DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949

N. 17.416
ANO XLIX

A manobra para a prorrogação

Sempre sustentamos nestas colunas que, prestigiando e impondo candidaturas de terceira ordem como as dos gasparinos do sr. Valadares, o presidente da República revelava simplesmente não querer candidato nenhum. Pois quem acredita que nomes tão insignificantes possam atravessar uma campanha eleitoral, possam chegar às urnas? Seriam varridos do terreno pelo ridículo e pela desmoralização, abrindo um vácuo para qualquer aventura de fôrça e arbítrio.

Não é sintomático que o presidente da República não tenha mostrado nunca a menor simpatia e interêsse pela candidatura de um homem ilustre e prestigiado, que a sua atenção jamais se houvesse voltado para uma das personalidades de valor da política nacional?

Ao contrário, sôbre cada um dêsses poucos nomes, quando lhe eram sugeridos, êle lançava um silêncio esquivo ou uma palavra reticenciosa, que assumia para o interlocutor o significado de um veto. O candidato X não podia ser porque se mostrava muito ligado a Getúlio, mas um outro também não podia ser porque não teria o apoio de Getúlio... Difícil o candidato Y porque não contaria com o apoio da U.D.N., mas outro apresentaria dificuldade também por ser precisamente da U.D.N...

x

Eram êsses os argumentos que saíam do Catete — e tão adequados ao ambiente oficial — para vetar alguns nomes ilustres e representativos com possibilidades de candidatos. Nenhum deles servia, nem era bastante bom para a sucessão do general Dutra... Excelentes seriam Bias, Israel ou Ovídio, na fórmula mineira; excelente para o Catete será qualquer um destinado ao fracasso e à desmoralização.

Jôgo baixo nas candidaturas, jôgo baixo nas situações. O sr. Getúlio Vargas era a "bête noir" do Catete, sendo outra igual o sr. Ademar de Barros. Mas agora o general Dutra aprova que um emissário do seu partido vá a Santos Reis negociar a candidatura do sr. Bias Fortes ou do sr. Cirilo Júnior. E perante o sr. Ademar de Barros, o caso foi conduzido ainda com menores cerimônias: propuseram-lhe uma chapa de acôrdo com o Catete, em que êle figuraria na vice-presidência...

Como não ver nesses lamentáveis ziguezags, nessa vergonhosa falta de orientação e critério, nessa desgraçada política de rosa dos ventos, o propósito de rebaixar o nível político, de degradar os partidos, de perturbar o processo da sucessão, de fazer avançar o tempo sem que surjam candidaturas, tudo com um desígnio secreto e criminoso?

x

Não é de admirar assim que em certos meios oficiosos (sobretudo os da Copa e da Cozinha) como em certa publicidade subvencionada, esteja subindo a onda do movimento da prorrogação do mandato do general Dutra. Não é só uma idéia insensata, mas ilegal, inconstitucional, subversiva. A Constituinte, que era soberana, fixou em cinco anos o mandato do presidente da República, e contra a sua resolução não podem ser invocadas quaisquer leis anteriores, ainda menos as de um período ditatorial. Êsse projeto absurdo, se levado avante, significaria uma revolução. E uma revolução por iniciativa e com a responsabilidade do govêrno.

Se os políticos não têm bastante visão pessoal, é possível, no entanto, que a realidade acabe por lhes penetrar de olhos a dentro tão evidente e lógica se apresenta neste momento. É possível que acabem por compreender definitivamente que o único obstáculo às manobras golpistas e anticonstitucionais é a candidatura Eduardo Gomes. Pois o Brigadeiro é o único candidato que ninguém ousará desrespeitar, é o único a garantir, com o seu prestígio e autoridade, que no dia 2 de outubro de 1950 haverá realmente no Brasil uma eleição para o cargo de presidente da República.

NÚMERO DE HOJE
QUATRO SECÇÕES - 54 PAGINAS
Cr$........... 0,50

INICIADO O ANO SANTO DE 1950

Pio XII abriu solenemente a Porta Santa da Basílica de São Pedro — O Papa exclamou: "Abre-me as portas, porque o Senhor está conosco" — A cerimônia da abertura das Portas Santas de Três outras basílicas patriarcais

Cidade do Vaticano, 24 (F.P.) — Renovando o gesto de Alexandre VI, que instituiu esta cerimônia por ocasião do jubileu em 1500, o Papa Pio XII abriu solenemente a Porta Santa, na Basílica de São Pedro, iniciando assim o início do Ano Jubilar de 1950.

A cerimônia, que se realizou com todo o aparato às grandes solenidades da Igreja, foi celebrada no pórtico da Basílica, diante de uma assistência relativamente restrita, mas em que figuravam delegações oficiais e oficiosas de várias nações da Europa, América e Ásia. A multidão de fiéis vinda de todos os cantos da terra não assistiu, no interior da Basílica, senão à parte final da cerimônia, que se seguiu à abertura pròpriamente dita da Porta Santa, através da qual o Papa entrou na Igreja.

Muito tempo antes da hora fixada para a cerimônia, os membros dos capítulos das basílicas patriarcais, maiores e menores, os religiosos das diversas ordens, em suas vestes de burel branco, pardo ou negro, e os alunos dos seminários romanos e estrangeiros enfileiravam-se ao longo do percurso que o Papa deveria percorrer desde a Sala dos "Paramenti", onde Sua Santidade se reveste dos paramentos sagrados, até a Capela Sixtina, onde se realiza a adoração do Santíssimo Sacramento, e ao Pórtico da Basílica, através da Sala Ducal e do Salão Real, e da Escadaria Real.

O Papa, deixando seus aposentos, seguiu para a Sala dos Paramentos, onde se encontravam reunidos os cardeais, revestidos de dalmática, casula ou capa, segundo pertencessem à ordem dos diáconos, padres ou bispos, e todos com mitra branca de Damasco.

Assistido pelos mestres de cerimônias e pelos prelados de sua antecâmara, o Santo Padre revestiu-se das vestimentas sagradas, isto é, a "falda", sotaina de cauda de seda, mitra reservada apenas ao Soberano Pontífice, colocando sôbre a cabeça a mitra branca ornada de pedrarias.

Precedido pelos cardeais arcebispos e bispos e da Cruz Papal, o Papa, sob um baldaquim de seda, dirigiu-se para a Capela Sixtina. Um prelado oficial da Chancelaria Apostólica trouxe a Bula de início do Ano Jubilar, ricamente ilustrada. Depois de ter incensado o Santo Sacramento, exposto no altar da Capela Sixtina, Pio XII ajoelhou-se em oração, e de joelhos, entoou o "Veni Creator Spiritus" para invocar a assistência do Espírito Santo. A seguir, levando um círio na mão, instalou-se na Sedia Gestatória e o cortejo dirigiu-se para a Sala Real, e daí para a escadaria que dá para o vestíbulo da Basílica. Os versículos do hino cantados pelos coros acompanharam a marcha lenta do cortejo papal.

Ao pé da escadaria, perante a capela de Constantino, o Papa recebeu a homenagem do Cardeal Arcipreste de São Pedro, ladeado pelos membros do Capítulo. O hino "Tu es Petrus" ressoou então, sob as abóbadas, dando o sinal para as aclamações que envolveram de todos os lados o Papa. Com a mão direita levantada no gesto de benção, recebeu-se o Santo Padre à sua chegada, dirigindo-se depois para o trono, ladeado por três membros do Sacro Colégio, os cardeais diáconos Mercata e Bruno e o cardeal Canali Grande Penitenciário, que o assistiram durante a cerimônia.

Findo o "Veni Creator" o cardeal Canali entregou o martelo de prata dourada ao Papa, que avançou sòzinho na direção da Porta Santa, na qual bateu três vêzes. "Abre-me as portas da Justiça" disse, ao começar. "Depois de entrar, eu confessarei o nome do Senhor" respondeu o coro. "Entrarei em Tua casa Senhor", continuou o Papa e "Te adorarei em Teu templo, em Tua majestade" replicou a assistência.

Ao terceiro golpe sôbre a cruz que orna o tapume a obstruir a Porta Santa, o Papa exclamou: — "Abre-me as portas, porque o Senhor está conosco" e o côro respondeu: "Que conferiu fôrça a Israel".

Voltou então o Santo Padre ao trono.

Entrementes o mestre d. cerimônias apertou o botão elétrico que transmitiu o sinal de pôr abaixo o tapume. O Grande Penitenciário, a quem o Papa entregou o martelo dourado golpeou por sua vez o tapume que cedeu, num só bloco e desapareceu sôbre um carrinho, levado pelos "sampietrini".

Enquanto se desimpedia a passagem pela Porta Santa, o Santo Padre, de pé diante do trono e com a cabeça descoberta, recitava as preces rituais, e os Penitenciários da Basílica, revestidos da casula, e de joelhos no chão, lavavam com água benta na véspera pelo sacristão de Sua Santidade, o limiar e os umbrais da porta, que enxugaram a seguir com alvos panos. O ar vibrou então com as ressonâncias dos sinos da Basílica, seguidos sem demora pelos sinos de cento e tantas igrejas da cidade. "Jubilate Deo omnis terra" (Que toda a terra exulte em Deus) cantam os coros. Depois o Papa anunciou, em latim: "Eis aqui a Porta do Senhor" e os coros completaram a frase bíblica: "E os justos passarão por ela".

Pio XII

Uma vez terminado o salmo, o Santo Padre cantou o Oremus especial para esta cerimônia e, cobrindo-se com a mitra apresentada pelo cardeal diacono, dirigiu-se para a Porta Santa, cujo limiar foi recoberto por um grande tapete. Pio XII, que levava na mão esquerda um grande círio, tomou, com a mão direita a Cruz Papal, com três braços horizontais e ajoelhando-se diante da Porta, entoou o "Te Deum" cujas notas solenes foram repetidas pelos coros, alternando com a assistência. Levantou-se em seguida o Santo Padre e sòzinho atravessou os umbrais sagrados, enquanto o hino de ação de graças subia aos Céus.

Os cardeais arcebispos, bispos e prelados, membros do clero desfilaram depois dêle, em fila interminável, através da Porta Santa, beijando cada um dos degraus. Enquanto terminava o desfile, o Papa instalava-se na Capela do Santíssimo Sacramento, onde, sentado no trono, admitiu a beijar-lhe os pés os membros das arquiconfrarias e confrarias de Roma que, durante tôda a duração do Ano Santo, terão a seu cargo a guarda da Porta Santa.

TRÊS OUTRAS BASÍLICAS

Cidade do Vaticano, 24 (F.P.) — Enquanto o Papa abria a Porta Santa, em São Pedro, os cardeais legados nomeados no Consistório de 12 do corrente, procediam, por sua vez, à abertura das Portas Santas de três outras basílicas patriarcais, São João de Latrão, Santa Maria Maior, e São Paulo Fora-dos-Muros.

Em Santa Maria Maior, a cerimônia foi presidida pelo cardeal Verdier, arcipreste dessa Basílica, que se serviu do martelo oferecido segundo a tradição pelo chefe de Estado espanhol. É interessante observar, a propósito, que por ocasião do Ano Santo de 1933, esta tradição foi respeitada pelo govêrno republicano da época. A cerimônia foi precedida de uma procissão pelas ruas do bairro.

Em São João de Latrão, Catedral de Roma, foi o cardeal Micara quem procedeu à abertura da Porta Santa, diante de numerosa multidão e com a assistência do clero da Basílica.

Em São Paulo Fora-dos-Muros, servida pelos beneditinos da Abadia vizinha à Basílica, o rito solene foi celebrado pelo cardeal Tisserand, secretário da Congregação Oriental.

Nas três Basílicas, grande número de fiéis atravessaram o limiar sagrado, logo após a cerimônia, a fim de ganhar o Jubileu.

VOTOS

Roma, 24 (F.P.) — Por ocasião da abertura da Porta Santa e do Ano Jubilar Salvatore Rabecchini, prefeito de Roma, dirigiu aos prefeitos de Paris, Bruxelas, Buenos Aires, Rio de Janeiro e Madrí mensagens contando "votos de paz e prosperidade para as gloriosas cidades que administram".

COMENTARIO

Nova York, 24 (F.P.) — Por ocasião da abertura da Porta Santa, na Basílica de São Pedro, em Roma, pelo Soberano Pontífice, o "New York Times" escreve esta manhã, num de seus editoriais: "O Santo Padre, respondendo aos votos de Natal do Colégio Cardinalício, falou ontem dos que "são seduzidos pelas vãs utopias". É verdadeiramente uma ironia, prossegue o jornal, que o homem que, no mundo, mais do que qualquer outro, apresente esta "vã utopia" o marechal Stalin, tenha igualmente falado de paz esta semana, por ocasião de seu septuagésimo aniversário. Não sabemos de que espécie de paz queria êle falar, mas devia ser, certamente, uma paz diferente daquela que procura o Papa Pio XII, daquela para a qual, segundo a promessa do presidente Truman em sua mensagem ao Papa, convergirão os esforços dos Estados Unidos".

PERDÃO

Cidade do Vaticano, 24 (U.P.) — O Papa Pio XII concedeu perdão a todos os católicos, punidos em virtude de pecados, que tenham assistido às cerimônias de abertura das portas sagradas ou que, em qualquer lugar do mundo, tenham ouvido a irradiação do Vaticano. Ao serem encerradas as cerimônias, o Santo Padre deu a benção apostólica ao mundo e, a pedido de dois cardeais, proclamou indulgência plenária para todos os fiéis que tenham presenciado a cerimônia ou a tenham acompanhado pelo rádio.

PALAVRAS DE PIO XII

Cidade do Vaticano, 24 (F.P.) — Numa breve alocução pronunciada na cerimônia que se desenrolou na basílica de São Pedro para confiar a guarda da Porta Santa aos representantes das arqui-confrarias e confrarias de Roma, o Papa, depois de ter insistido sôbre os deveres dos guardiães da Porta Jubilar disse notadamente: "A misericórdia do Senhor não se cansa e seu braço não se torna mais curto para salvar. Ninguém está excluído das suas promessas nem da suavidade das suas consolações: [illegible]".

O Soberano Pontífice também declarou aos membros das arqui-confrarias: "Tereis, assim a probabilidade de serdes testemunhas imediatas de um dêsses tempos de graça privilegiada, nos quais a Cidade Eterna e o universo católico se encontra unidos pelo beijo fraternal da paz de Cristo.

Prestareis serviço perto do túmulo glorioso do Príncipe dos Apóstolos, a quem Cristo deu as chaves da outra porta celeste".

GRANDES FACILIDADES
PIANOS
SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

FÉ

A alocução do Sumo Pontífice que ontem publicamos, é em seu gênero um documento notabilíssimo, pois será, porventura, se o qualificativo pode ser usado, o documento mais humano que há muito emana de tão alta fonte. O Vigário de Cristo, sem chegar ao esquecimento da qualidade que não poderia perder, imprimiu à sua oração certa angústia implícita, certa ansiedade contagiosa e quente em que cada homem terá sentido o reflexo do que lhe escurece a ventura.

Quase sem conteúdo a que possa chamar-se político, a mensagem pontifícia tem entretanto um momento em que se aproxima dêsse aspecto. É quando Pio XII, com uma coragem que não pode deixar de ser louvada, equipara os totalitarismos da direita aos totalitarismos da esquerda para lançar sôbre todos êles uma paternal mas explícita condenação. Se pensarmos que (empregando expressão completamente vazia de sentido verdadeiro, mas a mais apta a reagir sôbre a compreensão do leitor) os "totalitarismos da esquerda" estão perseguindo vergonhosamente a Igreja, encarcerando e desrespeitando os seus prelados, ameaçando a sua ação e a sua presença — enquanto os "totalitarismos da direita" justamente simulam prestigiá-la, e se situam quase todos no mundo católico, e não raro proclamam o acatamento filial ao Vaticano, e procuram com maior ou menor argúcia disfarçar a prepotência sôbre uma nuvem de incenso, nós teremos o ponto culminante da oração do Pontífice, seu significado mais transcendente. Alguns pensarão, instintivamente feridos: — o Papa, vendo a Igreja agredida com ferocidade pelos bolchevistas e adulada melífluamente pelos fascistas, sôbre todos lança, por igual a sua benção e a sua súplica, dando quanto aos primeiros o supremo exemplo de um perdão formado pela ternura; e nada diz aos segundos em que pareça distinguí-los; antes pelo contrário, os engloba com aquêles no mesmo pecado escuro dos que amordaçam a liberdade.

Podem os Estados Unidos — ou aquêles setores que dentro da admirável nação levam seus governantes à lisonja ou à ignorância do fascismo sobrevivo — pôr os olhos nesse supremo exemplo. Enquanto êsses setores obedecem a um materialismo implacável de importações e exportações, de balanças comerciais e circunstâncias estratégicas, o Supremo Poder Espiritual do mundo marca a claridade da sua função e a verdade da sua mística pelo perdão cristianíssimo lançado a todos êles; e os iguala ao proferi-lo, quer o agridam sem piedade quer pareçam servi-lo sem hesitação.

Neste Natal, uma divindade renasceu, na palavra pontifical. A suprema inteligência da Igreja compreendeu que o êrro e o perigo residem sempre e apenas na privação antiumana da Liberdade e é a esta, no mundo humano das paixões humanas, que a palavra divina quer fazer renascer.

Entendam os homens inteligentes a necessidade imperiosa de que sua inteligência se não deixe superar pelo instinto dos crentes. A avidez dos nossos interêsses, a cupidez dos nossos desejos, o egoísmo dos nossos reflexos, tudo isso que a nós mesmos desculpamos todos os dias — ou que evitamos ver pelo totalitarismo interior a que submetemos nossa própria consciência, está atingindo cumiadas onde se desumaniza e portanto acaba levando os espíritos, pelo caminho da inteligência, até à insondável estupidez.

Esta fará, se não ouvirmos a palavra do Papa, obedecendo-lhe com a alma — se somos crentes — ou entendendo-a com a razão, — se somos críticos — com que pouco a pouco o dia de Natal perca o sentido de alegria que deveria ter, e recupere a côr de negrume filosófico que uma fria razão filosófica poderia atribuir-lhe. O dia em que nasceu a Claridade? O dia da Revelação? O dia em que surgiu a Estrêla, guiando os Reis Magos? Isso foi, isso deveria ser. Não deixemos que por nossa culpa esta outra definição seja a mais certa: — o dia em que a maldade humana semeou, na terra morna de uma estrebaria, a semente de uma cruz que teria subir a um Calvário.

MONOPÓLIO ILEGAL NO MERCADO DE CAFÉ

O sr. Salviano Cruz denuncía firmas norte-americanas causadoras do aumento de preços

Washington, 24 (U. P.) — Salviaon Cruz, diretor do Instituto de Investigações e Análises do Brasil, acusou sete emprezas norte-americanas, que dominam as companhias exportadoras de café do Brasil, de se dedicarem a um "monopólio ilegal", para manter os preços altos. Tal acusação estava contida em carta enviada ao senador Guy Gillette, presidente do Subcomité de agricultura do Senado, que está realizando investigações sôbre o mercado do café para esclarecer as razões da elevação de preços. Segundo se informou, essas acusações serão incluidas no relatório oficial referente àquelas investigações, o qual será dado à publilidade em princípios do mês próximo.

Em certo trecho de sua denúncia, Salviano Cruz diz textualmente que "essas 7 firmas são responsáveis pelo preço excessivamente alto alcançado pelo café e que veio prejudicar as donas de casa norte-americanas. Os "sete grandes" do mercado do café controlam 43 por cento, do total das exportações brasileiras. Nenhum comerciante de café do Brasil atreve-se a fastar-se do preço assinalado pelos "sete grandes", grupo esse que exerce ainda amplo poder político no Brasil."

Acusou também a embaixada norte-americana de "cumplicidade" na criação do monopólio, e disse que, no Rio de Janeiro, os principais jornais partidários do monopólio "estavam procurando desacreditar as investigações do Subcomité senatorial. Atacou também algumas dependências do govêrno do Brasil "por não resistirem à pressão dos "sete grandes" para forçá-las a cooperar com o monopólio. Disse ainda que os pequenos produtores de café obtêm lucros muito pequenos em comparação com os obtidos por alguns bancos brasileiros relacionados com as transações cafeeiras.

Salviano Cruz mostrou-se em desacordo com as declarações do sr. Teofilo de Andrade (Severino Lira), presidente da Junta Pan-americana do Café segundo as quais não existe monopólio do produto, e com as declarações de Otavio Paranaguá, delegado brasileiro ao Conselho Econômico da União Pan-americana. A carta de Cruz ao senador Gillette diz ainda o seguinte:

"Desejo ajudá-lo a pôr a descoberto este monopólio, que está danificando a economia do Brasil e dos Estados Unidos. Esse aumento de preços beneficio os camponeses que semeiam o café no Brasil, ou alivia a aguda escassez de dólares no Brasil? Dificilmente. As empresas norte-americanas do café não pagam com dólares o produto adquirido do Brasil. Pagam aos produtores com os cruzeiros que possuem em reserva. Portanto, os consumidores do café brasileiro estão sofrendo sem que o Brasil acumule dólares".

Enquanto isso, o Subcomité presidido por Gillette deu à publicidade as provas apresentadas pela Great Atlantic and Pacific Tea Company, cuja subsidiária, American Coffee Corporation, é um dos maiores compradores de café da America Latina. Essas provas demonstram que durante o período de grande aumento dos preços, em que seu índice mais barato subiu 17 cents em libra-peso de setembro até a terceira semana de novembro, que as compras de café, principalmente do Brasil e da Colombia, desceram consideravelmente de vulto. As compras da American Coffee Corporation no Brasil e na Colombia desceram de 39.245.594 libras-peso em setembro para 14.507.829 em novembro.

As compras da Great Atlantic and Pacific Tea Company e sua subsidiária, e os estoques existentes nos Estados Unidos, desceram de 48.760.590 libras-peso em setembro para .... 19.457.649 em novembro. Ao mesmo tempo, os estoques de café crú da American Coffee no Brasil e na Colombia aumentaram quase um terço sôbre o total existente em 1948, ou seja, de 34.369.332 libras naquêle ano para 45.873.623 em 1949.

As provas da Great Atlantic and Pacific Tea Company, que, segundo Paul Hablick, membro do Subcomité Investigador, serão também incluidas no relatório oficial dêsse organismo, mostram ainda que, enquanto a distribuição real de café por companhia teve a média semanal mais alta em novembro deste ano que no mesmo mês do passado, seus estóques nos Estados Unidos e em trânsito foram consideravelmente menores que os de 1948 e 1947.

O consumo médio semanal em novembro de 1949 foi de 8.658.519 libras-peso, contra 7.396.020 em 1948 e 7.101.288 no mesmo período de 1947. Os estóques de café cru da companhia nos Estados Unidos e em trânsito a 1º de dezembro corrente eram de 29.892.201 libras-peso, contra 44.888.505 em igual data em 1948 e ...... 40.265.959 em igual data de 1947. Entretanto, carece-se de dados acerca do café torrado pela companhia em 1º de dezembro, porém a empresa calcula que se elevou a cerca de 7.000.000 de libras-peso, ou seja, dentro do nível aprovado para essa data nos anos anteriores.

As provas já mencionadas indicam finalmente que os lucros líquidos obtidos pela Great Atlantic and Pacific Tea Company e suas companhias subsidiárias, depois de descontados os impostos e outros gravames, aumentaram de 26.820.101 dólares, da média dos cinco anos terminados em feveveiro de 1948, para 36.661.751 dólares no período terminado em igual data do ano expirante.

MATERIAL FOTOGRÁFICO
KODAK
o nome que garante qualidade!

Acôrdo aéreo provisório

Belgrado, 24 (F.P.) — Foi assinado hoje de manhã um acôrdo aéreo provisório entre os governos de Belgrado e de Washington e que entrará imediatamente em vigor.

O acôrdo prevê o estabelecimento pela Iugoslávia de rotas aéreas para e através das zonas de ocupação norte-americana na Áustria e na Alemanha aó passo que os Estados Unidos obtiveram uma rota aérea para Belgrado e além.

A exploração das novas linhas pròvàvelmente será confiada à companhia "Pan American Airways", do lado norte-americano e pela sociedade nacional iugoslava, "Yat", do lado iugoslavo. Essas duas organizações ultimarão os detalhes da exploração, pois o acôrdo que acaba de ser asinado tem alcance geral.

Atualmente existe um serviço diário para Nova York e prevê-se que a ligação com Belgrado poderá permitir a extensão para os Balcãs dessa linha.

No entanto, o acôrdo não tomará todo o seu sentido senão a partir de 1951, quando a Iugoslávia tiver terminado a construção de um novo aeródromo capaz de receber grandes aviões.

Belgrado poderá, então, servir de escala da linha NovaYork-Estambul-Calcutá.

Nos círculos estrangeiros de Belgrado dá-se grande importância a êsse acôrdo, que traduz o vivo desejo das autoridades iugoslavas de desenvolver a rêde de comunicações aéreas com o mundo ocidental.

Acredita-se, também, em fonte certa que as autoridades iugoslavas seriam favoráveis à abertura de negociações com a França, notadamente para o estabelecimento de relações aéreas entre os dois países.

BY APPOINTMENT
Feliz Natal!
Aos nossos bons amigos e prezados clientes, que nos têm distinguido com a sua honrosa preferência, desejamos apresentar sinceros votos de Feliz Natal e reiterar-lhes a satisfação com que continuaremos a servi-los com o que há de melhor, dentro da nossa tradição e da nossa experiência de mais de 100 anos.
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR 101 — RIO
INTER AMERICANA

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

VICE-MINISTRO DA DEFESA NACIONAL DA POLÔNIA

Londres, 24 (R.) — A Agência Tass informou hoje a nomeação do general Wladislaw Korczyc, chefe do Estado Maior polonês, para as funções de vice-ministro da Defesa Nacional, de que é titular o marechal soviético natural da Polônia Konstantin Rokossovsky.

CHENGTU EM PODER DOS COMUNISTAS

Invadida a província de Yunnan — Prepara-se o assalto a Formosa e Hainan

Hongkong, 24 (R.) — Informações ainda não confirmadas, porém oriundas de fontes nacionalistas na ilha de Hainan, declaram que Chengtu, na província de Szechuan, último baluarte nacionalista no território continental, caiu em poder dos comunistas.

NA PROVINCIA DE YUNNAN

Hongkong, 24 (UP) — Uma coluna vermelha procedente do sul penetrou na província de Yunnan, numa tentativa para capturar o exército nacionalista que está cercando Kunming, onde a situação está obscura. Notícias que circulam aqui indicam que o governador Lu Han continua em Kunming, que está sendo atacada pelas fôrças nacionalistas. Um piloto americano que sobrevoou a cidade ontem regressou a Haiphong, depois de não ter conseguido obter garantias de que teria permissão para aterrissar livremente em Kunming.

INVASÃO DE HAINAN e FORMOSA

Hongkong, 24 (UP) — Os nacionalistas chineses proclamaram como zona de guerra as águas adjacentes às ilhas Formosa e Hainan. Por seu lado, os comunistas apressam os preparativos para a invasão de ambas as ilhas. Assegura-se que os comunistas têm 350 mil soldado. concentrados para a invasão das ilhas Hainan e Formosa.

O alto comando nacionalista afirmou que ambas as ilhas serão defendidas a todo custo, apesar da esmagadora superioridade numérica dos comunistas.

O CRÉDITO ACABOU

Washington, 24 (UP) — Um porta-voz do govêrno declarou que a China Nacionalista esgotou o crédito de 125 milhões de dólares que ainda tinha nos EE. UU. para a aquisição de armamentos. Acrescentou que a China poderá continuar adquirindo armas norte-americanas porém que terá de pagá-las com seus próprios recursos, e em dólares.

FOGEM AO TERROR VERMELHO

Hongkong, 24 (Por Graham Barrow, da R.) — Cinco mil russos brancos que fugiram da China comunista encontraram asilo temporário na ilha de Samar, no arquipélago das Filipinas. Êles formam uma pequena parte do total aproximado de meio milhão de refugiados que foram evacuados do continente nêstes últimos meses.

A maioria dos refugiados é composta de chineses ricos, porém os russos nada possuiam. Foram auxiliados pela Organização Internacional de Refugiados das Nações Unidas.

Os russos que se encontram atualmente na ilha Samar — que constitui um estágio temporário antes de serem distribuidos por outros países — vieram de Xangai, Tientsin e outros lugares na China.

Havia mais de 60.000 russos brancos espalhados por todo o Extremo Oriente, trabalhando como mecânicos, garçons e outros empregos que conseguiram arranjar. Depois da guerra as autoridades soviéticas em Xangai ofereceram a êsses russos brancos vistos que permitiam a volta para sua pátria. Muitos dos que aceitaram foram embarcados para Vladivostock, e nunca mais se teve notícias dêles.

Uma grande parte recusou a oferta soviética, e como conseqüência encontraram-se em situação precária quando os comunistas chineses apossaram-se do norte da China.

Muitos governos enviaram representantes à ilha Samar para escolher imigrantes para os seus respectivos países. A Austrália concordou em aceitar mil dêles, enquanto que a França, Argentina, Brasil, San Domingo e outros países sul-americanos concordaram em aceitar alguns dêles.

EXPANDE-SE O COMÉRCIO ANGLO-BRASILEIRO

Londres, 24 — (U. P.) — Cifras oficiais revelam que o comércio anglo-brasileiro está em expansão se bem que não na medida prevista pelo recente acôrdo comercial entre os dois países. As importações britânicas do Brasil estão 40 por cento acima das do ano passado e a exportações para esse país aumentaram substancialmente. Os meios oficiais e comerciais se mostram esperançados de que essa tendência ascendente se manterá e se intensificará, à base do acôrdo. Este se aplica a 1949 e foi automaticamente prorrogado até 31 de março de 1950.

Nos dez primeiros meses deste ano, as importações britânicas do Brasil montaram a 21,7 milhões de libras, contra 17,5 milhões no mesmo período do ano passado. Quanto às exportações, até 31 de outubro de 1949, montaram a 28,9 milhões de libras, contra 19,8 milhões, em igual período do ano passado.

O acôrdo de 3 de agosto estipulava que as exportações britânicas deviam subir a 38,2 milhões e as brasileiras, 33,3 milhões de libras. As exportações britânicas programadas incluiam petróleo e produtos de petróleo, carvão, locomotivas, navios, aviões, veículos, tecidos, manufaturas de aço e outros. As importações deviam incluir algodão, no total de 14,9 milhões, carne, couros e peles e varias outras materias primas. As estatísticas oficiais mostram que o Brasil exportou para a Inglaterra algodão em rama, no motante de mais de onze milhões de libras, quase equilibrando-se com o mesmo período de 1948, isto é, cerca de metade de tôdas as vendas brasileiras. As importações de couros subiram de 2,3 a 3,8 milhões de libras, nos onze primeiros meses deste ano. As sementes oleaginosas e amendoas caíram de 3,5 a 1,6, mas as exportações de café dobraram, subindo a 2,2, milhões de esterlinos.

Os fornecimentos de carne, do Brasil, subiram de 467.000 libras nos onze primeiros meses do ano passado, a 769.000, em igual período de 1949. As entregas de madeira declinaram consideravelmente, de 654.000 a 231.000. As importações (britânicas) de produtos químicos e corantes estiveram estaveis, em pouco mais de duzentas mil libras.

Quanto às exportações, o total do carvão fornecido ao Brasil nos onze primeiros meses foi, oficialmente, de 360.000 libras, contra 570.000 no mesmo período do ano passado. As exportações de produtos químicos quase dobraram — de 1,4 a 2,4 milhões. — As de produtos de ferro e aço são, atualmente, de 1,1 milhões, contra 990.000 no ano passado as de metais não ferrosos subiram de 1 a quase 2 milhões. As de maquinário textil subiram de 2,5 milhões a 3 milhões de libras. Registrou-se um ligeiro declínio nas exportações de veículos e material elétrico.

Sir Stafford Cripps negou fundamento aos rumores de que os pagamentos entre a Inglaterra e o Brasil haviam sido interrompidos. Declarou que não houve nenhuma interrupção "geral", mas frisou que, nos ultimos meses, se fêz sentir uma "temporaria" falta de libras, no Brasil, o que resultou em atraso no pagamento de "alguns exportadores" britânicos.

As autoridades e o comércio exportador esperam que a situação seja remediada ou, pelo menos, aliviada, no próximo ano. Opinam que maior cooperação, por parte do govêrno brasileiro, poderia contribuir para aliviar essa tensão.

BIDAULT OBTEVE VOTO DE CONFIANÇA

Paris, 24 — (F.P.) — Por 303 votos contra 297, a Assembléia Nacional concedeu na madrugada de hoje a confiança ao govêrno, na questão que estuda atualmente, da aprovação do projeto governamental de orçamento.

A sessão da Assembléia, anciosamente esperada por todos, pelo que de decisivo poderia acontecer, inclusive a queda do govêrno, tão penosamente organizado, teve início às 23 horas.

O primeiro orador, sr. Paul Reynaud, manifestou-se contrario a que o projeto governamental fosse levado em consideração, e afirmou que a França não salvaguardara sua liberdade limitando-se a aprovar um "projeto de orçamento". Foram ouvidos, a seguir, varios oradores, que se pronunciaram pro e contra o governo, mais ou menos equilibradamente. Depois dessas intervenções, o Presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, tomou a palavra. Lembrou, de início, a boa vontade do governo, demonstrada nas substanciais reduções introduzindas no montante primitivo do orçamento pela carta retificativa que o governo dirigiu à Assembleia e disse. "Não creio que ninguem, dados os encargos de defesa nacional, divida publica, despesas civis e da reconstrução, possa manter a França de pé sem sacrifício". Depois de afirmar que o govêrno deseja, "sem retificações que atentem contra o essencial em seus objetivos, saber se a Assembleia consente ou não em segui-lo", o Presidente do Conselho exprimiu a opinião de que talvez não estivesse muito longe o objetivo.

A sessão foi suspensa, a seguir, por alguns minutos. Ao ser reiniciada às 2 horas da madrugada, procedeu-se à votação, que foi encerrada quinze minutos mais tarde.

Votaram em favor do projeto do governo: 147 representantes do MRP, 98 socialistas, 24 radicais socialistas, 12 independentes dos territorios de ultra-mar, 10 do UDSR, 5 da União Democratica dos Independentes, 4 não inscritos, 2 republicanos-independentes, 1 republicano independente da Ação Camponesa, o que perfaz um total de 308 deputados.

Manifestaram-se contra o governo: 167 comunistas, trinta do Partido Republicano da Liberdade, 20 republicanos independentes, 19 radicais socialistas, 16 da Ação Democratica e Social, 15 republicanos independentes da Ação Camponesa, 8 republicanos progressistas, 6 do Agrupamento Africano Democratico, 6 republicanos populares independentes, 4 da União Democratica dos Independentes, 3 do Triunfo das Liberdades Democraticas Argelinas, 2 da UDSR, e 1 deputado não inscrito, num total de 297 deputados.

Oito deputados se abstiveram voluntariamente. Doze deputados não participaram da votação.

COMENTARIOS DOS VESPERTINOS

Paris, 24 (FP) — A votação da moção de confiança ao govêrno verificou-se muito tarde da noite de ontem, o que não permitiu aos matutinos de hoje comentarem o assunto, só o fazendo os vespertinos. O "Paris Press" escreve que a pequena maioria de seis votos apenas a favor do sr. Bidrult não vai incitar a Comissão de Finanças a pedir desculpas e que "mais que nunca Bidault deve manobrar com habilidade e não à valentona, porque o caminho é longo e cheio de espinhos".

Por sua vez, o "France Soir" escreve que a vitória governamental foi obtida a duras penas e o sr. Bidault ainda não chegou ao fim das suas dificuldades e terá que enfrentar outras lutas árduas. "Em todo o caso, conclui o jornal, a sua vitória de ontem permite ao presidente do Conselho e aos seus colaboradores a conservar esperanças no futuro".

O jornal comunista "Ce Soir" qualifica de "confiança de descrédito o resultado do escrutínio sôbre o orçamento e acrescenta: "As despesas militares são a origem das dificuldades financeiras e é precisamente por isso que Bidault chegou a impasse atual".

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"SUMER KID"
Desejam aos seus clientes e amigos
Boas Festas

IAM DESENCADEAR A GUERRA BACTERIOLÓGICA

Londres, 24 (R.) — A emissora de Moscou, ouvida aqui, hoje, anunciou que está sendo preparado o julgamento de doze antigos soldados japonêses, acusados de organizar formações especiais para preparação e execução da guerra bacteriológica. A notícia não adiantava onde teria lugar o julgamento.

DESMENTIDO

Tóquio, 24 (U.P.) — Um porta-voz do quartel general do general Mac Arthur declarou que a Secção Química do aludido quartel, depois de uma completa busca em seus arquivos não encontrou nada relacionado com o emprêgo por parte dos japonêses da guerra bacteriológica. O ex-tenente general Kosuki, atual chefe do Conselho de Desmobilização do Exército Japonês declarou à United Press que não tinha conhecimento de experiência alguma, em grande escala, para lançar a guerra bacteriológica. Kosuki esteve no norte e no centro da China, de 1943 a 1945, e não soube de qualquer experiência sôbre a guerra química naquele país por parte do exército japonês. O dr. Koneayashi, diretor do Instituto Nacional de Saúde em Tóquio, declarou que nem êle nem outro cientista japonês teve conhecimento ou ouviu falar sôbre experiências de guerra bacteriológica na Manchúria.

MÓVEIS ARTÍSTICOS
Presentes de fino gôsto.
Casa Araujo
OUVIDOR, 168

teclado completo
88 notas
PIANOS
SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

A PAZ COMUNISTA

Os comunistas se apresentam como campeões da paz, e deve ser sincero êsse seu propósito, mas é preciso entender que a paz que lhes convém é a guerra sem tiros em que vive o mundo atual.

A expansão política da Rússia Soviética tem sido efetuada por meios militares, mas não por meio de guerras, tal como aconteceu com a Alemanha nazista. De fato, a incorporação dos Países Bálticos e da metade da Polônia resultou de um tratado de não agressão com Hitler, e a sovietização dos pequenos países da Europa oriental, sôbre os quais foi corrida a Cortina de Ferro, da aliança com as Potências Ocidentais na guerra [illegible] veram ao nazismo.

Aliás a história [illegible] guerras de conquista [illegible] ram vantagens apreciáveis [illegible] sia, que tem lucrado mais sendo invadida que como invasora. [illegible] que, pelo Tratado de [illegible] 1878, se viu despojada [illegible] vitória [illegible] Turquia, enquanto a invasão napoleônica lhe deu a oportunidade de participar do reajustamento da Europa através do Congresso de Viena e da Santa Aliança, e a de Hitler permitiu-lhe, como aliada das Potências Ocidentais vitoriosas, submeter tôda a Europa oriental e influir com a sua negativa do veto nos negócios mundiais.

O empenho da União Soviética de evitar a participação direta nas guerras foi mais do que nunca posto em evidência no período em que vigorava seu Pacto de Não Agressão com a Alemanha, o qual foi por ela cumprido à risca, fechando os olhos às piores provocações por parte do govêrno nazista, ansioso de achar pretexto para a ruptura do mesmo, até o dia em que as fôrças da Wehrmacht invadiram as suas fronteiras.

A verdade é que nenhuma nação lança mão da guerra enquanto pode alcançar por outros meios os seus objetivos imperialistas. Hitler também se proclamava campeão da paz até quando lhe permitiram, com protestos diplomáticos, devorar os pequenos países vizinhos do Reich. A invasão da Polônia em 1939, que desencadeou o conflito, talvez não tenha sido mais que um êrro de cálculo: a crença de Hitler de que a França e a Inglaterra tolerariam mais êsse "fato consumado", de que o imperialismo nazista já tirara tantos proveitos anteriormente.

Enquanto a guerra fria corresponde aos interêsses da Rússia pelos efeitos de propaganda e para manter o mundo no estado de insegurança propício à infiltração comunista e às atividades do Partido nos países em que pode exercê-la à sombra das instituições liberais, a guerra quente, de conseqüências imprevisíveis, importa um risco demasiado grande para um sistema de planejamento minucioso como é o soviético, mesmo porque não seria descabido perguntar se uma guerra entre a Rússia e as Potências Ocidentais poderia ter solução militar. [illegible] essa paz futura, anunciada para o dia em que o mundo inteiro, liberto [illegible] do capitalismo, puder gozar dos privilégios de ser governado pelos métodos policiais das democracias populares.

Êsses homens sinceros e ignorantes dos verdadeiros interêsses postos em jôgo, seduzidos pelo aparente humanitarismo da doutrina marxista que serve de camuflagem ao imperialismo moscovita, e cuja boa fé tem sido tão bem explorada nos recentes congressos de paz comunistas, não percebem que essa paz importa submissão impossível à "linha justa" traçada pelos governantes russos, dadas as diferenças peculiares a cada povo e a cada região.

Por outras palavras, não existe no mundo ocidental nenhuma [illegible]

A paz germânica e a nova ordem nazista poderiam ser compradas ao preço de uma hegemonia alemã, porém a paz soviética exige condições impossíveis: obediência total à "linha justa" de Moscou, [illegible] que, mesmo dentro da Rússia, só tem sido possível à custa de sucessivos e sangrentos expurgos.

Não bastará, portanto, para que essa paz exista, a adoção espontânea ou imposta de regimes comunistas por todos os países, mas a adoção do regime comunista russo. O sistema democrático pode ser universal, porque é adaptável às condições próprias de cada povo que o adote. Se pode existir, doutrinàriamente, um regime democrático ideal, a observância dêle depende do maior ou menor grau de cultura política dos povos, não de uma imposição exterior representada por uma potência mais forte. [illegible]

Num mundo comunizado, porém, qualquer desvio da ortodoxia moscovita — e êsses desvios são fatais — acarretará a intervenção e, em caso de resistência, a invasão armada, isto é, a guerra.

O caso atual da Iugoslávia constitui mais do que um prognóstico, é um exemplo, uma antecipação do mundo pacífico a que aspiram êsses devotos da paz vermelha [illegible] com tamanha inconsciência, emprestam o prestígio de seus nomes honrados aos [illegible] propósitos [illegible] de uma potência totalitária.

L. de A. Nogueira Porto

DR. LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS
ADVOGADO NOS AUDITÓRIOS DE NITERÓI
DR. SABINHA N.º 22 (29145)

MENOS BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Reclama-se contra o fato de terem sido alterados os horários das barcas para a Ilha do Governador. Tais alterações, segundo os moradores da Ilha, estão produzindo grandes transtornos [illegible] A Cantareira [illegible] a respeito, que as modificações [illegible] em virtude de haver diminuído o número de passageiros [illegible] tráfego de ônibus pela ponte entre o Rio e a Ilha. As viagens, que eram [illegible] dez, foram reduzidas para oito.

ESTIVERAM EM GREVE OS OPERÁRIOS DO LOIDE, POR FALTA DE PAGAMENTO

Os operários do Loide, na ilha de Mocanguê, paralizaram o serviço, por algumas horas, reivindicando o pagamento de seus salários [illegible] correspondente à segunda metade de novembro [illegible] Natal. O comandante Amaral Peixoto esclareceu aos grevistas que estava aguardando apenas providências do Tesouro para [illegible] do numerário do exercício findo. Em face dessa explicação, os trabalhadores voltaram ao serviço. Declararam, a propósito, que se encontram em situação aflitiva, havendo até muitos obrigados a reduzir suas refeições.

O diretor do Loide, mais tarde, [illegible] segunda quinzena de novembro, sem exceção. Ressaltou a colaboração do pessoal do Tribunal de Contas, que possibilitaria a remessa do dinheiro que estava sendo aguardado.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Próstata [illegible] Assembléia, 98, Sala 72. [illegible] das 9 às 11 e 15 às 17 [illegible]

VICE-GOVERNADOR PARA O RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 24 (A. N.) — Na sessão noturna de ontem da Assembléia Legislativa foi proposta a emenda à Constituição do Estado, criando o cargo de vice-governador. A proposição foi assinada pelos líderes de tôdas as bancadas, exceto a do Partido Libertador.

A Assembléia decidiu também, por maioria de votos, a extinção do Instituto Riograndense do Vinho e fixou o prazo de dois meses para a sua total liquidação.

DR. OLAVO NERY
Neurologia Infantil
De regresso [illegible] reassumiu a sua clínica [illegible] Sala 201. Tel.: 23-2685. (33106)

COMPRANDO O SEU GUARDA-CHUVA [illegible]
FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ENTREGA DE DIPLOMAS NO COLÉGIO PEDRO II

Teve lugar, anteontem, sob a presidência do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, a solenidade de entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso daquele tradicional estabelecimento de ensino secundário. Saudando os bacharelandos usou da palavra o titular da Educação, tendo falado em nome dos colegas o diplomando Aquiles T. Barreto. A Diretoria do Educandário, aproveitando o ensejo, fêz a distribuição dos prêmios aos alunos que mais se distinguiram durante o ano letivo.

UM SÓ CURSO DE DIREÇÃO EM TÔRNO DO MERCADO

O diretor do Serviço de Trânsito decidiu estabelecer um só curso de direção para os veículos em geral, em tôrno do Mercado Municipal, no sentido da rua Clapp para a praça Marechal Âncora.

Walfrido Leão — Dentista
Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte America)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º ANDAR - S/13 — TEL. 22-5736

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES DE ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 1[illegible]

SOUTIENS VENUS
SETIM DUCHESSE
MODELO AMERICANO
proporciona uma silueta admiravel e linha encantadora
PREÇO SENSACIONAL 25,
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 · AV. COPACABANA, 540

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Há dois modos de tratamento das verminoses intestinais: — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermicida-purgativos; e o moderno, creado vitoriosamente há 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).

Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito do purgativo. As PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem ali viver, e em conseqüência vão saindo para fóra aos poucos, deixando limpos os intestinos. — E isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelão e a palidez e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e crianças) dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações: nem todas as pílulas "vermelhas" são as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nas bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fóra dos vidrinhos. Exijam as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue), que podem ser tomadas seguidamente em qualquer tempo e em qualquer lua, sem nenhuma dieta. Recusem as imitações.

SERÃO LANÇADAS EM CIRCULAÇÃO novas notas de mil cruzeiros

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão, resolveu autorizar a circulação de novas notas do papel-moeda do padrão Cruzeiro, da estampa 2.ª, do mesmo tamanho e desenho das notas que atualmente circulam, porém de côr uniforme na frente e no verso.

Vem agora o diretor daquela Caixa de tornar público que serão lançadas em circulação novas notas do valor de mil cruzeiros, da dita estampa 2.ª.

As notas da referida estampa, têm na frente a mesma côr do verso, em virtude de ordem técnica.

As notas atuais especificadas têm a côr amarelo-tijolo.

IRREGULARIDADES NO ABASTECIMENTO DÁGUA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — Em sua última reunião, a Comissão Estadual de Preços denunciou grave irregularidade existente no serviço de abastecimento de água da capital. Segundo asseverou o sr. Azeredo Coutinho, membro da C. E. P., desde outubro as águas estão sendo distribuídas diretamente das adutoras para as residências, sem passar pelos filtros, onde se fazia seu tratamento e a devida higienização do líquido destinado ao consumo da população. Com essa desastrada medida da Prefeitura, que está pondo em perigo a saúde do povo de Belo Horizonte, águas poluídas descem das represas para as canalizações urbanas, enchendo as torneiras de águas barrentas e distribuindo água impotável. Surtos disentéricos têm-se registrado em alguns bairros em conseqüência dessa modificação no sistema de abastecimento dágua, pois as camadas mais pobres da população ficam desprotegidas e expostas aos riscos.

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Acompanhado do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, e do seu ajudante de ordens, capitão Clovis N. da Costa, o general Eurico Gaspar Dutra esteve, na manhã de ontem, na avenida Pasteur, onde inaugurou as novas instalações da Universidade do Brasil. Na capela do prédio, foi rezada missa pelo núncio apostólico, d. Carlos Chiarlo, cerimônia a que estiveram presentes o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro Daniel de Carvalho; sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; ministro Raul Fernandes; senador Ferreira de Souza, embaixadores de Portugal e da Espanha, corpos docente e discente do estabelecimento, bem como numerosos convidados. [illegible] No salão nobre, falou o professor Pedro Calmon, agradecendo a presença do chefe do govêrno, tendo respondido, em seu nome o ministro da Educação.

CRÉDITO PARA PAGAMENTO DE JUROS DE APÓLICES DA DÍVIDA PÚBLICA

O presidente da República assinou decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 11.789.150,00, para atender à despesa com o pagamento de juros de apólices da dívida pública interna, emitidas nos termos do decreto-lei n.º 7.393, de 16 março de 1945, relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1947.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97 4.º — Tel.: 42-6729

PROMOÇÕES EM TODOS OS QUADROS DAS ARMAS E SERVIÇOS DO EXÉRCITO

Os novos generais-médicos — Transferidos para a reserva os generais Florêncio de Abreu, Romeiro da Rosa e Anápio Gomes — Foram obedecidos os princípios de antiguidade e merecimento

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra; promovendo: a general de brigada, médico, os coronéis, médicos, doutores Alcides Romeiro da Rosa e Emanuel Marques Porto. Transferindo para a reserva: os generais de brigada, médicos, doutores Florencio Carlos de Abreu Pereira e Alcides Romeiro da Rosa; e intendente do Exército, Anápio Gomes. Nos quadros das Armas e Serviços, foram promovidos, por Antiguidade — Na Infantaria:

— a coronel, os ten. céis. Leonidas de Lima Botelho "B" e Oswaldo Melchiades de Almeida e João Gomes Monteiro;

— a tenente-coronel, os majores Cassal Martins Brum, Alberico Avellar Acquistapace, José Guiomar dos Santos "T"-"Ag", Humberto Moraes Barbosa de Amorim, Antonio Bendacchi Alves, Olavo Nogueira "A", Djalma Guimarães Fonseca "A", Henrique Cordeiro Oest "A", José Leite Brasil "A" e Floriano de Azevedo Fernandes "A";

— a major, os capitães Paulo Bayard Ayres de Miranda, Domingos Jorge Filho, Antonio Antonino Pará Bittencourt, Sylvio Britto Pereira, Ivo Borges da Fonseca Netto, Candido Leite Villas-Boas e Joaquim José de Souza Júnior.

— a capitão, os 1os. tenentes Hugo Hortencio Aguiar, Dirceu da Costa Vital, Paulo Campos Paiva, Gustavo Alvares Cruz, Lavette Jacques de Moraes Passos, Aridio Martins de Magalhães e Heitor Cunha Mena Barreto;

— a 2.º tenente, os asp. a of. Manoel Ventura Pinto e José Raposo.

Na Cavalaria:

— a major, o capitão Manoel Agenor de Arruda;

— a capitão, o 1.º tenente Haeckel Fontela Lopes.

Na Artilharia:

— a ten. cel., os majores Mário Pereira dos Santos, Haroldo Rocha de Avila Garcez, Armando Ribeiro de Almeida e Luz "A", Ives Fonseca da Silva "T" e "A", Alfredo Bruno Gomes Martins "T", "A" e "Ag", Horácio Cardoso Machado "A";

— a major, os capitães Evandro Bandeira Braga, Jonathas Pinheiro Lisboa, João José Brandão do Monte;

— a 2.º ten., os asp. a of. Alfredo de Paula Madureira e Tolstoi Teixeira Campos.

Na Engenharia:

— a coronel, os ten. céis. José Diogo Brochado da Rocha "Ag", Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Netto, Alvaro Barroso de Souza Junior "T", Aristeu da Sá Britto Portella "T", Luiz Augusto Confucio "T", Sady Martins Vianna "T" e Orlando Moreira Torres;

— a ten. cel., os majores Aristobulo Codevilla Rocha "T", Elysio Carlos Dale Coutinho "T", Antonio Negreiros de Andrade Pinto, Aristeu de Assis "T"-"A-" e Djalmar Mona Tufferson "A".

— a major, os capitães Odyr Pontes Vieira "T", Balthazar Bicca de Alencastro "T" e José Fonseca Valverde "T".

— a capitão, os 1os. tens. F[illegible]no Figueroa Silvado, Mauricio A[illegible]es de Menezes, Raul Mesquita, Oswaldo Colonesi e José Foch de Lima;

— a 1.º ten., os 2os. tens. Alisio Sebastião Mendes Vaz e Heraldo Barbosa Botelho;

— a 2.º ten., os asp. a of. Darino Castro Rebelo, Arthur Amorim e Jefferson Bastos.

No Serviço de Saúde:

Médicos:

— a coronel, o ten. cel. dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti;

— a ten. cel., o major dr. Juarez Pereira Gomes;

— a major, os capitães drs. Sylvio da Annunciação Bondim "B"-"Ag", Oswaldo Guimarães Pontes, Luiz Didier, Hygino Vaz de Siqueira.

— a capitão, os 1os. tens. drs. Antonio Nogueira de Rezende, José Maria Muniz, Manoel Ballú Monteiro, Paulo Paes de Oliveira e Geraldo Augusto de Abreu.

No Serviço de Intendência:

— a major, o capitão Livino Livio Galvão;

— a 2.º ten., os asp. a of. Manoel Costa, Ivan Campos dos Santos, Lourenço de Oliveira, Orlando Gomes Loques, Luiz Emilio José, Vitor José Doca, Lenine José Avi, Wilson Jacques Pibernat, Flaviano Batista de Oliva, Orlindo Martins, Manoel Ramos Brasil, Newton Barbabela, Julio Rodrigues Viana Filho, Oani Foloni, Leônidas Soares Tiriba, Milson Sabino de Oliveira, Jason Rodrigues de Albuquerque, José de Araujo Silva, Paulo Brunow, Wanderson Tibiriçá Franco, Oswaldo Ribeiro da Silva, Guilherme Thielmann, Leonel Mendes Santiago, Josias Freire de Lima, Walter Luciano da Silva, Hamilton Dantas Minchetti, Ilzio Corsini Cabral, Antonio Emilio de Oliveira, Raimundo Delzuire Oriente Genú, Paulo Braz, Aristarcho de Barros Lovaglio, Adalberto Rodrigues Torres, Neuse Tavares de Oliveira, Alvaro de Araujo Filho e Jair de Rezende Maia.

POR MERECIMENTO

Na Infantaria:

— a coronel, os tens. céis. Pedro da Costa Leite, João Saraiva, Miguel Cardoso, Manoel Joaquim Guedes, Niso de Vianna Montezuma, Francisco Silveira do Prado, Antonio de Castro Nascimento;

— a tenente-coronel, os majores Luiz Tavares da Cunha Mello, Omar Emir Chaves, Anfrisio da Rocha Lima, Anacleto Tavares da Silva "B", Julio Maximiano Olivier Filho, Alcyr D'Avila Mello e Oswaldo do Paço Matoso Maia "A";

— a major, os capitães Marcos de Souza Vargas, Augusto José Presgrave, Amaury Benevenuto de Lima, Aldevio Barbosa de Lemos, José Bienhachewski, Antonio Barcellos Borges Filho e Marilio Malaquias dos Santos.

Na Cavalaria:

— a coronel, o ten. cel. Carlos Flôres Paiva Chaves; e Enoch Marques;

— a ten. cel., o major Hugo Garrastazú.

Na Artilharia:

— a ten. cel. os majores Antonio Leite de Magalhães Bastos e Edgard Marcondes Portugal;

— a major, os capitães Fernando Pedra Padron, Manoel Clodoveu Justo Pinheiro, Geraldo Porto de Mendonça e Raul Pereira Dias Filho.

Na Engenharia:

— a ten. cel., os majores Antonio de Souza Junior "A", Almir Aguiar "T", Oyama Clark Leite e Alberto Rodrigues da Costa;

— a major, os capitães Roberto de Ulhôa Cavalcanti, José Augusto Joaquim Moreira "T", Antonio Augusto Joaquim Moreira, Luiz de Assis Duque Estrada e Francisco de Paulo Gonzaga de Oliveira.

No Serviço de Saúde:

Médicos:

— a ten. cel., os majores drs. Ernestino Gomes de Oliveira e Sady Cahen Fischer;

— a major, os capitães drs. Paulo de Oliveira Ribeiro e Oswaldo Furtado de Campos.

No Serviço de Intendência:

— a ten. cel., o major Alfredo Alvaro de Souza;

— a major, o capitão João Maria de Linhares.

CONCEDENDO TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA:

— os céis. de Inf., Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, Alfredo Soares dos Santos, Rodolpho de Barros Bittencort, Francisco Silveira do Prado e Antonio de Castro Nascimento, de Cav., Enoch Marques, de Eng., Luiz Felipe de Albuquerque e I.E., Alcebiades Ribeiro dos Santos.

No Magistério Militar:

Promover a cel., o ten. cel RI — Walter Prestes.

Ainda na Infantaria:

— a capitão, os 1os. tens. Sirenando Leite Mendonça, Sylvio Cavalcanti de Albuquerque, Antonio João Ribeiro Ferreira Mendes, Nathanael Amaral de Medeiros, Henrique Ayrton Teles Cartaxo, Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, Helio José Werneck Fernandes, José Guerra, José Maria Covas Pereira e João Mendes Pinto.

VIGÁRIO GERAL DO RIO DE JANEIRO HÁ UM QUARTO DE SÉCULO

As homenagens que presta hoje o clero brasileiro a Dom Rosalvo Costa Rego

Mesmo aos que professam outros credos, ou nos paramentos ateus, uma constatação histórica se impõe: o extraordinário fenômeno constituído pela vitalidade da Igreja Católica Apostólica Romana. Desde que sôbre Pedro, a pedra angular, nasceu a Igreja de Roma, os tronos têm de fato caído sôbre tronos; o de Pedro continua petreamente firmado. Desde as tremendas [illegible] dos primeiros séculos, que levaram a Igreja a se chamar católica, isto é, universal, e até às heresias de hoje, quando novamente se perseguem cristãos humildes e cardeais ilustres, houve períodos de catacumbas, de perseguição, de pouco brilho da própria Igreja — mas a rocha da igreja permaneceu, inabalável.

Dom Rosalvo Costa Rego

O fenômeno histórico é único, é ímpar. Os maiores impérios, com todo o alarde dos seus exércitos, com seus gigantescos sistemas de comunicações, têm sido vencidos e desfeitos pelo tempo. A Igreja Católica Apostólica Romana está jovem ao cabo de dois mil anos.

Em primeiro lugar, sem dúvida, pelo dinamismo da idéia cristã, mas, logo depois, pelo fervor de organização que a própria idéia infundiu a alguns dos grandes filhos da Igreja. A fé, para produzir frutos, precisa também de organização — e quem melhor prova disto do que o tremendo trabalho [illegible] de ação e sistematização evidenciada pelos grandes místicos, como São Juan de la Cruz ou Santa Tereza de Avila?

Se a flama da idéia cristã é única, inimitável, a organização do Império do Catolicismo é perfeita. [illegible] a ordem e o poder de organização da Igreja.

Monsenhor Rosalvo Costa Rego, bispo de Marciana e que hoje completa 25 anos como vigário geral da Arquidiocese, muito nos poderia dizer sôbre êsse gigantesco trabalho da Igreja aqui, em terras do Brasil. Mas Dom Rosalvo está apenas tolerando as homenagens que o clero lhe presta hoje, assinalando suas belas e castas bodas de prata com a vigairaria geral. Cortezmente, mas firmemente, Dom Rosalvo não quis falar ao jornalista. Um quarto de século de trabalho como vigário geral da Arquidiocese e trinta e oito anos de sacerdócio não lhe pareciam conter nada que merecesse o destaque de uma notícia de jornal.

No entanto, pelo roteiro em datas que tinhamos de sua vida e por depoimentos de pessoas a Dom Rosalvo chegadas, sabíamos que desde o início, desde o capítulo inicial da fôrça da sua vocação, o homenageado de hoje já se recortava como homem de convicções fortes e de fé profunda.

Nascido na cidade de Pilar, em Alagôas, em agôsto de 1891, Rosalvo Costa Rego, mesmo quando ainda fazia suas tropelias de criança, já tinha pelas coisas religiosas essa atração séria e ardente que é o sêlo da vocação. O desejo de se dedicar ao sacerdócio não nasceu quando o menino de Pilar já fizera estudos mais profundos. O pendor, desde cêdo, era-lhe tão natural que a avó materna dizia: "Êste menino tem cabeça de padre. Verão que um dia êle será padre". Havia, naturalmente, os que duvidavam. Idéias de religião vêm às vêzes aos meninos ao tempo da puberdade, argumentavam. Aquêle podia ter cabeça de padre, mas ainda tinha muito a ver e aprender, ainda iria estudar no Rio — uma verdadeira Babilônia — e ceder talvez aos apelos de uma vida mais brilhante, mais mundana, mais risonha.

Mas já naquele tempo a razão estava com os pendores do menino e com as esperanças da avó. O estágio que fêz no Mosteiro de São Bento, breve que foi, bastou para lhe enrijecer a vocação. O lindo barroco da capela onde os santos cintilam em suas vestes de brocado e em seus nichos de talha dourada prendeu-lhe menos a imaginação do que os textos santos, o cláustro severo, as vestes pardas dos frades. Quando, com 13 anos de idade, ingressou no Seminário de S. José do Rio Comprido, Rosalvo Costa Rego já se sabia padre. Faltavam as formalidades, mas de espírito já estava vinculado para tôda a vida à Igreja. Queria ser um dêsses obreiros tão ativos na construção e preservação da casa de Deus, que quase nos esquecemos dos trabalhos materiais da casa.

Terminado seu curso de humanidades com grande brilhantismo, os superiores do futuro monsenhor Rosalvo resolveram enviá-lo a Roma. Assim, em 1908, ingressava êle no Colégio Pio Latino-Americano, em novembro do mesmo ano, matriculava-se na Universidade Gregoriana, como aluno da Faculdade de Filosofia.

No dia 11 de março de 1911, na Basílica de S. João de Latrão, Rosalvo Costa Rego recebia a tonsura clerical. Em julho do mesmo ano doutorava-se em filosofia e em novembro ingressava na Faculdade de Teologia, cuja láurea conseguiu com grande brilhantismo em julho de 1915. Em outubro de 1914 já havia recebido, em S. João de Latrão, a sagrada ordem do Presbiterato das mãos do então vigário de Sua Santidade, o cardeal Pompili.

Voltando ao Brasil em agôsto de 1915, foi para São Paulo, onde, no Seminário Maior, lecionou filosofia e teologia. Em 1921, de regresso ao Rio, foi nomeado vigário da Freguesia de São João Batista da Lagôa, deixando, com grande pesar dos seus paroquianos [illegible]. Finalmente, fazem 25 anos amanhã, a 26 de dezembro de 1924, monsenhor Rosalvo Costa Rego foi nomeado vigário geral da Arquidiocese. Em outubro de 1942 foi eleito vigário capitular, por ocasião da morte de Dom Sebastião Leme. Com a chegada do atual arcebispo, Dom Jaime de Barros Câmara, retornou à vigararia geral.

Vigário geral foi o cargo de sua vida. Cargo trabalhoso, cargo que exige dotes excepcionais de inteligência, de energia e de tato [illegible] Um quarto de século como vigário geral do Rio de Janeiro é tempo que deveria ter dado a Dom Rosalvo matéria para uma série infinda de entrevistas. [illegible]

Mas Dom Rosalvo Costa Rego, vigário geral do Rio de Janeiro, bem sabe [illegible] fazer integralmente o dom de si mesmos a uma obra, esta os ultrapassa e vara, incólume, os milênios.

AS HOMENAGENS DO CLERO

Além dos tríduos de missas, comunhões e orações que estão sendo realizadas por intenção de Dom Rosalvo, amanhã pela manhã, na Matriz de Sant'Ana, várias homenagens lhe serão tributadas pelo clero.

Às 10:30 missa em ação de graças celebrada por Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Oração gratulatória por mons. dr. Benedicto Marinho.

Após a missa, no salão paroquial, será entregue a Dom Rosalvo uma lembrança comemorativa dos seus 25 anos de vigário geral recebendo o homenageado os cumprimentos das pessoas presentes.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — Ed. A.B.I — T. 22-5444.

WHISKY
"WULLIE'S CHOICE"
SCOTLAND'S BEST.
DONOVAN DAVIS & CIA. LTDA.
Rua Teofilo Otoni, 38 - 2.º
Tel. 23-2542 - 23-2440

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

Nova York, 19 de dezembro de 1949

"QUEM MANDOU AQUELA GRAVATA!..."

Como qualquer de vós, mr. Edward Mehren, de Hollywood, magnata da soda-pop, está mandando seus presentes de Natal.

Mas seus presentes — para o presidente Truman, membros do Congresso e grandes negociantes, — são todos gravatas especialmente desenhadas para servirem de propaganda de sua "cruzada de um só cruzado" pela reforma da cunhagem.

No nickel (5 cents) e no dime (10 cents) Mehren quer juntar três novas moedas: o ben (2,5 cents), o link (7,5 cents), e o bit (12,5 cents).

Essas moedas são necessárias, diz Mehren, pois os EE. UU. são um país de slot-machines (aparelhos que funcionam quando se lhes introduz uma moeda), e porque a inflação elevou os preços das mercadorias de um nickel, para um dime, e as mercadorias de um dime para 15 cents.

Os manufatureiros, argumenta êle, poderiam recuperar maior freguesia se pudessem registrar 7,5 cents em vez de 10 cents, e um bit em vez de 15 cents, em suas etiquetas de preços.

As gravatas de mr. Mehren trazem, desenhadas, as suas novas moedas. Êle acha que cada um que usar destas gravatas será [illegible] de perguntas sôbre as moedas.

O problema que aborrece Mehren: A diretora da Casa da Moeda, sra. Nellie Ross — ela não usa gravatas...

POLÍTICA: Charles Sawyer, secretário do Comércio do govêrno Truman, é proprietário de um jornal em Ohio. Seu jornal apoia a candidatura do maior crítico do presidente, o senador por aquêle Estado, Robert Taft!...

PRESENTES: As firmas que exploram o comércio de "food parcels" (embrulhos de mantimentos) me disseram que os norte-americanos estão mandando mais latas de presunto e de whisky Scotch ou Canadian do que alimentos!...

BOA VONTADE: Os "secos" (proibicionistas) pediram hoje às autoridades que coloquem policiais à porta dos bares, salões e night clubs, da noite do Natal até a do Ano Bom. Objetivo: Paralizar em seu ponto de partida as ondas de crimes e violências que êles — os "secos" — dizem que sempre se verificam nesta época do ano.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Hollywood acha que descobriu um novo "quebra corações" na pessoa de Howard Keel, o cantor do teatro "Oklahoma!". Êle será aproveitado numa versão cinematográfica de "Annie Get Your Gun". Keel apareceu pela primeira vez na tela com o filme britânico "The Small Voice", ao lado de Valerie Hobson.

MELHORES JUROS
MAIORES GARANTIAS
★
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
OUVIDOR, 90
Aberto das 9,30 às 15,30 horas, sem interrupção. (30326)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças internas Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE. UU. - Consultas: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 — 42-3727. (40182)

A AVENIDA CONTINUA CONGESTIONADA

Não deram o resultado esperado as últimas providências

Não deu bom resultado a última providência das autoridades do trânsito no sentido de solucionar o problema do congestionamento na Avenida Rio Branco. Pode-se dizer que tornou mais uma vez evidente o interêsse dêsses funcionários pela questão, o que já é alguma coisa; mas não favoreceu de maneira nenhuma o povo, o que prova a sua inutilidade. Continua, pois, a repetir-se o suplício do carioca obrigado a utilizar-se dos ônibus no centro da cidade. A manhã de ontem, como tôdas as manhãs de sábado, foi de exgotar a paciência do mais calmo e conformado cidadão carioca: a mesma longa fila desde a avenida Presidente Vargas até ao Monroe, com os gostosões a se arrastarem com uma lentidão irritante, entre os novos pontos de parada.

Já não são mais apenas os reclamadores de tôdas as irregularidades que clamam por uma providência; são agora todos os passageiros de ônibus da cidade. E para verificar que não exageramos, bastaria ouvir, ontem, as reclamações gerais, repetidas, de ponta a ponta da fila enervante. Não são, por outro lado, poucos os que nos escrevem não só para tornar público o seu protesto como para apresentar sugestões aos homens encarregados de resolver o problema. Alguns fazem perguntas aparentemente simples como esta: "Por que o Departamento de Concessões da Prefeitura autorizou e autoriza tantas linhas pela avenida, quando deve saber que está contribuindo dessa maneira para agravar a situação?" Outros reclamam simplesmente contra a proibição de um gostosão passar à frente de outro. Outros ainda limitam-se a achar incompetentes as autoridades.

Vale a pena, porém, veicular algumas das sugestões que nos têm sido enviadas, para conhecimento dos funcionários dedicados à questão. Representam a contribuição do próprio povo, produto das suas observações diárias.

Lembra, por exemplo, um leitor que se mantenha a mão-única na avenida Rio Branco durante todo o dia, sendo o lado direito de quem vai para o Monroe reservado aos ônibus, ficando todo o lado esquerdo para os demais carros. Nesse caso, poderia haver permissão para um gostosão passar à frente de outro.

A carta de uma leitora não é tanto sôbre os ônibus como sôbre os carros particulares que estacionam no trecho entre a rua da Alfândega e o Municipal. Acha que devia ser proibido, terminantemente proibido, estacionar qualquer carro de passeio ou caminhão naquele trecho em horas de movimento. "Um caminhão apenas — argumenta —, parado entre a rua 7 de Setembro e Ouvidor, por exemplo, perturba, retarda, retorce tôda a fila de gostosões, acarretando uma enorme perda de tempo". Sugere, em seguida, que o Serviço de Trânsito se articule com a Prefeitura, em busca de uma providência que elimine os verdadeiros obstáculos que são os carros parados.

Já um missivista estrangeiro, que se diz brasileiro de coração, alvitra a retirada dos bondes do centro. Na sua opinião, um bonde na Cinelândia, no largo da Carioca ou na rua Primeiro de Março atrapalha mais do que dez motoristas "barbeiros".

Finalmente, há uma carta que visa diretamente ao Departamento de Concessões da Prefeitura: pede que se faça a revisão das autorizações dadas às diversas emprêsas no sentido de se suprimirem tantas linhas quanto possível. Com isso — opina ou autor — se desafogaria a avenida Rio Branco e se acabaria com a exploração das emprêsas que, sob o pretexto de cobrar pouco por uma passagem direta entre as zonas norte e sul, acabam cobrando mais do que seria razoável pelas passagens entre a zona norte e o centro, ou entre a zona sul e o centro. Visto como o número de pessoas que fazem todo o percurso norte-sul ou vice-versa é limitadissimo, o grosso, isto é, o número dos que vão ou vêm do centro para os pontos extremos sofre muitas vêzes uma habil exploração.

São opiniões vindas do próprio povo. Podem ou não ter cabimento mas é inegável que retratam um estado de espírito.

CLÍNICA MÉDICA
DR. CIVIS CALVÃO
Alvaro Alvim 31 - 13.º - 14 às 18 hs (4040)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6. (35330)

J. A. DA SILVA CAMPOS e SILVIO CAMPOS
CIR. DENTISTAS
Clínica Odontológica em geral. — Dentaduras — Pontes móveis. — Raios X. — Rua da Assembléia, 104 Sala 909. — Tel.: 42-9730, de 9 às 19 horas.

ELEIÇÕES NO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 24 (Asp.) — Realizou-se ontem, sob a presidência do sr. Erlindo Maia Lelo, a anunciada assembléia extraordinária do Banco do Estado de São Paulo S. A., especialmente convocada para eleição de membros da diretoria. Foram eleitos os seguintes diretores: presidente, Erlindo Maia Lelo; vice-presidente, Gladston Jafet; diretor da Carteira Comercial e Industrial, professor Francisco D'Auria; diretor da Carteira Agricola, Osvaldo Ribeiro Junqueira.

NÃO MATAREI O VELHO

Compreendo muito bem o movimento que se iniciou nos Estados Unidos contra o mito do Papai Noel. Em lugar do velho de barbas brancas que vem trazer, na noite santa, brinquedos para os meninos, querem alguns, e com boas razões, que se restabeleça o sentido antigo, e sem dúvida mais belo, da Festa, a festa do nascimento do Menino Jesus, do Filho de Deus. Para que recorrer ao mito do velho Noel, se a legenda cristã é tão cheia de sentimento, tão rica de poesia? Voltemos, pois, ao presépio, à creche, aos bichos santos que aqueceram com o seu bafo o corpo enregelado do *Recém-vindo*.

Porque *Noel*? Quem é *Noel*? Reputo completamente justificada essa guerra ao velho, um perigoso [illegible] da necessidade de fazer com que o mundo mergulhe de novo as suas raízes no mistério da Natividade.

A tradição brasileira gira também em tôrno de Lapinhas, de Menino-Deus, de presépios rústicos. Em Portugal, cujas tradições herdamos, não há Papai *Noel*, mas não faltam maravilhas de gôsto, de tocante beleza, e ingenuidade na reconstituição do quadro da Família Santa em Belém. Nunca me esquecerei de uma miniatura que as freiras de São Domingos guardam no seu convento de Estremoz. É uma obra-prima de poesia, da poesia cristã e simples.

* * *

Os nossos costumes antigos não acusam a presença de Papai *Noel*, que é de importação relativamente recente, nem das árvores carregadas de luzes, de presentes, de guloseimas. Tudo isso é, na verdade, nórdico e frio. As barbas do velho *Noel* são de neve, do mesmo modo que é neve também, enfeitar com algodão os abetos ou pinheiros, como que a lembrar as regiões geladas, onde tiveram origem.

Neste calor é surpreendente e curioso o Papai *Noel* todo envolto em grandes casacos e em manto de frio. Tem, pois, justificação e procedência a campanha cristã dos norte-americanos para que as crianças aqui [illegible] culto do Nascimento de Jesus e que se devolva o velho *Noel* à sua procedência. Eu, porém, não darei um passo para ajudar a matar o velho, para o banir do reino imaginário. É que, para mim, Papai *Noel* existiu. Fui embalado na crença do velhinho e também lhe escrevi cartas. A existência ou não de *Noel*, constituiu motivo das minhas primeiras dúvidas e meditações. Nunca esqueci que sofri muito no dia em que interroguei minha mãe e ela me confessou que o velho *Noel* não existia, que não passava de uma fantasia. Senti, nesse momento, quase o ruir do muro de inocência que me escondia o mundo e a realidade. Conservo milagrosamente vivo na memória o diálogo que travei na Suíça com um menino que soubera a verdade, essa verdade que concluía pela inexistência do velho. Durante um extenso período da minha infância defendi teimosamente o mito, e não o queria ver destruído.

Noel é importação, como são igualmente de importação as cegonhas que trazem os meninos no bico. Mas a infância não é jamais de seu país, da sua terra, do seu meio, e nada tem em si que deva obedecer a fronteiras. A infância é universal, [illegible] de *Noel* admitir e aceitar um velho agasalhado contra o frio ou [illegible] cegonhas, que, só em outros climas existem, a transportar os recém-nascidos para as mães desveladas.

A medida que vai amadurecendo é que a planta humana se torna escrava da sua marca, e adquire um caráter nacional ou internacional, perdendo essa universalidade que é um sinal do conhecimento profundo do ser, ainda banhado pela luz original, que a vida aos poucos vai apagando.

* * *

Não é possível negar a razão dos que procuram recristianizar o Natal, mas, apesar disso, não irei expulsar [illegible] velho de barbas brancas. Vejo-o sempre que me volto para [illegible] hora mágica do mundo: vejo-o eternamente caminhando pela estrada com o seu saco cheio de brinquedos: vejo-o abrindo as janelas e, com uma [illegible] infinita, encher os sapatos dos meninos que não se cansam de esperá-lo.

Não, não me é possível matar o velho *Noel*.

Augusto Frederico Schmidt

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

SANATÓRIO JACAREPAGUÁ
ACEITAM-SE DOENTES PARA TRATAMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DAS DOENÇAS PULMONARES. MODERNAS INSTALAÇÕES À DISPOSIÇÃO DOS SRS. MÉDICOS E CIRURGIÕES. — Estrada do Capenha, 1.535 — Freguesia — Tel. 816. (33354)

FALECEU O PROFESSOR ALFREDO BALENA

Belo Horizonte, 24 (Da Sucursal) — Faleceu ontem, nesta capital o professor Alfredo Balena, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais cientista de renome em todos os meios médicos do nosso país e do exterior. Foi o introdutor de um método terapêutico, que leva o seu nome, e que é usado em medicina há muitos anos. Foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, além de inúmeras associações médico-científicas de Minas, e desaparece aos 67 anos de idade. O seu corpo foi removido para a Faculdade de Medicina, de onde sairá hoje o entêrro.

Também ontem faleceu o dr. Flávio Marques Lisboa, de 43 anos, conhecido especialista em radiologia, gozando de renome em nossa capital.

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel. 22-1587

DESAPARECEM AS PORTEIRAS DO BRAZ

Telegrama de São Paulo informa que hoje será inaugurado alí o viaduto do Gazômetro, que veiu substituir as antigas porteiras do Braz. Tem 252 metros de comprimento e sua construção custou ao Estado sete milhões de cruzeiros. Por ocasião da inauguração, passarão pelo viaduto cêrca de seis mil automóveis.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

VETOU O ABONO NO RIO GRANDE DO SUL devido às circunstâncias financeiras

Pôrto Alegre, 24 (Asp.) — Logo após o término da sessão legislativa, durante a qual foram rejeitados todos os vetos há dias apostos pelo governador Valter Jobim, inclusive o do abono ao funcionalismo estadual, a reportagem procurou ouvir o chefe do Executivo gaúcho sôbre o assunto. O sr. Jobim esquivou-se de fazer comentários a respeito, embora instado pelos jornalistas. Entretanto, em fonte ligada ao palácio do govêrno, colhemos que o sr. Valter Jobim teria afirmado, anteontem, que o seu veto ao abono dos servidores públicos riograndenses foi uma medida imperiosa, decorrente das circunstâncias financeiras do Estado. Deseja o governador, outrossim — nesse sentido tudo fará —, evitar venha o Estado a cair no regime dos atrásos crônicos, de meses consecutivos, de pagamento ao funcionalismo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

COMPANHIA CONSTRUTORA ALCIDES B. COTIA

No juizo da 13a. Vara Civel a Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda., dizendo-se credora, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Visconde de Inhaúma 39, 9º andar.

COMPANHIA CONSTRUTORA ALCIDES B. COTIA

No juizo da 13a. Vara Civel a Empedocles Ferrantes Alves, dizendo-se credor, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Visconde de Inhaúma, 39, 9º andar.

OIL OPERAÇÕES IMOBILIARIAS LIMITADA
Faz todos os serviços técnicos relativos a loteamentos, vende lotes e recebe prestações — Vendas de sitios — casas e apartamentos — Administração de imóveis — Av. Erasmo Braga, 277 - 12.º - s/ 1202/5 — Telefone 32-8816 — Edif. Barbacena — Esplanada do Castelo. (32778)

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

PEQUENAS REPORTAGENS

Organização hospitalar

O Anuário Estatístico do Brasil, de 1948 e publicado em 1949, dá-nos numerosas informações sôbre a assistência médico-sanitária no país, com o registro do movimento de 1946. Um pouco atrasadas tais informações, como veem...

Havia nesse ano, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados 973 estabelecimentos, dos quais 541 com serviço de internamento. Segundo a entidade mantenedora assim se distribuiam os 973 estabelecimentos:

União	138
Estados	263
Municípios	28
Particulares	544
Total	973

O total de leitos em todo o país era de 60.898, dos quais 19.712 no Distrito Federal. Que tristeza! Verifica-se, assim, que esta capital mantém um têrço de todos os leitos existentes no país, o que revela, sem dúvida grande desequilíbrio em face de sua população. Seria já grande coisa se aquêles 19.712 leitos correspondessem às necessidades da população carioca. Mas, infelizmente, estão bem longe disso.

Embora não tenhamos dados estatísticos mais recentes, podemos afirmar que melhoramos um pouquinho quanto ao número de leitos disponíveis no Rio de Janeiro.

Os poderes públicos precisam incentivar a fundação de instituições particulares de assistência social, não só no Rio como nos Estados. Em pequena reportagem aqui publicada em 5 de dezembro de 1947, sob o título **Hospitais e casas de saúde**, aludimos ao projeto n. 543-A-1947, de autoria do deputado Acúrcio Torres, que concede aos estabelecimentos hospitalares que forem fundados no território nacional isenção completa dos impostos federais que gravarem a construção dêsses mesmos estabelecimentos e durante dez anos dos que incidirem sôbre o seu funcionamento. Que fim levou êsse projeto? Agora, seria bom também que houvesse outro projeto, mas êsse de proteção aos doentes e seus responsáveis... Como se sabe, não há nenhum tabelamento para nossas casas de saúde, que cobram o que muito bem entendem e algumas chegam à desenvoltura de acenar, como grande vantagem, a diária de 180 cruzeiros. Só gente rica poderá suportar semelhante esfola. Imaginem só a situação de um funcionário público ou de um comerciário que precise, por exemplo, internar um filho para ser operado numa dessas casas ou, então, que se encontre na dura contingência de fazê-lo em caráter definitivo porque é êle um insano, um débil mental, que de forma alguma pode ficar em casa. Imaginem só!

— Que vá para o hospício!

Isso é muito bom de dizer! O hospício é de fazer arrepiar à mais insensível das criaturas.

E' triste a sua tradição. Dizem por aí que melhorou um pouco. Talvez! Agora, com franqueza, há no Rio casas de saúde para débeis mentais que já se vão tornando notáveis pelo pouco caso com que tratam (?) seus doentes. Deixam-nos p'ra lá como se fôssem bichos, entregues à truculência e à estupidez de serventes e outros empregados subalternos, arvorados em enfermeiros ou psiquiatras. A administração geralmente fica à distância, em confortável gabinete, alheia por completo ao que vai lá por dentro dêsses estabelecimentos. Pura assistência de fachada, mas bem rendosa! Que fiscalização tem essas casas? Nenhuma! Que se lixem os doentes e seus responsáveis!...

Conhecemos um funcionário público que tem uma filha assim internada. O homem já não sabe mais o que fazer para que a tratem melhor. Se, usando de tôdas as subtilezas de forçada diplomacia procura conversar cordialmente com a administração no sentido de amolecer um pouco a bravura de seus auxiliares, nem assim consegue nada. A resposta é sempre esta:

— Tenho absoluta confiança em meus auxiliares, que sempre agem de acôrdo com as prescrições médicas.

E coitado do pai diplomata! Volta êle p'ra casa amargurado, triste, vencido, sem saber mais o que fazer! Dinheiro não tem para tirar a filha dali e pô-la em outra casa, a título de experiência. As tabelas de preço para novos doentes nessas outras casas estão inteiramente fora de seu orçamento doméstico. Só lhe resta, portanto, ter paciência e aguentar firme o pêso de sua cruz, sem esperança de melhores dias.

Bem, fechemos aqui estas observações sôbre tais deficiências dessa assistência hospitalar, que felizmente não é adotada em todos os estabelecimentos congêneres. Consola-nos isso! E necessário, porém, cuidar-se também das instalações e da organização de nossas casas de assistência social, de forma que possam servir melhor, quando dotadas de gente boa e competente, sejam essas casas do govêrno ou particulares.

BOA INICIATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Assim como afirmamos que aumentou um pouco no Rio o número de leitos disponíveis nos nossos hospitais, temos impressão também de que a nossa arquitetura hospitalar só muito recentemente entrou em fase de organização. Como se sabe, são complexos, em construção civil, o estudo e o detalhe da construção dos grandes hospitais. Pelo que apuramos, são sensíveis as falhas observadas na sua construção e aparelhamento.

O ótimo nem sempre satisfaz... Não basta essa aparência. Geralmente, ao grande público e mesmo a muitos administradores passam despercebidas inúmeras falhas assim. Informaram-nos alguns técnicos que elas decorrem das seguintes causas: falha de planejamento seguro do estabelecimento a ser construído, estudo pouco cuidadoso dos detalhes de seu aparelhamento e execução morosa, motivada pela descontinuidade de verbas orçamentárias.

Porque, afinal, não se forma entre nós selecionada equipe de técnicos em arquitetura e aparelhamento hospitalares?

Embora não tivessem êles sempre serviços a executar no Rio, sua contribuição poderia ser levada aos Estados, como consultores na construção de seus hospitais.

O campo das atividades dêsses técnicos dividir-se-ia em duas grandes e extensas secções: o planejamento e a organização, frisou mais uma vez um de nossos informantes. Acrescentou ainda que o Ministério da Educação já mantém em funcionamento um Curso de Administração e Organização Hospitalares. Ainda êste mês colou grau uma extensa turma de médicos que terminaram o referido curso. Na antiga sede do Departamento Nacional de Saúde, à rua do Rezende n. 128, foram dadas várias aulas dêsse curso, tendo algumas sido ministradas pelo arquiteto R. Morales Ribeiro sôbre o tema "Instalações hospitalares". Falou êsse técnico sôbre instalações hidro-sanitárias em hospitais, assunto não muito cuidado entre nós, apesar de sua relevância.

O Curso de Administração e Organização Hospitalar tem como diretor o dr. Jorge Bandeira de Mélo e professor da cadeira de Arquitetura Hospitalar o dr. Jorge Guimarães Ferreira, que convidou o arquiteto R. Morales Ribeiro a falar sôbre a parte referente a instalações hidro-sanitárias em hospitais como acima aludimos.

A finalidade precípua do novo curso criado no Ministério da Educação é a de formação de bons diretores de hospitais. — A. R.

DR. DJALMA ERNESTO
Lab. de análises — Alergia — Asma. Evaristo Veiga 16, S/ 506. T. 22-4128

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 13.º — Sala 1313.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

A
CIA. SEGURADORA BRASILEIRA
cumprimenta todos os seus clientes e amigos, desejando-lhes BOM NATAL e um ANO NOVO próspero e feliz.
Rio, 25-12-49.

LOTERIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO - DIA 31

O ATAQUE AO "DIÁRIO DO POVO", DE MACEIÓ

O deputado Rui Palmeira diretor do *Diário do Povo*, órgão udenista de Alagôas, a propósito do empastelamento do aludido jornal, passou o seguinte telegrama ao ministro da Justiça:

"Comunico a V. Exa. que, na noite de ontem, elementos da Polícia Militar invadiram a redação e as oficinas do jornal *Diário do Povo*, destruindo completamente tudo o que ali se encontrava. Desde cedo, à noite, a cidade se enchera de boatos terroristas, que se concretizaram no atentado referido. Acompanhado do deputado estadual Segismundo Andrade, ao sair da reunião do diretório da U. D. N., cêrca de 23,30 horas, dirigime à redação do referido órgão udenista, tendo sido nosso carro impedido de aproximar-se por uma fôrça militar da qual fazia parte o subtenente do Corpo de Bombeiros Manuel Vicente, o qual declarou estar proibida a passagem por aquêle quarteirão, inteiramente cercado de fôrça, que conduzia armas automáticas portáteis. O pessoal das oficinas e da redação, conduzido prêso, foi obrigado a assinar declarações cujo teor ainda ignoramos. O edifício do jornal continua interditado, sob a falsa alegação de garantias. A situação se apresenta grave, com absoluta ausência de garantias para os elementos oposicionistas. Como diretor do jornal e representante da Nação, denuncio a V. Exa. o atentado, para que sejam asseguradas aos alagoanos as garantias constitucionais aqui abolidas."

SITUAÇÃO DE INTRAQUILIDADE

Segundo telegrama recebido pelo deputado Mário Gomes, reina em Maceió absoluta intraqüilidade. O governador Silvestre, depois da destruição do "Diário do Povo", pela Polícia, a fim de calar a única voz que indagava para onde tinha ido o dinheiro dos socorros aos flagelados, da venda do jôgo do bicho, da própria receita do Estado, maquinou plano mais tenebroso. Em palácio, brada que fará tão grandes coisas que jamais serão esquecidas. E corrente que pretende simular um ataque à Rádio Difusora local, ao órgão governista *Gazeta de Alagoas* e até ao próprio palácio, acreditando-se na veracidade dessas notícias pelo grande movimento que se nota de fôrças policiais, em diversos pontos da cidade.

PELO INTERIOR FLUMINENSE...

(Conclusão da última página)

Lincoln Salazar vêm trabalhando animadamente na campanha em prol do Brigadeiro no município de Angra dos Reis e os resultados obtidos são os mais favoráveis.

Outros comitês foram fundados nas localidades de Volta Redonda, Mendes, Barra do Piraí, Marquez de Valença e Vargem Alegre, já tendo iniciado os seus trabalhos e arregimentado grande número de adeptos, representantes de tôdas as classes sociais, constituindo o operariado a classe mais forte.

Há dias o M.N.P. recebeu uma carta do sr. Honorio Oliveira Camargo, diretor do jornal "A cidade de Guararapes" comunicando as atividades dos brigadeiristas e frisando que tem surgido importantes adesões de políticos locais, o que vem fortalecer a candidatura de Eduardo Gomes.

A campanha do alto-falante

Os postos de adesões colocados pelos estudantes nas ruas da cidade, vêm despertando um grande interêsse do povo, que junta-se a êles e contribui para um maior desenvolvimento da sua campanha. A campanha do alto falante foi iniciada há poucos dias e já conta com apreciável quantia que será usada na compra daquele ampliador indispensável para o êxito das suas reuniões. Igual sucesso vem tendo a campanha do lenço branco e a venda dos emblemas com o retrato do Brigadeiro.

Os dirigentes da campanha em prol de Eduardo Gomes receberam uma carta do sr. Anisio Sabino Loureiro, de Canavieiras, Estado da Bahia, comunicando a organização de uma campanha financeira para auxiliar aos estudantes brigadeiristas no seu movimento. Essa campanha conta com o apoio de comerciários, trabalhadores na cultura de cacau, operários, pecuaristas, agricultores, colonos, viajantes, negociantes e estudantes locais, que já arrecadaram, em quatro dias, cêrca de quatro mil cruzeiros.

O missivista diz do entusiasmo que vem demonstrando o povo de Canavieiras em tôrno do movimento estudantil. Todos querem contribuir, e assinam de acôrdo com suas posses as listas de contribuições. As quantias são pequenas, de vez que todos vêm lutando contra muitas dificuldades, mas centenas de assinaturas enchem as listas passadas pela cidade.

Em certo trecho de sua carta diz o sr. Anisio Sabino Loureiro:

"Apoiando a justa solicitação, eu, dois filhos e meu cunhado Miguel Loureiro, deliberamos promover uma coleta entre os vizinhos de nossa fazenda e entre os habitantes do povoado do Jacaranda, certos de que não seriam infrutíferas aos nossos esforços dada a merecida popularidade, cada vez maior, que aqui e por tôda a parte gosa o ilustre candidato a presidência da República. Assim, pois, com o espírito fortalecido por tão animadora perspectiva comunicamos o nosso objetivo, do que resultou registrarmos, dentro de poucas horas, na lista anexa cêrca de quatro mil cruzeiros, quantia modesta embora, mas oferecida de muito bom grado, como já acentuei.

Até um humilde carregador pediu-nos que o esperassemos um pouco, no referido povoado, enquanto ia em casa para trazer a sua contribuição. Voltando incontinenti, subscreveu a parcela que figura na citada lista. Bem mais avultada seria a soma angariada não fôsse a pavorosa crise em que se encontram os cacauicultores decorrente, principalmente de torpes manobras praticadas por inescrupulosos exportadores, os quais procuram por todos os modos, desvalorizar o produto, processo que lhes proporciona lucros verdadeiramente escandalosos, sofra quem sofrer, sem que se possa contar com uma providência que venha pôr têrmo a tão deplorável situação."

A AMEAÇA DO ESTADO POLICIAL, NOS ESTADOS UNIDOS

Haroldo Laski, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Londres (ONA) — Há ocasiões, nas relações de dois grandes países, em que no interêsse da amizade é necessário falar com franqueza. Isso ocorre agora entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Estamos empenhados num esfôrço comum para preservar a liberdade intelectual, gravemente ameaçada por todos os tipos de doutrinas totalitárias. Para executar essa tarefa é essencial que, como numa côrte de equidade, ambos os governos possam entrar na côrte de mãos limpas. E' com apreensão que muitos de nós na Grã-Bretanha, principalmente os que têm afeição profunda aos Estados Unidos, vemos a insidiosa facilidade com que a intolerância se espalha.

Sei bem que ela provoca em milhões de americanos a mesma repulsa que em mim. Espero confiado que esses americanos condenem a intolerância nas escolas, as incríveis atividades da Comissão de Atividades Não-Americanas, projetos de lei como o que Mundt deseja patrocinar, loucuras como a Comissão Brayles de Illinois, ou a Comissão Tenney na California. Não duvido também que poucas coisas prejudicaram mais os Estados Unidos que o movimento que, sob direção do senador Hickenlooper, obrigou David Lillienthal a voltar à vida privada.

Também não se pode dizer que os recentes julgamentos de bolchevistas, e principalmente o papel desempenhado nos julgamentos pelo F. B. I., enalteçam o espírito do govêrno americano. Esses julgamentos levam-nos a crer no uso de métodos imperdoáveis — o que o ministro da Côrte Suprema Holmes qualificou de "negócios escuros". Levam-nos a crer na existência de uma tensão nervosa no Departamento de Justiça, que faz com que desde o procurador geral até o último agente do F. B. I. vejam fantasmas de dia. Para enfrentar honestamente nossos críticos devemos poder dizer-lhes que não nos sujeitamos à prática das ações baixas que êles adotam. Como andam as coisas, estará certa a opinião pública dos Estados Unidos de que pode fazer tal afirmação lealmente?

O pior da intolerância é que estimula ambições em pessoas que, noutras circunstâncias, dominariam suas tendências malsãs. E' evidente que há agora uma série de competidores que disputam ansiosamente a atenção do público, homens e mulheres que contam com o inquisidor para lhes dar a alegria da publicidade; e, se o inquisidor aplicar os métodos ora adotados nos Estados Unidos, a maior parte dessas pessoas ficará plenamente satisfeita. Não conheço Fulton Lewis Jr., nem o major Jordan; não conheço o jovem aviador, atual impressor em Seattle, que viu grandes caixotes serem colocados em aviões destinados à Rússia e não sabia o que continham, mas agora suspeita que era algo que não deviam conter. Tem havido incrível irresponsabilidade na maneira por que essas pessoas anunciaram seus temores e suspeitas, que parecem surgir mais das páginas de Suetonio e Tácito que dos anais contemporâneos da vida norte-americana.

O major Jordan, sob patrocínio de Fulton Lewis Jr., nos convida a crer que Harry Hopkins, morto e impossibilitado de se defender, em certo período de 1944, quando estava enfermo e isolado, ordenou que fossem enviados à Rússia aviões com urânio e muito material escrito que, afirma êle, eram a comunicação de segredos atômicos aos russos. Insinua que Henry Wallace participou no caso. Insiste que tudo foi feito à revelia do general Grover e que provavelmente tudo resultou de acôrdo particular a que chegaram Hopkins e Mikoyan, do Politburo.

O major Jordan insinua pois sob os auspícios de Fulton Lewis, que um dos mais íntimos conselheiros confidenciais de Roosevelt estava, à revelia das autoridades competentes, revelando alguns dos mais valiosos segrêdos dos Estados Unidos. O major Jordan afirma ter um diário sôbre o caso, redigido na ocasião. Pelas informações de que disponho não se pode saber com clareza por que motivo o major esperou até hoje para dar a sensacional notícia. A um estrangeiro parece que, se êle suspeitava de tal traição, deveria imediatamente tê-la comunicado ao Secretário da Guerra, Stimson, ou ao general Groves.

Sem dúvida explicará, mais tarde, porque manteve tanto silêncio quando era da maior importância que o assunto fôsse examinado da maneira mais completa e o mais depressa possível. Também poderá explicar a evidente contradição entre as consequências que procurou tirar das observações que afirma ter feito, e o próprio depoimento do general Groves na Comissão de Atividades antiamericanas, segundo o qual Hopkins nunca pediu qualquer documento com a importância de que o major Jordan fala. E terá de refutar observações de homens como o professor Harold Urey, e outros eminentes cientistas ligados à produção da bomba atômica, sôbre a relação dos materiais que o major alega terem sido enviados à Rússia e seu valor para finalidades atômicas. Aventuro-me a crer que, perante as pessoas civilizadas, o major Jordan vai ficar em situação um tanto incômoda. Será difícil persuadir, mesmo aos americanos que não gostam de Hopkins, que êle traiu o país ao qual ofereceu a vida. Nós, em ambos os países, se detestamos o processo pelo qual o regime totalitário transforma em um dia para outro os santos em demônios, não veriamos com satisfação êsse processo introduzido em Washington ou Londres.

A infecção se espalha. Qual a próxima vítima? Não se apresentará alguem, sob os auspícios do ódio ao New Deal ou à segurança coletiva, para afirmar que a verdadeira culpa recai no presidente Roosevelt? Não se lançará a culpa também à sra. Roosevelt? Ver-se-á envolvido Truman, porque falou Stalin na esperada explosão de Hiroshima quando estavam em Potsdam? Como terminará tudo isto?

Terá apoio do rádio e da imprensa todo o que desejar lançar a público maledicências privadas? E' evidente que estamos na presença da monstruosa quimera que permitiu a Titus Oates e seus sequazes abalar tôda a Inglaterra; e que, a menos que a histeria seja detida já, envenenará os Estados Unidos e levará àquela infame corrupção do espírito humano que o priva de todo o poder de raciocínio. Ninguém escapará. Todos se espionarão uns aos outros, até que se presuma que, se Acheson teve uma conversa particular com Vishinsky em Paris, foi para fornecer alguns íntimos segredos da política americana. Com o tempo, ninguém que deseje manter sua reputação entrará de boa vontade para o serviço público. Chegaremos a um ponto em que as arrumadeiras e garçons do Mayflower Hotel, em Washington, terão de ser escolhidos com absoluto rigor porque pessoas de destaque no govêrno americano ali costumam almoçar ou jantar.

Não desejamos aos Estados Unidos uma espécie de estado policial que tenha todo o aparato de seus antecessores, exceto carrasco e campos de concentração. Esses hábitos não têm limites. Movem-se imperceptivelmente de uma indignidade a outra. Para sua própria salvação, os Estados Unidos devem sustar a expansão de tais hábitos antes que seja tarde. E já está ficando tarde.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

Washington e os regimes autoritários da América Latina

Washington, 24 (F. P.) — Os meios políticos de Washington consideram como muito importante a próxima viagem, à América do Sul, do Consultor do Departamento de Estado, sr. George Kennan.

Acentua-se, nesses meios, que estando a segurança dos Estados Unidos ligada à das repúblicas americanas, é necessário que Washington passe constantemente em revista sua política a respeito dessa importantíssima parte do Hemistério Ocidental.

Declara-se, em Washington, que a viagem de Kennan coincide com a preparação de duas conferências regionais dos embaixadores dos Estados Unidos, a primeira fixada para Janeiro, em Havana, e a segunda para março, no Rio de Janeiro. Todos os diplomatas americanos na América do Sul participarão dessas duas conferências, às quais assistirá o secretário de Estado adjunto, sr. Edward Miller.

Às vespera de 1950, os Estados Unidos verificam perfeitamente que não devem negligenciar uma certa tendência que se manifesta no sul do Hemisfério Ocidental: de outra parte, verificam que devem entreter relações com todos os regimes representados no hesmisfério, mesmo quando certos desses regimes não recebam inteiramente a aprovação de Washington.

A tendência referida é a propensão a derrubar governos constitucionais para estabelecer em seu lugar regimes autoritários. Os meios políticos de Washington esperam que essa tendência poderá ser modificada graças ao auxílio técnico e aos investimentos de capitais particulares, através dos quais o governo dos Estados Unidos espera poder ajudar as populações interessadas a aumentarem seu padrão de vida, o que se traduziria, diz-se em favor da estabilidade polítitica nessa importante região do mundo.

De outro lado, parece que os Estados Unidos encaram igualmente outro método para tornar menos frequente os golpes de Estado militares que, aos olhos dos diplomatas americanos, constituem um perigo para toda a comunidade das nações americanas: — êsse metodo é o de uma ação política mais sustentada e mais eficaz no seio da Organização dos Estados Americanos.

Os meios especializados da capital esperam, pois, da viagem de Kennan e Miller à América Latina, elementos de informação de primeira ordem no referido sentido, e uma visão geral das necessidades da política dos Estados Unidos com relação as outras repúblicas do Hemisfério, permitindo a Washigton o estabelecimento de uma política que se traduza em benefício da comunidade hemisférica em seu conjunto.

DESCOBERTO NOVO "COMPLOT" NA BOLÍVIA

La Paz, 24 (U. P.) — O govêrno anunciou ter descoberto novo complot revolucionário, organizado por elementos do Movimento Nacional Revolucionário e militares depostos em 1946. Acrescentou que foram adotadas tôdas as medidas para frustar os planos dos rebeldes. O comunicado dado a conhecer pelo Ministério do Interior declara que "elementos do Movimento Nacional Revolucionario" e militares depostos em 1946, aproveitando as festas do Natal e de Ano Novo, pretendem ensaguentar o país com um novo complot revolucionario.

Acrescenta que não se desejava alarmar o país porém que era necessário fazer saber que as autoridades acham-se preparadas para defender a tranquilidade e a ordem, tomando tôdas as medidas necessárias para frustar o complot.

Por sua parte, o chefe de polícia, coronel Vicenti, declarou que elementos desterrados argentinos desenvolvem muita atividade na fronteira da Argentina, especialmente perto do posto de Dorbingny. Acrescentou que " vários argentinos que entraram em território boliviano dirigem-se para Santa Cruz" e que "há um comité revolucionário de Laz Paz para dar um golpe de Estado, esta noite".

Diz ainda que esses elementos realizam campanha de agitação entre os trabalhadores.

Tanto o ministro do Interior, sr. Molinedo, como o coronel Cienti, chefe de polícia, recusaram-se a dar nomes dos conspiradores.

JOIAS FINAS
PEROLAS
PEDRAS PRECIOSAS
PRATA INGLESA
DE LEI 925/1000
Acabamos de receber uma grande seleção de serviços de chá e café.
Faqueiros completos para 12 - 24 e 48 pessoas
CONVIDAMOS OS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS A VISITAR A NOSSA EXPOSIÇAO
DAVID BAND
AV. PRES. VARGAS, 509
13.º ANDAR — TEL. 43-5109

PELO INTERIOR FLUMINENSE

(Conclusão da última página)

nos quatro cantos da cidade venderam frutas a preços razoáveis. Porque não fazem o mesmo durante o ano todo? Mesmo os que não têm tempo de fazer feira podem levar para casa um embrulho de frutas encontrando-as com a facilidade com que foram encontradas pelo Natal. Houve, aliás, caminhões de brinquedos também, dando à cidade uma nota alegre.

Quanto à tentativa de "carnavalizarú o Natal não nos pareceu de bom-gosto nem nos deu a impressão que ia pegar. O Natal nunca foi uma festa para a gente "se divertir" no sentido rueiro e farrista da palavra. E uma festa íntima, de reunião de família, uma data em que se encontram parentes que não se vêm às vezes durante o ano inteiro.

Afinal de contas, se tudo virar carnaval o próprio carnaval perde o gôsto.

GOTEJANTES PINHEIROS

O Natal não só está ficando popular como está afirmando entre nós suas características originais europeias. Ontem, véspera, fez calor e choveu, coisa que não acontece nos países do norte europeu, onde nasceu o Natal... O inverno nesta época vem surgindo por lá e mesmo que a primeira neve não tenha caiado de branco os pinheirais, o frio decerto já lhes endureceu os ramos e a própria terra meio morta.

Os pinheiros que vimos ontem à porta das lojas estavam desmoralizados, encharcados, o algodão da neve hidrófila todo empapado... Os Papai Noel suavam em bicas por trás das barbas e das becas vermelhas...

Mas o povo pouco se incomodava e ia desfrutando a transitória prosperidade com uma alegria de dar a impressão de que em 1500 a festa do Natal já entusiasmava tupis e guaranis e que desde então é mais festiva todos os anos. A massa de gente em Gonçalves Dias, Ouvidor e Avenida era de aterrar. Se continuarmos assim o Rio tropical ainda acaba um dos centros mundiais da celebração do Natal.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

REAGRUPAMENTO...

"Os competidores foram organizados em grupos", disse o treinador ao organizador da competição. "Há o mesmo número em cada grupo". Tratava-se da competição anual dos habitantes da Forçolândia. Em cada grupo, cada competidor deveria disputar um match contra cada um dos outros. O organizador iria conferir os prêmios.

"A coisa não está como eu desejava", diz o sr. Maratona, que era o organizador. "Você terá de reagrupa-los". E assim falando exibiu uma lista. "Três grupos, meu velho; aqui estão os nomes; eu os classifiquei na ordem de habilidades".

Após o reagrupamento, havia na classe A um competidor a mais do que na classe B, e dois competidores a mais na classe C do que na classe A. A tabela do organizador aumentou de 35 o número total de matches.

• • •

Quantos eram os competidores da classe A?...

Resposta ao teste anterior

"Easy as two and two, como dizem os norte-americanos... ..Admitamos que o amigo Coelho haja pescado a peixes, e seu sobrinho b peixes.

Então teremos: aab - bba = = ab (a - b) = 2.346

Mas decompondo 2.346 em seus fatores primos, temos: 2.346 = 2 x 3 x 17 x 23.

Substituindo os valores de a e b, vem: ab (a - b) = = 23 x 17 x (23 - 17) = 2.346.

Não esquecendo que 23 - 17 = = 6 = 2 x 3, veremos que todos os fatores estão presentes, e que o meu amigo Coelho pescou 23 peixes.

(Exclusividade para o "Correio da Manhã")

FESTEJOS DE NATAL

A Prefeitura resolveu ornamentar e iluminar a Avenida Rio Branco, o cruzamento com a Avenida Presidente Vargas, a Praça Paris e a Cinelândia para os festejos de Natal e Ano Novo.

Na Praça Paris foi colocada uma árvore de Natal, que se iluminou à noite, e no Obelisco foi armado um galo. Os postes da Avenida Rio Branco foram também enfeitados.

Distribuição de brinquedos e gêneros — A sra. Debora Mendes de Morais, espôsa do prefeito do Distrito Federal patrocinou a entrega de milhares de pacotes com brinquedos e gêneros alimentícios aos pobres e, também, a construção de um presépio, na Quinta da Boa Vista.

Natal do Ex-Combatente — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção do Distrito Federal — realizou no dia 21, o "Natal do Ex-Combatente". A festa no Teatro João Caetano, constou de um "show" organizado pela Rádio Nacional, seguindo-se o sorteio de presentes e a distribuição geral dos brindes correspondentes aos cartões distribuidos. Compareceram à reunião o marechal Mascarenhas de Morais e o general Cordeiro de Farias.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONÓGRAFOS

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Palmeiras 2, Portuguesa, 2

S. Paulo, 24 (Asp.) — No estádio municipal do Pacaembú defrontaram-se, esta tarde, Palmeiras e Portuguêsa de Desportos, na quarta rodada do Torneio Rio-São Paulo, que passou a ser a terceira, em face do adiamento do jôgo Fluminense x Botafogo. E interessante salientar que o prélio entre o tricolor e o alvi-negro metropolitano, marcado na tabela para hoje, foi adiado, em vista do máu tempo, enquanto o do Pacaembú, entre esmeraldinos e rubro-verdes, marcado oficialmente para amanhã, foi antecipado para esta tarde, por não ser do agrado geral efetuar um jôgo no dia de Natal. Póde-se registrar, assim, uma inversão imprevista, quando da organização da tabela.

Por vários motivos, o choque entre "lusos" e "periquitos" despertava interêsse entre os aficionados. A invencibilidade daqueles, frente aos vice-campeões no Campeonato, as estréias, de Aquilles no Palmeiras e Salvador na Portuguêsa, e sobretudo o reaparecimento de Oberdan, após 8 meses de afastamento da cidadela palmeirense, motivado por um deslocamento na clavícula. O grande desejo dos esmeraldinos, de uma reabilitação diante dos seus tradicionais adversários, fêz com que êles se atirassem à luta com disposição invulgar, chegando a marcar 2x0. A primeira fase, quando comandaram as ações, técnica e territorialmente, devido principalmente ao fato da Portuguêsa ter-se retraido, terminou com 1x0 no "placard", em conseqüência de um tento de autoria do estreante Aquiles, aos 30 ms. No primeiro minuto da fase complementar, depois de uma "mellee" em frente ao arco de Caxambú, Canhotinho completou com sucesso, marcando o segundo tento palmeirense. Depois de um breve período de monotonia, veio a reação lusa. E coube a Simão, que vinha sendo um elemento dispersivo, assinalar o primeiro "goal" do seu clube, aos 28 ms. Animados com o feito do ponteiro canhoto, retornaram os lusos ao ataque. E aos 35 ms., Tulio, em último recurso, trancou Simão na área, cometendo penalti. Santos cobrou a penalidade máxima e assinalou o tento de empate. E o "match" terminou com um empate de 2x2.

Foi fraca a arbitragem do sr. Bowley e boa a arrecadação, de Cr$ 107.452,00. As equipes formaram com as seguintes constituições:

Palmeiras — Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Manduco; Harry, Aquilles, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Portuguêsa de Desportos — Caxambú; Salvador e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho (Hélio); Arnaldo (Valter), Renato, Nininho, Pinga e Simão.

LEI VETADA PELO PREFEITO DE BARBACENA

Barbacena, 24 (Do correspondente) — O prefeito Teobaldo Tolendal vetou o projeto de lei 194 que estabelece normas para o debate de despesas realizadas nos distritos. Justificando seu veto, assevera o chefe do executivo que o projeto nem traz inovação, nem contribui para aperfeiçoar o sistema até agora adotado e cria dificuldades que seria de todo aconselhável evitar-se.

Pelo prefeito foram sancionadas várias leis que autorizam construção de pontes nos distritos de Angoritaba e Desterro do Melo e várias outras despesas de interêsse geral.

Lexicon 80
vai escrever as palavras de seu futuro
olivetti
Lexicon 80
o mais moderno instrumento da escrita mecanica
1 MOVIMENTO DE ACELERAÇÃO PROGRESSIVA
2 CARRO MONOGUIA SÔBRE ROLAMENTOS ESPECIAIS
3 MOVIMENTO DA FITA DE AÇÃO ANTECIPADA
4 CONTROLE DE TÔQUE PROTEGIDO
5 MARGINADORES AUTOMÁTICOS E VISÍVEIS
6 TÉCLA DE DESENGATE DAS ALAVANCAS
7 COMPRESSOR DIANTEIRO DE DUPLA AÇÃO
8 INCOLUNADOR AUTOMÁTICO
9 ARMAÇÃO RETICULAR
10 CARROSSERIE EXTRAIVEL
11 ESMALTE ANTI-REFLEXOS
12 CARROS DE SETE TAMANHOS DIFERENTES
Onde várias máquinas trabalham juntas, notam-se logo as Lexicon, porque a Lexicon 80 é, sem favor nenhum, a mais linda máquina de escrever do mundo.
SIDEMA S.A.
RUA MÉXICO, 128 — 1.º Sobreloja 2 — TEL.: 22-8412 — RIO DE JANEIRO

COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES NO BRASIL

Ainda não há muito tempo que todos os jornais desta capital publicaram notícias palpitantes sôbre o carvão nacional, petróleo e xistos betuminosos, inclusivamente sugerindo a hidrogenização do primeiro para obtenção de gasolina e a instalação de destilarias para os segundos.

Só um dos problemas citados é suficiente para ocupar as atividades dos técnicos nacionais durante um razoável espaço de tempo, pelo que não é aconselhável quererem solucioná-los conjuntamente.

As soluções de problemas com tão grande amplitude e importância para a vida técnico-econômica da nação requerem estudos minuciosos, feitos por especialistas de capacidade técnica e idoneidade moral.

Querer resolver assuntos tão difíceis simultâneamente faz lembrar a ambição momentânea das crianças por todos os novos brinquedos que vêem, para logo em seguida aborrecê-los ou destruí-los.

A maioria dos artigos aparecidos nos jornais sôbre êsses assuntos revelaram tremenda confusão de idéias e palpites, pois se uns obedeciam a elevados sentimentos patrióticos, outros nada mais eram que propaganda comercial.

Mas interessa conhecer que todos êsses problemas sôbre combustíveis, e muitos outros, só poderão ser resolvidos inteiramente depois de solucionado o problema número um do Brasil, ou seja, o dos transportes econômicos.

Sem transportes econômicos, poderão existir combustíveis muito ricos espalhados no interior do país, que para a vida nacional pouco interessarão, pois sempre chegarão aos centros consumidores por preços inaceitáveis.

Numa das últimas viagens ao Paraná, vimos quantidades imensas de gêneros alimentícios apodrecendo nas estações da estrada de ferro por falta de transportes, com a agravante de terem sido vendidos pelos agricultores por preços irrisórios, a fim de poderem suportar o custo do transporte ferroviário para os vários centros de consumo.

A meu ver, o govêrno deveria resolver o problema dos transportes econômicos, com primazia sôbre todos os outros assuntos nacionais, mesmo que para efetivá-lo tivesse de sacrificar a vida de tôda a nação.

Mas tão grandioso problema deverá ser estudado, como já disse, com tôda a ponderação, pois para soluções apressadas já existem as tristes realidades da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda e Capivari de Baixo), Vale do Rio Doce, Fábrica Nacional de Motores, Lagoa Santa, etc., etc.

Se os capitais formidáveis empregados nas instalações mencionadas tivessem sido aplicados nos transportes econômicos, o Brasil se teria desenvolvido em todos os setores das suas atividades, vertiginosamente, e as indústrias siderúrgicas, metalúrgicas, de mineração, a agrícola e a pastoril poderiam na atualidade abastecer remuneradoramente os mercados exteriores.

Mas transportes econômicos são aquêles cujo custo permita a circulação dos produtos pobres, das mais longínquas regiões aos centros de consumo de todo o país, pouco onerando o seu preço.

Estradas de ferro e de rodagem, aviação, etc. nunca resolverão o problema dos transportes econômicos para os produtos pobres e das grandes quantidades de artigos necessários à vida dos povos, pois, além de terem um custo de exploração elevadíssimo, necessitam amortização, conservação e renovação caríssimas.

Apesar do progresso existente em todos os setores das atividades dos povos, continuam a ser os transportes feitos pelas vias marítima, fluvial e por canais os únicos verdadeiramente econômicos e eficientes.

Uma grande maioria de técnicos e pessoas de reconhecida competência e elevada cultura proclamam que sem carvão mineral os países nunca poderão ter vida próspera e independente, citando para exemplo o progresso da América do Norte, da Inglaterra, da Alemanha, da Rússia, etc. Embora discordando de tal afirmativa, admitamos que ela é verdadeira, e perguntemos que fariam êsses povos com tanto carvão se não dispusessem de meios de transporte baratos.

Nos países acima indicados o desenvolvimento da indústria carbonífera e da maioria das outras indústrias só foi possível depois de terem resolvido o problema dos transportes baratos.

Tôdas as indústrias pesadas lá existentes estão localizadas onde possam dispor dos transportes por água, pois sem êles nunca poderiam desenvolver-se em bases econômicas, e estariam à mercê das concorrentes que dispusessem dos mesmos.

Querendo levar mais longe o estudo dos transportes econômicos, veremos que para o petróleo também são primordiais, pois em muitas regiões êle só pode ser explorado, em bases compensadoras, depois de terem construído oleodutos, com extensões inacreditáveis.

Na própria Espanha, a grande siderurgia e a metalurgia foram instaladas onde existia o carvão mineral e os transportes por água são realidade.

A supremacia industrial da Alemanha foi e será devida à maneira como lá se resolveram os problemas de transportes baratos, pois é necessário saber que os seus meios de transportes marítimos, fluviais, canais, e via férrea estão intimamente ligados, de maneira a permitir em conjunto o índice mais econômico para o transporte de tôdas as mercadorias a importar ou exportar de qualquer ponto do seu território.

A navegação em rios e canais permite, na Alemanha, transportarem-se mercadorias em barcaças, deslocando algumas vêzes mais de três mil toneladas, desde os portos do mar do Norte até o mar Negro, através de todo o território nacional, abrangendo naquêles casos a Holanda, a Bélgica, a Áustria, a Hungria e a Polônia.

A célebre região do Ruhr deve a sua supremacia mais aos transportes econômicos por água que ao carvão mineral, pois outros povos tiveram carvão em mais abundância que ela e sempre estiveram condenados a sofrer a sua concorrência industrial, até o momento em que pensem resolver os problemas dos seus transportes econômicos por água.

A América do Norte e o Japão devem o seu progresso industrial aos transportes econômicos por água, pois a natureza os dotou de condições benéficas.

A solução do problema dos transportes econômicos por água é para êste imenso e rico Brasil, como a lâmpada de Aladino dos contos de fadas da nossa infância, pois abrirá ao Brasil e ao mundo as cavernas encantadas onde existem tesouros imensos, que provarão ser êste país um dos que Deus mais pródigamente dotou de riquezas.

Bernardino da Silva Lopa

DAR...

É sempre agradável, no dia de hoje, pescar no noticiário uma história de Natal. Mas a que encontramos é um tanto estranha, embora seja, como verão, bem apropriada. Estranha, porque não deveríamos, em regra, fazer um conto de Natal com um roubo. Por outro lado, o autor do roubo tem um autêntico pendor pela carreira de Papai Noel.

Uma senhora chamada Marta Swalmotte deixou no taxi uma bôlsa que continha vinte e dois mil cruzeiros. Poucos abonos desta época de festas terão sido tão nutridos. Imaginem-se agora êsses vinte e dois mil cruzeiros encontrados por um garoto pobre... Seu nome não deve ser divulgado, pois êle já foi encaminhado ao Juízo de Menores — que é uma espécie de oficina de consertos de meninos que ainda poderão representar seu papel honesto na sociedade.

O garoto achou a "bolada", mas parece ter uma honestidade básica em sua natureza, pois apareceu para dizer que sabia quem tinha achado... Se êle fôsse um salafrário em formação, não apareceria para dizer coisa nenhuma, nem mesmo que tivesse inventado a história bastante verossímil que inventou. O motorista do táxi teria jogado fora a bôlsa, já vazia, disse o pequeno. Mal a polícia começou a averiguar o caso, porém, ficou tudo meridianamente claro.

É que o menino, o pequeno surripiador dos vinte e dois mil cruzeiros, tinha feito uma boa ação... Senhor dos vinte e dois mil cruzeiros, êle havia primeiro cedido às fraquezas da natureza humana. Adquiriu não uma, mas três bicicletas — duas para bater por aí e uma para os domingos. E comprou doces, balas e chocolates, montões de doces e chocolates e balas.

Mas, dentro do pequeno que surripiara o pacote de contos, lá estava o veio de ouro de um coração nababescamente generoso... Garantido o transporte com a bicicleta e mortas velhas aspirações extravagantes do estômago, surgiu a flor das suas tendências mais puras. O garoto pegou mais dois companheiros e resolveu organizar um Natal de potentado oriental no morro de Santo Antônio. Não ia dar, como se está fazendo êste ano, sacos de feijão e farinha. Não ia nem mesmo comprar brinquedos para amigos seus ou para outras crianças: quem é que conhece o gôsto dos outros? Com êle era *no dinheiro*...

Ao cabo de alguns minutos, uma meia centena de garotos já se reunira em tôrno do fabuloso líder. Pratas e notas foram saindo. Era aquêle o mais magnífico de todos os Natais do Rio no ano de 1949.

O pequeno entra no Juízo de Menores com a formidável atenuante da sua generosidade. Todos conhecemos inúmeros casos de gente que não se limita a "achar" dinheiro, que realmente o rouba e nunca se farta de bicicletas e doces.

* * *

De gente que morre de indigestão, mas que não consegue chegar às alturas dêste verbo que contém em si todo o espírito do Natal: dar...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, com rajadas frescas. Máxima, 23º9; mínima, 18º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A violação da "fórmula"

O novo *coordenador* presidencial, sr. Amaral Peixoto, declarou que o governador Walter Jobim é, ou pode ser, candidato do PSD. Perguntar-se-á: de qual dos PSD? Existem três partidos dentro do que se supõe um só e majoritário: o PSD do sr. Nereu Ramos, o PSD do sr. Benedito Valadares e o PSD do general Dutra.

Do primeiro dêles é óbvio não ser candidato o sr. Walter Jobim. Quanto ao segundo, trata-se de uma ala derrotada do partido e de índole por demais regional para buscar nomes fora de Minas Gerais. Resta o terceiro PSD: o do general Dutra. Êste, uma vez que possua candidato, estará opondo cabal desmentido às solenes reiterações do presidente da República de que aos partidos e só a êles incumbe resolver o problema da sucessão. Sendo inconciliáveis as duas atitudes, há que preferir soterrar uma delas: a palavra do general Dutra ou a pretensão do Catete a uma candidatura própria. A coexistência será desmoralizadora...

Demos, entretanto, que o Catete possua e tente impor um candidato, e que êste seja quem o sr. Amaral Peixoto aponta. O sr. Walter Jobim é autor de uma "fórmula" para a escolha do futuro presidente da República. Consiste ela em ouvir sôbre o assunto todos os partidos registrados, como meio de se chegar a um nome que harmonize os matizes políticos, inspire a confiança e, conjugando interêsses, atenda, na soma do apoio recebido, às necessidades do país.

Logo, a primeira conseqüência para quem assim venha a sair candidato é não o ser de nenhum partido, e muito menos do Catete. Pode o PSD, vítima de inumeráveis transtornos, não alcançar a aplicação da "fórmula" Jobim; o que não pode, porém, é o sr. Walter Jobim ser candidato do PSD, sob pena de violação da "fórmula" de sua autoria. A sua candidatura é precisamente a única incompatível com o seu esquema, por isto mesmo que, sendo êle o autor, não pode ser o beneficiário da sua "fórmula", que, passando a servir a quem a concebeu, não será uma solução — será uma manobra indecente.

Um veto original...

Os diplomandos da Faculdade de Ciências Econômicas da Faculdade Católica de Pôrto Alegre escolheram o sr. Ademar de Barros para paraninfo da turma. Comunicada a resolução ao reitor do estabelecimento, não aprovou êle a escolha.

Um veto original... Qual seria o motivo?

O concurso no ensino

Estão publicadas duas leis que afetam diretamente o ensino superior do país: a n.º 975, que regula a situação da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, e a n.º 976, que federaliza a Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, a Faculdade de Medicina do Recife e a Escola de Engenharia do Recife.

Compreende-se a oficialização dessas Escolas, pois que dados os parcos recursos com que vinham se mantendo, terão de agora por diante os necessários elementos para assegurar um elevado nível de eficiência no ensino.

Entretanto, ao passo que, pela lei n.º 976, a situação do professorado se acha regulada pelo Art. 4.º, II, parágrafo 1.º onde se lê: "Os professôres catedráticos não admitidos na forma da legislação federal do ensino superior serão aproveitados em caracter interino", na lei n.º 975, se lê em seu Art. 2.º: "Os professôres catedráticos admitidos *por concurso* desde a fundação da Faculdade, os adjuntos, os assistentes e instrutores, como também os funcionários administrativos da Faculdade são equiparados em *deveres, direitos e vantagens*, aos *demais professôres e funcionários de iguais categorias da Universidade do Brasil*".

Ora, dada a interpretação diversa que alguns interessados procuram emprestar ao sentido da palavra *concurso*, tomando-o como simples apresentação de documentos comprobatórios de idoneidade, vale dizer de títulos, torna-se imprescindível que o ministro da Educação mande regulamentar a lei n.º 975, para que se torne bem expresso que o concurso referido no Art. 2.º só pode ser entendido como o determinado na Constituição Federal em vigor, em seu Art. 168-VI: "*Para o provimento das cátedras, no ensino secundário, oficial, e no superior ou livre, exigir-se-á concurso de títulos e provas*. Aos professôres, admitidos por *concurso de títulos e provas*, será assegurada a vitaliedade".

A não ser assim, tôda a legislação do ensino estaria sendo burlado por alguns professôres da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, os quais receberiam uma cátedra na Universidade do Brasil sem passar pelo filtro das provas de concurso a que os demais são obrigados.

Só é possível a admissão dos professôres da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas na Universidade do Brasil como catedráticos interinos tal como determinou a lei n.º 976, com relação às Faculdades estaduais. Ou isso, ou o desencanto e a falta de estímulo dos que chegariam à conclusão de não ser a lei igual para todos.

As quotas de previdência social

Não há uma explicação para o fato das estradas de ferro reterem as quotas de previdência social que arrecadam. Essas quotas não lhes pertencem. A lei destinou-as às Caixas de Aposentadoria e Pensões. A circunstância das Estradas agirem como simples intermediárias não lhes dá o direito de se transformarem em depositários infiéis.

A Central, a Sorocabana e a Rêde Mineira de Viação, por exemplo, estão de posse de cêrca de trezentos milhões de cruzeiros, que são das respectivas Caixas. O Ministério do Trabalho faria um bem se providenciasse. Muito mais a êle do que ao Tribunal Superior, que não pode agir senão por interpelação objetiva em processo ajuizado, caberia a iniciativa de fazer com que o dinheiro da previdência social fôsse ter ao seu destino.

Compreende-se porque, não raro, as Caixas faltam aos seus deveres de assistência. Os recursos que elas teriam de empregar nos empréstimos mediante consignações em fôlha, nos financiamentos com a garantia hipotecária, na melhoria das irrisórias pensões e em outras iniciativas de caráter humanitário, estão sonegados. As Caixas, em suma, têm de viver no regime do atraso e das dificuldades. São autônomas. Bem o sabemos. Mas parece que as suas administrações não dispõem de autoridade suficiente para coagir as estradas arrecadadoras a entregar pontualmente aquilo que recolhem no pressuposto de ameaçar.

Ao Ministério do Trabalho compete intervir e regularizar o assunto. Pode estar certo de que já não é sem tempo.

A reestruturação do D.C.T.

O testemunho é da Comissão de Finanças da Câmara. A arrecadação da nova tarifa postal-telegráfica em vigor eleva-se a mais de 400 milhões de cruzeiros, no corrente ano. A verdade, porém, é que dessa vultosa receita não se gastou um centavo, sequer, com a reestruturação do pessoal mal pago do Departamento dos Correios e Telégrafos. Mesmo que se descontem os 110 milhões para a fantasia que se combinou chamar Plano Postal e Telegráfico — o Plano é ramo de outros mais ou menos conhecidos, que estão a dormir nos arquivos do Congresso e dos Ministérios — ainda sobra dinheiro para se melhorar a vida do aludido pessoal.

O projeto de reestruturação não tem sido feliz na sua marcha. Já o dissemos, e o caso teve repercussão na Assembléia Legislativa de São Paulo, Estado que é, sem dúvida, o maior contribuinte da renda de Correios e Telégrafos. Enviado à Câmara em 24 de setembro de 1948, sofreu modificações e acabou num substitutivo da Comissão de Transportes e Comunicações. A 30 de setembro dêste ano, foi mandado para o Senado. Aí, na comissão de Justiça, demorou um mês. Passou para a de Viação e Obras Públicas, onde se retardou, pois o respectivo relator tinha também um substitutivo. A divulgação da notícia de que o orçamento da despesa geral apresentava um deficit enorme assustou o relator, que continuou a reter o seu serviço. Foi a razão pela qual o Senado encerrou a sessão sem discutir e votar o expediente. Fá-lo-á na reabertura?

A arrecadação da nova tarifa vai canalizando milhões e milhões para o Tesouro. O pessoal do Departamento diligencia e o povo contribui. Seria natural que a renda enorme também desse para melhorar a vida de uma classe numerosa que trabalha mais para ganhar menos.

Guardar café? Pois sim!

Êsse senador Guy Gillette, que anda a brigar com o café, não serviria para técnico no assunto em que pretende falar de cadeira. Seria demitido logo. Considere-se isto: quando declarou que havia cessado a alta dos preços do café, na Bolsa de Nova York as cotações deram mais um salto de impressionar. Não se sabe, porém, como teria ficado, ao ler que o café subia muito de preço também no Canadá. Em que ficará, então, a insinuação das manobras de mercado atribuídas por êle a exportadores brasileiros e importadores norte-americanos?

Só se a política altista, tão dramàticamente alegada pelo sr. Gillette como a causa exclusiva da alta do produto, fôsse uma articulação mundial. Coisa muito difícil de fazer. O café já tem sofrido muito. Deixem-no ser feliz um dia. De fronteiras a dentro é que o café devia ser vendido sempre pelo mesmo preço, se os orientadores ou estragadores do defunto D.N.C. tivessem aprendido o velho ditado: "quem come e guarda come muitas vêzes". Cá pelo Brasil não guardaram nem uma saca, tendo queimado 80 milhões.

Agora é que o ministro da Fazenda manda dizer para Santos que retenham nos armazéns de reservas o *possível* estoque.

Na possibilidade é que estará a dúvida...

A queima de café

Nas estatísticas do Inter-American Coffee Board, de 1948, figuram as cifras referentes à queima do café no Brasil.

Essa queima teve início em 1931. Naquele ano, a produção exportável do Brasil era de 16.571.000 sacas. As vendas ao estrangeiro somaram, 17.851.000. Puseram fogo a 2.826.000 sacas. Em 1932 a quantidade de café incinerada subiu a 9.330 mil sacas, atingindo, no ano seguinte, 13.687.000. Em 1935 e 1936 êsses números caíram muito, para, em 1937, registrarem um recorde absoluto: 17.196.000 sacas!

Em 1938 incineraram-se mais de 8 milhões de sacas e, daí por diante, essa prática veio desaparecendo até que, em 1944 — de 1.º de janeiro a 31 de julho, data da última queima — as estatísticas registraram apenas 135 mil sacas destruídas. Em resumo, o volume total de café levado ao fogo de 1931 a 31 de julho de 1944, foi de 78.215.000 sacas, equivalentes a nada menos de 4 milhões, 692 mil e 900 toneladas!

Os empregos públicos nos Estados Unidos

Em fins de 1948 existiam nos Estados Unidos 1.901.000 empregados do govêrno federal. Os salários percebidos pelos funcionários públicos ianques são relativamente insignificantes, comparados aos nossos. Basta dizer que 115.800 percebiam vencimentos anuais inferiores a 2.000 dólares, o que equivale aproximadamente a Cr$ 3.300,00 por mês. O grupo maior, de 910.000 empregados, comportava os que recebiam, em fins de 1948, entre 2 e 3.000 dólares anuais, ou 3.300 a 5 mil cruzeiros mensais. Outros 610.000, pertencentes à terceira categoria de salários, percebiam por ano 3 a 4 mil dólares, de 5 a 6.600 cruzeiros mensais. O último grupo relativamente grande é aquêle que engloba os salários entre 4 e 5 mil dólares, anuais, ou 6.600 a 8.300 cruzeiros por mês.

Daí por diante, verifica-se uma sensível redução quanto ao número de empregados mais bem pagos. Apenas 49.400 figuram com salários mensais de 8.300 a 10 mil cruzeiros; 41.800, percebendo entre 10 e 12.500 cruzeiros e 3.900, entre 12.500 e 16.600 cruzeiros.

No último grupo, composto de 15.100 funcionários federais, foram registrados os mais elevados salários: todos acima de 10.000 dólares anuais, ou cêrca de 17.000 cruzeiros por mês.

Operações de câmbio

Nos primeiros dias da segunda quinzena dêste mês, emitindo seu voto no Conselho Federal de Comércio Exterior, o sr. Oswaldo Benjamin de Oliveira esboçou um estudo das estatísticas relativas a operações de câmbio em 1948, por moeda e produto, fazendo então várias considerações que merecem divulgação. Segundo o que apurou, o total das letras de exportação negociadas naquele ano subiu a cêrca de 21,4 bilhões de cruzeiros, sendo que as operações em dólares alcançaram a importância de 772.893.627,00 dólares americanos equivalentes a 66,3% do total de cruzeiros. Adicionadas a essas operações cambiais as realizadas em francos suíços e em escudos, as operações em moeda forte atingiram uma cifra equivalente a 66,8% do total.

Além de outras moedas, representadas por 1,37%, foram as seguintes as que participaram do total de letras de exportação negociadas: libra esterlina, 15,8%; Argentina (operações em pesos, dólares e cruzeiros) 9,0%; francos belgas, 3,55%; coroas suecas, 1,77% e francos franceses, 1,70%. Dêsse exame se conclui que 2/3 das letras de exportação foram negociadas em moedas arbitráveis e 1/3 em moedas fracas, de compensação ou não arbitráveis. Foi provàvelmente baseado nesses dados que se deu preferência a manter o cruzeiro na mesma paridade do dólar americano, conseguintemente realizando-se o reajustamento das taxas das moedas que foram desvalorizadas.

Como está demonstrado pela estatística de exportação os produtos que mais contribuíram para o total exportado foram o café, com 41,83 e o algodão com 16.61. Em terceiro e quarto lugares, o cacau e a madeira. Sendo o café nossa mais volumosa mercadoria de exportação, vendendo-se agora, nos Estados Unidos, por preços sem precedentes, a situação cambial brasileira, na área do dólar, tende a melhorar sensìvelmente. Dos artigos de importação, os quatro principais, quanto ao valor percentual foram, no quadro em exame, máquinas, aparelhos e instrumentos para a indústria, computando-se também artigos elétricos, 18,07; automóveis, caminhões e peças, 13,33; gasolina, querosene e outros subprodutos de petróleo, 13,30; trigo em grão, farinha de trigo e outros cereais, 12,17 por cento.

Em país quase sem estatísticas, como o Brasil, as que se fazem agora, pela primeira vez, sôbre operações de câmbio, têm o grande préstimo de evidenciar a posição cambial, visto ser parte das transações, realizada com vários países, como França, Alemanha e Itália, para citarmos três dos mais importantes no intercâmbio com a Europa, negociada também em dólares, além de suas próprias moedas. Agora, uma nota interessante, como novidade: informações recentes de Nova York diziam que muitos países estavam ùltimamente comprando ouro nos Estados Unidos. Conjetura-se ser isso uma indicação de que os compradores pressupõem que o ouro, dentro em pouco, valerá mais que os 35 dólares por onça troy, fixados pelo govêrno norte-americano. Se assim acontecer, brevemente aquêle país terá de pagar mais pelo ouro adquirido, o que significará que o dólar se desvalorizará em relação ao ouro. Dos produtos da exportação brasileira estão na área da libra ou de moeda não conversível: algodão, pinho, peles e couros, arroz, açúcar, tecidos de algodão, carnes em conserva ou frigorificadas e fumo. Na área do dólar estão: café, cacau, frutos oleaginosos, cêra de carnaúba e borracha.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Atividades subversivas

Quando escrevemos a nota a respeito da colonização japonêsa no Brasil, aliás simpática ao esfôrço do trabalho agrícola dêsses colonos, fizemos referência, mais uma vez, ao conflito declarado entre êles, durante a guerra, por instigações da Shindo Remei. Advertimos que naquêle conflito não havia animosidades contra o Brasil, acrescentando tratar-se de um caso de polícia. Agora chegam informações de Tóquio, segundo as quais alguns órgãos da imprensa nipônica aludem a atividades daquela associação secreta e perturbadora.

As informações foram prestadas pelo sr. Seishiro Kurita, propagandista de turismo do Japão, o qual declarou que recentemente 14 japonêses foram assassinados por fanáticos da Shindo Remei, só por haverem admitido a certeza de que aquêle país capitulou.

O sr. Kurita veio ao Brasil com a missão de percorrer os núcleos de colonização japonêsa, realizando conferências e fazendo seus compatriotas cientes da verdadeira situação da importante nação asiática. Confessou que não conseguiu muito, embora conquistando uma minoria esclarecida. A quase totalidade dos japonêses domiciliados no Brasil continua na obsessão política inspirada pela Shindo Remei.

Parecia-nos que as autoridades brasileiras é que poderiam solucionar um problema que os próprios japonêses inteligentes acham de solução difícil. Seria fácil até chegar a um objetivo proveitoso, mesmo em cumprimento de leis brasileiras que não toleram qualquer infiltração antinacional, com atividades subversivas que perturbem a ordem e ameacem a segurança do país, em qualquer parte de seu território. Essa Shindo Remei será porventura intangível como um fantasma?

O meio circulante

Em 31 de dezembro de 1939 o meio circulante nacional era de 4.970.926.000 cruzeiros. Daí por diante, teve lugar a febre emissionista do Estado Novo, que elevou a mais de 17 bilhões o valor do dinheiro em poder do povo. Em 31 de dezembro de 1946 a Caixa de Amortização registrava um total de Cr$ 20.489.362.000,00, mais 15.518.436 mil cruzeiros que em igual data de 1939. O aumento verificado nesses seis anos foi superior a 400%. Ao findar 1947, a febre emissionista parecia haver cessado. O govêrno conseguira reduzir o meio circulante em 94.826 mil cruzeiros. Quantia insignificante, é verdade mas sempre uma redução. Em 1948 a febre voltou a subir... Todos os meses quantidades enormes de papel-moeda eram derramadas pelo país, fazendo com que chegássemos a dezembro com um total de 21.692.976 mil cruzeiros em circulação. Essa importância era superior em cêrca de 1.300 milhões à registrada um ano antes.

1949, de início, apresentou sintomas deflacionistas. Foram retirados da circulação 155.559.000 cruzeiros em janeiro; 125.837.000 em fevereiro; 203.300.000 em março e 23.646.000 em abril. Total das notas recolhidas: Cr$ .... 508.342.000,00. Ao findar o primeiro quadrimestre o meio circulante era de 21.184.134.000 cruzeiros. Mas, depois dessa queda, volta a temperatura novamente a subir... E subiu em proporções equivalentes aos períodos de emissões mais fortes. Em maio, o dinheiro emitido somou 96.216.000 cruzeiros; em junho, 326.389.000; em julho, 435.655.000 e, em agôsto, 515.773.000 cruzeiros!

Daí por diante as emissões têm sido mais modestas: 134.069 mil cruzeiros em setembro, para .... 75.707.000 em outubro, e, finalmente, 58.747.000 em novembro.

No último dia 30 o meio circulante brasileiro atingia Cr$ .... 22.825.690.000,00, mais 1 bilhão, 132 milhões e 714 mil cruzeiros que em 31 de dezembro de 1948.

A Feira Internacional de Bruxelas

Segundo publicação feita pelo Comissariado Belga de Turismo, foram dos mais animadores os resultados apurados na realização da XXIII Feira Internacional de Bruxelas realizada em princípios dêste ano. O importante certame cobriu uma área de 90.000 metros quadrados, contra 80.000 em 1948. Do interêsse despertado na indústria e no comércio, assim como na parte turística, resultaram números bem mais expressivos que os do ano anterior. Os participantes passaram de 3.731 em 48 para 4.061, assim distribuídos: 1.004 de mecânica e eletricidade; 348 de construção; 836 do lar e do escritório; 1.126 de têxteis; 331 de artigos de luxo; 318 de produtos alimentícios; 40 de mobiliário e, finalmente 58 representações oficiais.

Das Américas, além das participações governamentais, compareceram 373 expositores de artigos diversos. A iniciativa privada estrangeira registrou, ainda, 855 representações francesas; 344 britânicas; 287 suíças e 198 holandesas.

Sob o ponto de vista turístico, o êxito da Feira de Bruxelas não poderia ter sido maior. Durante os quinze dias de duração do certame mais de 1 milhão de pessoas ali compareceram, contando-se 16.899 estrangeiros, quando, no ano passado, êsses visitantes foram em número de 15.855.

A XXIV Feira Internacional de Amostras de Bruxelas terá lugar em 1950, entre os dias 29 de abril e 14 de maio.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Variações sôbre o Natal

Chega o Natal, novamente.
Será êle diferente,
Será êle sempre igual?
Ou, como o poeta já disse,
E' nossa alma, na velhice,
Que muda, em vez do Natal?

A cidade, mais bonita,
Tôda enfeitada, se agita
Num incessante vai-vem.
Até *granfas* têm orgulho
Em carregar seu embrulho
E entrar em filas também!

Cada qual faz seu pedido
Com todo jeito, ao marido
(Seja *uruguaio* ou de fato)
E espera, de alma assustada,
Encontrar de madrugada
Mais que a *nylon* no sapato...

Papai Noel lê as listas
Dos seus *fans* oportunistas
E não sabe o que fazer,
Pois é tanta gente que ousa
Desejar a mesma coisa
Que é impossível atender!

Por exemplo: um palacete
Lá na rua do Catete
Já pediu... uma porção!
O velho coça a cabeça
Dizendo: — Deus favoreça,
Não faço milagres, não!

Quanto a mim, ao bom velhinho,
Em nome do Zé Povinho,
Venho pedir neste "pingo"
Que não seja mais errado
E não nos roube o feriado
Pondo o Natal num domingo!

ÁLVARO ARMANDO

* * *

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior (Ufal) resolveu suspender a importação de quaisquer tipos de brinquedos.

— Essa C.C.T.C.E. demonstra bem que não é "de brinquedo" — comenta Papai Noel.

Cyrano & Cia.

A GUERRA MUNDIAL

A chamada União ocidental, que deve estabelecer os planos capazes de tornar a Europa imune de um ataque — proveniente sabe-se de onde... — começou a distribuir artilheiros e aviadores por certos e determinados países, notadamente a Holanda e a Bélgica. A êsses militares já foram proporcionadas facilidades com respeito ao seu deslocamento, seja para inspeções, seja até para concentrações de corpos de tropa. É um exercício, é uma espécie de manobra permanente, que firma no continente o pé de guerra, enquanto os ministros falam de paz. Procura-se também criar uma fórmula que permita o comércio de armas, submetido embora ao sistema dos acordos bilaterais.

Há nestas providências uma verdadeira revolução dos métodos antigos.

Outrora, uma nação ameaçada — era o exemplo típico da França — organizava, em têrmos de preferência, suas fôrças militares. Cumpria-lhe aplicar na melhor forma, de acôrdo com a política externa, os recursos destinados a prever o conflito. Realizavam-se alianças, é claro; mas, no espírito do tempo, essas alianças tinham apenas o objetivo de justapor as fôrças, quando a eventualidade se apresentasse. Dentro de seus limites territoriais, cada um devia saber como se arranjar, a tal ponto que, na guerra de 1914 com a Alemanha, o comando único, entregue a um general francês, buscou retificar, e de fato retificou, as divergências naturais do sistema quando prejudicaram a batalha. A lição valeu bastante no desembarque de 1944 nas costas francesas. Essa gigantesca operação abrangeu fôrças de muitos países, mas nenhuma delas era autônoma. Estavam tôdas subordinadas ao comando americano.

É a imagem dêsse comando, ainda, que se reproduz agora no preparo da Europa contra o choque do Exército russo, admitido na linha do Elba ou do Reno.

As perspectivas são de tal ordem que nenhum país tem os meios de enfrentá-las separadamente. Só uma vasta coligação, no gênero dessa, da chamada União ocidental, pode enfrentá-las. A defesa não é mais *nacional*; é, antes, *continental*. E é *continental* em função do esperado apoio dos contingentes *atlânticos*, ou seja do socorro britânico e americano: *britânico*, para envolver o adjutório ultramarino da Grã-Bretanha; *americano*, para compreender os elementos esparsos do Hemisfério ocidental, com suas bases, suas matérias-primas e também seus soldados.

De ambas as últimas guerras se disse que foram *mundiais*, por se terem propagado ao mundo inteiro no desenvolvimento espantoso de suas conseqüências. Foram *mundiais* sem pretender de início essa ampliação. Bem ao contrário, o que elas procuravam era circunscrever-se. Hoje, a tendência é outra. A guerra prevista é logo *mundial*, de saída. É *mundial* para que fique sendo *local* a agressão, para que não surpreenda ninguém, para que, pelo cêrco armado oposto ao presumido invasor, reduza o efeito catastrófico do ataque.

Observa-se nisso tudo uma espécie de democratização da guerra.

Em 1870, em 1914, a guerra da Alemanha foi deflagrada como se uma casta houvesse dela adquirido o privilégio. Em 1939, essa mesma casta a preparou, sob os olhos incrédulos de suas vítimas, contando com uma série de neutralidades a violar. Presentemente, acontece que ninguém é dono da guerra. A guerra pertence à comunidade. A comunidade a espera e sabe, com apoio no conhecimento, que ela só é embargada pela associação das resistências. Declarada que seja, por desgraça, ninguém hesitará. Não haverá textos para peritos, por não haver mais tempo para textos. Os deveres acham-se traçados, o comando está presente.

Os militares de várias procedências que, em nome da União ocidental, cruzam neste momento a Europa não são meros viajantes, porém os responsáveis do quarto, os responsáveis, por assim dizer, da vigília para que a guerra, se vier, não encontre nenhum combatente fora de seu lugar.

Devemos ter em mente, no Brasil, estas circunstâncias, tão exato é que na vigília também nos cabe um pôsto...

Costa REGO

AGRADECIMENTO AOS RESISTENTES ALEMÃES

Berlim, 24 (F.P.) — Por ocasião das festas de Natal, Jakob Kaiser, ministro da República Federal, para questões referentes a tôda a Alemanha, dirigiu pela voz do rádio alemão sob contrôle britânico, seus "agradecimentos aos resistentes da zona soviética".

"Esta resistência nos dá o direito de dizer que a partilha da Alemanha com tôdas as suas conseqüências, repousa apenas na fôrça da potência ocupante e na vontade de uma minoria comunista" declarou êle.

Jakob Kaiser frisou a necessidade de vir em auxílio da zona oriental porque, disse êle, — "é assim que a zona oriental poderá em fim de contas, resistir eficazmente aos comunistas".

EXPULSO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 24 (U. P.) — A polícia informou ter sido expulso da Argentina o dirigente comunista chileno Eduardo Alberto Seijo, de 29 anos, devido às suas "intensas atividades subversivas desenvolvidas desde 1943 tendentes a perturbar o setor sindical argentino em benefício de uma ideologia política incompatível com os princípios fundamentais de nossa nacionalidade".

CARNE DO URUGUAI PARA A INGLATERRA

Montevidéu, 24 (F. P.) — O Uruguai assinou um novo acôrdo com a Inglaterra, para o fornecimento anual de 100.000 toneladas de carnes. O acôrdo, com a duração de cinco anos, começou a vigorar, com efeito retroativo desde 1 de julho de 1949.

CURSO DE MÉDICOS CONTRA ATAQUES ATÔMICOS

Washington, 24 (F.P.) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou ontem a elaboração de um programa de cursos especiais para os médicos, a fim de prepará-los para os cuidados a dispensar em caso de ataque atômico.

Os cursos, que terão a duração de uma semana, começarão em março próximo, nos laboratórios da Comissão, em Chicago, Rochester e Cleveland, para grupos de médicos, dentistas e enfermeiras que, por sua vez, comunicarão os detalhes dos ensinamentos assim adquiridos aos membros de sua profissão, nas regiões em que habitam.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Quitanda 72

USINAS DE AÇO COM VERBAS DO PLANO MARSHALL

Metz, 24 (R.) — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, e diversas personalidades norte-americanas presidiram hoje a cerimônia do lançamento da pedra fundamental de um grupo de usinas de aço a ser construído inteiramente com fundos do Plano Marshall.

ECONOMIA & FINANÇAS

CÂMBIO MANUAL

João Alves Borges Júnior

O sr. Andrade Ramos apresentou no dia 7 de dezembro de 1949, no Senado da República, um Projeto de Lei dispondo sôbre as operações de câmbio manual. Em suas exposições, declarou que a situação a respeito do assunto era de tal forma que os próprios bancos e casas bancárias não praticavam, em geral, compra e venda legal da moeda, em espécie, em notas, etc., determinando isso a fuga de divisas nas operações regulares, uma vez que, pelo excesso de procura, também ilegal, alcançavam tais alturas. O tráfego monetário, com a valorização artificial exagerada, mantém o dólar na base de 26 e 32 cruzeiros para a venda, e compra na base de 23 e 25, quando na realidade deveria ser negociado entre Cr$ 18,50 e Cr$ 18,70 por dólar e mais a margem justificável de 15%. Caberão à Fiscalização Bancária, enquanto não existir a Superintendência Geral dos Bancos, a vigilância e execução desta lei e seu regulamento, em todo território nacional.

De fato, o senador, com o seu devotamento e espírito organizador, pretendeu debelar os males da disparidade cambial, entre o dólar e o cruzeiro, sem contudo descobrir a verdadeira causa. De tais supostas irregularidades. Convém lembrar o motivo pelo qual foi estabelecida a paridade de Cr$ 18,50 Us$ 1.00 norte-americano. Basta verificar os têrmos dos acordos sôbre o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional de Recontrução e Desenvolvimento, firmados, pelas Nações Unidas, em Bretton Woods, New Hampshire, Estados Unidos, em 22 de julho de 1944. O Fundo Monetário, quanto à subscrição de quotas, exigiu que as Nações Unidas depositassem nos seus cofres 25% do valor global de suas quotas, em ouro; 10% de suas disponibilidades líquidas e oficiais, em ouro e dólares dos Estados-Unidos; e o restante, em sua própria moeda nacional.

Assim, o Brasil concedeu ao cruzeiro uma equivalência-ouro de cêrca de 48,30363 miligramas de ouro-fino cruzeiro-papel, depositado no Fundo Monetário. No entanto, essa exigência não foi feita para o cruzeiro que circula no território nacional, em muito maior percentagem. Dessa forma, o Brasil na realidade possui duas moedas, de natureza diferente uma pertencente ao Fundo Monetário, com garantia real e lastreada, outra que circula no território nacional, em maior escala, completamente divorciada do ouro. Assim, para o cruzeiro do Fundo Monetário a paridade de Cr$ 18,50 / Us$ 1.00 norte-americano é perfeita e real, mas para o cruzeiro que circula no Brasil ela é fictícia e não pode ser considerada igual à estabelecida pelo Fundo Monetário. Daí, a impossibilidade de evitar ilegalidade cambial e a clandestinidade do mercado negro.

Na situação em que nos encontramos, a regularização legal do câmbio manual não produzirá os efeitos desejados, por sua natureza e pelos fartos recursos para fugir à vigilância e à execução da lei.

As operações do câmbio manual não se subordinam às imposições da lei, regulamentos e instruções, quando o valor do papel moeda circulante, o preço do ouro e das moedas estrangeiras não são reais e estão subordinados a imperativos de uma nefasta política, que se deixa dominar por artifícios e mistificações. A regularização legal e oficial do câmbio manual é impraticável nos regimes de economia dirigida e estatal. Da mesma forma, seria impossível regularizar os preços das mercadorias contrabandeadas e impô-los por meio de leis que tolhem a liberdade comercial, seus preços e lucros tentadores dos aventureiros, clandestinos e contrabandistas.

Não sejamos ingênuos, saibamos compreender melhor as causas de nossos males, para que possamos debelá-los. Não basta legislar, torna-se necessário, antes de tudo, legislar com proveito.

Sòmente sob o regime de uma economia organizada, desprovida de artifícios e de mistificações, poder-se-á reduzir ao mínimo a prática da clandestinidade. No momento em que as moedas se desvalorizam ou depreciam, o entesouramento, na realidade, constitui asilo seguro para o ouro e as moedas valiosas, de curso livre e internacional. M. Jenny, economista contemporâneo, disse: "Como se pode tolher a possibilidade de comprar ouro e o direito de possuí-lo? Tal é a nova política internacional do ouro, o enigma confuso da erguimento de poderosos estoques metálicos, fora da política do Padrão-Ouro".

O LANÇAMENTO NO LIVRO DE COMPRAS

Um Sindicato de lojistas consulta: *a*) se o lançamento no Livro de Compras faz-se pelo total da nota fiscal (mercadoria e impostos) ou sòmente pelo valor da mercadoria; *b*) se o lançamento no referido livro é feito pela fatura ou nota fiscal; *c*) para as firmas que levantam balanço no mês de julho, o registro no mesmo é feito a partir de janeiro ou a 1º de julho de 1948.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, quanto à primeira e segunda perguntas, a Ordem de Serviço n. 2, de 1948, da mesma D.I.R. (*Diário Oficial* de 13 de março de 1948) esclarece cabalmente: *a*) no Registro de Compras, serão lançadas sòmente as notas ou faturas concernentes às aquisições de mercadorias, objeto de exploração do negócio; *b*) o registro das compras deverá ser feito diàriamente, sem discriminação de parcelas, isto é, pelo total de cada nota ou fatura.

Quanto à terceira pergunta, — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — a Lei n. 154, de 1947, que criou o livro "Registro de Compras", começou a vigorar em 1 de janeiro de 1948; por conseguinte, desta data em diante, deverá o mesmo ser escriturado.

O SISTEMA GRÁFICO DA ESCRITURAÇÃO DOS LIVROS FISCAIS

Consulta uma Delegacia Regional do Impôsto de Renda se o livro de compras pode ser escriturado a lápis tinta, por decalque.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o sistema gráfico da escrituração dos livros fiscais, instituídos pela Lei n. 154, tanto pode ser mecânico, como manuscrito, neste compreendido o decalque a lápis tinta, observadas, porém, as formalidades legais da espécie.

PRÊMIOS AOS CONSUMIDORES DO PRODUTO A TÍTULO DE PROPAGANDA

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, deferiu o pedido de Sonny Refrescos S.A. para aprovar o novo plano apresentado pela requerente com a finalidade de distribuição gratuita de prêmios aos consumidores de seus produtos, independente de sorteio, a título de propaganda.

MUDANÇA DE DATA DO BALANÇO E O IMPÔSTO DE RENDA

Firma estabelecida nesta capital declara o seguinte:

a) que pela alteração de contrato assinado em 30 de junho de 1948 assumiu o ativo e passivo de sua antecessora;

b) que a antecessora, tendo iniciado suas operações em 11 de fevereiro de 1946, vinha encerrando seus balanços em 10 de fevereiro, de cada ano.

c) que encerrou um balanço em 31 de dezembro de 1948, referente ao período de 11 de fevereiro de 1948 a 31 de dezembro de 1948.

E consulta se pode proceder de conformidade com o resolvido no proc. 23.895-47, cujo parecer foi publicado no *Diário Oficial* de 3 de dezembro de 1947, regularizando sua situação em face do impôsto de renda, da forma abaixo, por ter mudado a data do seu balanço para 31 de dezembro de cada ano:

"I — A declaração do exercício de 1949, instruída com o balanço das operações ocorridas no período de 11 de fevereiro de 1947 a 10 de fevereiro de 1948; e

II — A declaração do exercício de 1950, com o balanço das operações de 1 de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1949."

De acôrdo com o disposto no artigo 33 do vigente Regulamento, respondeu a Divisão do Impôsto de Renda afirmativamente à consulta.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou o pagamento da multa em seis parcelas mensais e seguidas, de Cr$ 977,15, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, recolhido inicialmente o impôsto de Cr$ 5.862,00 e observadas as demais formalidades da Circular DG n. 9, de 1947.

NÃO ESTÃO SUJEITAS AO IMPÔSTO DE CONSUMO

Consulta firma desta capital se está sujeita ao impôsto de consumo a bôlsa para senhora, feita de tecido "gorgurão", na qual entram as seguintes matérias, adquiridas com o impôsto pago: armação de papelão, tecido "gorgurão", fecho de metal, espêlho e cola de madeira.

Em solução à consulta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de conformidade com o resolvido pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no parecer n. 1.820, de 1946, homologado (*Diário Oficial* de 24 de junho de 1947) as bôlsas em questão não estão sujeitas ao impôsto de consumo como artefato de metal, porquanto na sua composição a matéria tributada (tecido) representa quase que a totalidade do produto, sendo insignificante a parte de metal.

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio*, a Recebedoria para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto, para manter a decisão de primeira instância.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PARA ECONOMIZAR CARVÃO

Washington, 24 (U.P.) — Revela-se que o govêrno pretende diminuir o tráfego ferroviário de passageiros, após os feriados, num esfôrço para conservar os estoques de carvão do país, que estão se tornando cada vez menores. Um porta-voz do govêrno declarou que se os mineiros continuarem o movimento de três dias de trabalho por semana, não restará outra alternativa senão expedir uma ordem, na próxima semana determinando a redução das operações dos trens a vapor, depois do Ano Santo.

O COMÉRCIO ENTRE A ÁUSTRIA E A ALEMANHA ORIENTAL

Viena (APLA) — Um representante da Agência Comercial da Alemanha Oriental, a Deutsche Aussenhandels Gesellschaft, de Leipzig, está agora em Viena para examinar as perspectivas de comércio com a Áustria. Uma companhia de comércio especial, a "Intract", fará qualquer negócio que possa surgir.

Sabe-se que os alemães estão desejando fazer encomendas no valor de 2.000.000 de dólares; um dos maiores pedidos de fôlhas de aço é para uma antiga subsidiária das usinas Goering em Linz. Austria Superior, uma emprêsa alemã atualmente em poder do govêrno austríaco. As autoridades austríacas ainda não se decidiram sôbre êsse difícil assunto, o qual envolveria negociações com a República Oriental Alemã.

O DIA POLICIAL

A SÉRIO SÓ AS REZAS...

Vez por outra a Seção de Mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões fornece à crônica policial um assunto interessante. Vimos já "buenas-dichas" que prevêm tudo. Sabem até o número da loteria que vai ser premiado. Descrevem o tipo do futuro noivo e dizem o dia em que se realizará o casamento, muitas vêzes em datas ainda distantes. Mas, curioso, nunca sabem da aproximação da Polícia e de que vão ser prêsas.

Falsos médicos e curandeiros também têm dado assunto para encher muito espaço nos jornais desta capital. Aliás, isso ocorre em tôda a cidade grande do mundo. E, naturalmente, por isso, Belo Horizonte não poderia fugir à regra. Lá também existia um curandeiro tido e havido como fenomenal. Fazia coisas de arripiar os cabelos. Quantos o consultavam eram unânimes em apregoar sua eficiência descomunal, curando doenças que nenhum médico havia dado geito, afastando os máus espíritos e protegendo aqueles que o procuravam. Enfim, o homem era mesmo uma espécie de Deus lá no Bairro da Cachoeirinha. Ninguém mais se referia a êle ou a êle se dirigia sem o indefectível "dr" antes do nome.

Dêssa forma, entre um passe e uma reza, o "doutor" ia criando fama e sua clientela aumentava de modo considerável — sua renda é claro, aumentava também — e já não só os humildes moradores daquele bairro o procurava, mas também pessoas das mais diferentes procedências e camadas sociais.

O "dr." Antonio, assim era êle conhecido, era a "coqueluche" de Belo Horizonte. Todos, ou melhor, havia uma exceção, admiravam e prestigiavam o "dr." com a sua presença e com a importância das consultas é claro. E foi justamente a exceção, o antigo curandeiro do bairro, prejudicado pela fama e popularidade do "dr." Antonio, que o denunciou à Polícia.

Dessa forma, quando o "dr." aplicava uns passes seguidos de rezas e trejeitos, recebeu a voz de prisão. Era um investigador de polícia que o convidava a comparecer ao Distrito. Ali foi êle submetido a rigoroso interrogatório. Contou ao comissário que era pedreiro de profissão, mas que estava cansado de trabalho pesado por isso havia arranjado aquela "viração". Inicialmente tomara umas aulas com os "mestres" no assunto, para agir com maior segurança.

— Mas e as curas que dizem ter o senhor realizado? Indagou o comissário.

— Bom doutor, eu vou lhe dizer a verdade. Eu mesmo não sei explicar. O que eu posso lhe garantir e que em tôda essa história que faço só existe uma coisa séria — é a reza. O resto tudo é bobagem...

— ?!

— E', floreio só, doutor mas é que o pessoal gosta de ser tapeado com floreio.

— Quer dizer que com isso o senhor ia lesando os incautos, não?

— Não doutor. Eu não lesava ninguém. E' que todos me procuravam. Eu fazia a reza e os floreios e êles me pagavam pelo trabalho dizendo sempre que estavam satisfeitos.

Há algum mal nisso, doutor?

A pergunta, é claro, ficou sem resposta, pois a essa altura sabia já o comissário a espécie de tratante que tinha pela frente, por isso o fêz autuar e recolher ao xadrês, onde, por certo, acabará se convencendo de que a honestidade ainda é a maior virtude.

Matou o negociante e feriu gravemente o sócio a facadas — Crime estúpido do empregado de uma padaria, em Copacabana — Morta por trem na Estação de Ramos — Outras ocorrências

Há cêrca de 8 dias os comerciantes Domingos Lima, de 42 anos, residente à rua Real Grandeza 98, Alfredo José de Souza, de 32 anos, morador à rua Barão de Guaratiba 7, e mais os irmãos Manoel e João Fernandes Teixeira, compraram uma padaria, situada à avenida Copacabana 590. Os negócios prosperavam e estam todos muito satisfeitos.

Ontem à noite, o empregado da casa Osterino Oliveira de Andrade, encarregado da entrega de encomendas, após efetuar uma cobrança, disse a Alfredo que queria efetuar uma retirada de dinheiro, mediante vale. O comerciante ligou o telefone para um dos sócios e perguntou-lhe se poderia atender ao desejo do empregado, mas o outro recusou, baseado no fato de que na manhã de ontem, pagara os vencimentos de Osterino, não havendo motivo para qualquer antecipação.

Foi a conta. Osterino, fria e calculadamente, como quem executa uma ação premeditada, sacou de uma faca e vibrou um golpe no abdome de Alfredo, que caiu ao solo gravemente ferido. Em seguida, avançou sôbre Domingos Lima, atingindo-o em pleno coração.

Alfredo foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto enquanto as autoridades do 2º Distrito providenciavam a remoção do cadaver de Domingos para o Instituto Médico Legal. O criminoso fugiu e está sendo caçado por diversas guarnições da Rádio Patrulha.

COLISÕES

As 18 horas de ontem, o ônibus chapa 8-01-11, da Viação Santa Helena, que trafegava pela avenida Vinte e Nove de Outubro, ao atingir a altura do número 7.800 deslizou sôbre os trilhos e foi colidir, violentamente, com um bonde bagageiro, conduzido pelo motorneiro Cesar Alves de Oliveira. Em consequência, saíram feridos, com escoriações generalizadas, os passageiros: residente na estação de Austin João, residente na estação de Austin, no Estado do Rio; Luiz Benedito de Morais, rua Coelho Lisboa 178; Ana Gomes de Bárros, rua Souza Cerqueira 60; Americo José de Oliveira, rua Leopoldina Rego 4, apartamento 103; Josias Rosa, rua Ibirapetinga 45; e Aparecido Rodrigues Tavares, rua Alvaro Miranda 310. Todos os feridos foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier. O motorista fugiu.

MORTA POR TREM

Quando atravessava a passagem de nível existente na estação de Ramos na tarde de ontem, foi colhida e morta por trem Maura Luiz de Freitas, de 28 anos, operária, moradora à rua Esperança 2, no moror do Jacarezinho. As autoridades do 20º Distrito estiveram no local e fizeram remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Ma madrugada de ontem, depois de uma noitada alegre em companhia de duas mulheres, o individuo Antônio Cardoso Puga zangou-se, de repente, ao deixá-las na rua Carmo Neto. Então, covardemente, sacou de um revólver e disparou um tiro em Arina Ribeiro de Souza, de 22 anos, residente à mesma rua n.º 137, atingindo-a na coxa esquerda. Depois, tomou o automóvel que o trouxera e fugiu.

Arina foi internada no Hospital do Pronto Socorro. O fato foi presenciado por Netalina Rodrigues, companheira da vítima, que prestou declarações perante as autoridades do 11º Distrito. O criminoso está sendo ativamente procurado.

ESCLARECIDO O MISTÉRIO DA BOLSA

Conforme noticiamos, as autoridades do 5º Distrito estavam em diligências para esclarecer o misterioso desaparecimento da quantia de Cr$ 22 700,00, que Martha Swalmotte, senhora de nacionalidade holandesa residente em Teresópolis, perdera numa bôlsa, ao tomar um taxi entre a rua da Assembléia e a avenida Beira Mar. O interessante no caso é que a bôlsa foi achada por um popular, que chegou a ser detido. Mas, na presença de todos, verificou-se que nada havia dentro dela.

Entretanto, póde-se esclarecer o mistério, afinal: Um garoto achara a bôlsa e dela retirara o dinheiro, atirando-a depois no local em que foi encontrada pelo popular. Depois muito satisfeito, andou distribuindo brinquedos a rodo no morro de Santo Antônio, como autêntico Papai Noel.

As autoridades policiais conseguiram reaver uma parte da vultosa quantia e o menino foi remetido à Delegacia de Menores.

NOS ESTADOS

Roubado o bilhete premiado — Pôrto Alegre, 24 (Asp) — O bilhete nº 20524, da Loteria Estadual, premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi roubado da agência de Ijuí dois dias antes da extração, sendo o fato comunicado à polícia para que evite o pagamento do prêmio correspondente. A Loteria do Estado avisou no entanto que não poderá deixar de pagar o prêmio, a menos que venha ordem judicial em contrário.

Soterrados no poço — Fortaleza, 24 (Asp) — Ocorreu ontem nas proximidades da cidade de Limeiro do Norte, doloroso desastre, quando vários operários abriam um profundo poço. As barreiras ruíram soterrando dois trabalhadores que realizavam o serviço. Numerosos populares ocorreram ao local a fim de tentarem salvar as vítimas do desabamento, mas nada puderam fazer em virtude de nova ameaça da queda da barreira, que afinal concretizou-se.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e crédito.

O BANCO DELAMARE S/A.
Comunica aos seus amigos e clientes, o início da locação de seus cofres de aluguel, instalados em sua Casa Forte, à Av. Presidente Vargas, 446.
HORÁRIO DAS 8 ÀS 18 HORAS
(31592)

ÁGUA!

Do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos recebemos a seguinte carta:

"Rio, 24 de dezembro de 1949. Sr. redator do "Correio da Manhã": O artigo dêsse conceituado jornal sob o título "Água", carece de esclarecimentos que me apresso em transmitir a V.S.ª

De início discordamos da comparação feita entre o abastecimento dágua de uma cidade e o de energia elétrica, e a interpretamos como ponto de vista particular do articulista, haja visto o que ocorre presentemente em Nova York e tem sido largamente divulgado pela imprensa carioca, relativamente ao racionamento de água de abastecimento sem qualquer referência ao de energia elétrica.

Por outro lado desconhece o Serviço de Águas do Distrito Federal os "remédios mais ou menos drásticos" empregados no tempo de Paulo de Frontin. A obra realizada por aquêle eminente engenheiro, foi de caráter precário, logo destruída pelas chuvas e da qual existem atualmente apenas vestígios. A adução das águas do Tinguá foi concluída depois daquele feito, durante o Govêrno Provisório, em 1893, sendo responsável pelo Serviço o engenheiro Raymundo Belfort Roxo.

Medidas drásticas foram as tomadas no Govêrno do conselheiro Affonso Penna, com as realizações de Sampaio Corrêa, de todos conhecidas e as relativas à construção das adutoras do Ribeirão das Lages, que hoje contribuem com 60% do volume total disponível, a segunda das quais foi construída e inaugurada pelo atual govêrno.

Há evidente equivoco do articulista ao afirmar que "a adução das águas do Ribeirão das Lages, como todo mundo sabe, ficou a meio caminho da execução", pois as duas adutoras de Lages acham-se totalmente concluídas e em serviço.

Além disso, é injustiça criticar a Prefeitura em setor onde ela vem resolvendo, em curto prazo, problemas do abastecimento dágua, que vinham sendo reclamados e adiados há muitos anos.

Em menos de três anos a Prefeitura realizou obras úteis e de caráter definitivo num total de 260 milhões de cruzeiros para melhorar o abastecimento dágua da cidade. Estão em andamento obras novas para o mesmo fim, num total de 33 milhões de cruzeiros e programados para o próximo ano importantes trabalhos destinados a melhoria do sistema distribuidor no valor de 62 milhões de cruzeiros.

Os grandes empreendimentos já realizados pela Prefeitura, embora enterrados na sua maioria, vêm proporcionando incontestáveis benefícios à população carioca, que não deverão ser desmerecidos por ocorrências acidentais e por queixas isoladas de faltas dágua.

Pelo exposto, verifica-se que não assiste razão ao articulista ao afirmar que a Prefeitura se tem descuidado de dar solução definitiva ao abastecimento dágua quando, ao contrário, a atual administração vem se empenhando a fundo na solução de tão magno problema.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me antecipadamente — José Franco T. Henriques, diretor".

AVIAÇÃO

Manutenção das linhas aéreas regulares

A conferência no Instituto Brasileiro de Aeronáutica

Realizou-se no auditório do Instituto de Resseguros, a conferência que o engenheiro Leupoldino de Amorim Filho, diretor de Manutenção da "Cruzeiro do Sul" fêz sôbre — **Manutenção das linhas aéreas regulares** — sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Aeronáutica.

Estava literalmente cheio o salão de conferências destacando-se o brigadeiro Hugo da Cunha Machado, presidente da CERNAL; eng. Cesar Grilo, diretor geral da Diretoria de Aeronáutica Civil; cel. av. eng. Hélio Costa; ten. cel. av. Franklin Rocha; cel. av. eng. aer. Joemir Campos de Araripe Macedo, diretor da Fábrica Nacional de Motores; major av. Gustavo Borges; eng. Eugenio Seifert, da Divisão Aerodesportiva da DAC; eng. Luiz Cantanhede Filho, chefe de Operações da DAC; drs. Eurico Valle, Lourival Dantas, A. Bonança; comt. av. Auderico Silverio dos Santos; srs. C. S. Gooch, Donald C. Cooke técnicos americanos; dr. Bento Ribeiro Dantas, presidente da "Cruzeiro do Sul"; almirante P. Areias; sr. Heinz Bellingrodt, muitos oficiais da FAB, engenheiros e técnicos da DAC.

O conferencista, foi apresentado pelo dr. Trajano Furtado Reis, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Aeronáutica. Este frisou que iriam ouvir a paalvra autorizada do eng. Amorim, técnico de real valor com curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos e que hoje fazia parte da diretoria de uma grande emprêsa de aeronavegação comercial. Sua palavra autorizada num assunto de magna importância havia sido justamente marcada para ser a última conferência deste ano, promovida pelo Instituto, o qual ali representava, por estar ausente o presidente o cel. av. eng. aer. Guilherme Aloisio Telles Ribeiro.

O eng. Amorim iniciou sua conferência dizendo que "não caberia em nossa palestra definir o que seja manutenção. No entanto mesmo quando encontramos pessoas que há muito têm sua vida relacionada com o transporte aéreo, notamos que a palavra manutenção lembra-lhes apenas o que de técnico e dispendioso ela significa. E' claro que os serviços de manutenção exigem técnicos e equipamentos caros, mas, esta é só uma face do problema, o comumente interpretado pela maioria das pessoas que, mesmo experimentadas, subestimam ou desconhecem o verdadeiro significado de uma manutenção realista e racional.

O transporte aéreo é uma indústria e, no Brasil como em muitos outros países, executado por emprêsas particulares com a finalidade precípua de dar lucro.

Ora ,a indústria do transporte aéreo é a que indiscutivelmente oferece possibilidades mais reduzidas, em primeiro lugar, por ser um serviço público exigindo naturalmente do govêrno um contrôle maior do seu preço de venda, isto é, das tarifas; em segundo lugar, por ser indústria por demais complexa — navegação, comunicações, abastecimento importação, transporte de superfície, motores, instrumentos, estruturas alimentação e meteorologia, eis apenas alguns dos serviços que, em sua execução, reune uma linha aérea. Assim só uma grande eficiência, um alto rendimento em cada setor e uma coordenação firme, podem garantir lucro compensador.

Tanto os aviões como seus acessórios e equipamentos são de elevado custo; resultam de uma série de pesquisas científicas e, em sua construção inumeros especialistas e equipamentos complicados são empregados.

E' fácil, pois, verificar o enorme capital necessário à formação duma emprêsa de transporte aéreo e se, em emprêsas já organizadas, se cogita apenas de adotar novo tipo de aviões, as mesmas elevadas despesas se fazem necessárias. Além dos aviões, deve a organização contar com novas ferramentas especiais, novos aparelhos de teste, sobressalentes e equipamentos, além da necessidade de um treinamento intensivo de todo o pessoal de terra e de vôo; e, se todos estes detalhes não são estudados e postos em equação, a operação de vôo, ainda que possível, se transformará em mera aventura com limitado prazo de duração.

Admitidas estar idéia, que indicam o elevado capital em jôgo uma conclusão se impõe — só uma utilização intensiva dos aviões pode diluir a parcela de seu custo referente ao grande investimento feito. Dessa forma, se diminui, também, o custo por hora de vôo de tôdas as despesas fixas de cada emprêsa. Nesse ponto então ressaltam as vantagens — de um serviço de manutenção racionalmente executado. Esta é a face do problema que ainda escapa a numerosas pessoas diretamente ligadas a transporte aéreo. Tão decisivo é o grau de utilização dos aviões que, em todos os países, a utilização média diária das frotas e o índice pelo qual se avalia o desenvolvimento técnico de uma emprêsa, e, também a conveniência ou não de emprêgo de um novo tipo de avião. Jamais concordaríamos em que não fôsse o perfeito estado dos aviões o principal objetivo da manutenção e sua existência imprescindível mas êsses serviços não corresponderiam à sua verdadeira finalidade se a segurança dos aviões fôsse obtida à custa de uma baixa utilização." E continuou "a falta de facilidades para operações noturnas reduz desde logo para cerca de 14 (4.30 às 18.30) às 24 horas normais de cada dia. O baixo preço dos aviões, além de ter permitido uma série de aventuras, propiciou uma comodidade grande, uma certa indiferença administrativa, um relaxamento dos serviços de manutenção uma vez que a compra fácil de mais uma unidade, garantiria a execução dos programas sem exigir esforço maior do pessoal e sem a necessidade de grande estoque de material, especialmente das partes mais dispendiosas.

Estas anomalias correspondem no entanto a um baixo nível de eficiência que, embora explicável, não se justifica, cria como hábito um ritmo vagaroso de trabalho e admite como norma um rendimento abaixo do pessoal de terra.

Eng. Leopoldino Amorim Filho

As emprêsas lutam, no momento, com três problemas correlatos — a fraqueza econômica e financeira decorrente de uma guerra de tarifas e de competição desordenada, a eliminação gradativa mas crescente do material "surplus" e, finalmente, as dificuldades de importação decorrentes da falta de divisas. Estes fatores obrigarão tôdas as emprêsas de transporte aéreo a um esfôrço paralelo — maior utilização média diária dos aviões e, como consequência, maior rendimento dos serviços de manutenção. O aumento das operações noturnas não será possível de imedinto; é um problema que terá que ser resolvido pelo próprio govêrno; exige tempo e dinheiro. Assim, forçoso é manter os aviões voando, cada vez em maior número dentre os existentes em cada emprêsa e, cada um por maior número de horas possível de cada dia".

Em seguida abordou a questão da "organização geral de manutenção" para declarar que de um modo geral tôda a organização de nossos serviços obedecia a um tipo padrão por nós herdado dos americanos, com diferença apenas de nomes para alguns sectores, sendo porém, no fundo, as mesmas funções para os mesmos órgãos. Falou sôbre a manutenção de linha ou pista e as de oficina. Ressaltou os trabalhos nos inspetores mecânicos, frisando que "além de grandes conhecimentos do tipo de avião empregado, têm uma tendência inata para localizar defeitos e grande facilidade para identificar as causas desses defeitos".

Mostrou um ponto muito importante, qual seja do grau de confiança que as tripulações podem depositar nesses serviços declarando que "em aviação não basta que as instruções sejam seguidas, e necessário que ao segui-las todos o façam merecendo dos demais a maior confiança possível. E' fácil imaginar a situação criada por terem as tripulações que voar em aviões — preparados por bases nas quais não confiam."

Explicou como eram feitos os serviços de contrôle de hora e de revisão numa oficina; os trabalhos de testes; o custo elevado de equipamento para verificações a certa altura disse: Em nosso país êste setor não existe a não ser em muitos poucas emprêsas. E, com que lastimavel ênfase se ouve nos aeroportos expressões coom esta — "em nossa emprêsa não há doutores..." e quantas críticas foram feitas ao serem aumentados os quadros de engenheiros dessas emprêsas no após-guerra. Concordemos que, em nosso país, em que como consequência duma série de erros ainda não podemos ver aviões de tipo novo trafegando em nossas linhas, o setor de engenharia não tem a importância e o caráter que toma nos países mais adiantados. Naqueles, as inumeras dificuldades decorrentes da grande utilização do equipamento e, especialmente, de acessórios — bombas, calefação, sistemas elétricos, experimentados a um trabalho constante de pesquisas de modificações de procedimentos, tarefas em que cooperam técnicos das próprias fábricas, destacados para trabalharem em conjunto com os serviços de engenharia das linhas aéreas. E tal é o cuidado dispensado a este setor, que chegam a manter grupos de mecânicos, geralmente dos mais experientes para executar com rapidez e perfeição, as modificações prescritas, sem interferência com os serviços de manutenção de rotina".

Prosseguindo falou sôbre as "concepções de manutenção" e analisou detalhadamente cada caso de per si mostrando como eram feitos os "preventivos" e os "corretivos". Neste setor o conferencista foi a detalhes extendendo-se por uma série de considerações para concluir emitindo sua opinião com a prática adquirida de alguns anos como chefe desses serviços; achando que no Brasil não podemos exagerar nem a utilização do primeiro sistema nem tão pouco nos cingirmos unicamente ao segundo.

Fêz uma demonstração quanto a forma de serem executados esses trabalhos; e aconselhou o emprêgo da "manutenção progressiva" na qual é exigido um contrôle acurado e comparou com o serviço americano que de forma permanente e sistemática tem obtido excelentes resultados.

Após uma ligeira pausa o eng. Amorim explicou como deviam ser encarados os problemas do "pessoal e suprimentos" para dizer que: "A aviação comercial se ressente da falta de técnicos em geral. Infelizmente o govêrno ainda não criou escolas para a formação dos técnicos civis de que necessitamos. Assim, agravando o custo dos serviços de transporte aéreo, as emprêsas maiores e mais antigas mantêm cursos permanentes de treinamento. Logo no após-guerra, com a formação rápida de inumeras novas emprêsas, a falta de pessoal se fêz sentir. Na impossibilidade de obter pessoal para seus serviços, essas novas emprêsas procuraram retirar técnicos, pilôtos e mecânicos das emprêsas existentes mediante, naturalmente, ofertas de melhores salários e postos de chefia. Com a generalização desta prática, ainda hoje às vêzes verificada, houve por um lado o aumento vertiginoso das despesas com o pessoal em tôdas as emprêsas, o exercício de funções de responsabilidade por pessoas que não estavam preparadas para esses cargos, e um descontentamento geral pelo constante desajustamento do pessoal causado pelas mudanças frequentes de emprêsas. Essa situação muito causado pelas mudanças frequentes de emprêsas. Essa situação muito contribuiu para as dificuldades encontradas por tôdas as emprêsas do ponto de vista financeiro além de que levou as emprêsas que custeavam a formação de pessoal técnico a reduzir esses setores a um mínimo indispensável com reais perdas para o país".

Prosseguindo disse: — Dessa reunião, duas afirmativas feitas são de valôr e julgo interessante repeti-las: "O slogan que na logística de guerra servia como base, — suprir tudo que fôr necessário, na quantidade certa, no lugar preciso e em tempo util — é lamentavelmente de impossível execução em uma linha aérea" e, a outra ainda mais sábia — "a coordenação e perfeito entendimento entre a manutenção e a politica de compras de uma emprêsa constitui na atualidade um desafio às administrações das emprêsas e muito representa no valor do custo de operações".

Se, nos Estados Unidos pessôas de grande responsabilidade se reunem e despendem seu tempo para estudar e melhorar o problema dos suprimentos, então nós, brasileiros, sem indústria aeronáutica, longe dos fabricantes e necessitando pagar em dólares, integral e antecipadamente, aquilo de que vamos necessitar, temos o problema seriamente aumentado".

Passou a analizar a situação das companhias brasileiras que têem enorme dificuldades com relação aos estoques, mostra como decorrem essas dificuldades, aborda o assunto da falta de divisas, reconhece que é um problema nacional e não de transporte aéreo, mas que é obrigado a entrar nesse terreno visto que prevê terríveis consequencias.

Avançou, então, sôbre o assunto: "Lamentavelmente algumas providências que se podiam tomar com relação a êsse assunto, ainda não foram encaradas decisivamente.

Quais as providências que poderia o govêrno tomar para melhorar a situação das empresas desse ponto de vista? Sugerimos que o Ministério de Aeronáutica de um lado, apoie as empresas junto ao Banco do Brasil na obtenção de câmbio e de outro lado, estude a fabricação de partes no Brasil, pelo menos das mais comuns. Não advogamos o estabelecimento de uma fábrica e muito menos que ela seja operada pelo govêrno. Acreditamos, no entanto, que poder-se-ia mobilizar a indústria existente no sentido de fabricar peças e mesmo alguns conjuntos empregados nos aviões. Nos casos em que, para tornar possível essa fabricação fôsse necessário um elevado emprego de capital, poderia o Ministério da Aeronáutica concorrer com parte dessas despesas, o que se justificaria com a consequente restrição da importação e com as vantagens que traria para o país essa mobilização gradativa mas ampla de nossa indústria. Evidentemente que muitos problemas teriam que ser resolvidos, indicando-se como exemplo a questão das patentes; acreditamos porém, que com a bôa vontade atual do governo americano e mesmo da indústria daquêle país, todos êsses obstáculos poderiam ser contornados.

Das possibilidades de nossa indústria não duvidamos: vimos muitos aviões de fabricação alemã voarem durante a guerra, mas do que anteriormente o fizeram, cooperando decisivamente na questão dos transportes nessa fase difícil de nosso país. Pneus, pistões, rodas e engrenagens, foram feitos no Rio e em S. Paulo; inicialmente com defeitos e depois tão bons quanto os originais, graças a espírito de iniciativa de nossos técnicos. Naturalmente que custaram caro os estudos e as experiências e mesmo muitas das peças, mas os resultados procurados foram obtidos — os aviões foram mantidos em vôo por longo período, prestando relevantes serviços de guerra como nos casos de Fernando de Noronha e do "Airport Development Program"".

Recentemente, na Comissão de Defeza de Borracha Nacional, subcomissão de artefatos para aeronautica, com a cooperação de dois engenheiros representantes do sindicato das empresas aeroviarias, uma primeira relação foi feita dos artigos que podiam ou não ser fabricados no Brasil. Das discussões a respeito, resultou que várias peças não mais foram importadas e, por outro lado, foram ás fabricas interesadas informadas das razões porque outras peças aqui fabricadas, não satisfaziam ás exigências técnicas de aeronautica. E' cedo para que exaltemos mais os resultados, mas, é bem provavel que breve tenhamos melhores produtos como resultado dêsses entendimentos diretos e coordenados sôbre as dificuldades comuns aos dois principais interessados — fabricantes e utilizadores.

(Continúa

Cinzelado perfeito e harmonioso
Prata antiga com a garantia de mais de 100 anos de experiência e tradição.
Uma coleção dos mais belos e mais finamente trabalhados exemplares da prataria inglêsa.
BY APPOINTMENT
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 101
I A MW-78

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Serviço de pagamento mecanizado nas unidades de grande efetivo

O ministro da Aeronáutica, prosseguindo em suas inspeções esteve no prédio onde serão, dentro em pouco, instaladas as repartições do Ministério da Aeronáutica. Acompanharam o ten. brig. Armando Trompowsky, nessa inspeção, o maj. brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior; os brigadeiros Antônio Guedes Muniz, diretor geral do ensino e José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência e o cel. av. Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete Ministerial. Na sobre-loja observaram as autoridades da Fôrça Aérea Brasileira o funcionamento do serviço de pagamento mecanizado já adotado pela Sub-Diretoria de Finanças e agora, com maquinária moderna, será introduzido nas unidades de grandes efetivos. Já possue a Aeronáutica dois funcionários com curso especializado e com a visita do ministro, teve início o Curso para Operadores, que será frequentado por sessenta servidores das unidades, desta Capital e dos Estados, onde serão instaladas as máquinas programadas para se entrozarem com todo o movimento da Aeronáutica. O cel. Manoel Narcisa Castelo Branco, sub-diretor de Finanças explicou que apenas uma máquina moderna executa simultaneamente várias operações, como sejam a confecção das fôlhas de pagamento, fichas, cheques e ainda extra a conta corrente. Sua capacidade de trabalho é verdadeiramente extraordinária, pois apenas um homem executa, no mesmo tempo, o serviço manual de cinco. Por meio de teletipo que não dispomos ainda, poderia ser apurado através de uma estação central, a qualquer momento, o movimento geral de todo o País. O cel. Castelo Branco e os seus auxiliares da Sub-Diretoria de Finanças prestaram aos visitantes completos esclarecimentos em tôrno do sistema de pagamento mecanizado, que será adotado nas unidades de grandes efetivos da F. A. B., no ano a se iniciar, e que representa importante melhoramento, pela segurança dos calculos.

VAO RECEBER A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" aos segundos tenentes mecânicos Joaquim de Azevedo Javosky e Calvino Banks Leite, 1º sargento Zeferino Soares Filho, segundos sargentos Francisco das Chagas Gomes Urilo Ribas Ribeiro, Nercy Possa e Francisco Ferreira Lima Filho, cabo Lauro de Souza e soldado Miguel Cursino dos Santos e Aquicencio de Silveira.

UNIDAS AS FÔRÇAS ARMADAS

Em mensagem dirigida ao ministro Armando Trompowsky o seu colega Silvio de Noronha manifesta o profundo reconhecimento da Marinha de Guerra do Brasil pelos cumprimentos enviados por ocasião do "Dia do Marinheiro", bem como as referências encomiásticas ao marinheiro, Símbolo — Marcilio Dias, e ao glorioso patrono da Armada — Tamandaré. O ministro Silvio de Noronha refere-se às expressões escolhidas pelo brigadeiro Trompowsky para exprimir aqueles sentimentos, afirmando que "encontram igual ressonância em todos os corações marinheiros, pois bem compreendemos que na perfeita união, constituida pela Aeronáutica, Exército e a Marinha, reside o núcleo central de resistência a todos os ataques que possam visar a nacionalidade, partam êles de onde partirem".

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

Encerrou-se no dia 15 de dezembro último a concorrência permanente para o fornecimento de carne verde ao Reembolsável Central de Intendência durante o ano de 1950 (Diário Oficial de 6-12-1949), sem que nenhuma firma houvesse requerido inscrição de acôrdo com o capítulo II do edital respectivo.

A Divisão dos Reembolsáveis, juntamente com a direção do R. C. I., estão envidando esforços no sentido de evitar a suspensão do fornecimento dêsse produto a seus consumidores, razão porque as inscrições só poderão ser renovadas nos primeiros dias do mês de janeiro de 1950, em data que será aportunamente fixada.

DISTRIBUIÇAO DE BRINDES DE NATAL

No Hospital Central da Aeronáutica foi armada uma árvore de Natal, em tôrno da qual o ten. cel. Edgar Corrêa de Melo e demais médicos desse importante estabelecimento, procederam a entrega dos brindes de Natal aos doentes ali hospitalizados e respectivas famílias.

Os artistas Dino Dini, Mário Mendes, Vera Lucia, Gilberto Milfort, Luiz Gonzaga e sua sanfona e um conjunto regional da Rádio Nacional executaram números interessantes.

Na Companhia de Guarda do Quartel General da 3ª Zona Aérea o brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reys e oficiais do seu Estado Maior distribuiram brindes de Natal às famílias dos servidores civis e militares.

Também na Diretoria do Material houve, ontem, farta distribuição de "festas".

Compartilhando das alegrias dos servidores dessa importante repartição, o próprio diretor geral brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim dirigiu a distribuição dos "sacos" que continham peças de roupa para crianças e brinquedos.

O NATAL NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Ontem pela manhã, os oficiais de gabinete do ministro Armando Trompowsky, os seus auxiliares e os jornalistas credenciados junto ao titular da pasta da Aeronáutica compareceram incorporados ao gabinete de S. Excia., para desejarem ao ministro um feliz Natal e votos de um Ano Novo venturoso e prospero.

Foi uma solenidade simples, mas que se revestiu de um cunho altamente simpático pela cordialidade e camaradagem reinantes.

Em nome dos oficiais de gabinete e dos auxiliares do ministro Armando Trompowsky fêz uso da palavra o coronel Henrique Fleiuss que disse da satisfação com que os comandados e auxiliares imediatos de S. Excelência ali estavam para desejar-lhe um período de festas coberto de venturas. Em seguida falou o jornalista Zolachio Diniz que em nome dos seus companheiros da sala de imprensa saudou também com palavras repassadas de carinho, o titular da pasta da Aeronáutica, dizendo-lhe de como os rapazes dos jornais se sentiam felizes, ao poderem apresentar naquela hora, seus cumprimentos ao supremo comandante da F. A. B.

Visivelmente emocionado por aquela manifestação de apreço e de carinho fêz uso da palavra o ministro Armando Trompowsky que em brilhante improviso agradeceu e retribuiu aquelas provas de afeto e de estima.

Depois dos cumprimentos ao ministro Trompowsky, na sala do coronel Henrique Fleiuss, as funcionarias do Gabinete e os jornalistas promoveram uma manifestação de apreço ao Chefe do Gabinete do titular da pasta. Falou em nome das auxiliares a senhorita Amélia Reis tendo o coronel Henrique Fleiuss agradecido a manifestação que vinha de receber.

VOTOS DE "BOAS FESTAS" PARA OS JORNALISTAS

O Serviço de Imprensa, junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica como "boas festas e felicitações de Natal", entre outras, recebeu cartões que constituem autênticos mimos informativos, no que tóca às realizações do domínio da Aeronáutica do nosso País. Essas felicitações eram dirigidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil Brasileira, assinatura do engenheiro Cesar Grilo, do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica e do Comandante e oficiais do Segundo Grupo de Transporte.

A Aeronáutica Civil Brasileira, pelo que se vê pode, este ano, orgulhar-se da realização de uma grandiosa tarefa de um ano de atividades altamente produtivas. De fato, em 1949, a Aeronáutica completou um percurso de 80.000.000 de kilometros de vôo, transportando nada menos de 1.400.000 passageiros e o pêso de 33.000.000 de quilogramas de carga.

No território Nacional, aeronaves de bandeira brasileira voaram .... 62.000.000 quilômetros, no exterior, nos quatro continentes, 6.000 000 de quilômetros. No território nacional, bandeiras estrangeiras, ... 12 000 000.

Esses dados são uma prova eloquentíssima da alta eficiência da Aeronáutica Civil Brasileira.

DO CHEFE DO ESTADO MAIOR AOS JORNALISTAS

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, dirigiu atenciosa mensagem aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, formulando votos de Boas Festas e felicidades do Ano Novo, gentileza que os profissionais da imprensa agradecem e retribuem, extendendo os votos a sra. Leonor Mascarenhas, sua digna espôsa.

"BARMAN" CRITERIOSO
acrescenta sempre ao aperitivo, algumas gotas do delicioso aperitivo tônico
FERRO-QUINA BISLERI
REI DOS APERITIVOS

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc.) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Rios e R. Menezes Oliveira
Consultas diárias SOROCABA, 696
Internação TEL.: 26-0470
(31307)

INCENDIOU-SE O AVIÃO REGRESSANDO A SALVO

Buenos Aires, 24 (U.P.) — A companhia aérea italiana Alitalia informou que seu aparêlho que saiu desta capital, ante-ontem, à uma hora da madrugada, com destino à Roma, incendiou-se pouco depois de passar por Dacar. Acrescentou que o capitão Ulisses B. Armando, piloto do quadrimotor, conseguiu aterrá-lo com os 13 passageiros e 5 tripulantes sãos e salvos.

Um dos motores do avião incendiou-se e o aparêlho começou a [illegible] ao camarote do piloto, que sofreu queimaduras graves, porém heròicamente, conduziu o avião de regresso [illegible] completamente destruído.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
Rua Miguel Couto, 5 - 5º andar. Hora marcada 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 às 19 horas — Fone: 22-5941

COMUNISTAS DETIDOS EM NOVA LIMA

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — A exemplo do que se verificou nesta Capital, os comunistas de Nova Lima tentaram festejar a passagem do aniversário de Stalin, espalhando prospectos e boletins e escrevendo dizeres alusivos à data. Em Nova Lima as autoridades prenderam sete extremistas.

DR. LAURO STUDART
Análises clínica Metabolismo Basal — L. Carioca, 12, 3º T. 42-3037

HOSPITAL REGIONAL DE DOENÇAS TROPICAIS

Teófilo Otoni, 24 (Do correspondente). — Com excelente aparelhamento, foi instalado o Hospital Regional de Doenças Tropicais nesta cidade. O antigo Pôsto de Saúde foi ampliado e reformado, recebendo grande quantidade de material, transformando-se de maneira tal que agora passa a prestar uma mais completa assistência médica e hospitalar à população do norte mineiro. [illegible] Importantes campanhas de combate [illegible] e a várias assolam a coletividade [illegible] e grande alegria para as populações do interior.

"o patrão não quer outra coisa"
O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA.
CAFÉ GLOBO
É justa a preferência pelo Café Globo, preferência que há quase um século se transmite de geração em geração. Mas o Café Globo não é apenas uma tradição. Ontem, como hoje, o Café Globo é o pioneiro no emprego da técnica mais moderna na indústria do café. O aroma, sabôr e rendimento do Café Globo são garantidos pela sua aperfeiçoadíssima instalação, a mais moderna de todas, única na América Latina que rebeneficia, torra, mói e empacota automàticamente, sem contato manual em qualquer das operações.
CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

Intérpretes e autores nacionais saudam o Povo Brasileiro através dos DISCOS Odeon desejando-lhe FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

Até que enfim!

DIA 27 DE TARDE
TODOS VÃO LER



PROCURE
EM TODAS
AS BANCAS
A PARTIR
DAS 13 HS.

PREÇO 80 CTS.

DIREÇÃO DE CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Motley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471/83. Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 3.

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 3 1.º 42-1052; Av. G. Freire, 471/83, 1.º 22-0037

Diretor 42-1053; Secretário 42-1087; Redação — 42-1089 e 42-0080; Contabilidade 42-3821; Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 3 22-6342; Agência Central — R. Gonçalves Dias, 3 22-8343; Balcão — Rua Gonçalves Dias, 3 42-8323; Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 3 42-1052; Portaria — Av. Gomes Freire, 471/83 22-4468; Almoxarifado 22-0101; Oficinas Gráficas 22-0128

SUCURSAL EM MINAS

Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA — Nova Lima — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DO VALE — Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer à esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA — Pirapetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer à esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO — Caxambu — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA — Cataguazes — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual Cr$ 150,00; Semestral Cr$ 80,00

EXTERIOR

Anual Cr$ 300,00; Semestral Cr$ 160,00

NÚMERO AVULSO

Do dia Cr$ 0,50; Atrasado Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121; Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3020

POLICIA

Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE

Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4864; Pôsto do Largo da Penha 30-2044; Pôsto do Bangú Bangú 848; Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 630 38-1620

BOMBEIRO

Aviso de incêndio 38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira 22-9653

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil, Aero Geral, Air France, Alitalia, British, BRANIFF, Central Aérea, Cruzeiro do Sul, Correio Aéreo Nacional, KLM, ITAU, ELLO, Lóide Aéreo Nacional, Nacional, NATAL, Panair, Pan American, Real, Santos Dumont, SAS, TAL, Transcontinental, VASP, VARIG — [telephone numbers illegible]

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidros 42-6534; Est. Terrestre (chegadas partidas) 42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO

Estação de passageiros da:

Air France Gov 518; KLM Gov 115; Panair Gov 382; SAS Gov 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações 43-3380

E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0276; E. F. Leopoldina — Informações 23-0236; E. F. Maricá — Ag. 23-8797; E. F. Corcovado 25-0040

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67 32-3570

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA

Zona urbana 22-1810; Zona urbana 23-1806; Zona suburbana 29-0690

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2090; Domingos e feriados D 23-9300 pelo telefone 42-1087 das 12 às 17 horas

FALTA DE GÁS

De dia: Agência Catete 32-7327; Agência P. Bandeira 28-8764; Agência Centro 22-5808; Agência Méier 29-5067; De noite: 22-3597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471/83 — "Secção de Reclamações".

SERVIÇO DE TRÂNSITO — EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 28 do corrente, às 7,00 horas — [illegible] ... Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 23-11-49. Excesso de velocidade: ... Não diminuir a marcha no cruzamento ... Estacionar em local não permitido ... Não acatar as ordens ... Conduzir passageiros ... Desuniformizado ... Placa oculta ou inutilizada ... Escrita irregular ... Abandonado ... Estacionar em cima do passeio ... Cobrar a mais da tabela ... Parar dentro da faixa ... Falta de luz ... Excesso de fumaça ... Desobediência ao sinal ... Trafegar entre o meio fio e o bonde ... Atropelamento ... Falta de habilitação ... Recusar passageiros ... Choque ... Contra mão de direção ... Interromper o trânsito ... Passar à frente de outro veículo ... Angariar passageiros ... Falta de licença do corrente ano ... Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção ... Afastar-se do veículo deixando-o com o motor em funcionamento ... Aparelhos do equipamento defeituoso ... Descarga livre ... Falta de matrícula ... Trafegar em local proibido ... Buzina ... Fazer mecânica na via pública ... Formar fila dupla ... [numbered lists of vehicle plates illegible at this resolution]

NAVIOS ATRACADOS

Armazem 2 — Westland, hol.; Armazem 3 — Aura, finl.; Armazem 5 — Phillips, pan.; Armazem 7 — Wideawake, amer.; Armazem 8 — Parima, ingl.; Frigorifico — Missões, arg.; Falco 9/10 — Langtonn, ingl.; Armazem 10 — Arndalsfjord, nor.; Armazem 11 — Italsole, ital.; Armazem 13 — Rio Guapuí, nac.; Armazem 13 — Rio Guaporé, nac.; Armazem 14 — Itatinga, nac.; Armazem 15 — São Paulo, nac.; Armazem 16 — França M., nac.; Armazem 17 — Itanagé, nac.; Armazem 18 — Mariila, nac.; Armazem 25 — Camobinha e Correa de Sena, nac.; Prolongamento — Lubran, nac.; Cinta, ... ; Siderurgica 5.º, nac.; Cajú — Bripe e Itamaracá, nac.

FARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

O Natal dos enfermos na Santa Casa

Promovida pelas "Voluntárias de Ana Nery", sob a orientação da Exma. Senhora Dolores Cavalcanti, realizou-se farta distribuição de presentes aos enfermos e empregados, em comemoração à data máxima da cristandade. A gravura fixa um aspecto do nobre acontecimento, quando falava o Prof. Lafayette Pereira exaltando o fato, vendo-se no centro o Provedor Ary de Almeida e Silva tendo à esquerda a Exma. Senhora.

PREMIADO COM CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS O BILHETE N. 36.900 VENDIDO EM SÃO PAULO

Contemplados 19 residentes da cidade São Carlos São Paulo

Foi este o resultado da Loteria do Natal:

1º prêmio bilhete n. 36.900 com 5 milhões de cruzeiros vendido em São Paulo pelo agente Antunes de Abreu & Cia.

2º prêmio bilhete n. 7.974 com 4 milhões de cruzeiros, vendido nesta Capital pela Casa Fasanelo.

3º prêmio bilhete n. 39.040 com 3 milhões de cruzeiros vendido em Nova Iguassú pelo agente Mannarino Luigi.

4º prêmio bilhete n. 2.333 com 3 milhões de cruzeiros vendido nesta Capital pela Esquina da Sorte.

5º prêmio bilhete n. 8.500 com 1 milhão de cruzeiros vendido nesta Capital pela Esquina da Sorte.

Este foi, pois, o desfecho da sensacional loteria, uma das tradições que mais emocionam o nosso povo nas vésperas de Natal. O plano elaborado pela emprêsa concessionária comporta uma distribuição de 28 milhões de cruzeiros por 40 mil bilhetes. Imensa era por a agitação do público, que disputava os bilhetes nas agências e nas ruas.

A extração teve lugar ontem, às 14 horas, na sede da Companhia, com a presença dos fiscais do Tesouro Nacional, diretores, e representantes da imprensa.

Após a extração, os representantes da imprensa e demais convidados foram homenageados pela diretoria da Loteria Federal.

Por comunicação dos agentes Antunes de Abreu & Cia., de São Paulo, soube a Loteria Federal, que o bilhe de n. 36.900 contemplado com 5 milhões de cruzeiros, foi vendido em conjunto as seguintes pessôas: Dr. Mario Santiago, médico; Dr. Waldemar Maricondi, advogado; Dr Otávio Viana, engenheiro, Sr. Luiz Acacio, comerciante; Leonidas Couto, comerciante; Sr. Felipe Isquiavone; Sr. Francisco Maricondi, comerciante; Sr. Francisco Xavier, comerciante; Sr. Henrique Kequer, comerciante; Sr. Salvador Dias Couto, comerciante; Vicente Gagliardi, comerciante; Francisco Pursinelli, comerciante; Diva Kuell, comerciante; Joaquim Bueno, comerciante; Fernando Velani, comerciante; Irmãos Talarico; Juvenal Serrinha; Arsenico Junqueira comerciante; Dermeval Maricondi, comerciante.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU O SORTEIO DE NATAL

7974

COM 4 MILHÕES

NOS CLASSICOS

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

UM NAZISTA CAUSOU A GREVE

Recklinghausen, Ruhr, 24 (R.) — Terminou ontem, à noite, a greve de protesto de 1.500 motoristas e motorneiros de ônibus e bondes que a companhia local de transportes interurbanos desistiu de empregar como gerente um antigo coronel dos camisas pardas do partido nazista. Os diretores da companhia, cujos veículos servem 27 cidades, concordaram em não empregar o homem, em virtude, como disseram, "das graves consequências que a sua pôde acarretar".

DR. VILLELA PEDRA

APARELHO DIGESTIVO

TELS.: 23-6254 e Res.: 25-4833

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

Candidatos inscritos do Distrito Federal e do Estado do Rio — Exame médico no H.C.E.

A Diretoria de Ensino do Exército solicita-nos a divulgação da relação dos candidatos inscritos do Distrito Federal e do Estado do Rio à Escola Preparatória de Fortaleza, que são os seguintes:

Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira — Edgar Seraphico de Souza Filho — Enir Pinto Monteiro — Helcies Batista da Silva Castro — Iven de Souza e Silva — Jairo Batista de Souza — Jorge Guilherme Hermedorff — Jorge Teixeira de Castro — José Chita Nicolau — Luiz Carlos de Siqueira — Ney Noel Braga Rodrigues — Plinio Oldemar Carneiro da Silva — Waldemar Machado Carneiro — Walter Machado Carneiro — Zey Bezerra de Melo — Afonso de Alencastro Graça — Amor de Menezes — Carlos Luiz Barroso — Helcio Rodrigues da Costa — Lah Teixeira Ribeiro — Walmyr Leal — Adylson Sá dos Santos — Alberto Thompson Flores — Aldir de Jesus Almeida Menezes — Amaury Acataussú Xavier — Carlos Alberto Teixeira Costa — Carlos Eduardo Lindenberg Nogueira — Célio de Pádua Guedes — Clovis Nogueira de Freitas Filho — Edmundo Gerardo de Medeiros — Edmundo de Trigo Cecilio — Francisco José Tinoco de Andrade — Geraldo de Matos Moreira — Helio de Vasconcelos Linhares — Ilton Fonseca de Aguiar — Ismael Vidal Maciel — Itamar de Souza — Jorge Miranda de Moura — Jorge da Silva Rezende — Jorge Soares de Albuquerque — José Antonio Parente Cavalcante — José de Alencastro Graça — José Clarindo Falcão de Queiroz — José de Melo — Luiz Gonzaga Carneiro — Mirocem de Oliveira Elias — Neil Antunes Luzia — Nilson Marques de Souza — Normando de Carvalho Ribeiro — Paulo Cesar Ferreira — Ramiro da Cunha Melo Filho — Roberto Sampaio Laureiro — Rubens Americano Alves de Brito — Saulo Teodoro Pereira de Melo Filho e Sergio Cavalcanti de Figueiredo.

NOTA PARA A IMPRENSA

Aviso a candidatos às escolas preparatórias — Farão exame médico, no dia 2-1-1950, no Hospital Central do Exército, às 8 horas da manhã, os candidatos abaixo:

Antonio Carlos de Andrade — Amilton da Costa Ramos — Amando Marmelo Dias — Almir Recker da Nóbrega — Amaro Enes Viana — Alvaro Campos de Assis Costa — Akbar Cardoso Silva — Anderson Vieira de Souza — Amancy Dupret — Aldo Diegas Bastos — Ary Lima Verde — Aloysio Paciello Leite — Alberto Craveiro de Almeida — André Ernesto Ferreira de Andrade — Augusto Joaquim Nunes de Souza — Aristóbulo Caldas Netto — Altamir Paes — Agripino Barcelos Guimarães — Antonio Julio Nunes da Silveira — Aylson Barcelos — Antonio Adolfo Noronha Mena Barreto — Abel Jair do Rego Monteiro — Albino da Costa Pinto Neto — Antonio João José Ferreira de Souza — Adaury de Oliveira Ribeiro — Alberto Esteves D'Orsi — Antonio de Padua Santos Vieira — Alfredo Henrique da Silva Brito Borges — Almerio de Paula Faria e Aylton de Figueiredo.

O FUNDO INTERNACIONAL DE EMERGENCIA PARA A CRIANÇA COMPRA LEITE

Lake Success (USIS) — Mais de 45 milhões de quilos de leite, comprados ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos pelo Fundo Internacional de Emergência para a Criança, uma das agências das Nações Unidas, começarão a sair dos portos norte-americanos ainda esta semana, para uso do Programa Alimentar da Criança na Europa, no Oriente Médio, Africa do Norte, Asia, e América Latina.

O Fundo Internacional anuncia que o total dessas compras já vai além de 135 milhões de quilos, desde que o Fundo começou a comprar leite, no verão de 1947.

Parte da nova compra, informa a agência, será usada para aumentar as rações de leite, neste inverno e na próxima primavera, para cêrca de 4.500.000 crianças nos nove países europeus que fazem parte do Programa Alimentar, e para cêrca de 500.000 crianças e mães dentre os refugiados judeus e árabes da Palestina. Espera-se que 600.000 crianças na Grécia também sejam beneficiadas.

Os programas de alimentação na Asia também serão intensificados, e a América Latina, onde funcionários do Fundo estão agora dando inicio ao programa, também receberá suprimentos de leite dessa nova compra.

A CONCLUSÃO DOS "ACORDOS BILATERAIS

Washington, — (J. Davidson, da F. P.) — Segundo os meios autorisados desta capital, dentro de 10 dias, possivelmente no dia 6 de janeiro próximo, Truman anunciará a conclusão dos acordos bilaterais do PAM, pelos quais os primeiros armamentos norte-americanos serão ràpidamente fornecidos às nações signatarias do Pacto do Atlântico. Os referidos meios sublinham que depois das divergencias surgidas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a negociação do acôrdo bilateral com a França desempenhou um papel muito importante.

Sabe-se que a Grã-Bretanha se recusa temporariamente a negociar o acôrdo anunciando que o projeto preliminar era inaceitável.

Os negociadores franceses, chefiados pelo sr. Henri Bennet, embaixador da França, nesta capital, prosseguiram, ao contrário, nas conversações julgadas indispensáveis no texto americano preliminar e chegaram a resultados apreciáveis. Ao que parece, o projeto bilateral franco-americano servirá de modêlo, nas suas grandes linhas, aos outros acordos notadamente ao da Grã-Bretanha. A propósito, afirma-se que a Grã-Bretanha teve conhecimento do projeto franco-americano e reiniciará negociações sôbre novas bases com os Estados Unidos depois das festas de fim do ano.

Ao que se adianta, a França obteve concessões em três pontos importantes: 1º) — será estabelecido no quadro do projeto de lei do Congresso que a ajuda militar não deve, em nada comprometer ou refrear o programa de auxílio econômico que é primordial; 2º) — a França poderá tomar medidas que julgar necessárias à segurança da União Francesa fora da zona atlântica; 3º) — a França não se comprometerá a fornecer materiais estratégicos vitais ao esfôrço da defesa nacional dos Estados Unidos. Note-se que no quadro econômico do Plano Marshall, os acordos bilaterais concluidos provêem a liberação de materias primas aos Estados Unidos durante a vigência daquele plano. Sublinha-se ainda que depois da conclusão dos acordos bilaterais, será necessário que o Conselho do Pacto do Atlântico os ratifique e, em seguida que o presidente Truman aprove os planos estratégicos da defesa do Atlântico no seu conjunto. Aquêle Conselho será convocado para uma reunião, em Washington, na primeira semana de janeiro próximo.

Nessa ocasião, Truman anunciará a sua aprovação aos aludidos planos estratégicos e as primeiras armas serão imediatamente encaminhadas ao seu destino.

No quadro dêsse programa, a Grã-Bretanha obterá materiais indispensáveis à sua defesa e a França, material necessário para reequipar duas divisões blindadas e varias divisões de infantaria.

ENCERROU OS TRABALHOS A CAMARA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 24 (Da sucursal) — Encerrou-se ontem o periodo da ultima sessão de 1949, da Câmara desta Capital. Não houve número legal para abertura dos trabalhos.

CARNE FRESCAS

TIJUCA -- GRAJAÚ

ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHÃ DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — PERÚS DO RIO GRANDE — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura.

AÇOUGUE MUNDIAL

AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel. 28-4933

O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO

LOJAS

Alugam-se ótimas lojas em prédios novos, à Rua Sant'Anna 124, e Avenida Ataulfo de Paiva, 932-944. Informações na Avenida Graça Aranha, 35, 6º andar, sala 607, de 12 às 18 horas. (31595)

CORRIJA A SURDEZ com o modernissimo aparelho TELEX

Todos os prazeres da vida social, o bom música, as palestras agradáveis... V. S. os desfrutará, com o modernissimo "TELEX 200" lançado agora pelo Telex Inc. Minneapolis. De tamanho menor, peso reduzido, econômico e com a reprodução do som mais natural de que qualquer outro aparelho, o "TELEX 200" corrige a surdez e é indicado para cada tipo de surdez... Experimente-o sem compromisso. Preencha o cupom abaixo e receberá tôdas as informações que deseja. Não perca mais tempo!

Nome... Endereço... Cidade...

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

AVENIDA RIO BRANCO, 130-12. ANDAR - TEL. 22-4960

1949 1950

Aos seus amigos e freguezes CASA GRANADO deseja Bôas-Festas e feliz Ano-Novo

1949-1950

A Cia. Comercial e Industria Fiorencio

CUMPRIMENTA OS SEUS FREGUEZES E AMIGOS, DESEJANDO-LHES UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — RIO, DEZEMBRO, 1949

COMP. QUIMICA DUAS ANCORAS

Boas Festas e feliz Ano Novo!

1950

CITO — PÓX — Parquetina

PREFEITURA

INSTRUÇÕES PARA O "VISTO" NAS CADERNETAS DOS RESERVISTA NAVAIS

O diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista o despacho do prefeito exarado no ofício n. 158 (SRN-4) do Serviço da Reserva Naval, resolve baixar as seguintes instruções:

1º) — Os responsáveis de núcleo deverão fornecer ao Departamento do Pessoal, até o dia 30 do corrente mês, relação dos reservistas navais com exercício nos respectivos núcleos, com a indicação de nome, matrícula e cargo.

2º) — Essas relações, que deverão ser entregues ao Serviço de Pagamento (6-PS) do Departamento do Pessoal, possibilitarão a êsse Serviço distribuir as Guias de Informação do Reservista", para serem preenchidos pelos reservistas relacionados.

3º) — Nos núcleos onde não houver, mês de janeiro de 1950, dos 13 às 16 horas, deverão êsses servidores comparecer no pátio interno da Escola Tiradentes, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da Avenida Gomes Freire, com as guias devidamente preenchidas e o documento de reservista, para aposição do "Visto", exigido em lei.

4º) — Nos núcleos onde não houver servidores reservista naval, o responsável do núcleo respectivo, deverá fazer entrega ao 6-PS, de memorandum com essa declaração.

5º) — Os responsáveis de núcleo deverão auxiliar os servidores no preenchimento das guias, e avisá-los do dia, hora e local em que deverão comparecer para o "Visto".

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Domingos Dias Ferreira — Alcides Pereira — Mantenho o indeferimento; Léo Henrique Cavalcante de Albuquerque — Indeferido. São inteiramente improcedentes as alegações do requerente de que haja a atual administração concedido isenção do impôsto ao portador, apenas, da "medalha de "esfôrço de guerra", mas tão sòmente, aos que tendo prestado reais serviços de guerra tenham a medalha de campanha; Moreno Borlido e Cia. — Corinthians F. C. de Ipanema — Arnoldo Bruver — Darcy Lopes Cançado — Indeferido; Francisco de Assis — Armando Dias — Companhia Progresso Industrial do Brasil — Autorizo; Alarico Nunes Pacheco — Atenda-se; Aurea de Almeida Lopes — De acôrdo.

Na Secretaria Geral de Administração — Orlando José de Souza — Seja instaurado processo administrativo; Flávio Armando da Silva Cunha — Américo Augusto de Carvalho — Norma Muller — Maria de Lourdes do Amaral Serafim — Tusnelda Smith Silveira — Maria Serra Franco — Maria de Lourdes Serra Franco — Carlos Alberto Franco — Aurea Serra Franco — Amarilia Serra Franco — Ariete Silva Santos — Iracema Cavalcanti de Queiroz — Autorizo; Mileto Alvares de Souza Coutinho — Indeferido; Antônio Lopes Cardoso Filho — Mantenha-se a decisão anterior; Heitor Rocha Faria — Defiro, nos têrmos do parecer; Luiza Freire de Moraes Bittencourt — Concedo a permissão, sem vencimentos; Aderbal José Barroso de Azevedo — Mantenho o ato da demissão dos interinos. Aguarde-se o resultado do processo que está correndo pela 6.a Vara Criminal para o expurgo de tais elementos seja completo para o bom nome dos servidores municipais.

Na Secretaria do Interior e Segurança — RKO FILMES S. A. — Concedo.

Na Secretaria de Viação e Obras — Cia. Brasileira de Material Elétrico — Autorizo; Jorge Darzé — Autorização, por ser médico; Ulisses Fabiano Alves Filho — Concedo; João Borges de Moraes — Atenda-se; Luiz Eugênio Pimenta Mourão — Atenda-se. Trata-se de médico.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHO DO SECRETARIO

Agricola Batista — Indeferido, de acôrdo com decisão superior nos casos análogos.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO

João Teixeira Leão — Fuminho Arita — Santo Chianelo (Venda de abacaxi) — Atenda-se, não podendo o produto ser vendido além de Cr$ 2,50 a unidade; Construtora Artios Ltda. — Ficam aceitas as obras, tendo em vista o informado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Auto-Oficina Itapirú Ltda. — Cancelo o auto; Sara Burdman — Deferido.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
13835	23623	13868	22446
13836	22653	13870	14457
13837	30914	13875	15061
13838	20973	13877	27398
13840	17732	13878	26702
13842	40622	13879	25647
13843	30607	13880	25604
13846	14312	13882	24765
13847	38011	13884	19109
13850	38897	13888	31587
13853	29612	13891	16376
13854	24384	13892	23576
13857	16475	13895	19933
13859	43527	13896	7489
13861	40716	13898	7513
13864	11087		

Emergências — Matrículas:

1627	2679	2870	3798
6066	6069	6424	10216
10718	16466	19239	21669
22600	24340	24346	25090
25727	25911	27133	27442
30236	31995	32549	35999
36181	37378	41616	44553
45132	35338	49069	49451
50830	61520	62400	62403

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas. As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 26 de dezembro os seguintes Aluguéres:

Acácio Guimarães — Adalberto Augusto da Mota Andrade — Albérico Dias de Moraes — Albino Lopes da Costa — Alvaro Acácio Lobo da Cunha — Amélia Joaquina de Macedo — Antônia Alves da Silva Mendes — Antônio Antunes — Antônio Francisco de Barros — Antônio José Braulio — Antônio José Macedo — Antônio Luiz — Arnaldo de Sá Mota — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Augusto Esteves — Avelino Ramalho e outro — Alberto Régis da Silva Neves — Banco da Barra do Piraí S. A. — Bernardina Lopes Viana e outro — Carlos Juda Nigro e outros — Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal — Clube Militar — Cia. Progresso Industrial do Brasil - Coriolano Inocêncio Teixeira — David Penedo Perez — Domingos Vassalo Caruso — Darcilia Martins Teixeira — Eduardo Rodrigues Ferreira — Elisiário José Vieira — Gabriel Martins dos Santos — Giacomo Pascoal Argenteo — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Instituto Central do Povo — Isaura de Souza Teixeira — Irmandade N. S. da Penha de França — Isac Bijaji — Ismar Grey Tavares — João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonatas Nunes Pereira — José Augusto Magalhães Cabral — José Nunes Alves — Joviano Paulo Azevedo — João Macieira Aguiar — Leocádio de Souza Coutinho — Lino Francisco de Macedo — Luiza Barros de Sá Freire — Lamberto Sambi — Manoel Valois da Silva — Maria da Conceição Guimarães — Maria Said — Maria das Dores Macedo — Maria da Glória Martins Vilela — Merbela de Souza Nogueira — Miguel Alsmuino e outro — Malaqui Nicolau José Kayat — Mercedes Baptista dos Santos — Manoel Lourenço Renha — Martins do Amaral — Comércio e Indústria S. A. — Olaviano José da Cunha — Pedro Joaquim de Macedo — Pinto Rego e Cia. Ltda. — Pedro José Werneck Corrêa e Castro — Rosa Joaquina de Macedo — Severino Regis de Amorim — Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — Vicente Alves Ribeiro — Viriato Ferreira.

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 26 de dezembro os seguintes:

Diversos — Celso Cavalcanti de Azambuja.

Eventuais — França e Cia. Ltda. — Alcy Fernandes Silva e outros — Euclides Américo dos Santos — Imprensa Nacional — Paul Nathan Santos e Joaquim Leite — João Pereira Neves.

Gratificação — Abelardo Carneiro da Cunha — Mário de Oliveira Brandão.

Internamento de Menores — Colégio Emulação — Colégio Padilha — Colégios Reunidos — Educandário Santa Luzia — Escola Brasileira de Paquetá — Escola Moreira — Instituto Brasil — Instituto Muniz Barreto.

Jornais — Fôlha Carioca S. A. — Organização Lex.

Restituições — Antônio Martins de Carvalho — Felicidade de Paiva Garcia — Rogério Marques da Silva — Victor José Pereira de Moraes — Waldomiro do Patrocínio e Cia. Limitada.

Subvenções — Centro Espírita Miguel Arcanjo — Cruz Vermelha Brasileira — David Hector — Francisco Rodrigues de Miranda — Imperial Irmandade de N. S. do Outeiro — Irmã Maria Vetorio — João da Silva Gomes — João Pinto Martins — José Ventura Romero — Leopoldo Hozer — Manoel Henrique de Pinho — Mendo Correia da Silva — Silvio Maul — Sociedade Científica Suplementalista.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para renovação ou perempção nos têrmos do artigo 1.º — VI — alínea a da Lei n. 47 de 8 de novembro de 1947.

MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

Atos do Diretor

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de Saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 20-5-1949 — Antônio Alexandrino de Carvalho — Waldrido José Gonçalves — Antônio Dias Rufino dos Santos — "Concedo a licença no período de 10-6-49 (desembarque em Hamburgo) a 18-7-49 (chegada ao Rio no "Loide Guatemala"), na forma do boletim 221-11, cópia 7º de 30-9-49, bem como o salário-família a que tiver direito".

João Batista da Rosa — Edgard Falcão Nunes — Aurelino Gomes dos Santos — Affonso Alonso Campos.

OUTROS PEDIDOS

Tácito Taloyer — "Tendo em vista as informações, concedo a licença de dez dias, sem vencimentos".

Milton de Figueiredo Falcão — "Concedo a licença de trinta dias sem vencimentos".

Olavio Martins de Souza — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

Osmar Valente de Lima — Roberto de Costa Figueiredo — Maria Anunciada Tôrres — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento do que for devido a título de diferença de aposentadoria. Quanto ao mais, nada a deferir". — Adelmar Florêncio de Freitas — "Não há que deferir". — José de Faria — "Indefiro". — Eronildes de Oliveira Motta — "Certifique-se o que constar".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Rio Gurupi, a 26, 18 horas, para Vitória — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus; Pará, a 27, 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal; Goiáslóide, a 28, 16 horas, direto a Maceió; Farrapo, a 3, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal — Cabedelo; Carioca, a 3, 8 horas, para Salvador; Santarém, a 7, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL — Uça, a 26, 12 horas, para Florianópolis e Imbituba; Rio Guaíba, a 26, 12 horas, para Santos; Rio São Francisco, a 26, 12 horas, para Santos — Antonina — Paranaguá e Itajaí; Loide Brasil, a 27, 8 horas, para Santos — Antonina — Paranaguá — Itajaí — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Ascânio Coelho, a 29, 8 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Equador, a 30, 17 horas, para Santos; Goiáslóide, a 31, 12 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rodrigues Alves, a 31, 12 horas, para Santos; Duque de Caxias, a 1, 12 horas, para Santos; Loide Nicarágua, a 1, 17 horas, para Santos e Buenos Aires; Cabedelo, a 3, 12 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Joazeiro, a 3, 12 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide S. Domingos, a 5, 17 horas, para Santos; Loide Haiti, a 13, 17 horas, para Santos; Loide Brasil, a 17, 12 horas, para Santos; Loide Canadá, a 18, 17 horas, para Santos.

PARA A EUROPA

ATLANTICO NORTE: Loide Cuba, a 31, 8 horas, para Salvador — Ilhéus — Recife — Fortaleza — Tenerife — Inglaterra — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Cuiabá, a 3, 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Funchal — Vigo — Leixões e Lisboa; Loide América, a 7, 15 horas, para Vitória — Ilhéus — Recife — Fortaleza — Tenerife — Inglaterra — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Chile, a 28-1, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Bolívia, a 7-2, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRÂNEO — Cantuária, a 18-1, 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

PARA A AMÉRICA — Loide Equador, a 19-2, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Trinidad — Nova Orleans; Loide Paraguai, a 21-1, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide México, a 21-1, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

DO NORTE — Rio São Francisco, hoje, de Tutóia e escalas; Ascânio Coelho, a 27, de Belém e escalas; Bocaina, a 27, de Penedo e escalas; Joazeiro, a 28, de Maceió; Cabedelo, a 29, de Natal e escalas; Rodrigues Alves, a 30, de Natal e escalas; Duque de Caxias, a 30, de Natal e escalas; Santos, a 31 de Manáus e escalas; Taubaté, a 7, de São Luiz e escalas.

DO SUL — Raul Soares, hoje, de Santos; Loide Brasil, hoje, de Santos; Loide Cuba, a 26 de Santos; Rio Doce, a 26 de Pôrto Alegre e escalas; Farrapo, a 1 de Pôrto Alegre e escalas; Carioca, a 1, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA — Cuiabá, a 25, de Vigo e escalas; Rio Tocantins, a 30, de Gênova e escalas; Loide Nicarágua, a 31, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 8, de Hamburgo e escalas.

DA AMÉRICA — Loide Equador, a 25, de Nova York e escalas (via Santos); Loide São Domingos, a 30 de Nova York e escalas; Loide Panamá, a 31, de Nova York e escalas; Loide Colômbia, a 6, de Nova York e escalas.

DEIXOU A CTAL E FSM

México, (F.P.) — O Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Petróleo, um dos mais importantes organizações operárias do México, anunciou ontem que se separaria definitivamente da Confederação dos Trabalhadores da America Latina e da Federação Sindical Mundial.

No transcurso do seu congresso geral, que acaba de reunir-se na cidade do México, o Sindicato afirmara o princípio de que era um organismo apolítico. Os círculos sindicalistas mexicanos consideram a atitude do mencionado sindicato como o indício de uma aproximação com a Confederação Mundial dos Sindicatos Livres, recentemente constituída em Londres.

NO TRIBUNAL DO JURI

Juizes de fato para janeiro

Servirão como jurados nos julgamentos do mês próximo, conforme sorteio procedido no Tribunal do Juri, os seguintes cidadãos: Matias Gonçalves de Oliveira Rexo, Luiz Ignacio Miranda, Carmelita de Barros, Alberto Areas, Tereza Nina de Carvalho Rodrigues, João Paulo Batista Ulhôa Cintra, Augusto de Lima Junior, Alonso Dutra, Fenelon Bomilcar da Cunha, Regina Freire Carvalhal, Pial Fonteo, Arquimedes Pinto Amaral, Luis Cardoso Palmeira, Helio Nathanson Ferreira da Silva, Noemio Guimarães Toledo, Evaristo Pena Scorza, Hugo Kanitz, Abel Ribeiro Filho, Nino Galo e Alexandre Canalini.

RECRUTAS ANTI-SALAZARISTAS

Lisboa, (F. P.) — Uma nota do ministério da Guerra informa que os cidadãos recrutas "professando idéias contrárias à ordem estabelecida pela Constituição" e que devem ser incorporados êste ano, sòmente o farão à serviço militar em "companhias disciplinares".

Os cinco outros, entre os quais figuram Sergio Carvalhal Duarte, filho do diretor do jornal da oposição "República", e Fernando Pulido Valente, engenheiro e filho do conhecido médico Pulido Valente, farão o serviço normalmente.

A nota do ministério contém uma advertência de que os futuros recrutas não mais se beneficiarão com a "atitude benevolente" adotada até agora pelas autoridades militares.

PRESENTES ÚTEIS

VENTILADOR AMERICANO Cr$ 230,00
RADIO AMERICANO Cr$ 890,00
RADIO VITROLA com automático, Cr$ 4.900,00
FOGAREIRO Cr$ 62,00
TOCA DISCOS «ELETRON» Cr$ 300,00
TOCA DISCOS PACKARD BELL Funciona com ou sem rádio, com agulha permanente Cr$ 900,00
TORRADOR AMERICANO Cr$ 140,00
CAFETEIRA Cr$ 150,00

Emco Radio Ltda.
Av. Mal. Floriano, 41 - Tel. 43-8487 - Telg. EMCON

FERRO COMPLETO Cr$ 65,00
AUTOMATICOS a partir de Cr$ ...
LAMPADA PARA CAMA Cr$ 165,00
DISCOS VIRGEM a partir de Cr$ 12,00
BICICLETA PHILIPS Cr$ 1.250,00
... LUX Cr$ 2.250,00
BATEDEIRA Cr$ 200,00
LANTERNA COM PILHAS Cr$ 39,00

Ninguém vende mais barato

PARA AS FESTAS QUE SE APROXIMAM, UM PRESENTE UTIL PARA SUA SENHORA, SUA FILHA OU SUA NOIVA, OS VESTIDOS, MANTEAUX E COSTUMES PRONTOS DE
VESTIDOS EDEN
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5º ANDAR -
Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o número 56 e para futuras mães.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1059

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO DE ARAUJO, da Fac. Med. Paris e Arzte. Acad. Berlim. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES CARDÍACAS, GLANDULAS. Pr. Floriano, 55-6º T 42-8326.

DR. MIGUEL BORGES — Doenças Internas, 2as, 4as, 6as 4 às 7. R. Ouvidor, 183-5º-S/511 T 23-3188

DR. PEREIRA DE CORDIS — Da Policlínica Geral. Res. T. 25-5336. Quitanda 45-A, 5º. 3 às 7. T. 22-1520.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3061/26-6119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE - Trat.º pela sua descoberta. - Alvaro Alvim 31, 5.º T 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL — CIRURGIA. Rua México, 41, S. 1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Chamados noturnos Tel. 27-4739.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T 22-2857

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento e Casal Estéril. L. Carioca 5 T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE. R. Ouvidor 183-2º T. 43-2323

DR. AZIUL BANHO — Partos, Cirurgia, Ginecologia. 4 às 6. 3as, 5as, e sáb. Av. Graça Aranha, 57.

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio, Radium. Sen. Dantas 46. T. 42-6853 e 26-6729

DR. IVAL TAVORA DA GAMA — Ginecologia - Partos - Operações. Av. Churchill 97, 4.º T 32-6331.

DR. WADIH SABA — Cirurgia - Moléstias Senhoras. México, 11, 17.º - 22-6550 e 27-4582

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2as, 4as, 6as. R. México, 31-4º T. 42-3503/26-6422.

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clínica de Senhoras e de Crianças. México, 31,-10.º T 22-4317 e 26-7456

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ouvidor, 183-2º-S/213 T 23-1036.

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre, 70, S 704. Diàriamente, 15 às 18 hs. Ts. 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE — Doenças senhoras - Cirurgia - Partos. R. Sen. Dantas, 45B-S/701. T 42-1048. 3as, 5as e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2as, 4as, e 6as. — T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clínica de Senhoras. 2as, 4as, 6as. Sen. Dantas 118, S. 517. T. 42-4886.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra. Diàriamente das 9 às 11 hs. R. da Passagem, 18-A. — T 26-4305

DR. GENTIL DE CASTRO — CLINICA DE CRIANÇAS. Av. Rio Branco, 128, 5.º T 42-6468.

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente, Araujo Pôrto Alegre 70. Tels.: 22-5954/26-8083 Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18.º S. 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0683.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA — Clínica de crianças. De 8½ às 10 hs. — 4as e 6as - Av. Copacabana, 945, S. 104 3as e 5as Julio do Carmo, 9. Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-9290

DOENÇAS PULMONARES

Dr. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 32, 5.º - T 42-9985.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709 T 42-9655. R. Paulo Fernandes, 17. - T 37-1487

DR. JORGE BARBIERI — PULMÕES — Radiologia Pulmonar. Av. R. Branco, 277-S/1.307 T 52-1622

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor, 183-2.º-Sala 209 T. 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17.º. Ts. 42-8489 e 27-9623

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. SILVA NOVAES — Tuberculose pulmonar - Clínica Médica. Alm. Barroso 97, S. 602, às 16 hs.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250, antes das 14 hs. - T res.: 25-2146.

DR. OLYNTHO DE CASTRO — Doc. Univ. Eletro Cardiograma, Raios X. Trav. Ouvidor 27, às 3 hs. 43-0411

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º T. 42-8494. Res.: S. Fran.º Xavier 37. T 48-5537.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cl. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327.

DR. J. MANSO PEREIRA — DOCENTE DA UNIV. DO BRASIL. R. Ouvidor 169, S. 806 - T. 23-6230.

DR. NELSON PASSARELLI — Alergia, Ap. digestivo - Cl. médica. Alvaro Alvim 31. T. 42-2650 e 46-0967.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estomago, intestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MEXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação da clínica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candid Mendes, 75 (Glória), - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R. Araujo Pôrto Alegre, 70-S/507. - T. 22-3882.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo 2as, 4as, 6as, às 3 hs. Araujo Pôrto Alegre 70-9º. T. 42-6555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica, Ap. Digestivo, Nutrição. TUBAGENS. METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37-4º - 22-1000/47-3765

DR. SILVIO LEVY — Cirurgião do H. dos Serv. do Estado. México 98 - das 14 às 16 hs. T. 22-5768. Copacabana 583, de 4 às 6. T. 37-7153

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos. Diár. 3 às 6 hs. Ts. 42-5053/42-8260.

DR. TULIO RAMOS — Oculista — 2as, 4as e 6as de 3 às 6. Av. 13 de Maio, 23, S. 2.116 T. 22-8088

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA - A. Almte. Barroso, n.º 72-4.º, S/401 1 às 7 hs T 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72 Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/1.101. - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto, 7. - T. 22-0059.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO — Clínica de Olhos - Av. Copacabana, 945, S. 104. de 3 às 6 hs. - T. 27-8159

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 3-1.º - S. 14 - T. 25-4578

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA — Diàriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T. 22-3245

Dr. Fernando Gabriel deAndrade — OCULISTA — Largo da Carioca 5-6º. Diário, de 2½ às 7 hs. - T. 22-3245.

DR. LYRA PORTO — 2.as, 4.as e 6.as 1 às 4 hs. T. 42-1996. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23. 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-8290.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B. de 1 às 7 hs

DR. CARLOS RUDGE — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. CIRURGIA - 3as, 5as, sába. de 3 às 6. Av. Rio Branco 277-S. 707. T. 22-8688

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS. México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2008.

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T 42-7923.

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T 42-7923

DR. RAYMUNDO VÉRAS — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléia, 73, 4.º andar - T 22-6313

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDOSCOPIA PER-ORAL. L. Carioca, 5-6.º Ts. 22-0209/25-4704

DR. MILTON DE ALMEIDA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. 3as, 6as, sáb. L. Carioca, 5. - 22-0707.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto. 209. — Tel.: 37-7347. Enfermeira" Tel.: 29-4483.

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/ 417. Tel. 23-3889. Diàriamente 16 às 19 hs.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Inst.º Ulisses Pernambucano. Dificuldades da criança no lar e na escola. - Marcar hora - T. 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México, 164, 8.º T 42-5438

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica. Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T 42-6724 e 26-2481

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-8577 e 52-5975

Dr. Jarbas da Motta Abreu — Doenças mentais - Sífilis sob tôdas as formas. Tels.: 23-5720 e 27-3131.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diag.º doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S 804. 14 às 18 hs

Dr. Adriano Taunay Guimarães — Doenças nervosas e Clínica médica. Ed. Darke - S 723 T 52-0147/37-5277

Prof. Dr. Ary Borges Fortes — Doenças nervosas — 2as, 4as, e 6as. México, 41-S 806 Ts 32-3881/32-6641

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assist. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2as, 4as e 6as. Araujo P. Alegre, 70-S/204 T 22-9409

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315 T 23-4588

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º - T 42-2242

DR. CAMPOS MELLO — PELE - SIFILIS - RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. JAYME VILLAS-BOAS — Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2as, 4as, e 6as. R. Ouvidor, 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt, 126 - T. 22-6569

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica e Reumatismo - Fisioterapia. Alo. Guanabara 17. S 604 - T 42-0899

DR. NELSON SENISE — CLINICA DE REUMATISMO. Tels.: 26-0470 e 26-3680.

HEMORROIDAS

DR. PAULO PERISSÉ — Chefe S. Proct. H. Grafrée-Guinle. VARIZES - Ulceras - HEMORROIDAS. Av. Rio Branco 108, 10.º Tels 52-0281 e 28-4531. Diàriamente, de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Trat.º doenças ano-retais, recto, colites, amebíases. R. Rodrigo Silva, 14-8.º - T. 22-0668

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Graça Aranha, 81, 1 22-7620/25-4113

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S. 1601, 3 às 7. T 42-8509.

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

DR. ANTONIO SALGADO — DOENÇAS ANO-RETAIS. Ouvidor, 169-S 17/18 T. 23-5350.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araujo Pôrto Alegre 70-3.º S/316. 2.a, 4.a, 6.a - 17 hs. Tel. 42-2250 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235. 2.a, 4.a, 6.a 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6. - T 23-4316

DR. AGENOR A. A. RANGEL — Clínica cirurgica. Av. Rio Branco 277 S 602. T 22-3557, 2as, 4as, 6as. 1 às 4

Dr. Luiz A. Basto de Armando — Operações do estômago e duodeno. Assembléia, 70-3.º Diária. T. 22-5263

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo). 46-0806

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — CIRURGIA. Assembléia, 98, S. 26 - 2as, 4as 6as de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7487.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA - Das 3 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 6.º - T. 22-5751

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA - TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 277, 7.º - T 42-6770

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T 42-9676

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). ORTOPEDIA FRATURAS RAIOS X. Av. Rio Branco, 277, S/ 707 1 às 3. T 22-8688. Ambulatório Av. Mem de Sá, 230-A: 3 às 5. T 23-5140 e 38-7400

ORTOPEDIA & TRAUMATOLOGIA CONTINUAÇÃO

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco, 277, S/ 602 22-3552

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2.as, 4.as, 6.as - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915 - T 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela iris. Sòmente hora marcada 46-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207 3as, 5as, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAÚDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0803 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B 702 T 22-0442

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicílio. Av. 13 de Maio 23 - 16.º - T. 42-3467

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13-1.º - T 22-2600/25-6059

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 209. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, urina, fezes, escarros, pus. R. Assembléia, 115, - 2.º - T 22-6358

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarros, pus. Rua S. José 85-4.º-S/406 - T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 Maio 23-18.º S 1836. Ed. Darke - T 32-1435 e 32-6900

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS. Av. Rio Branco 257, S 503 T 42-3019

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções etc. Rua do México 41 14.º - S 1401 — Telefone 26-9754.

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS. R. México, 164 S. 63 - T. 42-4886

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 - Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato T 29-3956

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca — T. 38-1188.

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico — Consultas e internamento. Médico e professores residentes. Estr. Velha Tijuca, 942/954 Alto da Boa Vista T 38-6653

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A. — Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA. Clima privilegiado. Local pitoresco. Instalações modernissimas — Para esgotados, convalescentes, nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio. Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. Estrada das Furnas, 574 (Tijuca) T. 38-8677/38-5033.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO E REEDUCAÇÃO "LAETITIA" — Sob a responsabilidade médica da Dra. MARIA MANHAES e das psico-pedagogas NELLY GOESTCHEL e VIRGINIA PABIM. Orientação e reeducação de crianças e adolescentes. PSICOTERAPIA. Testes psicológicos por requisição de médicos. Correção de distúrbios motores e da palavra. R. Barão da Torre, 213. Tel 47-0734. Marcar horas 2as, 4as, 6as, 9 às 12 hs.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 8 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 7.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS: tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANTE RAMOS Nº 173. Tel. 27-0110 - Copacabana

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. Urgente. R. Conde de Bonfim 149 - T 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano. Maternidade e Cirurgia - Fisioterapia. Voluntários da Pátria 433 T 26-0333



PAPAI NOEL AVISA!

QUE... — NOS SAPATINHOS DO NETINHO
— NOS SAPATOS DA MAMAE
— NOS SAPATOS DO PAPAI

Só colocará os presentes de Natal se forem da
FEIRA DE CALÇADOS DO CATETE
E que... estará ajudando vocês a comprarem o melhor sapato pelo menor preço na FEIRA DE CALÇADOS DO CATETE

RUA DO CATETE 257

1949 - 1950

NEVES GONÇALVES & CIA. LTDA.
"A União Comercial"

APRESENTAM SINCEROS CUMPRIMENTOS AOS SEUS DISTINTOS FREGUEZES, FORNECEDORES E AMIGOS, DESEJANDO UM PRÓSPERO ANO NOVO, REPLETO DE FELICIDADES — Com maior estima e consideração, agradecemos a todos que lhes tem enviado cartões, telegramas, etc.

21, RUA DA CARIOCA, 21
(34491)

ARTIGOS PARA PRESENTES

Canetas tinteiro, Calendários, Albuns diversos e variado sortimento de novidades.

Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia. Ltda

RUA DA ASSEMBLÉIA, 62

AUTOMOBILISTAS

MOTORES CHEVROLET E BEDFORD — AMORTECEDORES "DELCO" PARA TODAS AS MARCAS DE CARROS

Trocamos e Recondicionamos com absoluta garantia, preços mínimos. Serviços a cargo de ex-técnicos da G. Motors. Peças e acessórios para automóveis G.M. legítimos. Preços da tabela da General Motors.

BATERIAS DELCO. Serviço de garantia local

CIRB S/A.

Praça 11, 248, antiga Presidente Vargas, 2282.
Tel. 43-0980
DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.
(30932)

PARA PRESENTES DE NATAL

CELOFANE, FITAS, FOLHAS, CAIXAS TRANSPARENTES, PALHA PARA CESTAS, ETC. V. S. encontrará nas

LOJA DOS PAPEIS TRANSPARENTES

15, SENADO, 15 — TEL. 22-6296.

ESMERIS E ABRASIVOS EM GERAL

LANCASHIRE GRINDING WHEELS LTDA. — INGLATERRA
Aceita-se pedidos para importação direta
J. D. MAGALHAES — REPRESENTANTE
Rua Primeiro de Março, 7 - Salas 305/308 — Fone: 23-0334
(31273)

CAMISAS SOB MEDIDA

APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO

Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens, da Capital, apronta rápidamente qualquer encomenda para a mis exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricoline e marquizete, desde Cr$ 130,00.
RUA DA CONSTITUIÇAO N.º 8, sala 202 — Tel. 42-4730.
(31402)

VENDE-SE RESIDUO (bagaço) húmido de cevada

Cervejaria procura firma interessada em obrigar-se a retirar dezenas de toneladas diárias desta rica forragem para gado, mediante preço módico. Interessados devem dirigir-se à caixa n. 24014 dêste jornal.
(24014)

"SIDAL"

Sociedade Importadora e Distribuidora de Alimentação Ltda. com comércio de carne em geral, deseja aos seus distintos amigos e fregueses, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

CIMENTO
VENDE-SE A CRÉDITO
A vista, Cr$ 32,50

Note bem, não é avaria e vende-se qualquer quantidade até 500 sacos, para mais consulte preço. Polonês, Iugoslavo e alemão. Cimento novissimo, sacaria perfeita, também temos nacional. Avaria garantida quase de graça. Tubos galvanizados, vergalhões, arame farpado e liso; Telhas planas e tipo colonial, despachamos para o interior. Tratar á Av. Rio Branco n. 117, 3.º, sala 308 — Tel. 43-2938 — ABREU.
(18609)

Maquinária para Lavanderia e Limpeza a sêco

Fabricada pela
THE PROSPERITY COMPANY, INC.
Syracuse, N.Y., USA.

Engenheiro da Fábrica à Disposição para Consultas
Vendas do Estoque — Pagamento em Prestações
PRAÇA PIO X, 118, SALA 601 — FONE: 43-9429
(8898)

LANCHA - CRUZEIRO
americana "Ovens"

Vende-se ampla e confortável, cabina 13 pés, quatro leitos Kitchnette, armários embutidos, geladeira, lavatório, W.C., poderoso motor de 6 cilindros e 90 HP. de fôrça, desenvolvendo 24 milhas horárias. Tratar à rua Senador Dantas nº 15, 2º andar, com o sr. Marco.
(24256)

LINHOS IRLANDÊSES E BELGAS

Importador vende por PREÇO de ATACADO ao consumidor brins de LINHO irlandêzes, belgas e nacionais linhos para vestidos, cambraias etc.

RUA BUENOS AIRES, 314 — LOJA

FÉRIAS EM ITATIAIA

FAZENDA DA SERRA

Uma das mais pitorescas e tranquilas de Itatiaia. Ótimo clima, 500 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Água corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Telefone 37-3649. Itatiaia: 4 ou 20. — Estação de Itatiaia. — E.F.C.B. — Ramal de S. Paulo.

ATENÇÃO

QUER UM LINDO PRESENTE PARA NATAL?

VISITE N/EXPOSIÇAO dos ACCORDEONS mais famosos da Itália, tonalidade de órgão, leve e bonito, tôdas as côres. — Escola de accordeon MAESTRO GEORGE BRASS, Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44 - 11.º andar — Tel. 37-6384.
(11535)

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

Colchões de crina	Cr$ 160,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de cearma	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 300,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

REFORMAM-SE COLCHOES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR.
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

PORCELANA FRANCESA — LIMOGES

IMPORTADOR VENDE DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR
APARELHO DE JANTAR — 60 PEÇAS — Cr$ 1.700,00
CHA E SOBREMESA — 16 PEÇAS — Cr$ 600,00

LINDO PRESENTE DE FESTAS

SOCIEDADE DE COMÉRCIO ANGLO BRASILEIRO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 913/914 - Tel. 42-9023
(30947)

TINTURARIA ALVEAR LTDA.

TEL. 27-5655

CUMPRIMENTA SEUS FREGUEZES E AMIGOS, DESEJANDO UM FELIZ NATAL E OS MELHORES VOTOS PARA UM PRÓSPERO ANO NOVO.
(21013)

ARP & CIA

RUA BUENOS AIRES 291
ATACADISTAS DE TECIDOS, ARMARINHO E FERRAGENS
APRESENTAM AOS SEUS DISTINTOS FREGUEZES E AMIGOS OS MELHORES VOTOS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
(27008)

Relógios — Suiços

Importador vende relógios com rubis dourados para moças tipo EXPERT 120 cruzeiros, bolso ROSKOPF 85 cruzeiros, WATERPROOF 15 rubis folheados, GIGANTES 250 cr., despertadores LUXO luminosos 95 cruzeiros, pulseiras ARSENAL folheadas 38 cr. — Unicamente por atacado. Edificio Carioca, Largo da Carioca, 5 — Sala 603, 6.º andar. Grande stock de bijuterias folheadas.
(27110)

J. A. TAVEIRA

Aos seus amigos e freguezes, agradece a preferência dispensada em 1949 e formula os melhores votos por um Ano Novo próspero e feliz.

Rua da Candelária, 9 — 8º — S. 803
Rua General Argolo, 230-B
Rio de Janeiro
(27144)

20 % DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua México nº 21, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
Rua do Ouvidor nº 90 — 5º andar

MÁQUINAS ALFA

1949 — DISTRIBUIDORES — 1950
ARMANDO TRANI & IRMÃO
deseja à sua distinta clientela Boas Festas, Feliz Natal e Próspero Ano Novo.
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 153 — TEL. 32-1066
ACEITAMOS REVENDEDORES
(27196)

"LEICA"

Vende-se nova, lente 1. 1. 5 ultimo tipo ver e tratar Av. N. S. Copacabana, 602, apartamento 503. (24167)



Faça das Modas "Sears" as suas Modas de '50



MAILLOT DE ALGODÃO

COM ELEGANTE SAIDA DE PRAIA

149,50

Com lastex nas costas, alças de abotoar. Tam: 40-48. Saida de praia em 2 côres. Tam: pequeno, médio, grande: 115,00.

MODELO EXCLUSIVO "SEARS"
DAS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DE PARIS

595.00

Gola assimétrica alta — realçando as linhas dos ombros, mangas japonesas e elegante movimento enviesado de botões dão a este modelo uma graça toda especial. Tecido crepe mousse superior em 6 côres do seu agrado.
Tam: 42-46

BOLSA DE COURO

ESTILO FRANCÊS

249,00

Forrada de couro. Finíssimo acabamento. O complemento indispensável de sua toilete de verão.

LUVAS JERSEY
RENDADAS

24,00

Mais leve, mais frescas. Fáceis de lavar. As mais elegantes e procuradas este verão.

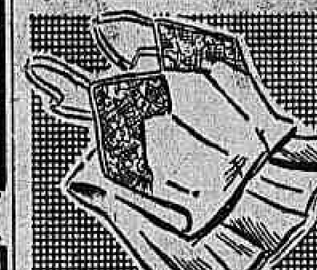


Camisola Rendada

UM OBJETO DE LUXO

190,00

Finas aplicações de renda, bordados em seda rayon branco fazem desta camisola a que a Snra. deseja para as noites de verão.



COMBINAÇAO "VALISÈRE"

PARA TODAS TOILETES DE VERÃO

115,00

Jersey de rayon, pala furadinha. Aplicações de flôres em setim. Branco, salmão, azul e preto. Lave em água morna. 42-50.



CINTA-CALÇA

60,00

Rayon e algodão. Resistente e lavável. Tam: 40-50.



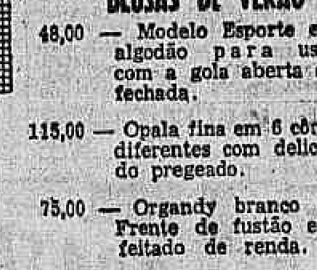
SOUTIEN DE FILO

25,00

Pespontos em setim na copa. Elástico ajustável. Fino de leve.







BLUSAS DE VERAO

48,00 — Modelo Esporte em algodão para usar com a gola aberta ou fechada.

115,00 — Opala fina em 6 côres diferentes com delicado pregeado.

75,00 — Organdy branco — Frente de fustão enfeitado de renda.



CAMISOLA DE MENINA

OPALA ESTAMPADA

50,00

O sonho de toda menina. Lastex na cintura, gola com aplicações de renda. 2 a 6 anos.



VESTIDOS "REGINA"

UM PREÇO EXCEPCIONAL

119,50

Veja este lindissimo modelo em algodão "gingham" com finos bordados inglêses em fustão branco na gola e nos bolsos. 2 a 6 anos.



CHAPEUSINHO "SOLANGE"

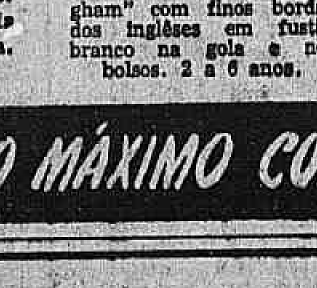
DE FUSTAO BRANCO

74,50

Forma um conjunto perfeito com o vestido "Regina". Bordados inglêses, engomado. Botões para desabotoar quando lavar.

COMPRE NO MÁXIMO CONFORTO · AR CONDICIONADO PERFEITO!





DESEJAM FELIZ NATAL AOS SEUS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES

N. GUIMARÃES & CIA.

CASA GUIMARÃES

Rua Luiz de Camões, 16, esquina de Conceição
Linhas, artigos de alfaiates, modistas, perfumarias, meias, bolsas e miudezas de armarinho.

FABRICA MARIALVA

Rua Capitão Félix, 24/28

Passamanaria em geral e seda para bordar e crochet.



ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526
(22180)

CAMISAS

Sob medida. Feitio	35,00
Consêrto, col. novo	25,00
Col. da fralda	20,00

Fábrica: Largo do Rosário 9
(9906)
(12822)

CAXAMBÚ
HOTEL LOPES

Informações no Rio com RAULINO — Tel.: 48-1507, em Niterói, com OLIVEIRA — Tel.: 3403. (1.573)

NATAL

Iluminação para árvore de Natal com 20 lâmpadas Cr$ 9, cruzeiros. Rádio ondas curtas e longas 1.350 cruzeiros. Telefone 26-7079. Djalma. (22460)

Louças e aluminio

Comprem no
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicilio

TUBOS PRETOS

Novos, para agua, de 3/4" 1" e 2". Vendem-se. Ler ruber & Oliveira, R. Frei Caneca, 15. (24132)

PRENSA DE TINTURARIA "HOFFMAN'S"

Vendem-se duas em perfeito funcionamento. Ver e tratar à rua Senador Furtado, 61 Praça da Bandeira. Telefone: 48 8060. Aceita-se oferta. (22185)

ATOS RELIGIOSOS

PAULO SAMPAIO NUNES

1.º ANIVERSÁRIO

Pedro Nunes Junior e familia convidam os parentes e amigos para a missa que, por alma do malogrado e querido PAULO SAMPAIO NUNES, será celebrada hoje, ás 9 horas e meia, na Igreja da Candelária, testemunhando desde já sua imorredoura gratidão. (27044)

BELANISIA MARQUES CAETANO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Mozart Caetano do Espirito Santo e familia convidam os parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel BELINHA, terça-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, ao Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem. (28080)

AUREA DA CUNHA CARNEIRO RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, Dr. Omar Carneiro Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Danilo Carneiro Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Adherbal Carneiro Ribeiro, senhora e filho, Algisto Lorenzato, senhora e filhos, Viúva Olímpia da Cunha Pacheco dos Reis, (ausente), Dr. Helvécio Carneiro Ribeiro, senhora e filhos, Viúva Ministro Bernardino de Souza, Dr. Rubens Coelho dos Santos, senhora e filhos, Dr. Syndoro Carneiro de Souza, senhora e filhos, José Dias, senhora e filhos, Dr. Tito Augusto Cesar Pires senhora e filhos (ausentes), e demais membros da Familia (presentes e ausentes) convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de sétimo dia que, em intenção da alma de sua saudosa e querida espôsa, mãe, avó, irmã, cunhada, sogra e tia, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, segunda-feira, dia 26, às 9,30 horas. Por êsse ato de piedade agradecem antecipadamente, bem como, a todos os amigos que os acompanharam neste transe de dôr, manifestando seu pesar e solidariedade, pessoalmente e por telegramas. (31596)

MARIA DA CONCEIÇÃO PRADO

(MARIQUINHAS)

MISSA DE 7.º DIA

Camilo Nogueira do Prado, Guido, Wander, Yolanda, Graccho, Maria de Lourdes, Jessé, Ignez, Accacio, Camilo, Hamilton, Iracema, Maria Aparecida, Aloisio e Lucy, viuvo, filhos e genros da finada MARIA DA CONCEIÇÃO PRADO (Mariquinhas), agradecem a todos quantos lhes confortaram por ocasião do infausto passamento de sua esposa, mãe e sogra e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no Altar-Mór da Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca) às 9 horas do dia 26 de Dezembro. (14990)

Dr. Francisco Mendes da Rocha

(7.º DIA)

A Familia do DR. FRANCISCO MENDES DA ROCHA, agradece sensibilizada aos parentes e amigos que a acompanharam neste transe, e convida para a missa que se realizará às 10 horas da manhã, amanhã na Catedral Metropolitana. (14997)

SERVIÇO FUNERÁRIO
DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
(CONTRATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL)
DIA E NOITE
PELOS TELEFONES: 42-0712 E 42-6160
Ramal 36
NÃO TEM AGENTES
NÃO TEM INTERMEDIARIOS
(300002)

GEN. JOÃO GOMES RIBEIRO F.º

(2º aniversário)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de seu inesquecivel e idolatrado chefe, às 10 horas do dia 26, segunda-feira, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (16627)

BERTOLINA PAMPLONA DE MATOS

(Falecida em Belém – Pará)

Fausto d' Eça Rangel e senhora, Dr. Julio Lira Neiva e senhora (ausente) e Carlos de Jesus Pamplona de Matos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua saudosa sogra e mãe Bertolina Pamplona de Matos, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Sacramento, às 9½ horas do dia 26 do corrente (segunda-feira), antecipando-se a todos os agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (25003)

DR. JOSE' MATHIAS GURGEL DO AMARAL

(6 meses)

A familia do Dr. José Mathias Gurgel do Amaral convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por sua alma no Altar de N. S. das Vitórias da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, dia 26, às 9 e meia, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (28088)

A Frei Fabiano
Agradeço uma graça alcançada.
Nelson

A S. JUDAS TADEU
Agradeço uma graça alcançada.
Nelson (27123)

A Nossa Senhora das Graças e a São Judas Tadeu, agradeço graça alcançada.
Maria José (22393)

DE JOELHOS — Agradeço uma grande graça obtida por intermédio da Novena "Três Ave Marias". — Mary (24157)

NOVAS FIBRAS SINTÉTICAS

Washington (USIS) — Duas novas fibras sintéticas, uma produzida de proteína de semente de algodão e outra de celulose de madeira ou de algodão, acabam de ser fabricadas experimentalmente nos Estados Unidos, anunciou o laboratório proveniente do Departamento de Agricultura.

Os cientistas do laboratório experimental daquele Departamento afirmam que a fibra produzida da proteína de semente de algodão pode ser utilizada com a dupla finalidade para a fabricação de tecidos e produção de outros produtos texteis.

Esta nova fibra é cêrca de três-quartos mais resistente que a lã quando sêca, é macia ao contato da mão, e apresenta boas caracteristicas para a tintura. Sua côr natural é o amarelo ou o laranja-claro, e seu comprimento, quando molhado, é cerca de 40% do comprimento quando sêca.

A outra fibra é tecida de celulose carboximetilato de sódio (um soluto composto, originado da celulose de algodão ou de madeira) e sais de certos metais, entre os quais o chumbo, o cobre e o aluminio. É incolor ou ligeiramente colorida, dependendo do metal empregado. Esta fibra se dissolve em soluções saponíferas ou outras soluções alcalinas fracas.

O Departamento da Agricultura informa, entretanto, que nenhuma destas duas fibras poderá competir com o algodão, a principal matéria textil dos Estados Unidos. O futuro destas fibras dependerá dos usos que puder ter, em casos especiais, segundo suas qualidades e caracteristicas.

Estas duas novas fibras são as mais recentes de um grande número de fibras sintéticas produzidas nos Estados Unidos e anunciadas pelo Departamento de Agricultura. Os cientistas dêste Departamento produziram uma fibra, feita com proteina de milho, a qual está atualmente em grande escala de produção comercial. Os mesmos cientistas também aperfeiçoaram métodos para a obtenção de fibras de proteinas da penas de aves, feijão e amendoim.

MISTERIOSA TENTATIVA DE DINAMITAÇÃO

Washington, (Jean Davidson, da F. P.) — A tentativa de dinamitação da sede do poderoso sindicato americano de operários automobilisticos (UAW), em Detroit, ocorrendo após duas tentativas de assassinatos contra lideres do mesmo, entre os quais o sr. Walter Reuther, presidente do sindicato, continua a constituir um "grande mistério", declararam os chefes sindicalistas americanos.

Esses meios eliminam inicialmente as hipóteses seguintes: 1) Que se trata de um "complot" de inspiração patronal, porquanto as relações entre os sindicatos da indústria de automóveis e o patronato não são más; 2) Que se esteja em face de um ato resultante de uma tensão no seio do sindicato, pois os partidários do rival de Reuther para a presidência da UAW, sr. Thomas, apoiam lealmente os esforços do presidente Walter Reuther; 3) Que se trate de um "complot" comunista, pois sendo o grupo comunista um movimento operário, é duvidoso, afirmam os interessados, que haja recorrido à dinamitação da sede do sindicato; 4) Que seja atentado de um louco, embora o sindicato há mais de um ano venha recebendo cartas anônimas contendo ameaças.

A única eventualidade levada em maior consideração pelos meios sindicalistas da capital, é a de tratar-se de uma ação empreendida por uma organização clandestina, apresentando uma certa analogia com a "Legião Negra" que aterrorizou, em 1935 e 1936, as personalidades do mundo operário nos Estados de Ohio e Michigan.

Todavia, esta última hipótese não se coadunaria, acentua-se nos mesmos circulos, com a regra absoluta existente no meio criminoso, e a qual demonstra que os membros de um mesmo bando sempre se denunciam quando uma grande recompensa é prometida para quem apontar os culpados.

Ora, desde há longo tempo diversas organizações sindicais americanas prometem a recompensa de 225.000 dólares às pessoas que ajudarem a descobrir os autores daqueles fatos.

Não é improvável, segundo os meios informados, que Walter Reuther, apoiado por Philip Murray, do CIO, solicite de novo ao FBI (policia federal de segurança), seja empreendido um vasto inquérito para pôr fim a êste mistério.

Os referidos meios pensam que o CIO fará mesmo um apêlo a Truman, no caso de o FBI, persistindo em sua atitude, afirmar não ser qualificado para ocupar-se de assuntos que interessam legalmente e exclusivamente às autoridades da cidade de Detroit e do Estado de Michigan.

VIDA COMERCIAL

AÇÚCAR

Ainda ontem, encontramos esse mercado em posição sustentada e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal amarelo: Cr$ 177,10; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,20.

ALGODÃO

Regulou o mercado desse produto, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4 Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 — Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	2.169	800
Banha, sacos	1.702	300
Açucar, sacos	2.083	2.000
Arroz, sacos	5.712	3.220
Milho, sacos	5.650	—
Manteiga, quilos	549	—
Xarque, fardos	4.508	570
Farinha, sacos	1.690	1.000
Azeite, caixas	805	—

OS OVOS E OS RAIOS ULTRAVIOLETAS

Londres (APLA) — A luz ultravioleta, que apresenta tão bons resultados nas galerias de arte e laboratórios de criminologia, pode também ser usada para testar alimentos — e é aqui, na verdade, que se evidenciam suas possibilidades mais interessantes. Cada compradora deve ter uma dessas lâmpadas portáteis. Coloque um pedaço de queijo Roquefort ou Gorgonzola sob a lâmpada: os fungos vivos apresentam uma fluorescência verde brilhante, que não se nota nos fungos mortos". Oferecem-lhe ovos frescos? Ponha-os sob a luz: se o vendedor falou a verdade, a casca apresentará uma côr rosada delicada; se o ovo fôr velho, sua casca será azul ou violeta.

Além disso, essas lâmpadas podem ser usadas para descobrir falhas nos tecidos e para esterilizar a água quando a esterilização química é indesejável — como, por exemplo, na fabricação da cerveja.

BANCOS & SOCIEDADES

ORF-LÉNE
Não mancha
E TINGE MELHOR O Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO - EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do AMÉRICO Tel. 25-2837

LIÇÕES PRATICAS DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
(POR CORRESPONDENCIA)
MÉTODO ESSENCIALMENTE PRATICO, CLARO E RAPIDO
Com 15 lições o aluno ficará habilitado a fazer o Diário, livros auxiliares, abrir e encerrar escritas de pequenas casas comerciais e, especialmente, apto para se desenvolver em qualquer modalidade de escrita, quer seja: de uma indústria, de uma fazenda, de uma casa comercial ou bancária.
Preço: Cr$ 600,00, em duas prestações iguais. Uma, sòmente depois da quarta lição e outra, antes da décima primeira.
Escreva, hoje mesmo, para "LIÇÕES PRATICAS DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL" pedindo as quatro-primeiras lições.
Av. Afonso Pena, 1.136 - 1.º andar - sala n. 15 - BELO HORIZONTE

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS
Movimento ... 3% | Contas a prazo fixo
Limitada ... 5% | 3 mezes ... 5%
Populares ... 6% | 6 mezes ... 6%
Aviso Previo ... 5% | 12 mezes ... 7%
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÀS 18 HORAS

Banco Nacional do Comércio e Produção S.A.
PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO
RUA DA ALFÂNDEGA, 34

BRASIL BANCO BORGES, S.A.
PORTUGAL BANCO BORGES & IRMÃO
OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCAMBIO ENTRE PORTUGAL E BRASIL!...
Correspondentes em todo o país e no estrangeiro
BANCO BORGES S.A.
24 - ALFANDEGA - 26

Qualidade — MARCA REGIST.
GRANJA GUANABARA
INSPECIONADA PELA DEFESA SANITARIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL
Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" – a raça prodigio –
Vendemos PINTOS DE 1 DIA A CR$ 6,00
GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DÚZIA : CR$ 30,00
Despachamos via aerea. Descontos para quantidades
FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr$ 24,00 ★ DE 12 SEMANAS: Cr$ 36,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA: Cr$ 65,00
CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO
SÃO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis ★ Escritório-Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

494ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 5.000.000,00 — PLANO R

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 24 DE DEZEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo azul e amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1949, às 14 horas.

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 0 têm Cr$ 1.500,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

494ª EXTRAÇÃO — PELA CONCESSIONÁRIA: SOCIEDADE CIVIL DE CONCESSÕES FEDERAIS: DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: GERALDO DE LA ROCQUE — 494ª EXTRAÇÃO

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar - (Ed. Britania)
GIP
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial
FUNDADA EM 1924
FOGO – ACIDENTES DO TRABALHO – TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS – ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º. Fone: 22-1033. End. Telegr.: "GIP"

3 BICIKLETAS INGLESAS
Ainda novas, sem uso, completamente equipadas, com sistema ultra-moderno de freios, uma para moça, uma para menina, outra para rapaz. Vende-se urgente por 1.500,00 cada, preço de custo 3.000,00. Tratar rua da Lapa n. 31, sala 202. Marcar hora pelo tel. 22-4165. (24086)

ATÉ CR$ 2.600,00
Compramos diversas máquinas de costura pagamos até o valor de Cr$ 2.600,00, mesmo bichadas. Ruy Mafra & Irmão — Rua Aristides Lobo 134 — Tel. 28-7547 (11934)

- TUBOS GALVANIZADOS -
Vende-se qualquer quantidade de ½" a 2" ao preço de Cr$ 7,50 o quilo. Ver a rua Cardoso Marinho W, tratar pelo telefone 32-2098.

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893 S. MELLO

COMPRO CHUMBO
Metal e cobre paga-se bem. CAE ALBANO Riachuelo, 17 - T. 22-2358

ELETROLUX
Vende-se enceradeira e aspirador das verdes com garantia. Cr$ ...... 1.700,00. Fone 27-7571. Visconde de Piraja ... - Fundos. (22431)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-3854 e 43-7920 (29134)

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 200. (18081)

ELETROLUX
Vendo enceradeira aspirador. Tudo por 3.000 cruzeiros. Rua Teixeira de Melo, 87. Tel.: 27-5201. (28103)

MAQUINA PORTATIL
Vende-se uma Hermes 2000, em estado de nova. Rua Assembléia, 104 sala 815. (27099)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor - Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0003 Fábrica: Rua Santana, 100. (24220)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 23 de dezembro de 1949 ..	177.059.322,70
Em 24 de dezembro de 1949	1.011.666,30
Total	178.070.989,00
Em igual período de 1948	185.808.145,70
Diferença p.ª menos neste mês ..	6.837.156,10
De 3 de janeiro a 24 de dezembro de 1949	3.191.629.121,60
Em igual período de 1948	2.925.634.526,20
Diferença p.ª mais neste ano	265.991.595,60

R.D.F., em 24 de dezembro de 1949

Em 24-12-1949

Renda de hoje	489.583,70
Renda do dia 1.º até hoje	67.344.816,30
Em igual período de 1948	107.676.896,20
Diferença a maior em 1948	40.332.079,90

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Whytecarr Smith Ltd. — 49, Knightsbrigge Court — Sloane Street — London, S. W. 1 — Inglaterra — Deseja importar sementes oleaginosas.

Richar Erder & Co. Ltd. — 28, New Bridge Street — London, E.C.1 — Inglaterra — Deseja nomear representantes para a venda de canos de aço para gás, óleo, água, etc.

Farmo Quimica Interamericana — Cabo del Norte, 3325 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar amianto e magnesita.

Julio Chizzari — Rojas — Prov. de Buenos Aires — Argentina — Deseja exportar amido de trigo.

Cia. Mexicana AGA, S. A. — Clarijero, 40 — México, D. F. — México — Deseja importar mangueiras de borracha.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS, FREGUEZES E FORNECEDORES, E AGRADECE A TODOS, A HONROSA PREFERÊNCIA COM QUE SEMPRE O TEEM DISTINGUIDO, DESEJANDO

BÔAS FESTAS E FELIZ NATAL

191 — Rua Larga 193 — (Em frente a Light)

1122 — Av. Presidente Vargas — 1146



O HOMEM bem vestido SE APRESENTA em toda parte



"Fashion Tailored"

DEVE SER A SUA ROUPA DE 50

- Puro linho irlandês no corte que faz a sua elegancia.
- Os melhores aviamentos num acabamento impecavel.
- Tecido pré-encolhido para sua completa garantia.
- 33 tamanhos diferentes, em cinza, beige e branco.
- Comece o ano novo com a roupa que marca sua elegancia, personalidade e economia.

875,00

ÚLTIMA NOVIDADE CAMISA "HOLLYWOOD"

295,00

A camisa que há muito V. esperava... Fio rayon e seda — Mais fresco — Corte folgado — Porem, sempre elegante. Para ser usada com ou sem gravata, 2 bolsos de chapa. Cores claras: cinza, verde, beige e azul. Tam. 1 a 5.

Fashion Tailored — SINÔNIMO DE QUALIDADE

GRAVATAS "FASHION-TAILORED" 39,00 — Padrões de Hollywood — a grande moda do verão. Acabamento à mão. Entretela de lã.

MEIAS Americanas 35,00 — Aproveite agora. Compre 1/2 dz. por 185,00. Exclusivo Sears.

CAPA DOUBLE-FACE 495,00 — Indispensavel na época das chuvas. Mais leve. Melhor preço do Rio. 42-56.

APARELHO "GILLETTE" 25,00 — A tradição da bem feita! Completo com 10 lâminas. Em estojo plástico.

ISQUEIRO "RONSON" 220,00 — O melhor isqueiro do mundo. Cromado. Lindo presente.

CALÇA CURTA Brim sarjado 75,00 — Corte americano. Tecido de qualidade. Em havana, cinza e beige. Meninos: 7 a 13 anos.

CAMISA Para 8 a 14 anos 42,50 — Marquisete branca. Resistente e duravel. Preço especial.

BLUE-JEANS Dos Cowboys 52,50 — Costuras reforçadas com arrebites, pressões para abotoar. 6 a 12 anos.

CALÇA DE FLANELA PURA LÃ 275,00 — Modelo americano. Para usar sem cinto. Sanforizada, não encolhe. 18 tamanhos diferentes. 4 cores da moda.

"FASHION-TAILORED" A melhor camisa do Rio 139,00 — Tricoline branca superior. 4 tamanhos de mangas. 1 colarinho extra GRATIS. Com barbatanas. Finissimo acabamento. Tam: 35-43.

PALETÓ SHANTUNG CORTE ANATOMICO 200,00 — Leve e elegante. 1 bolso com fecho-eclair. Presilhas do lado para melhor ajuste. Resistente e prático.

"PACKARD" ELETRICO O MELHOR DO MUNDO 398,00 — O presente que agrada todo homem. Com 1 ano de garantia. 3 lâminas. Estojo especial de couro. Com todos acessorios.

Projetor "Keystone" 16mm. CINEMA EM CASA PARA TODOS 2.500,00 — Alta precisão — Boa luminosidade. Lâmpada 300 V. Corrente 110 V. Compre pelo Plano Sears: Entr.: 750,00 — Mens.: 350,00

Compre NO MÁXIMO CONFÔRTO - AR CONDICIONADO perfeito

DECLARAÇÕES

Não pague luxo!

Pague apenas o JUSTO VALOR comprando diretamente do importador

- BICICLETAS
- REFRIGERADORES
- MÁQUINAS DE COSTURA
- BATEDEIRAS ELÉTRICAS
- LIQUIDIFICADORES

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

IMPORTADORES:

MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA S.A.

SENADO, 178-180 — FONE 32-1048

CIMENTO

Polonês — Cr$ 33,00

FERRO

3/16" — Cr$ 5,70
1/4" — Cr$ 4,60
5/16" — Cr$ 4,40
3/8" — Cr$ 4,30
1/2" — Cr$ 4,10
5/8" — Cr$ 3,80

"Socofer" Ltda.

TEL. 42-5372

Rua do Rezende, 21 Sala 409 (23045)

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr VIANNA

Telefone: 23-4906 (22125)

"SERVIÇO DE CRISTAL FRANCÊS"

Vende-se serviço de cristal St. Louis, com 74 peças perfeitas, à avenida Ataulfo de Paiva n.º 1079 Leblon. Fone: 27-4073. (22472)

Olhe para cá!...

Calças, de sarjelim preto; azul e mesclas desde 125,00, smokings, de brim branco para garçons desde 100,00 costumes de brim modernos e molhados desde 320,00. Idem de casemiras desde 450,00 cortes de tropicais de pura lã desde 280,00, idem de tropical Aurora super a 728,00. Idem de lindas casemiras modernas desde 336,00, idem de sarjelim Aurora a 616,00. Sortimento completo de brins de linhos nacionais e ingleses, para todos os preços, tudo isto e o céu também encontrareis na ALFAIATARIA TRIANGULO à rua 7 de Setembro, 170, casa fundada em 1922. Triangulo é Triangulo

UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!

Com a troca das peças acessórias obtem-se várias ferramentas para furar, gravar, serrar, esmerilhar, polir, afiar e limpar - madeira, metal, vidro, couro e matéria plástica. "Casco Electromatic" é um aparelho de precisão cujo motor produz 20.000 RPM. Corrente 110 e 120 volts-25 a 60 ciclos. 3 meses de garantia. Atendemos ao interior pelo Reembôlso Postal.

Equipo completo com 42 peças, CR$ 895,00

Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.

MARCEL BEERENS

AV. NILO PEÇANHA, 12 S/1.019 TEL. 42-7346 — RIO.

FABRICAM-SE JOIAS

A fábrica de Joias "Essel Ltda." à Praça Onze de Junho 73 1.º andar Tel. 43-4176, (antiga Av. Pres. Vargas 2.139 - 1.º and.) Vende um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K para homem por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores (00181)

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque, e outras bemfeitorias na 1.ª zona de Aguas Lindas, resolvemos oferecer à venda 100 lotes pela metade do preço (7 contos) em prestações mensais de 100 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 15 a 20 contos dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 23-3320 e 43-6040 — Sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar sala 406 (17306)

ROUPAS USADAS

"COMPRAM-SE"

Deseja vender os ternos ou vestidos que não usa mais? Faça como tôda a gente — chame a "Tinturaria Cruzeiro do Sul" — "Telefone 43-1621" — que manda a seu domicílio e paga bom preço pelos mesmos. (14994)

Cimento

Por 50 quilos Cr$ 25,00, recondicionado, garantido, "PERFEITO", tôdas as marcas afamadas

FERRO 3/16" a 1"

TUBOS GALVANIZADOS

Bem leves, estrangeiros

ELETRODUTOS Leves, Cr$ 18,00

Buchas e arruelas próprias PESADOS ½ a 2". Caixas. Entrega e despacho rápidos. Preços os mais baratos da praça

JADAMA

Tel.: 43-7576

Av. Rio Branco, 18, s. 908.

A PRAÇA

Joaquim José Tavares, João Antonio da Costa e Giulio Nass, declaram à Praça e a quem mais interessar possa, que desde 28 de Março do corrente ano, retiraram-se da firma COSTA, LOPES, TAVARES & CIA. LTDA., estabelecida com oficina de serralheria na rua Lopes de Souza, 39-A. Sendo que a mesma foi sucedida a partir daquela data, pelo sócio remanescente Snr. Nicanor Machado Lopes, que continúa a comerciar em sua firma individual, assumindo o mesmo, a partir da assinatura do distráto o Ativo e Passivo da firma distratada.

Ficando assim, os sócios retirantes, a partir da data acima, isentos de qualquer responsabilidade pelas transações por ventura efetuadas pelo ex. titular Nicanor Machado Lopes em nome da firma distratada.

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1949 — (a.) Joaquim José Tavares; João Antonio da Costa (24238)

EDITAIS

SINDICATO DAS EMPRESAS DE PUBLICIDADE COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL 1950

Em observância às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, estão sendo expedidas pelo correio, as "Guias de recolhimento" do imposto sindical relativo ao exercício de 1950 e chama a atenção dos senhores contribuintes para o seguinte:

1. As guias de recolhimento, depois de preenchidas pelo contribuinte deverão ser levadas ao Banco do Brasil para pagamento;
2. o prazo para pagamento é todo o mês de Janeiro;
3. o Banco do Brasil dará quitação do imposto na primeira e na segunda via, devendo esta ser remetida ao Sindicato;
4. o imposto sindical é devido por todos os que participem da categoria econômica de publicidade representada por este Sindicato, sejam ou não seus associados.

Para atender a qualquer informação ou fornecer guias às firmas que não as receberam pelo correio, a secretaria do Sindicato funciona diariamente, das 14 às 17 horas, à Av. Almirante Barroso, 81 — 6º and. sala 606 Tel. 22-7875

Roberto Carlos Grey — Presidente (31257)

ANUNCIOS

PARA HOMEM 15 RUBIS CR.$ 290,00

NOSSAS OFERTAS ESPECIAIS DE Natal e Ano Bom:

PARA SENHORA 15 RUBIS CR.$ 375,00

MEDALHAS DE OURO DESDE	20,00
RELÓGIOS DE PULSO DESDE	65,00
RELÓGIOS DE AÇO DE 15 RUBIS DESDE	250,00
DESPERTADORES SUIÇOS	95,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS PARA PRESENTES POR PREÇOS ESPECIAIS.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES

adubave — ADUBO RICO TIPO GUANO — 40 KG — ORGÂNICAMENTE PURO — PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA (S. BENTO) — ESC.: R. DO ROSÁRIO, 156 - RIO DE JANEIRO

Tonelada: Cr$ 800,00 — Descontos para maiores quantidades

CONSERTOS DE RELOGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA.

G. Emeric

Primeiro Relojoeiro durante longos anos da casa.

MAPPIN WEBB

Rua Buenos Aires, 79 3.º andar

Perto da Av. Rio Branco

AVISO

Tendo sido extraviado o nosso livro de escrita fiscal do Imposto de consumo no trem no trafego de Bangú a Cidade ontem, solicitamos a quem o tiver encontrado com outros documentos de natureza comercial, o especial favor de trazê-lo ao nosso estabelecimento, pois aquele que o trouxer será bem gratificado.

Publicamos este aviso para que possa produzir os efeitos legais necessários, uma vez que o livro e os documentos somente a nossa firma pode interessar.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1949 — Fabrica de Bebidas Marnigá Cal. Ltda. — Avenida Santa Cruz. 1448 — Bangú (24225)

MÁQUINAS DE ESCREVER (A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis LAUMAR — rua Ouvidor, 41 - loja.

UM LINDO PAPAI NOEL!

Por preço de custo, vendo 3 radios e um possante rádio-vitrola automática para 12 discos com 5 faixas de ondas pegando toda Europa, em lindo movel estilo inglês Assistencia Técnica de Rádios Av N. S. de Copacabana, 569, sala 6 — Telefone 37-7997. (23183)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda n.º 45 A. 4º Sala 43 Tel 22-0411

COMPRAM SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeira, Ventiladores Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio SR MOISÉS.

Tel.: 43-7180

LEILÕES PÚBLICOS

SÃO CRISTOVÃO

A Rua São Luiz Gonzaga, junto ao Largo da Cancela, vendo 2 pequenos prédios em bom terreno, sendo ótimo ponto comercial. Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala, 611.

JACARÉPAGUÁ

Vendo ao correr do martelo, à Rua Capitão Menezes, junto ao 1.333 e fazendo esquina com Rua Francisco, terreno com 2 frentes, medindo 22 x 66, em leilão dia 10 de Janeiro, às 17 horas, pelo JULIO. — Inf. 42-3997.

BOTAFOGO

A Rua Alvares Borgerth 30, vendo confortável prédio com bom terreno, 5 q., 2 s., garage e etc., em leilão dia 30, às 17 horas, no local, pelo JULIO Inf. 42-3997.

SANTA TERESA

A Rua Júlio Otoni, junto e antes do 319, vendo excelente terreno de 18 x 106, em leilão dia 28, às 17 horas, no local, pelo JULIO. — Inf.: 42-3997.

ROCHA

Vendo 2 sólidos e bem localizados prédios comerciais com moradia ao fundo, alugado sem contrato, à Rua 24 de Maio. Tratar pessoalmente à Rua do Carmo, 6, Sala 612.

COPACABANA

Com 50% financiado, vendo apartamento no 4.º andar, Av. Atlântica, com boa vista, sendo de fundo, 3 q., 2 s., 2 banheiros, varanda, cozinha, dep empregada, garage — Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 612.

TIJUCA

A Travessa Afonso, vendo com financiamento de 50%, o último apartamento de 3 quartos, 2 salas e etc., a 210.000 cruzeiros. — Tratar pessoalmente à Rua do Carmo, 6, Sala 612.

PIEDADE

Com alguma facilidade, vendo o prédio da rua Gomes Serpa 547, junto à esquina de Elias da Silva, próximo de Quintino, em terreno de 11 x 55, em leilão dia 20 às 17 horas no local, pelo JULIO. Inf.: 42-3997.

LEME

Vendo à Avenida N.S. de Copacabana, no Edifício Leme, ótimo apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Preço a combinar, à Rua do Carmo, 6, Sala 612.

MARIZ E BARROS

A Rua Bandeirante, com 60.000 cruzeiros de entrada, e o restante em 15 anos, vendo apartamento em pinturas, último à venda, por 260 mil cruzeiros, tendo 3 q., 1 sala, banh., comp., cozinha e dep. empregada. Tratar só pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 611.

ROCHA

Com 50 a 70% financiado, vendo pela melhor oferta, prédio vazio, à Rua Ana Neri, com 5 q., 2 s., e demais dependências. Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 611.

MARACANÃ

A Avenida Maracanã vendo ótimo prédio, 3 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. empregada, jardim à frente, entrada para auto, trecho não desapropriado. Preço 580 mil cruzeiros. Tratar pessoalmente Rua do Carmo 6, Sala 611.

CENTRO

Pela maior oferta, vendo 2 prédios antigos, ótimo terreno e localização, zona de 6 pavimentos, à Rua Marcilio Dias 20 e 22, em leilão dia 6 de Janeiro, às 17 horas, pelo JULIO. Inf. 42-3997.

IPANEMA

Vendo duas lojas em Edifício em pinturas, ponto comercial. - Tratar só pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 611, com ARMANDO.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo à Rua Gustavo Riedel, 2 apartamentos de 3 q., 2 s., e demais dependências e pequena casa ao fundo. Tem financiamento de 60%. Tratar à Rua do Carmo 6, Sala 611.

VILA ISABEL

Junto à Praça Barão de Drumond vendo com financiamento de 50 a 70% Edifício com 2 lojas e 4 apartamentos sem contrato em um lote ou retalhadamente, estando vazio um apartamento. Tratar pessoalmente à Rua do Carmo 6, Sala 611.

ESTAÇÃO DO ROCHA

A Rua Ana Neri, com 50 a 70% financiado, vendo 5 prédios com jardim, 5 q., 2 s., e demais dependências, a 180.000 cruzeiros cada. Tratar pessoalmente Rua do Carmo, 6, Sala 611.

CAXIAS

Terreno junto à Praça Olavo Bilac, vendo com cêrca de 486 m2, com 12 x 45. Tratar pessoalmente à Rua do Carmo, 6, Sala 611. (31305)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av. Henrique Dumont n.º 66

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se ... SR. ABRAHAM.

43-9232.

AGA RÁDIO

AGA RÁDIO

Distribuidores

D. DAVIDSON & CIA. LTDA.

Rua Miguel Couto 124-D

desejam Feliz Natal e Ano Bom

Aos seus distintos amigos e fregueses (30657)

1.950,00 Enceradeiras Electrolux

VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR

Ultimo tipo de 1949 das verdes, modernas B-4, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos Automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Telefone: 32-2493.

MÁQUINA DE ESCREVER Smith - Corona

Vende-se, sem uso, uma portátil completa. Tratar pelo telefone — 38-7458. (24249)

SELOS

Vendo duas coleções comemorativas da Suiça e França valor Yvert 35.000 e 45.000 francos respectivamente. Aceito ofertas. Fone 38-4013 (23003)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo dois lindos antigo de fino cristal, uma luminaria e peças menores. Ver hoje e amanhã. Tel 38-7836. Para sala grande e pequena (23129)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos R. Frei Caneca, 15. (24131)

PASSARINHO MECANICO

Vendo um antigo francês, cantante e movimentos. Tel.: 25-7836, hoje e amanhã. (24125)

ANEIS DE FORMATURA

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

V. S. compra com grande vantagem com O. LANGE - O joalheiro de sua confiança R. Gonçalves Dias 64 - 3.º — Tel: 43-3865.

LANCHA

Vende-se em ótimo estado com cabine, motor Cris-Craft 95 HP., 18 milhas p.h.. Telefone 36-4457.

FOTOGRAFIA

Vendo barato Contax II quasi nova, com visor para teleobjetivas Zeiss Leon, lente Tessar 4,5 foco 13,5 cms. obturador Compur, filme e chapa, com adaptador para filme rolo 6x9 em separado. Voigtlander 6 x 9 cms., lente Skopar 4,5 para chapa e filme Pack. Objetiva Delmeyr foco 19 cms. Tanque para revelar filme 35 mm. Fones 27-3326 e 46-5007. (27070)

40% DE COMISSAO!!!

Já está à venda o sensacional novo artigo da moda feminina de banho, praia, férias, passeio, piscina, esporte: um em originalidade sem concorrência! Peça urgente prospeto à VERANEIO, São Paulo, Caixa Postal 1037. O melhor bico jamais lançado. (10080)

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · ICARAÍ

AMANHÃ 2 - 3,50 - 5,40 - 7,50 - 10

GARY COOPER
PATRICIA NEAL

Uma nova e fulgurante estrêla surge no céu de Hollywood

VONTADE INDÔMITA

"The Fountainhead"

RAYMOND MASSEY · KENT SMITH · ROBERT DOUGLAS · HENRY HULL · RAY COLLINS

Direção de KING VIDOR — Produção de HENRY BLANKE

Acomp. compl. nacional

Todos os domingos às 10½ horas da manhã PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

L. Bruni · Parente Sobrinho apresentam

O MORCEGO

A mais bela opereta de Johann Strauss

Willy FRITSCH ★ Martha HAREL

Em deslumbrante AGFACOLOR

VITORIA · IDEAL · IPANEMA · FLORIANO · MONTE CASTELO · PALACE NITEROI

amanhã às 2-4-6-8-10 horas

Comps. nacionais

Todos os domingos às 10½ horas da manhã PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

UMA JOIA DA LITERATURA FRANCESA DEU UM PRIMOROSO FILME MEXICANO!

"O GRANDE INDUSTRIAL"

(Felipe Derblay el herrero)

RAMON PEREDA · ADRIANA LAMAR · CARLOS ORELLANA · MIMI DERBA

Baseado na célebre obra de George Ohnet

Ator-diretor produtor Ramon Pereda

amanhã — São José — Pça. Tiradentes

AMANHÃ

Horario 2-4-6-8-10 horas

PALACIO fone 22-0838 · ELDORADO fone 42-3145 · ROXY fone 27-8245 · AMERICA fone 48-4519 · MADUREIRA fone 29-8733

Todos aclamam! O INVENCIVEL!

Imp. até 14 anos — Comps. Nacionais

Screen Plays Corp. apresenta

KIRK DOUGLAS

O INVENCIVEL

"Champion"

MARILYN MAXWELL · ARTHUR KENNEDY

com PAUL STEWART · RUTH ROMAN · LOLA ALBRIGHT

Produç. de STANLEY KRAMER

UNITED ARTISTS

Todos os domingos às 10½ horas da manhã PRÉ-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

ALDA GARRIDO

com DEA-CAZARRE

no TEATRINHO JARDEL

Av. Copacabana — Tel 27-8712

APRESENTAM

O BARRETO É CANDIDATO

3 atos de A. Torrado, adtp de Roberto Ruiz e J. Wanderley

HOJE — Vesperal às 16 horas. Sessões às 20 e 22 horas.

A obra-prima de Walt Disney! A mais recente - a maior de todas as suas produções - apresentando a vida real e o desenho animado.

BOBBY DRISCOLL

BURL IVES · BEULAH BONDI · HARRY CAREY · LUANA PATTEN

em TECHNICOLOR

"Tão PERTO do CORAÇÃO"

"So Dear to my Heart"

RKO RADIO FILMES

Complemento nacional

PLAZA · OLINDA · COLONIAL · PARISIENSE · STAR · PRIMOR · ASTORIA · RITZ · MASCOTE

HOJE — Horario 2-4-6-8-10 horas

INACREDITAVEL!

UM GORILA GIGANTESCO ATERRORIZA TODA A AMERICA - O MUNDO!

A RKO-RADIO FILMES apresenta

"MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO"

"Mighty Joe Young"

TERRY MOORE · BEN JOHNSON

ROBERT ARMSTRONG · FRANK McHUGH

Improprio até 10 anos

Produção John Ford e Merian C. Cooper

RKO RADIO FILMES

amanhã

2-4-6-8 e 10 Horas — Compls. Nacionais

PLAZA · OLINDA · COLONIAL · PARISIENSE · STAR · PRIMOR · ASTORIA · RITZ · MASCOTE

Por que a Sedutora Madame Bovary pecou tanto? Por amor? Vaidade? Ambição?

JENNIFER JONES · VAN HEFLIN · LOUIS JOURDAN

A SEDUTORA MADAME BOVARY

JAMES MASON

Metro Goldwyn Mayer

nos 3 CINES METRO — 5ª feira

Aos domingos às 10 horas: Matinées Infantis nos Metros Tijuca e Copacabana — programas escolhidos

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE 1:50-1:50-3:55-6-8-10 hs · 1:50-3:50-6-8-10 hs

ESTHER WILLIAMS · FRANK SINATRA · GENE KELLY

"A Bela Ditadora"

TECHNICOLOR

com BETTY GARRETT e nac. Jornal da Tela

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Procópio no Serrador

COM A PEÇA COMICA

DINHEIRO É DINHEIRO

de VIRIATO CORRÊA

RIR! RIR! RIR!

VESPERAIS: às quintas, sábados e domingos, às 16 hs. SESSÕES às 20 e 22 hs.

6.ª-FEIRA, 30: "NOITE VASCAINA" HOMENAGEM AO CAMPEÃO INVICTO.

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, Vesperal às 15 horas e a noite às 20 e 22 horas

DERCY GONÇALVES

Na revista-surpresa, grande sucesso, para tôdas as idades! Dois atos de Paulo Magalhães!

"PRO CATETE VOU A PÉ"

Lindas melodias internacionais com o magistral cançonetista da Europa: ALBERTO RABAGLIATI!

AMANHÃ: VESPERAL DE NATAL ÀS 15 HORAS — TERÇA-FEIRA: FESTA DAS 100 REPRESENTAÇÕES!

NO TEATRO GINÁSTICO

BIBI FERREIRA em HIPÓCRITA

A seguir A DAMA DAS CAMÉLIAS

(DALE EUNSON E HAGAR WILDE)

HOJE Vesperal às 16 horas

A NOITE será dada unicamente a 1.ª sessão às 20 horas.

DIA 31 SABADO

Tradicional REVEILLON no NIGHT and DAY

NO 1º ANDAR DO HOTEL SERRADOR

RESERVEM SEUS "TICKETS" AR CONDICIONADO · TEL. 42-7119

Uma mulher que sacrifica a sua vida por um amor impossível... Um homem que se serve de cada ocasião para lograr as suas ambições!

ROSSANO BRAZZI · VALENTINA CORTESE com IRASEMA DILIAN

A Novela de STENDHAL "Le Rouge et le Noir"

O CORREIO do REI

"Il Corriere del Re"

IMPR. 14 ANOS — Compl. Nacional

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARA-TODOS · COLISEU · FLUMINENSE

AMANHÃ

A UNICOM

Cumprimenta seus inúmeros freguezes e amigos desejando um Feliz Natal e Próspero Ano Novo e espera continuar merecendo a sua honrosa confiança e preferência para a remessa de Colis de Café para a Europa.

Rua da Assembléia n. 104, s/914. Tels.: 22-3072 e 52-2424. (28023)

A LIVRARIA AVENIDA

Agência geral de FIGURINOS E REVISTAS que tem proporcionado aos seus clientes tôda espécie de livros nacionais e estrangeiros, técnicos ou de literatura, assim como figurinos e revistas, importados das melhores procedências, deseja a todos

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Av. Rio Branco, 175-B - Tel. 32-9270 (Em frente à Galeria Cruzeiro)

DORMITÓRIO

Vende-se um por motivo de viagem por Cr$ 6.500,00; dormitório para criança por Cr$ 1.800,00; cortinas de nylon Cr$ 400,00 o par e ainda vários utensílios de cozinha. Negócio urgente. Ver e tratar à Av. Delfim Moreira, 210 - apt.º 201 — Tel. 27-7343. (31501)

1001 BOLSAS E MODAS

40 — RUA DA CARIOCA — 40

Já começou sua tradicional

VENDA DE FESTA

Bôlsas — Estojos — Bôlsas de Crocodilo — Saias — Calças — Vestidos — Blusas — Capas — Roupas de banho.

PREÇOS ESPECIAIS

40 — RUA DA CARIOCA — 40 (32240)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros: pedidos pelo Tel.: 30-4943. Sr. GIL. (22171)

BIJOUTERIAS FRANCESAS

Particular vende bijouterias e outras novidades para presentes. Rua Correa Dutra, 16, apto. 804 Flamengo. Atende-se depois das 10 horas

---

11º Grande programa comemorativo do Aniversario do Cineac!

Walt Disney também manda "PARABÉNS PARA VOCÊ"

LEON ERROL

O ESPIRITO LOQUAZ

O INCORRIGIVEL PATO DONALD

Hoje — Matinées Infantis — CINEAC

Um delicioso PRESENTE DE NATAL PARA TODA A FAMILIA, COMO SÓ O CINEAC SABE OFERECER!

1938 ★ 22 de Dezembro ★ 1949

CINEAC TRIANON

QUINTA FEIRA 29, ESTRÉIA!!! "O ESPIRITO ESCARLATE" 12 SUPER AVENTURAS EXPLOSIVAS

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO TEL. 22-5568

MASSAGENS FINLANDESAS

Por enfermeira massagista diplomada na Europa e registrada — Sra ALMA FENDIX, à R. Senador Dantas, 19, 8.º and., Apto 809 Tel 42-4425; vai também a domicilio — Aparelhagem moderna portátil (21117)

ENCERADEIRA ELETROLUX

Vendem-se e aspirador garantidos prontos para presentes ocasião juntos ou separados. Rua do Rosário n.º 145 sob. (29133)

FINALMENTE AMANHÃ !!! SERÃO REVELADOS OS NOMES DE

SUAS MAJESTADES ???

Que se apresentarão na espetacular revista de Lauro Borges e Renato Murce

"DEIXA QUE EU CHUTO..."

Um brinde de Ano Novo!!!

dia 30 no JOÃO CAETANO

FERNANDO DE BARROS

APRESENTA NO

TEATRO COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 291

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

comedia de GUILHERME FIGUEIREDO
(Impróprio para menores até 18 anos)

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

com

TONIA CARRERO -- PAULO AUTRAN

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

VERA NUNES -- ARMANDO COUTO

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

"Hoje matinée de Natal" e espetáculo à noite às 21,30 horas.
RESERVAS PELO FONE 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO



HOJE, EM VESPERAL ÀS 14,30 HORAS E A NOITE ÀS 20 e 22 HORAS

BONINO

O ASTRO DA CANÇÃO INTERNACIONAL COM GRANDE "SHOW"

3.ª FEIRA, 27 EM SESSÃO UNICA ÁS 21 HORAS

JOÃO VILLARET

JUAN DANIEL apresenta a vitoriosa revista de Mary Daniel e Floria... F...issal

"JÁ VI ...UDO"





Com as encantadoras FOLLIES GIRLS e a atração ANKY E MORY.

Hoje, vesperal às 16 horas.
Diariamente às 20 e 22 horas, no

TEATRO FOLLIES

Av. N. S. Copacabana, 1246-A — Posto 6 — Ar refrigerado — Poltronas estofadas — Traje esportivo
Domingo às 10 horas da manhã, CIRQUINHO NO FOLLIES com um mundo de atrações para a petizada.



E AGORA A PREÇOS POPULARISSIMOS!



POLTRONA Cr$ 12,00

"MINHA PRIMA POLONESA" HOJE

de Verneuil — Trad Daniel Rocha
o grande exito de AIMÉE e sua moderna Cia de Comédias, no

RIVAL

HOJE — Vesperal às 16 horas
SESSÕES às 20 e 22 horas
(Impróprio para menores até 18 anos)

HOJE: VESPERAL ÀS 17 HORAS
A NOITE — SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
AMANHÃ — SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO



no

TEATRO DE BOLSO

Pça Gal Osorio — Ipanema

Com a melhor de suas sátiras

A GARÇONIÉRE DE MEU MARIDO

(Imp até 18 anos)

LAURA SUAREZ - FLAVIO CORDEIRO - LUIZ DELFINO - ELIZABETH HODOS E O AUTOR

RESERVE SUA LOCALIDADE PELO TELEFONE 27-1589 DAS 14 HORAS EM DIANTE.



DULCINA-ODILON

TEATRO REGINA



(Ar refrigerado perfeito — Telefone 32-5817)
HOJE em VESPERAL ÀS 16 HORAS e à noite às 20.45 horas em ponto

ÚLTIMO DIA

da interessantissima comedia histórica de BRASIL GERSON

ANITA GARIBALDI

(a heroina de dois mundos)
O imortal romance de amor de GARIBALDI e ANITA
Direção e encenação de GRAÇA MELLO
Danças típicas brasileiras e argentinas sob a direção de FELICITAS
Música supervisionada pelo maestro LEON GOARBARG
BELEZA! EMOÇÃO! COMICIDADE!
DESPEDIDA DE DULCINA - ODILON



AL SIMPÁTICO PUBLICO BRASILEÑO DESEAMOS FELIZ NAVIDAD Y UN AÑO NUEVO LLENO DE PROSPERIDADES





A maior organização latino-americana distribuidora dos famosos filmes mexicanos

Productores:

CLASA FILMS MUNDIALES
FILMEX
PROD. ROSAS PRIEGO
PROD. RAUL DE ANDA
PRODUCIONES DYANA
PROD. JAIME MENASCE
HERMANOS CALDERON
CONTRERAS TORRES
PROD. JUAN OROL
ULTRAMAR FILMS
OSCAR DANCIGERS
PRODUCIONES RIEPSTEIN

México D. F. Deciembre 1949

"PELMEX" PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL S. A.

RUA MEXICO 31 - 19º AND. RIO — LARGO PAISSANDÚ, 132 - 3º SÃO PAULO
BREVE *as famosas produções mexicanas tambem em 16%.*

PELMEX

o simbolo das maiores produções mexicanas em todo o mundo

AZTECA

CINEMATOGRAFICA S.A.
futuro grande circuito exibidor das magnificas peliculas mexicanas no BRASIL



Cumprimentam o público brasileiro desejando feliz Natal e um próspero 1950

RIO DE JANEIRO
DEZEMBRO, 1949

20 % DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na Av. Mem de Sá 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor nº 90 — 5º andar

A RURAL E COLONIZAÇÃO S/A.

deseja aos seus amigos e clientes um Feliz Natal e próspero Ano-Novo

ROLLEIFLEX

Vende-se uma automática, em perfeito estado, lente Zeiss Tessar Azul ultimo modêlo, por Cr$ 9.000,00. Telefonar para 27-2507. (31274)

GELADEIRA GENERAL ELETRIC

Vende-se uma por motivo de urgente viagem; 7 pés, tipo luxo, em estado de nova, com garantia até setembro de 1951, preço Cr$ 10.600,00. Ver e tratar com urgência à Av. Delfim Moreira, 210 - apt.º 201 — Tel. 27-7343. (31590)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana Telefone 27-7195

AGUA QUENTE

Instalação hidrelétricas para hotéis, restaurantes, cafés e similares, quartos de banho e cozinha particulares e aquecimento central de edificios. Fogões, aquecedores e chuveiros elétricos.
Fábrica: rua dos Inválidos n.º 149, Tel. 22-1311.

ÓTICA

Vendo um jôgo completo de máquinas e moldes para todos os serviços de ótica. Procurar Jesuino, fone 22-3166. (29112)

O INSTITUTO DE BELEZA MME. MARGARIDA

Cumprimenta ás suas distintas clientes, desejando-lhes

FELIZ NATAL e próspero ANO-NOVO

Rua Machado de Assis, 20 — Flamengo Fone 25-2126

OFERTAS DE NATAL

GRANDE VENDA!

OFEREÇA UM PRESENTE UTIL, APROVEITANDO OS PREÇOS EXCEPCIONAIS QUE OFERECEMOS NESTE MES!



• Tafetá xadrez	10,80
• " " — larg. 0,90	16,80
• " escocês — larg. 0,90	22,00
• Matfil estampado	13,50
• Seda estampada — larg. 0,90 — desenhos novos	22,50
• Linho Holandês para Terno	65,00
• Organdy tipo suiço	35,00
• Setim Duchesse	35,00
• Frisotine	21,50
• Guarnições de mesa — 4 guardanapos	18,50

... e milhões de metros de tecidos de tôdas as qualidades por preços de arrasar!

A MATRIZ
RUA DO TEATRO, 1

1949 -- 1950

AOS SRS. LOJISTAS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR
NOSSOS MELHORES VOTOS DE BOAS FESTAS E UM FELIZ ANO NOVO

ALEXANDRE DE OLIVEIRA E FILHO LTDA.

FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ

Rua Salvador Mendonça, 78 — (Rio Comprido) Fone: 28-4597

Exposição permanente de móveis de arte, estilo LUIZ XV — D. JOÃO V — RENASCENÇA, CHIPANDALE etc.

Para sala de visitas, de jantar e dormitório, por preços módicos. Visitem-nos sem compromisso.

PIANO 1/4 CAUDA STEINWAY

Vende-se êste maravilhoso instrumento para pessoas de apurado e fino gôsto. Chamamos a atenção dos srs. maestros, professores e alunos do Instituto Nacional de Música, para não perderem a oportunidade de possuirem êste ótimo piano. Rua da Assembléia nº 51, 3º andar, grupo 302. (20082)

Marcas, Patentes, Licenciamentos e Legalisações

GUSTAVO d'EGMONT — Caixa Postal 712

Pinturas de geladeiras - Consêrtos

CONSERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim que re-
presente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 312
Tel. 42-0884 (27108)



Fabricados por Smiths, o maior fabricante de relógios e instrumentos de precisão no mundo, os despertadores Smiths são excepcionais na sua exatidão e aparência. O modelo ilustrado "Victory" é a escolha popular nessa linha de "vale o seu dinheiro".

TAMBÉM DISPONÍVEIS RELÓGIOS SMITHS "SECTRIC" E ÂNCORA

À venda nas joalherias e relojoarias de sua praça.

"Smiths English Clocks Ltd., a Divisão de Relógios de S. Smith & Sons (England) Ltd."

EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO FERROVIÁRIA

Madri, — (Buckley, da R.) — A história das ferrovias espanholas será revolucionada, quando o novo, reluzente e leve trem de alumínio, "Talgo" ou "Espanhol", que acaba de chegar dos Estados Unidos, entrar em serviço regular no trajeto entre esta capital e a fronteira francesa. Peritos ferroviários estarão acompanhando as performances desses trens, construídos em linhas de uma fuselagem de aeroplano, e pesando apenas uma fração do peso de um trem normal.

Construído nos Estados Unidos de acôrdo com os planos do inventor espanhol Alejandro Goicoechea, o trem articulado — o "trem cobra", como foi apelidado, ou resultará em um esfôrço inteligente porém errôneo, ou revolucionará o transporte ferroviário.

O Sistema Ferroviário Espanhol, conhecido como Renfe, está tentando ver se é possível construir trens mais simples, leves e de custeio mais barato do que os atuais tipos convencionais. Cada um dos vagões do trem Talgo tem ar condicionado, com capacidade para 16 passageiros, equipado com todo o confôrto moderno, articula sua parte dianteira na parte traseira do vagão da frente. E apoiado na parte traseira por meio de um par de rodas apenas.

Essa articulação, alega o inventor, proporcionará maior estabilidade quando o trem está em movimento, e sobretudo nas curvas. Uma composição de 12 vagões, puxada por uma locomotiva diesel de 60 toneladas transportará 152 passageiros em todo o confôrto e luxo.

O trem poderá possivelmente atingir a velocidade de 150 quilômetros por hora em certos pontos de linha reta. Porém a velocidade média será relativamente baixa, entre 80 e 90 quilômetros por hora, de acôrdo com os peritos.

Diz o inventor que não há motivo para arrastar vagões pesando 60 toneladas e locomotivas de 200 toneladas. Está convencido que com o emprêgo de simples princípio da resistência e leveza dos materiais empregados na construção dos modernos aeroplanos e ônibus, conjugado com o princípio de articulação que reduz o número de rodas para duas por vagão, as estradas de ferro poderão transportar passageiros e mercadorias a preços mais baratos e em conveniente velocidade, para competir com os serviços rodoviários e aéreos. Êle não está interessado na forma de tração. A eletricidade, o vapor, a locomotiva diesel ou mesmo a turbina a gás podem ser empregadas no trem Talgo. O ponto principal não é tanto a velocidade, porém o de se saber como êsse trem resistirá ao período contínuo de trabalho.

Naturalmente a experiência de Goicoechea não é vista com bons olhos em muitos setores. Muitos ferroviários e construtores de material rodante não ficariam muito satisfeitos em ver sua longa técnica na fabricação de pesado material tornar-se obsoleta de um dia para o outro.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S. 2. Tels.: 42-1093 — 47-3476 — 27-3884. (31032)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Visconde de Inhaúma 30
DEPÓSITOS POPULARES 6%
Depósitos garantidos pelo Est. Minas Gerais

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

AOS SÓCIOS

Cumpre-nos participar a todos os prezados consócios que, em sessão de 2 de dezembro corrente, a digna ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA desta Associação aprovou o aumento das mensalidades para Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), a partir de 1.º de janeiro de 1950.

Êste aumento foi motivado em face do encarecimento de tôdas as utilidades indispensáveis à vida humana e que também vem atingindo a A.E.C. nestes últimos anos.

A nossa Organização não pode ter entraves no seu progresso e tão pouco os seus serviços sociais, dos mais completos e eficientes do país, deve sofrer solução de continuidade.

Só na manutenção dos serviços clínicos dispendemos anualmente mais do que a arrecadação de mensalidades, e, ainda, oferecemos aos nossos prezados consócios uma modelar Biblioteca, a 3.ª do país, diversões esportivas em moderno ginásio coberto, reuniões sociais dançantes, cinematográficas, etc.

Para manutenção de tôdas essas atividades torna-se necessário um corpo de auxiliares numerosos e consequentemente dispendioso, além dos gastos materiais também elevados.

A Receita Social, precisava, assim, de novos recursos para fazer face às despesas e dar a justa razão e propriedade do aprovado aumento de mensalidades.

Do elevado e esclarecido espírito e da reconhecida dedicação dos associados espera a Diretoria o necessário apoio a tão imperiosa medida e presente cifrar de trabalho, como até agora, de preservação e melhoria dos serviços sociais da A.E.C.

No ensejo apresenta, também, a todos os estimados consócios, prestimosos Funcionários e Empregados e suas exmas. Famílias, a todo o comércio carioca e a todos aquêles que a têm distinguido com a sua estima e consideração, os mais sinceros votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Rio, 19-12-1949.

A DIRETORIA

(30027)

Motorista

Seu carro entrará rodando melhor no Ano Novo lubrificado com

VEEDOL

O MAIS FAMOSO LUBRIFICANTE DO MUNDO

PAUL J. CHRISTOPH Co.

Representantes Exclusivos

RIO DE JANEIRO - AV. BARÃO DE TEFÉ, 34 - FONE 23-1921 - C. POSTAL 687

VEEDOL MOTOR OIL

GUERRA

TERMINARÃO A 31 DE DEZEMBRO AS INSCRIÇÕES PARA OS CONCURSOS DE MÉDICOS E FARMACÊUTICOS DO EXÉRCITO

Biblioteca do Exército — Cumprimentos de Boas-Festas — Cartas patentes — Desligado o major Soares Filho — Regressou o Diretor de Estradas — Homenagem ao general Segadas Viana — Adição de móveis

No próximo dia 31 de dezembro terminará o prazo de inscrições para os concursos de médicos e farmacêuticos para o Exército, bem como para enfermeiros, manipuladores de farmácia, radiologia e laboratório. O número de vagas para médicos foi fixado em 50 e para farmacêuticos em 30. Para os primeiros a idade máxima é de 32 anos, e para os segundos, 31, ambas incompletas no dia da inscrição. Para o concurso de médicos, são exigidas duas provas: uma escrita, sôbre higiene, patologia interna ou externa, esta a escolha dos candidatos; outra prático-oral, sôbre uma das principais clínicas, ou laboratório ou radiologia, também por livre escolha dos candidatos.

Para o concurso de farmacêutico, também duas provas, uma escrita, sôbre farmacotécnica, farmácia química ou farmacognosia ou bromatologia, estas por escolha dos candidatos; outra, prático-oral, sôbre farmacotécnica e sôbre o trabalho realizado.

Ambas as provas escritas serão realizadas no dia 26 de janeiro às 9 horas. Para melhores informações procurar a Escola de Saúde do Exército, Rua Moncorvo Filho n.º 20, das 12 às 17 horas, e das 9 às 12 horas nos sábados, bem como, as sedes das Regiões Militares, com chefia da Saúde do Exército. Sendo o dia 31 de dezembro um sábado, às 12 horas dêsse dia encerram-se as ditas inscrições.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro receberam e retribuem os cumprimentos de Boas Festas que lhes foram dirigidos e aos jornais que representam das seguintes autoridades militares: comandante e oficiais do Regimento Sampaio; comandante e oficiais do Batalhão de Guardas; diretor, oficiais e servidores da Escola Técnica do Exército; da Fábrica do Andaraí; do chefe, oficiais e servidores do Estabelecimento Central de Material de Intendência; da oficialidade e auxiliares da Cia. Escola de Transmissões; do capitão Adolfo Roca Diegues, ex-ajudante de ordens do ministro; do ten.-cel. dr. Ismar Mutel Tavares, sub-diretor da Escola de Saúde do Exército; do major Sergio Cramer Ribeiro; do coronel Altair de Queiroz, chefe do gabinete do D.T.P.E., [illegible] Edite de Azeredo Coutinho, [illegible] Missão Militar do Brasil nos EE. UU. [illegible] do tenente-coronel Cyro Perdigão Silveira, da Zona Militar do Centro.

CHAMADOS À DIRETORIA DE ENSINO

A Diretoria de Ensino do Exército, 10.º andar do Ministério da Guerra, devem comparecer, com a máxima urgência, Edson Lopes Pinheiro, Delane Borges e Italo Viola, para tratarem de assunto de interêsse próprio.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército, antiga Biblioteca Militar, lembra, por nosso intermédio, aos oficiais que acabam de se diplomar pelas Escolas do Exército a necessidade de avisarem o endereço de seus novos destinos, quer pessoalmente por qualquer meio, quer por intermédio dos Representantes nas referidas Escolas. Dispondo ainda de algumas coleções completas da Military Review, e da assinatura do ano em curso, sugeri sua aquisição pelos oficiais diplomados, especialmente os da Escola de Estado Maior e da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, dada a impossibilidade de se obter idênticos na própria América do Norte, inclusive nas edições em inglês e em espanhol.

DESLIGADO E LOUVADO O MAJOR PINHEIRO

Foi desligado ontem da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por haver sido designado para servir na Escola de Paraquedistas, o major Alfredo Pinheiro Soares Filho. A seu respeito o secretário geral, general Paulo Figueiredo, consignou no seu boletim de ontem, o seguinte: "Durante dois e meio anos, desempenhou as funções de adjunto e, algumas vêzes, a de Chefe da 3.ª Divisão. No exercício dessas funções, tornou-se um auxiliar de inestimável valor, especializando-se na parte referente a adidos militares e missões estrangeiras, em exercício na nossa capital. As inumeráveis solicitações, de caráter militar, ou de ordem social por parte daqueles órgãos, encontraram na inteligência, dinamismo e dedicação do major Pinheiro Soares o meio mais eficaz para solucioná-las, satisfatòriamente, criando um ambiente de simpatia muito útil ao desempenho de sua árdua missão. O seu espírito jovial, muito o auxiliou para, com rara habilidade, resolver problemas delicados, vencendo dificuldades, insuperáveis e de sérias consequências, no bom funcionamento das relações de amizade com oficiais estrangeiros, credenciados junto ao nosso govêrno. A Revista Militar Brasileira, também encontrou no major Pinheiro Soares, um de seus servidores mais destacados e eficientes, o qual não poupou esforços para que alcançasse o sucesso que conquistou. Nas diversas festividades, de cunho cívico-militar, ou social que coube à S.G.M.G. organizar, por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, não lhes faltaram, jamais, a prestimosa cooperação, o entusiasmo e o espírito de iniciativa dêste distinto camarada. O afastamento do major Pinheiro Soares desta repartição, deixa-nos a preocupação de substituí-lo, mas nos dar a segurança de que, na nova e destacada comissão que lhe foi confiada, êle continuará a trabalhar sem esmorecimento, com dedicação e entusiasmo, com habilidade e inteligência, para o engrandecimento do exército, para o que lhe auguramos inúmeras felicidades. Cumprindo um dever de justiça, louvo o major Alfredo Pinheiro Soares Filho, pelo serviço que prestou à S.G.M.G., agradecendo-lhe".

CARTAS PATENTES

Estão chamados a comparecer na 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, munidos das respectivas cartas patentes, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, os seguintes coronéis: Mario Clementino de Carvalho, Alcebiades Alves de Almeida; Polidoro Correa Barbosa, Francisco de Mello Moreira; Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa e Luiz Mariano Pereira de Andrade.

— Estão chamados a comparecer na mesma Divisão, nos dias úteis, a fim de receberem as suas cartas patentes, os seguintes oficiais: major Alvaro Cumplido de Sant'Anna, capitães Alexandre Manoel Filho e Guilherme de Trindade Meira Henriques, tenentes Antonio Rubens [illegible] Amaral, Sérgio Ivan [illegible], [illegible] Santos Jansen de Faria, Valter Guilherme Lens de Freitas, Cyrillo dos Santos Aquino, Paulo Ribeiro de Freitas, Francisco da Rocha Lourenço Neto, [illegible] Raimundo, Mário Bastos Dias, Orlando Pires de Aragão, Henrique Mendes Pereira, [illegible] José Xavier, Clóvis Cabral de Benevides, Henrique Violand, José Simplício de Azevedo Pio, Vicente Sobrinho Pôrto e Valdir A. Francisco.

O NATAL NOS MEIOS MILITARES

A Fábrica do Andaraí, numa homenagem especial a maior data da Cristandade, distribuiu, ontem, pela manhã, aos filhos de seus servidores civis e militares, milhares de brinquedos.

REGRESSOU O CHEFE DA DIVISÃO DE ESTRADAS DA DOFE

Regressou, ontem, após haver inspecionado as rodovias do Ministério da Guerra em São Paulo, Minas e Mato Grosso o coronel Hugo Afonso de Carvalho, chefe da Divisão de Estradas da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército. [illegible] apresentar-se-á amanhã às altas autoridades militares.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (P. C. I. P.) efetuará nos dias 26 e 27 do corrente das 12 às 17 horas, o pagamento de consignações, aluguéres de casa, pensões judiciárias etc., relativas aos meses de novembro e dezembro do corrente ano.

HOMENAGEM AO GENERAL SEGADAS VIANA

Associaram-se também às manifestações de júbilo e amizade que serão prestadas ao general Segadas Viana, comandante do 6.º R. I. na gloriosa campanha da Itália, no próximo dia 28 do corrente, às 17 horas, no Clube Militar, os seguintes oficiais: generais Hesckett Hall e Mário Travassos, coronéis Peixoto Costa — Guimarães — Corrêia Lima — Tavares — Sevuir — Andrade — Moacir — Santos Filho — Magessi — Costa e Silva — Souza Ferreira — Ururahi — Batista Matos — Ribeiro — Junqueira; tenentes-coronéis Abaeté — Muller — Sarmento — Teixeira — Ferreira Coelho — Graça — Delcorona; majores Paolielo — Penha — Itajaí — Muniz Aragão — Moraes — Figueiredo — Mendes — Fontoura — Pompeu — Serpa — Mourão — Moutinho da Costa — Lima — Ramiro — Montanha — Monte Lima — Rubens Lima — Portugal; capitães Anispecio — Rosemback — Malaquias — Brasil — Moraes — Jardelino — Correia — Pitanga — Araujo — Cunha — Niemeier — Sidnei — Varejão — Fontoura — Delgado — Sá Freire — Antunes — Xexéu — Palmeiro — Fernando — Campelo — Rodim — Domingues — Meira — Matos Jr. — Leônidas Sales; tenentes Paiva — Pereira — Rego — Lima — Josmar — Wetzel — Anselmo — Lima — Munimes — Paiva — Souza — Oliveira — Paula — Cardoso — Lopes — Bragana — Nogueira — Taveira — Semprino — Garcia — Freitas — Mariano — Mourão — Rezende e Gaspar.

OFICIAL REFORMADO CHAMADO

Está chamado a comparecer ao protocolo da Diretoria de Recrutamento, em dia útil, para tomar conhecimento de assunto de seu interêsse, o 1.º tenente reformado João Neri de Oliveira.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram indeferidos os requerimentos de Leonel Nascimento da Luz — Esperidião Lima Ferreira — Milton Barbosa — Elir Cardoso dos Santos; deferidos os de João Hooper de Oliveira — Sebastião Correa de Souza — José Coriet — Almidio Pereira — Aberlindo de Almeida Coelho — Alberto Basgal — Emilásio Gonçalves Villa Nova — Kleber Armindo de Lima — Araujo — João dos Reis Palmeiro — Manoel Araujo Gois — Raimundo Fabrício Ferreira Parga — Edgard da Costa Matos — Renato Augusto Monteiro da Cunha — Rubens Guilherme de Almeida — Benedito Mota Mercier — Renato da Silva [illegible] — Joarez Pereira Gomes — João Gonçalves Torinho Filho — Arátus Alves do Nascimento — Orestes Gomes da Silva — Colbert Vasconcelos Tavares — Luiz Bastos Guimarães Filho — Carlos de Paiva Gonçalves — João Ellentt — Osvaldo Camardelli — Orténsio Pereira de Castro — Raul Clemente do Rego Barros — Augusto Borge Nogueira — Aldo Ribeiro Ramos — Alberto Garcia de Siqueira Lima — Oscar Francisco de Sales — Waldemar Borges — Asélio de Lima Passos — Benôni Benedito da Silva Porto — Trajano Gonçalves Cesar e José Edgard da Silva.

DIRETORIA DO PESSOAL

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do sr. ministro, foram mandados adir os seguintes oficiais:

— Ao Q. G. do subcomando da 5.ª D. I., como se efetivo fôsse, até ulterior deliberação, o ten.-cel. da Arma de Infantaria Edgard Alves Ribeiro Duarte.

— Ao Q. G da 5.ª R. M., como se efetivo fôsse, até ulterior deliberação, o ten.-cel. da Arma de Infantaria Manoel Ari da Silva Pires.

— A E. M. M., por necessidade do serviço, o capitão da Arma de Cavalaria Admar Borges Fortes da Silva, até 31 de janeiro de 1950.

— A Escola de Paraquedistas, visto ter apresentado requerimento pedindo matrícula na referida Escola, o 1.º tenente da Arma de Engenharia Dirceu Boncker de Souza Lôbo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Geraldo da Silva Prado, 3.º sargento do D. R., pedindo transferência para o Depósito Central de Material de Motomecanização. Deferido. Seja transferido do Contingente da D. R. para o Contingente do Depósito Central de Material de Motomecanização, sem ônus para a Fazenda Nacional.

— Luciano Brandão de Moura, cabo da Cia. do Q. G. da 1.ª R. M., pedindo transferência para o 10.º R. I. Deferido. Seja transferido para o 10.º Regimento de Infantaria, sem ônus para a Faz. Nacional.

— Manoel Alves dos Sant[illegible], 2.º sargento do 1.º B. C. C. L., pedindo transferência para a [illegible] R. M. Indeferido por falta de vaga.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos períodos de trânsito:

Oficiais

— Nesta capital, ao major João Carlos Pereira de Mello, transferido para o S. Trans. da 10.ª R. C.

— Em Santa Maria, ao capitão de Artilharia, Tarcílio Woolf, classificado no 9.º R. A. M. 75.

— Em Natal, aos capitães Francisco Gomes da Costa e Fernando Correia Leitão, ambos de Infantaria, classificados no I|6.º R. I.

— Em Campinas, no Estado de São Paulo, ao 1.º tenente de Cavalaria, Pedro Doria Passos, classificado no 11.º R. C.

Praças

— Nesta capital, aos subtenente José Rodrigues de Carvalho — transferido para a 4.ª Cia. I. do Amapá; 2.º sargento Perino Fernandes da Silva, transferido para o 1.º G. A. C. Fer. e 3.º sargento José de Oliveira Noronha Filho, transferido para o I|4.º R. A. A. Aé.

— No Estado do Paraná, ao 1.º sargento João das Chagas Lima, — transferido para o I|5.º R. O. 105.

— Em Santos, ao 3.º sargento Lázaro Garbelini, transferido para o 6.º G. A. C. M.

— Nesta capital, ao 1.º sargento Manoel Souza Neto, transferido para o S. G. E.

— Em Natal, ao 3.º sargento Agnelo Pinheiro Silva, classificado no I|3.º R. A. A. Aé.

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Relação nominal dos oficiais que concluiram no dia 10 de novembro o Curso de Guerra Química do Departamento de Guerra Química da Escola de Instrução Especializada, integrantes à 1.ª turma do corrente ano:

Ciro da Cruz Soares — Raphael Tobias Pio dos Santos — José de Sá Martins — Djalma Roque de Amorim — Gilberto de Agostini — Carlos Alberto Paes Pinto — Darcí Frossard — Joselio Silveira Monteiro — Belmiro de Santana Coutinho — Olavo de Abreu Teixeira — Mario Gusmão Antunes — Cher Celsio de Araujo — Henrique Luiz Stephan — Tito Teixeira da Fonseca — Wilson Figueiros Nepom. da Silva — Francisco Rodrigues da Silveira — Geraldo José Esteves — Alberto Bziard Pereira Jacobina — Mauricio Mauro Guimarães da Silva — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro — Davio Ribeiro de Faria — Osvaldo Pinheiro Mendonça — Alaor Gonçalves Couto — João Carlos Lisboa Besouchet — Waldomiro Godoi de Vasconcelos — José Pereira Lima Neto — Noredim Rodrigues Reis — Guilherme Barcelos Borges — Hipathes de Campos — Petronio Lobo Jucá — Manoel Rois Corrêa da Costa Neto — Victor Pereira Gomes — Octeviano Martins Terra — Alvaro de Melo Rosario — João Dias da Costa — Marival Pereira Tapióca — Nelson Teixeira de Faria — Américo Silva — Bartholomeu de Morais Figueira Ferreira — Everaldo Calazans de Almeida — Antonio Teixeira de Souza — José Coelho Neves — Acir da Silveira Bulcão.

Curso de Foto Informação — Relação nominal dos oficiais que concluiram no dia 3 de novembro o Curso de Foto Informação do Departamento de Foto Informação da Escola de Instrução Especializada, integrantes à 1.ª turma do corrente ano:

Francisco Janone Neto — Jair de Moura e Albuquerque — Darci A. da Conceição — Helio Brandão — Amilcar de Aquino Gaspar — Narciso dos Santos Luzes — Silvio Campos Paes Leme — Aécio José do Rego Maia — Ivan Ribeiro Barbosa — José Figueiredo de Albuquerque — Helio Augusto Canongia — José Restum — Anibal de Oliveira Machado F.º — Paulo Cesar Figueiredo Enne — Bernardo Máximo de Lima Barros — Cleber Bonecker — Arivaldo Silveira Fontes — Carlos Cesar Guterres Taveira — Zofiel Gouveia de Matos — Helio Berutti — Jardro de Alcântara Avellar.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Saudação — O capitão Tarso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva, apresenta os melhores votos de feliz natal e próspero Ano Novo a todos os oficiais das classes armadas.

Presidente de honra — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tomará posse solene do cargo de presidente de honra do Clube Militar da Reserva, no dia 14 de janeiro de 1950.

CONFERÊNCIA NO CLUBE MILITAR

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 30 do corrente, às 17 horas, no salão Marechal Floriano, 3.º andar, uma palestra do coronel Djalma Dias Ribeiro, comandante do Grupamento de Unidades Escola, sob o tema "Do acesso nos diferentes postos e sugestões sôbre uma nova lei de promoções".

Êsse palpitante assunto foi objeto, entre outros, de um memorial entregue ao presidente do Clube em novembro findo e a conferência do coronel Djalma Dias Ribeiro será a primeira de uma série sôbre êsse problema vital para os oficiais das nossas fôrças armadas a ser explanado e debatido nessa tradicional entidade de classe. A palestra terá a duração de 50 minutos, seguindo-se 20 minutos de debates e explicações sôbre o assunto exposto pelo conferencista.

A diretoria do Clube Militar convida as altas autoridades militares, os membros das Comissões de Segurança Nacional do Senado e da Câmara, os comandantes, diretores de Estabelecimentos e seus oficiais, e os sócios do clube, para assistirem a mencionada palestra.

NAUFRAGOS DO "MARY V" RECOLHIDOS

Cartagena, 24 — (U. P.) — Despachos procedentes das ilhas de San André informam que foram recolhidos três náufragos da moto-nave "Mary V", que navegavam à deriva ha vinte e dois dias a bordo de um bote salva-vidas, a 3 horas de viagem daquelas ilhas.

O "Mary V" sossobrou em alto mar no dia seguinte após ter saido de Colon, no Panamá, com destino às ilhas de San André, tendo perdido todo o contacto rádio-telegráfico pouco depois de haver deixado aquele porto panamenho. Acrescentam os despachos que os náufragos foram avistados por pescadores, que regressavam à ilha e pediram socorro para os náufragos, que se encontravam em estado de grave debilidade. Os três homens foram imediatamente hospitalizados, enquanto as autoridades de San André tomavam providências para localizar as demais pessoas que se encontravam a bordo do "Mary V", se é que há outros sobreviventes do naufrágio. Os náufragos recolhidos não puderam ainda prestar informações dada a gravidade de seu estado, presumindo-se porém outros tripulantes do barco estejam perdidos em alto mar em situação idêntica à dos três tripulantes salvos.

MARINHA

O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS SAUDA SEUS COMANDADOS E EXMAS. FAMÍLIAS

A oficialidade do gabinete cumprimentou o ministro — 42.º aniversário de fundação da A.S.O.A. — Festa a bordo do "São Paulo" — Recebidos pelo ministro — Novo comandante do Grupo de Artilharia do C.F.N. — Montepio Militar — Movimentação de navios — Curso de Tática Antisubmarina — Homenagem às Fôrças Armadas — Boas Festas — Inspeção de saúde

O vice almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, dirigiu ontem aos seus comandados, a seguinte Mensagem de Natal: "Como todos os anos nesta época, tenho o prazer de me dirigir aos fuzileiros navais de todos os postos e graduações, [illegible] nos quartéis, nos navios, em serviço no longo do litoral ou nas barrancas do Amazonas [illegible] ...

[illegible] ... e nunca como semente geradora de espinhos e de peçonha. Esta é uma época propícia para que elevemos ainda mais a nossa consciência, para o aperfeiçoamento de nós próprios, até Aquele cujo Natal festivamente comemoramos.

É esta a maior data da história da nossa Civilização, que os ensinamentos do Cristo dirigem para o progresso, para a paz, e para a felicidade. Mal compreendidos e ainda mal seguidos, os ensinamentos de Jesus ainda não deram os frutos que dêles esperava o Mestre dos Mestres: a paz universal. Mas, mesmo assim, num confronto histórico entre o homem de hoje e o de séculos atrás, poder-se-á ver quanto evoluímos dentro da igualdade diante de Deus que se reflete na igualdade diante da Lei; e o "Amai-vos uns aos outros..." constitui a pedra angular da paz e da fraternidade que reinará entre os povos.

E nós, povo cristão desde nossa origem, temos em tudo o que é nosso êsse sentimento de amor e de perdão que nos levará por certo a ser um povo feliz e cada vez mais unido, numa Pátria que desejamos forte, rica, grandiosa, pacífica, sempre progressista. O Natal faz renascer em nossos corações vibrações sutis dêsse amor, dessa compreensão cristã, que precisamos manter todos os dias. Nas festas lareiras, nas igrejinhas do interior, na ermida simples ou nas grandes catedrais; nos templos de outros cultos cristãos, todos se lembram e se erguem a Jesus, a Deus, numa prece pela felicidade, pela harmonia e pela paz. É a união de tôdas as almas num momento, pelo ideal que deveria ser o roteiro da nossa vida. Lá no sertão, diante do altar, pouco iluminado talvez, desde uma igrejinha de povoado, muitas mães, algumas já velhinhas, na missa do galo, ajoelham-se para pedir a Deus pelo progresso, pela saúde, pela felicidade de um filho querido que é fuzileiro naval. E a prece ditada assim pelo coração materno, vem transformar-se numa nuvem de bençãos a cair sôbre o filho querido aqui distante.

É, pois, uma festa da alma, de sentimentos inspiradores de emoções puras, suaves, delicadas. Diante de tanta beleza espiritual do Natal, que constitui uma das nossas mais vivas tradições, cabe-nos a nós brasileiros, que amamos nossa terra, nossas famílias, redobrar os esforços no bem servir a esta terra querida, soerguendo os irmãos decaídos pela propaganda soez e mentirosa dos nossos inimigos, e enfrentando êsses inimigos com coragem, valor, dignidade, patriotismo, para que possamos garantir aos nossos descendentes a continuidade dêsses tesouros, cada vez maiores da nossa beleza, nos sentimentos que inspiram; nas emoções que despertam.

Desejo, pois, a todos os meus comandados um Natal cheio de plenas felicidades e que transmitam às excelentíssimas famílias esta minha saudação de Natal".

CUMPRIMENTOS DA OFICIALIDADE DO GABINETE

Os oficiais do gabinete do titular da pasta, tendo à frente o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, cumprimentaram o almirante Silvio de Noronha, por motivo do transcurso das festas do Natal. Em nome dos referidos oficiais falou o comandante Bosisio tendo o almirante Silvio de Noronha agradecido a manifestação.

São os seguintes os oficiais do gabinete ministerial: capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, chefe do Gabinete; capitães de fragata Murillo Vasco do Vale Silva, sub-chefe do gabinete; capitães de corveta Gastão Brasil do Carmo Junior, José da Cruz Figueira Lima, Afranio de Faria, Raimundo Gonçalves Martins, sr. Tancredo Ferreira Leite; capitães tenentes Jorge Osório de Noronha, Renato de Paula e Silva, Paulo Luiz Afonso de Miranda e Hildegardo de Noronha Filho.

42.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos Suboficiais da Armada completará, no dia 29 do corrente, seu 42.º aniversário de fundação. Para comemorar tão grata efeméride, foi organizado o seguinte programa: a) Sessão Magna; b) Hora de Arte; c) Baile de gala. Para os festejos a que alude esta nota, que terão início às 21 horas, o traje, de acôrdo com o artigo 207, do Regimento Interno, será: a) Militares fardados — uniforme do dia: b) Damas — vestido de baile; c) Cavalheiros — "smoking", "summer-jacket", "dinner-jacket". Somente o Conselho Executivo, através da Secretaria da ASOA, poderá expedir convites para a festa de 29 de dezembro. Os sócios que desejarem convidar pessoas estranhas ao Corpo Social, deverão indicá-las ao 1.º secretário. Pede-se especial atenção para o fato de que, consoante determinação do Juizo de Menores, não será permitida a participação de menores de 14 anos em festas de adultos realizadas à noite. Para entrada na sede, será exigida a apresentação da carteira social, que somente dará direito ao ingresso do associado e das pessoas de sua família, do sexo feminino, que o acompanharem. Para as outras pessoas da família do sócio, é indispensável o convite.

CUMPRIMENTARAM O MINISTRO

A fim de cumprimentar o almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, pelas festas do Natal, estiveram ontem no gabinete, os seguintes oficiais: vice almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, contra almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval; Armando Pinto de Lima, 1.º subchefe do E.M.A.; Otávio aMtias Costa, Antonio Aires de Mendonça, diretor de Saúde Naval; capitães de mar e guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale, 2.º subchefe do E.M.A.; Cicero Marinho, vice diretor de Engenharia Naval; Henrique Bahia, do Conselho do Almirantado; capitães de fragata Fernando Carlos de Mattos, Waldemar de Figueiredo Costa, Carlos Paraguassu de Sá, Paulo Martins Meira, capitães de corveta Olivar Sardinha, Francisco de Souza Maia Junior, Mario Cavalcanti de Albuquerque, Armando Zenha de Figueiredo, capitães tenentes Oyama Sonnenfeld de Mattos, André Leon Fleuri Nazareth, Enio Túlio Domingues, Erminio Emanoel Oscherry, Manoel Palumbo Brandão e Heleno de Barros Nunes.

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial receberam da Associação dos Suboficiais da Armada e do seu Departamento [illegible] e Recreativo um cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

HOMENAGEM ÀS FÔRÇAS ARMADAS

A Federação do Remo de S. Paulo convidou a Marinha de Guerra a participar das regatas a serem realizadas na capital bandeirante em homenagem às fôrças Armadas.

Entre os páreos figuram um aberto aos militares em geral e outro de participação escaleres da Marinha de Guerra.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES

O Departamento de Esportes da Marinha, a cargo do capitão de fragata Levi de Paiva Meira, fará realizar no dia 1.º de janeiro um festival no Palácio Metropolitano de Esportes, constando de lutas de box, catch e show por artistas de rádio.

CURSO DE TÁTICA ANTI-SUBMARINA

Foram aprovadas no Curso de Conhecimentos Gerais de Tática Antisubmarina, os oficiais abaixo — Paulo Dias de Souza, Valentin Pereira Ferreira, Paulo Torrentes Claro, Walter Conte, Paulo Morais Alberto, Jairo Bento de Faria, Bianor Medeiros Arcoverde, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça, Alfredo Evaldo Ruter Matos, Mauricio Bastos Bernardes, Valdir Chaves de Miranda, Julio Nogueira Junior, Valter dos Santos Afonso, e Alfredo Azevedo dos Santos Lima.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram aprovadas as seguintes designações de oficiais: Paulo Irineu Roxo Freitas, para encarregado da divisão de balisamento da secção nautica da Diretoria de Hidrografia e Navegação, André Leon Fleury Nazareth, para encarregado de farois, do mesmo departamento; Esio Seize, para chefe do serviço do material do 3.º Distrito Naval; Fernando Lebre Pereira, para encarregado do departamento de contrôle e avarias do NE "Guanabara" e o médico Pedro Veloso da Costa, para encarregado do serviço de saúde da Base Naval de Recife.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram foram julgados aptos, para promoção, os capitães-tenentes médico José Portela de Macedo, Nelson Garnier Vasconcellos, e o contador Paulo Raja Gabaglia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor geral do Pessoal deferiu as petições de Moacir de Oliveira Silva, Raimundo Correa da Penha, Francisco Moreira da Silva e indeferiu a de Antonio Francisco da Silva.

MONTEPIO DO PÔSTO SUPERIOR

Passaram a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio militar do pôsto superior, o capitão de fragata Alberto Jorge Carvalhal e os capitães de corveta Norton Demaria Boiteux, Antonio Fernandes Lopes e Umberto Mário Biangolino.

FESTA A BORDO DO "S. PAULO"

Realizou-se, ontem, a bordo do encouraçado "São Paulo" uma festa para as famílias dos marinheiros, constituída de um "show" artístico com elementos da rádio Nacional, onde se destacaram pela beleza dos números que interpretaram, as artistas Neuza Maria, Leda Barbosa, Vera Lucia e o regional de Dante Santoro. Após o espetáculo, o comandante Araujo Goiano presidiu ao ato de entrega de presentes e brinquedos às famílias dos marujos que servem naquela belonave.

NOVO COMANDANTE DO GRUPO DE ARTILHARIA DO C.F.N.

O ministro, em portaria de ontem, designou o capitão de corveta Ari Frota Roque, para exercer as funções de comandante do Grupo de Artilharia do Corpo de Fuzileiros Navais, ficando dispensado o seu colega Antonio Fernandes Lopes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram, respectivamente, aos portos do Rio Grande e de S. Luiz do Maranhão, o rebocador "Triunfo" e o navio faroleiro "Felipe Camarão"; procedente de S. Francisco chegou a êste pôrto o NH "Rio Branco".

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Foi designado para exercer as funções de encarregado da Escola de Caldeiras do Centro de Instrução "Almirante Wandelkolk", o capitão tenente João José de Oliveira Leite.

"Scott"
NOVOS MODELOS DE 14 VÁLVULAS
COM AUTOMÁTICO "THORENS" TOCANDO OS DISCOS DOS DOIS LADOS
W. M. REIS & CIA.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 4.º AND. - RIO

O PREFERIDO DE TODOS!

COMPRE AGORA!
O presente de tôdas as horas
COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FÁBRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

ASPECTOS DAS SÊCAS PELO MUNDO

Washington, 24 — (U. P.) — Não obstante as múltiplas notícias de sêcas em muitas partes do mundo, o Escritório de Relações Agrícolas estrangeiras, do departamento da Agricultura, diz que essas sêcas não são suficientes, pela amplitude e severidade, para indicar qualquer "sêca mundial ou importante diminuição das colheitas mundiais totais e da produção pecuária, em 1950. As informações que se têm aqui indicam que as condições que afetam a agricultura, na área do Mediterrâneo, melhoraram, a partir de novembro e não foram recebidas nenhumas notícias alarmantes, da Europa Ocidental. O temor de sêca na Austrália, particularmente em Queenstown, já passou e as notícias de origem australiana dizem, agora que foram propostas reduções de preços à India e Inglaterra, para a farinha de trigo. Entretanto, continua a reinar ansiedade, aqui, quanto às notícias de sêca na Argentina, de vez que a Argentina é um importante exportador de víveres e suas colheitas de 1950 teriam importante repercussão sôbre os totais mundiais.

As condições climatológicas no Brasil meridional são, também, acompanhadas com atenção, porque o Brasil é o principal exportador de café e os EE. UU. são o maior país importador desse produto, do mundo. As autoridades da Organização Alimentar e Agrícola da ONU partilham do ponto de vista do departamento da Agricultura de que nada no gênero de uma "sêca mundial" está em perspectiva, em vista das várias notícias sôbre sêcas. A OAA não dispõe de organismo coletor de dados sôbre as condições climatológicas do mundo, mas disse que não foram recebidos nenhuns pedidos de ajuda especial, de nenhuns países, por motivo de sêca.

Tanto o departamento da Agricultura quanto a OAA são de parecer que a má distribuição da produção mundial de víveres constitui a maior ameaça para 1950, maior do que as sêcas até aqui anunciadas. Frisam que a diferença entre os níveis de vida continua a ampliar-se entre os países de eficiente produção agrícola e aqueles onde a produção é primitiva e onde continua a subir a pressão de populações.

Os geógrafos do departamento da Agricultura dizem que a população mundial, em 1948, foi calculada em 2.264.409.000 de habitantes e que, na ausência de um recenseamento, calculam o crescimento em 1 por cento, isto é, em 22 milhões. Outras fontes são de parecer que o crescimento da humanidade é de cerca de 50.000 almas por dia. Os geógrafos acham que o mundo é capaz de assegurar a satisfação das necessidades alimentares de sua população, mas acham que a distribuição internacional da produção alimentar deverá ser, de futuro, melhor organizada.

A produção mundial de cereais panificáveis, em 1949, segundo as mais recentes estimativas, foi de cerca de 233.000.000 de toneladas curtas, contra 238.000.000, em 1948 e 229.000.000, em media, no periodo de 1935-39.

Até fins de novembro, a produção mundial de trigo estava avaliada em 6.185.000.000 de "bushels", isto é, 100 milhões mais do que a estimativa de setembro, devido à melhora do tempo, na Europa. Os rendimentos do trigo, na Holanda, Bélgica, Dinamarca e Inglaterra foram, ao que se informa, maiores do que se esperava anteriormente e foram bons, na Alemanha e na França. A sêca reduziu os rendimentos do trigo, na Espanha e em Portugal, bastante abaixo da media, mas, mesmo assim, a produção foi melhor do que se esperava, à base das informações anteriores.

O departamento da Agricultura assim resumiu o quadro climatológico mundial, durante o ano que se encerra, pelo que interessa à produção de lã: "Geralmente favorável o tempo e as condições, quanto às forragens, caíram, durante o ano transcurso, em quase todos os países produtores, salvo a Argentina e União Sul Africana. Isso, de par com a forte procura mundial e o fortalecimento dos preços, prenuncia a manutenção ou expansão da produção de lã, em quase todos os países produtores.

A área semeada a 1 de dezembro, para a colheita de 1950, era de 53.023.000 acres e as condições foram apreciadas em 88 por cento. Comparativamente à superfície semeada para 1949.

E foi de 62.373.000 acres e as condições eram apreciadas, ha um ano, em 82 por cento. Essas cifras indicam condições geralmente favoráveis do crescimento, até agora, mas o Bureau de Meteorologia se mostra inquieto com a germinação do solo, devido às chuvas e neves nas Grandes Planicies ocidentais e devido à sequidão da superfície do solo, em partes de Oklahoma e Texas.

CONCURSO PARA MÉDICOS E FARMACÊUTICOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas na Escola de Saúde do Exército, até 31 de dezembro as inscrições para o concurso de médicos e farmacêuticos do Exército.

Entre outros requisitos exige-se a idade máxima de 32 anos incompletos para os médicos e de 31 anos incompletos para os farmacêuticos.

Os postos de ingresso nos quadros são de 1.º Tenente Médico e 2.º Tenente Farmacêutico, respectivamente, com os vencimentos, vantagens e direitos a êles inerentes. Há 50 claros de médicos e 30 de farmacêuticos a serem completados em 1950.

As instruções, programas e tôdas as informações solicitadas a respeito serão fornecidas diretamente na Escola de Saúde do Exército à rua Moncorvo Filho n. 20 — Rio de Janeiro, das 12 às 17 horas e nas chefias do Serviço de Saúde das Regiões Militares, ou por cartas."

A PRORROGAÇÃO DAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

São Paulo, (Asp) — Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Antonio Carlos de Buenos Vidigal lembrou a conveniência de as entidades solicitarem esclarecimentos do Banco do Brasil, sôbre a questão da prorrogação das licenças de importação. De conformidade com o regulamento da lei de licença prévia, as autorizações sòmente serão prorrogadas se persistem os interêsses da economia nacional que recomendaram a sua concessão, o que torna a seu ver, precária a situação do importador. Por outro lado, recente portaria da Carteira de Importação e Exportação condiciona também a prorrogação à existência de câmbio fechado. Ressaltou o sr. Vidigal que, nesse último caso, a prorrogação deveria ser generalizada. Por sugestão sua, as entidades deliberaram dirigir-se à Carteira de Exportação e Importação, a fim de solicitarem esclarecimentos.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

S. Paulo, (Asp.) — Em reunião de importadores e exportadores convocada pela Associação Comercial e pela Federação do Comércio do Estado, foram examinados problemas ligados ao regime de licença prévia. O sr. Garcia Bastos referiu-se às dificuldade com que tem defrontado o comércio para realizar negócios de importação e exportação e aludiu aos pedidos de licença apresentadas em agôsto último, relativos àquele trimestre, e que acabaram por ser considerados referentes a todo o segundo semestre do ano, dadas as reduzidas possibilidades cambiais do país. Prestou, depois esclarecimentos a propósito do regulamento da lei de licença prévia, que trouxe novas restrições, para salientar a importância dos estudos que vêm sendo realizados, em numerosas reuniões pelas diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio. Ocupou-se também da situação cambial brasileira, e ressaltou que ela tem melhorado, conforme informações prestadas aos representantes das entidades pelo próprio ministro da Fazenda. E aludiu, por fim, à visita que o diretor da Carteira de Exportação e Importação deverá fazer a S. Paulo, ainda este ano, para lembrar a conveniência de com êle manter o comércio entendimentos. O sr. Joaquim Campos Sales, em seguida, lembrou a necessidade de serem concedidas prorrogações para as licenças já concedidas, pois o prazo para que as importações sejam realizadas é exiguo, em numerosos casos. Diversas questões relacionadas com o regime de licença prévia e com a situação cambial foram debatidas, tendo-se manifestado vários representantes do comércio, a fim de apresentar sugestões tendentes a minorar as dificuldades da atual conjuntura econômica. Por fim, o sr. Garcia Bastos informou que uma comissão de diretores das entidades avistar-se-á na próxima semana com o ministro da Fazenda, no Rio, e nessa ocasião reiterará ao general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação, o convite do comércio paulista, para que visite esta capital ainda êste ano.

O PROFESSOR NÃO TINHA RAZÃO

O professor Francisco Alipio Bruno Lobo propôs, contra a União, uma ação ordinária, na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, objetivando a anulação do ato de 10 de março de 1948, que tornara sem efeito o decreto de readmissão ou nomeação do suplicante, para o cargo, então vago, de professor catedrático da Faculdade Nacional de Odontologia, e em consequência o reconhecimento do seu direito, de ser pôsto em disponibilidade no referido cargo, em face do proferido no mandado de segurança n.º 832, até que possa ser reintegrado naquelas funções, com tôdas as vantagens inerentes ao cargo.

O caso foi sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que fêz um histórico da inicial, em resumo, abordando a lei sôbre acumulações. Achou o magistrado, que não havia procedência no pedido, pois a hipótese não era de desacumulação, visto o suplicante não acumular, tendo deixado a catedra de odontologia, para exercer a da Escola de Medicina. Com tais fundamentos e outros muitos, aduzidos no corpo de sentença, o juiz acima deu à ação por improcedente, visto como a anulação do decreto de readmissão fôra, sem dúvida, uma reposição da situação em seu verdadeiro lugar, e não um ato suscetível de crítica do Judiciário.

CAMPO ESCOLA DE ESCOTISMO EM ITATIAIA

Estão em andamento, no Parque Nacional de Itatiaia, as providências para a execução das instalações necessárias ao local destinado ao acampamento ou curso de chefes escoteiros.

A Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, após haver obtido do ministro da Agricultura autorização para realizar naquele Parque a referida concentração educativa, teve da parte do govêrno a cessão do terreno para essa finalidade.

Antigo escotista, o sr. Daniel de Carvalho acolheu ainda com simpatia o desejo de ser construído um chalé ou abrigo, tendo o presidente da República autorizado o emprêgo de uma verba de Cr$ ... 105.000,00 para as respectivas obras.

Com essa construção, fica o movimento escotista no Brasil possuidor de um Campo Escola Nacional com os requisitos necessários e localizado em sítio previlegiado, pelas belezas naturais e condições de clima, como é o Parque Nacional de Itatiaia, do Ministério da Agricultura.

Vida Cultural

A Campanha Nacional Contra a Tuberculose e o Natal

O espírito do Natal, predispondo os homens a atitudes e gestos sentimentais, abre também caminhos para sua educação e para o aperfeiçoamento da sua estrutura moral. A receptividade emocional, que a todos permite simpatizar com o próximo nas suas alegrias, redobra de possibilidades quando se depara com o sofrimento alheio. E como a simpatia encurta os longos caminhos da educação, nada como aproveitar o ensejo em que os corações se abrem para realizar um trabalho educativo.

Nêsse sentido e com êsse espírito, vem desenvolvendo a Campanha Nacional contra a Tuberculose, através da atividade voluntária de seus auxiliares e sem que isso lhe importe em qualquer ônus, a não ser o estímulo e o apoio integrais que têm facultado ao movimento, um crescente interêsse pelo Natal dos tuberculosos sob sua vigilância e amparo. Em 1948, no 1.º Distrito Sanitário, embora atuando apenas sôbre metade da sua área, pôde a Campanha distribuir presentes aos seus assistidos, que foram reunidos em três grupos, no próprio Dispensário Escola, à rua do Rezende 128, na Praça Santo Cristo e no Campo de Santana.

Os presentes distribuídos foram obtidos do comércio, da indústria, de contribuições individuais, todos solicitados, arrecadados, preparados e distribuídos por auxiliares dotados de alto espírito de iniciativa e de solidariedade humana: enfermeiras de saúde pública e alunas do Curso de Visitadoras Sanitárias.

Este ano, o Natal se revestiu de maior brilho, atingindo grupos mais amplos, dando-se às comemorações em aprêço um profundo sentido educativo. Além dos doentes do Dispensário Escola, que, em número de 400 receberam sacolas, contendo gêneros, peças de roupa e brinquedos, organizaram-se árvores de natal dos servidores da Campanha, das alunas do Curso de Visitadoras, dos doentes e dos servidores do Sanatório Azevedo Lima, de Niterói. Em tôdas essas oportunidades estão sempre em fóco a solidariedade, a assistência moral, o apôio devidos ao tuberculoso e à sua família, tirando-se daí o proveito educacional desejado.

Participaram dos trabalhos do natal de 1949 os servidores da Campanha no Distrito Federal e em Niterói, mediante contribuições individuais e participação ativa em comissões designadas; a Ala Feminina Auxiliar, seções do Distrito Federal e de Niterói; o comércio e a indústria dessas duas cidades. As enfermeiras de Saúde Pública e as Visitadoras Sanitárias da Campanha foram os elementos centrais, idealizadores e realizadores do programa que tanto interêsse despertou.

Associações

Academia Brasileira de Letras — Na próxima quinta-feira, dia 29 do corrente, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras realizará uma sessão pública na qual será empossada a Diretoria do ano de 1950, que está assim constituída: presidente, Gustavo Barroso; secretário geral, Peregrino Junior; 1º secretário, Rodrigo Otávio Filho; 2º secretário, Aníbal Freire da Fonseca e tesoureiro, Afonso Pena Junior.

Transmitirá o cargo e dará posse à nova Diretoria o atual presidente Miguel Ozório de Almeida.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — Na Faculdade Nacional de Filosofia realizou-se a primeira reunião no Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, sob a presidencia do prof. Miguel Osorio de Almeida. Falaram os drs. M. Rocha e Silva, professor Alvaro Osorio de Almeida, W. Osvaldo Cruz e J. Reis.

Conferências

Sob os auspícios da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do Ministério da Educação e Saúde, será realizada uma sessão pública no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, na qual falará o sr. Deoclécio Redig de Campos, assistente da Direção Geral dos Museus Vaticanos, secretário da Academia Pontifícia Romana de Arqueologia e diretor do Laboratório de Restauros do Vaticano. A conferência será realizada na terça-feira próxima às 17,30 hrs. devendo ter como tema: "O problema da arte não decorativa".

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES PARA AMANHÃ

2.º ano — Bioquímica — exame prático-oral às 9 horas no Laboratório da Cadeira — Serão chamados os alunos Joaquim Bernardo de Albuquerque, Rubens Nogueira.

Anatomia Topográfica — exame prático-oral às 13 horas — serão chamados os alunos inscritos.

3.º ano — Farmacologia — às 12,30 horas — exame final para os alunos ns. 82 — 124 — 25 — 31 — 32 — 33 — 34 — 36 — 37 — 47 — 49 — 54 — 71 — 75 — 77 — Suplementar: 232 — 236 — 2 — 97 — 130 — 133 — 136 — 138 — 140 — 145 — 146 — 153 — 160 — 164 — 174 — 177 — 186 — 192 — 202 — 209 — 210 — 211 — 216 — 242. Avisa-se aos interessados que a 2.ª chamada (última) de exame dos dependentes de farmacologia será na próxima terça-feira, dia 27 do corrente.

Clínica Propedêutica Médica — às 8 horas na Santa Casa — último dia de exame — Serão chamados os alunos ns. 188 — 14 — 22 — 29 — 30 — 41 — 95 — 162 — 192 — 198 — 202 — 208 — 240 — 259 — 78 — 168 — 222 — 232 e Alcides Conti e Francisca Sampaio Santos.

Anatomia Patológica — às 9 horas no Laboratório da cadeira, exame prático-oral — Serão chamados os alunos ns. 3 — 6 — 27 — 35 — 65 — 74 — 80 — 81 — 85 — 87 — 99 — 120 — 131 — 135 — 147 — 152 — 161 — 172 — 175 — 179 — Suplementar — ns. 182 — 190 — 203 — 204 — 205 — 207 — 221 — 234 — 257. Será chamado para a 2.ª prova parcial o aluno de n. 28.

5.º ano — Clínica Médica (Prof. Oswaldo de Oliveira) — às 9 horas no Serviço da cadeira, exame final para os alunos ns. 187 e 197.

AVISOS

5.º ano — comparecer com urgência na Secção de Expediente o aluno Fernando Purita.

3.º ano — No dia 27, terça-feira, às 8 horas — Exame final de Patologia Geral para os alunos ns. 95 — 136 — 226 — 240 — 30 — 188 — 168 — 221 (último dia de exame).

5.ª Cadeira de Clínica Médica — Domingo, dia 25, será realizado o Natal dos doentes dêsse Serviço: haverá missa, entrega de presentes e um "show". Pedimos o comparecimento dos médicos, internos e funcionários.

Clínica Ginecologica — Concurso para provimento de dois lugares de internos da cadeira. Poderão se inscrever alunos da 5.ª série que tenham sido promovidos à 6.ª série até o dia 20 do corrente. O concurso será realizado às 3 horas do dia 31 de dezembro.

NOTICIÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Inscrição no Concurso de Admissão à Primeira Série do Curso Ginasial — De amanhã até o dia 5 de janeiro próximo, estará aberta na Secretaria do Instituto, das 9,30 às 10,30 horas (aos sábados das 9 às 12 horas), a inscrição no concurso de admissão à primeira série do curso ginasial, na forma das Instruções baixadas pela Portaria n. 176, de 16 do mês corrente.

Dos certificados de aprovação em exame de admissão prestado em estabelecimento secundário federal, equiparado ou reconhecido, devem constar filiação, naturalidade e data de nascimento da candidata. Dos atestados do último estabelecimento de curso ginasial frequentado pelas candidatas, que poderão substituir os certificados supra mencionados, deverão constar igualmente os elementos citados. Assim, tais certificados ou atestados constituirão também prova de nacionalidade e de idade.

NOTICIÁRIO

Faculdade Nacional de Arquitetura — Ao presidente da República, foi endereçado pelo Conselho Departamental o seguinte telegrama: "O Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Arquitetura, hoje reunido, tomando conhecimento da Lei n. 975, de 17 do mês corrente, publicada no "Diário Oficial" de 22 e relativa à Faculdade de Ciências Econômicas, apela data vênia para Vossa Excelência no sentido de mandar regulamentá-la, a fim de tornar claro que os dispositivos do seu artigo 2.º, onde se equiparam os professôres catedráticos daquela Faculdade aos demais professôres universitários da mesma categoria, devam sòmente referir-se àqueles professôres que tenham concurso de títulos e provas, conforme exige a Constituição Federal no seu artigo n. 168, VI. Assim o fazendo, está certo êste Conselho ficará salvaguardado o alto nível cultural da Universidade, de interpretações diferentes da constitucional com relação aos concursos de provimento das cátedras do Ensino Superior do país.

Confiado no elevado espírito de justiça de Vossa Excelência está certo o Conselho terá êste apêlo a digna consideração de Vossa Excelência. Respeitosas saudações".

Concurso docente-livre de materiais da construção-estudos do solo — Foi realizado na Faculdade Nacional de Arquitetura o concurso de Títulos e de provas para a Docência Livre da cadeira de "Materiais da Construção — Estudo do Solo" do curso de Arquitetura. Foi aprovado o candidato inscrito Arquiteto Mauro Ribeiro Viégas. A Comissão Julgadora estava assim constituída: prof. Edison Junqueira Passos (presidente) e os demais membros: Felipe dos Santos Reis; Rufino Pizarro; Siqueira Cavalcanti e Raymundo Barbosa de Carvalho Netto.

INSTRUÇÕES PARA CONCURSO DE AGRÔNOMO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O D.A.S.P. acaba de aprovar instruções regulando o concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de agrônomo. Por essas instruções, que foram publicadas no "Diário Oficial" da União, de 16 do corrente, o candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado, de qualquer sexo, com a idade mínima de 21 anos e máxima de 40, incompletos. No ato de inscrição, deverá apresentar o seu diploma, expedido na forma da lei e devidamente registrado na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, ou carteira profissional correspondente. Também o que estiver amparado pelo decreto-lei 5.701, de 27 de julho de 1943, poderá inscrever-se, desde que apresente documento hábil, passado pela referida Superintendência.

Quanto às provas, serão de seleção (eliminatória) e de habilitação. A primeira diz respeito com a capacidade física e investigação social; a prova escrita compreenderá: dissertação sôbre um dos mais assuntos do programa estabelecido: gênese do solo, elementos do solo considerados essenciais à vida das plantas, conservação e preparo do solo, importância da água na agricultura, adubação, importância do clima na distribuição vegetal, propagação e melhoramento das plantas cultivadas, cultura de cereais e leguminosas, do café, cana de açucar, cacáu, plantas têxteis; pragas e doenças, etc. A prova prático-oral constará de arguição sôbre assuntos do seguinte programa: animais domésticos, estudo das principais raças bovinas, criação do bicho da sêda, principais doenças e pragas das plantas cultivadas e valor econômico, profilaxia e meios de combate; inseticidas e fungicidas, máquinas e instrumentos agrícolas empregados no preparo do solo, identificação de sementes e plantas cultivadas, identificação de adubos e modo de emprêgo; técnica empregada na melhoria das plantas; multiplicação de plantas cultivadas, principais instrumentos e aparelhos topográficos, levantamento altimétricos e planimétricos, estradas de rodagem, materiais empregados nas construções agrícolas, etc. A de habilitação será escrita e constará de resolução de questões objetivas sôbre silvicultura, fruticultura, instalação de horta, produção extrativa vegetal, o meio rural brasileiro e noções gerais de padronização e classificação dos principais produtos.

Em princípios do próximo ano deverão ser abertas inscrições para o concurso em questão.

CLUB DOS ADVOGADOS

Em 11 de dezembro de 1926 — há 23 anos — fundava-se, nesta capital, o "Club dos Advogados". Empenharam-se, inicialmente, nessa campanha, para realização da obra do congraçamento da classe, os srs. Miguel Timponi, Aurélio Silva e José Benedito de Oliveira, êste falecido. A idéia foi recebida com aplausos.

Para se ter noção das finalidades do grêmio que desfraldava a bandeira do bem e da concordia, basta lembrar que dos primitivos estatutos do club constava o seguinte: a) cooperar para a união e mútua assistência entre os advogados; b) tratar das questões relativas ao interêsse geral da classe, representando-a perante as autoridades competentes; c) desenvolver as relações entre: de uma parte, advogados, e, de outra, a magistratura, as autoridades administrativas e os serventuários da Justiça; d) prestar assistência médica e judiciária ao sócio que dela carecer ou a solicitar; e) auxiliar, discretamente, os sócios necessitados, e, em casos especiais, e a juizo da Diretoria, a qualquer advogado que se encontre em situação precária e a quantos labutam no fôro, desde que se achem em idêntica situação; f) contribuir para o funeral do sócio e o luto de sua família; g) organizar e manter na sede social uma biblioteca e uma seção de informações judiciárias; h) editar revista, boletim ou jornal; i) proporcionar aos sócios e suas famílias reuniões de caráter social; j) criar a "casa do Advogado".

Como se vê, o club não se limitou ao congraçamento entre advogados, magistrados, membros do Ministério Público, serventuários e funcionários da Justiça, bem como não restringiu o amparo aos sócios. Estendeu-o aos advogados e solicitadores em geral — mesmo estranhos ao seu quadro social — e aos funcionários da Justiça. Lendo-se as finalidades acima enumeradas, vê-se que o club foi o precursor do desenvolvimento da obra da legislação social, apenas esboçada em 1926.

A propagação das idéias condensadas nos seus Estatutos foi intensa, quer pela publicação de inúmeros folhetos, quer pelos jornais. As conferências sucederam-se, e o "Almôço da Amizade" constituiu outro elemento, por ser uma série de reuniões cordiais periódicas de êxito em que se confundiam magistrados, advogados, membros do Ministério Público, e serventuário e funcionários da Justiça. Foram criados um restaurante, um salão de bilhares, barbearia e, nos seus salões, se realizaram festas que marcaram uma época, tal o brilho que alcançaram.

Dêsse trabalho do club nasceu, pois, a mentalidade inteiramente nova e reformadora de velhos hábitos.

Foi no club que ficaram lançadas as bases para as Caixas de Assistência dos Advogados, hoje em funcionamento em mais de dez Estados. Surgiu também a idéia da construção do "Mausoléu do Advogado", que se ostenta no Cemitério São João Batista.

Pelo último item das finalidades do club se vê ainda que lançou a idéia da criação da "Casa do Advogado", agora em vias de construção, no terreno da avenida Marechal Câmara, doado pelo ministro José Linhares, quando na Presidência da República. Essa idéia foi sugerida por um sócio fundador.

Essa associação comemora hoje o 23.º aniversário da sua fundação, assinalada pela circunstância de que a classe verá, brevemente, o início das obras da "Casa do Advogado", edifício de nove pavimentos.

Tem a atual diretoria como presidente o dr. Joaquim José Fernandes Couto.

"JARDIM DOS BONECOS"

"Jardim dos Bonécos" é o jardim de infância recentemente inaugurado em Copacabana, que ontem, por um período de apenas dez dias, encerrou suas atividades para as festas de fim de ano. Elegantemente uniformizadas cêrca de trinta crianças entoaram várias canções, destacando a marchinha "Jardim dos Bonécos", cujos versos e música foram compostos pelo nosso companheiro Angelo Italo. As dependências do "Jardim" estiveram repletas de convidados e das famílias de todos os alunos, aos quais foi oferecido um irrepreensível serviço de "buffet".

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, do bimestre novembro-dezembro, do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda; *Revista do Taquígrafo*, número do trimestre outubro-dezembro; *Coming Events*, in Britain, número de dezembro.

PUBLICAÇÕES

"VIDA RURAL"...

Já está em circulação o número de dezembro de "Vida Rural", a mais nova revista agrícola, dirigida pelo antigo companheiro Diocezano Ferreira Gomes. O exemplar do mês corrente, que recebemos, apresenta uma feição gráfica agradabilíssima, com ótimas fotografias e material redacional de primeira ordem. Abrindo a edição com um bem feito artigo sôbre a *Noite de Natal na roça*, apresenta três grandes reportagens: da *Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados*, recentemente realizada em Salvador, Bahia; sôbre a *Coudelaria da Remonta do Exército em Pouso Alegre, Minas Gerais*, ambas fartamente ilustradas e sôbre a infância da siderurgia no Brasil, focalizando os fornos siderúrgicos de Ipanema, Estado de São Paulo, onde pela primeira vez se fundiu ferro no continente. Várias fotografias sôbre a Exposição de Animais de Bagé, Rio Grande do Sul, fecham a primeira parte do número de dezembro.

Publica ainda "Vida Rural" os seguintes artigos e seções permanentes: *"Para o Oeste"* — de Rubem Braga: *"Mil novecentos e quarenta e nove" editorial; "O algodão e o café"* — Costa Rego; *"As Grandes Figuras da Agricultura Brasileira* — focalizando o grande vulto de Miguel Calmon Du Pin e Almeida; *"Assistência e proteção ao trabalhador rural*, editorial; *"O problema da eletricidade e a sua grandeza"* de Adamastor Lima; *"Consultório Agro-Pecuário; "O que o homem rural reclama do Congresso"*; *"Guia Rural de dezembro"*; *"Alimentação"* — *"Conservação da forragem verde"*, por Romulo Cavina; *Silvicultura* — *"Florestas, Águas, e Solos,"*, por Pimentel Gomes; *Zootécnia* — *"O touro novo não é o melhor"* por Otavio Domingues e *"O pasto na criação de suínos"*, por Jorge Valtsman; *"Grandes Culturas"* — *"O sombreamento dos cafezais"*, pelo agrônomo Milton Barreira; *Mecanização Agrícola* — *"A motomecanização na Inglaterra e no Brasil"*, pelo agrônomo Milton Barreira; *Veterinária* — *"Mangueira"*, pelo veterinário Pedro Costa Filho; *Laticínio* — *"Entregando um leite melhor"* editorial; *"Têm a palavra os leitores"* e *Noticiário*.

PRESENÇA DA MULHER

O NATAL DE ZILMA

Neste dia de Natal, em que todos olham para os filhos, sonhando com um futuro mais fraternal, nada mais comovente poderia oferecer aos meus leitores que a última carta de Zilma. Todos já conhecem Zilma, sua tenacidade e seu otimismo, que animariam pedras. A Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemerim está dando os primeiros resultados: hão de encorajar as Zilmas que estão para nascer noutros cantos do país.

"O novo terreno que ganhei é enorme: 100 x 100 numa buraqueira horrível. Mas depois de pronto vai ficar um colosso. Poderemos fazer coisas magníficas, inclusive um clube agrícola. Quero plantar tomate e muita cenoura para a criançada. Os garotos dêsses bairros onde pretendo instalar os grupos já são meus conhecidos, de tanto que vou lá. Quando passo, acompanham-me a fim de pedir notícias dos grupos tão demorados. Cada qual quer fazer uma coisa. Todo mundo vai trabalhar. Dou boas risadas com êles. Vou na frente e a gurizada me acompanhando. Aquelas mulheres tôdas prometeram fazer os maridos darem umas horinhas de serviço quando estiverem construindo os grupos. Sou grande adepta do trabalho em cooperação. Não esgota, e consegue-se logo o resultado. O povo fica animado. No fim do ano, em alguns cursos, os alunos acharam as salas meio feias e caiaram-nas em cooperação e consertaram o soalho para dançar.

No início da campanha achavam que era exploração minha, e eu lutava para conseguir uma coisa destas, mas agora êles mesmos acham que num instante resolvem o serviço, e quando conversam dizem "A nossa Campanha". Não é lindo? Sentem-se donos dela e esforçam-se por apresentá-la o melhor possível. O acanhamento já está desaparecendo.

No encerramento de alguns cursos foram convidadas autoridades, e demos muitos prêmios. Foi um sucesso. "Antes da Campanha" disse um, "qual de nós teria a coragem de encarar o juiz, quanto mais dar a mão a êle e ainda ser abraçado, ganhar parabens..." Outro disse que via no diploma, talvez, a oportunidade que teve o Dionísio (um aluno que se instruiu ràpidamente e foi efetivado na casa onde trabalha e ganha mais 500 cruzeiros). Outro, coitadinho, pensa em ganhar mais para melhorar "a bóia". Diz ter de fazer muita economia na banha, porque está cara, e às vêzes a comida lhe fica na bôca, sem descer... Certa velha, bisavó, quer ler histórias para os netos e bisnetos. Outra, mãe nova, esforça-se porque não quer que a filha se sinta envergonhada de ter mãe analfabeta. Há filhos que dão a lição e passam o livro ao pai. Estudam no mesmo livro. Esta compreensão que estou notando de ano para ano anima-me. Faz-me querer possuir novos prédios. Nêles teremos maiores probabilidades de melhorar a educação do povo.

Ajude-me um pouco, pedindo aos que crêem na possibilidade de um Brasil melhor por meio da alfabetização e educação que me enviem auxílios. Não consertaremos o mundo, mas melhoraremos um pouco, vidas de semelhantes nossos, que nunca tiveram quem lhes estendesse a mão..."

Haverá melhor dia que o de hoje para manifestar, de maneira concreta, a nossa simpatia a uma grande mulher, a todos aquêles que despertou e a uma obra que é um exemplo?

YVONNE JEAN

O TRÁFEGO EM PARIS

Paris, 23 (R.) — O número de taxis que trafegam nas ruas de Paris deverá ser reduzido de 14.000 para 10.000. Essa medida, anunciada recentemente no Journal Officiel, causará, sem dúvida, inconveniências a muitos turistas, bem como aos parisienses, pois já é bastante difícil conseguir-se um taxi em Paris, pronto para ir na direção desejada.

O motivo para essa medida é o sério problema do tráfego. Estão sendo estudados vários planos para a construção de passagens subterrâneas, porém nêsse meio tempo deverá ser tomada alguma medida.

O itinerário dos ônibus já foi restringido para o mínimo, sendo proibido o itinerário ao longo de ruas servidas pelo metropolitano.

Em muitas ruas foi adotado o tráfego de "mão única", porém o congestionamento continua. No centro de Paris, afóra os modernos boulevards, e algumas poucas largas avenidas, as ruas são estreitas, e não podem ser alargadas, porquanto isso significaria demolições — e consequentemente agravação do problema de habitação.

A Municipalidade de Paris resolveu, portanto, concentrar temporàriamente seus esforços na redução do tráfego não essencial em certos distritos de Paris, ou ruas, e no desenvolvimento de um sistema de ruas de mão única. Alguns vereadores, ao que se diz, favoreciam a adoção do plano americano segundo o qual os carros particulares são proibidos em certos distritos da cidade.

COMBATE A RAIVA NO CEARÁ

Fortaleza, 24 (Asp.) — O governador do Estado, sr. Faustino Albuquerque, sancionou o projeto de lei destinando 2 milhões de cruzeiros para o combate à raiva no interior do Estado, e 500 mil cruzeiros para a continuação dos trabalhos da construção da Casa do Estudante Pobre do Ceará. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem reiniciou os trabalhos de asfaltamento da rodovia de Fortaleza, ruas, sendo a primeira a ser adotada êsse melhoramento do nordeste.

BABAÇU E ARROZ PARA O RIO

São Luiz, — (Asp) — O "Santos" do Loyde Brasileiro carregou deste porto para a capital da República três mil e duzentos e vinte seis sacas de babaçú e mil duzentos sacos de arrôs.

SOCIAIS

Panteão

Parece que já é tempo do Brasil possuir o seu Panteão, sediado na capital do país, o que é lógico. Já, por diversas vêzes, em jornais e revistas, temos abordado o assunto, que é de relêvo e de profunda finalidade cívica. Passa o tempo, e a idéia não amadurece no espírito complexo dos nossos administradores.

O Tempio Augusto vem da Roma de outrora. Era a Casa dos deuses. O "Pantheon" dos latinos, construção redonda, aipo de Igreja, lá ficavam morando definitivamente os restos daqueles que souberam dignificar a Pátria, na guerra e na paz, nas ciências, artes e letras, enfim, serviços à humanidade.

Os nossos grandes mortos andam dispersos, ou neste Distrito Federal, ou nas provincias e municípios. Alguns quase esquecidos... Não seria racional um Panteão para êles? Outras nações reunem os seus mortos imortais debaixo do seu teto.

Não temos dúvida de entregar essa idéia ao sr. prefeito do Distrito Federal. Diretamente. O sr. general Mendes de Morais é um homem que trabalha e tem iniciativas. Por que s. exa. não constrói, ainda em tempo de inaugurá-lo, êsse Panteão? E' uma obra que ficará eterna. Os homens passarão, e ela não desaparecerá nunca.

E' patriotismo verdadeiro, é civismo. Uma lição viva de história, da história da nossa própria pátria. Um exemplo para os moços e velhos. E' um livro aberto a tôdas as inteligências. O estrangeiro ilustre que nos visita, o turista, terão uma lição das nossas grandezas. E estudantes, moços e moças, que amanhã governarão o Brasil, aprenderão nesse edifício grandioso e significativo o que valem a sua terra, a coragem, a inteligência, o saber, o patriotismo, a honestidade, a abnegação, a renúncia, de muitos dos seus filhos. Os mortos viajarão. Não acreditamos que as provincias, eixos de trabalhos e de estudos, se neguem a colaborar nessa imensa obra, de caráter nacional. Elas serão as primeiras a moralmente concorrer para que os seus mortos principais repousem em definitivo no "Panteão do Brasil".

Teremos assim o nosso Tempio. Seguimos os gregos e os romanos. Entre outros, o de Roma, que nos obriga a pensar, a respeitar e glorificar a obra humana. Ele foi terminado no ano 28 de J.C. E' majestosa a obra feita por Vipsanius Agrippa, consagrada ao catolicismo, e lá estão, entre outros, Victor Emmanuel II. O de Paris, na montanha antiga de Sainte-Geneveve, foi construído na época de Luis XV. E' célebre a sua cúpula, como célebres são as colunas do de Roma.

Fique certo o sr. general prefeito Mendes de Morais, — a sua única obra que ficará, perpetuando o seu nome, atravessando os séculos, será a construção, em linhas arquitetônicas próprias e com um imenso sentido cívico, — o "Pantheon do Brasil".

Aguardemos o seu gesto.

RAUL DE AZEVEDO

Para o Album de Mlle.

POEMA DO SECULO XVIII

As moças passaram cantando,
Sorrindo, rumo à fonte...
Eu espreitava-as em baixo da [ponte...
. . .
E hoje, ó céus, já faz tanto tempo!
Inda vejo-as passando...
Em cima da ponte...

ALAYDE MARGARIDA

— Por amor aos filhos, as mães têm todos os direitos.

OSCAR LOPES — *Histórias Truncadas.*

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do dr. José Maciel, deputado federal, e de d. Carmen Maciel, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Cecília.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Completarão amanhã 20 anos de casamento o sr. Belmiro de Sousa Sobrinho, diretor da Rio Publicidade e sua espôsa d. Ermelinda Fernandes de Sousa Sobrinho. Em homenagem à data será rezada missa em ação de graças, às 8 horas, na Igreja de São Antonio, no largo da Carioca.

ALMOÇOS

Realiza-se no dia 27, às 13 horas, no Iate Clube do Brasil, à Avenida Pasteur, o almôço que um grupo de amigos e colegas oferece ao sr. Júlio Barbosa, por motivo do transcurso de suas bôas de prata no jornalismo brasileiro. A lista de adesões a essa homenagem é encontrada na secretaria da A.B.I.

Realizar-se-á na próxima 5.ª Feira dia 29 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços (Rua Araujo Porto Alegre 36) a apresentação dos sopranos Elsa Zambelli e Maria Enrico, com a colaboração de sua professora Irma de Rimini. (28042)

FESTAS

"Revellion" na AABB — No próximo dia 31 terá lugar, nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil, o tradicional "Revellion", com início às 23 horas.

— Automóvel Clube do Brasil — O Departamento Automobilístico do Automóvel Clube do Brasil fará realizar no próximo dia 31 às 23 hs. um "Revellion" dedicado aos seus associados e famílias, com a participação de vários artistas.

— Clube de São Cristovão — No próximo sábado será realizado nos salões dêsse clube um "Revellion", com início às 23 horas.

NATALICIOS

[illegible]

NOIVADOS

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

VIAJANTES

O escritor e jornalista norte-americano William Lawrence, redator do "New York Times", deixará o Rio, amanhã, pela Braniff Airways, com destino à Nova York.

— O sr. R.C. Joubert deixará o Rio, amanhã, por uma aeronave da Braniff Airways, com destino a Nova York.

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram a Confederação Nacional do Comércio, João Daudt d'Oliveira, Archimedes Mariano de Gerdo, Fábrica de Pastas Geka Limitada, Jussara Marques, de Goiania; Brazilia Turística e Comercial S.A., João Carneiro de Freitas, Olivetti-Sidema S.A., Securit, Geladeiras Nevada Ltda., Roberto Bittencourt dos Santos e Hélio Carlos Ceidi Vidal, Fábrica de Pincéis Invicta Ltda., Revista do Rádio, Artega Ltda., Sociedade Importadora de Artigos Técnicos e Gráficos, Roberto Kronig & Cia. Ltda., José de Sá, da Odeon, J. Rabe & Cia., Ação Social Arquidiocesana, Nils Troedsson Paper Co. A.B., Tage Biornerud, Gaz Nacional Pannon Ltda., Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do R.J., Rubens M. Cordeiro, Adamastor B. Fontoura, Ivanildo R. Nascimento, David H. Oliveira e Fernando Xavier, Mac Cann Erickson Corporation of Brazil, Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier, General Motors do Brasil S.A., Sociedade Propagadora de Belas Artes, S. A. Mercantil Anglo Brasileira, Arthur Meyer e Otto Julius Stein, Tintas Vitória Incorporada ao Patrimônio Nacional, Manufatura de Tapetes Sta. Helena Ltda., Federação das Bandeirantes do Brasil - Região do Rio; Carlos Ignacio Coelho, Banco do Comércio S.A., Westrex Corporation, R.K.O. Rádio Films S.A., Telleco, Ernesto Welker, Serviço de Alimentação da Previdência Social - Saps., Etoile Modas Esporte, Editora Press Service Inc., Escritório de Advocacia Dr. Dalmo Esteves de Almeida.

FALECIMENTOS

Luiz Gonzaga Pacheco — Faleceu ontem, às 14½ horas, o sr. Luiz Gonzaga Pacheco, funcionário aposentado da E.F. Central do Brasil. O falecido, que gozava de grande estima, deixou os seguintes filhos: senhorita Dagmar Pacheco, sra. Ondina Pacheco de Carvalho, espôsa do nosso colega de imprensa Alfredo de Carvalho, de A Noite, e funcionária do Ipase, sra. Itacy Ajúz, funcionária da Cooperativa dos Ferroviários, senhoritas Elza Pacheco, professora do SAM e do Instituto La-Fayette, e Aurea Pacheco.

O enterro efetua-se hoje, saindo o feretro da Capela da Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista, às 11 horas.

Faleceu em Pesqueira o capitão Orestes de Almeida Maciel, irmão do nosso confrade prof. Dustan Maciel, da Vanguarda, primo do dr. José Maciel, deputado federal pelo P.S.D. e tio do dr. Sebastião Maciel.

ATUALIZADAS AS ESTATISTICAS DE PRODUÇÃO AGRICOLA PECUARIA E MINERAL

[illegible]

LIBERADO O EX-"GANGSTER" LOUIS BOY

[illegible]

UM ANO DE MENOS NO JAPÃO

[illegible]

USEM PAPEL HYGIENICO PLANETA OU NIAGARA

O melhor presente de NATAL
PATENTEADA
POLTRONA-CAMA Tropical
Única no gênero com colchão de molas
VENTILADO Cr$ 2.000,00
A VISTA OU EM PRESTAÇÕES
R. MACHADO COELHO, 162
Tel. 32-0953 - (Estácio) e
R. CATETE, 33 - T. 25.3366
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

REVEILLON GLÓRIA
GRANDE BAILE DE GALA
A realizar-se nos elegantes Salões e nos Terraços do
HOTEL GLÓRIA
dia 31 de Dezembro de 1949, às 23 horas
Abrilhantado por George Brass e suas 3 Orquestras
Bilhetes, incluindo "Souper de Gala" e taxas Cr$ 210,00
TRAJE A RIGOR
Reserve sua mesa com o "Maitre d'Hotel" ou na Portaria do Hotel Glória — Tel. 25-7272

A JOALHERIA PASCHOAL
deseja aos seus clientes e amigos
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
Muito grata a todos que lhe deram preferência em 1949, declara que para continuar a merecer essa distinção, no próximo ano, manterá o mesmo esmero e bom gôsto em seu sortimento de jóias, relógios, artigos para presentes e em seus departamentos de ótima e cine-foto, com oficinas próprias — assim como os preços criteriosos que tanto a elevaram no conceito dos seus fregueses.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — RIO

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173. Copacabana — Tel. 27-0110.

UM BELO PRESENTE DE FESTAS
SIEMENS OFERECE OS SEGUINTES DISCOS
Recebemos grande sortimento em CANÇÕES DE NATAL MUSICAS PARA CRIANÇAS e MUSICAS FOLKLORICAS ALEMAS
Procure conhecer o novo RADIO SIEMENS 5950 7 valvulas - 8 circuitos
SONORIDADE — DISTINÇÃO ALCANCE
SIEMENS SCHUCKERT S. A.
Av. Presidente Vargas, 409 Rio de Janeiro
SIMBOLO DA Fidelidade Sonora

Papai Noel PARA SEU FILHO?
ENCONTRARÁ ESTA RESPOSTA NO
BAZAR AMERICA
35 - URUGUAIANA - 40

Amena como as Manhãs Primaveris!
Fragrância das Flores
Qual o artista que teve de por sua alma na composição de uma sinfonia, Elizabeth Arden aplicou seu apurado bom gosto e custosas essências naturais, na criação de seus perfumes. A inspiração é sempre a mesma: a da brisa que atravessou campinas floridas, tendo cada perfume uma nota sutil, o que apraz a um requinte da moderna elegância pessoal.
Extrato Blue Grass — Fragrância das Flores — Blue Grass — Fragrância das Flores — It's You — Fragrância das Flores Gardênia — Fragrância das Flores June Geranium
Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
SÃO PAULO: 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

Em sua casa — Dê vida a seus cabelos
Conserve-os fortes, brilhantes, sedosos e sem caspa, com SHAMPOO MYSTIK
Evite cabelos brancos, sem pintar, com TÔNICO YILDIZIENNE
Assembléia, 115, 1.º Rio
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA — Em nossos salões

CIRURGIA PLÁSTICA
DR. FAUSTO CAMPOS
Diplomado pelas Faculdades do Rio de Janeiro e Paris.
Prática das Clínicas e Hospitais de Paris, Berlim, Londres, Milão e Viena.
RUGAS - SEIOS - PELE - CABELOS
Consultório anexo à ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA MME. CAMPOS
Assembléia, 115 - 1.º - Fone: 22-1701 - de 16 às 19 horas.

"CASA MARIE CAMILLE"
MODAS
Rua Senador Dantas, 14 - 3.º andar - Fone 32-6330
(27002)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

3.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 17.416 — ANO XLIX

Interpretações de última hora

Tôda vez que os políticos, consciente ou inconscientemente, se afastam da candidatura do Brigadeiro, a política geral do país cai na confusão. Depois de jogada na cesta à lista dos gasparinos de Benedito, os partidos, por não se terem aglutinado ainda em tôrno daquele nome, passaram a tatear nas trevas.

Ademar de Barros tentou suprir o vácuo com a enxúndia de sua presença. Os resultados foram nulos, e a situação ainda se tornou mais cinzenta. Mandaram o genro do sr. Getúlio Vargas entender-se com êle, atrás de alguma saída para os pessedistas desgarrados pelos desvãos do Catete. Tudo inútil.

Em conseqüência reúnem-se figurões políticos para examinar a "situação caótica". Depois de muito discutir, a idéia da prorrogação do mandato presidencial por mais um ano ficou bailando no ar. A hermenêutica dos prorrogadores consiste em declarar o ato constitucional dos Dispositivos Transitórios como de menor categoria que o próprio corpo constitucional permanente.

O que deu caráter de lei suprema à Constituição não foi o conteúdo dela, foram suas origens. Oriunda de representantes soberanos da nação não é apenas a parte pròpriamente dita da Constituição. Os Dispositivos Transitórios também gozam da mesma nobreza originária. Nisso, precisamente, reside o seu caráter intocável, soberano. A Assembléia Constituinte de 1946 foi a expressão soberana da vontade do povo. De poderes irrestritos, nenhuma outra autoridade poderia opor-se à sua.

Se, contudo, o remate dos trabalhos constituintes fôsse considerado menos soberano que a Constituição mesma, tal fato equivaleria a sustentar-se ter emanado de outro poder diferente, menos soberano que a própria Assembléia. Nesse caso, o Congresso ordinário poderia amanhã, quando se reunir, em vez de aumentar, encurtar o mandato presidencial.

Com efeito, se, em sã doutrina, é possível prorrogar-se o mandato, também se pode fazer o inverso. A alteração do texto do art. 2.º das Disposições Transitórias poderia ser feita tanto num sentido como noutro. Assim, uma lei ordinária do Congresso poderia decretar extinto o prazo do mandato, a partir do início da próxima sessão legislativa. Bastava para isso contar com maioria ocasional de deputados e senadores. E alteradas poderiam ser também tôdas as demais medidas políticas e administrativas contidas no remate da Constituição.

Na realidade, porém, não se trata de hermenêutica constitucional. Está em foco apenas um problema de ordem política da maior magnitude. Os devotos do Catete não se acostumam com a idéia da transitoriedade do poder. Por isso vão turvando o ambiente propositadamente. No fundo, são indiferentes a acôrdos interpartidários ou não. O que procuram evitar por todos os meios, é a escolha de uma grande figura nacional pelos elementos mais representativos da opinião política brasileira.

Por ora trata-se apenas de um balão de ensaio. Não se podem prever, no entanto, as voltas que a política dá. Para cortar o mal pela raiz, só há uma solução: o entendimento entre as correntes partidárias mais fortes em tôrno do Brigadeiro; só êle será capaz de enfrentar os desejos subversivos, venham de onde vierem, da direita ou da esquerda, de cima, dos círculos oficiais, como de baixo, dos desajustados e descontentes.

Quanto mais cedo a U.D.N. tomar a iniciativa dessa candidatura, mais forte serão as barreiras que se levantarão contra as interpretações de última hora do texto constitucional.

CADA ANO MAIS ANIMADO O NATAL CARIOCA

*

A alegria do povo canalizada para uma festa íntima, familiar -- Feijão e arroz em lugar de castanhas e nozes -- Nossa responsabilidade no caso dos automóveis do bazar -- Pinheiros e Papais Noel suando em bicas

*

Um magro e longo Papai Noel do Meyer, que ficaria muito melhor fantasiado de D. Quixote. Mesmo assim sofreu cerrado assédio dos passantes

Em tôdas as filas de Natal dos pobres os brinquedos pouco apareceram. E as nozes e castanhas também. Os sacos eram de feijão, de arroz, de batatas... sinal dos tempos

Talvez em nenhum lugar do mundo o Natal esteja se fazendo tão popular quanto no Rio de Janeiro. Há lugares — isto é, no próprio "habitat" do Natal — onde êle sempre foi muito mais festejado, o que é diferente. No Rio parece estar havendo uma progressão.

Como característica dêste Natal, podemos dizer que a grita pelo abono foi mais forte do que nunca... A verba para castanhas, nozes e (coisa também recente) um garrafão de vinho português ou nacional, pois o nacional êste ano compareceu em fôrça aos armazéns, já está ficando quase um item das fôlhas de pagamento.

O resultado é um ar de prosperidade que adquirem as ruas cariocas nesta época. Prosperidade — ai de nós! — bem falsa e bem fugaz, pois a prosperidade do cidadão é conseqüência da prosperidade nacional — mesmo para os que não são funcionários públicos...

E ainda está para nascer o Papai Noel que trará, para deixar no imenso sapatão furado do Brasil, uma fórmula mágica de equilíbrio da vida econômica e financeira do país.

DO FEIJÃO COMO ARTIGO DE NATAL

Nas filas de Natal dos Pobres, os artigos de Natal dêste ano constaram daquilo que as cozinheiras em busca de trabalho chamam "o triviá". O pessoal ganhava sacos de feijão, de arroz, de farinha, de batatas, pacotes de café. Eram dados também cortes de fazenda, roupa feita barata.

O resultado dêsse "Natal utilitário" foi popular. Na rua dos Araújos vimos duas mulheres que saiam de uma das filas, com os respectivos embrulhos:

— Ganhei um cretone que veio mesmo na horinha. Eu já tinha feito uma fôrça para fazer um vestido para a Julinha. Com mais isto ela já está garantida para ir trabalhar.

Na Praça Saenz Peña ouvimos mais de um aliviado comentário de mães de família que tinham recebido a humilde base da cozinha nacional como festas.

— Com a bola em casa a gente sempre pode arranjar uns tostões para espalhar umas castanhas pela casa.

Num Natal dos tuberculosos promovido no Campo de Sant'Ana pelo Serviço Nacional da Tuberculose é que fomos achar um homenzinho explosivo. Quando abriu o saco que lhe haviam dado e encontrou um pacote de maizena, outro de chocolate, uma lata de leite em pó, outra de marmelada e umas coisas vitaminosas e proteínicas, disse logo:

— Ora bolas! isto eu tenho todos os dias. Fico em pé aqui feito um dois de paus para arranjar umas amêndoas, umas avelãs e algum traguinho para o Natal e me arranjam mingáus!...

A explosão de mau humor não teve eco em tôrno. Mas o homem era simpático. Um individualista corajoso.

O TRIVIAL E A CRIANÇADA

Explosões são pitorescas. Decepções é que são sempre tristes. A criançada decididamente não gosta dêsse Natal do trivial. A criança com todo o apetite que tem e com tôda a espontaneidade dos seu instintos, é de um idealismo ferrenho. Mesmo pobre e comendo um tanto ao léu, sem maiores garantias, ela preza um brinquedo acima de tudo, quando é época de lojas estourando de brinquedos. No Natal a criança quer coisas de madeira pintada ou de rodas niqueladas. Instintivamente ela há de sentir que o feijão com arroz, mesmo quando não vem, lhe é devido...

Aquêle comentário que ouvimos na Praça Saenz Peña devia ser o de tôdas as mães e todos os pais que ganham seus sacos de mantimentos para a família. Com o dinheiro assim libertado, devem fazer o possível para atender aos caprichos, geralmente bem pequenos, dêsses intransigentes que mesmo com fome de estômago querem alimentar a da imaginação.

O FOTÓGRAFO ARMA UM SURURÚ NO BAZAR

Felizmente há as crianças que podem entrar num bazar e escolher alguma coisa "para Papai Noel levar". Papai Noel, isto é, o pai da criança, presente ao lado da mesma na loja, fica às vêzes em posição delicada devido a certas indiscrições da imprensa.

Na rua da Carioca entramos com o fotógrafo num dos bazares atulhados de crianças. No momento não havia nada que atraisse o olho do Bueno, que, então, pediu a dois guris que entrassem em dois automovinhos, dêsses caros, cromados, rodas revestidas de borracha. Um dos infernais instrumentos tinha até um limpador de para-brisas. O fotógrafo pediu aos meninos que entrassem nos carrinhos. Queria bater uma chapa.

Os pequenos não se fizeram de rogados. Pelo menos um dêles ainda nem havia reparado no automóvel, a atenção inteiramente concentrada por uma bola de futebol. Entraram, foi feita a fotografia que ilustre êsse têxto. Mas quem diz que os garatos saiem dos automóveis depois?... Os pais tentaram atraí-los para fora dos veículos apontando carrinhos de mão, um trem de ferro e até um velocípede. Nada. Os pequenos exigiam uma promessa formal de ganharem os automóveis.

Com muito jeito, e agradecendo uma vez mais a pose, saímos sorrateiros do bazar; um dos pequenos já apresentava ao pai, em gritos lancinantes um ultimatum.

AS FRUTAS

Devíamos ter, durante o ano inteiro, uma política em relação as frutas brasileiras, quase invisíveis no Rio. Devemos assinalar, porém, que para o Natal pelo menos os abacaxis apareceram baratos e com fartura. Caminhões da Prefeitura postados

(Conclui na 3ª col. da 3ª página)

Em tôdas as lojas de brinquedos, em todos os bazares da cidade a afluência foi imensa. A garotada entra infalìvelmente pelas bolas, bichos, automóveis e chocalhos de côr, pendurados no teto. Uma vez na loja, porém, só querem os automóveis grandes, "quase de verdade", e outras coisas que custam um dinheirão. [illegible] nossa objetiva, armou, leiam o texto

PELO INTERIOR FLUMINENSE é grande o entusiasmo em tôrno do Brigadeiro

Os estudantes cariocas ajudam os seus colegas do interior na preparação dos comícios — Tomarão parte em várias manifestações — Em Canavieiras, comerciantes, operários, lavradores e estudantes, arregimentam-se para dar maior vulto à campanha Pró-Brigadeiro

Os líderes da movimentação política que fixa a base do próximo pleito, articulam-se no sentido de fortalecerem-se. Com quem estará a U.D.N.? E' uma pergunta que ocorre a todos quantos devoram com pasmosa curiosidade o noticiário dos jornais. Que a U.D.N. articula-se, toma posição, solicita apoio, não húvida porque faz parte das suas atividades políticas. A convenção do partido, que deverá ser realizada antes da convenção pessedista, vem despertando a mais viva ansiedade. Desta reunião, em que estarão presentes tôdas as delegações estaduais, deverá surgir o nome do Brigadeiro como candidato à sucessão presidencial. E' o candidato do partido, o seu nome se impõe como o único capaz de levar o partido para a total vitória nas urnas.

Os moços estudantes, integrantes do Movimento Nacional Popular Pró-Brigadeiro, aguardam, com justificada ansiedade, a reunião do partido do Brigadeiro. Tôdas as suas atividades, no momento, são dirigidas no sentido de fazer ver aos convencionais da necessidade da escolha do seu candidato. Para isso vem trabalhando febrilmente e sua campanha culminará com o "Comício Bomba" que efetuarão no Largo da Carioca e que será o último apêlo dos jovens, que reforçado pelas vozes populares, será diretamente dirigido aos convencionais udenistas.

Os moços já têm tudo preparado para essa monumental manifestação e esperam sòmente a fixação da data para a convenção udenista, quando então sairão às ruas, desta vez realizando a operação derradeira — a marcha para a vitória.

Ajudando os seus colegas do Interior

Na tarde de ontem estivemos na sede do Movimento Nacional Popular Pró-Brigadeiro, onde encontramos os estudantes em franca atividade. Os trabalhos processariam-se apenas durante a tarde, pois os moços desejavam participar dos festejos do Natal com suas famílias. O ambiente era alegre como sempre. Os jovens comentavam os seus últimos sucessos, enquanto providenciavam a remessa de material de propaganda para os seus colegas do interior, componentes das centenas de comitês espalhados por todo o país.

Nos próximos dias serão realizados "meetings" em várias cidades do Estado do Rio e os estudantes cariocas vão ajudando aos promotores dessas manifestações na medida do possível. Nas cidades de Barra do Piraí, Vassouras, Rezende e Mendes brevemente o povo comparecerá a praça pública para assistir os comícios Pró-Brigadeiro, e os dirigentes do M.N.P. tomam providências no sentido de comparecerem a essas reuniões, pois fazem sempre questão de estar nos lugares onde o nome do seu candidato é exaltado.

Preparavam ainda alguns cartazes que deverão ser usados nas suas manifestações com que abrirão o ano novo, e grandes passeatas estão sendo preparadas.

Pelo Interior

O sr. Aldroando Peixoto de Almeida, percorrendo diversas cidades do Estado do Rio entrou imediatamente em contato com brigadeiristas locais e que estão empenhados na propaganda da candidatura de Eduardo Gomes e teve ocasião de verificar o grande entusiasmo reinante no seio da população fluminense. Em Barra Mansa, diz-nos um estudante, fundou-se um comité da campanha, liderado pelo sr. Alexandre Palestra, e que já iniciou as suas atividades, reunindo grande número de entusiástas do Brigadeiro. Em Barra do Piraí foi organizado um outro comité que obedece a orientação da sra. Hortencia Campos Ciotola. Desta unidade do M. N. P. participam representantes do magistério local cuja atividade é bastante apreciada pelos seus correligionários. Os srs. Bento Caminada de Oliveira, Salomão Resek, Jorge Vizhart e

(Conclui na 6ª col. da 3ª página)

Já não se fala mais na "fórmula", fala-se na "candidatura" Jobim

Declarações do sr. Amaral Peixoto

O sr. Amaral Peixoto, de volta de Santos Reis, onde foi conferenciar com o sr. Getulio Vargas, prestou as primeiras declarações, ontem, em Pôrto Alegre.

Afirmou o ex-governador do Estado do Rio que acreditava num acôrdo concreto entre o PSD e o PTB, declarando: "O PSD quer entendimento com todos os partidos, nos têrmos propostos pelo ilustre governador Walter Jobim. Com relação ao PTB, acho que êsse entendimento é perfeitamente viável, pois os dois partidos têm muitas afinidades e, inclusive, uma origem muito próxima. Posso adiantar, ainda, que em meu Estado nunca deixaram de existir êsses entendimentos, vivendo os dois partidos em grande harmonia".

Referiu-se também o sr. Amaral Peixoto ao processo de escolha dos candidatos, com ampla consulta às fôrças políticas, fato que pela primeira vez ocorria no Brasil, onde antes só depois de escolhido o candidato é que se ia conhecer a sua plataforma.

A propósito do lançamento de mais uma fórmula regional, esta em São Paulo disse o sr. Amaral Peixoto: "Depois do insucesso da "fórmula mineira", creio que ninguém mais se aventurará a uma solução regionalista para o problema sucessório. Os candidatos devem ser enquadrados dentro do âmbito nacional, e isso após o estabelecimento de programas administrativos. Acho ainda que todos os partidos devem reivindicar, de início, a candidatura de um elemento de suas fileiras, pois, se preliminarmente fôrem apresentados candidatos extra-partidários, isso parece representar carência de nomes dentro das respectivas agremiações".

Interrogado sôbre se tinha procedência a notícia de que os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros apoiariam a candidatura do sr. Valter Jobim, respondeu: "Isso devia ser perguntado ao dr. Getúlio ou ao governador de São Paulo. Posso dizer, no entanto, que, se fôr realidade a candidatura do sr. Valter Jobim, creio que a grande maioria do partido a receberia de braços abertos".

Finalmente, falando ainda sôbre a possibilidade de um entendimento entre o seu partido e o PTB com base no que ouvira do sr. Getúlio Vargas, declarou: "As dificuldades não são insuperáveis. Trago a melhor impressão da palestra que mantive com o sr. Getúlio Vargas, que está animado dos mesmos propósitos que nos dominam. Ainda temos um mês e pouco pela frente, antes da Convenção Nacional do PSD".

Política financeira

Os que analisam a situação financeira do Brasil são demasiado otimistas ou rigorosamente pessimistas. São extremos que se tocam, sem proveito para um estudo que ficasse em meio têrmo, ponderando melhor certos aspectos sistemàticamente desprezados. Aventure-se, por exemplo, uma pergunta não descabida no caso em prova: o Brasil é um país calamitosamente endividado por compromissos tomados no interior e no exterior? Quanto nos custa o serviço da dívida federal, mesmo tendo o país de transpor grandes dificuldades para estar em dia ou aproximadamente assim? Procuramos uma orientação ao alcance de todos. Passamos os olhos pelo orçamento votado para o ano a entrar. Eis o que nos dizem as cifras constantes dêsse documento, de autenticidade absoluta. Serviço da dívida pública federal, consolidada, interna e externa: para a primeira, em milhões de cruzeiros, 588,2; para a segunda, 395,7. Um total de 983,9.

Acrescentemos 250 milhões de cruzeiros do serviço da dívida flutuante, elevando-se o aludido total a 1.283 e 9 milhões de cruzeiros. Convém ponderar que isso que parece muito, representa menos de 6% do total das receitas orçamentárias, cujo vulto alcança 25.858 milhões de cruzeiros. Aquêles 6% não são nenhum fantasma. A outra pergunta completa a indagação da primeira: tem o Brasil uma política financeira programada ou sistematizada, no sentido de solucionar com segurança, embora não aceleradamente, os problemas relacionados com essa política?

O govêrno atual já está cogitando de arrumar as malas e desocupar a casa. De seus próprios representantes, se não do presidente da República, tem partido a advertência de ser impossível nortear as finanças sem os elementos necessários ao êxito da iniciativa. Um dêsses elementos, ou o principal — como não é mistério nas rodas oficiais — consiste na reforma bancária, cujo projeto foi há muito apresentado e pouco depois indefinidamente congelado. Amarraram-no, sem mais explicações ou exame, logo depois de ter o curso regimental, tanto que o relator competente, sem impugná-lo de frente, formulou exaustivo parecer sôbre a matéria.

Nem o ministro da Fazenda que elaborou o projeto, ou mandou fazê-lo de acôrdo com as suas idéias, nem o presidente da República, conseguiram libertar a proposta de que o govêrno, como oficialmente se declarou, fazia questão de iniciar sem vacilações sua política financeira, em vão esperada até agora. O que se terá por certo é que o govêrno do presidente Eurico Gaspar Dutra deixará o poder sem ter sequer iniciado a política financeira baseada numa reforma bancária. O projeto da reforma encalhou, sem salvação, mas não se procuraram outros caminhos para que a decantada política financeira se concretizasse, boa ou má que fôsse, mas uma política de diretrizes firmes, oferecendo embora a crítica dos competentes tôdas as suas faces.

Política para aceitar. Preferimos admitir, todavia, que uma política financeira, como a de que o Brasil precisa, não dependeria apenas de uma reforma bancária, como se tem proclamado. Estaria condicionada a outras reestruturações econômicas, entre as quais deve ser incluída a política tributária. Vimos uma nota recente de boa observação e cabimento aqui: não há lógica aceitável no fato, por exemplo, de os títulos da dívida pública estarem em tão baixas cotações. Eis uma face do problema, aparentemente insignificante, que ainda não foi cuidadosamente estudada pelos técnicos oficiais.

Mas isso é apenas um pormenor. Se não permitiram que o presidente da República pusesse em prática sua política financeira, também não poderão admitir que tenha essa forma o que por aí se faz emergentemente, com o objetivo de conseguir equilíbrios orçamentários que, a rigor, só existem no papel ou em discursos. A regra é que algum confessado saldo de hoje será o despistado deficit de amanhã. E se o sr. Eurico Dutra não pôde fazer política financeira até agora, ainda menos tempo terá para fazê-la daqui por diante, pois o tempo que lhe resta para governar está sendo tomado com freqüentes entrevistas da política partidária.

E que espécie de política financeira poderá fazer o govêrno que vier amanhã, se aquêle que o comandar não tiver por onde se impor ao respeito de seus colaboradores constitucionais? O que se deu com a malsinada reforma bancária é um triste exemplo de como é fácil derrotar um chefe de govêrno, tirando-lhe o direito de uma iniciativa vencedora até nos países em que a incluem na alçada dos primeiros ministros.

"Week-end" numa cidade morta

A capital de um Império que nasceu do milagre de um Santo -- O longo sono de Fathepur-Sikri -- A vida breve de uma cidade

VICTOR DE CARVALHO, especial para o "Correio da Manhã"

Novembro de 1949 — Como em Catulle Mendès, "le matin riait ingenu..." e na estrada de Agra corriam os carros da embaixada do Brasil, com o embaixador e a senhora Caio de Mello Franco; o da embaixada da Bélgica, com o embaixador sua altesa o príncipe de Ligne e S.S.A.A. as princesas d'Arenberg e de Ligne; o da legação do Chile, com o ministro e a senhora Juan Marin; o da embaixada de Itália, com o conde e condessa Carrobio; da legação de Portugal, com o ministro e a senhora Vasco Garin; da embaixada de França com o conselheiro Christian Belle e o secretário DE Noyelle. Tôda essa gente ilustre decidira fugir de Delhi para ir ver o Taj Mahal ao luar, passando depois o **week-end** em Fathepur Sikri, a cidade morta. Eu já passara um domingo em Calico, uma cidade-fantasma em pleno deserto de Arizona. Agora eu ia passar um **week-end** numa cidade que morrera abandonada por um fabuloso imperador, o Grande Akbar.

*

Há quase quatrocentos anos, Akbar, o terceiro dos imperadores mongóis, fundava numa auréola de glória e de poderio, a cidade de Fathepur Sikri. Quinze anos depois êsse mesmo imperador e tôda a sua côrte tornavam a Agra, a antiga capital, abandonando para sempre a cidade rica e imponente que êle criara e pensara fazer a eterna capital da Índia. Na história do mundo há exemplos de cidades mortas, de cidades sepultas por cataclismas, destruições, guerras. Sodoma e Gomorrha foram aniquiladas pela ira de Deus, Herculano e Pompéia desapareceram sob as cinzas do Vesúvio para que o mundo tivesse o espetáculo soberbo das suas ruínas; Ostia morreu aos poucos, porque o Tibre mudando de curso, levou-lhe tôda a importância comercial. Desprezada por Roma, Ostia entrou numa lenta agonia e hoje a perfeita ordem de suas ruínas testemunha uma morte longa, sem acidentes violentos. E perto de Anzio dizem que há uma cidade submersa, as águas castelos e palácios se vêzes se movem causando redemoinhos tremendos que levam para as profundezas do oceano os corpos dos jovens pescadores que cantam ao luar... Mas, Fathepur Sikri, não muito longe da qual Sha Jahan construiu o seu famoso Taj, é talvez o único exemplo no mundo de uma cidade que morreu de um momento para o outro. Morreu em plena glória, como se o seu coração tivesse parado de repente no meio de um grande festim...

E a perfeição de seus monumentos e palácios, como o da Sultana Turca e o palácio das mulheres de Abkar quase faz crer ao visitante que ela foi edificada ontem por um prodígio hollywoodiano.

*

Fathepur significa "cidade da Vitória" e Sikri era uma pequena aldeia onde vivia um "pir" (santo) maometano, Shik Salim Chisti, consagrado por suas várias peregrinações a Meca. Akbar estava desesperado por não ter tido um herdeiro que lhe garantisse o trôno. Pediu o auxílio do Santo e êste lhe prometeu que teria um sucessor. Miriam, uma das espôsas de Akbar foi ao Santo para a benção. E Miriam deu um herdeiro a Akbar na própria caverna do Santo. Para comemorar tão grande milagre, o grande imperador começou ràpidamente uma nova cidade que deveria ser a mais bela, a mais faustosa do mundo! Essa cidade seria a capital do Império Mongol! E o mundo inteiro deveria cair em admiração diante do seu esplendor! Na febre da construção surgiram como que por encanto muralhas poderosas, fortalezas inexpugnáveis, palácios riquíssimos com paredes incrustadas de pedrarias e com pinturas magníficas, algumas das quais ainda em perfeito estado. E como a cidade é muito quente, foi feito um grande lago artificial. O vento passando sôbre as águas dêsse lago refrescava a cidade que surgia do gênio criador de Akbar! Depois de vencer a sangrenta batalha contra Cujerat, Akbar denominou a sua capital Fapur, adicionando-lhe por gratidão, o nome da aldeia do Santo, Sikri.

A entrada da Vitória em Falthepur-Sikri

Nesse palácio as esposas de Akbar esperavam o surgir da lua

A nova capital tornou-se o símbolo do luxo. Os torneios e os festins sucediam-se. Suas largas e bem desenhadas ruas enchiam-se de uma população variada e colorida que vinha de tôdas as partes da Ásia. Seus bazares tornaram-se famosos. E nos palácios de Akbar havia sempre uma mistura de cristãos maometanos, judeus e indús. A política de Akbar era a de reunir homens das mais diferentes religiões, para que discutindo seus credos melhor se entendessem. Fathepur-Sikri vivia de esplendor em esplendor. Ao clangor das batalhas de Akbar sucedia-se o ruído dos festins e das procissões de vitória. Mas, o Santo que fizera o milagre de dar um herdeiro a Akbar, perdera a paz no meio de tôda aquela glória. E um dia o imperador ouviu dizer que o Santo olhava a esplendente cidade com profunda repugnância. O Santo tinha saudade da pequena e tranquila Sikri, onde na solidão êle fazia chegar mais facilmente suas preces a Deus, sem o tumulto da vida imperial. O imperador foi ter com o Santo. O Santo singelamente lhe disse "que um dos dois devia partir..." O Imperador, de um dia para o outro, mudou a inteira cidade para Agra, que de novo se tornou a capital do Império. Não ficou alma viva em Fathepur Sikri. Os pobres e os animais da floresta vieram habitar a cidade abandonada. E o Santo recuperou a paz perdida no meio do fausto imperial.

Não mais se ouviram o tropel dos cavalos de Akbar, nem a alegre algazarra dos mercadores, nem as marchas da vitória que sempre anunciavam a saída ou a entrada do imperador. A cidade imperial nunca mais ouviria o impressionante ulular da multidão nos combates de elefantes... Fathepur-Sikri depois de uma breve vida de glória, ia mergulhar para sempre no eterno abandono, no sono das coisas mortas, êsse sono que continua até hoje e do qual nunca mais despertará. O imenso lago artificial que era como um espelho para a sua vaidade, secou para sempre e hoje, árido, torna ainda mais desoladora a visão de Fathepur-Sikri. Nada mais triste, mais deprimente do que o espetáculo desta cidade. Seus palácios e monumentos, suas belas ruas dormem num silêncio mortal há quase quatrocentos anos, indeferentes às intempéries e ao tempo que passa. Dizem que nas noites de luar ouvem-se vozes de mulheres no palácio onde outrora as espôsas de Akbar esperavam que a lua aparecesse no firmamento e que as almas dos elefantes mortos em combate fazem uma extranha sarabanda em tôrno do túmulo do elefante favorito de Akbar...

Fathepur-Sikri! Cidade que nasceu de um milagre de um Santo e que mergulhou num sono eterno para salvar a paz dêsse Santo.

*

De madrugada, regressamos à Delhi, pensando no passageiro esplendor da cidade morta.

O céu do amanhecer parecia um incêndio! As nuvens formavam desenhos estranhos, impressionantes! Dir-se-ia que eram os guerreiros de Akbar cavalgando loucamente para alguma batalha.

SHAW E OS BENEFICIOS ATÔMICOS

Londres, 24 (F.P.) — O "Times" publica hoje uma carta característica de George Bernard Shaw, opondo a guerra atômica "atomic warfare" aos benefícios atômicos "atomic welfare".

"O precedente dos gases asfixiantes, que não foram utilizados durante a guerra de 1939/45 porque constituiam um perigo tão grande para os atingidos como para quem dêles se servisse, escreve Bernard Shaw, torna muito improvável que as bombas atômicas sejam novamente empregadas. Se o forem, porão prontamente têrmo às nossas discussões, pondo têrmo às nossas existência. A espera do que acontecer, essas discussões nos afastam de uma questão muito mais vital e muito mais premente, os benefícios atômicos". Shaw frisa, então o perigo que representa para o mundo a falta dágua que o ameaça e assegura que a energia atômica poderia fornecer, com pouco gasto, o calor necessário para distilação da água do mar. Apressou-se a acrescentar que, ao menos nesta sugestão, não tem de maneira alguma a ilusão de que possa ser ouvida "Mas meu espírito inquieto, escreve Shaw, errando entre as ruínas dos impérios, terá pelo menos a satisfação mesquinha e melancólica de clamar: "Bem que eu disse!"

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA CARDIACOS, NEUROTICOS E CONVALESCENTES
Serviço médico permanente e enfermagem da Escola Ana Nery.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOÃO BORGES, TRANSV. A MARQUÊS DE S. VICENTE — GAVEA
(33306)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire 81/83

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 17.416 — ANO XLIX

Deve o Brasil ter sua seleção permanente?

"UM SELECIONADO REGIONAL, NO GÊNERO, SERIA MAIS VIÁVEL E MAIS INTERESSANTE"

Dessa representação, sairia a base do "scratch" brasileiro — Os clubes se obrigariam a colaborar, no máximo, com dois jogadores — As federações estaduais patrocinariam as temporadas de quadros estrangeiros — Palavras do Prof. Castro Filho, ex-presidente do Vasco, ao "Correio da Manhã"

A propósito do tema que vimos abordando, temos oportunidade agora de registrar as palavras do prof. Castro Filho, a quem estiveram afetos os destinos do Vasco da Gama em 1944 e parte do ano seguinte. É uma pessoa experiente no esporte, não só pela colaboração que prestou no passado como pelos serviços que ainda vem prestando ao campeão desta jornada, ocupando um cargo de sua diretoria, e ao esporte brasileiro em geral no posto que exerce na Confederação Brasileira de Desportos. A opinião do prof. Castro Filho é, portanto, digna de merecer o melhor acatamento no cenário desportivo nacional. O nosso entrevistado não chegou a ser totalmente em favor da seleção permanente, se brasileira. No entanto, S.S. achou a tese aproveitável desde que se aplique à formação de selecionados regionais.

Como a constante é a mesma — selecionado permanente — e o ponto de vista que mantemos não doutrina, vamos dizer, a rota única a seguir, pode o caminho escolhido ser outro, desde que a meta de chegada seja uma só. Isto é, fazer-se uma seleção regional constante para formar a representação do país, indiretamente talvez implique na própria seleção permanente do Brasil.

Conforta-nos saber que o selecionado permanente é viável e que representará para os clubes uma menor quota de sacrifícios. Quanto mais não seja — não estamos sós. E no momento, a contagem é de 3 x 1, a favor da idéia abrigada nestas colunas.

Antes de entrar no âmago da questão, o prof. Castro Filho conversou longamente a respeito da situação do desporto brasileiro, tecendo considerações de ordem geral:

"Prefiro preliminarmente apreciar o panorama atual da vida desportiva nacional, dando assim uma seqüência a esta entrevista até abordar a tese do selecionado permanente.

"Isto posto, ressalto de início que, não fôssem os esforços do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, eu não saberia a esta altura qual o destino da Confederação Brasileira de Desportos. O presidente cebedense é que tem conseguido mantê-la em fases cruciantes da vida da entidade, procurando vencer todos os obstáculos que se lhe deparam, jamais deixando de cumprir os compromissos internacionais, quer no futebol profissional, quer mesmo nas atividades amadoras. É certo que seu trabalho tem sido empreendido porque conta com o apôio de lúcidos desportistas. A necessidade de representar o desporto brasileiro em cotejos internacionais — que deixam de ser méras exibições de ostentação para significar, na verdade, um meio de aperfeiçoamento técnico dos nossos atletas — tem constituido uma tarefa hercúlea sôbre seus ombros.

"No futebol profissional, muitos argumentam que os clubes não podem estar sempre contribuindo na formação de "scratchs" nacionais, porque isto corresponde a sacrificar os respectivos patrimônios.

Uma associação que cede seu elemento para um selecionado, não tem efetivamente da C.B.D. o justo reembolso dos gastos com o jogador requisitado. Confederação paga apenas o ordenado e gratificação contratuais do "player" convocado, sem fazer a reposição da parte dispendida com "luvas", preço de transferência e despesas que êsse mesmo "player" acarretou ao clube. Não obstante, o sr. Rivadavia, de um modo ou de outro, tem contornado a situação e o desporto brasileiro tem satisfeito seus compromissos internacionais. A par dos campeonatos de futebol, todos os desportos oficialmente disputados em nossa pátria, têm concorrido a certames no Exterior.

"A fonte onde a C.B.D. haure seus recursos é exatamente o futebol profissional. Com suas rendas é que pode amparar o atletismo, a bola ao cesto, o remo, a natação, etc. Aliás, sei bem a despesa que acarreta a ida de uma delegação amadorista no Estrangeiro, pois já chefiei uma embaixada de natação".

A BEIRA DA FALÊNCIA

"No entanto, a base — o futebol profissional — é por si só deficitária.

Vejo mesmo dias sombrios para o desporto em nossa terra, a permanecer o regime vigente. Não sei como, com os elevados contratos dos jogadores, os clubes poderão se agüentar. Se não se atentar muito bem para o problema, as associações em breve, para manter um plantel, terão de hipotecar seu próprio patrimônio. Isto implicará em falência. E a situação deve ser estudada com carinho, porque um clube não gasta rios de dinheiro por vaidade, mas sim, em últimas análise, por imposição do seu quadro social. Os sócios têm o afã de ver suas côres vitoriosas e os dirigentes para satisfazê-los se vêem na dura contingência de celebrar contratos fabulosos com os atletas. Do contrário, não os manterá em suas hostes.

SE HOUVESSE SUBVENÇÃO DO GOVÊRNO...

"A atual estruturação do desporto só poderia manter-se, desde que contasse de uma parte com o apôio do Govêrno; outra, seria coberta pela cobrança de maiores taxas dos clubes. Assim a mentora do nosso esporte poderia arcar com a responsabilidade internacional.

"Quanto ao apoio do govêrno, devo dizer que êle seria possível com pouco mais de patriotismo. Se atentasse bastante para o problema de educação e saúde, não teríamos necessidade de tantos hospitais. Sobraria verba para cuidarmos devidamente da educação física do povo brasileiro que, em sua maior parte, vive à margem do ar-livre, sem luz solar, mau dormido e pèssimamente alimentado. De sua casa, que nem sempre é casa, para o estabelecimentoEbas-oaéETA para o trabalho. Do trabalho para casa. De permeio, as exaustões nas filas da condução. Sem recreio, sem desporto. No entanto, se o Govêrno amparesse — digamos com uns Cr$ .... 10.000.000,00 — muito faríamos pela educação física da nossa raça. A importância se destinaria a desenvolver os esportes amadores e o jovem nos ginásios, nos campos, nas piscinas, prestaria futuramente bons serviços à pátria. Em suma, não seriam onerados os clubes, onde a C.B.D. para dar cumprimento a um programa que não é tão vasto e que não atende perfeitamente à magnitude da tarefa, encontra socorro"

O "SCRATCH" REGIONAL

— "Mas a Confederação não conta com um apoio tão valioso. E recorre aos clubes, ao futebol profissional. Vê-se obrigada a vastos roteiros: campeonatos brasileiros, sulamericanos, "Copas", etc. Sòmente assim poderá sustentar o amadorismo, recalcando o profissionalismo. Por isso, compreendo o alcance do tema do selecionado permanente levantado, porque vislumbro o propósito de procurar contornar a situação, criando uma política que possa atender aos interêsses dos clubes e da Confederação, sem prejuízo nem de um, nem de outro lado. Quero crer que um selecionado brasileiro dêsse gênero é impraticável, porque o Brasil é uma nação enorme, em que para se viajar de um determinado Estado para outro, ainda que de avião, se consome horas e horas. E as passagens aéreas ainda estão a preço perfeitamente acessível. Porém acredito num selecionado regional permanente. Não mais dum clube, do que de outro. Poder-se-ia estabelecer que cada um colaborando com 2 jogadores, no máximo. Um ensaio quinzenal que fôsse, não perturbaria as atividades dos gremios. Um critério também seria respeitado: os treinos não os prejudicariam às vésperas de grandes compromissos nos campeonatos das federações. Um rodizio qualquer aplainaria a questão".

AS FEDERAÇÕES PATROCINARIAM OS JOGOS DE CLUBES ESTRANGEIROS

— "Tôda temporada de clube estrangeiro, seria patrocinada pelas federações locais e na qual se incluiria um compromisso contra o selecionado regional permanente. Esta obrigação teria implicitamente outro lado benéfico, além do motivo objetivo da manutenção do selecionado: no caso do fracasso dos clubes locais na temporada, o "scratch" regional iria nesse confronto, em verdade, ajuizar os observadores da natural condição técnica do futebol naquela região. Os resultados financeiros da campanha seriam distribuidos entre todos os clubes da federação, cabendo a esta, parte dos resultados obtidos."

A BASE DA SELEÇÃO BRASILEIRA

— "Constando do calendário das entidades regionais êsse programa, fàcilmente, quando se oferecesse ocasião, se poderia formar a seleção brasileira. Os jogadores destacados seriam os naturais integrantes do "onze" cebedense, sem que se perdesse grande tempo em observações, requisições, etc. O quadro nacional poderia, em menos de um mês, e sòmente paar ganhar entendimento em suas linhas, ser tàcitamente escalado."

E assim, sôbre o tema, foi que discorreu o prof. Castro Filho.

A 1 de janeiro o embarque do Bangú

Fará três exibições no Chile — Imediato o reinício dos treinos

Mão de Onça, Mirim, Pinguela e Rafaneli, defensores do Bangú que atuarão no Chile como titulares

A visita do Bangu ao Chile, atendendo a um convite da Universidade Católica, representa para o gremio rubro-anil, independente do resultado da temporada internacional que se avizinha, a prova definitiva da sua projeção no cenário esportivo sul-americano em apenas um ano de sucesso no Campeonato Carioca. A colocação do Bangu no certame metropolitano corresponde fielmente aos seus méritos em relação à todos os quadros profissionais desta capital. Contratando valores aqui e ali conseguiu o clube suburbano o seu objetivo: retirar a equipe daquele estado de apatia em que se encontrava, fazendo da mesma uma séria ameaça aos "grandes". Alguns deslizes de ordem técnica — pois seria exigir muito que o time assim composto por elementos até então sem o menor contacto atuasse impecavelmente — não desmereceram o prestigio do Bangu na cidade e nos Estados, agora também confirmado no exterior.

EM PRINCIPIOS DE JANEIRO

A excursão está marcada para o principio do ano. Segundo o que pudemos apurar o embarque será efetuado no dia 1. Há uma dúvida que vem preocupando os dirigentes rubro-anis: a constituição da delegação. Como alguns jogadores estejam sob cuidados do Departamento Médico, depende da palavra deste a escolha dos representantes do nosso futebol a se exibirem no país andino.

Em face da importância de que se reveste, a chefia da delegação deverá ser entregue ao próprio presidente do clube.

O REINICIO DOS TREINOS

Logo que teve notícia da excursão ao Chile, Aymoré tratou de reunir seus pupilos para rigoroso programa de treinamento, visando conservar a forma do conjunto. Algumas práticas foram realizadas, mas sem o necessário proveito, visto que os jogadores titulares encontravam-se em gozo de férias. Faltando uma semana para o embarque, resolveu o Bangu convocar imediatamente os jogadores, que já intervieram num ensaio individual. Espera-se que nada menos de dois treinos conjuntos sejam efetuados no Estádio Proletário a partir de amanhã.

O médio esquerdo Pinguela, sôbre quem giravam desencontrados comentários, acha-se em situação normal com o Bangu, devendo chegar hoje ao Rio.

VOTOS DE "BOAS FESTAS"

Com satisfação, cumpre-nos agradecer e retribuir os votos de "Boas Festas" recebidos por esta secção, do sr. Pascoal Segreto Sobrinho, Associação Atlética do Banco do Brasil, Associação Atlética do Grajaú, Federação Metropolitana de Pugilismo, Confederação Brasileira de Pugilismo e Federação Metropolitana de Futebol.

Igualmente ao dr. Alvaro Osorio, o nosso "Fairplayer", e senhora, retribuimos os desejos de um "Feliz Natal".

EM HOMENAGEM À CRÔNICA ESPORTIVA

A festa do dia 7 no Carioca

Com a realização, no dia 7 p. f., de uma grande festa em homenagem a crônica esportiva falada e escrita da cidade, sob a denominação Churrasco da Vitória, vai, o Carioca Esporte Clube, viver um dos seus grandes dias, pois, nesta data, dará inicio também, em leilão, a venda dos titulos de socio-proprietário, havendo grande interêsse na subscrição dos mesmos, uma vez que o grande quadro "Legião da Vitória" que irá ocupar lugar destacado e honroso na nova séde-ginásio do Tricolor da Gavea, será constituido pelos 100 primeiros socios proprietários do clube. Ao Churrasco da Vitória estarão presentes, além dos jornalistas e locutores esportivos, altas autoridades e grande número de adeptos e admiradores do gremio ora presidido por Helio Albernaz. O Churrasco terá inicio às 12 horas. A noite haverá um monumental baile pré-carnavalesco.

Adiado Fluminense versus Botafogo

Ainda não se conhece a nova data

Em virtude do mau tempo reinante na tarde de ontem, a partida que o Fluminense e o Botafogo realizariam em continuação ao "Torneio Rio-São Paulo", foi adiada a "sine-die". A falta de datas, não permitiu aos promotores do certame fixar desde logo a realização do encontro entre ambos, fato que merecerá estudos no decorrer da próxima semana.

A não realização do prélio veio a favorecer aos dois clubes, que na tarde de ontem se encontravam em dificuldades para a escalação das equipes, principalmente tendo em vista o estado do gramado. Pindaro e Bigode constituiam as principais dúvidas dos tricolores, enquanto entre os alvi-negros estava decidida a ausência de Paraguaio. Gerson por sua vez possivelmente não atuaria.

Excursionarão os juvenis da A. Grajaú

Belo Horizonte, o local escolhido — Recapitulando a campanha

O Campeonato de Juvenis da Federação Metropolitana de Basketball alcançou pleno êxito. Depois de um transcurso em que a técnica ficou pouco a dever ao entusiasmo, sagrou-se campeão o quadro representativo da A. Grajaú, sem dúvida alguma o que mais se destacou pelo equilibrio de suas atuações. O Riachuelo impressionou favoravelmente, disputando o título com bastante disposição e possibilidade.

A CAMPANHA DOS CAMPEÕES

Em 18 jogos do campeonato, a Associação venceu 16 e perdeu 2. O Riachuelo T. C. também terminou com 16 vitórias e duas derrotas. No desempate, em partida única, a A. A. do Grajaú venceu por 27x18. Em terceiro lugar, terminou o Vasco da Gama, o qual, disputando êste posto com o Sampaio, primeiro colocado da Divisão de Acceso, manteve-o com brilho.

Os juvenis atleticanos venceram os seguintes jogos:

Turno — Botafogo, 40x17, Flamengo, 37x15; América, 39x33; Grajaú, 28x26; Riachuelo, 23x21; Aliados, 50x19 e Fluminense, 32x27.

Returno — Botafogo, 28x24; Flamengo, 31x19; América, 34x21; Grajaú, 35x24; Vasco, 40x18; Tijuca, 29x22; Riachuelo, 32x27; Aliados, 28x12 e Fluminense, 36x15.

Os dois únicos jogos perdidos pelos atleticanos foram no turno, para Vasco, por 28x25 e para o Tijuca, por 31x25. Depois destas derrotas, passaram êles 13 jogos invictos

O técnico Etienne Filho utilizou 16 jogadores nos 18 jogos. E' esta a relação dos mesmos, acompanhada dos pontos assinalados:

José Carlos, 102; Ecyr, 120; Milton Vita, 74; Carlos Alves (Mario Hermes), 72; Jurandyr, 69; Demóstenes, 38; Nelson, 22; Raymundo, 18; Fernando, 16; José Antonio, 8; Reinaldo, 8; Paulo, 8; Mario, 3; Milton II, 2; Rubens e José Pinto.

EXCURSAO A BELO HORIZONTE

Tendo em vista o esfôrço e boa vontade dos campeões, estes serão premiados com uma excursão a Belo Horizonte.

As eleições da F.M.T.M.

Realizam-se quarta-feira, dia 28, as eleições na Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, para escolha dos novos dirigentes daquela entidade mentora do desporto da raquete de borracha entre nós. Foram convidados para essa reunião os representantes dos clubes filiados.

Os "craks" que ficaram à margem

Porque não foram convocados Heleno e Carlyle

Zizinho, sim. Mas sòmente após recomendações especiais...

Zizinho que foi convocado com ressalva e Heleno e Carlyle, ausentes da lista oficial

Quando Flavio Costa deu a publicidade a lista dos jogadores requisitados para os preparativos iniciais da seleção brasileira, houve certa estranheza. Estranheza que começou até por ocasião da última reunião da comissão técnica, não só por parte de seus próprios membros, como dos jornalistas presentes e se estendeu ao torcedor quando tomou conhecimento de escolha.

A citação de determinados jogadores, em detrimento de outros com muito maior mérito e em franca ascenção técnica, causou espécie.

Por que de fora ficaram Pinheiro, Carlyle, o discutido Heleno, os valores de Minas e as revelações de São Paulo?

Flavio Costa então retomou a palavra: se indicara os elementos do Rio Grande do Sul é porque recebera dêles as melhores informações e como não os havia visto atuar, tem necessidade de verificar pessoalmente se são tão bons como se apregoa.

Prescindira dos jogadores de Minas, por exemplo, seus conhecidos, sem que isso implicasse no inaproveitamento dêles. Os atletas convocados não serão os definitivos. Poderão, desde que não satisfaçam, ser substituidos e todos que apresentarem as condições técnicas exigidas terão vez.

Quando Paula Job ouviu de Flavio, que os gaúchos foram designados por informação, perguntou: — "E Geada?". O técnico cruzmaltino concordou que também tem, a respeito, boas referências. Reparando a omissão, incluiu o centro-avante do Gremio.

Depois, alguns dos membros da Comissão, acharam-se com razão de perguntar por Heleno e Carlyle.

Novas explicações. Procurara na relação abster-se de elementos que possam prejudicar, pela conduta em campo, a defesa das cores nacionais.

O quadro brasileiro não deve ficar ao sabor de jogadores intempestivos ou de pouca disposição de luta. Quer contar com atletas perfeitos, técnica e disciplinarmente. As contingências dos cotejos não devem ser outras, do que a do próprio esporte.

Para ilustrar seu ponto de vista, citou pesarosamente o comportamento de Zizinho no último sul-americano. Reconhece os grandes atributos do meia rubro-negro, mas não concordará em absoluto que as cenas do certame futebolístico da América do Sul se repitam na disputa da "Coupe Jules Rimet".

Por isso, quer contar com a compreensão do citado profissional, de forma que a seleção patrícia não sofra, no calor de uma refrega, o desfalque de um elemento-chave como soe ser Zizinho.

Desta maneira, está explicado o critério para os leitores que, a esta altura, vendo o "crack" de sua simpatia preterido, poderá estar fazendo as mais sombrias conjecturas em tôrno da orientação adotada pelo assessor técnico da Confederação.

E, convenhamos, o popular preparador tem a seu favor argumentos respeitáveis.

PREPARA-SE O VASCO

Sem problemas o campeão para o jôgo contra o Fluminense

Maneca

Em face dos embaraços que encontrará para derrotar o quadro tricolor — isto sem abandonarmos uma hipótese contrária — o técnico vascaino vem submetendo seus pupilos a intenso treinamento. Ainda esta semana realizou-se um treino conjunto, devendo na tarde de amanhã ter lugar o "apronto".

No segundo "clássico" carioca o Vasco intervirá sem modificações. A defesa formará como de costume: Barbosa — Augusto e Wilson o triângulo final é Eli, Danilo e Alfredo a intermediária. A ponta direita será ocupada por Nestor. O trio atacante Maneca — Heleno e Ademir permanecerá segundo tudo indica, podendo, todavia, Ipojucan substituir Ademir, indo êste para o centro. Chico completará a ofensiva.

TESOURINHA NÃO JOGARA

Ao contrário do que se propalara na cidade, o extrema gaúcho Tesourinha, que é o maior refôrço que o Vasco conseguiu para os futuros embates, não fará sua apresentação enfrentando o Fluminense. Retornará ao Rio depois de amanhã a fim de ambientar-se ao seu novo quadro, devendo estrear possivelmente na sexta rodada do Torneio Rio-S. Paulo.

Os dois principais candidatos ao titulo do Torneio que atualmente se desenrola, S. Paulo e Vasco, ambos campeões invictos, respectivamente dos certames paulista e carioca, estrearão na próxima quarta-feira. O S. Paulo enfrentará o Corintians no Pacaembú, cabendo ao Vasco um dos seus mais sérios compromissos, contra o Fluminense em S. Januário.

Torneio de campeões, no Centro Ribeirão Preto

O Centro Ribeirão Preto, entidade que congrega na Capital da Republica a colônia daquele municipio paulista, comemorando seu primeiro aniversário, fará realizar um torneio de que participarão as maiores figuras de jôgo de damas entre nós. Aos três primeiros colocados serão oferecidas medalhas de ouro, prata e vermeil, respectivamente. As inscrições estão abertas na séde do Centro, à rua Alvaro Alvim 21-11º andar e com o sr. Geraldino Isidoro, na sede do Olympico Clube, à rua Alvaro Alvim 21-4.º andar.

VOLTARA A REALIZAR-SE A FAMOSA CORRIDA AUTOMOBILISTICA BRITÂNICA

Londres, (B. N. S.) — O Automóvel Clube Real da Grã-Bretanna tomou medidas para que volte a realizar-se a famosa corrida do Troféu de Turismo, para carros de esporte, disputada pela última vez em 1938, quando L. Gerard obteve a vitória em Donington, na Inglaterra, conduzindo uma "Delage" com capacidade para três litros.

A corrida deverá ter lugar no circuito Dundrod, perto de Belfast, na Irlanda do Norte, a 16 de setembro de 1950, constando já do calendário de competições automobilisticas publicado pela Federação Internacional de Automobilismo.

O circuito Dundrod, que pela primeira vez será o teatro de uma corrida de automóveis, fica num terreno arenoso, com declives e retas de velocidade. O circuito tem uma extensão de 11 a 12,5 quilômetros, devendo sofrer algumas modificações no curso dos próximos meses. Também o Automóvel Clube de Ulster tenciona realizar ali o Troféu Ulster, em maio de 1950.

FLUMINENSE E ICARAÍ os favoritos dos próximos Campeonatos de Natação

Deverão os niteroienses confirmar a vitória no certame de Petizes enquanto que os tricolores fàcilmente serão os vencedores do Feminino

Talita Rodrigues, do Fluminense e Ana Maria Moraes Lobo, do Icaraí que mais uma vez serão adversárias nas provas do Campeonato Femenino

Conjuntamente com a realização do IX Concurso Oficial, desta vez disputado antes de ser efetuado o Oitavo, serão realizados nos primeiros dias de janeiro de 1950, o Campeonato Feminino e a última etapa do Campeonato de Petizes, estando as inscrições abertas até o dia 31 de dezembro corrente.

Maria Angélica e Piedade Coutinho, duas fortes representantes do Fluminense

Os tricolores com uma equipe feminina das mais categorizadas do país, onde se podem destacar os nomes de Edith Groba, Piedade Coutinho, Tálita Rodrigues, Maria Angélica, Regina Helena Gordilho e muitos outros, podem ser apontados como franco favoritos do Campeonato Feminino, apresentando a disputa das demais colocações uma competição mais interessante em vista do equilibrio reinante entre as equipes do Icaraí, Botafogo e Guanabara.

A turma do clube niteroiense que dia a dia vem melhorando de produção, devido ao ritmo de trabalho organizado que lhe vem imprimindo a atual direção de esportes aquáticos, é forte candidata ao segundo pôsto do certame feminino, ficando as terceira e quarta colocações para serem decididas entre o Guanabara e o Botafogo, num cotejo também interessante.

CAMPEONATO DE PETIZES

Com a vantagem conseguida na primeira parte do Campeonato e dilatada mais ainda na segunda etapa, pode a equipe de petizes do Icaraí ser considerada como a vencedora do certame, tal a diferença de pontos existente entre o clube niteroiense e o segundo colocado, que é o Fluminense.

Apresentam os icaraienses até agora um total de 94,5 pontos contra 35,5 do Fluminense e 27 do Gragoatá e os demais disputantes na seguinte ordem: Sta Teresa, 18 — Botafogo, 6 — Flamengo, 5 — Guanabara, 4 e Vasco, 2.

AS DATAS DAS COMPETIÇÕES

Será encerrado o Campeonato de Petizes no próximo dia 8 de janeiro, estando marcada a sua realização para a piscina "Caio Martins", em Niterói, com inicio para às 9,30 horas. Na mesma piscina, às 10,30 horas, serão levadas a efeito as eliminatórias do IX Concurso Oficial e Campeonato Masculino, cuja primeira parte sedá efetuada no mesmo local, no dia 13 de janeiro vindouro, às 21 horas, devendo a etapa final ser disputada no dia 15, às 16 horas, na piscina do Guanabara.

PROVAS EXTRAS NO CAMPEONATO FEMININO

Resolveu a Federação de Natação programar para serem realizadas na mesma ocasião do Campeonato Feminino e IX Concurso Oficial, três provas extras, destinadas a nadadores sem vitória da classe adulta de moças principiantes, na distância de 100 metros, nos estilos de peito, costas e livre.

REGISTRADOS OS CONTRATOS DE ADEMIR E MANECA

Acreditou-se que Ademir muito dificilmente renovaria com o Vasco da Gama, face ao interêsse em torno do seu concurso manifestado pelo Bangu. O Clube alvi-rubro chegara a oferecer ao renomado jogador altas luvas e mostrara-se disposto a gastar na transferência uma alta cifra: um milhão de cruzeiros.

Se Ademir reformaria com o Vasco, era uma dúvida. Mas de qualquer forma sòmente se poderia conceber a renovação depois de 31 do corrente, quando se vence o contrato atual.

A conjectura estribava-se numa peculiariedade muito conhecida. Tôda vez que Ademir tem de celebrar no papel a prestação de serviços, entra em cena o seu pai. O decantado "coronel" Menezes é quem resolve o assunto. Sem êle, Ademir não toma qualquer atitude. Passa o "velho" Menezes a ser para o "crack" pernambucano, também um "manager".

Desta vez, porém, o Vasco da Gama agiu com um tato perfeito.

Não houve leilão, não houve "quem dá mais"? Subrepticiamente o contrato foi feito entre Ademir e o campeão de 1949, surpreendendo a cidade desportiva, inclusive os próprios torcedores cruzmaltinos que não contavam, pela precedência, ver Ademir com a camisa da faixa olímpica.

Mas, Ademir renovou e houve, no seio do clube vascaino, um grande transbordamento de alegria, apenas suplantado pelo titulo de campeão de terra e mar no ano que estamos vivendo.

Ademir

Restava Maneca. Levantou-se a versão de que o atleta baiano não assinara com o clube. Flamengo e Bangu estavam disputando o atleta.

Agora a torcida vascaina, pelo menos durante duas temporadas e com respeito a ambos, poderá ficar sossegada.

E que ontem o Vasco deu entrada, na "Federação Metropolitana de Futebol, dos documentos contratuais, pelos quais ficarão recebendo até 1951, o ordenado mensal de Cr$ 7.000,00.

Vai o grêmio de São Januário, conforme o pensamento da diretoria, padronizando gradativamente os vencimentos dos seus profissionais.

Quanto a Maneca, devemos ressaltar a procedência da noticia que abrigamos nestas colunas, informando na época a reforma do seu compromisso com o Vasco, muito embora posteriormente corresse na cidade a versão de que o meia baiano não o tinha efetuado.

VASCO E BOTAFOGO, na primeira melhor de três

Na próxima terça-feira, a interessante pelêja de polo aquático — Dispostos os alvi-negros a desforrarem-se do revés sofrido anteriormente

Chega ao seu final, depois de muitas partidas interessantes e bem disputadas, o IX Torneio Aberto de Polo Aquático, anualmente realizado pela Federação Metropolitana de Natação, com o concurso de vários clubes e filiados e contando ainda com a participação de combinados formados nesses clubes, além de equipes avulsas, como foi o caso do quadro do Corpo de Fuzileiros Navais.

Terminada a primeira parte, classificaram-se como vencedores, as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, respectivamente das chaves de vencedores e perdedores.

O Vasco, contando com o concurso de elementos consagrados em seu plantel, terminou essa primeira etapa sem ter perdido a sua condição de invicto, enquanto que o Botafogo, apenas foi derrotado uma vez, derrota essa imposta pelo Vasco da Gama, numa partida muito equilibrada e que apresentou no resultado final a contagem de 1x0, para os cruzmaltinos.

DECISÃO EM MELHOR DE TRÊS

Para a decisão do Torneio foi estabelecido o critério da melhor de três entre os vencedores das duas chaves, estando programada a realização da primeira partida para a próxima terça-feira, dia 27, às 21,30 horas, na piscina do Botafogo.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para êsse importante prélio deverão as equipes disputantes formar da seguinte maneira:

Vasco — Mosquito — Mariano — Milton — Manoel — Isaac — Hiltom e Walfredo ou Galeto.

Botafogo — Henry — Havelange — William — José Roberto — Walter — Bruno e Arinavá.

AUTORIDADES ESCALADAS

São as seguintes as autoridades escaladas para funcionar na direção do encontro:

Arbitro: Murilo Pereira Reis — Juízes de meta: Osório de Almeida e Nelson Zarur — Cronometrista: Gastão Ladeira — Apontador: Guilherme Cuniga Cortez — Delegado: Hugo Marins de Figueiredo.

A Melhor Bicicleta Construida Atualmente

Para confôrto e facilidade no pedalar, o cubo Hercules de 3 velocidades — provido do novo contrôle "Synchro-Switch" no guidom — é, de fato, o melhor câmbio hoje existente.

Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM ENGLAND.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO, DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL,
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA SENADOR DANTAS, 37 — RIO DE JANEIRO

EAS/12/26

CARLITO, o atleta perfeito...

Reg. Wootton

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DO CORRENTE ANO

Na prova principal, destaca-se Nimrod dentre quatorze concorrentes

A realização do Grande Prêmio Encerramento, que constitui um handicap para animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, na corrida de hoje no hipódromo da Gávea, reveste-se de um marcado interêsse, já que vão participar da luta bons va-alternativas emocionantes para a conquista dos louros da vitória.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,00 HORAS — CR$ 22.000,00; 6.600,00 E 3.300,00 — JOCKEYS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 10 VITÓRIAS NO PAÍS, NESTE ANO.

1 Jandaya — S. Camara . . 56 Em 10-12-49 3º/ 9 de Muxaxita e Libio em 1.500 A. U. 99".
" El Alamein — E. Coutinho 58 Em 18-12-49 ... de Muxaxita e Libio em 1.500 A. U. 99".
3 Agua Linda — Não correrá 52 Em 26-11-49 11º/12 de Ibiapaba e Jandaya em 1.600 G. L. 61" 3/5.
4 Libio — W. Andrade . . 56 Em 10-12-49 2º/ 9 de Muxaxita e Jandaya em 1.500 A. U. 99".
5 Seu Aniceto — L. Acuña . 58 Em 10-12-49 7º/ 9 de Muxaxita e Libio em 1.500 A. U. 99".
6 Jarina — F. Madaleno . . 52 Em 5- 2-49 ... de Sunshine e Femural em 1.400 A. L. 89" 4/5.
7 Lídice — L. Coelho . . 52 Em 11- 6-49 ... de Ipiranga e Cherie em 1.400 A. L. 91" 4/5.
8 Luxo — R. Alencar . . 54 Estreante.
9 Bisurí — O. Serra . . 52 Em 10-12-49 ... de Muxaxita e Libio em 1.500 A. U. 99".
10 Lavinia — O. Serra . . 52 Em 26-11-49 ... de Ibiapaba e Jandaya em 1.600 G. L. 61" 3/5.
11 C. Nobreza — L. Benitez 58 Em 10-12-49 ... de Muxaxita e Libio em 1.500 A. U. 99".
12 Isis — S. Batista . . 52 Em 10-12-49 ... de Muxaxita e Libio em 1.500 A. U. 99".
" Ibiapina — Não correrá . 52 Estreante.

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00.

1 Jac-asad — Não correrá . 56 Em 18-12-49 4º/ 7 de Luetzow e Cumberland em 1.400 A.P. 89" 1/5.
" Rio Verde — P. Simões . 56 Em 18-12-49 ... de Luetzow e Cumberland em 1.400 A. P. 89" 1/5.
2 Mondar — L. Rigoni . . 56 Em 6-11-49 ... de Frontal e Maco em 1.600 G. L. 84" 4/5.
3 Corretor — C. Brito . . 56 Em 15-11-49 ... de Pracinha e Mouro em 1.400 A. L. 101" 1/5.
4 Intrépido — J. Mesquita 56 Em 4-12-49 ... de Cumberland e Rosario em 1.600 G. U. 99" 1/5.
5 Relâmpago — O. Fernandes 56 Em 13-11-49 ... de Abaté e Terra Dagua em 1.600 G. L. 110" 3/5.
6 Frontal — A. Ribas . . 52 Em 18-12-49 ... de Luetzow e Cumberland em 1.400 A. P. 89" 1/5.
" Lucifer — F. Irigoyen . 56 Em 18-12-49 ... de Radar e Miraplara em 2.000 G. P. 127".
7 Cumberland — X. X. . . 52 Em 18-12-49 ... de Luetzow e Urubixaba em 1.400 A. P. 89" 1/5.

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,00 HORAS — CR$ 35.000,00; 10.500,00 E 5.250,00.

1—1 Pracinha — J. Mesquita 52 Em 18-12-49 3º/ 6 de Radar e Miraplara em 2.000 G. P. 127".
2 Zodiaco — L. Rigoni . . 52 Em 18-12-49 ... de Radar e Miraplara em 2.000 G. P. 127".
3 Ajahy — A. Ribas . . 54 Em 26-11-49 ... de Pracinha e Polin em 1.400 A. U. 88" 4/5.
4 Mustafá — E. Castillo . 55 Em 19-11-49 ... de Calouro e Scaramouche em 1.600 A. U. 105" 1/5.
5 Luetzow — C. Moreno . . 52 Em 18-12-49 ... de Cumberland e Urubixaba em 1.400 AP 89" 1/5.
" Polin — D. Ferreira . . 54 Em 26-11-49 ... de Ajahy e Pracinha em 1.400 A. U. 88" 4/5.

4º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00.

1 Palmeiras — E. Castillo . 50 Em 10-12-49 ... de Itaim e Miraplara em 1.400 A. U. 88" 3/5.
2 Dynamo — C. Moreno . . 52 Em 15-12-49 ... de Pepito e Leste em 1.600 G. U. 111" 4/5.
3 Jutlandia — J. Tinoco . 52 Em 3-12-49 ... de Andorra e Leuca em 1.400 A. P. 88" 4/5.
4 Capitão Fubá — W. Lima . 58 Em 10-12-49 ... de Abdin e Bel Ami em 1.600 A. P. 116" 3/5.
5 Pepito — F. Irigoyen . . 52 Em 12-11-49 ... de Leste e Iridio em 1.600 G. U. 111" 4/5.
6 Malandro — A. Ribas . . 52 Em 17-12-49 ... de Diolan e Cavador em 1.400 A. P. 88".
7 Iridio — S. Camara . . 52 Em 11-12-49 ... de Pepito e Leste em 1.600 G. U. 111" 4/5.
8 Leste — J. Mesquita . . 50 Em 11-12-49 ... de Abdin e Bel Ami em 1.600 A. P. 116" 3/5.
" Mygala — O. Ulloa . . 56 Em 11-12-49 ... de Abdin e Bel Ami em 1.600 A. P. 116" 3/5.
" Bel Ami — M. Fernandes 48 Em 18-12-49 ... de Abdin e Mygala em 1.800 A. P. 116" 3/5.

5º PAREO — PRÊMIO CRIADORES NACIONAIS — 2.200 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 80.000,00; 24.000,00 E 12.000,00.

1 Invictus — L. Mezaros . 60 Em 4-12-49 1º/ 8 de Camelot e Albardão em 1.800 G. U. 112" 2/5.
" Irresistivel — L. Rigoni 51 Em 4-12-49 ... de Invictus e Camelot em 1.800 G. U. 112" 2/5.
2 Florete — A. Araujo . . 54 Em 4-12-49 ... de Delnicio e Argonauta em 1.800 A. P. 115" 3/5.
3 Cajaiba — J. Mesquita . 56 Em 13-11-49 ... de Leste e Iberá em 1.800 A. U. 99".
4 Ronon — E. Castillo . . 55 Em 4-12-49 ... de Chatelaine e Lovelace em 1.400 G. U. 86".
5 Argonauta — F. Irigoyen 56 Em 17-12-49 ... de Inicio e El Campeador em 1.800 A. P. 115" 3/5.
6 Cachimbo — A. Ribas . . 55 Em 18-12-49 ... de Martini e Ituano em 1.400 A. P. 89".
7 Bom Destino — O. Ulloa 61 Em 18-12-49 6º/11 de Martini e Ituano em 1.400 A. P. 89".
8 Camelot — Não correrá . 58 Em 4-12-49 2º/ 8 de Invictus e Albardão em 1.800 G. U. 112" 2/5.
" El Toro — Não correrá . 51 Em 18-12-49 3º/11 de Martini e Ituano em 1.400 A. P. 89".

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,40 HS. — CR$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00 — BETTING.

1 Fausto — O. Macedo . . 55 Estreante.
1 " Fidalgo — A. Araujo. . 55 Estreante.
2 Brejo — W. Andrade . . 55 Em 27-11-49 11º/11 de Ufanoso e Interviw em 1.400 G. L. 86".
3 Grumete — F. Irigoyen . 55 Em 18-12-49 4º/11 de Martini e Ituano em 1.400 A. P. 89".
4 Ituano — L. Rigoni . . 55 Em 18-12-49 2º/11 de Martini e El Toro em 1.400 A. P. 89".
2 5 Formiga — Não correrá . 53 Em 30- 7-49 8º/11 de Cho Cho San e P. Beach em 1.000 GU 61" 1/5.
6 Ijavila — Não correrá . 53 Em 26-11-49 5º/ 7 de Leuca e Lutecia em 1.400 A. L. 89".
7 Burgos — L. Mezaros . 55 Em 19-11-49 5º/10 de Lovelace e Martini em 1.300 A. L. 82" 2/5.
8 El Toro — J. Mesquita . 55 Em 18-12-49 3º/11 de Martini e Ituano em 1.400 A. P. 89".
3 9 Nico — A. Ribas . . 55 Estreante.
10 Saraguapa — D. Ferreira 53 Em 11-12-49 4º/ 8 de Rio Formoso e Lutecia em 1.300 G. U. 80" 1/5.
" Incendiário — O. Ulloa . 55 Em 11-12-49 5º/10 de D. Antonico e El Torro em 1.300 G. U. 79" 2/5.
11 Lutecia — Não correrá . 53 Em 11-12-49 2º/ 8 de Rio Formoso e Grumete em 1.300 GU 80" 1/5.
4 12 Bison — G. Costa . . 55 Estreante.
13 Islette — S. Batista . . 55 Em 5-11-49 3º/ 5 de Reuno e Attacker em 1.500 A. L. 95" 2/5.
" Cypreste — E. Silva . . 55 Em 16-11-49 11º/11 de Lampo e El Toro em 1.200 A. L. 76".

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,15 HS. — CR$ 30.000,00; 9.000,00 E 4.500,00 — BETTING.

1 Pilantra — W. Meireles . 56 Em 4-12-49 7º/ 8 de Intrépido e Cumberland em 1.600 GU 99" 1/5.
1 " Urucania — D. Ferreira . 56 Em 26-11-49 2º/ 7 de Ajahy e Choró em 1.300 A. . 82" 1/5.
2 Taruman — Não correrá . 56 Em 10-12-49 1º/ 9 de Mistico e Ecelero em 1.400 A. U. 89".
4 Urubixaba — J. Tinoco . 56 Em 18-12-49 3º/ 7 de Luetzow e Cumberland em 1.400 AP 89" 1/5.
2 5 Choró — C. Moreno . . 58 Em 26-11-49 3º/ 7 de Ajahy e Urucania em 1.300 A. L. 82" 1/5.
6 Jamary — O. Ulloa . . 56 Em 19- 6-49 3º/ 9 de Mustafá e Polin em 1.400 A. U. 88" 35.
7 Cumberland — F. Irigoyen 56 Em 18-12-49 2º/ 7 de Luetzow e Urubixaba em 1.400 A. P. 89" 1/5.
3 8 Rosario — L. Rigoni . . 56 Em 4-12-49 3º/ 8 de Intrépido e Cumberland em 1.600 SU 99" 1/5.
" Maná — P. Tavares . . 52 Em 27-11-49 2º/ 6 de Cumberland e Ecelero em 1.600 G. L. 98" 2/5.
9 Atrevido — Não correrá . 56 Em 20-11-49 1º/ 7 de Maná e Fiel Amigo em 1.400 G. L. 8"" 35.
4 10 Frontal — A. Ribas . . 56 Em 18-12-49 7º/ 7 de Luetzow e Cumberland em 1.400 A. P. 89" 1/5.
11 Winning Post — A. Araujo 56 Em 26- 6-49 4º/11 de Zodiaco e Polin em 1.300 G. L. 78" 4/5.
" Boogie Woogie — X. X. . 56 Em 14- 8-49 6º/ 7 de Polim e Marfim em 1.500 A. U. 94" 3/5.

8º PAREO — GRANDE PRÊMIO ENCERRAMENTO — 1.600 METROS — A'S 17,50 HORAS — HANDICAP — CR$ 100.000,00. 20.000,00 E 10.000,00 — BETTING.

1 Hilarion — F. Irigoyen. 58 Em 4-12-49 1º/ 7 de Nero e Holkar em 1.800 G. U. 110".
1 " Nero — D. Ferreira . . 54 Em 4-12-49 2º/ 7 de Hilarion e Holkar em 1.800 G. U. 110".
2 Campeador — R. Pacheco 51 Em 18-12-49 2º/ 3 de Baritono e Inclito em 1.600 G. P. 112" 2/5. SP
3 Nimrod — L. Rigoni . . 61 Em 6-11-49 1º/ 3 de Magali e Mustefá em 2.400 G. L. 150" 3/5.
2 4 Saladito — O. Ulloa . . 50 Em 10-12-49 1º/ 6 de Chevrette e Montecristo em 1.600 A. U. 101".
" Caxambú — J. Mesquita . 53 Em 4-12-49 3º/ 8 de Scaramouche e Lucifer em 2.400 G. U. 151".
5 Cid — A. Barbosa . . . 65 Em 28-10-49 6º/ 7 de Nimrod e Jabuti em 2.400 G. U. 149".
3 6 Albardão — O. Macedo . 49 Em 4-12-49 3º/ 6 de Invictus e Camelot em 1.800 G. U. 112" 2/5.
7 Negrusa — A. Araujo . . 56 Em 4-12-49 5º/ 7 de Hilarion Nero em 1.800 G. U. 110".
" Palina — W. Andrade . 52 Em 13-11-49 1º/ 5 de Holkar e Palmeiras em 1.600 A. P. 101" 3/5.
8 Maestro — E. Castillo . 57 Em 20-11-49 4º/ 8 de Magali e Zodiaco em 2.400 G. L. 150".
4 9 Iridio — S. Camara . . 48 Em 11-12-49 3º/10 de Pepito e Leste em 1.800 G. U. 4/5.
10 Teddy — O. Fernandes . 57 Em 25- 9-49 1º/ 7 de Bonne Ami e Malandro em 2.000 G. L. 124".
" Inicio — N. Motta . . 48 Em 17-12-49 1º/ 5 de Argonauta e Campeador em 1.800 AP 115" 3/5.

PÁREO POR PÁREO

Os concorrentes à reunião de hoje estão credenciados com os seguintes exercícios preparatórios:

1º PAREO
JANDAYA — 1.300 em 85" 4/5.
LIBIO — 1.600 em 110" e 800 em 54", suave.
SEU ANICETO — 700 em 47" suave.
JARINA — 600 em 38".
LUXO — 1.400 em 94".
LAVINIA — 1.200 em 78".
CHICO NOBREZA — 600 em 37".
ISIS — 600 em 39", suave.

2º PAREO
RIO VERDE — 300 em 23".
MONDAR — 800 em 52" 4/5.
INTREPIDO — 700 em 44".
MELIANTE 1.500 em 99", e 800 em 50".
LUCIFER 800 em 49" 3/5.

3º PAREO
PRACINHA — 700 em 44" 2/5.
AJAHY — 800 em 37".
MUSTAFA — 1.400 em 92", fácil e 600 em 37".
LUETZOW — 800 em 37" suave.
POLIN — 700 em 47", suave.

4º PAREO
LESTE — 700 em 49" suave.
MYGALA — 600 em 39" suave.
BEL AMI — 600 em 36".
INVICTUS — 1.800 em 110", fácil e 800 em 51".
IRRESISTIVEL — 1.800 em 119" fácil e 800 em 51".
FLORETE — 700 em 43" 3/5.
CAJAIBA — 800 em 52" 2/5, suave.

RONON — 1.600 em 62" 2/5.
BOM DESTINO — 1.000 em 62 2/5.

6º PAREO
FAUSTO — 1.000 em 64" e 60 em 36".
FIDALGO — 700 em 36".
BREJO — 300 em 23".
ITUANO — 600 em 38" 3/5, suave.
NICO — 600 em 38" 1/5.
BISON — 1.000 em 65" e 300 em 22" 1/5.
ISLETTE — 1.200 em 79" e 700 em 47 1/5.
CYPRESTE — 1.200 em 78" 1/5 e 700 em 43".

7º PAREO
PILANTRA — 1.000 em 66" e 600 em 36".
URUCANIA — 1.400 em 93".
URUBIXABA — 300 em 23" 4/5, suave.
JAMARY — 1.400 em 90" 4/5 e 600 em 37".
ROSARIO — 1.500 em 98" e 700 em 43".

8º PAREO
HILARION — 1.600 em 104" 1/5 e 800 em 49".
NERO — 800 em 49".
CAMPEADOR — 800 em 36" 3/5.
NIMROD — 1.600 em 101" 2/5 e 800 em 47" 4/5.
SALADITO — 1.600 em 104" 1/5, fácil e 800 em 48" 3/5.
CAXAMBU — 800 em 50".
NEGRUSA — 1.600 em 104" 1/5 e 800 em 48" 2/5.
PALINA — 1.600 em 104", fácil e 800 em 48" 2/5.
MAESTRO — 700 em 42" 3/5.
IRIDIO — 800 em 54", suave.
TEDDY — 1.600 em 104" 1/5 e 800 em 48" 4/5, suave.
INICIO — 800 em 50".

ções a conquista dos louros da vitória.

HORARIO

A corrida terá início às 14,00 horas, com a realização do páreo destinado a animais nacionais de 5 anos de idade, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. O Grande Prêmio Encerramento será disputado às 17,50 horas, como último número do programa.

FORFAITS

A Comissão de Corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

AGUA LINDA
IMBURI
IBIAPINA
JACARANDÁ-ASSÚ
CAMELOT
EL TORO (5º Páreo)
FORMIGA
IJAVILA
LUTECIA
TARUMAN
ATREVIDO

NA PISTA DE AREIA

Com exceção do Grande Prêmio Encerramento os páreos da corrida de hoje serão disputados na pista de areia, passando as distâncias dos 5º e 6º para 2.200 e 1.200 metros, respectivamente.

PALPITES

Jandyra — Libio — Lidice
Lucifer — Rio Verde — Corretor
Luetzow — Ajahy — Pracinha
Mygala — Palmeiras — Malandro
Invictus — Ronon — Cachimbo
Ituano — Grumete — Incendiário
Jamary — Cumberland — Rosário
Nimrod — Hilarion — Maestro

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

Inauguração dia 31 de Dezembro, adquira um dos últimos títulos de sócio proprietário — grande valorização — Cr$ 500, de entrada e Cr$ 500, por mês. Tel.: 37-3022. (27153)

Turfe em São Paulo

Granadeiro, o nosso favorito na melhor prova em Cidade-Jardim — Montarias

1º páreo — às 15,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Galhardia, P. Vaz	56
2	Urubitinga, A. Tucillo	56
2—3	Morena, O. Rosa	52
4	Stainless, R. Zamudio	54
3—5	Caboclinho, M. Signoretti	50
6	Cigarrilha, N. Pereira	52
—7	Helenole, S. F. Ribeiro	52
8	Sentinela, F. Sobreiro	56

2º páreo — às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
1	Boricano, J. Nascimento	56
"	Repórter, L. Urbina	54
2—2	Jande, O. Rosa	52
3	Horsa, P. Vaz	52
3—4	Canela, F. Sobreiro	52
5	Vagabond, N. Pereira	54
4—6	Poderoso, A. Gonzalez	54
7	Sing-Sing, R. Zamudio	54
9	Flautim, E. Vieira	54

3º páreo — às 16-10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros.

		Ks.
1—1	Cipó, L. Gonzalez	56
2	Bugrete, J. Benitez	53
2—3	Artilheiro, O. Reichel	54
4	Virginia, J. P. Souza	54
3—5	Dona Cristina, O. Rosa	52
6	Ouro Fino, E. Vieira	54
4—7	Coquinho, F. Sobreiro	55
8	Leon, P. Vaz	54
"	Chico Nobre, P. Mauzzan	54

4º páreo — às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1	Professora, L. Gonzalez	53
2—2	Birqueirosa, O. Rosa	53
3	Francolio, O. Santos	47
3—4	Lacrau, R. Zamudio	51

5	Percal	56
4—6	Pelele, O. Reichel	51
7	Nieto Bueno, N. Monteiro	58

5º páreo — às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Brioso, W. O. Silva	54
2	Marmoreo, J. Nascimento	54
2—3	Penicillina, M. Carvalho	56
4	Alecrim, V. Pinheiro	58
3—5	Atchim, L. Gonzalez	54
6	Gracioso, O. Reichel	50
3—7	Cortesã, P. Vaz	56
8	Alto Mar, R. Benitez	54
9	Irapó, R. Zamudio	56
4—10	Rederdo, J. P. Souza	58
11	Berê, O. Rosa	54
12	Sampaulina, N. Pereira	52

6º páreo — às 17,60 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Prêmio "Natal".

		Ks
1—1	Lumiar, O. Reichel	61
2	Idilio, R. Pacheco	63
2—3	Corsario Negro, L. Osorio	57
4	Alrone, R. Urbina	53
3—5	Granadeiro, L. Gonzalez	57
6	Guatemba, O. Rosa	55
7	Japim, J. Nascimento	53
4—8	Valoroso, P. Vaz	57
9	Bacchu, P. Zamudio	53
10	Galantelo, N. Pereira	61

7º páreo — às 18.30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

		Ks
1—1	Basca, J. Taborda	48
2	Guazil, O. Reichel	52
2—3	Theira, N. Pereira	50
4	Carman, R. Corrêa	50
3—5	Alabarcas, R. Zamudio	56
6	Forasteiro, L. Gonzalez	55
4—7	Compi, P. Vaz	54
8	Helmy, O. Rosa	52
9	Lacrain, R. Pacheco	52

NOTAS E NOVIDADES

A FEDERAÇÃO e a temporada que passou

Conversando na Federação Metropolitana de Tenis, tivemos novamente a oportunidade de ouvir o sr. Oscar Mano, seu digníssimo presidente, um verdadeiro cavalheiro, de educação esmerada e finíssimo trato. O ano de 1949, foi para a F.M.T. intenso e brilhante. Foram batidos todos os "records" em número de Campeonatos e Torneios, assim como o de inscrições. Avultado foi o número de tenistas novos que figuraram, com brilho, em quase tôdas as competições. Na parte financeira, como sempre, houve muitas dificuldades, pois as rendas são mínimas, mas, mesmo assim, não decepcionou. Tôdas as responsabilidades foram cobertas, havendo ainda um pequeno saldo a receber. A Prefeitura do Distrito Federal, deu um auxílio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)! E, como custou a dar esta esmola. Um dos fatos bem importantes, foi a realização do Campeonato Brasileiro Individual, sob os auspícios da Federação.

Para o ano vindouro, a Federação, pretende introduzir profundas modificações, no seu regimento interno, pois o atual está falho em muitos pontos. Também serão revistos todos os regulamentos de torneios e campeonatos extras, a fim de que melhor se enquadrem nas necessidades atuais do nosso tenis.

Tivemos aqui também a oportunidade de verificar que tenistas novos se destacaram, aos quais vaticinamos as maiores glórias no esporte que a boa hora abraçaram, se, continuarem zelosos e dedicados. No grupo feminino, há a destacar: Myrian Figueiredo, L. E. Buchner, Z. Muniz, T. del Planta, T. Linhares e Carminha Ferreira. No grupo masculino: L. C. de Almeida, J. Aguero Filho, P. Moacyr Neto, G. Gama, I. Oest, H. Cross, L. Mano, R. Mano, D. Cross, R. Melo, A. B. Cunha, A. Santos e R. Moreira.

Os vencedores dos diversos campeonatos foram:

Torneio inaugural: 1.º grupo: J. Black e Y. Carvalho; 2.º grupo: R. Melo e Z. Muniz; 3.º grupo: A. Stefan e W. Fraga e 4.º grupo: B. Stefan e T. Stefan.

Campeonato noturno Alvaro Osorio: H. Costa; Y Carvalho.

Campeonato de jornalistas: L. de Castro.

Campeonato infanto-juvenil individual da Cidade do Rio de Janeiro: L. C. Almeida (campeão juvenil); L. E. Buchner (campeã juvenil); R. Moreira (campeão infantil):

Campeonato individual feminino de 2.ª classe: T. Stefan.

3.ª classe de senhoras: M. Figueiredo.

5.ª classe de cavalheiros: R. Moreira.

4.ª classe de cavalheiros: J. Aguero Filho.

3.ª classe de cavalheiros: I. O. Carvalho.

2.ª classe de cavalheiros: L. C. Almeida.

Campeonado Individual Carioca: H. Costa; M. Monteath.

Torneio de encerramento: — 1.º grupo: R. Ribeiro e M. Figueiredo; 2.º grupo; J. Aguero Filho e L. E. Buchner; 3.º grupo: S. Guimarães e T. del Planta e 4.º grupo: A. Stefan e W. Fraga.

Campeonato Individual Brasileiro: A. Vieira, S. Abreu e L. C. Almeida (campeão juvenil).

Conforme se vê, bem orientada andou a F. M. T. na temporada de 49 e muito promete para 1950. Fazemos votos para que continue incentivando o tenis com o mesmo brilho, e esperamos que os Torneios sejam agora mais rápidamente realizados, em menor prazo de tempo, como muito acertadamente deseja fazer, o seu distinguido presidente.

FAIRPLAYER

IMPORTAÇÃO DE ALCALIS

Consoante elementos coligidos pelo Conselho Nacional de Estatística, torna-se possível conhecer com razoável grau de atualização, o montante das importações brasileiras de barrilha (carbonato neutro de sódio) e soda cáustica (hidróxido de sódio), no quadriênio 1945-1948, e no decorrer dos primeiros sete meses de 1949.

De 23.720 toneladas, no valor de 23,6 milhões de cruzeiros, em 1945, as aquisições de barrilha ascenderam, em 1946, a 26.702 toneladas, ou seja, mais 12,57% em relação ao total do ano anterior, passando a 30.881 toneladas em 1947 e a 40.013 toneladas, no valor de 56,3 milhões de cruzeiros, em 1948.

Quanto à soda cáustica, em 1945, totalizaram as aquisições 24.171 toneladas, no valor de 41,6 milhões de cruzeiros; em 1946, 28.193 toneladas; em 1947, 40.051 toneladas; e, em 1948, 58.312 toneladas.

No período de janeiro a julho do corrente ano, as importações de barrilha somaram 23.176 toneladas, no valor de 27,5 milhões de cruzeiros; e, as de soda cáustica, 33.478 toneladas e 86,6 milhões.

Os principais fornecedores de soda cáustica, para o Brasil, têm sido os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, sendo durante o biênio 1947-1948, o primeiro daqueles países superou o segundo.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep Station Wagon
PEÇAS GENUINAS
"Willys Overland"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços.
• Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

A INDÚSTRIA DA PESCA NO AMAZONAS E NO PARÁ

Dos Estados do Norte, figuram o Amazonas e o Pará, como os maiores produtores de conserva, salgas e óleo de peixe. Segundo o cadastro levantado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, existem no Amazonas 14 fábricas, e no Pará, 13.

REI
O REI DOS FOGAREIROS.

IPASE
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
AVISO

O Hospital dos Servidores do Estado, iniciando a revisão do cadastro dos que nele se acham matriculados, avisa aos interessados que sómente terão consultas marcadas, a partir de 1º de janeiro de 1950, os servidores públicos que apresentarem o contra-cheque de pagamento do mês anterior ou documento que o substitua e do qual constem seu cargo, vencimento ou salário e númeto de matrícula no IPASE.

Comunica, outrossim, que a partir da referida data, não serão internados doentes sem a satisfação daquela exigência.

Os beneficiários deverão fazer prova de que a pessoa da qual dependem, continua na qualidade de servidor público, mediante a exibição dos documentos acima mencionados. (31604)

A próxima temporada de basketball

Em janeiro virá o Villa del Parque — Excursionará o Flamengo ao exterior

DECIDINDO A DIVISÃO DE ACESSO

A temporada de basketball de 1950 parece que vai iniciar-se de maneira auspiciosa para o público metropolitano. Logo na primeira quinzena de janeiro, segundo se anuncia, por iniciativa do Flamengo, virá até nós o "five" argentino do Gymnasia y Esgrima de Villa del Parque, um dos mais completos quadros da América do Sul. Não há dúvida que o empreendimento está fadado ao mais completo sucesso. A par dos jogos secundários contra diversos conjuntos desta capital, assistiremos ao embate de verdadeiros campeões, como o sul-realmente Flamengo e Villa del Parque.

É possível antecipar desde já o aspecto empolgante do referido cotejo. Pela conquista do título invicto do certame carioca e pelos vários resultados favoráveis em competições interestaduais e internacionais, revelou-se o Flamengo o melhor team do país. Outro tanto pode ser dito do Villa del Parque. Há pouco, durante a excursão realizada pelo grêmio rubro-negro à Argentina, o Gymnasia y Esgrima teve oportunidade de demonstrar a excelente qualidade do seu quadro ao derrotar o bi-campeão por 47 x 43, após uma luta sensacional. Como vemos, êstes antecedentes — e mais a presença de "ases" como Algodão, Furl ng, Mario Hermes, Lopez, Alfredo, Auré — prometem um espetáculo de especial significado, quer técnicamente, quer no incremento de um necessário intercâmbio.

Algodão

rando-se para dentro em breve a ordem de embarque.

SURGIRÁ O CAMPEÃO

Depois de amanhã surgirá o campeão da Divisão de Acesso. Os dois finalistas, Mackenzie e Sampaio, medirão fôrças na quadra de S. Januário em disputa do terceiro jôgo da série "melhor de três", em que há favorito, o que a torna ainda mais interessante.

EXCURSÃO À AMÉRICA DO NORTE

Os dirigentes do Flamengo vêm estudando com muita atenção a próxima visita à América do Norte. As negociações prosseguem, espe-

A Federação Metropolitana de Basketball designou a dupla Cesario Porto-Ney Sodré para a arbitragem do encontro decisivo. Na mesa funcionarão: cronometrista, Rubens dos Santos; apontador, Arthur Perez; delegado, Aljair Guimarães.

A Joalheria A ESMERALDA
agradecendo a honrosa preferência
deseja aos seus clientes e amigos
BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

Cumprimentam seus clientes e amigos pela passagem dêste Natal, desejando-lhes Boas Festas e um Feliz Ano Novo, e aproveitam o ensejo para agradecer a preferência dada aos seus produtos.

1949 • 1950

PRODUÇÃO DE ALCOOL-MOTOR

Conforme o último *Anuário Estatístico do Brasil*, publicado pelo I. B. G. E., a produção nacional de álcool-motor, em 1947, totalizou .... 558.780 milhares de litros, contra 117.813 milhares produzidos em 1946. Houve, assim, em 1947, o aumento de 374,29% na quantidade produzida.

Para a fabricação do álcool-motor, relativamente a 1947, foram utilizados 76.087 mil litros de gasolina (66,39%).

Em 1947, os principais produtores foram os seguintes: Distrito Federal, com 246.700 mil litros (44,15%); São Paulo, com 201.252 mil (0,60%); e Paraíba, com 1.000 mil litros (0,20%).

PADRE, OBTEVE PERMISSÃO PARA ENTRAR NA RÚSSIA

Washington, (USIS) — O reverendo John Brassard, da Igreja Católica, informou ao Departamento de Estado que, depois de esperar 10 meses, obteve permissão para entrar na Rússia. A missão do reverendo católico, em Moscou, será a de oficiar serviços religiosos à colônia americana na capital soviética.

ÓLEO DE DENDÊ

A produção de óleo de dendê, no ano passado, foi a maior do quinqüênio 1944-1948, tendo alcançado o volume de 1.053.079 quilos e o valor global de Cr$ 5.433.963,00. O preço médio do quilo foi de Cr$ 5,20. Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, os Estados produtores de óleo de dendê foram Pernambuco e Bahia cabendo ao último o maior volume da safra.

A União Fabril Exportadora S. A.
deseja a todos os seus amigos e clientes
FELIZ NATAL e
PROSPERO ANO NOVO
"Ufenol"
CRISTAL

A máquina de costura LADA ou MINERVA
Bôas Festas - Feliz Ano Novo
Congratulamo-nos com os nossos distintos clientes, amigos e todos os felizes possuidores de Lada e Minerva pela qualidade excepcional dessas máquinas. Desejamos a todos Bôas Festas e um Feliz Ano Novo de 1950.
é um Presente
útil para Ela!
útil para o seu lar!
útil para tôda a família!

QUE grande prazer para você... dar um lindo e útil presente... fazer uma alegre surpresa à sua esposa ou à sua filha. Ofereça-lhes a máquina de costura LADA ou MINERVA... é um presente sempre útil no lar. Seja o tecido fino ou grosso, LADA e MINERVA cosem com facilidade e perfeição. Aproveite já esta oportunidade de adquirir uma dessas maravilhas mecânicas da indústria tchecoslovaca — LADA ou MINERVA — seu preço é módico e sua eficiência mundialmente comprovada. Experimente-as nas casas especializadas. Oferecemos tôda assistência técnica necessária. Entrega imediata.

Garantia de 10 anos
As máquinas de costura LADA e MINERVA têm um Certificado de Garantia válido por 10 anos, que assegura seu perfeito funcionamento.

Distribuidores no D. Federal, E. do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, das máquinas de costura Lada e Minerva:
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93 - Tel. 32-1989 — Rio de Janeiro
Record 6507

Loretta impôs-se no prêmio Firmiano Pinto

Apesar do mau tempo reinante cumpriu-se ontem no hipódromo da Gávea interessante programa, ao qual servia de base o prêmio Firmiano Pinto, reservado á eguas, a disputar-se sôbre o percurso de 1.800 metros. Nesta prova conquistou o triunfo Loretta, que foi cotada favorita e atuou ás ordens do jockey F. Irigoyen. A filha de Hunters Moon impôs-se por corpo e meio a Mirapiara, que precedeu por sua vez por cinco corpos Lipari, escoltada por Forget. No páreo Bacharéis da Turma de 1914, venceu Andorra, que dominou no final por pequena vantagem o seu companheiro de box, Martini, entrando em terceiro lugar Leuca. Montou a ganhadora o jockey D. Ferreira. Levantaram os restantes páreos da tarde, Estonia e Mingo, sob a direção de L. Rigoni; Regente, conduzido por J. Tinoco; Lampeira, pilotada por O. Ulloa; Please, dirigido por J. Mesquita; e Galhardo, montado por C. Moreno.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso | VENCEDOR: Poules - Rateios | DUPLAS: Poules - Rateios

801 1.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Bandeira às 14,00. — Saída às 14,02: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Estonia, L. Rigoni	56	13.325	16,00	11	122	998,00
2.º Aléa, C. Moreno	53	1.729	125,50	12	7.304	17,00
3.º Hazy, J. Mesquita	56	7.821	28,00	13	1.051	118,00
4.º Poranga, João Santos	56	1.244	174,50	14	648	188,00
5.º Milú, J. Tinoco	53	(Poranga)		22	1.970	62,00
6.º Opala, G. Costa	56	388	562,50	23	2.447	50,00
7.º Molta, A. Aleixo	55	661	328,50	24	1.135	107,00
8.º Edopuv?, O. Serra	56	1.978	110,00	33	121	1.008,00
				34	361	337,00
		27.145		44	57	2.135,00
					15.216	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 104"2/5.
Vencedor: (3) 16,00. Dupla: (23) 50,00. Placês: (3) 11,00 e (6) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 456.920,00.
ESTONIA — f., castanho, 4 anos, São Paulo, por Sunset e Therical. Proprietário: C. G. da Rocha Faria. Criador: Haras Santa Annita. Tratador: Sabbatino d'Amore.

802 2.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais de idade. — Bandeira às 14,30. Indocilidade de Trimonte. Saída às 14,33: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Regente, J. Tinoco	49	3.342	102,00	11	294	603,00
2.º Facelano, W. Andrade	52	6.680	51,00	12	4.553	38,00
3.º Brazilian Star, L. Rigoni	55	16.760	20,00	13	2.426	73,00
4.º Carinho, O. Ulôa	55	5.893	58,00	14	528	338,00
5.º Estalo, L. Benites	54	7.621	44,00	22	2.310	77,00
6.º Harém, C. Moreno	51	2.147	157,00	23	7.308	24,00
7.º Trimonte, J. Mesquita	52	(Carinho)		24	2.468	72,00
8.º Irapiranga, J. Araujo	51	(Harém)		33	1.273	39,00
				34	804	220,00
				44	109	1.641,00
		42.463			42.463	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 95"2/5.
Vencedor: (3) 102,00. Dupla: (23) 24,00. Placês: (3) 47,50 e (5) 32,00. — Movimento de apostas: Cr$ 683.860,00.
REGENTE — m., alazão, 5 anos, R. G. Sul, por Langastino e Fifi All. Proprietário: Stud Caboclo. Criador: Serafim Dornelles Vargas. Tratador: Claudemiro Pereira.

803 3.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A.P. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros. — Forfait: Peniche. — Bandeira às 15,08. — Saída às 15,09: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Mingo, L. Rigoni	56	14.210	21,00	11	682	260,00
2.º Perlino, A. Ribas	54	8.479	35,00	12	6.320	38,00
3.º Montecristo, J. Mesquita	52	7.627	40,00	13	7.867	22,50
4.º Chevrette, S. Camara	50	5.898	52,00	14	2.341	76,00
5.º Opulento, A. Barbosa	58	890	308,00	22	3.239	55,50
6.º Mac Arthur, E. Castillo	55	3.998	78,00	24	500	355,00
7.º Skylark, J. Araujo	51	(Mac Arthur)		33	1.453	124,00
				34	1.458	122,00
		38.110		44	98	1.812,00
					22.200	

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 116"3/5.
Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (13) 22,50. Placês: (1) 18,00 e (5) 27,00. — Movimento de apostas: Cr$ 629.160,00.
MINGO — m., alazão, 7 anos, Uruguai, por Aparecido e Minga. Proprietário: Euvaldo Lodi. Importador: Oswaldo Gomes Camiza. Tratador: Claudemiro Pereira.

804 4.º PAREO — "Bacharéis da Turma de 1914" — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos. — Bandeira às 15,45. Indocilidade de Martini. — Saída às 15,46: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Andorra, D. Ferreira	53	28.201	14,50	11	8.203	47,00
2.º Martini, F. Irigoyen	55	(Andorra)		12	4.437	85,00
3.º Leuca, O. Ulôa	53	2.090	196,00	13	10.904	22,00
4.º Argonauta, L. Rigoni	55	8.807	45,00	14	4.590	51,50
5.º Jetibo, J. Mesquita	55	2.234	183,00	22	155	1.577,50
6.º Don Antonico, A. Araujo	55	831	492,00	23	1.754	139,00
7.º Califa, A. Ribas	55	957	427,00	24	860	284,00
8.º Mauá, E. Castillo	55	4.438	92,00	33	345	709,00
				34	2.003	123,00
		51.125		44	177	1.381,00
					30.865	

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 89"1/5.
Vencedor: (1) 14,50. Dupla: (11) 47,00. Placês: (1) 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 858.410,00.
ANDORRA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Anaelena. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

806 6.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais dos leilões do J. C. B., sem vitória no país. — Forfaits: Himena, Biarra, Elegy e Berlandia. — Bandeira às 16,50. — Saída às 16,53: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Lampeira, O. Ulôa	55	12.402	28,50	11	602	345,00
2.º Vincedenza, W. Andrade	55	4.573	78,00	12	1.969	106,00
3.º Dalmata, L. Rigoni	55	5.761	61,00	13	4.730	44,00
4.º Bola Dourada, B. Batista	55	3.022	117,00	14	5.217	40,00
5.º Etincelle, A. Araujo	55	(Bola D.)		22	158	1.286,00
6.º Tabaroa, W. Lima	55	626	570,00	23	2.033	100,00
7.º Francita, A. Ribas	55	2.133	167,00	24	1.988	102,00
8.º Diavola, E. Castillo	55	3.911	90,50	34	5.783	36,00
		44.276		44	3.386	61,00
					25.945	

Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Tempo: 78".
Vencedor: (7) 28,50. Duplas: (13) 44,00. Placês: (7) 12,00, (1) 12,00 e (11) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 743.330,00.
LAMPEIRA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Six Avril e Sairé. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

CHURRASCARIA GAÚCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
Cumprimentam e agradecem a todos os seus amigos e fregueses a preferência dispensada em 1949, desejando-lhes
FELIZ NATAL e PRÓSPERO 1950
e previnem que no dia 31 haverá grande festa dançante no majestoso ambiente.
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL. 37-9811
(Copacabana — Entre os Postos 3 e 4)
(31320)



Loreta após mais um expressivo triunfo; no espelho, livre um corpo e meio sôbre Mirapiara

* * *

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1948	5	2	1	1	88.000,00
1949	10	5	5	0	771.000,00
	15	7	6	1	859.000,00

LORETTA: Hunter's Moon (Maron: Marcovil, Tout Suite; Bayadera: Chancer, Serenissima) — Louisiania (Hurry On: Saint Wolf, Marnita; Selene: Pulgarin, Nivarna II)

* * *

LORETTA: f., 4 anos, zaina, São Paulo; criadores: Roberto e Nelson Seabra; proprietários: Nelson Seabra; tratador: J. Zuniga.

807 7.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Bandeira às 17,28. Indocilidade de Furão e Please. — Sirene. Saída às 17,32: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Please, J. Mesquita	52	6.657	67,00	11	1.646	145,00
2.º Divisa Ouro, A. Ribas	54	12.748	35,00	12	1.637	146,00
3.º Dulipé, C. Moreno	51	9.575	46,00	13	6.112	39,00
4.º Montese, O. Macedo	52	2.944	151,00	14	2.417	99,00
5.º Pury, W. Lima	52	6.760	66,00	22	338	708,50
7.º Furão, P. Simões	58	(Mavilis)		24	1.616	148,00
8.º Xepur, A. Barbosa	55	3.076	144,00	33	5.959	40,00
9.º Velho Rico, W. Andrade	58	4.913	90,00	34	5.776	41,00
10.º Grandguinol, M. Medina	49	1.105	402,00	44	821	292,00
		55.478			29.938	

Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 95"3/5.
Vencedor: (1) 67,00. Dupla: (13) 39,00. Placês: (1) 18,00, (6) 16,00 e (2) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 903.630,00.
PLEASE — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Riverie. Proprietário: Jayme Santos. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Bertucio P. Carvalho.

808 8.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Forfaits: Leste e Dynamo. — Bandeira às 18,05. Indocilidade de Malandro. Sirene. Saída às 18,12: atrasando-se Heremon.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Galhardo, C. Moreno	50	5.288	95,00	11	107	2.512,00
2.º Diolan, J. Mesquita	55	9.063	55,50	12	2.616	103,00
3.º Never Looses, F. Irigoyen	53	4.895	103,00	13	1.800	149,00
4.º Cavador, L. Rigoni	55	12.413	40,50	14	6.228	43,00
5.º Heremon, L. Leighton	61	17.861	28,00	22	1.146	235,00
6.º Botafogo, I. Souza	55	5.512	91,00	23	1.973	136,00
7.º Malandro, A. Ribas	52	6.505	77,00	24	5.337	50,00
8.º Itororó, O. M. Fernandes	46	(Diolan)		33	896	307,00
9.º Marrocos, S. Samara	48	1.412	367,00	34	5.897	46,50
10.º Irapurú, O. Ulôa	60	(Heremon)		44	7.558	35,50
		62.949			33.593	

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo.
Vencedor: (3) 95,00. Dupla: (12) 103,00. Placês: (3) 29,00, (1) 20,00 e (6) 32,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.008.850,00.
GALHARDO — m., castanho, 7 anos, São Paulo, por Formasterus e Cyrenia. Proprietário: Stud Ipanema. Criador: Espólio de Linneo de Paula Machado. Tratador: Carlos Turres.

Movimento geral das apostas: Cr$ 5.936.080,00, atingindo com os concursos o total de: Cr$ 6.556.990,00.

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney Costa.

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos	Cr$ 56.739,00
Bolo duplo — 3 vencedores com 14 pontos	Cr$ 12.829,00
Betting grande — 1 vencedor	Cr$ 9.302,00
Betting pequeno — 43 vencedores	Cr$ 1.379,00
Betting duplo — 15 vencedores	Cr$ 14.956,00

SEJA ECONÔMICO
Compre suas joias na JOALHERIA MONROE
TUDO MAIS BARATO
Ruau Uruguaiana, 26, esq. de Sete de Setembro

CASIMIRAS -- LINHOS — TROPICAIS
O maior stock da praça, aos menores preços.
58 — ANDRADAS — 58
(Esq. Alfândega)
(31078)

MOEDA, BÔLSAS E BANCOS

Obedecendo, de modo geral, ao plano que se traçou, qual seja o de promover a divulgação de dados estatísticos de relevante valor informativo, acaba o I. B. G. E. de entregar à publicidade, com apreciável grau de atualização, elementos expressivos sôbre as finanças nacionais, enfeixados em *moeda, bôlsas e bancos*.

Muitos são os elementos que aparecem nessa publicação, como valiosas informações, sôbre o potencial monetário do Brasil, papel-moeda em circulação, moeda metálica e fiduciária, reservas de ouro, movimento das principais bôlsas de valores, movimento bancário, êste último girando em tôrno dos estabelecimentos e seus característicos, número e capital, nacionalidade e categoria, balanças, empréstimos às atividades econômicas e em geral, depósitos, depósitos das entidades públicas, redescontos, compensação de cheques, disponibilidades efetivas do Tesouro Nacional no exterior, etc.

O trabalho ora divulgado constitui uma separata do *Anuário Estatístico do Brasil*, n. 10, a ser entregue à circulação, em 1950, pelo I. B. G. E.

GINÁSIO NOVA FRIBURGO
NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO
Internato e Semi-internato masculino
Novos métodos de ensino — Orientação Educacional
Assistência médica e dentária
Número reduzido de alunos
Instalações Modelares
Matrículas abertas para o curso de Admissão e 1.ª Série Ginasial
Inscrições e informações na sede do Ginásio e no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186

O CLÁSSICO DO DIA

PRÊMIO "FIRMIANO PINTO"

Rio, 24. Dezembro. 1949 — 5.ª carreira — Páreo 805 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00, 16.000,00 e 8.000,00 — Éguas de qualquer país, de três anos e mais idade. — Pesos da tabela (III) com sobrecarga e descarga.

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	Cintas	Saída	Seta 1.500	Seta 1.200	Entrada da reta	Final	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
Loretta	F. Irigoyen	61	4	4.º	2.º	2.º	2.º	1.º	27.035	12,00	11	582	368,50
Mirapiara	A. Aleixo	50	2	1.º	1.º	1.º	1.º	2.º	6.368	52,00	12	12.068	17,00
Lipari	L. Rigoni	56	6	6.º	6.º	6.º	4.º	3.º	2.249	147,00	13	6.131	33,00
Forget	O. Ulôa	60	5	5.º	4.º	3.º	3.º	4.º	2.948	112,00	14	3.400	60,00
Helas	E. Castillo	56	1	2.º	5.º	4.º	5.º	5.º	1.537	215,00	22	252	812,00
Carinhosa	W. Andrade	56	7	7.º	7.º	7.º	7.º	6.º	965	343,00	23	1.311	156,00
Saquarema	J. Mesquita	55	3	3.º	3.º	5.º	6.º	7.º	289	1.146,00	24	1.027	199,00
									41.411		33	344	595,00
											34	494	414,00
												25.589	

Pista: G.P. — Tempos totais: 114"4/5 e 122"2/5. — Diferenças: um e meio corpos e cinco corpos.

Distâncias	300	600	1.200	1.800
Tempos	20"	38"3/5	76"2/5	114"4/5

Forfait: Bonne Amie. — Bandeira às 16,09. — Saída às 16,11: boa.
Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (12) 17,00. Placês: 11,00 e 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 704.940,00.

A rêde telefônica nos Estados Unidos

Sessenta e três por cento das famílias nos Estados Unidos têm telefones. Existem, ao todo, 40.000.000 de telefones em uso no país, cerca de um telefone para cada quatro pessoas. Mais de 13.000.000 dos aparelhos foram instalados nos três anos e meio do após-guerra.

Aproximadamente 27.000.000 dêsses telefones se acham localizados em residências particulares, ... 4.200.000 dos quais em distritos rurais e isolados. Cerca de metade das fazendas de tôda a nação dispõem de telefone, o que permite aos fazendeiros manter contacto com seus amigos, vizinhos, médicos e também com suas relações comerciais, facilitando assim o meio de negociarem suas colheitas.

O vasto sistema telefônico do país, que tornou banal a facilidade de comunicação, nasceu do instrumento rudimentar desenvolvido em 1875 por Alexander Graham Bell, notável inventor. Uma rêde de fios cobrindo 117.000.000 milhas de extensão, três quintos dos quais são subterrâneos, atravessa a nação inteira. Esse sistema telefônico tão extenso é devido, em grande parte aos métodos de produção em massa da indústria norte-americana, que vem tornando accessível à maioria das famílias o serviço de telefones.

A TELEVISÃO BRITÂNICA NOS ESTADOS UNIDOS

Londres, (B.N.S.) — A indústria britânica de televisão ingressou no mercado norte-americano com a venda de uma estação televisora completa aos Estados Unidos. Trata-se da primeira encomenda norte-americana recebida pela citada indústria.

A estação será montada em Nova York para fins industriais específicos. O pedido é o resultado da visita comercial aos Estados Unidos de um grupo de técnicos da "Pye Radio", de Cambridge, com cinco toneladas de equipamento de televisão, inclusive uma estação completa construída para funcionar no sistema regular norte-americano de 525 linhas. O referido grupo viajou 16.000 quilômetros pelos Estados Unidos e recebeu consultas relacionadas com outras duas estações.

Falando à imprensa em Nova York, o sr. B. J. Edwards, diretor técnico da "Pye", declarou acreditar que sua firma poderia realizar negócios nos Estados Unidos no montante de cinco milhões de dólares anuais dentro de dois a três anos. Disse também que estivera em visita ao Brasil, de onde a "Pye" esperava receber a encomenda de duas estações televisoras, uma para o Rio de Janeiro e outra para São Paulo.

Esta é a segunda vez em poucos dias que um importante invento britânico abre caminho nos mercados do dólar, pois ainda na semana passada se anunciava que a companhia "De Havilland" havia vendido à "Canadian Pacific" dois quadri-motores a jacto "Comet".

A prosperidade da televisão britânica é ressaltada no relatório anual agora publicado pela "Electric and Musical Industries", uma das principais firmas dessa indústria. Assinala o relatório que atualmente só funcionam com êxito no mundo dois sistemas de televisão: o norte-americano, baseado no equipamento de modulação, e o britânico, baseado no equipamento de câmera de televisão elétrica.

A referida emprêsa, que criou o sistema britânico, afirma que o mesmo colocou o Reino Unido "na vanguarda do aperfeiçoamento da televisão", sendo um de seus triunfos mais espetaculares uma nova câmera cinquenta vêzes mais sensível que as demais. Esta câmera, considerada como o maior progresso realizado na televisão desde a última guerra, pode transmitir fotografias satisfatórias, livres de efeitos de sombras e com claridade normal.

A "Elétric and Musical Industries" aperfeiçoou também com êxito o método de transmissão de fio para a televisão, o primeiro de sua classe no mundo, e que hoje funciona no Reino Unido com licença experimental.

A máquina de dita "Emedicta" é outra criação baseada nos princípios da impressão magnética. Permite a qualquer pessoa registrar uma mensagem verbal ou uma carta num disco de papel, que se pode dobrar e enviar pelo correio numa sobrecarta, oferecendo indiscutível vantagem para todos os ramos do comércio.

O valor dos equipamentos exportados no último ano financeiro pela "Electric and Musical Industries" se eleva a cerca de 2.750.000 libras, o que representa um aumento de vinte e um por cento em relação ao ano anterior.

A POPULAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, — (F. P.) — A população dos Estados Unidos atingiu a 150.183.000 pessoas a 1º de novembro deste ano — anunciou hoje a Repartição Federal de Recenseamento. Desde 1940, a população dos Estados Unidos aumentou de 18.514.000 e de 2.132.000 de 1º de janeiro deste ano até agora.

MAIS CARVÃO, CIMENTO E AÇO

Outros minérios segundo os dados da última estatística

Em conformidade com os dados que vêm de ser coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, está em franca ascenção a produção do aço, carvão e cimento do país.

De janeiro a setembro do corrente ano, aqueles minérios alcançaram os seguintes volumes: aço, 440.586 toneladas; carvão, 1.631.131 toneladas; cimento, 932.852 toneladas. Esses produtos atingiram as importâncias, respectivamente, de Cr$ .... 912.949.407,00, Cr$ 244.613.360,00, e Cr$ 534.160.821,00.

Em igual período de 1948, a produção de aço, carvão e cimento apresentou os seguintes resultados, em toneladas, respectivamente: .... 359.421, 1.493.580 e 804.709 toneladas, com os valores correspondentes de 727.368.923, 205.723.613 e 447.095.119 cruzeiros.

Em relação a outros produtos de origem mineral, os resultados dos nove primeiros meses do corrente ano, são êstes: ferro gusa, 400.082 toneladas, no valor de Cr$ ...... 450.475.850,00. Laminados, 369.060 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.181.267.277,00. Ouro, 2.748.311 gramas, na importância de Cr$ ..... 105.009.803. Prata, 439.114 gramas, na importância de Cr$ 268.878,00. Arsênico, 685.266 quilos, na importância de Cr$ 3.347.050,00.

A produção de gusa e laminados obteve acréscimo diminuto em confronto com o período igual de 1948. Quanto ao ouro, a prata e o arsênico, a produção caiu de modo sensível. (Dados sujeitos a retificação).

JOALHERIA GLÓRIA
Os seus proprietários agradecem aos seus amigos e fregueses a boa preferência que lhes têm dado, desejando-lhes Boas Festas e prosperidade no Ano Novo e comunicam à sua amável clientela que, continuam as suas vendas a prestações, por intermédio da
A COMPENSADORA, SERVE LTDA. E CRÉDITO PROGRESSO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6
(EX-TRAV. S. FRANCISCO)
FONE: 32-1564 — RIO
(30850)

REMA-REMA AMERICANO
O BRINQUEDO QUE DESENVOLVE SIMULTANEAMENTE TODO O CORPO DA CRIANÇA
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - RIO

1949 1950
FELIZ NATAL BOAS FESTAS
Deseja
EMOINOT & CIA. LTDA.
aos
seus bons Amigos - Clientes e Fornecedores
— x —
Iluminação — aparelhos elétricos e artigos para presentes
RUA 7 DE SETEMBRO, 75 — RIO

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE,
a partir de
Cr$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
Cr$4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$500,00
UM BOM CONSELHO!
- NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS A Cr$300,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
"JARDIM DA BARRA"
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca
MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA
Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado
FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)
- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambos em construção.

Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS



APRESENTA

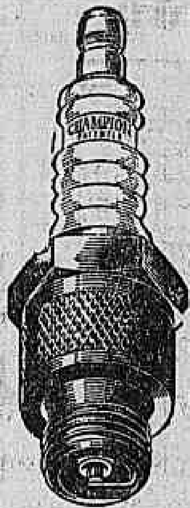
AOS SEUS INUMEROS FREGUEZES E AMIGOS, SINCEROS VOTOS DE

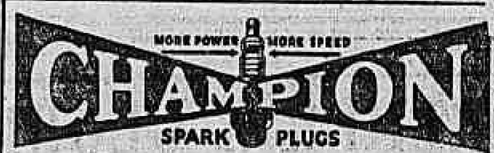
FELIZ NATAL e

PROSPERIDADE CRESCENTE PARA 1950.

DISTRIBUIDORES DAS AFAMADAS VELAS

CHAMPION





RUA EVARISTO DA VEIGA, 24 — FONES: 22-7998 — 22-3947 E 22-2818

Snr. Automobilista,

NO SEU AUTOMOVEL USE CAPAS EF-$-EL



FÁBRICA VITÓRIA-PORTO ALEGRE-R.G.SUL.
CAPAS NYLON - TECIDOSPLASTICOS - PALINHA - LONA - ASSENTOS - TAPETES e PÉLEGOS
TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pelas CÔRES AS MAIS VARIADAS
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO.
PRONTAS OU SOB-MEDIDA — Colocação na hora
Forração e consertos em geral
DISTRIBUIDODES EXCLUSIVOS:

EF-$-EL AUTO CAPAS LTDA

R. SIQUEIRA CAMPOS, 178A-LOJA - COPACABANA

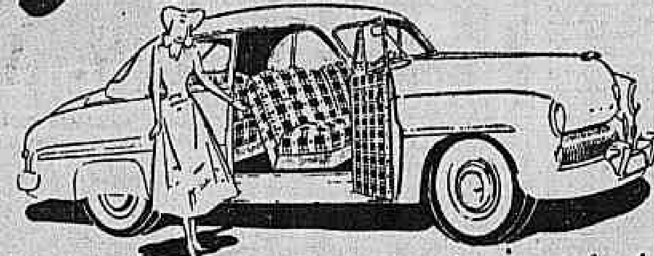
CHEVROLET 1947

VENDE-SE CARRO QUASE NOVO, PELA MELHOR OFERTA TELEFONE PARA 48-5073. DOMINGO ATÉ MEIO-DIA. (29022) 64

Aproveitem êste lindo

PRESENTE DE FESTAS

Capas PARA AUTOMÓVEIS



prontas ou sob medida

COMO BONIFICAÇÃO DE FESTAS oferecemos aos numerosos clientes 10% (dez por cento) de desconto sôbre os nossos preços de tabela.

APROVEITEM ESTA RARA OPORTUNIDADE fazendo-nos uma visita, afim de conhecer o mais deslumbrante estoque do LEGÍTIMO NYLON AMERICANO, em 48 (quarenta e oito) padrões diferentes à sua escolha. Dispomos, também, de notável coleção de Palhinha Americana Couros Plásticos Americanos e uma infinidade de outros tecidos apropriados para fabricação de capas para automóvel.

A tradição de nossa firma (cinco anos consecutivos na indústria de estofamento de automóveis), a competência dos nossos técnicos e a nossa vasta experiência são garantia plena de uma feliz aquisição. Colocação 100% perfeita, em poucas horas.

Vendas à vista e a crédito

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213

(31347)

1950

a PERVAL S.A. e os Ford INGLÊS Prefect Anglia UTILEVAN Fordson

Desejam aos seus amigos, clientes, possuidores e o público em geral, um Natal feliz e um Ano Novo e Santo, dos mais proficuos.

PERVAL

RUA MÉXICO, 31-S — TEL. 32-2824 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS, 315 — SÃO PAULO

Arco-Artusi

CAPOTAS PARA JEEP

Em lona igual a original de fábrica. CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Praça Onze de Junho, 192-A.

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. Praça Onze de Junho, 192-A.

ROLOS AUTOMATICOS

Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Praça Onze de Junho, 192-A.

CAPAS PARA CARROS CONVERSIVEIS EM GERAL

Em lona americana e nacional. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. Praça Onze de Junho, 192-A

MATERIAL PARA CAPOTEIRO

Vende-se em geral. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Praça Onze de Junho, 192-A. (27054) 64

BUICK 1949

Duas portas, Dynaflow, rádio, capas nylon, aquecedor, faroletes neblina, spot-light, sem uso, côr verde. Pode ser visto no Pôsto Texaco — Curva da Amendoeira - Flamengo — Negócio direto, sem intermediário. Telefone: 42-4706. (27181) 64

FORD 1929 PASSEIO

Vende-se em perfeito estado. Ver de terça-feira em diante. Travessa da Luz v/vão A 34 — Rio Comprido. Tel.: 28-2732. Preço 35.000 cruz. (24181) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL 1949

Vende-se, 00 km., cinza claro, rádio, banda branca, Cr$ 150.000,00 ou troca-se por Chevrolet Fleetline, 2 portas, luxo, mesmo ano, recebendo diferença preço tabela. Ver e tratar Sr. Vianna - Rua Visconde Itaboraí n.º 67. (27053) 64

BUICK - DYNAFLOW 1949

Vende-se, sem uso, completamente equipado, mudança hidraulica, Sedan 4 portas. Cr$ 180.000,00. - Tel.: 25-7845. (22458) 64

MERCURY 1940

Conversivel, 4 portas, capota, forração interna e pintura novas. — Equipado com "Spot light", rádio e pneus Super-Cushion novos. Preços base: Cr$ 50.000,00. Tel.: 38-2241. (22504) 64

"SITIO X AUTOMOVEL"

Com 10.000 mts. quadrados, em Miguel Pereira por uma Limousine Ford 1934 ou caminhão. Cr$ 3,00 o mt. — Tel.: 29-2719 - OLIVEIRA. (27010) 64

RENAULT 49

Vendo pràticamente nova, bastante equipada. Tratar pelo telefone 25-5376, com Senhor Fernando.

CADILLAC 1948

Sedanete. Tôda equipada. Rádio, pneus brancos. — Ver e tratar Senador Vergueiro, 55. (28056) 64

CHEVROLET 49

Rádio Motorola, automático. — ATALAIA — Rua dos Arcos, 59.

BUICK - CHEVROLET

Frizos legitimos do estribo. — ATALAIA — Rua dos Arcos, 59.

MERCURY - CHEVROLET

Aros cromados americanos para rodas. ATALAIA — Rua dos Arcos 59

FORD - CHEVROLET

Ponteiras de para-choque originais. ATALAIA — Rua dos Arcos, 59.

CARRO CONVERSIVEL

A capota do seu carro inguiçou? Conserte-a em ITALAIA — Rua dos Arcos, 59.

VIDRO AUTOMATICO

das portas. Conserta-se qualquer inguiço. — ATALAIA — Rua dos Arcos, 59.

PARTE ELÉTRICO DO CARRO

Executa-se todo e qualquer conserto em Dinamo, motor de arranco, limpador de para-brisa, faróis, pisca-pisca, etc. — ATALAIA - Rua dos Arcos, 59. (29105) 64

CHEVROLET 40 MASTER DE LUXO

4 portas, rádio, capas nylon, todo novo e original, pois foi sempre do mesmo, particular. Preço único Cinquenta e sete mil cruzeiros. - Ver segunda-feira, das 8 às 12 horas. — Haddock Lobo 438 - LUCIDIO.

PROTEJA SEU CARRO CONTRA ROUBO

PARA SEU SOSSÊGO E GARANTIA **CARTEC** É O INDICADO

Encontra-se à venda nas seguintes casas:

- A MESBLA S. A. — Av. Oswaldo Cruz e Mariz e Barros, 25
- AUTOBRAS LTDA — R. Vol. da Pátria, 323
- AUTOLUX LTDA — Av. Oswaldo Cruz, 85
- CIRB S. A. — R. Euclides da Cunha, 140
- CIDA S. A. — R. dos Arcos, 10/14
- GASTAL & CIA. LTDA. — R. Mariz e Barros, 821-B
- PANAUTO LTDA. — R. Senador Vergueiro, 137
- PROPAC — R. Camerino, 79 e Bambina, 36
- REDI S. A. — R. Bento Lisboa, 116.
- RISA — Av. Presidente Vargas, 3.149.
- STUDEBAKER S. A. — R. São Clemente, 81/3.

Distribuição exclusiva:

ELECTRICA ANGLOBRAS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 111 — S/308 — RIO

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 32-2400
(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 32-2400
(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

1949 1950

A' "TROF" TRANSPORTE E OFICINA LTDA

RUA MARQUEZA DE SANTOS, 22/24 (Largo do Machado) — Tel. 25-5556

Deseja aos seus amigos e clientes BOAS FESTAS, FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO

Eng. Augusto Pedone / Dir Técnico — Sylvio Hoffmann / Dir. Gerente

AUTOMOVEIS STUDEBAKER

AVISO

A Distribuidora de Automóveis Studebaker S/A, de conformidade com o edital publicado no Diário Oficial de 23-12-1949, faz ciente aos inscritos para a aquisição de carros de passeio que, impreterivelmente, até 31 do corrente, deverão se apresentar à Rua São Clemente, 81 (telefone 46-1414), para regularização de seus pedidos.

Depois dessa data, os carros serão entregues independentemente da ordem de inscrição, cabendo apenas aos freguêses que depositaram "sinal" o direito à restituição da respectiva importância.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1949

Distribuidora de Automóveis Studebaker S/A.

A GERÊNCIA



Baterias da General Motors 100 % nova.

Caixa resistente à mais alta temperatura. Ebonite legitimo, separadores reforçados. Qualidade indiscutivel porque foi usada durante a guerra e não pode falhar na hora "H".

GARANTIA 7 MESES, ASSISTÊNCIA GRATUITA

PREÇOS:
15 placas — 351 cruzeiros
17 placas — 400 cruzeiros
(Preço devolvendo um acumulador inutilizável).

Alugamos baterias a 5 cruzeiros diários. Cargas lentas de 72 horas — 15 cruzeiros; cargas rápidas desde 10 minutos — 25 cruzeiros (Não é aconselhável).

GUARDE ÊSTE ENDEREÇO PARA O MOMENTO OPORTUNO



PINHEIRO PIRES

AV. MEM DE SÁ, 188 — TEL.-52-0010 — RIO DE JANEIRO

JAGUAR

(ÚLTIMO MODELO)

Vende-se Jaguar, último tipo, verde, forração creme, todo equipado, rádio, etc. — Tratar à Av. Graça Aranha n. 182 - 3.º andar, com o sr. Caldas ou pelo telefone 32-4040. (22143) 64

VEDETTE

Vende-se um Ford francês, inteiramente novo, último tipo, com capa nylon, Cr$ 85.000,00. Ver e tratar, das 13 às 17 hs. à rua Prudente de Moraes, 765. (28079) 64

Automóveis novos e usados

1949 — MERCURY 4 portas, rádio, capas, pouco uso.
1948 — HUDSON COMODORE 4 portas, rádio, pneus de banda branca, ótimo estado.
1947 — HUDSON SIX 4 portas, preto, capas, excelente estado de conservação
1946 — CHEVROLET DE LUXO 4 portas, capas, rádio, estado impecável
1941 — FORD LUXO 4 portas, rádio, capas, estado de nova
1940 — FORD 4 portas, capas, excelente estado
1938 — FORD dublifalte licenciado para lotação.

VENDE-SE — TROCA-SE — FACILITA-SE

PÔSTO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Praça do Engenho Novo (Junto à estação) — RAPHAEL DAIUTO (27070) 64

CADILLAC

Vende-se. Ultima série de 1948, quatro portas, hydromatic, equipamento de luxo completo, capas, rodas cromadas, pneus banda branca, rádio. Nova, apenas com a rodagem feita. Ver e tratar á rua Paulo Barrêto, 31 - apart.º 201, Botafogo. (27151) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

DIREÇÃO DE CARLOS LEMOS
Graduado pela Hemphill Schools Inc., de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 - COPACABANA - TEL. 27-4533
Ensino 100% prático com peças reais
Horários a gôsto dos interessados
APRENDA A SUJAR AS MÃOS PARA NÃO LIMPAR OS BOLSOS
(21159) 64

LAND-CRUISER-1948

STUDBAKER

Em ótimo estado, com 8.500 milhas. Grenat, quatro portas. Todo equipado, com rádio de ondas longas e curtas, pisca-pisca, faróis de neblina, over-drive, etc. Pneus novos. Cento e quinze mil cruzeiros. Avenida N. S. Copacabana, 218 (apartamento n. 1.002). (28011) 64

VENDE-SE

Mercury 48 conversível, côr preta, equipado e em perfeito estado. Telefonar para 26-1676 - das 14 ás 20 horas. (24162) 64

LINCOLN ZEPHYR 1937

Vendo por Cr$ 25.000,00, em perfeito estado de funcionamento. Pode trazer mecânico. Rua Souza Lima 311. Tel. 27-4533 (27012) 64

CAMINHÃO

- Carga 1.000 Quilos
- Modelo 1947
- Estado novo.
- Preço Cr$ 20.000,00
- Vêr Avda. N. S. Copacabana 195 garage.
- Tratar: tel. 37-0553

(24018) 64

CADILLAC 1948

Sedanete. Tôda equipada. Rádio, pneus brancos. — Ver e tratar Senador Vergueiro, 55. (28057) 64

LINCOLN 1949

Sedan 4 portas, azul, tôda equipada, rádio, pneus brancos. Vende-se. Ver e tratar, Rua Senador Vergueiro, 55, hoje ou 2.ª feira. (28055) 64

FORD 1949 - 3.ª Série

Particular vende ou, de preferência, troca por carro 46/48, um novo, 4 portas, forrado a couro. Ver 2.ª feira à R. México, 41, 10.º and. — S/ 1001. — Tel.: 42-7294.

Automóvel - Compro

Particular compra de 2 ou 4 portas, MERCURY, FORD ou CHEVROLET de 1946 a 1949. Negócio à vista. Não atendo intermediários. Favor telefonar para 48-1126 chamando Dr. José. (28036) 64

CHEVROLET 1940 -- LUXO

Particular, 4 portas, em perfeito estado geral, com a parte mecânica revizada e forração e pintura nova. Vende-se urgente pela melhor oferta. Negócio de rara oportunidade e solução rápida. Ver e tratar à rua Bento Lisboa n. 45, com Nicolaú. — Fone: 25-3554. (28070) 64

Esteirinhas, Capas, Capotas, Estofamentos, etc.

Sob medida, em todos os tecidos confecção rápida. Preços sem competidor. Avenida Presidente Vargas n. 2.683. Telefone 32-1990. Garagem. (27120) 64

CADILLAC 1949

Linda Sedanete, azul-marinho, último tipo de luxo, nova da fábrica, 0 km., inteiramente equipada. Vende-se pela melhor oferta, até domingo. Tratar pelo tel. 42-0479 e 27-8983 — Ver à rua Bulhões Carvalho n. 32 — Copacabana. (16885) 64

CADILLAC Conversível 1949

Zero kilometro, cinza, capota preta, equipada pneus banda branca — vende-se. Ver á Rua Figueiredo Magalhães 27 – Snr. Geraldo. (28086) 64

VENDE-SE CARRO

OLDSMOBIL 1948, 4 PORTAS

Hydromatico, estado novo, 14.000 km. rodados. Preço Cr$ 90.000,00. Trata-se na Av. Atlantica, 822 — 9.º andar — Tel. 27-7145. (24187) 64

Packard Conversível

VENDE-SE, MODELO SUPER LUXO 165 HP. Ano 1948, Victory. Quase novo. Fernando. AV. ATLANTICA, 962 NA GARAGE. (27145) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (33024) 64

Aos seus inumeros freguezes e amigos Desejam muito BOAS-FESTAS e UM FELIZ e PRÓSPERO ANO NOVO

CASANOVA & CIA. LTDA.



Peças e acessórios em geral para automóveis

348 — Rua Figueira de Melo — 350

Rio de Janeiro

TERRENO X AUTOMOVEL

TROCO por automóvel de 1942 em diante, 2 ótimos lotes c/ frente para a estrada Automóvel Clube (antiga Rio-Petrópolis), na Vila São João entre Caxias e Miriti, c/ 2.495 m2. — Recebo ou volto dinheiro. — Tratar pelo Tel.: 37-3166. (29017) 64

AUSTIN 8

o Modêlo preferido de 1948, limousine 4 portas, o proprietário vende, em perfeito estado pelo preço de ocasião Cr$ 28.000,00. Ver e tratar na Rua Belfort Roxo n.º 269 - Copacabana, com o porteiro Pedro, das 8 às 17 horas. (24023) 64

COUPE CONVERSIVEL DE SOTO 47

Estado de novo. — Equipamento completo. Vendo ou troco por carro novo. — Informações pelo Telefone 22-0134, a partir das 13 horas do dia 26 com o sr. Tony. (29022) 64

Automóveis de ocasião

AUTOMÓVEL Vanguard 1949, côr preta, 4 portas, forrado de novo e perfeito. Preço 55.000,00. Vendo ou troco, por carro de menor valor Rua Barão de Mesquita n. 1021. Sr. Jorge. (24245) 64

HUDSON

Vende-se comodore, último tipo 4 portas, motor super cushion banda branca, ou troca-se por menor, motivo pouco espaço. Aceitam-se ofertas na base de Cr$ 120.000,00. Ver a rua Domingos Ferreira 25 com Sr. Miguel, portaria. (22178) 64

FORD'S 4 CILINDROS

CAMINHÕES 1929 E 1930 Vendem-se 3 ou 4 de particular. Carrocerie (Furgão) fechada. Máquinas novas em ótimo estado de funcionamento e conservação. Motivo renovação de frota. — Base Cr$ 20.000,00. Ver e tratar à Rua Senador Furtado, 61 - Praça da Bandeira. Telefone: 48-8080 — Lavanderia Confiança - Rio. (22163) 64

8 HP STANDARD

Vendo boas condições Cr$ ...... 25.000,00 telefone 27-5323 (24216) 64

PACKARD 48

Vendo um Super Clipp, pouco rodado. MARINA - Tel.: 43-7248. (22245) 64

"COMPRO AUTOMOVEL"

Compro um automóvel, que esteja em perfeito estado e não muito usado. Pago à vista. Tratar urgente, à Rua Barão de Mesquita 1021, com Sr. Hermes. (24246) 64

COUPÉ LINCOLN

Vende-se em excepcional estado, tipo Sport, base Cr$ 55 000,00. - Av. Copacabana, 21, com o garagista. - Informações Tel.: 37-7556. [illegible] 64

PLYMOUTH 1946

Vende-se de quatro portas, côr azul-claro, em ótimo estado, só guiado pelo proprietário. Ver e tratar-se à Rua Raul Pompéia 223, com o Sr. ALFREDO. (23145) 64

NASH - 600 - 1947

Vende-se uma com quatro portas, forrada de couro. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio 200, Apt. 302. T. 37-3039. (23180) 64

CADILLAC

49 - 4 portas, novo. Troca-se por carro de menor preço do ano de preferência Oldsmobile Sedanete. Telefone 27-0337. (15829) 64

PACKARD CLIPPER 46

Vende-se, em estado de novo, 8 cilindros, totalmente equipado, por causa de viagem, aceita-se oferta. Telefonar 37-6720. (22405) 64

FORD INGLES

Anglia 1948, magnífico da máquina, vende facilitando parte. Ver e tratar com Sr. Mario, na Rua Santa Luzia 735, último andar, de 9 às 11 horas diariamente. (27120) 64

AUSTIN A-40 — Cr$ 49.000,00 — Vende-se em grenat 2 portas, rádio, pneus banda branca novos, reforço de parachoque garras cromadas, farolete de mão e aros cromados nas rodas e guarda e frisos. Ver e tratar sexta, sábado e domingo na garage do edifício com o porteiro, Rua Visconde Pirajá 30. (16707) 64

VENDE-SE RENAULT 1949, novo. Preço Cr$ 28.000,00. Ver e tratar com o zelador José, à Rua Gomes Carneiro n.º 68. (23138) 64

AUSTIN A-40 — 1948 com duas portas vende-se em perfeito estado. Ver e tratar à Rua São Francisco, 228 - Tel. 38-3019. (23131) 64

CAMINHÃO — Vende-se Ford 47, bem conservado. Trata-se à Rua Dois de Maio n. 871. Jacarezinho. (24205) 64

SIMCA 8 DE 1949

Vende novo, bem equipado, 333 km com 20 litros. Preço base 45 mil. Motivo receio carro maior. Ver e tratar pelo Tel.: 32-0648 diariamente até ½ dia. (22477) 64

AUSTIN — Vendemos magnífico lote de terrenos, lindo, medindo 2.100m2, com duas frentes, muito bem situado e barato - Imob. Incorp. Lida. Tels. 43-6144 e 43-6965 (29053) 64

CHEVROLET 1949

Vende-se um sedan novo, duas portas para branco. Tratar à Rua Prudente de Morais 972 apto. 18 — Tel.: 47-0563, das 8 às 11 da manhã. Negócio direto. (23133) 64

BUICK 1940 — SUPER

Vende-se ou troca-se por carro pequeno, um de 4 portas, muito conservado. Rua Marquês de Abrantes, 189 - garage. Fone: 45-3073 (24147) 64

LINCOLN - 1947

Vende-se Sedan 4 portas, trazido dos Estados Unidos, em perfeito estado de conservação, com 5 pneus novos, rádio, etc. Ver na rua Urbano dos Santos nº 28, Urca. Tratar na Av. Venezuela n.º 27-8.º andar, tel. 43-0463 com o Sr. Casemiro. (24150) 64

Modas e Bordados

LE NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte etc., à preços módicos. — 37-2766 (23076) 81

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos — 37-7112 (22005) 81

CINTAS MEDICINAIS

Para gravidez, operados, estômago e rins caídos, cinquenta modêlos aprovados pelos melhores médicos, cintas em geral com Mme. SARA Av. Rio Branco 114, 4.º andar. Tel. 22-7091 Casa Mme. Sara, ao lado do Jornal do Brasil.

ESPARTILHO OU MODELADOR

Só duas peças que afinam a cintura e preparam a silhueta. Modernos e confortáveis. — Procure a Mme. Sara com prática de mais de 35 anos [illegible] Av. Rio Branco, 114 4.º and. — Tel.: 22-7091 ao lado do Jornal do Brasil

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade. Soutiens para mutiladas com perfeição, com Mme. Sara Av. Rio Branco, 114 4.º and. ao lado do Jornal do Brasil. (27081) 81

VESTIDOS PARA MENINAS

Faz-se, singelos, a Cr$ 100,00. Copacabana — Fone: 47-0319 (22115) 81

O BOM MARIDO

dará a sua esposa a maior das alegrias comprando-lhe para o Natal UM BELO VESTIDO. Ocasião única, numa variada coleção de modelos, a preços reduzidos [illegible] de 15 às 18 horas, sábados das 9 às 12 horas.

RUA BARATA RIBEIRO, 86 Tel.: 37-9511.

LARANJEIRAS — Para seu vestido de esporte, confecção esmerada rápida entrega. Madame Duarte Fone 25-1838. (27176) 81

EVA

Alta Costura

Rua Gustavo Sampaio 200, - Ap. 903. — Fone: 37-3225. (23110) 81

CAMISAS E CONSERTOS

Ovaldina é especialista e faz sob medida, trabalho para os melhores casas da cidade. Vai buscar e entrega. — Tel. 23-9720. (29103) 81

Automóveis de ocasião

ESTENO-DATILOGRAFA(O)

Companhia de Engenharia necessita de "esteno-datilógrafa (o), perfeita (o) em inglês e português, com redação própria.

Cartas citando aptidões, cargos ocupados, idade, salário pretendido para a Caixa Postal 4470 — Rio. (29060) 55

MESBLA S. A.

a fim de atender às exigências de ampliação de seus Deptos. e abertura de Novas Filiais, oferece

EMPREGOS DE CARREIRA

a elementos ativos, perseverantes e ambiciosos, com bom preparo e habilitações para o Comércio, e que estejam dispostos a se submeter a período de experiência e treinamento em razoável base inicial de remuneração

Entendimentos pessoalmente ou por carta.

Depto. Pessoal — Rua do Passeio, 48 — Rio. (29110) 55

ASSISTENTE COMERCIAL

Firma conceituada, do comércio atacadista, procura dois elementos, entre 25 e 35 anos, com muita experiência comercial, bons conhecimentos de inglês e com capacidade de adatar-se ràpidamente a assuntos técnicos. Remeter cartas historiando experiência e firmas para as quais trabalhou para o nº 29111 neste jornal. (29111) 55

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se, para firma im-exportadora, firme em cálculos e profundos conhecimentos em contabilidade, confecionando também balanços. Dá-se preferência a quem domine o idioma alemão e/ou inglês. Favor não se apresentar, quem não preencha os requisitos. Cartas, indicando idade, nacionalidade, pretensões, referências, aptidões e ultimos empregos, para n. 24237 na portaria desse jornal. (24237) 55

SECRETÁRIA

Importante firma admite secretária que preencha as seguintes qualidades:

a) Conhecimentos dos serviços de secretaria;
b) Redação própria;
c) Boa aparência.

Cartas do próprio punho com pretensões, empregos ocupados e fontes de referências para a portaria dêste jornal sob n. 24165. (24165) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Com experiência em construção de pontes de concreto armado Procura-se. Tratar á Av. Churchill n. 94, 7.º pavimento, sala 705, das 10 ás 12 horas. (22311) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça com boa apresentação, para serviço de escritório, de preferência que escreve à máquina. Desnecessário ter prática, desde que tenha habilidade. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se à Avenida Churchill, 109, sala 703, sábado até 18 horas e domingo até 12 horas. Segunda-feira das 12 horas às 14 horas. Ordenado ótimo. (31040) 55

MESTRES DE OBRAS

Com experiência em construção de pontes de concreto armado. Procura-se. Tratar á Av. Churchill, 94 - 7.º pavimento, sala 705, das 10 ás 12 horas. (22312) 55

Importante firma procura com urgência, habil

ESTENO-DATILOGRAFA

com perfeito conhecimento da lingua portuguesa, redação propria, para Secretária da Gerência. Lugar de responsabilidade. Salário mensal Cr$ 3.000. — Inutil candidatar-se quem não estiver em condições. Cartas detalhadas para 27083 n/ jornal. (27083) 55

Empregados Bancários

Importante estabelecimento bancário, com sede nesta Capital e Agências em diversos Estados, precisa de auxiliares com conhecimentos de português, aritmética, datilografia, noções de escrituração mercantil e inglês.

Ordenado inicial de Cr$ 1.550,00 — Idade de 21 a 29 anos.

Cartas de próprio punho, indicando referências, empregos anteriores, idade, nacionalidade, quitação do serviço militar, etc., para o n.º 31530, na Portaria dêste jornal. (31530) 55

DATILÓGRAFA

Procuramos rápida na máquina e, de preferência, com alguma prática de faturamento. Apresentar-se à Rua do Passeio, 48/54 — Secção do Pessoal. (29108) 55

CORRESPONDENTE

Firma importadora procura elemento competente para serviço de correspondência do seu depósito localizado no centro. É preciso que seja hábil datilógrafo, tendo boa caligrafia, redação própria e instrução secundária. Ordenado para iniciar — Cr$ 2 000,00. Respostas detalhadas, do próprio punho, indicando idade, nacionalidade, experiência anterior, lugares ocupados e referências á caixa 27171 dêste jornal. (27171) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se, com prática de correspondência comercial, redação própria em português e muito rápido na máquina. — Ordenado inicial: Cr$ 2.500,00. Cartas por obséquio para 29109 na portaria dêste jornal. (29109) 55

FUNCIONÁRIO

Precisa-se de um funcionário que saiba datilografia, para serviços de escritório. Av. Suburbana, 2.100 — Lamarca. (24169) 55

EMPREGADO

Idoneo de 18 anos mais ou menos para limpeza e tomar conta de casa pequena de Fazendas por atacado também serve homem reformado; dirija-se a caixa postal nº 2065 (24153) 55

Precisa-se de desenhista profissional com grande prática de desenhos de arquitetura para trabalhar expediente integral (oito horas) Apresentar-se segunda-feira das 16 às 18 horas Avenida Presidente Wilson 198, Sala 1004. (24141) 55

SR. FRANCÊS morando no Rio viajando no fim do mês para França e Europa encarrega-se resolver todos negocios pede só comissão. Dá referencias. Resposta para 24088 na portaria deste jornal. (24088) 55

AGENTES

Precisamos

no Interior e nos Estados para uma novidade fotográfica. Peça informações sem compromisso à FOTO ARTISTICA INDIANA LTDA. - Caixa Postal 6 063 — S. PAULO

TOPOGRAFO aceita serviços ou cargo. Cartas para 28059 na portaria deste jornal. (28059) 55

ENFERMEIRA,

diplomada com muita paciência e boas referências. — Tel.: 37-7531. (24127) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Oferece-se uma com prática de contabilidade, caixa e serviços gerais de escritório para lugar de futuro. Cartas por favor para a portaria dêste Jornal n.º 28.022. (28022) 55

AVIADOR

Emprêsa idônea admite pilôto aviador com o privilégio de ser aceito como interessado, mediante pequeno capital. — Cartas a portaria dêste Jornal para 28.038. (28038) 55

Criados

DOMÉSTICA — Casal com uma menina de 5 anos, morando em apto. térreo de sala, quarto, banheiro e cosinha, precisa de uma Senhora ou moça de origem estrangeira, para trabalhar das 8 às 20 horas, folga aos domingos para fazer pequenos serviços, refeições e tomar conta de criança, sair a passeio, praia etc. Praça Serzedelo Correia n.º 15, apto. 17 — Copacabana (23168) 53

CASAL do Sul oferece para trabalhar em casa de familia. Cartas ao n. 27.103. (27103) 53

COPEIRO oferece-se para trabalhar em casa de familia. Cartas ao n. 27.102. (27102) 53

Instrumentos de música

PIANO

Familia compra 1 pagando bem mesmo precisando reparos.

Fone 42-5525 (23095) 75

PIANOS Beckstein, Schiedmayer, Stenway, Steck e outras marcas, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado marfim, estado de novos, à vista e a prazo, com garantia. Preço ocasião. Atende-se até 10 horas da noite, mesmo aos domingos. Rua Estácio de Sá 148 sob. (24114) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau alemão maravilhoso. Rua Candido Mendes 63 - "Glória". (23094) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 Stech, estado de novo. R. Felix da Cunha 112, c. 1. Tijuca. (22513) 75

PIANO ¼ CAUDA

R. Lipp e Sohn - Stuttgart. Premiado medalha de ouro em perfeito estado. Preço: 30.000,00. Telefone — 37-5307. (23134) 75

COMPRO 1 PIANO 28-0019

Particular compra um. Negócio direto e à vista. Urgente. (22514) 75

COMPRO PIANO

EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM

Telefone 29-0876 (29020) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Rua Chile 27 - Fundos

Nacionais e estrangeiros. - Vendas a prazo sem fiador. - Inglêses e Alemães em lindos modêlos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. - Verifique hoje mesmo, à RUA CHILE Nº 27, LOJA, FUNDOS — próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (17526) 75

PIANO ALEMÃO — "C. Bechstein" — Berlim — Vende-se um com cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, legitimo, atração de bronze, perfeito, em estado de novo, está como veio da Alemanha. Motivo de viagem. Ver à rua Theodoro da Silva 227. Prox. à rua Pereira Nunes. Não se informa pelo telefone. (27204) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, - mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

Atenção Pianos Novos

A VISTA E A LONGO PRAZO Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. — RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA. EDIFICIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas.

Móveis novos e usados

Distrito do MEYER

Cr$ 6.950,00

Construímos nas nossas áreas e em áreas dos clientes, com Cr$ 6 950,00 de entrada e saldo a combinar sem juros.

IMP. e EXP. "MOHAVE" LTDA.

RUA DO MÉXICO N.º 41 — GRUPO 1.404

TEL. 32-8477

VENDO (no estado) violão de Cr$ 800,00 por Cr$ 600,00; idem banjo-violão por Cr$ 250,00. Praia de Botafogo 124 apt. 14, pela parte da manhã. (16872) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (29011) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. - Preço de ocasião. - Facilita-se o pagamento Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302. (28088) 75

Animais

CÃES DINAMARQUESES — Vende-se 1 fêmea com 8 meses de idade com orelhas cortadas. Com pedigree, já vacinada para cinomose. Tel. 25-1668. (24193) 63

CÃES de raça Boxer, vendem-se ainda 2 lindos exemplares, à rua Guaicurús, 119, casa 8. Tel · 48-0549. Rio Comprido. (23402) 63

COMBATENTES — Vendemos para liquidar, lindos exemplares das raças: Inglês, Ashura e Japonês. Rua Cadete Polônia n. 91. Sampaio. Tel. 29-3779. (24190) 63

GADO VACUM E EQUINO. Vendo boas vacas INDU' BRASIL, enxertadas por touro de classe, a Cr$ 2.200,00; vacas GYR, enxertadas por touro GYR, filho do celebre CANADA', a Cr$ 2 500,00; garrotes GYR proprios para reprodutores a Cr$ 1.500,00. Potros 1/2 s.i. a Cr$ 2.500,00; cavalos de séla para crianças a Cr$ 1 200,00; cavalos de séla para adultos a partir de Cr$ .... 1.800,00 até Cr$ 3.000,00. Ver a qualquer dia na FAZENDA LAIS, situada no quilômetro 82 da Estrada Rio-São Paulo, procurando o Sr. Elyzio Cabral, ou no Rio; informações com o Sr. LAIS, fones 43-0159 ou 43-6808. (16906) 63

VENDE-SE urgente, para acabar, pequena criação de gado Jersey, porcos, éguas, cavalos de equitação e arreios. Rua Dr. Siqueira 52 — Magé — Fones, 13 e 18. (17513) 63

"PEQUINEZ"

Vendo lindos cachorrinhos desta raça, legitimos, com pedigree genealógicos do Brasil Kennel Club, filhos de pais importados, ótimo presente de Natal. Tenho todo preto, e marron uma maravilha, para quem deseja fazer presente. Rua Hilario de Gouvêa, 10, último andar, com Dona ROSA. (29021) 63

CÃES POLICIAIS — Vendem-se à Rua Senador Jaguaribe 8. Rocha. (27125) 63

Dentistas e protéticos

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTAMOS

Em 90 minutos

DR. SOUZA RIBEIRO

Av. Marechal Floriano Peixoto n. 1. Telefone 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da Igreja de Santa Rita) próximo à Avenida Rio Branco

CRIANÇAS — DENTISTAS

Dra. M. ROSARIA COSENTINO TAVARES, Av. Rio Branco, 183, 9.º andar, Sala 903. Terças, Quintas e Sábados das 14 às 18 hs. Tel. 22-6377 (Ed. Soc. Sul-Rio Grandense).

DENTADURAS E PONTES

Dr. J. Barbosa Tavares, Av. Vieira Souto 106 - Rio Branco, 183. Marque hora. — Tel.: 27-9224. (16807) 72

Diversos

VIRA-SE — colarinho e faz-se preço entre Cr$ 10,00 e Cr$ .. 15,00. Até as 6 horas da tarde Av. Atlântica 526 ap. 6. (24202) 74

PRENSAS DE LADRILHOS, matrizes, formas e desenhos, compramos. Rua Buenos Aires, 90 — 8º — s/ 806 — Snr. Geraldo, das 17 às 19 horas diariamente. (24250) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estofador LAMARTINE, encarrega-se. Tels. 32-0752 — 38-8153 e 28-5323 (29010) 74

MOEDAS BRASILEIRAS — De todos tipos vende-se de ouro, prata, cobre e niquel respectivamente colonial, império e república. Aproximadamente 1600 moedas. Tratar com o sr. Serrano, rua Araujo Leitão 435 c/ XIII ou pelo telefone 38-9008. (24083) 74

CÔRTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro 43, C. 1. — 37-2766. (23075) 74

COLAR de pérolas, brincos, alfinetes, anéis e soltas, vendo. Atendo a domicilio. Tel: 49-1508 (ocasião) (22483) 74

LUSTRE CRISTAL Tcheco, vendo particular perfeito estado mangas, pingentes em 6 luzes, Cr$ 2.500,00 outro 4 luzes Cr$ 1 000,00 e uma anterna, Cr$ 1.300 a combinar. Tel. 25-6261. (27033) 74

PROCESSOS encrencados sôbre obras, resolve-se com rapidez. — Tel. 25-0067. Telefonar para Engenheiro. (28050) 74

COBRE — EM MOEDA — Vendo 1.300 moedas a pêso — GOMES — 25-1638. Várias datas. Pode ver hoje. (27177) 74

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade. Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 — Telefone 25-4092

FACILITA-SE O PAGAMENTO (83)

Antes de comprar seus móveis faça-nos uma visita

SALAS DE JANTAR RÚSTICAS, CR$ 5 000,00. DORMITÓRIOS RÚSTICOS, CR$ 5.000,00. RÁDIOS G.E., CR$ 1.250,00 — FABRICAÇÃO GARANTIDA — FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA FREI CANECA N.º 9 (10532) 83

MOVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar, estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar, estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar, estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório, estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório, estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório, estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE: 25-3223 (20216)

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548. (27103) 83

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Tipo M. Maple, couro da Rússia, em ótimo estado. Particular vende, a preço de ocasião. Ver e tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 121, apto. 201 (Copacabana). (29043) 83

VENDE-SE COM URGENCIA ÓTIMO SOFA ESTUFADO. TELEF. 28-8413. (22392) 83

CAMA DE FERRO

Vende-se 1 do tipo de levantar. Preço Cr$ 800,00. Telefonar 26-3528. (22485) 83

PARTICULAR que se retira vende magnifico dormitório de imbuia massiça em estado de novo. Negócio urgente e de ocasião. Rua Conde de Irajá n. 23. Botafogo. (24074) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (27035) 83

MOVEIS USADOS POR PREÇOS DE OCASIÃO

Dormitório Cr$ 2.000,00 a outro por Cr$ 4.500,00 — Sala de jantar Cr$ 2.500,00 e outra por Cr$ 4.500,00 — Escritório Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.500,00 — Grupo estofado Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 3.500,00 — Vende-se para desocupar lugar à Rua do Catete, 133, sob. — Tel.: 25-3223, ver dias úteis de 9 às 18 horas. (28546) 83

OCASIÃO

Particular vende urgente por motivo de viagem, 1 mesa de centro em estilo Império de jacarandá, 1 mesa de jacarandá est. D. João V, 1 lustre de bronze e cristais, 1 cômoda de jacarandá, 1 vitrine e mesa de cedro est. Luis XV, 1 sala de jantar estilo Império (Leandro Martins) com 16 peças, 2 poltronas estofadas, 1 tapete, 1 cofre Fichet (tipo apartamento) e diversos quadros e a óleo e porcelanas antigas. Aceita-se ofertas razoaveis. — Tel. 25-6379 marcando hora para ver. (22493) 83

JACARANDA AUTENTICO

Vende-se, mesas para jantar Império, para jôgo e com abas, e de elástico, camas, armários, consoles dunquerques, sofás, cômodas de diversas épocas, cadeiras e poltronas. Medalhão e Pé de Cachimbo, estatuetas antigas, medalhões de porcelana, maçanetas antigas, candelabros de cristal Bacarat e chicaras para coleções. R. Barão de Petrópolis, 77. Tel.: 28-3385 - Rio Comprido.

MÓVEIS — Vende-se, por preço extraordinário, em ótimo estado de casa particular. Ver e tratar à Rua Barão da Torre, 635. Ipanema. (27129) 83

Hipotecas

A juros minimos empresto sob hipotecas de predios, mesmo em construção. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Av. Presidente Vargas 290, sala 815 lado da Candelaria. Moraes. (22467) 92

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ. — Rua da Quitanda, n. 87-2.º andar. — Fone 33 6359 (23144) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso Rua do Carmo 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (23066) 92

DINHEIRO Empresto Cr$ 1.000.000,00

Sob garantia de prédios bem localizados. — Interessa uma ou mais hipotecas. — Tratar com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º and. Salas 801 e 802. (29120) 92

PARTICULAR empresta a juros de 10 a 12% ao ano em qualquer bairro desde trezentos mil cruzeiros até cinco milhões, solução rápida, detalhes com clareza para caixa postal 1652. (27142) 92

Máquinas diversas

PRENSA de alavanca servindo para alto relêvo, compra-se. Também balancim de 15 toneladas pressão. 43-7215 — 43-4239.

ARAME FARPADO E GRAMPOS PARA CERCA AMERICANOS

Vendo grampos, pretos de uma polegada, a Cr$ 3,50 o quilo. Rua Teófilo Otoni, 164, 1.º.

CABOS DE AÇO AMERICANOS

De tôdas as bitolas alma de canhamo e de aço polido e galvanizados, e cordalha de 7 pernas galvanizadas. — R. Teófilo Otoni, 164.

AÇO OITAVADO PARA BROCAS E FERRAMENTAS

Vendo qualquer quantidade 7/8" maciço oitavado, fabricação sueca. R. T. Otoni, 164, sob.

BOLSAS AMERICANAS E PERFUMES FRANCESES

arrematados no Leilão da Alfândega PREÇOS DE FESTAS Rua Teófilo Otoni, 164 — 1º andar. (29018) 78

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO 60 RIO

ARAME FARPADO 12 ½ rolos de 40 quilos 13 ½ rolos de 20, 25, 30 quilos

ARAME LISO 14 ns. 10 — 12 — 14 e 16

TUBOS GALVANIZADOS 1/2" até 2", e 3" — 4" — 6"

TUBOS PRETOS 3/8"

ARCOMET TEL. 23-3180 - CANDELÁRIA, 9 - S/ 912. Caixa Postal 4192

Rádios e Geladeiras

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação, Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4885. (23101) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA - Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. Copacabana n. 569 - s/6 — Tel.: 37-7997. (22047) 60

Rádios - Geladeiras etc.

Tôdas utilidades domésticas a preços sem concorrência. Vendemos até em 15 prestações. Única casa que concede descontos em tôdas as compras seja qual fôr a forma de pagamento. Compare os nossos preços. Faça uma visita a

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A - 4.º - sala 404 — quase esquina de Uruguaiana. (22415) 60

Seu Rádio tem defeito?

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS

Técnicos nacionais e estrangeiros, conhecedores de qualquer tipo de rádio — Av. N. S. de Copacabana, 569 - S/6 — Telefone 37-7997 (16923) 60

ELETROLUX

Geladeira a gás em perfeito estado de conservação e funcionamento. Vende-se — rua Candido Gaffée, 112 — Urca. (22427) 60

RÁDIO VITROLA ZENITH

11 valv olho mágico 3 500,00. Rua Sá Ferreira, 88 — Portaria. (24252) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel · 37-5432 (24028) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automática, modêlo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, discos qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia fábrica. — 47-3590. (24027) 60

GELADEIRA - BUFFET

Particular vende 1 geladeira Electrolux, Cr$ 2.000,00 e 1 buffet moderno Cr$ 500,00 c/ espelho e moldura entalhada, Cr$ 1.000,00. — Ver a partir de 2.ª feira à Décio Vilares 253, Apto. 308 - Copacabana, 1.ª Parada do Túnel Velho. (24203) 60

CAIXAS PARA RADIOLAS

Tenho Chipendale, Mexicano, Futurista, Colonial, etc., preços sem competidores, à Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (29033) 60

GELADEIRA G.E. 8 PÉS

Vende-se uma completamente nova sem uso. Tratar pelo Telefone: 27-4723. (28019) 60

RADIOS "GELOSO" 75 R

Antifading, 4 faixas ampliadas, transformador universal, ondas curtas e médias, teclado plano, material italiano, uma jóia de técnica e perfeição. Beleza, eficiência, durabilidade. Preço normal 3.600 cruzeiros; nesta semana, como festas, 3.550 cruzeiros, à dinheiro. Informações: 37-4178. (27137) 60

Compro 1 geladeira, 1 piano e 1 máquina de Costura - Tel.: 28-2843 — Sr. Dutra. (27205) 60

GELADEIRA NORGE

7 pés último tipo vendo Cr$ 10.000,00 R. Felix da Cunha 112, c. 1. Tijuca. (28076) 60

Geladeira "Westinghouse"

Vende-se 1 elétrica, com 4 pés, contrôle automático, moderna, quase nova. Ver à Rua Dona Maria, 60. — casa 15 — Aldeia Campista. (27203) 60

GELADEIRAS

DESDE

CR$ 6.750,00

Rua Chile 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, 8 1/2 a 11 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua S. José. (17527) 60

RADIO — Pequeno Rádio portativo, mala de couro de luxe, modelo 1947, perfeito funcionamento. Cr$ 500,00. Tel. 37-0871. (27185) 60

GELADEIRA G. E., nove pés; enceradeira e aspirador "Electrolux", todos em estado de novo; lustre bronze, oito braços, estilo "Chippendale", e rádio-gramofone "Grammont", nove lâmpadas, vende-se englobadamente por Cr$ 25.000,00. Para ver, na Rua St. Roman, 114, Copacabana, e tratar na Portaria do Hotel Riviera com o Senhor Valente. (27154) 60

RADIO-PHILIPS, 7 válvulas, ondas longas e curtas, 3 faixas ampliadas, sincronizador micrométrico, perfeito, vende-se de ocasião à rua Barão da Torre, 612, Ipanema.

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

8 MIL E 4 MIL CRUZEIROS Chipendale de luxo e outras para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (29034) 60

GELADEIRA PHILCO

Vende-se 1 moderna, dessa afamada marca, 7 pés, com pouco uso. Preço Cr$ 10.500,00. Telefonar 26-3528 (22486) 60

SEU RÁDIO É PHILIPS?

tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips. - Assembléia 1, 1.º andar - S. 6. - Tel.: 42-7710. (24209) 60

Rádios p.ª automóvel 12 Volts

Especiais p.ª carros europeus c/ esta voltagem. — Ondas curtas e longas. — Só na RADIO ELETRICA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 880-A. Tel. 27-0165 (23026) 60

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (19028) 85

CLÍNICA DE REPOUSO DA TIJUCA

Direção técnica { Profs. Flavio de Souza, Iracy Doyle

TRATAMENTO PSICOTERAPICO DAS NEUROSES, CURA DE REPOUSO, REGIME DIETETICO, NARCOSINTESE.

RUA ALVES DE BRITO, 12 — TEL. 38-1705

DR. ELYSIO CONDÉ

Da Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa. *Cirurgia - Vias Urinárias*

Consultório — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 16.º andar, salas 1619/20 — Tel. 32-7173 — Diàriamente das 14 às 18 horas. (14222) 86

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA N. 12-A - 3.º andar. Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefones: 22-6902 e 32-6417

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO N.º 166 — 28-8200

Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Orientação técnico-científica dos Profs. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, L. Costa Rodrigues e Aloisio Pereira da Camara.

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. - Praça Floriano nº 55, às 16 horas. — Tel. 22-3293. (16501) 86

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (14191) 86

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41, 9.º - Tels.: 22-1210 e 37-7164.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 30 - S. 401 - 22-0004. De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929.

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso, para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 133 (entre Andradas) e Uruguaiana) Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (11538) 86

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Práticos na Inglaterra e Est. Unidos. Diàriamente de 1 às 5. Tels. 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (13026) 86

A
CASA DE MIL ARTIGOS
deseja aos seus amigos e fregueses
FELIZ NATAL E PRÓSPERO
ANO NOVO
Nhme J. Aina
Avenida Presidente Vargas, 1.209
Esq. Av. Thomé de Souza Tel. 43-6707

20 % DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1182 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
Rua do Ouvidor nº 90 — 5º andar

Laboratório - Vende-se
Com instalação completa de ampôlas, pomadas, drágeas e comprimidos, com 2 produtos e grande stock, contrato longo e barato, assume-se também a responsabilidade farmacêutica. Preço Cr$ 600.000,00, com o prédio Cr$ 900.000,00. Cartas para a portaria dêste jornal para o n. 27152. (27152)

SÃO LOURENÇO
HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA
Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com Sr. Milton Moreira, pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213. (27139)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A frio Cr$ 150,00 — a calor Cr$ 80,00 — Pelo técnico alemão FRANZ. Rua Marquês Abrantes 22. Tel.: 25-0592 (Chamar sr. Francisco). É favor marcar hora. (13017)

CÂMERA ZEISS
Vende-se camera Zeiss Ikon, completamente nova, tamanho 24 x 36 m/m, objetiva Xenar f: 2,8 c/ filtros e estojo. Telefonar para 26-6418 — Roberto. (26037)

"VESTIDO - BAILE"
Vende-se, sem ter sido usado, rico vestido de renda preta forrado de tafetá rosa, acompanhado de mantilha. Modernissimo modelo, manequim 42 ou 44. Tel.: 48-3666. (27140)

Compro 1 geladeira 1 piano e 1 máquina de Costura - Tel.: 48-0893 (28974)

LUSTRES DE CRISTAL
de 3, 4, 5, 6, 8 e 12 luzes, com mangas correntes e pingentes muito bonitos, de Cr$ 1.800,00 a 3.800,00 e lindas lanternas cristal, com lapidação diamante a Cr$ 2.300,00.
CASA DUTRA E MELLO
Rua Conde Bomfim 277 em frente à Rua Pareto - Saens Peña. (28073)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (29137)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (29138)

QUADRO
Particular vende um de H. Bernardelli, óleo e outro de Rodolfo Amoêdo com posição acima de cêrca, ver diariamente das 14,00 h. às 17,00 h. Avenida Atlântica 100 — 10.º andar, apto 1002. (27192)

CANDELABROS PRATA, ETC
Vende 3 ou 5 luzes e várias bandejas portuguêsas. Rua Domicio da Gama, 22 R. Lobo. (28078)

LUSTRES
DE
CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51
3.º andar, grupo 302

DISCOTECA
Sinfonias, concertos, música de câmera pelos melhores intérpretes também canções por Gigli e Schipa. Vendo total ou parceladamente Fone 35-4513. (29002)

AGUA
EM ABUNDANCIA
Jamais faltará se chamar o conhecido Descobridor d Agua, quem arranja água nas Fábricas - Residências - Sítios - Fazendas - Loteamentos e Prédios. POMPÉ HIDRAULICO TURBIVER. Construção de Poços Artesianos - Captação de Nascentes Bombas Elétricas Hidráulica de Motor. Bombas Hidráulicas Indicação de Profundidade dos Veios de Água.
ERNESTO WEIKERS
Rua Felício Santos 13 - Rio. (28031)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo 1 de 12 luzes. Cr$ 3.500,00 outro a Cr$ 2.500,00. Rua D. Domicio da Gama, 22. Haddock Lobo. (28073)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (29138)

BICHAS
de platina com brilhantes e 2 pérolas Orientais, pesando 50 grãos cada uma. — Jóia Francesa e muito rara, custou há vinte anos Cr$ 150.000,00. — A. M. FONTE, Avaliador Oficial vende, por conta de cliente amigo, Preço Cr$ 90.000,00 — Edifício Ouvidor, 7.º andar, Sala 703. — 43-6736 e 29-3981.

CLIPS - BRILHANTES
de platina — Peça Francesa — 44 gramas — Particular vende, por motivo viagem. 40.000,00 cr. 43-6736 e 29-3981.

PANAMÁ AMERICANO
chegado agora, côrte 850 cruzeiros, com Ozorio — 43-6736 e 29-3981. (14995)

JOCKEY CLUB
Compro um titulo de socio proprietário. Mello, 37-6020 (24228)

APARTAMENTOS
CASAS — CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grandes salas unidas, com 3 luzes para Clas. ou Associações. Grande auditório no edifício de primeiro grupo. Pode ser visto com o sr. Ildo à Av. Nilo Peçanha 12 ou com o sr. Machado — Fone 22-2626. Das 13 às 17 horas. (19631) 1

CENTRO — Em Edifício, construido recentemente à rua da Assembléia, esquina da rua do Carmo, onde funciona a Agência do Banco do Estado de São Paulo S. A., alugam-se um grupo de 4 e 4 salas, tendo cada grupo 2 sanitários. Fazemos preços especiais, aceitando propostas razoáveis. Tratar no mesmo Edifício no 12.º andar, sala 1201 — Telefone 52-4832, com Sr. Borges. (24123) 1

SALÕES NO CENTRO — Aluga-se à Av. Rio Branco, amplos salões de frente, lado da sombra, todos com área aproximada de 500m2, dispondo de banheiros e lavatórios em local de muito movimento. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A, tel. 52-3831. (22527) 1

Aluga-se no Edifício CENTRAL, à Av. Pres. Vargas, 417-A, as salas 901, 903 e 907 Sendo esta última mobilada Informações na portaria com o Sr. Oswaldo Santana.

RUA DO CARMO n.º 8, 3º. — Alugam-se escritório ou salas, sala diretoria, sala de espera, telefones, sala, saleta e sanitário. Informações com a I.C.C. Marapendi, S. A., Av. Erasmo Braga, 277, sala 910. (23244) 1

CAIS DO PORTO — Aluga-se à rua do Livramento ns. 32 e 34, 2 prédios novos, com 3 pavimentos e baixos, servidos de elevador de carga. Trata-se com o proprietário à R. Santo Amaro n. 21. Tel: 25-8070, das 9 às 12 ou das 17 às 22 horas. (23061) 1

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se 1 grupo com saleta, 3 salas e dependência sanitária, no Edifício "REIS DE OLIVEIRA", à Av. Rio Branco, 173, esquina com a rua do Ouvidor. Aluguel Cr$ 4.400,00 inclusive taxas. Tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., na Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. Telefone 42-2407. (28014) 1

CASTELO — PROCURA-SE — Prefere-se companhia, salas, divididas ou não, com área aproximada de 500m2. Ofertas para êste jornal n. 29609. (24194) 1

CENTRO — Alugamos magnifica loja, própria para grande comércio, com instalações de gás, instalação, no melhor ponto da Av. Rio Branco. Preço mensal: Cr$ 10.000,00, inclusive impostos e taxas. Soc. Civil "Ilícito" Ltda. — Tels: 43-6144 e 43-6065. (29048) 1

CINELÂNDIA — Aluga-se grupo de 4 salas, com sanitário próprio com dois sub-alugados ou não, com todas as instalações, por aluguel de Cr$ 3.600,00. Tratar com o administrador, à Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

CASTELO — Aluga-se salas, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Tratar com o administrador, à Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar. (27190) 1

SALA — Aluga-se no 9.º andar, grupo n.º 1, sala n.º 914, do Edifício Angelo Marcelo, à rua da Quitanda n.º 3. Tratar com o Sr. Orlando Soares na Administração Predial Ltda., à rua do Rosário n.º 84, 6.º andar. (28071) 1

Andaraí e Grajaú

QUARTO de frente bonito, aluga-se pessoa de fino trato, fam. para senhor, moça, ou casal, telefone Fanny. Informações por telefone ou à rua de Grajau Carlos neste para n. 22480. (22480) 3

Botafogo e Urca

PRAIA DE BOTAFOGO N. 154 — Alugam-se lojas e apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, para pronta entrega. Tratar à Av. Nilo Peçanha 155 — 4.º — Sala 422. Tels. 42-4806 e 42-7333. (22201) 4

RESIDENCIA — URCA — Aluga-se luxuosa residencia, ainda não habitada, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, cozinha equipada com aparêlhos americanos, garage para 2 carros, dependencias de empregado, terraço, etc., situada à Rua Joaquim Caetano número 14. Tratar com o proprietario pelos telefones 25-3317 ou 28-0510, ou 42-7780. (23156) 4

BOTAFOGO — Aluga-se pequeno apartamento mobilado, sem luvas e sem compra de móveis — 27-4912. (24158) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento inteiramente mobilado, com vestibulo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill 109 — 11.º andar, Tel. 32-7544. (22489) 4

ALUGAMOS no Edificio Barão de Laguna sito à Av. Rui Barbosa n. 26, confortavel apartamento de luxo, constando de hall, jardim de inverno, duas amplas salas, quatro quartos, dois banheiros completos, garage e demais dependencias. Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. — Administradores de Bens — Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º andar. (28033) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, mobiliado, o apartamento 202 do Ed. São Clemente, à rua David Campista, n.º 103, com 3 quartos, hall, living varandas, copa, cozinha banheiro com box dependências para empregada e garage. Ver no local com o porteiro Osmar. Tratar à rua Buenos Aires, 68-A — 4.º, das 15 às 18 horas. (27146) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se confortavel quarto mobilado a pessoas de trato — Rua Hermenegildo de Barros, 54. (23174) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO ou casa — Procuro para alugar nas zonas do Leme até Leblon, constante de uma ou duas salas, três quartos, garage e demais dependências, por aluguel antigo e pago grande gratificação. Ofertas para êste jornal sob o número 24188. (24188) 8

APARTAMENTO — Posto 4 — Alugo, de frente, com ou sem moveis, o apto. 901 da rua Bolivar 61 (em frente ao cinema Roxy), constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e area. Ver com o porteiro e tratar no Tel. 47-1841.

APARTAMENTO — Posto 4 — Alugo, mobilado, o magnifico apto. 504 da Av. Copacabana 661 (Edifício EMBOABA), 1.ª locação, constando de hall, três quartos, jardim de inverno, 2 varandas, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, area, armarios embutidos, quarto e banheiro de empregado. Aluguel mensal: Cr$ 6.000,00, inclusive moveis, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver com o porteiro e tratar no tel. 47-1841. (22460) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de familia estrangeira um quarto mobiliado com café pela manhã, para casal ou duas pessoas que trabalhem fora. Av. N. S. Copacabana 1099 apt. 101. (22516) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Com 3 quartos, 2 salas, 3 varandas, 2 banheiros e dependências para empregada, aluga-se confortável apartamento à Av. N. S. de Copacabana n. 1058 — Apt. 1004 — Tratar à Rua Barata Ribeiro 646-B. (22478) 8

Aluga-se excelente apartamento em edificio recem-construido com 3 quartos, 2 salas, cozinha e dependências de empregadas. Ver na Avenida N. S. de Copacabana n.º 1246 apt. 1203. Tratar I.C.I.S.A. na Av. Venezuela n.º 27-8.º andar — Sala 809 — Tel. 43-6461. Com o Sr. Cazemiro. (24149) 8

VERÃO EM COPACABANA — Aluga-se por dois, ou dois meses e meio, a partir dos primeiros dias de janeiro, Cr$ 4.000,00 mensais, casa mobiliada, à Av. Rainha Elisabeth, 235, exigindo-se referências. Informações pelo telefone — 27-3570. (22408) 8

PERTO DA PRAIA, em confortável apartamento de senhora estrangeira, alugam-se quartos elegantemente mobiliados, com roupa de cama e refeições. Cozinha italiana, saudável e variada. Tratar na Rua Ayres Saldanha, 130, apto. 1202, 12.º andar. (24197) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se pequena loja entre a Av. N. S. de Copacabana e a rua Barata Ribeiro, em edificio de luxo, muito bom localizada. Tratar pessoalmente no Banco Imobiliária e Comercial S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga, 255-A. (22529) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Alugo ou vendo o magnifico apt. 301 da rua Francisco Sá 18, recém-construido, de frente, com linda vista para o mar, constando de 2 salas independentes, 3 grandes quartos jardim de inverno, varanda, armários embutidos, banheiro em côr, ótima cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Aluguel mensal, sem luvas ou qualquer pagamento extra: Cr$ 6.000,00. Ver no local com o porteiro e tratar no tel. 47-1841. (22459) 8

APARTAMENTO para verão em Copacabana — Aluga-se, de 2 de janeiro a 30 de março. Com 2 grandes dormitorios, hall, espaçoso living., dependencias de empregada, etc. Mobiliado com todo conforto: geladeira, máquina de lavar, eletrola, etc. Preço: Cr$ 15.000,00 pela temporada. Pedem-se referências. Pode ser vista a qualquer hora à Av. Copacabana, 464, apto. 803. (22396) 8

ALUGA-SE otimo apartamento com ou sem moveis, 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Avenida Copacabana, 756 apto. 1002. Pode ser visto das 9 às 19 horas. (23147) 8

COPACABANA — Em casa de familia aluga-se um quarto independente para senhor ou rapaz. Tratar na rua Sá Ferreira 212. (22441) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação apartamento de frente com água quente permanente com emprêgo das famosas cozinhas Norte Americanas (Unit Kitchen). Fica situado entre duas praças Atlântica e Arpoador. Aluga-se para casal com ou sem moveis. Informações pelo tel. 37-5452. (23102) 8

VERÃO — COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se, por 3 meses a pequena fam. de trat. apto. finamente mobiliado, 3 salas, 2 qts., demais dep. c/ tel., rad., gel., garage, etc. 6.500 cruzeiros por mês. Tel 47-2308. (22417) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlantica, n. 818, magnifica loja em excelente local para comércio fino, com 96,2 mts., dispondo de banheiros, lavatórios, girau, etc. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3831. (22528) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se a senhor de respeito, otimo quarto mobilado. Edificio novo. Máximo conforto. Av. Atlantica, 1.000 — Ap. 604. (24172) 8

ALUGA-SE grande apartamento no melhor ponto Copacab. própria para familia de alto tratamento. Maiores detalhes pelo tel. 27-7472. (24195) 8

ALUGA-SE otimo quarto, mobilado, roupa de cama, café pela manhã, a casal ou rapazes, ver e tratar a rua Ministro Viveiros de Castro 72 apto. 304, Copacabana — (Lido). Tel. 37-2524. (24124) 8

APARTAMENTO — LEME — Aluga-se o de n. 802 do Edificio Sabará, à Rua Gustavo Sampaio n. 157, de frente, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros, e demais dependencias, todo mobilado, pelo aluguel mensal de Cr$ 6.000,00. Ver no local com o porteiro do Edificio e tratar pelo telefone 27-5294 des 8 às 10 hs., com o dr. José Carlos. (24263) 8

ALUGA-SE quarto bem mobilado para rapaz solteiro. Av. Copacabana 1079 apto. 303. Posto 5. (24134) 8

COPACABANA — Aluga-se, sem luvas, apartamento novo em andar elevado, tendo duas salas em comunicação com bela e grande varanda envidraçada de frente, 4 quartos (dois com terraço), 2 banheiros, dependências de empregadas, garage, com ou sem moveis, com bela vista de frente e de fundos. Tratar entre 9 e 12 horas, pelo telefone 47-3776. (24233) 8

COPACABANA — Por motivo de viagem passa-se um apartamento pequeno, completamente mobiliado, com armarios embutidos, pequena cozinha, a poucos metros da praia. Ver a partir das 10 horas. Rua Gustavo Sampaio 202, apt. 912. (22450) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento em primeira locação, tendo vestibulo, living, jardim de inverno, sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, 1 quarto de empregado, 1 W.C. e chuveiro para empregado. Ver à rua Francisco Sá 18 e tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. (Secão de Administração) à Av. Erasmo Braga 255-A. Tel. 52-3831. (22530) 8

COPACABANA — Alugamos magnífica residência reconstruida, parcialmente mobiliada, em grande terreno, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, depósito para malas. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91-6.º andar. Tel. 23-1830. (22534) 8

ALUGA-SE grande e confortavel residencia, em centro de terreno, completamente reformada, em rua transversal, próxima do cinema Metro-Copacabana. Mais informações telefonar 37-8323. (23160) 8

ALUGA-SE — Confortavel casa mobilada em Copacabana, com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Tratar à Avenida Rio Branco, 4 — 11.º and. (16902) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, á rua Barata Ribeiro próximo Xavier da Silveira, com 3 quartos, 2 salas, hall, jardim inverno, banheiro, copa, cozinha, dependencias empregada, garage. Exige-se referencias. Tratar com Ivo — 42-9399. (23189) 8

COPACABANA — Aluga-se em ed. novo, acabado de construir, apto. de frente, com sala, dois quartos, duas varandas e demais dependências. Infs. Tel. 37-0671. (22319) 8

ALUGA-SE para 2 moças ou casa, um otimo quarto mobilado, com café pela manhã, telefone, banho quente e frio, junto à praia, no posto 6, em apto. de familia. Pede e dá-se referencias. Tratar pelo telefone 47-0578. (22116) 8

APARTAMENTO NOVO, sala, 3 quartos, terraço, tôdas dependencias — passo contrato quem comprar os moveis. Preço 35 mil cruzeiros. Aluguel 3.500,00. Perto Copacabana-Palace. Entrega imediata. Tel. 37-6600. (24164) 8

LEME — Apartamento — Aluga-se confortável apartamento com 4 grandes quartos, 3 ótimas salas, 2 banheiros completos, garage e demais dependências. Avenida Atlântica 132 apartamento 201. Chaves no apartamento 101. (27065) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edificio novo, acabado de construir, magnífico apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Domingos Ferreira, 20, apto. 90?. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109, 11.º andar, tel: 32-7544. (22490) 8

COPACABANA — Em apartamento de pessoa só, perto da praia, aluga-se quarto finamente mobilado. Trocam-se referências. Resposta para portaria 22511, dêste jornal. (22511) 8

APARTAMENTO PARA VERÃO — Aluga-se por 2 ou 3 meses em Copacabana Rua Barata Ribeiro — amplo apartamento mobilado em 10.º andar com 3 quartos, grande sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregados e grande terraço privativo na cobertura. Preço Cr$ 5.000,00 por mês. Informações pelo telefone — 27-3789 ou 47-2367. (27182) 8

ALUGA-SE, para cavalheiro, quarto mobilado independente. Avenida Copacabana 1362 fone 27-3253. (28010) 8

DESEJO alugar apt.º 1 ou 2 qts., COSINHA demais dependências — Tel 27-6413 — RUBENS. (27050) 8

FORD RENT — Small Furnished apartamento, on Avenida Copacabana. Tel. 37-3620. (27066) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se apartamento amplo e confortável em luxuoso edifício à rua Paula Freitas, próximo à Av. Atlântica tendo inclusive 4 quartos, living, sala de jantar, 2 banheiros nobres, dependências para empregados, com ar condicionado e água quente, com direito a guarda de 2 automóveis na garage. Tratar pelo telefone 52-3831. (28087) 8

ALUGA-SE por 3 meses apartamento mobilado à rua Barata Ribeiro próximo Xavier da Silveira, com 3 quartos, 2 salas, hall, jardim inverno, banheiro, copa, cozinha, dependencias empregada, garage. Exige-se referencias. Tratar com Ivo — 42-9399. (23189) 8

COPACABANA — Aluga-se em espaçoso e arejado quarto de frente, com varanda, a pessoas que trabalhem fora. Barata Ribeiro 807, apto. 202 (Pôsto 5). (27138) 8

QTO. p/ alugar. Aluga-se para 1 ou 3 snrs. um de frente, mobilado e c/ telef. em casa de familia. INF. 27-6160. (28039) 8

COPACABANA — ALUGA-SE OU VENDE-SE — ótima residência, centro de terreno com acabamento luxuoso, com 4 salas, 2 varandas, 6 amplos dormitórios sendo três duplos, duas modernas salas de banho, garage, etc. Rua Assis Brasil, 70, perto da Praça Cardeal Arcoverde. Local sossegado. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 173, 14º andar. Telefone 42-2407. (28013) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos rua Barata Ribeiro n.º 668, com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Rua México, 98-3.º andar, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA — Loja — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, em excelente ponto comercial, loja de 300 m2. Rua México, 98-3.º, sala 308. Tels. ... 42-4666 e 22-6399. (28067) 8

Flamengo

EDIFICIO BIARRITZ — Praia do Flamengo, 268 — Passa-se contrato — Magnifico apartamento Duplex, completamente mobiliado, com 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros com água quente, cozinha americana com pias de aço-inox quarto de empregada com banheiro geladeira G.E. Máquina de lavar Bendix. 2 telefones. Tratar das 14 às 16 horas apto. 103. Tel.: 25-9938. (22438) 10

ALUGA-SE apartamento vazio de 2 salas, varanda, 2 quartos, etc. — Informações com o porteiro. 38 r. Honorio de Barros. (22389) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal sem filhos, ótima sala de frente, luxuosamente mobilada, com café e banhos quentes, sem roupa de cama à rua São Salvador, 29, apart 701; preço Cr$ 1.500,00. (24211) 10

FLAMENGO — Alugo em predio novo, de otima construção e fino gosto, apart. com 5 quartos, 2 salas, entrada, 2 banheiros, cozinha, dependencias para empregados. — Aluguel arbitrado pela Prefeitura do Distrito Federal. Informar com o porteiro à rua Barão do Flamengo, 22. (24261) 10

FLAMENGO — Aluga-se a cavalheiro de fino trato, sala de frente, luxuosamente mobilada, com banheiro anexo, quente, frio, café e garage para guardar carro; preço Cr$ 1.500,00 — Rua S. Salvador, 29, apart. 701. (24212) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortável apartamento, luxuosamente mobiliado, composto de quatro quartos, três salas, terraço, bar, dois banheiros, três quartos e banheiro de empregados. Preço Cr$ 12.000,00. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º and. Telefone: 43-8110. (17360) 10

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 6.000,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314, com Rubens. (29008) 10

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se no melhor ponto da Praia do Flamengo, ocupando todo setimo andar, pintado de novo, 3 salões, 4 amplos quartos (1 conjugado), grande jardim de inverno com linda vista, muitos armarios embutidos, grande cozinha-copa, dependencias para empregados, etc. Familia de tratamento ou Embaixadas. Base 6 a 8 mil cruzeiros. Tratar com o proprietario. Fone 47-3058. (27173) 10

FLAMENGO — Aluga-se belissimo apartamento com 2 salas 4 quartos, etc. para diplomatas ou familia de alto tratamento. Trata-se com 25-9903. (27161) 10

Gávea

ALUGA-SE à rua Doze de Maio n. 160, Gavea, confortavel casa em centro de terreno com 5 (cinco) quartos, 3 (três) salas e demais dependencias e um apartamento nos fundos, com duas peças e demais dependencias. Só se aluga o conjunto: — casa e apartamento. Aluguel base: Cr$ 8.000,00. Não há luvas nem onus de qualquer especie. (22030) 11

Ipanema

ALUGA-SE o apartamento 701 da Rua Visconde de Pirajá, 127, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias inclusive garagem. Aluguel mensal Cr$ 4.000,00. Maiores informações com o proprietario pelo tel. 27-9818. (22387) 12

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se: dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, etc. Cr$ 3.000,00 mensais. Rua Prudente de Morais 730, Ipanema. Tel. 27-6783. (22484) 12

IPANEMA — For rent to gentleman large, comfortably furnished bed-livingromm with big terrace. Garage vailable. Tel. 47-0783.

IPANEMA — Alugo apartamento de quarto, banheiro, quitinete e balcão, à rua Maria Quiteria, 112 Aluguel Cr$ 1.400,00. Tratar com o porteiro. (24262) 12

FAMILIA — norte-americana de 3 pessoas deseja casa mobiliada de 3 quartos em Ipanema, Lagos ou Copacabana. Prefere tratar diretamente com o proprietário. — Tel: 37-5065. (23123) 12

CASA EM IPANEMA — Aluga-se para Consulado ou familia de tratamento, com ou sem mobilia, duas salas, hall, gabinete, sala de jantar, quarto de costura, copa, cozinha, banheiro social, três dormitórios, sendo um duplo, casa de banho, três terraços, garage, quarto e banheiro para empregadas. Rua da Assembléia, 104, sala 615. (27095) 12

VERANEIO — Aluga-se em Ipanema, perto da praia, apartamento mobiliado para o verão. Tel. 27-0673 até às 10 horas e das 15 às 18 horas. Segunda-feira das 8 às 12 horas. (28062) 12

IPANEMA — para um nosso cliente norte-americano, procuramos para alugar uma casa sem moveis, com 2 salas, 4 dormitórios, etc. e principalmente bom terreno nos fundos. Aluguel base Cr$ 6.500,00 Ofertas por favor. Segunda Feira para St. Lima a. c. Argos Mercantil Ltda. Tels. 22-4083 e ... 32-7559 (29024) 12

Laranjeiras

SENHORA distinta, trabalhando fora, procura quarto com ou sem pensão, nas Laranjeiras ou imediações. Tel. 26-1033. D. Irene. (24201) 16

Leblon

LEBLON — Apartamento bem mobilado — Aluga-se, com ampla sala e grande quarto, kitchnette e banheiro com chuveiro e garage Preço: Cr$ 2.500,00. — Informações: Telefone: 27-3688. (19081) 17

Santa Teresa

SILVESTRE — Aluga-se otimo aposento mobilado, com café pela manhã e jantar, em confortável residência situada no melhor clima do Rio, ideal para verão. Preço para casal Cr$ 2.500,00. Telefone 45-1784. (2315) 23

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apartamento, na melhor rua residencial de Vila Isabel, composto de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado, com entrada de serviço. Preço Cr$ 3.000,00 — Telefone 38-1519. (22449) 26

Tijuca

ALUGA-SE magnifico apartamento e vende-se mobilia de sala e quarto, estilo chipendalle. Rua Conde de Bonfim 491, com o encarregado. Telefone 28-9109. (23218) 27

TIJUCA — Aluga-se na Travessa Lucio de Mendonça, próximo à Rua Maris e Barros, casa mobilada, de 2 pavimentos com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 11.º andar. Tel. 32-7544. (22491) 27

APARTAMENTO — Aluga-se um com três quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada, à rua Uruguai n.º 16. Tratar à rua do Rosário n.º 84, 6.º andar. Aluguel Cr$ ... 2.000,00. (28072) 27

Lins Vasconcelos

Aluga-se na Rua Maranhão, ótima residência com duas salas, três quartos, garage, jardim e quintal. Aluguel: Cr$ 3 000 00 — Mais informações pelo telefone: 42-1314. (29007) 28

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE uma casa Rua Clemenceau 50 Bonsucesso, Perto da Estação. Tratar no local. (22303) 30

GALPÃO — Zona Industrial. Aluga-se na zona industrial (Bonsucesso), perto da Avenida Brasil, grande galpão, estrutura de concreto armado, com mais de 1.600 metros quadrados de área coberta, servindo para garage, oficina, trapiche ou deposito. Ainda em construção. Ver à rua 24 de Fevereiro n. 105, e tratar à rua Buenos Aires 17, 7.º andar. Tel. 23-3359 e 23-3196. (19510) 30

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, fogão a gás, quarto de banho completo e grande quintal. Tôda pintada de novo. Av. Arapogi 426 — Braz de Pina. (28035) 30

Niterói

ICARAÍ — Verão — Aluga-se, a 50 metros da praia, durante o verão, para familia de tratamento, boa casa mobilada, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, telefone, gás Esso, refrigerador, jardim, etc. Inf Niterói. Tel. 3341 ou Rio: 22-2920. (22481) 33

ICARAÍ — Aluga-se, para veraneantes, por 1 ou 2 meses a Cr$ 3.000,00 apartamento mobilado, próximo à praia, com 2 quartos, sala, copa e demais dependências. Ver e tratar à R. Comendador Queiroz, 78 (edifício do final da Vila), apartamento, 102. (Final de linha de bonde Canto do Rio e do ônibus n.º 1) (22412) 33

Petrópolis

ALUGA-SE para o verão confortavel casa mobilada, c/ 3 quartos, 2 salas, banh., cozinha, varanda e jardim de inverno; quarto e banh. de empregado c/ entrada para auto, à Av. Portugal, 287 — Valparaiso — Tem telefone e geladeira. Informações pelo tel. 43-2276. (24176) 35

ALUGA-SE Bungalow Novo, com ótimas acomodações mobiliado, para o periodo do verão, próximo do centro da cidade, local aprazivel. Rua Bartolomeu de Gusmão n.º 320 Petrópolis. Tratar com sr. Miguel, tel. — 3048. (23149) 35

QUARTO EM PETROPOLIS — Senhora só, recebe em sua residencia uma hóspede. Informações pelo telefone 3722, das 8 h. às 10 hs. (11985) 35

PETROPOLIS — Aluga-se uma ótima e confortável casa, mobiliada, em bairro residencial, perto da estação. Tratar pelo telefone 27-7934. (27194) 35

VIVENDA — Para familia de alto tratamento, aluga-se para o verão, uma das melhores vivendas de Petrópolis, na cidade, com 8 quartos, 3 banheiros e demais dependências, completamente mobiliada e com desfruto de uma grande horta, leite e ovos produzidos na chácara Informações pelo telefone 22 6836 e em Petrópolis com sr. Miguel, rua Bartolomeu de Gusmão n.º 320. (23150) 35

PETROPOLIS — Aluga-se à Av Pedro I, 73 ótima casa tôda mobiliada. Chaves no 131 ou 353 (Geraldo). Inf. Tel. 37-6982. (22043) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Aluga-se o último andar do Edificio Cruzeiro — 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno. Com 90m2, varanda coberta de 50m2, 2 quartos de empregado, banheiro etc. Mobiliado com todo luxo. Chaves com o porteiro do Edificio. Tratar no Rio: Tel: 32-7726 — Dr. Plinio Leite. (22371) 35

PETROPOLIS — Aluga-se mobiliada para o verão, entre o centro e Quintandinha, confortavel residência moderna 4 qtos., 2 salas varanda envidraçada, jardim, garage a rua Coronel Veiga, 1240. Inf tel. 47-1458. (23128) 35

ALUGA-SE à Av. Piabanha 149 casa mobilada para o ano todo Preço mensal de Cr$ 1.600,00 e água. Arbitramento da Prefeitura. Ver diariamente salvo a 2, 3 e 4 de janeiro. (16859) 35

PETROPOLIS — Aluga-se o apto. 201 do prédio de 2 pavimentos com entrada independente, à rua Barão do Rio Branco, 1134, ponto dos ônibus dos carmelitas, com grande living-room, 3 quartos, banheiro completo, dependências para empregada, garage, chaves à rua José Bonifácio, 57 — Informação, Lazary Guedes & Cia. Ltda. à Av. Rio Branco 114 — 8.º pavimento, sala 84 ou telefone n....... 28-2526. (22503) 35

QUITANDINHA — Pensão Vila Alpina, rua Bolivia 56 (recem inaugurado). Para pessoas distintas. Informações no Rio: fone 26-3289. (22451) 35

VERÃO PETROPOLIS — Em casa de familia, alugam-se um ou dois quartos — T. 3379. (24200) 35

ALUGA-SE para temporada de 3 meses, casa mobilada — sala de jantar, living, 3 quartos, banheiro e etc., quarto para empregados com dependencias. Luz, telefone, abrigo para carro, jardim. Pertences de mesa e cozinha. Informação — Rua Barão Amazonas 88 com o sr. Laureano. (24159) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se confortável residência para familia de tratamento no bairro de Carangola, com 4 quartos, cozinha com fogão à lenha e de ultra-gás, móveis, embutidos e mobiliada, e demais dependências: 2 garages. "Vila Meu Paraiso", no ponto final do ônibus. Tratar pelo telefone ... 38-4507. (24217) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Aluga-se otima casa para familia de tratamento. Tem telefone e está mobiliada, constando de três grandes salas, seis quartos, dois banheiros completos, copa, fogão ultra-gás, cozinha, despensa, dois quartos para empregados, e outras dependencias. Qualquer informação pelo telefone 37-8815. E' favor não telefonar quem não estiver em condições. Telefone Petropolis 29-57 (22315) 35

PETROPOLIS - CASA
Aluga-se, confortavel, para verão. Preço: Cr$ 20.000,00. — Rua Felipe Camarão 114. Telefone: 2233. (16904) 35

PETROPOLIS: — Aluga-se para o verão por 2 ou 3 meses, casa com 3 quartos, sala e demais dependencias, inclusive garage, fogão a gaz e telefone, à rua Simon Bolivar, Bairro Valparaizo. Tratar na mesma rua no nº 197 casa 5. (24192) 35

ALUGA-SE 4 apartamentos recem construidos no melhor bairro de Petropolis (Valparaizo) Comodidades — 3 quartos, sala, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, quarto de empregado, garage. Tratar a Rua Gonçalves Dias 470, tel. 3384 — Petrópolis. (23115) 33

APARTAMENTO sómente para o verão. Aluga-se todo mobilado, com 3 quartos, grande sala, demais dependencias, com telefone e ultra-gás, no ponto mais central de Petropolis. Informações. Tel. 47-3909. (24257) 35

PETROPOLIS — Verão — Aluga-se casas e apartamentos. Tratar com Queiroz. 42-5152. Em Petrópolis 42-06. (24009) 35

Teresópolis

ALUGA-SE casa mobilada em Teresopolis — Varzea na rua Magarino Torres 377. Tel. 21-42 no Rio 37-6494. (22426) 36

TERESOPOLIS ALTO — Pensão Bela Vista. Rua Jorge Lossio 552 (24022) 36

VARZEA TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende, duas otimas residencias acabadas de construir na rua Carmela Dutra atraz da Prefeitura, mobiliadas. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar .... 43-2475 — 27-1768. (24046) 36

ALUGA-SE Teresopolis casa mobilada com telefone, ultra-gaz, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, copa, dependencias de empregados. Tratar 47-1105. (22399) 36

TERESOPOLIS — Confortavel vivenda para veraneio, 4 quartos — garage — ultra-gás. T. 28-4124. (24234) 36

TERESOPOLIS Varzea rua Piraí 2165 — Aluga-se três meses linda casa mobilia moderna, grande jardim para casal ou pequena familia tem telefone e empregada. Inf. tel Teres. 2046 — RIO 26-4014. (24128) 36

ALUGAM-SE os predios mobilados das ruas Tieté, 315 e Tocantins, no Alto de Teresópolis; chaves na rua Paraguassú, 77; informações 22-6962. (16801) 36

VARZEA TERESOPODLIS — Aluga-se ou vende-se grande residência mobiliada, rua Paranapanema 222 atraz da Prefeitura, grande Jardim. Todo conforto. Tratar 27-1768. (24045) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se para a temporada ou vende-se facilitando o pagamento, otima casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, à rua Parnaíba n. 1036, a 100 metros do Higino Palace Hotel. As chaves com o sr Lauro no terreno n. 450 da rua Jorge Lossio. Informações no Rio pelo telefone 43-2500. (28034) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se bonita e espaçosa casa, à Estrada da Ermitage. Informações pelo tel 48-8551 domingo e segunda-feira. (27170) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se ao alto próximo ao Parque Nacional parte de uma casa com 2 quartos e dependencias. Otimo local. Tel. 48-0065. (29101) 36

Apartamentos Casas e Cômodos

APARTAMENTO
AV. VIEIRA SOUTO

Aluga-se ocupando todo o pavimento, com 3 quartos cada um deles com banheiro completo privativo, duas salas, saleta, copa, cozinha, grande varanda na frente, garagem privativa e dependências para empregado. Av. Vieira Souto 212, Apto. 201 — Tratar de 11 às 14 horas à rua da Quitanda nº 87 — loja. (24140) 38

CASA RESIDENCIAL

AINDA NÃO HABITADA
ALUGA-SE
Própria para familia de alto tratamento ou residência de diplomata. Av. João Luiz Alves, 168 - Esq. R. Lineu Marinho. Urca. Tel 26-1998. (24144) 38

TRASPASSA-SE LOJA

TRASPASSA-SE, POR MOTIVO DE VIAGEM, o contrato de uma loja à rua do Russell, 168-B, preço de ocasião, completamente instalada com vitrines, balcões, girau, etc. Ver e tratar no local. (23141) 38

PETRÓPOLIS - VERÃO

Aluga-se pela temporada residência em centro de grande jardim, rigorosamente mobilada com 6 quartos, grande living, bar, grande varanda, adega, ultra-gás, telefone, etc. Ver e tratar em Petrópolis, à rua Cristóvam Colombo n. 808. (22266) 38

PETRÓPOLIS - VERÃO

Aluga-se para familia de tratamento, durante a temporada, ótima vivenda, mobilada e com grande parque. Ver à Avenida Barão do Rio Branco 1.556. Tratar à Avenida Oswaldo Cruz 67 — Rio — com o sr. Brazuna. (23146) 38

APARTAMENTO
AV. VIEIRA SOUTO

Aluga-se, ocupando todo o pavimento, com 3 quartos, duas salas, saleta, hall, dois banheiros completos, copa, cozinha, grande varanda na frente, duas áreas, local para automóvel e dependências para empregados. Av. Vieira Souto 212, Apt. 101 — Tratar de 11 às 14 horas à rua da Quitanda nº 87 — loja. (24139) 38

CASA EM PETRÓPOLIS

Aluga-se magnífica residência, em grande parque, com diversos quartos, salas, etc. — Na Independência. — Aluguel pelo verão Cr$ 40.000,00. — Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar — Tel. 22-1848 (Rêde interna). (31554) 38

LOJA CENTRO COMERCIAL

Traspassa-se livre e desembaraçada, devido o proprietário ter de retirar-se do Rio. Aluguel barato.
Rua 7 Setembro 19. Fone 42-3950. (17458) 38

Verão em Teresópolis

Aluga-se magnífica propriedade no melhor ponto do Alto de Teresópolis, mobilada, com 2 varandas, sendo uma envidraçada, 4 salas, 6 quartos, cozinha, com água quente, garage e quartos de empregados fora. Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A., à rua São Bento, 8/10, onde se darão tôdas as informações com fotografias. (22508) 38

VERÃO - COPACABANA

Aluga-se por 3 ou 4 meses, grande palacete luxuosamente mobilado, a 30 metros da praia. Telefonar para D. Laura, Telefone 37-7761. (27003) 38

Copacabana - Pôsto 4

Aluga-se em residência Suiça um grande salão com saleta com entrada separado, diretamente da rua, poderá ser usado como sala de aulas. Rua Domingos Ferreira, 76. (27126) 38

PRECISA-SE ESCRITÓRIO

3-5 salas, condição essencial com telefone, no centro da cidade, num edificio moderno, de preferência Castelo ou Avenida. Ofertas na portaria deste jornal n. 29059. (29059) 38

AV. PRESIDENTE VARGAS

Aluga-se andar com 7 espaçosas salas, 528m2, para ocupação imediata, na Av. Pres. Vargas, 463, esquina de Miguel Couto Tratar no Banco de Itajubá — Tel. 43-4063. (29012) 38

CAMBUQUIRA
GRANDE HOTEL EMPREZA
Fones 14 e 25

LOJA NA AV. N. SENHORA DE COPACABANA N. 1246

Aluga-se a Loja "B" do Edifício "Safira". Tratar diretamente I.C.I.S.A. Av. Venezuela nº 27 — 8º andar — sala 809. (28054) 38

CAXAMBÚ

Aluga-se uma modernissima casa mobiliada e completamente equipada para veraneio. Informações nos dias da semana das 9 às 10 — Fone 42-1560 e domingos das 8 às 10 — Fone 37-4938. (27112) 38

LOJA
Aluga-se com 140 m2., com telefone instalado, para fim comercial, representações com depósito ou pequena indústria, à Rua General Caldwell n.º 281-A, entre Frei Caneca e Mem de Sá. Ponto de condução para tôdas as direções. Ver e tratar no local das 10 às 11 e das 14 às 16 horas. (24170) 38

Precisa-se, para Colégio, dum predio grande com terreno de 8.000 m2. pelo menos Cartas para a portaria dêste jornal n.º 31.152. (31152) 38

ALUGA-SE em Miguel Pereira casa nova, confortavel para veraneio, três meses, cinco mil cruzeiros, detalhes, Jornal do Comercio, 4.º andar, sala 421 — H. Silva. (24166) 38

CASA FRIBURGO
Dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Mobilada. Aluga-se ou vende-se. Ver R. Baltazar da Silveira 36. — Tratar segunda-feira com Senhor Victor 47-1455 - 36-5103. (29106) 38

ESCRITORIO COM TELEFONE
Aluga-se uma sala mobilada com telefone ligado. Ver e tratar Av. 13 de Maio, 23 - Ed. Darke, - Sala 533. Tel.: 32-3972. (27159) 38

ESCRITORIO
Aluga-se um grupo de 2 boas salas, com sanitário próprio, — à Av. Presidente Vargas, 446, chaves no grupo 1.804. Tratar defronte no n.º 509, 16.º andar — Banco Excelsior Ltda. (28040) 38

SALA E QUARTO - LIDO
Aluga-se mobilados comunicantes, vista para o mar, café e banhos quentes, em casa de familia. Telef. 37-1822. (27178) 38

LOJA
Traspassa-se, grande, no Largo do Machado, contrato 7 anos, aluguel antigo, ótima para qualquer ramo comercial. Av. Rio Branco, 183, 6.º S. 605. (27055) 38

APARTAMENTO NO FLAMENGO
Aluga-se, entrega imediata apartamento no Edificio Barão de Lucena, Avenida Ruy Barbosa, quatro quartos, três salas, dois banheiros, varanda, garage e dependências. Tratar Telefone 27-8147. (23155) 38

RESIDENCIA
Aluga-se confortável prédio, acabado de construir, para familia de alto tratamento ou embaixada, à Rua Maria Angélica n.º 168 - J. Botânico. Preço 10.000,00 cruzeiros. — Ver das 14 às 16 horas. Telf. 25-5514. (23117) 38

"VERANEIO NO LEBLON"
Aluga-se por 3 ou 4 meses a casa da Avenida Ataulfo de Paiva n 1.105 junto à praia, mobiliada, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependencia de empregados. Ver no local e tratar depois à Av. Ataulfo de Paiva n. 1079 (22471) 38

CASA COPACABANA
Familia estrangeira precisa de grande residencia com o sem moveis, minimo 4 o 6 quartos e demais dependencias — Compra-se moveis — É favor mandar carta para o n. 22475 neste jornal. (22475) 38

VERANEIO NA PRAIA
Aluga-se, por 2 meses, casa na praia mobiliada com todo confôrto, com telefone, geladeira etc. Informações pelo telefone. Niterói 2-0453. (24163) 38

APARTAMENTO - CASAL
Em Copacabana, à 50 metros da praia, aluga-se novo, em primeira locação, luxuosamente mobilado, próprio para casal ou pessoa só. Ultimo andar, de frente, com linda vista para o mar. Aluguel Cr$ 2.800,00, sem luvas. Ver, com Jovelino, à Rua Figueiredo Magalhães 32 - Copacabana. (24012) 38

VERÃO NA PRAIA
Aluga-se, por 2 meses, e mobiliada, a casa da Rua Redentor n.º 93, em Ipanema com 2 salas, varanda, 4 quartos, copa, cozinha, garage, quarto de empregados, etc. Telef. 27-0749 (23190) 38

CASA EM JUIZ DE FORA
Aluga-se mobilada por 2 meses, Janeiro e Fevereiro, ampla casa, situada em ponto alto (Centro). Cartas para E. R. Rua S. Antonio 1242 Juiz de Fora. (24025) 38

TROCA-SE apartamento na Glória de quarto grande, saleta, banheiro completo e kitch. por outro maior até o Mourisco, ou aluga-se um de 2 q., sala e demais dependencias, vazio ou com alguns moveis, dando-se Cr$ 12.000,00. com aluguel antigo. Urgente. Tel. — 22-2493 pela manhã (7 às 10) ou de 18 às 22 horas. (27172) 38

VERÃO - ITAIPAVA
Aluga-se casa mobilada para o verão, com grande terreno, 4 quartos, 2 banheiros, grande living, garage, telefone, dependências completas de empregados, etc. — Informações: 27-0720. (18298) 38

FÉRIAS NA FAZENDA
Lagoa das Lontras
Em confortável Fazenda, 2½ horas do Rio de trem ou automóvel, aceitam-se hóspedes. Altitude 750 m. Lindos passeios a cavalo e de barco. Passadio esmerado. Água mineral e produtos da fazenda em abundância. Informações e reserva com o Sr. J.B. Guimarães, Rua Rodrigo Silva, 42, 3.º - Tel.: 43-6392. (27009) 38

CALISTA - PEDICURO
Das 10 às 18 horas Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar, indolor. Rua Gonçalves Dias 30-A Junto à Casa Colombo, sala 42. Tel.: 42-9661. Anibal P. Rodrigues. (27017)

BICICLETA PHILLIPS
Vendo as últimas à Cr$ 1.300,00 tem também em côres todos tamanhos. Rua Conde de Bomfim, 277, próximo a Praça Saens Pena. (28077)

Gasista Técnico
V. S. tem sua instalação de gás entupida? Desentupimos por mais entupida que esteja sem furar paredes ou pisos com máquinas especializadas para êsse fim em qualquer bairro Orçamento gratis. É só discar 25-7646. V. S. não consinta furar paredes ou pisos. (27183)

GOLF
Vende-se jôgo completo, usado, com bolsa de couro. Preço Cr$ 2.900,00 Ver à rua Sete de Setembro n.º 88, loja, Alves Guimarães & Cia. (22432)

PRESENTES PARA AS FESTAS
Vendem-se diversos saldos de importação própria a preços baratissimos. Aproveitem a ocasião. Av. Pres. Antonio Carlos, 201, sala 1102. (27192)

Use os Produtos de Beleza
Mme. Margarida
Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181.
SENHORA
TEM RUGAS?
PELE SECA?
Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS e verá o resultado.
MASCARA
VITAMINOSA
Deseja ter pele alva, macia, com poros fechados e sem ruga? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA, preparo com leite ou suco de frutas, etc., recomendada para pele sêca, oleosa e avermelhada. — Venda na CASA CIRIO — Ouvidor 181.
Mme. MARGARIDA
AVISA SUAS DISTINTAS CLIENTES QUE SEUS PRODUTOS DE BELEZA ACHAM-SE À VENDA NA CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181
INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
(MARIA MINTZ)
Limpeza de pele e massagem, aplicação de máscara vitaminosa, sobrancelhas. Calista e Manicure, à rua Machado de Assis, 20, térreo. Telef. 25-2126 — Flamengo.
MANICURE E PEDICURE
Senhora ou Senhorita — Precisando de Manicure ou Pedicure procure no Instituto de Beleza Mme. Margarida, à Rua Machado de Assis, 20. — Tel.: 25-2126 — Flamengo.
O INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
Avisa suas distintas clientes que o
CREME SECO
para "maquilagem"
já está à venda na CASA CIRIO — Rua do Ouvidor, 181. (23003)

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se prédio de 4 pavimentos, elevador, terreno 6,50 x 30, à rua 1 de Setembro 207. Tratar Av. Nilo Peçanha 23 sobre-loja, com Dr. Carlos. Tel. 52-1810 sòmente à tarde. (16708) 100

SALAS — Vende-se na Cinelândia um grupo de 3 salas pelo preço de Cr$ 180.000,00 com grande financiamento; tratar rua Senador Dantas n. 30 — 10.º sala 1005. Tel. 22-4391. (16839) 100

CASTELO — Vendo no melhor ponto, loja — sobre-loja e sub-solo, c/ 351, 400 e 500 metros quadrados. Serve para grande Companhia, Banco, Estação de rádio, etc. Informações só pessoalmente ao interessado. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 151, sala 503. (23178) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais. Vende-se Edifício Nobel à Av. Franklin Roosevelt 146; Edifício Mercantil, à rua da Assembléia 11; Edifício Delamare, à Av. Presidente Vargas n. 446. Tratar na Imobiliária Delamare S. A., à Av. Presidente Vargas 446 ou à Av. 13 de Maio 41. (27073) 100

CENTRO — Último apto., frente c/ entrada, gde. sala, banh., cozinha, bela varanda externa. Cr$ 160 mil, financiado, entrada 80 mil, resto facilitado. Edif. Normandie, r. Mem de Sá. Tel: 25-2534, de manhã. (22395) 100

CENTRO — Compro EDIFICIO, pronto ou em final de construção. 42-8463. JOÃO MAGON. (22462) 100

CENTRO — Vendo à Av. Pres. Vargas, todo andar 520m2, 7 salões, 4 elevadores, preço Cr$.... 2.100.000,00, tem 60% fin. em 15 anos. Tel: 37-8821 das 10 às 12 e 19 às 21. — Juracy. (27079) 100

CENTRO — Vendo à rua Riachuelo, belíssima loja, área 300m2, preço 750 mil cruz., tem 450 mil financiados, 300 mil a combinar. Tel. 37-8821 das 10 às 12 e das 19 às 21. — Juracy. (27078) 100

CASA NA LAGOA — Vende-se casa de construção recente junto à rua Fonte da Saudade, com 2 salas, 3 quartos etc. e garage. Cr$ 550.000,00. Trata-se fone 26-7262. (24244) 100

CENTRO — COMPRA-SE, diretamente de proprietário, SALÃO com 100m2., saleta e sanitário, para pronta entrega ou em final de construção. Solução rápida. Base: Cr$ 500.000,00 com financiamento. Ofertas para os tels. 43-6965, 43-6144. (29051) 100

CENTRO — Ed. Regis de Oliveira — Vendo nêsse belo Ed., situado à Av. Rio Branco, 173, grupo de 4 salas, andar alto, c/ bom financ. Inf. Carrilho. Rua Uruguaiana, 118, 10.º, s| 1008. Tels. 43-9672 e 28-6602.

CENTRO — Pavimentos na Av. Presidente Vargas, Rio Branco e Castelo — Vendo pronto e em final, áreas a partir de 60m2, andares altos e baixos, de luxo, salões e salas. Preço a partir de [illegible] com grande financiamento. Informações CARRILHO. Uruguaiana, n. 118, 10.º andar, salas 1008|9. Tels: 43-9672 e 28-6602.

CENTRO — Prédio em terreno de 27x35 — Vendo em local dos mais centrais, junto à rua do Ouvidor, tendo loja e sobrado. Preço base Cr$ 12.000.000,00 com financiamento apropriado. Negócio direto com quem desejar comprar. Inf. Carrilho. R. Uruguaiana, 118, 10.º, s| 1008. Tel: 43-9672 e 28-6602. (27098) 100

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL — O PRÉDIO COMERCIAL — À RUA DO ROSARIO N. 133 — EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 8 METROS DE FRENTE POR 27 DE EXTENSÃO — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício venderá em leilão, terça-feira, 28 de dezembro de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo [illegible] "Jornal do Comércio". (28029) 100

CENTRO — (Entrega imediata) — Vendemos ótimo apartamento em andar alto, lado da sombra, dotado de sala, quarto, banheiro, [illegible] cozinha americana. Preço: Cr$ 215.000,00 mediante entrada de 20 % e todo o restante financiado a longo prazo. Inf. na SOC. IMOB. CONTINENTAL LTDA., G. Dias 38, sala 501 (ao lado da Colombo). (27118) 100

CENTRO — Vendem-se no edifício Sagres sito à rua dos Andradas esquina de Senador Dantas, 3 esplendidos apartamentos de frente [illegible] com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Preço por unidade Cr$ [illegible] com 50% financiado pelo I.A.P.C. Detalhes, plantas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818-819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (29069) 100

CINELANDIA — [illegible]

CINELANDIA — Grupo com 5 salas para vários médicos — [illegible]

CENTRO — [illegible] (29047) 100

CENTRO — AV. PRES. VARGAS. [illegible]

CENTRO, bairro Fátima, ótima loja, [illegible] CORRALES. (22119) 100

CASTELO — Vende-se ótimo apartamento [illegible] (28013) 100

CENTRO — [illegible] (29054) 100

CENTRO — Av. N. S. de Fátima — [illegible] — Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar. (29079) 100

CENTRO — Vendemos para entrega imediata, [illegible] (29077) 100

CASTELO — Vendem-se dois apartamentos um vazio e um alugado sem contrato, com algum financiamento, tendo sala, saleta, três quartos, cozinha, varandas e dependências de empregados. Linda vista. Tratar com o proprietário em 26-2652 ou 26-7663. (22194) 100

CENTRO — Vendo à rua Washington Luis, antigo Paulo de Frontin, EDIFICIO com 16 apartamentos, por Cr$ 4.000.000,00. Tratar pessoalmente à Av. Nilo Peçanha, 151, sala 503. (23177) 100

CINELANDIA — Vendo à rua Senador Dantas 20, esquina, defronte ao Teatro Municipal, grupo de 3 salas, com os respectivos sanitários, alugado sem contrato. Preço 290 mil cruzeiros. [illegible] (24269) 100

CENTRO — AV. RIO BRANCO N. 173 — 18.º ANDAR — Alugamos no majestoso Edifício Regis de Oliveira, localizado no melhor ponto da cidade, ótimas salas independentes, com instalações sanitárias, próprias para escritórios comerciais. Ver no local e tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91-6.º andar. Tel. 23-1830. (29073) 100

CENTRO — Entrada de Cr$ .... 50.000,00 — Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, [illegible] no Edifício Normandie. O restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37, sala 801/2 — Edifício Rex. Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — [illegible]

CENTRO — [illegible]

CENTRO — Lojas c/subsolo — [illegible]

CENTRO — TERRENO — [illegible] (29062) 100

CENTRO — Vendo no bairro de Fátima, [illegible] (29114) 100

CENTRO — (Ocasião) — Vendemos, [illegible]

CENTRO — Ótima oportunidade [illegible]

CENTRO — Vendemos, na Rua da Alfândega, [illegible]

CASTELO — Vende-se apart. [illegible]

EDIFICIO FARROUPILHA — [illegible] (30314) 100

Andaraí

ANDARAI — Ótima oportunidade [illegible] (29079) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo no 6.º andar [illegible] (24270) 400

BOTAFOGO — Rua Marquez de Olinda — [illegible]

[illegible]

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, [illegible]

BOTAFOGO — 160 e 210 mil cruzeiros: VENDO APTOS. novos. Apts de: 1 SALETA 1 QUARTO BANH. e KITICH. e aptos. de: SALA, VARANDA, 1 QUARTO, BANH. COZINHA. Muito facilitado o pagamento. Tratar pessoalmente c/ F. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva 18 — sala 904. esq. Assembléia. (29029) 400

BOTAFOGO — APARTAMENTO CLASSICO — Vende-se à rua São Clemente, 3 quartos, sala, saleta, varanda. Construção excepcional. Tel.: 26-6791. A partir de segunda-feira. (28047) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, no melhor ponto desta avenida, medindo [illegible]02. Tratar na Imobiliária Delamare S/A. Av. Presidente Vargas, [illegible]6, e Av. 13 de Maio, 41 - 1.º (27072) 400

BOTAFOGO — Em frente ao Largo dos Leões, vendemos à rua São Clemente, 498, entrega imediata, magnífico apto. de esquina, com varanda em tôda a volta, 2 salas, 3 dormitórios, e demais dependências. Peças amplas e tôdas de frente. Preço Cr$ 500.000,00 com parte financiada. Ver diàriamente no local e tratar na Imobiliária Sul-Americana Ltda. Rua da Assembléia 104, salas 613-15 — Fone: 42-8692. (27096) 400

BOTAFOGO — Para entrega imediata, vendemos à Rua São Clemente 498 (Largo dos Leões) o apto. 102, de frente, com sala dupla, dormitório, banheiro e cozinha, quarto e área de serviço. Preço Cr$ 200.000,00, com Cr$ ..... [illegible]00 de sinal e o restante a combinar. Imob. Sul Americana Ltda. Assembléia 104, salas 613-15. Fone 42-8692. (27093) 400

APARTAMENTO — Vende-se. Botafogo, vazio, novo, por Cr$ [illegible]00 parte financiado, ótimo apartamento de sala, quarto, armário embutido, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada, terraço. Tratar na "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS", Av. Rio Branco, [illegible], 12.º andar, sala 1206. Fones. [illegible] e 32-8861. (20254) 400

BOTAFOGO — Vende-se, à Rua São Clemente, apartamento com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro novo, em mármore, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada. Não se dá informação pelo telefone. Tratar à Rua do Rosário 113 — 8º pavimento. (400)

PALACETE para Embaixada, Clube ou família de alto tratamento. Vende-se à Av. Pasteur, tendo no pav. térreo: 4 salas, sala almôço, copa, cozinha e 1 banheiro. No pav. superior hall, 1 sala, 8 quartos, 2 banheiros, sendo 1 em mármore. Garage para 3 carros e 3 quartos de empregada. Terreno de 25 x 48. Preço Cr$ 3.500.000,00 — Tratar pessoalmente com Haroldo Uchôa — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512. (22244) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Alvaro Ramos, 22 o apartamento [illegible] por Cr$ 325.000,00, com sala, [illegible] quartos, lindo terraço e demais dependências. Financia-se Cr$ ... [illegible],00. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 — sala 805. (23176) 400

Catete

CATETE — A rua Bento Lisboa [illegible], próximo ao Largo do Machado, vendemos, para entrega em [illegible], magnífica loja de 100m2. por [illegible]0.000,00 IMOBILIARIA SUL-AMERICANA LTDA., Assembléia, salas 613-15. Fone 42-8692. (27092) 500

CATETE — Vendemos, em final de construção, à rua Bento Lisboa [illegible]9, apto. de frente, com varanda, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr..... [illegible],00 com parte financiada. SUL AMERICANA LTDA. Assembléia 104, salas 613-15. (27097) 500

CATETE — Vende-se à rua Silveira Martins, apto. térreo, sala, [illegible] banheiro e cozinha. Lazary [illegible] & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, [illegible] 8.º pav. sala 84. (27164) 500

Copacabana

[illegible] 30.000,00 — E o restante em prest. mensais de Cr$ 1.980,00 — [illegible] aprt. de frente, lado da sombra, entrega em fevereiro, com [illegible] quarto, banheiro, cozinha e [illegible] com tanque. Tratar no local [illegible] Copacabana n. 852, esq. de [illegible] Constante Ramos — Tel. 37-7522 — [illegible]IRA. (24055) 700

[illegible]DO — para entrega imediata apto. de frente c| 1 quarto, [illegible] banheiro, kitch. e área c| [illegible] — Preço Cr$ 220.000,00, c| [illegible] financ. a longo prazo — [illegible] Uchôa — Av. Nilo Peçanha [illegible] — S| 512 Tel. 22-1569. (22243) 700

POSTO 5 — Para entrega em 15 dias, vendemos à rua Sá Ferreira [illegible]3, apto. n. 8.º pav. de frente, com sala dupla, 2 varandas, 3 [illegible], demais dependência e garage. Preço Cr$ 430.000,00 com parte financiada pelo I.A.P.I. Tratar na Imobiliária Sul Americana Ltda. — Rua Assembléia 104, salas 613-615. Tel. 42-8692. (17374) 700

COPACABANA — Vende-se, por Cr$ 420.000,00 com Cr$ 170.000,00 financiados, apartamento com 3 quartos, sala, saleta, etc.; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º andar.

COPACABANA — Vendem-se, no edifício Calobá, à Avenida Copacabana, 876/882, apartamentos, ainda não habitados, ns. 906, com sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro de côr, quarto de empregado, garage, etc., e 903 com sala, saleta, varanda, cozinha, banheiro de côr, etc.; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º andar. (10106) 700

COMPRO APARTAMENTO — Três ou quatro dormitórios etc. Dispenso financiamento. Pago à vista. Tel. 27-1818. Negócio urgente. (16925) 700

COPACABANA — POSTO 2 — Vende-se à Rua Ministro Viveiros de Castro, apto. em andar médio com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada e varandas em tôdas as dependências. Preço Cr$ [illegible] financiamento: Cr$ ... [illegible] e facilidades. THEO. — Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar — Sala 1003 — Tel. 52-4838.

COPACABANA — POSTO 3 — BAIRRO PEIXOTO — VENDO — Em Edifício de três pavimentos, [illegible] salas, 3 ótimos quartos, [illegible] varanda, copa-cozinha, banheiro com box e garagem. Preço Cr$ [illegible].000,00. Financiamento [illegible],00 e facilidades — THEO — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — Sala 1003 — Tel. 52-4838.

COPACABANA — POSTOS 4, 5 e 6 — VENDO — Vários aptos., de 1, 2 e 3 quartos, dependências e garagem. Preço a partir de [illegible]. Com vários financiamentos. THEO — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — Sala 1003. Tel. 52-4838. (22525) 700

Vende-se o último apto. do edifício de 3 pav. acabado de construir, à Trav. das Escandinavas [illegible] Romain 19, no fim da R. Sá Ferreira, com sala, 2 quartos amplos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área, por Cr$ ... 265.000,00. Ver e tratar no local. (16862) 700

COPACABANA — LOJA — Vende-se na rua Barata Ribeiro 665, pôsto 4, loja de 300m2., podendo ser dividida, com um apartamento privativo e uma grande área descoberta. Tels. 42-3889 e 22-6399.

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro 668 apartamento com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Tels. 42-3889 e 22-6399. (28068) 700

COPACABANA Cr$ 40.000,00 de entrada — Vende-se na Av. Atlântica, apartamento de frente, com 2 salas, varanda, 2 quatros, banheiro cozinha e dependência para empregados. SICEI LTDA. Largo da Carioca, nº 5, sala 206 — Tel. 42-4733. (27157) 700

COPACABANA Cr$ 30.000,00 de entrada — Vende-se em início de construção com saleta, sala, 3 quartos, duas varandas, cozinha, banheiro, dependência para empregados e garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, sala 206. Tel. 42-4733. (27158) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — A 20 metros da praia, vendemos à Rua Santa Clara, 18, para entrega em poucos dias, os últimos apartamentos disponíveis no 4.º e 9.º pavimentos, com duas salas, 4 quartos, banheiro de louça inglêsa em côr, quarto e WC empregada, área de serviço, etc. Pinturas a óleo, sancas em gêsso, bom acabamento. Preços: Cr$ 590.000,00 e 600.000,00. Garage mais Cr$ 40.000,00. Parte financiada pelo I.A.P.C. em 15 anos. Para ver no local. Procurar o sr. ANTONIO. Tratar com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23, Edifício Darke, sala 1832 — telefone 42-8117. (22019) 700

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — ótimo apartamento em andar alto, constando de: Entrada, sala, varanda, 3 quartos com armários embutidos, sendo 2 com varandas, banheiro completo (com box), cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 470.000,00, com 50% financiado. CIVIA. — AV. RIO BRANCO, 311 (ED. BRASILIA), 2.º ANDAR. TELS. 22-2141 E 22-1848, DAS 9 ÀS 18 HORAS. (31579) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se magnífico apartamento térreo para entrega em 30 dias, com grande sala, varanda envidraçada, grande quarto, banheiro em côr, cozinha, área de serviço com tanque e WC de empregada. Preço Cr$ ... 200.000,00, com parte financiada e grande facilidade da parte à vista. Ver à Rua Leopoldo Miguez n.º 28, apto. 104, e tratar com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (29068) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento à Rua República do Perú, com duas salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregado. Facilita-se o pagamento. Diretamente com o proprietário, à Av. Rio Branco, 114, sala 84. SILVIO. (27163) 700

COPACABANA — Vende-se, princípio da Av. Copacabana, apartamento vazio com ótima vista para a montanha, assegurada para sempre, com 2 qts., 2 salas conjugadas, formando grande living, copa e cozinha, banheiro completo, dependência para empregada, com ou sem garage. Ouvidor, 183, 3.º, sala 303. Tel.: 43-5340. (32120) 700

COPACABANA — Vendo, na Avenida N. S. de Copacabana, apart. com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, Cr$ 50.000,00 à vista e o restante em prestações mensais Cr$ 1.580,00. Tratar com OLIVEIRA. Av. Rio Branco, 128, s/1216. Telefone 42-3539. (29115) 700

COPACABANA — Vendo apartamento vazio, pronta entrega, sala e quarto grandes, com varanda envidraçada, banheiro completo e cozinha. Cr$ 70.000,00 à vista, restante Cr$ 1.505,00 mensais. Ver e tratar à Rua Otaviano Hudson, 16 ap. 410. Tel. 37-1093. (27166) 700

COPACABANA — AV. ATLANTICA — VENDO — Cr$ 680.000,00 com 50% financiados em 15 anos, apto. de frente, com garage, pronto, tendo saleta, duas grandes salas, jardim de inverno, 3 bons quartos, varanda, 2 banheiros sociais, sendo 1 em côr, copa-cozinha e dep. de empregadas. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco 106-108 — Sala 410. (27129) 700

COPACABANA — Vendemos entrega imediata — Av. Copacabana Ed. 1 apto. por andar fôro remido, esplendido, andar alto, 2 boas salas fazendo conjunto grande varanda envidraçada, 4 grandes quartos, 2 com varanda, todas peças externas, 2 banheiros sociais, boa copa, cozinha, serviço sanitário empregada. Preço Cr$ 650.000,00 bom financiamento. — Tratar Av. Rio Branco 117 — Sala 414 — 4.º and. Tel. 43-8243. (27148) 700

COPACABANA — LEME — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos magnífico apto. de frente, com 2 grandes salas, 3 dormitórios, copa-cozinha, 2 banheiros e dep. para empregadas. Preço Cr$ 470.000,00 facilitamos grandemente o pagamento. J. Medeiros e L. Ximenes, Av. Rio Branco 106-108 12.º andar — Sala 1211. Tels. 22-2445 e 42-5559.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Rua Domingos Ferreira — Vendemos ótimo apto. de frente, lado da sombra, andar alto com vista para o mar, contendo 1 sala, jardim de inverno, 2 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço. Preço Cr$ 290.000,00 com financiamento de Cr$ 145.000,00. J. Medeiros e L. Ximenes. Av. Rio Branco 106-108, 12.º andar, sala 1211. Tels. 22-2445 e 42-5559. (28051) 700

COPACABANA — Cr$ 180.0000 — com entrada de 60 mil cruzeiros Vendo ótimo apto. novo, vazio, tendo: entrada, 1 sala, 1 quarto amplo em arco, banheiro completo cozinha e área, o restante facilitados. Tratar com F. NOGUEIRA — Rua Rodrigo Silva 18, 9.º sala 904. Tel. 42-5661. (29030) 700

COPACABANA — Luxuoso apto. em início de construção, 1 por andar, pintado a oleo com 3 quartos, 2 livings, sala de jantar, 2 banheiros sociais em côr e outro anexo, grande varanda, copa-cozinha de 20m2, armários embutidos e garage, financiamento de 50%. Tel. 32-1930. (28043) 700

COPACABANA — Vendo à Rua Barata Ribeiro, próximo à Praça Serzedelo Correia, pequenos aptos. prontos — Cr$ 140.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco 106-108 — Sala 410. (27135) 700

COPACABANA — TERRENO — Vendo área de 1.546 m2, 2 frentes de 34mts., cada uma, em zona de 10 pavimentos. Cr$ 1.800,00 o metro quadrado. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco 106-108 — Sala 410. (27133) 700

A VISTA E A LONGO PRAZO — Temos a venda ótimos apartamentos, predios e terrenos na Zona Sul, ver bases e plantas no escritório Theo & Mathias RUA RODRIGO SILVA 18 10.º ANDAR SALAS 1002/1003, Tel. 52-4838. (22521) 700

COPACABANA — Vendemos maravilhosas residências na *Zona Sul*, a vista e a longo prazo, chaves das mesmas no Escritório *Theo & Mathias Rua Rodrigo Silva* 18 10º andar. Salas 1002/3. Tel. 52-4838 (14201) 700

COPACABANA — Vendo — Cr$ 240.000,00 com Cr$ 66.000,00 financiados, à Rua Copacabana, Posto 5, apto. andar alto, com linda vista, tendo sala, quarto, banheiro com box, cozinha terraço de serviço e W.C. empregada. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco 106-108, sala 410. (27130) 700

COPACABANA — Leme — Vendem-se apartamentos acabados de construir, todos de frente, com elevador exclusivo e acabamento esmerado — com 3 quartos, 1 sala, varandas envidraçadas, quarto e banheiro para empregada e cozinha com armários embutidos. Preço a partir de Cr$ 500.000,00 sendo A VISTA Cr$ 50.000,00 — na entrega das chaves Cr$ 50.000,00 — com facilidade de pagamento Cr$ 50.000,00 e os restantes Cr$ 350.000,00 financiados em 15 anos pela tabela Price. Garage preço separado. Apartamentos triplex Cr$ 1.000.000,00 com facilidades de pagamento. Tel: 43-1796 com o sr. Alberto. Não se atende a intermediários. (27101) 700

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez — Vendemos apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área. Construção adiantada. Preço Cr$ 285.000,00 com 98.000 cruzeiros financiados. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda — Av. Rio Branco, 91-6.º andar. Telefone 23-1830. (20091) 700

COPACABANA — TERRENO — Vendo na rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,60 x 40. Indicadíssimo para incorporação. Facilito o pagamento. MANOEL DE SOUZA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (23003) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto. Vendo magníficos, lotes nas ruas Décio Vilares 18 x 30, 12x30 e 16x24, Maestro Franc. Braga. 24x30 e 15x24, Praça Edmundo Bittencourt 30x30 (esquina) e 15,00x24 esquina, plantas com C. Joppert. Quitanda, 59, 1.º s| 7. (27106) 700

COPACABANA — Cr$ 155.000 — com entrada apenas de 30 mil cruzeiros: VENDO APTO., novo, vazio, tendo o mesmo: SALETA, 1 AMPLO QUARTO c| ARM. EMBUTIDO, BANH.: COMPLETO e KIT. o restante financiados. Tratar c| F. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva 18, 9.º, s| 904. Tel: 42-5661. (29025) 700

COPACABANA — 70% financiados em 15 anos: VENDO OTIMO APTO. de frente, lado da sombra, tendo o mesmo: SALA, 2 QUARTOS, BANH. COZ. E DEP. DE EMPREGADA. Tratar c| F. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva 18, 9.º s| 904. Tel: 42-5661. (29027) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos, tendo sala, quarto, banheiro e kitchnette. Edifício em incorporação. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com facilidade de pagamento. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel: 23-1830. (29081) 700

COPACABANA — RENDA — Vendemos magnífica LOJA em Edifício novo, alugada com ótimo contrato, rendendo Cr$ 12.000,00 mensais. Preço de ocasião com grande financiamento pela Tabela Price. — Soc. Imob. e Incorp. Ltda. — Tels: 43-6144 e 43-6965. (29050) 700

COPACABANA — Apartamento para ser entregue em 5 meses. Vendemos um na rua Paula Freitas, 6.º pavimento, com: vestibulo, saleta, passagem, 2 salas, jardim de inverno, duas varandas, 3 bons dormitórios (com armários embutidos), copa, cozinha, dep. de empregados completas e GARAGE. Entrada facilitada e 80% FINANCIADO em 18 anos. Detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor, 36, 4.º andar. Tel: 43-7600. (29129) 700

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana — Vende-se ótimo apartamento, andar alto, c| sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área com tanque e WC de empregado. Preço: Cr$ 225.000,00 sendo Cr$ 67.200,00 financiados em 15 anos, Cr$ 60.000,00 de entrada e o restante em 12 meses. Para vêr e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37 — Sala 801|2. Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

COPACABANA — Pôsto 3 — Apartamento de luxo. Vende-se confortável apartamento, todo pintado a óleo, decorado para residir o respectivo proprietário, em edifício de esquina, sendo uma frente para a rua Barata Ribeiro, 3.º pavimento, 2 por andar, contendo: vestíbulo, 3 boas salas, 3 quartos e jardim de inverno, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço e garage. Construção de acabamento esmerado e tôdas as peças possuindo ótimos armários embutidos. Preço Cr$ 1.000.000,00, incluindo cortinas, lustres de cristal e tapetes. Condições de pagamento a combinar, facilitando-se uma boa parte. Aceita-se permuta de prédio em centro de terreno em Ipanema ou Lagôa. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37, sala 801|2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

COPACABANA — Rua Santa Clara, próximo à Av. Atlântica — Vende-se 2 apartamentos d. 2 salas e 4 quartos e demais dependências para entrega dentro de poucos dias. Preço: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 620.000,00, com grande facilidade de pagamento. Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37, sala 801|2. — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

COPACABANA — Lojas — A rua Inhangá, quase esquina da Av. N. S. de Copacabana, nas proximidades do Copacabana Palace Hotel, vendem-se 2 lojas, sendo uma de 80 e outra de 120 mts. quadrados, com grande facilidade de pagamento. Preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37, sala 801|2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (29061) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Vendo apartamento com 2 quartos, 2 salas, circundado por uma grande varanda, em andar alto. Construção para terminar em junho ou julho de 1950. Preço Cr$ 340.000,00 com 145 mil cruzeiros financiados e o restante facilitado. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15.º and., s| 1501. Fone: 42-1852.

COPACABANA — Compro um apartamento de frente c| 3 quartos, 2 salas, demais dependências e garage. É necessário que o apt. esteja pronto e desalugado, e seja do quinto andar para cima, que tenha pelo menos 50% financiados. Negócio rápido. Favor dirigir-se à rua Senador Dantas, 76, 15.º and., s| 1501. Fone: 42-1852.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana — Pôsto 6 — Vendo ótimos apartamentos de 3 quartos, grande sala, sala de almoço, cozinha, dependências de empregados, etc. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com grande facilidade de pagamento. Construção a ser terminada em 6 meses. Otimo acabamento. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15.º and., s| 1501. Fone: 42-1852.

COPACABANA — Rua Toneleiros — Vendo magnífico apartamento de frente, em andar alto, com 3 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, e garage. Preço Cr$ 850.000,00 c| financiamento e facilidade de pagamento. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15.º and. s| 1501. Fone: 42-1852.

COPACABANA — Rua Constante Ramos — Vende-se magnífico apartamento com 2 quartos, 2 salas, varandas, cozinha, banheiro, dependências de empregados, etc. Final de construção. Preço Cr$ 330.000,00 c| facilidade de pagamento. Tratar na rua Senador Dantas, 76, 15.º and. s| 1501. Fone: 42-1852. (29035) 700

APARTAMENTO — Vende-se de hall, saleta, quarto, banheiro completo, cozinha, à rua Gustavo Sampaio, 202, por Cr$ 180.000,00 a vista, ou Cr$ 175.000,00 a prazo com 75.000,00 de entrada e o restante pela tabela Price. Tem-se dois vazios para pronta habitação, demais alugados na base de 2.00. mensais. Ver e tratar no local, das 8 às 18 horas, diariamente, portaria, ou à rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — tel.: 22-7479 (13861) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno à rua Toneleiros no melhor ponto desta rua, medindo 20,20 por 49,70 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. à Avenida Presidente Vargas n. 446 e Avenida 13 de Maio n. 41.

COPACABANA — Edifício Itaqui — Vende-se o 10.º pavimento já com habite-se, exclusivamente de frente no melhor ponto de Copacabana à rua Toneleiros, esquina de Oto Simon, com varanda em tôda volta do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento. Com hall de entrada, grande living, ótima sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um de côr em louça inglêsa Standard, copa, cozinha e dependências para empregados. Garage, 3 elevadores Schindler. Foro remido, financiamento a longo prazo. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. à Avenida Presidente Vargas n. 446, sobreloja e Avenida 13 de Maio, 41. (27075) 700

VENDE-SE o apartamento 101, novo, para pronta entrega, à Rua Constante Ramos, 74, de frente, com saleta, sala de almoço e cozinha conjugados, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregado; grande financiamento. Ver no local. (23165) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSO, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Êstes apartamentos tambem podem ser vendidos mobilados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local, Edifício "Esplendid" — Sua Saint Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala. 413-417 — Tel: 42-5200 e 32-8414 CONSTRUTORA ITECA LTDA (32003) 700

COPACABANA — Grandes e luxuosos aptos. Vendo dois ricos aptos. com linda vista p| o mar, lado da sombra, ocupando o 11.º e 12.º andares, nunca foram habitados, tendo 3 salões, hall de mármore, j. de inverno, amplas varandas, 5 qtos., 3 qtos. criados, biblioteca, ar refrigerado, garages, 5 banheiros, etc. Preço Cr$ 1.800.000,00 c| grande financ. Inf. Carrilho. Rua Uruguaiana, 118, 10.º, s| 1008|9. Tels: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — 1 apto. por andar — Vendo à rua Xavier da Silveira, 22, o apto. 801, de frente, junto à praia, c| hall, varandas, 2 s., 4 qtos., 2 banheiros, dep. criados, etc. Preço base C$ 700.000,00, c| facilidade de pagamento. Ver no local c| o Sr. Lourenço e tratar c| o corretor autorizado — Carrilho — R. Uruguaiana, 118, 10.º s| 1008|9. Tels: 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA — 774 — Confortáveis aptos. Vendo, no Pôsto 5, 1 p. andar, em final de construção, acabamento de primeira c| pintura a óleo, tendo: hall, 2 salões, j. de inverno, varanda coberta, amplos dormitórios sendo um duplo, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. criados, garage, fôro remido, etc. Grande fin. Ver no local e o encarregado, inclusive aos domingos e tratar c| o corretor autorizado — CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, 10.º s| 1008|9. Tels: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Ed. Pensilvania — Vendo nêsse luxuoso Ed. para entrega imediata belo apto. em andar alto, de frente, tendo grande living, j. de inverno, vestíbulo, sala de jantar, amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa, cozinha, 2 qts. de criados, garage e pintura a óleo. Preço Cr$ 995.000,00 com 10% à vista e o restante em fin. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, 10.º, salas 1008|9. Tels: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Confortável apto. pronto — Vendo à rua Duvivier, de frente, ótima construção c| hall, 2 s., 4 qts., banh. completo, dep. criados, etc. Preço Cr$ 650.000,00 c| grande fin. em prazo a combinar — Visitas c| CARRILHO. R. Uruguaiana, 118, 10.º, s| 1008|9. Tels: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Apto. em andar alto — Vendo à Av. Copacabana, 1039|45 o apto. 1004, 10.º andar, lado da sombra, tendo hall, 1 s., 3 qts., dep. criados, cozinha, banh. completo, varanda, garage etc. Final de construção. Ver no local e tratar c| o corretor autorizado — CARRILHO — R. Uruguaiana, 118, 10.º, s| 1008|9. Tels: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Ipanema — Leblon, etc. — Residências — Vendo ótimas casas situadas nas principais ruas dêsses bairros, inclusive na Av. Vieira Souto e Delfim Moreira. Inf. no esc. do corretor CARRILHO. — Rua Uruguaiana, 118, 10.º, s| 1008|9. Tels: 43-9672 e 28-6602. (27007) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Luxuosos apartamentos para entrega imediata, em suntuoso edifício recem-construido sendo um por andar, vendem-se com grande financiamento e aceita-se permuta por terreno na zona sul. Os apartamentos compõem-se de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, sala de almoço, 4 magnificos dormitórios, 2 banheiros nobres em marmore, otima copa e cozinha, 2 amplos quartos de empregadas, boa área de serviço com 2 tanques e garagem. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR Ltda. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818/819, tels. 42-9012 — 32-7645.

APTO. no Edifício Tunel. Vendo de frente, bom andar, c/ varanda, qt., sala, banh. e coz. Preço 180.000,00 c/ fin em 18 anos. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO. Vendo de frente, c/ varanda, qt., sala c/ gr. arm. embut., banh. e coz. Preço 190.000 cruz. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO NO POSTO 4 — Vendo ocupando todo o andar, c/ 4 qts., 2 salões, 2 saletas, 3 banhs., qt. e W. C. emp., garage, tel., etc. Preço: 800.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APARTAMENTOS PRONTOS (OCUPAÇÃO IMEDIATA NO PAGAMENTO DO SINAL) — Vendemos grande e pequenos nos Edifícios: Iguassú, Washington, Eloi Mendes, Mississipi, Pouso Alto, Sumaré, Pensilvania, Sabará, Caioba, Caio Dakar, Vitoria Regia, Windsor, Jupira, Ibertioga, Angatuba, Coral, Timbará, Domingos Ferreira, Miguel Lemos, Menescal, Residencial, Laguna, Barão da Laguna, Pelotas, Panorama, etc. Tratar à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º "Ed. Mauá" — Fones: 27-1818 e 27-4825 — "C. I. ROMEU LIMA LEAL" — Venham visitar os apartamentos das 9 às 12 horas. (27048) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se frente — prontos — 100% financiados — Entrada Cr$ 10.000,00 resto 15 anos, 3 quartos, grande sala, armários embutidos, varanda, cozinha, banheiro completo, dependências empregadas. Tratar na "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" Av. Rio Branco, 106-108, 12.º andar, sala 1206. Fones 32-8461 e 32-8861. (32117) 700

VENDE-SE em Copacabana apartamento de frente nono andar, no Lido, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área e quarto de empregada. Cr$ 310.000,00 com financiamento. Também permuta por um de três ou 3 quartos reajustando-se diferença. Informações Tel. 45-3004. (29009) 700

POSTO 6 — Vendo apto. de frente, pronto, com sala, quarto, banheiro e cozinha Preço Cr$ 150.000,00. Sinal Cr$ 45.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 1.128,30. Trav. do Ouvidor 39, 3.º. Tel. 43-8745. (32259) 700

POSTO 4 — Vendo apto. mobiliado, 2 quartos, sala, banheiro, etc. Preço Cr$ 430.000,00. Inf. 27-5649. (24151) 700

LIDO — Vendem-se em conjunto três casas situadas em terreno de 28 metros de frente por igual dimensão nos fundos e 17 metros de largura à Rua Ronald de Carvalho 74, 78 e 82, com esquina na rua Ministro Viveiros de Castro. Tratar com Abel Guedes Pereira Rua da Quitanda 59, 4.º, sala 28. (29031) 700

AVENIDA ATLANTICA — Compra-se apartamento nesta avenida mínimo 3 quartos e 2 salas, telefonar para 37-1021. (24189) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo. Vende-se, pronto para ocupar, com 3 salas, jardim de inverno, 5 quartos, 3 quartos para serviçais, amplo terraço ocupando todo o andar com fonte colonial; banheiros em mármore. Área coberta 380 m2. Preço Cr$ 1.300.000,00 Financiamento de 80%. Tratar: 22-8890, com o proprietário à noite. (23138) 700

POSTO 5 — COPACABANA — 5.º andar — frente — moderno — 3 quartos, 1 saleta, 2 salas, 2 banheiros e todo conforto. Base: Cr$ 680.000,00. Detalhes: 27-8890. (23058) 700

COPACABANA — Vendo por 650 mil cruzeiros, belíssimo apartamento a construir, lado da sombra, próximo à praia, de frente, com duas grandes salas, tres quartos, banheiro com box, cozinha, dependencias de empregada e garage. Financiamento pela Tabela Price. Tratar Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1301. Telefone 42-[illegible]

COPACABANA — Vende-se próximo ao Copacabana-Pálace o último apartamento pronto, com duas salas, [illegible] quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Preço, 45 mil cruzeiros de sinal e 45 mil cruzeiros na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.464,10 Tratar à Av. Rio Branco 108, sala 1301.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo urgente a 50 ms. do Cine Rian o último apartamento, pronto, de frente, com sala, quarto, e banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Preço 30 mil cruzeiros de sinal, 30 mil na escritura e o restante em 15 anos pela T. Price, Tratar Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1301.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo urgente a 50 ms. do Cine Rian, apartamento pronto, de frente, com dois bons dormitórios, living, de 17 metros quadrados, varanda e dependências. Preço 35 mil cruzeiros de sinal, 35 mil cruzeiros na escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Tratar Av. Rio Branco, 108 13.º andar, sala 1301.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo próximo ao Cine Rian, um por andar, para entrega em 60 dias por 1.126.000 cruzeiros com grande parte financiada pela T. Price, magnífico apartamento com dois enormes salões, jardim de inverno, ótima varanda, tres grandes dormitórios, sendo um duplo, dois banheiros sociais, copa, cozinha, garage e dependências. Tratar à Avenida Rio Branco, 108 13.º andar, sala 1301. (22297) 700

COPACABANA — Vende-se por um preço fora de comum um negócio de comestíveis e refrigerantes, loja bem instalada c| tôdas as máquinas necessárias ao ramo. A loja é de esquina c| 3 portas, aluguel barato. Tratar no local c| sr. Karl Heinz. Av. N. S. de Copacabana, 1350, 2.ª, loja, esquina da Av. Rainha Elizabeth. (24253) 700

COPACABANA — Vende-se apart. de fundos, 12.º andar, linda vista para o mar, 2 q., 1 sala, saleta, jardim de inverno, q. e b. empregado. 27-7926. Tem financiamento. (22517) 700

COPACABANA — Vendemos residência apalacetada de esmerado acabamento em centro de terreno com 7 dormitórios, 4 salas, 2 banheiros e demais confortáveis acomodações. Base 2.300.000 cruzeiros. Tels: 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (24223) 700

COPACABANA — TERRENO — 21 x 60 — Cr$ 1.850.000,00, vendo diretamente e autorizado pelo proprietário, no melhor local da rua dos Toneleros, só se atende a quem de fato estiver interessado e marque hora para visitar o terreno. — 37-4099. (24230) 700

COPACABANA — Terreno — 12x25 pronto para construir residência, perto da praia e ar de montanha, vista deslumbrante 280 mil cruzeiros, ocasião. 37-3936. (27030) 700

COPACABANA — Compro EDIFICIO, pronto ou em final de construção. 42-8463. JOÃO MAGON. (22463) 700

COPACABANA — Vendo apto. de luxo, lugar privilegiado, no recanto do pôsto 6 a 50 metros da praia, esquina e 5.º andar. Preço Cr$ 750.000,00, facilitando o pagamento, ver e tratar no mesmo com o proprietário tel: 27-7881.

POSTO 3 — Vendo ótimo apto. quase esquina Av. Atlântica, saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas e dependências completas com habite-se. Cr$ 450.000,00 incluindo o financiamento, com o proprietário, tel: 27-7881. (27019) 700

COPACABANA — Fim da rua Barata Ribeiro, vendo apto. de 1 sala, 2 quartos, banho., coz., área tanque e WC, desde Cr$ 245.000,00 financiando para funcionários públicos e contribuintes das autarquias, aguardando abertura das respectivas carteiras, mediante módico sinal de reserva de Cr$ 2.000,00. Rudolf Karter & Cia| Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobre-loja. Tel: 42-4635 e 22-6545. (24062) 700

COPACABANA — Edifício do "TUNEL" — Vendo juntos ou separados, 2 aptos., lado a lado, andar alto, frente para Av. Princesa Isabel, de entda., sala, quarto, banho., kitchnet e terraço, Cr$ 180 mil cada, financiados 72.800,00. Tel: 25-2534, de manhã. (22304) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se em rua aprazível e sossegada uma casa com ótimo acabamento, contendo 4 quartos, sala de jantar, living, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, dependências para empregados, garage e jardim. Preço: Cr$ 800.000,00. Tratar com Dr. Paulo pelo telefone: 23-0799. (27028) 700

COPACABANA — Vende-se um luxuoso apartamento com frente para a Avenida Atlântica e fundos para Aires Saldanha, ocupando todo o andar e contendo: 3 salas, hall, sala de costura, quatro quartos, 2 banheiros sendo um em mármore, dependências de serviço e garage. Acha-se mobiliado com móveis modernissimos e ricas cortinas. Preço: Cr$ 1.500.000,00, sendo parte financiada em cinco anos. Tratar com o proprietário pelo telefone 23-0799. — Dr. Paulo. (27027) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício TUNEL, em acabamento, o apartamento 316, de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço Cr$........ 180.000,00 com parte financiada em 16 anos IMOB. SUL AMERICANA LTDA., rua da Assembléia, 104, salas 613/15. Fone. 42-8692. (27094) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, com vista para o mar, em final de construção, 3.º pavimento, à rua Figueiredo Magalhães, 28, pôsto 4, próximo à praia, com duas varandas, 2 salas conjugadas, 3 espaçosos quartos, banheiro com box, quarto de empregada e WC. Preço Cr$ 440.000,00 com financiamento pelo IAPC de Cr$.... 159.000,00, em 15 anos. Informações com o proprietário pelo fone 38-0209

COPACABANA — Apartamento Pronto — Vendo com a entrada de Cr$ 140.000,00, situado à rua Copacabana n.º 1246 no 7.º andar de n.º 703, com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros nobres com louça inglesa de cor, grande cozinha etc. Tratar com Nelson à rua Debret 79 s/607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

COPACABANA — Apartamento Pronto — Vendo situado à rua Hilário de Gouveia n.º 26, de frente de n.º 202, com sala de entrada, 2 salões, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros com louça inglesa em côr, copa, cozinha, área com tanque revestida em azulejo etc. Tem financiamento. Tratar com Nelson à rua Debret 79 sala 607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

COPACABANA — Apartamento em final de construção — Vendo situado à rua Leopoldo Miguez n.º 99, de frente de n.º 601 com sala, 3 quartos, copa, cozinha, garage etc. Tem financiamento. Tratar com Nelson à rua Debret n.º 79 sala 607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (29015) 700

COPACABANA — Vendo apto. à rua Francisco Sá, 38, pronta entrega, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banh., coz., quarto e depend. p| empregados por Cr$ 460.000,00. Trav. do Ouvidor, 39 3.º Tel: 43-8745 (21062) [illegible]

Estácio

ESTACIO DE SA' — Vendem-se à rua Matos Rodrigues n. 43, transversal à rua Aristides Lobo duas casas juntas com 3 quartos, 2 grandes salas, jardim e quintal, uma está vazia. Preço das duas juntas 220.000 cruzeiros. Tratar com Dr. FARIA à rua Buenos Aires 126, das 11 às 17 horas. (22474) 800

Flamengo

FLAMENGO — APTO. DUPLEX — Cr$ 1.100.000,00. Preço único Vendo URGENTE e direto, por motivo de viagem. LUXUOSO e ainda não habitado, em suntuoso edifício com esplêndido parque e piscina para crianças. Grandes terraços, 3 SALÕES, 1 escritório, 4 dormitórios c/armários, 3 banheiros de luxo enorme cozinha, 2 quartos de empregada garage. Tel. para 37-4099 Tem 50% financiados. (22202) 900

ALUGA-SE apto. novo, ainda não habitado, andar alto, grande sala, varanda envidraçada, quarto, banheiro, cozinha, quarto c/ dependencias empregada, area de serviço. Aluguel Cr$ 2.700,00 a quem fizer um emprestimo de Cr$ 27.000,00 para ser descontado nos alugueres. Tel. 22-4909. (27057) 900

APTO. — Vende-se à Rua Almte. Tamandaré, de frente, hall, sala, 3 qts., 2 varandas, banheiro, cozinha, dependencias empregada, area serviço, garage. Preço C:$ .. 380.000,00, Cr$ 180.000,00 financiados — Av. Rio Branco, 183 — 6.º s/ 605. (27058) 900

APARTAMENTO — Vende-se — Flamengo — Pronta entrega, frente, 2 otimos quartos, 2 salas, dependencia empregada, cozinha, banheiro. Entrada Cr$ 200.000,00 saldo em 10 anos. Tratar na "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" Av. Rio Branco, 106-108, 12.º andar, sala 1206. Fones 32-8461 e 32-8861. (22519) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamentos prontos, em ruas transversais, andares médios, de frente, e de fundos, lado da sombra, etc. Com 3 quartos, bons living, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, etc. Com ou sem GARAGE. Preços à partir de Cr$ 365.000,00 com FINANCIAMENTO. Detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES. Trav. Ouvidor 36, 4º — Tel. 43-7600. (29127) 900

FLAMENGO — Terreno à rua Paissandú, de esquina. Vende-se por Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), magnífico terreno, próprio para incorporação ou construção de apartamentos para renda. Tratar pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37 — Sala 801/2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (29065) 900

FLAMENGO — Com HABITE-SE — Vendemos magníficos apartamentos, com: 4 amplos quartos (sendo um conjugado), rouparia, sala de jantar, living, saleta, 2 banheiros nobres, 2 quartos e W. C. de empregados e área de serviço. Todos de frente. Com ou sem GARAGE. Construção de 1ª ordem. Entradas à partir de Cr$ 150.000,00 e o restante financiados em 18 anos. Detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES. Trav. do Ouvidor, 36 — 4º andar. Tel. 43-7600. (29128) 900

FLAMENGO — Compro EDIFICIO, pronto ou em final de construção. 42-8463. — JOÃO MAGON. (22461) 900

FLAMENGO — Vendo apto. no Edif. Sampaio, com 2 qts., sala, etc. Preço Cr$ 350.000,00 — Inf. 27-5649. (24152) 900

FLAMENGO — Confortáveis aptos. Vendo para entrega imediata, 1 por andar, na praia, Av. Ruy Barbosa e ruas transversais, tendo hall, 3 s., 4 qs., 2 bans., de luxo, 2 qtos., criados, garage, etc. Preço a partir de Cr$ 690.000,00 com 50% financ. em longo prazo — Inf. Carrilho — R. Uruguaiana 118, 10º. Salas 1008-1009 — Tels. 43-9672 — 28-6602. (27005) 900

FLAMENGO — Apto. de frente, vazio, vendo: tendo o mesmo 2 salas, 2 quatos, banhº., cozinha completa; e dep. de empregada área c/ tanque: Tendo de financiamento Cr$ 150.000,000 — Tratar c/ F. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva, 18-9º, s/ 904. Tel. 42-5631. (29029) 900

FLAMENGO — PRAIA — Vendemos, em construção muito adiantada, ótimo apart. c/sala, dois quartos, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 260.000,00, c/financiamento e facilidade. Inf. na SOC. IMOB. CONTINENTAL LTDA. — G. Dias, 38, s/501. (27116) 900

FLAMENGO — (Oportunidade) — Vendemos, em incorporação, excelente apartamento perto da praia em construção, com sala, grande dormitório, banheiro com box e cozinha americana. Preço Cr$...... 130.000,00 com 50% financiados e o restante mediante pequeno sinal e prestações durante a construção — Inf. na SOC. IMOB. CONTINENTAL LTDA., rua Gonçalves Dias, 38, sala 501 (ao lado da Colombo). (27115) 900

FLAMENGO — Leilão Judical — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, terça-feira, 27 de dezembro de 1949, às 15 horas em frente ao mesmo o DIREITO e AÇÃO sôbre os terrenos sitos à rua 2 de Dezembro ns. 136, 138, 140 e 142. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (28031) 900

FLAMENGO — Apartamentos para entrega em 15 dias, com 80% financiados em 18 anos, vendem-se magníficos e espaçosos em majestoso edifício de um por andar e frente para o mar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraça, 4 esplendidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos empregadas, área de serviço coberta e garage. Preços a partir de Cr$ 753.000,00 Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA — Avenida Graça Aranha, 416, 8º andar, salas 818/819. Telefones: 42-9012 — 32-7645. (29071) 900

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Vendemos manifico apartamento, para entrega imediata, tenho hall, living, sala de jantar, terraço, sala de almoço, 5 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço 1 milhão e 200 mil cruzeiros, com 557 mil cruzeiros financiados. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91-6º andar. (29080) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa — vendemos para entrega imediata, apartamento de alto luxo, acabamento primoroso, descortinando linda vista da baia de Guanabara, tendo hall, 3 salas grandes, lindo jardim de inverno, galeria, com piso de mármore preto e branco, 4 quartos, 2 banheiros sendo um revestido de mármore, toilete, grande moderna cozinha, 3 quartos para empregados, banheiro de empregados, despensa grande área com tanque. Edifício tendo um apartamento por pavimento, Garage, Inf. F. R. de Aquino & Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º andar. (29078) 900

FLAMENGO — Rua Paissandú — Vendemos magnífica residência para entrega imediata, tendo hall, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros completos, vários armários embutidos, dependências de empregada, garagem com dois quartos e banheiro, lavanderia. Preço 1.800.000 cruzeiros. Informar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º andar. (29085) 900

FLAMENGO — Vendemos à Av. Ruy Barbosa, apartamento de frente, com linda vista, para entrega imediata, com três quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço 450 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Informar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91-6º andar. Tel. 23-18-30. (29083) 900

FLAMENGO — Oportunidade — Vendemos em incorporação, próximo à praia, apartamentos de frente, dotados de sala, 2 quartos, banheiro com box, grande varanda, cozinha americana, armários embutidos — Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com pequeno sinal e financiamento de 50%. Inf. na SOC IMOB. CONTINENTAL LTDA. — G. Dias, 38, sala 501 (ao lado do Colombo). (27117) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamento, tendo hall, quarto com 23m2, kitchnette e banheiro Edifício em incorporação. Preços a partir de 94.000 cruzeiros, com facilidade de pagamento. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91 6º andar. Telefone 23-1830. (29084) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Preço: 300 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Informar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91-6º andar. Tel. 23-1830. (29038) 900

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa — Vendemos um magnífico apartamento de frente com 3 quartos, sala, e demais dependências. Andar alto. Preço 400 mil cruzeiros com Cr$ 114.000,00 financiados. Negócio próprio para aplicação de renda. Tratar na rua Senador Dantas, 76-15º and. s/1501. Fone: 42-1852.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro — Vendo apartamento de frente com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, etc Preço Cr$ 300.000,00 com 50% financiados. Tratar na rua Senador Dantas, 76-15º and. s/1501 — Fone. 42-1852.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins — Vendo apartamento com 3 quartos, sala, demais dependências. Preço Cr$ 400.000,00 com 50% financiados, e o restante facilitado. Tratar na rua Senador Dantas, 76-15º and. s/1501. Fone: 42-1852. (29040) 900

Gávea

GAVEA — Cr$ 300.000,00 — Vendo ótimo apartamento de frente com salas, 3 quartos, varandas, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Podendo ocupar imediatamente. Tratar com o sr. Alvaro tel. — 29-3779. (24191) 1001

LAGOA — Residencia magnífica — Vende-se. Centro de terreno. Térreo, 5 salas, 1 chapeleiro, 1 toilete social, garage para 3 automoveis, 1 adega refrigerada. — Andar superior: 4 grandes quartos, 2 banheiros de luxo, 3 terraços, uma estufa para guardar peles, 2 quartos para empregados e banheiro completo e 2 tanques — Fone 27-5925. (22532) 1001

GAVEA — COMPRO — Terreno mínimo de 20 x 30. Gabarito máximo de 4 pav. Em rua e terreno plano. Não serve de intermediários. Ofertas por escrito para 11852 neste jornal. (11852) 1001

GAVEA — Vende-se terreno à rua das Acácias 15 x 22,60 Tratar com o proprietário, telf.: 37-2485. (11986) 1001

LAGOA — Vendemos magníficos aptos. em final de construção tendo 1 sala e 3 quartos, e 2 salas e 3 quartos por Cr$ 350.000,00, Cr$ 400.000,00 e Cr$ 450.000,00. Financiamento a combinar, Soc. Imob. e Incorp. alto luxo. Ltda. Tels. 43-6144 e 43-6965. (29046) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se dois magníficos terrenos à rua Senador Simonsen, em frente à Sociedade Hípica Brasileira, com belíssima vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, com uma área total de 720 metros quadrados. Preço 300 mil cruzeiros. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral, à Rua do Carmo 71, sala 306, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (22499) 1001

GAVEA — PARA PRONTA ENTREGA — Apartamentos de frente constando de: 2 salas conjugadas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada, sendo um dêles com entrada para utomóvel. Preço: Cr$ 200.000,00. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2º, Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31580) 1001

GAVEA — Rua Barão de Oliveira Castro — Vendo uma casa com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, dependências de empregados, jardim varandas em lugar privilegiado, terreno de 12x30. Preço: 550 mil cruzeiros. Tratar na Rua Senador Dantas, 76, 15.º and., s/1501, Fone: 42-1852. (29036) 1001

GAVEA — Vende-se, aluga-se pedreira de côres rosa, preta, etc. Estrada da Gávea 1656 e 1652. Tel. 27-1844 ou 26-7881. (27201) 1001

JARDIM BOTANICO — APARTAMENTOS — Vendo no começo da rua Maria Angélica, em edifício de 3 pavimentos, dois por andar, magníficos apartamentos constando de varanda, um grande salão, 3 amplos quartos, banheiro completo, terraço de serviço, copa, cozinha, quarto e instalações para empregados. Preço a partir de Cr$ 300.000,00. Parte financiada pela Caixa Economica. Desdobro em pequenas parcelas a parte não financiada. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel COUTO 51, 1º andar. (28007) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo na rua Arthur Araripe lindo lote de 15 x 26, rua das Acacias 15 x 23 e rua Benjamim Batista 14 x 30, para Cr$ 360.000,00, C. Joppert Quitanda 59 — 1º S. 7. (27105) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em prédio de 3 pavimentos, apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e banheiro de criada, área com tanque: Preço: Cr$ 330.000,00 com financiamento de Cr$ .... 182.000,00 em 15 anos. Tratar com F.R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Tel.: 23-1830. (29074) 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vendemos na Rua Araucária terreno medindo 12,20 x 30,00. Pronto para receber construção. Preço Cr$ 330.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, sala 706. Tel. 32-1993.

JARDIM BOTANICO — Vendemos de frente para a Lagôa, centro de terreno, com 15 metros de testada, sólido prédio de 2 pavimentos, com 4 salas, 4 quartos, garage, etc. Preço 1.100 cruzeiros. Tels. 32-7558 e 22-4063 — Companhia Argos Mercantil. (24222) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se ótimo terreno de 1.400 m2, para construção de apto. À Rua Cândido Mendes, 189. Telef. 25-5233. (23137) 1100

GLORIA — Rua da Gloria — Vendemos luxuoso apartamento de frente, pavimento alto com linda vista, ricamente mobiliado, tendo hall, sala, grande varanda envidraçada, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Pronta entrega. Preço: Cr$ 650.000,00. Inf. com F.R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (29082) 1100

Grajaú

GRAJAU — AVENIDA JULIO FURTADO 201 — Vendo apto. térreo com boa área, 1 sala, 2 quartos, bho coz. dependências completas para empregada. Preço.... 220.000,00 aceitando proposta à vista, motivo de viagem, tratar Avenida Rio Branco, 173 sobreloja, tel.: 42-4635, o apto. está ocupado sem contrato à partir de 8 de março de 1950. (24067) 1200

BARÃO BOM RETIRO — Rua Araujo Leitão 66, vendo 100% financiado apto. de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área c| tanque, só para funcionários públicos, entrega 30-60 dias. Informar-se Avenida Rio Branco 173, sobreloja, 42-4635. Rudolf Karter & Cia. Ltda.

GRAJAU — Vendo casa de 2 pavimentos, 4 qts., antiga, conservada; preço 400 mil cruz., 190 mil financiados, 120 mil à vista e 100 mil facilitados. Fone 37-8821, das 10 às 12, e das 19 às 21. — Juracy. (27077) 1200

GRAJAU — Vende-se casa confortável, 2 pavimentos, 4 qts. amplos, 2 salas, copa grande, demais dependências, inclusive de empregada, e garage c/2 qts. grandes encima; centro de terreno de 12x37; próximo aos bondes e ônibus. Preço Cr$ 570.000,00, sendo 50% em 18 anos. Ouvidor, 183, 3.º, sala 303. Tel. 43-5340. (27109) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se ótima residência em centro de terreno de 10x53 metros, jardins, pomar, sol da manhã. Muito fresca. Tem 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros, halls, varanda, terraço, ampla garage e quarto de empregados. Preço Cr$ 830.000,00 com pequeno financiamento. Fone 47-3679. (24160) 1300

TERRENOS IPANEMA; LEBLON — Quero comprar imediatamente, dinheiro à vista, papéis em ordem. Obséquio telefonar hoje ..... 47-2544 ou 27-4025. Negócio urgente e direto. (16926) 1300

IPANEMA — Vende-se uma casa com 2 pavimentos, situada à Rua Anibal de Mendonça, em centro de terreno, perto da praia e mais um apartamento construído no mesmo terreno. Preço total dos imóveis: 920 mil cruzeiros. O terreno mede uma área aproximada de 600m2. — Tratar com o sr. Cabral, à Rua do Carmo 71, sala 306, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (22491) 1300

IPANEMA — Vende-se uma magnífica residência à Rua Barão da Torre, com 2 pavimentos, tendo no 1.º andar: 2 salas, quarto e banheiro de empregada, cozinha, copa, quintal e garage; e no 2.º pavimento: 3 quartos, sendo um duplo, banheiro completo de luxo, área e boa varanda. Preço: 1.200.000 cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Cabral, à rua do Carmo 71, sala 306, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. (22493) 1300

IPANEMA — Vende-se uma ótima casa de dois pavimentos situada à Rua Barão da Torre em centro de terreno, com garage e jardim. Preço 780 mil cruzeiros, com 40% financiados. Tratar com o sr. Cabral, à Rua do Carmo 71, sala 306, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (22495) 1300

TERRENO IPANEMA LEBLON — Vendemos: 10x?0 ruas Jm. Nabuco — Prud. Morais — Rainha Elizabeth 14x22 — Vieira Souto 15x50 e 40x25 — Ataulfo Paiva 18x33 — Aristides Espíndola 31x22 e 16x35 — Fo. Pessoa 15x40 e 13x50 — Emeu Mäire 29x23 e 21x33 — Piratininga 15x18 — Timóteo Costa 12x30 e 16x30 Pça. A. Bernardes 30x100 — Visc. Albuquerque 12x34 e 15x31, etc. "C. I. R. LIMA LEAL" — Fones: 27-4825 e 27-1810 — Rua Miguel Lemos, 44 — 6º — Esq. Av. Copacabana. (27043) 1300

IPANEMA — Vendo magnífico apartamento para entrega em abril, com saleta, ampla sala, varanda, 3 grandes quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, armários embutidos, dependências de empregada e garage. CR$ 380.000,00 com CR$ 160.000,00 financiados em 15 anos. OSVALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco 106/108, s. 410. (27134) 1300

IPANEMA — Vendo à rua Nascimento Silva, casa de vila, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e 2 áreas. Preço: Cr$ 200.000,00 com parte financiada. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91 — 6º sala 13. (29078) 1300

IPANEMA — Vende-se bom prédio Rua Redentor 237. Telefonar Niterói 3183. (27174) 1300

IPANEMA: — Vendo apartamentos de saleta, sala, 4 quartos, e dependências junto à Praça N. S. da Paz. Preços a partir de CR$ 320.000,00, sendo CR$ 48.000,00 de sinal, CR$ 48.000,00 na escritura e o restante em prestações mensais de CR$ 2.407,10. OSVALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco, 106/108 sala 410. (27132) 1300

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH — Vendo apart. de entrada, 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependências CR$ 250.000,00 c/ grande parte financiada em prestações de CR$ 1.624,30. OSVALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 sala 410. (27136) 1300

IPANEMA — Vendo por Cr$ 650.000,00 na rua Vde. Pirajá bom lote de 10 x 50. C. Joppert, Quitanda 59 - 1º S. 7. (27104) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 300 m2., podendo ser construídos edifícios de 3 a 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar — Telef. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Telef. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na "Cidade Jardim Laranjeiras", no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Telef. 42-6030.

VENDE-SE ou aluga-se o apt. 101 do Ed. Visconde Uruguai — Laranjeiras [illegible]. Chaves com o porteiro. Preço venda Cr$ 470.000,00. Tratar Comandante Prat 26. (24183) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por 800 mil cruzeiros, sendo 50 por cento financiado pela Tabela Price em 10 anos, um moderno prédio [illegible] (22299) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ou [illegible] (24087) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos magnífico lote de terreno plano a poucos metros da rua das Laranjeiras, medindo 350 m2, [illegible]

TERRENO — COSME VELHO — Vendem-se dois lotes juntos em [illegible] José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (23121) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento [illegible] (24197) 1400

Leblon

LEBLON — Proprietário vende os apartamentos em construção próximo à praia [illegible] Tel. 28-2529. (22498) 1500

LEBLON — Vendo o último apartamento vazio para pronta entrega [illegible] Tratar à Avenida Rio Branco, 108, sala 1.301.

LEBLON — Vendo apartamento de frente, lado da sombra, pronto [illegible] Tratar à Avenida Rio Branco, 108, sala 1.301.

LEBLON — Vendo loja pronta, [illegible] Tratar à Avenida Rio Branco, 108, sala 1.301. (22388) 1500

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Jerônimo Monteiro [illegible] J. REZENDE. (27686) 1500

A Rua Visconde de Albuquerque, Leblon, vende-se terreno [illegible] ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS [illegible] (22330) 1500

LEBLON — Vendemos moderno e confortável palacete em centro de terreno de 20x30. Tels. 32-7558 e 22-4063. CIA. ARGOS MERCANTIL. (24224) 1500

LEBLON-TERRENO — Vendo à rua Apucarana, junto e antes do prédio 150, magnífico terreno de 15,45x31,70, pronto para receber construção. Preço Cr$ 450.000,00. MANOEL DE SOUZA SANTOS Miguel Couto 51-1.º andar. (28005) 1500

LEBLON — Vendo magníficos lotes na rua Venancio Flores 17x30 (esquina) outro de 12x36 e 12x50, rua Carlos Góes 20x40 e magnífico lote no melhor trecho de Visc. de Albuquerque de 12x30 por Cr$ ..... 640.000,00 diretamente com C. Joppert, Quitanda 59-1.º Sala 7. (27107) 1500

LEBLON — Apartamento VASIO, com Cr$ 90.000,00 de entrada e o restante FINANCIADO, vendemos saleta, sala, 2 varandas, 2 bons quartos, cozinha, dep. completas de empregados, etc. A 2 quadras da praia e com 2 frentes, sendo uma para a Av. Ataulfo de Paiva. Informações nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. do Ouvidor, 36-4.º Tel. 43-7600. (29128) 1500

APTOS. no LEBLON — Vendo no Edifício "Prado", em incorporação à Av. Bartolomeu Mitre, esq. c/ Av. Visc. de Albuquerque, (em frente ao Hosp. Miguel Couto). Todos c/ 2 a 3 qts., sala, varanda, qt. e W. C. emp., etc., de frente, mt.º bem localizados, ar de montanha, tendo bondes e onibus à porta, etc. Preços a partir de 230.000 cruzs. Vendas exclusivas de CARVALHO ROCHA — Tels. 27-6160 e 37-7109. (28041) 1500

Leme

LEME — Apartamento — Vendemos em incorporação, de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preço Cr$ 250.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados Tratar com Lemos, Borba & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706 Tel. — 32-1993. (17625) 1600

LEME — Vende-se o apartamento n.º 802 da rua Gustavo de Sampaio n.º 182, para entrega dentro de 20 dias, com saleta, sala, 2 quartos banheiro, cozinha, quarto e sanitário de empregada. Preço: Cr$ ..... 280.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à Vista, Cr$ 70.000,00 financiados pelo IAPC em 15 anos e o restante à Combinar. Tratar na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 — Sala 801/2 — Edifício Rex — Fones 22-2293 e 42-5287. (29066) 1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Inst. Educação — Vendo magníficos apartamentos situados na Rua Senador Furtado n. 20, constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregado. Ótimos preços com financiamento de 60% em longo prazo. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR. Av. Erasmo Braga, 277 — sala 912 Fone 42-1786. (33757) 1900

Rio Comprido

APARTAMENTOS — Vende-se à rua Tenente Vieira Sampaio, 33 — transversal, à rua Aristides Lobo — em edifício de 3 pavimentos, ainda não habitados, todos de frente dois por andar, construção de meio luxo e dos seguintes tipos: Tipo "A" varanda, sala, 2 quartos, banheiro e dependências e a partir de 235 mil cruzeiros com 55% a longo prazo. Tipo "B" com varanda, sala, 3 quartos, banheiro e dependências e a partir de 300 mil cruzeiros, com 55% a longo prazo. Tipo "C" com varanda, vestíbulo, 2 salas de 18 e 22 mts2 cada, 3 quartos de 12 mts2 cada, armário para rouparia, banheiro em côr e dependências, a partir de 340 mil cruzeiros com 55% a longo prazo. Entrada de serviço independente. Ver no local com o vigia. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (24142) 2001

APARTAMENTOS — Vendem-se à rua Tenente Vieira Sampaio n. 113 — transversal à rua Aristides Lobo — com habite-se, e com varanda, sala, 2 quartos e dependências. Ver no local. Preço a partir de Cr$ 220.000,00 com 50% a longo prazo. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (24143) 2001

RIO COMPRIDO — HADDOCK LOBO — A Rua Tenente Vieira Sampaio, 91, aberta na R. Aristides Lobo, 159, vendem-se ótimos apartamentos em final de construção, para entrega em 90 dias, e edifício de 3 pavimentos, constando de 2 qts., sala, e de 3 qts., 1 e 2 salas, garage e demais dependências, inclusive de empregada, e varanda. Preços a começar de Cr$ 255.000,00, inclusive garage, com financiamento de 40% [illegible]

RIO COMPRIDO — PARA ENTREGA IMEDIATA — [illegible]

RIO COMPRIDO — Aptos. vendo [illegible]

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendem-se 2 ótimos apartamentos [illegible]

SANTA THEREZA — Vendo ótima vivenda em centro de terreno plano, dando para três ruas, em área de 9.000 m2 — Linda vista, todo arborizado, servindo para residência, embaixada, colégio ou casa de saúde pela situação previlegiada. Facilito o pagamento — Informações com Cardoso — Rua Sete de Setembro nº 184 — sobo. Telefone 43-4059. (16831) 2100

Santa Teresa — Vendo 2 pequenos apartamentos [illegible]

SANTA TERESA — Residência — [illegible]

SANTA TERESA — [illegible]

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO vendo perto do Campo, casas para entrega em 10-12 meses 1 sala, 2 quartos, banh., cozinha, area, tanque e quintal Cr$ 200.000,00 com grande facilidade para contribuintes dos INSTITUTOS. Avenida Rio Branco 173 sobreloja. Rudolf Karter & Cia. Ltda. (24065) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício venderá em leilão, sexta-feira, 30 de dezembro de 1949 às 16,30 em frente aos mesmos o Terreno com 13 Barracões, medindo 68,60 de frente por 130 ms., terminando em ponta aguda sito à Rua Almirante Rodrigo da Rocha n.º 12. Pertencente ao Espólio de Maria Eugenia Rosa. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (28030) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos à rua Sotero dos Reis, magnífico terreno com 16,50 x 50. Preço 1 milhão e 200 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Tratar com F.R. de Aquino & Cia. Ltda., — Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar, (n.º 97). (29098) 2200

APARTAMENTOS A CR$ 110.000,00 — Vende-se em São Cristovão, para pronta entrega, à rua Mourão do Valle nº 15, com quarto, sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, sendo Cr$ 50.000,00 financiado a prazo de 15 anos (Tab. Price). Informações no local com o encarrgado do Edifício. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1º — Tel. 42-6402. (28016) 2200

Tijuca

VENDE-SE, à Rua Delgado de Carvalho, 49, o apartamento 202, novo, pronto para ser habitado: para família de tratamento. Com 50% financiado pela Caixa Econômica. Trata-se pelo telefone 26-3651. (23140) 2500

TIJUCA — Vende-se uma boa casa de avenida vazia para entrega imediata, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar rua Senador Dantas, 20 sala 1009. Tel. 22-4991. (16840) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almte. Cockrane n. 178 apartamento no 7.º pavimento com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, quarto de banho e com azulejos de côr e louça inglêsa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garage, para entrega imediata. Preço Cr$ ... 410.000,00 sendo Cr$ 145.000,00 à vista e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Tratar diariamente no local ou av. Nilo Peçanha 155, 4.º andar, salas 424/5 com dr. Carlos. (22508) 2500

TIJUCA — Finalmente chegou uma belíssima incorporação à rua Antonio Salema, esquina de Adalberto Aranha, perto da Praça Saenz Pena, com apartamentos de 2 e 3 quartos, e demais dependências, todos de frente, em edifício de 4 pavimentos para serem entregues em 12 meses. Preço a partir de 190 mil cruzeiros, com 20% de sinal, 15% no ato da escritura, e demais importancias facilitadas e financiadas. Não perca tempo e adquira o seu apartamento com o sr. Cabral, à rua do Carmo 71, sala 306, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (22502) 2500

TERRENOS na Muda da Tijuca, vendo diversos, planos otimamente situados em lindo bairro, já quase todo construído com lindas casas. Dentro de 1 mês passará nas imediações o ônibus. Tratar 37-3278. (29005) 2500

AVENIDA TIJUCA — Vendo terreno com área de 3.989,70m2, com 77,04 metros de testada; a 1.800 metros da Usina. Logradouro pavimentado a concreto, dotado de água, luz, fôrça, telefone, iluminação pública, jardins e parques de estacionamento. Maravilhosa vista, não sendo possível construção no terreno fronteiro. Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR. Av. Erasmo Braga, 277 sala 912 — Fone 42-1786. (33756) 2500

TIJUCA — MUDA — Vende-se a Trav. Afonso apartamento de frente c/ 3 quartos, 2 grandes salas e demais dependências. Cr$ ..... 210.000,00 financiamento de 50% — Tratar rua do Carmo n. 6 — 6.º and. s/ 611 — ARMANDO. (29100) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 1 predios de [illegible] pavimentos [illegible] Saens Pena [illegible] 250 mil cruzeiros [illegible] 3 ruas; à [illegible] andar, salas [illegible] José Cepeda. (29125) 2500

TIJUCA — Vende-se à [illegible] é moderno [illegible] 5 quartos, 3 [illegible] salas, escritório [illegible] acomodações con[illegible] [illegible] Preço [illegible] oferta. [illegible] oitavo, salas [illegible] José Cepeda. (29124) 2500

TIJUCA — [illegible] à R. Tte. [illegible] casa, com sa[illegible] Tratar só de [illegible]-7308. (27121) 2500

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim [illegible] apartamento de [illegible] sala de jantar, [illegible] quarto de [illegible] e um ter[illegible] completo, c/ [illegible] de emprega[illegible] serviço, e ainda [illegible] garage. O apar[illegible] é alto. Preço [illegible] na rua Sena[illegible] and. s/ 1501. (29037) 2500

TIJUCA — [illegible] a rua S. Mi[illegible] S. Rafael, casa [illegible] de dois pa[illegible] terreno com [illegible] mais dependen[illegible] empregado. La[illegible] Lida., à Ave[illegible] 8.º andar, sala (27162) 2500

TIJUCA — [illegible] para entre[illegible] magnífica residen[illegible] da Bandeira, [illegible] garage, etc. [illegible] Preço: Cr$ [illegible] facilidade. [illegible] Lida. Tels. (29045) 2500

TIJUCA — [illegible] junto à Praça [illegible] de sala, quar[illegible] para entre[illegible] OSVALDO [illegible] Rio Branco (27131) 2500

TIJUCA — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da [illegible] Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício. [illegible] próximo predio co[illegible] Conde de Bonfim [illegible] platibanda [illegible] com cortina [illegible] construção antiga [illegible] pertencente [illegible] Francisco da [illegible] Vide anún[illegible] "Jornal do Comércio". (28024) 2500

TIJUCA — [illegible] imediata — [illegible] Cochrane — ven[illegible] de avenida, [illegible] com 1 [illegible] banheiro [illegible] cozinha, quar[illegible] empregadas, quintal [illegible] vista: Cr$ — [illegible] financiamento de Cr$ [illegible] contribuintes do I. [illegible] e L. Ximenes [illegible] 12.º and. s. [illegible] 42-5559. (28052) 2500

TIJUCA — [illegible] próximo à [illegible] bom lote de [illegible] x 30, pronto [illegible] Cr$ 100.000,00. [illegible] Ltda. 43-6144 (29052) 2500

TIJUCA — [illegible] à rua Morais [illegible] em centro de [illegible] tendo 3 salas, [illegible] de luxo em [illegible] corpo da ca[illegible] apartamento inde[illegible] quartos, sala, ba[illegible] garage com moradia [illegible] Preço 1.500,000 [illegible] com F. R. de [illegible] — Av. Rio [illegible] andar. (29090) 2500

TIJUCA — Vende-se predio na [illegible] 47 em centro [illegible] Cr$ 900.000,00 [illegible] pagamento — Te[illegible] (22437) 2500

TIJUCA — Vendemos à Rua Conde de Bonfim, apartamento com sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Preços de Cr$ 150.000,00, 170.000,00 e 210.000,00, com 70% financiado em 15 anos. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º Tel. 23-1830. (29143) 2500

AVENIDA TIJUCA — Quilômetro 1 — Vendem-se juntos ou separados, 2 lotes de terreno de 12x30. Milton Ferreira de Carvalho, Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tel. 32-5757.

AVENIDA TIJUCA — Vendem-se, à vista ou prazo longo, magníficos terrenos à rua Itamby, paralela à Avenida Tijuca, distante 11 quilômetros da Avenida Rio Branco e três quilômetros da Muda, [illegible] captada no local, gás e arborização. [illegible] Dominam lindas paisagens e são ladeados por densas florestas virgens [illegible] Proibidos por lei prédios de mais de 3 andares. [illegible] "Alto da Boa Vista", a 2 passos, na Avenida Tijuca, [illegible] Tratar com o Sr. Milton Ferreira de Carvalho, Edif. dos Barbonos Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. (27188) 2500

TIJUCA — Cede-se o direito à compra do apartamento [illegible] (23507) 2500

Urca

VENDE-SE [illegible] Av. Pasteur, [illegible]

URCA — Vendem-se bonitos apartamentos em início de construção [illegible]

URCA — Excelente Negócio. [illegible]

URCA — [illegible] (29064) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO 318 — Vendo com uma entrada apenas de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado pela Tabela Price, os 3 últimos apartamentos modernos com 3 ótimos quartos, grande sala, varanda, área com dependências de empregados, etc. *Leopoldo Zacconi.* Av. Rio Branco 128, sala 1212. (11399) 2700

VILA ISABEL — Vendo casa pronta entrega com sala, 2 terraços, 3 quartos, banheiro, cozinha, depend. para empregados e garage dupla por Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 140.000,00 financiados a longo prazo. Trav. do Ouvidor 39, 3.º. Tel. 43-8745. (24260) 2700

VILA ISABEL — Vendemos casa de vila vazia, com 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, w.c. de empregada e área com tanque. Preço Cr$ 200.000,00 com financiamento de Cr$ 120.000,00 em 10 anos. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6.º andar. Tel. 23-1830. (29075) 2700

VILA ISABEL — Vendemos os últimos apartamentos na esquina das ruas Sousa Franco e Torres Homem, tendo 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Preço 220 mil cruzeiros a 280 mil cruzeiros com financiamento pela Tabela Price, em 10 anos. Aceitamos financiamento do Instituto. — Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91-6.º andar. (29069) 2700

VILA ISABEL — Rua Mendes Tavares 112, vendo as últimas casas de 2 quartos, sala, etc. taqueadas, com lage, pó de pedra, banheiro completo, com entrada de 40.000,00 e 100.000,00 financiados a combinar. Ver por gentileza casa 2, das 9 às 12 e travessa S. Domingos 4, sobrado (esquina da Rua da Alfândega). Tel. 43-03.

APARTAMENTO — Cr$ 20.000,00 de entrada, e o restante em prestações mensais: Vendo Cr$ 160.000,00, êste magnífico e último com 2 ótimos quartos, grande sala, área com tanque, etc., sito à rua Petrocochino nº 57 apto. 102. Ver: só aos domingos na parte da manhã. *Leopoldo Zacconi.* Av. Rio Branco 128, sala 1212. (27041) 2700

Suburbios da Central

CASA VASIA — BANGU — Próximo a estação, vendem-se duas casas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cosinha, banheiro e quintal. Tratar à rua Hilário de Gouveia 61 A — Loja Copacabana Tel. 37-0365 (22197) 2800

NOVA IGUAÇU — Vendemos uma casa de campo, com sala, quarto, cozinha, banheiro, grande varanda na frente e uma pequena área nos fundos, com luz elétrica, diversas arvores frutíferas, construída em lote de terreno com 435 m2, situada no Jardim Carioca, bairro Três Corações. Preço Cr$ 65.000,00; facilitamos metade do pagamento em 30 meses, sem juros. Tratar com Quaresma ou Granado. Av. Nilo Peçanha n. 23, 1º and. Fone 87 — Nova Iguaçú. (23321) 2800

NOVA IGUAÇU — Terrenos — Realize neste fim de ano o sonho de tôda família UM TERRENO para construir SEU LAR! terrenos próximos a Rodovia Presidente Dutra. Vendemos magníficos lotes no JARDIM CARIOCA a partir de Cr$ 8. 15. 20. 25. 30. 35. Entradas desde Cr$ 300,00 e prestações desde Cr$ 120,00. Tratar com a firma proprietaria SOCIEDADE IMOBILIARIA BRASILEIRA LTDA., em Nova Iguaçú: Av. Nilo Peçanha, 23 — 1.º and. no RIO: Rua B. Aires, 19 — 2.º and. sala 3 às 5as. feiras das 16 às 17,30 horas. (23322) 2800

MADUREIRA — TERRENOS — Vendo, na Rua Operário Saddock de Sá, transversal à Estrada Marechal Rangel e a 30 metros desta, os últimos lotes de 12x42 (504 m2), nos quais podem ser construídas duas residências ou edifícios de apartamentos, até 4 pavimentos, sem elevador. Lotes inteiramente planos e prontos para receberem construção. Ao lado de todos os meios de condução e dos mais amplos recursos domésticos. Situados a 800 metros da Estação de Magno, a 1.200 metros da Estação de Madureira e a 2.000 metros da Estação de Irajá. Ônibus direto ao local; partindo da Igreja da Candelária. Esta rua começa na Estrada Marechal Rangel, 505. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (28006) 2800

VENDEM-SE bons lotes de terreno à Est. Intendente Magalhães, [illegible]

PIEDADE — [illegible]

MADUREIRA — [illegible]

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, [illegible]

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — [illegible]

CASAS — GRANDE OPORTUNIDADE — [illegible]

CASAS — GRANDE OPORTUNIDADE — [illegible]

ZONA INDUSTRIAL — [illegible]

INHAUMA — PRAÇA 24 DE OUTUBRO — [illegible]

INHAUMA — LOTES COMERCIAIS — Vendo na Estrada Vel da Pavuna, fazendo também frente para a praça 24 de Outubro magníficos lotes comerciais e industriais indicados para construção de lojas e apartamentos. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1º andar. (28004) 2800

CASA EM INHAUMA — Vende-se para pronta entrega o prédio 95, da rua Upitanga, junto ao ponto final do bonde, com varanda, sala, 2 grandes dormitórios, com armários embutidos, entrada para automóvel etc., em centro de terreno. Preço Cr$ 160.000,00, facilitando-se o pagamento de Cr$ 100.000,00 à prazo longo. Chaves no prédio 52, da Praça Turimã (ao lado). Tratar com o proprietário, à Av. 13 de Maio 37 — 1.º — Tel. 42-6402. (28018) 2800

ENGENHO NOVO — Vendemos magnífica área com 3.600 m2 com galpão em construção. Preço 400 cruzeiros o m2. Tratar com F.R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar, (n.º 98). (29097) 2800

VENDE-SE — uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha com 62 metros comprimento a Rua Clarimundo de Mello 334. Piedade, Bonde, ônibus à porta. (24166) 2800

CAMPO GRANDE — Vende-se, mobiliada ou não confortável e bonita casa de campo, com água encanada e eletricidade, ao centro de chácara (fruteiras, aviário, cocheira, garage, etc.); trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º andar. (10558) 2800

MESQUITA — Rua Emilio Guadany n.º 1174, vende-se ótima casa, construida em terreno de 12 x 40, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e dependências. Tratar na Imobiliária Delamare, S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (27071) 2800

TERRENOS À PRAZO LONGO: — Vende-se no Engenho Novo, servidos por ônibus, bondes e pelos elétricos — magníficos lotes de 10x30 e maiores, à rua Paim Pamplona, no trecho calçado, junto à Lino Teixeira (Largo do Jacaré), prontos a receberem construção. Preços a partir de Cr$ ... 90.000,00, com grandes facilidades de pagamento. Vende-se no mesmo local ótimas esquinas para casas de negócio ou renda. Plantas e mais detalhes no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1º, tel. 42-6402. (28015) 2800

CAMPINHO — Terrenos à venda, à Estrada Intendente Magalhães 634, esquina com Henrique de Melo e rua Prof. Sebastião Fontes, lotes planos de 15x24, bairro S. Cecília e em boas condições de pagamento. Condução fácil por trens, bondes e ônibus. Ainda temos disponíveis alguns lotes comerciais, bem situados. Ver no local. Tratar à rua Araujo Pôrto Alegre 70, sala 402, das 15 às 18 horas. Tel. 42-8505. (29016) 2800

IRAJÁ — Vende-se prédio em grande terreno de 11x100, mais de 70% aproveitável com frente para duas ruas (rua Gustavo de Andrade 182 e rua Honorio de Almeida, fundo) em Irajá a poucos metros de farta condução, bondes, ônibus, lotações, etc., principia na Av. Monsenhor Felix. Está alugada sem contrato, 2 salas, 3 quartos, varandas, banheiro e cozinha em marmorete, quarto e banheiro empregada, e garage, todo confôrto. Tem mais uma casinha com 2 quartos e serviço. Preço Cr$ 300.000,00, facilita-se 50% no pagamento. Tratar à rua do Rezende n. 133-A. Telefone 32-1524. (22146) 2800

ESTRADA Automovel Club, (São João de Meriti), vendo alguns ótimos lotes com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala. Rua do Ouvidor n. 107, 1.º andar, Sala 3 — Tel. 43-6033. (27090) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — [illegible]

VALQUEIRE — Vende-se ótimo terreno com 12 x 49 50 à rua dos Jasmins; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. Rua do Rosário, 129 — 1º andar. (15181) 3001

JACAREPAGUA — Terreno — [illegible]

JACAREPAGUA — [illegible]

JACAREPAGUA — Leilão judicial — Affonso Nunes [illegible]

JACAREPAGUA — TANQUE — [illegible]

Méier

MEIER — Vende-se o prédio [illegible]

MEIER — BOCA DO MATO — [illegible]

MEYER — RESIDENCIAS — Vendem-se juntas ou separadamente, num dos melhores pontos do bairro, distantes três minutos da Estação do Meyer, duas ótimas casas à rua Hermengarda ns. 536 e 560, na parte asfaltada dessa rua. A de n.º 536 tem inquilino e a de n.º 560 está desocupada. Cada uma é dividida em três quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro, garage, etc. Tratar com o sr. Tupinambá, tel. 29-0746, à referida rua Hermengarda n.º 497, casa 4, apartamento 101. (22456) 3100

MÉIER — TERRENO — Rua Arquias Cordeiro n.º 160 — Vendo magnífico terreno com frente para a Rua Arquias Cordeiro e Frei Fabiano, medindo pela primeira uma frente de 18 mets., e pela segunda 8 mts., c/uma extensão de 60 metros. O terreno tem duas casas. Preço Cr$ 300.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar na Rua Senador Dantas, 76, 15.º and., s/ 1501. Fone: 42-1852. (29039) 3100

TERRENO — Vende-se à rua Jaime Benevolo, perto da rua Camarista Méier e rua Dias da Cruz, bem localizado, entre predios, mede 8 x 22. Preço 40 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Tratar à rua do Carmo 71, 8.º salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (29123) 3100

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE ótima casa, vazia, na Rua California, 580, Penha, com sala, três quartos, varandas e banheiro completo, tendo entrada para automóvel, em terreno de 410 m2. Ver e tratar no local com o proprietário. (22442) 3200

ZONA INDUSTRIAL BONSUCESSO — Vende-se otimo terreno com cêrca de 3 mil metros quadrados. Tem casa de negócio e residência, agua com abundância, gás e luz, terreno de marinha, frente para 3 ruas, próximo a Variante. Informações à Rua do Carmo 64 com sr. Eurico. (23100) 3200

VENDE-SE um terreno de 16 ms. por 40 ms., em Imbariê, antiga estação Joaquim Távora; trata-se com E. Jordão, à Praça Mauá n.º 7, sala 1606. (23161) 3200

CAXIAS — Vila São José — Vendo casa com loja, próprio para armazem, e com duas moradias de sala, quarto, cozinha e banheiro em terreno de 20x80. Francisco Hala. Ouvidor, 107, 1º. Tel. 43-6033. (27085) 3200

RAMOS — APARTAMENTOS — Com Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendo, na Rua João Silva, 85, magníficos apartamentos em final de construção, constando de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Construção de primeira ordem. Ao lado de todos os meios de condução e dos mais amplos recursos domésticos. Ver no local e tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (28001) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se otimo terreno à Avenida Brasil medindo 25,50 x 129,25. Tratar na Imobiliaria Delamare S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) — Lojas em centro comercial — Vende-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina com grande comercio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto com residencia no sobrado à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: — 20% como sinal na entrega das chaves, com escritura de promessa, 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva e 50% no prazo de 5 anos, pela Tabela Price. Tratar no local à Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliaria Delamare S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446.

BRAZ DE PINA — Casa e apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixas, perto da estação da Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lobo Júnior n. 2255 com bondes, onibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão à gás ESSO, quarto e dependencias de empregados, banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependencias de empregados, área com tanque e quintal no terreo com 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local a Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliaria Delamare S. A. — Avenida Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira, entre o lote 628 e o predio 334, ótimo terreno de 292m2 com fundação para otima casa. Tratar na Imobiliaria Delamare S A. — Avenida Presidente Vargas 446 — Av. 13 de Maio, 41. (27074) 3200

MANGUINHOS — Leilão judicial — Afonso Nunes, devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz Presidente da 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de dezembro de 1949, às 14 horas, à Rua Chile, 29, o transmissor de rádio Byington. Mais informações pelo fone 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". O aparelho poderá ser examinado no Hangar da Navegação Aérea Brasileira, em Manguinhos. (28032) 3200

PREDIO, à Rua Uranos — Vende-se, com três quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar à predio de negócio. Rua comercial e industrial. Preço: 150 mil cruzeiros. Facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário, à Rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (29119) 3200

PENHA CIRCULAR — Vendo casa vazia, moderna: ótima construção terreo, tipo apto. com jardim 2 quartos amplos, sala grande; banheiro completo, cozinha, grande área, com quarto próximo à rua Lobo Júnior, por 127 mil cruzeiros, sendo 30 mil de entrada e o restante facilitado e financiado em 10 anos. Tab Price. Ouvidor 183, 3.º, sala 303. Fone. 43-5340. (27200) 3200

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício — venderá em leilão, segunda-feira, 2 de janeiro de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Oliveira Melo n.º 387. Dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Edificado em terreno que mede 8,00 de frente por 40,00 de fundos. Pertencente ao Espólio de Antônio Guimarães. Mais inf. ..... 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (28025) 3200

ZONA INDUSTRIAL vende-se bom terreno próximo a Av. Brasil com 1200m2 m/m motivo de viagem forçada aceita-se oferta tratar com Giacomo tel. 26-2544. (27141) 3200

BRAZ DE PINA — Terreno de 356 m2. — Esquina da rua Irapuã, com Ibicuí — Base Cr$ ... 35.000,00. Mais informações telefone 27-8269. (29001) 3200

Niterói

SETE PONTES — Urgente, facilita-se o pagamento — Vende-se otima casa, quinze minutos das barcas, servida por três linhas onibus; de cinco em cinco minutos, um onibus, com três quartos, duas salas, copa grande tôda em azulejos, banheiro completo de luxo, boa varanda tôda em azulejos marron, instalação de água quente, bom alpendre, quarto separado e banheiro separado para empregada, bonde à porta, lotação à porta, tem água, grande cisterna. Entrega-se vazia. Ver e tratar à qualquer hora. Rua Dr. Porciuncula, 2211, em frente a Usina de Luz Preço Cr$ 160.000,00. (16867) 3300

TERRENOS — Deslumbrantes panoramas para a Baía de Guanabara, Saco de S. Francisco. Vende-se os últimos lotes (Sem Marinhas) preço Cr$ 68 e 135.000,00 com peq. ent. e prazo longo. Ver na parte da manhã com a proprietaria, Vila Curitiba — Próximo ao Bar Lido. (24213) 3300

SASO DE S. FRANCISCO, casa confortavel vazia, vende-se com três quartos, duas varandas, cozinha, luxuoso banheiro em côr e mais uma pequena casa no fundo para empregada, entrada de auto terreno de esquina com 2 lotes, boa água própria com bomba, preço Cr$ .... 250.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante a prazo até 10 anos, temos foto, 800 m. da Praia — clima saudavel. Saco de S. Francisco, rica residencia nova a cem metros da praia, cozinha, varanda, quarto para empregada, entrada para auto, preço Cr$ 340.000,00 sendo parte à vista e o restante a longo prazo, (temos foto e está vazia). Av. 7 de Setembro, bela residencia vazia em local de muita condução com três quartos, salas, cozinha, banheiro completo quarto para empregada. Preço Cr$ 170.000,00, facilita-se. Inf. Ed. D. Bosco s/ 109. P. Ribeiro — Tel. 22821. (24210) 3300

ICARAI — Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio (zona sul) a magnifica e espaçosa residencia da r. Alvares de Azevedo, 242, com 4 q., 2 salas, copa, cozinha c/ gaz Esso, e dep. criados. Jardim e quintal. Negócio diréto c/ proprietário que reside na mesma, pelo Tel. 43-7545. Facilita-se. (28020) 3300

NITEROI — Vende-se um bom terreno, próximo à av. 7 de Setembro, perto da Praia de Icaraí, com 700 metros quadrados. Preço: 95 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Weber, à rua do Carmo 71, sala 306, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (22500) 3300

NITEROI — Vende-se uma belíssima casa com 2 pavimentos, à Av. Tiradentes, perto do Palácio do Governo, tendo na parte de baixo: sala, saleta, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, quintal e garage. Em cima: varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social e área. Preço: 320 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Cabral, à rua do Carmo 71, sala 306, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (22501) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Carioca — Torro 4 lotes de terrenos, para pagamento à vista por Cr$ 98.000,00, os lotes 39 e 40 da quadra 18, lote 8 da quadra 20 e lote 2 da quadra 79 Teles. 23-3482 e 23-3611 (23133) 3400

RESOLVA HOJE MESMO! Compre bom lote de terreno na Ilha do Governador, à rua Professor Hilarião da Rocha, entre os números 485 e 561, Tauá. Mede 8,50 x 51,00, N' plano, está completamente desembaraçado e pronto para construção. Rua limpa, tendo água, luz e telefone e muita condução próxima ao local. Distante da praia apenas 10 minutos. Preço de ocasião 35.000 cruzeiros a vista, sem intermediário. Tratar com o proprietário, à rua Joaquim Palhares 149 casa 17. Telefone 28-0142, exceto aos domingos. (23120) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos na Freguezia, com tôda condução a porta, 100 metros da praia a partir de Cr$ 37.000,00 até Cr$ 75.000,00 com entrada de 10 ou 20% e o saldo em 60 ou mais prestações, outros terrenos na Praia da Bandeira, com água, luz, prontos para construir também com facilidade nos pagamentos. Imobiliária Astrêa Ltda., Rua México 148 - 4.º, sala 403. Tel. 32-6061. (27069) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo magnífico terreno com 408 m2., no jardim. Duas Praias, com linda vista para Guanabara, perto de condução; Preço de ocasião. Tratar com o sr. Joaquim à Av. Rio Branco 91 6.º andar sala 13. (29093) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se à rua Dr. Guapiassú — Ribeira, casa em terreno de 12x36,50, sala grande, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias para empregada. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 8.º sala 84. (27161) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — TERRENOS — Vendem-se dois com frente para o mar, na Praia da Freguesia e Praia do Barão. Tratar na Praia da Guanabara 561 (Freguesia) (28063) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos lote de esquina de 13 x 30, situado aproximadamente a cem metros da Praia da Bica. Preço Cr$ 70.000,00, facilitados. Tratar na firma: LEMOS, BORDA & CIA. LIMITADA — Av. Nilo Peçanha 26, sala 706. Tel. 32-1993. (17622) 3400

Petrópolis

VENDE-SE — predio novo, estilo colonial construção sólida em Petropolis, com 3 quartos grande sala c/ lareira banheiro completo e demais dependencias, pequeno apartamento para caseiros Base 250.000,00. Aceita-se ofertas Telefone 43-0383, com Fonseca. (16853) 3500

PETRÓPOLIS — SITIO — Com 601.000 metros quadrados, 5º Distrito de Petropolis. Otima topografia. Valor Cr$ 500 000,00 Troca-se por apartamento em Copacabana pelo valor de — Cr$ ...... 350.000,00 a Cr$ 400 000,00. Mais detalhes com Dr. Guilherme — Caixa Postal 460. (22166) 3500

PETROPOLIS — Vende-se à Av. Pedro I, (Bosque) ótima casa tôda mobiliada. Negócio urgente. Inf. 37-6902. (22040) 3500

PETROPOLIS — Vende-se muito barato, uma casa à Praça Pasteur, 69. Castelanea. Tratar com Almir pelo telefone 22-4280. (22307) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vendo ótimos lotes de terrenos, bem situados, com água abundante, boa estrada, à razão de Cr$ 15,00 cada metro quadrado, facilitando-se o pagamento. Vendo também boa casa de madeira, nova, em terreno de 3.200 mts2, com 4 quartos, boa sala com BAR, demais dependências completas, garage, por Cr$ 250.000,00 facilitando metade do pagamento. Informações no Rio com Chatel fone 27-7211, ou Morais, fones ... 43-0159 ou 43-6808. (16907) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no EDIFICIO PRINCEZA, confortável apartamento todo mobiliado, c/ sala de visitas, Grande Living Jardim de inverno, 2 amplos quartos, quarto criado e terraço de Serviço todo revestido de azulejos. Preço mobiliado: 380 mil cruzeiros Tratar pelos telefones 42-3390 e 48-9890. (23179) 3500

PETROPOLIS — Vende-se 250 contos financiamento 50% em 5a., ou aluga-se a veranista uma casa com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias — tel. 27-6705. (22488) 3500

PETROPOLIS. — Vende-se ótimo apartamento à rua Benjamin Constant, 88 — Edificio Palatinato, com grande sala, 5 quartos banheiro, copa, cosinha, quarto e banheiro de empregado. Entrega imediata. Vêr no local com o porteiro e tratar no Rio com o proprietário pelo fone 27-1554 (22505) 3500

VENDO — ótimo terreno, de .. 22 x 40, em Bonclima, com linda vista e lugar sêco. Tel. 47-0143. (22407) 3500

BONCLIMA — Petropolis. Vende 2 casas, luxo, recem-construidas, 4 quartos, banheiro, cozinha azulejados, living, varanda, garage, luz, esgoto. Chaves Agente Estação Nogueira. Rio: tel. 48-0495. (23184) 3500

PETROPOLIS — Vende-se entre o Centro e Quitandinha, residencia moderna com 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, garage, jardim, ultra-gás. Telefonar para 47-1456. (22479) 3500

PETROPOLIS — Casa com bom terreno aceita-se como parte de pagamento em permuta de Fazendola organizada no ramal de Vassouras — Para detalhes tratar à rua Visc. de Pirajá, 197 apto. 4 Ipanema. (24130) 3500

PETROPOLIS — GRANJA — Vende-se uma, por 300 mil cruzeiros, tendo uma renda mensal de 10 mil cruzeiros, na Estrada União e Indústria, antes de Três Rios. Tratar Elias, Avenida 15 de Novembro, 830. Phone 4860. (23157) 3500

PETROPOLIS — Vendemos à rua Oswaldo Aranha, esplendida casa em terreno de 14 x 100, tendo jardim, sala, 3 dormitórios e demais dependências. Entrega imediata. Preço Cr$ 300.000,00. Imobiliaria Sul Americana Ltda Rua da Assembléia 104, salas 613-15. Fone: 42-8692. (17381) 3500

PETROPOLIS — Vendo em situação magnífica um terreno de esquina com 60 metros de frente. Agua e luz; linda vista. Condução à porta (ônibus Rio-Petrópolis, Quitandinha. Independência etc.). — Francisco Hala. Rua do Ouvidor 107, 1.º — 43-6033. (17330) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se ótimos lotes, no fim da rua José Bonifácio, que é transversal à Av. Ipiranga, a menos de 500 metros da Catedral, em rua completamente calçada, com tôdas as instalações, inclusive água, prontos para construção imediata. A partir de Cr$ 50.000,00. Plantas e informações à rua Buenos Aires 17, 7.º andar, tel. 23-3356 e 23-3196. (9899) 3500

VENDE-SE ótima residência nova e vazia, em Valparaiso, Petrópolis. Preço: Cr$ 300.000,00. Informações pelo telefone 25-0113.

VERÃO PETROPOLIS — Aluga-se pequena casa de campo, em centro de grande terreno, toda pintada de novo, parcialmente mobiliada, há 15 minutos do centro, com água própria muito bôa, tendo uma sala, três quartos, cozinha com fogão elétrico, banheiro completo, varanda coberta e dependências de empregada. Aluguel para seis mezes, a partir de Janeiro de 1950: Cr$ 15.000,00 — Cartas com amplas referencias para a portaria deste jornal sob número 24.089.

ITAIPAVA — Vende-se ou troca-se por imóveis no Rio uma granja com 13 alqueires geométricos, casa finamente acabada e mobilada com 4 quartos, 2 banheiros, toilete, 2 salões, escritório, 2 varandas, copa, cozinha, despensa, camara frigorifica, apartamento para empregadas com banheiro Garage para 2 automóveis. Jardim, Horta. Agua de 5 nascentes — Ultra-gás Luz elétrica. Telefone; 3 casas para empregados, Galinheiros, Chiqueiro Piscina natural, 2 lagos com embarcações — Cocheira para cavalos Estábulo para gado. 2 pastos cercados etc. Informações e fotografias com o proprietário — Tel. 45-2887. (22387) 3500

PETROPOLIS — PRAÇA DA LIBERDADE — Vendemos boa casa tendo: 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha e demais dependências, garagem com 2 quartos. Preço 700 mil cruzeiros. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91 — 6.º andar — (n.º 126). (29096) 3500

PETROPOLIS — Casa em frente ao Hotel Cremerie — Vende-se ou permuta-se por apartamento na Zona Sul, ótima casa situada na Estrada da Independência e construida em terreno de 17 x 40, com sala, 3 quartos e outras amplas acomodações em dois pavimentos. Base: Cr$ 300 000,00, pagando-se à vista a diferença de prêço do apartamento, o qual deverá ter: sala, 3 quartos e demais dependências. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim n. 37 — Salas 801-2 — Edifício Rex — Fones 22-2293 e 42-5287. (29067) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda casa moderna no Parque S. Vicente, o mais lindo recanto de Petrópolis com grande varanda envidraçada — 1 sala, 4 quartos, cozinha e banheiro com ultra-gás e garage, etc. Terreno de 40 x 80. Facilita-se grandemente o pagamento. Proprietário 42-6769 ou 27-6220. (28050) 3500

PETROPOLIS — Vendo desde Cr$ 10,00m2, áreas na zona da Fazenda Inglêsa, 10 quilômetros do centro de Petrópolis. Facilito o pagamento. Tel. 26-6945. (27158) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se à Rua Barão do Rio Branco esplêndido prédio em terreno de 31x300, preço base Cr$ 700.00. Facilita-se o pagamento, mais informações com o Sr. Alexandre na "Feira Livre" à Avenida 15 de Novembro 744. Fones 3019 ou 2420. (29032) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Oportunidade. Vendo urgente vivenda moderna, vazia, em terreno de 1300 m2. no Alto. Tratar diretamente com o proprietario à rua da Alfândega 24/26, sr. Flavio. Preço 200.000.00 Telefones: 27-4983 e 25-5217. (24168) 3600

VENDO — ou troco por Ford Chevrolet ou Mercury 1942 n 48, lote na Varzea, de 10 x 40 ou à rua Sulcorá, frente n. 78. Negócio sem intermediarios. Tratar com sr. Jorge no Rio, Tel. 29-1982. (22453) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se nessa formosa Cidade, uma das mais belas propriedades existentes, serve para familia de trato e recursos ou para erigir Sanatório. Hospital ou Colonia de férias, breve terá estrada direta, que valorizará ainda mais a propriedade. Vende-se por motivo de viagem. Tratar Rua Sete de Setembro 40 s.b. (27023) 3600

ATENÇÃO! — Um otimo presente de Natal! Um lote de terreno situado no melhor local da Serra de Teresopolis! Servidos por estrada de ferro e de rodagem, em local de grande futuro, vendemos magnificas chacaras e lotes com 1.000m2, já existindo luz elétrica, telefone, agua encanada, pequeno hotel. Para mais informações com d. Angelica, tel.: 2748. Teresopolis, ou à rua do Rosário, 104, 4.º andar, tel.: 23-1383. (22465) 3600

TERESOPOLIS ALTO — Rua Mamoré, esquina Dr. Jorge Lossio 2 minutos do Higino Hotel, vende-se casa nova com todo conforto base Cr$ 280.000.00, facilita-se o pagamento tratar no local com Manoel Esteves ou Rua do Ouvidor 69-A sala 21, Tel. 43-1759 das 16 às 18 horas.

TERESOPOLIS — Vendemos sitio tendo 540,482 m2. todo tratado tendo magnifica e luxuosa residencia com todo conforto para familia de alto tratamento, residencia para empregados, garage para 2 carros, cocheira, estrumeira, etc. Agua potável em abundancia. Distante apenas 7 quilômetros da Varzea tendo boa entrada. Preço Cr$ 4.000.000,00 com facilidade de pagamento. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 91, 6.º andar, (n. 124). (29094) 3600

TERESOPOLIS — Vendo por Cr$ 150.000,00, propriedade com 5.5 alq., casa boa, terreno com varzea, muita agua, 23 kil. distante Centro Terezopolis. Facilito — Av. Graça Aranha, 19 — sala 403 — Tel. — 32-3190. (27167) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos apartamentos para entrega imediata, todo mobilado, tendo linda vista para montanha, com as seguintes acomodações; boa sala com lareira, 3 quartos, banheiro em cor, armario embutido, dependencia de empregada — Preço 350 mil cruzeiros com parte financiada. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar (n. 123). (29087) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos magnifico terreno, de esquina com area plana de 1.100 metros quadrados. Preço Cr$ 130.000,00. Facilita-se parte. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (29143) 3600

Fazendas e sítios

FAZENDINHA — Para recreio e renda — Localizada em zona de veraneio; à margem da estrada de rodagem: 95 km. do Rio; entre as estações de Sacra Familia e Morro Azul — distante 2 km de ambas com 4 trens diários; 560 ms. de altitude; clima salubérrimo; 15 alqs. geométricos; pastos formados, matas e boas aguadas Casa mobilada, antiga porém confortável com 12 peças instalação de água quente e fria, grande varanda, luz própria e da Light, Açude circundado por belíssima mata e queda com moinho de fubá; paiol, ranchos e cevas; tres casas para colonos e uma para administrador, moderna instalação de Aviário, pateiro à margem do lago navegável; charrete; carroça; utensilios de lavoura, pomar e culturas diversas; 2 cavalos, 15 cabeças de gado leiteiro; 25 carneiros, coelhos e aves. Topografia admirável para Hotel, Sanatórios ou Colônia de Férias. Tratar pessoalmente à rua Visc. de Pirajá, 197, apart. 4 — Ipanema Vende-se ou permuta-se por imóvel no Rio ou Petropolis. (24129) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END — Vende-se em Nova Iguaçú, areas a partir de 2 000,00 m2, plantadas c/ laranjeiras, ou sem plantação, a preço excepcionalmente barato, a longo prazo, sem juros. Informações, c/ Da Mathilde, à Av. Erasmo Braga, n. 255 — 12.º sala 1202-A — Tel. 42-9079. (16913) 3700

PARTICULAR — procura fazenda ou sitio organizado, preferência zona Petropolis, próximo ao Rio, séde confortavel com bôa estrada e condições razoaveis Cartas e fotografias para C. P. 3651. (16833) 3700

VERÃO ? — ITAIPAVA

Aluga-se em sitio aprasivel casa, 4 q., banh.º completo, sala, cozinha, gás, eletricidade, garage. Tratar Rio Tel.: 38-6531 - Itaipava, Casa Valente. (19495) 3700

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — vendo 2 ótimos terrenos de esquina com 5.000m2., cada um. Situação magnifica, defronte a Bomba de Gasolina. Luz elétrica. Onibus à porta. Preço sem competição. Francisco Hala, rua do Ouvidor, 107 - 1.º - s/ 3 — Tel. 43-6033. (Ideal para pequeno sitio). (17334) 3700

ESTRADA RIO-PETROPOLIS. — Vendo no km. 20, ótimo terreno de esquina, 20 x 100, próprio para pequeno sitio por preço de ocasião. Francisco Hala, rua do Ouvidor, 107 - 1.º - s/ 3 — Telefone: 43-6033. (17331) 3700

ESTRADA RIO-PETROPOLIS: — Vendo dez lotes de 10 x 50 cada um, em conjunto com 50 m. de frente, para esta estrada, Km 8. Facilito parte. Francisco Hala, rua Ouvidor, 107 - 1.º andar, s/ 3 — Tel. 43-6033. (17333) 3700

SITIO com grande lago. Vende-se 900 mts. da estação de Morsing perto de Mendes. 70.000m2 terreno plano cultivado, casa mobilada, eletricidade e dependencias. Tratar .. 27-4491. (22406) 3700

SITIO — Vende-se urgente no Municipio de S. Gonçalo, no lugar denominado "Cala Bôca", em Niterói, à 30 minutos das barcas, uma propriedade medindo 164 mil metros quadrados, que serve para um otimo sitio ou loteamento, existindo na mesma uma casa de construção rústica e algumas árvores frutíferas tais como: mangueiras, bananeiras, laranjeiras, etc. Preço: 100 mil cruzeiros. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral, à rua do Carmo 71, sala 306, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (22498) 3700

MENDES — Vende-se, próximo de hotel (moderno e luxuoso), horto e piscina recem-inaugurados, e lago e centros esportivos e assistenciais em organização, chácara com 10.828 m2, arborizada, formando parte de único loteamento de veraneio, com água canalizada em todos os lotes, captada de nascentes próprias, perenes e puríssimas, dominando tôda a Mantiqueira, e com eletricidade e telefone, e confinando com grande bosque em formação. Acesso para a estação, com seis trens elétricos diários, e da qual dista apenas três quilômetros, e do quilômetro 57 da Rio-São Paulo (Cabral) distante 35 quilômetros, por excelentes estradas, à vista ou a prazo. Tratar com o proprietário, à Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Telefone 32-5757. (27189) 3700

MENDES — Est. do Rio — Casa de campo. Vendemos, à Rua Berardinelli, no bairro Independência, o "Sitio D. SINA", ótima e moderna construção de estilo, com 2 quartos, boa sala, copa, cozinha, dependências de empregados completas, e ainda um apto. com 2 quartos para hóspedes ambos com banheiro de água quente e fria. Terreno todo plantado. Tem benfeitorias no valor de 80 mil cruzeiros. Preço: Cr$ 350.000,00, com 50% financiado. Visitas diáriamente no local c/ responsável, e detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES. Trav. do Ouvidor, 36, 4.º andar. Tel. 43-7600. (29131) 3700

MINAS GERAIS — Cidade de Alfenas — Oferecemos neste importante centro de café, magníficos armazens gerais, construídos em terreno plano, com 50.000 m2, dispondo de maquinaria nova para beneficiamento de café e cereais. Preço de oportunidade e grande financiamento. Tratar com F. R. de Aquino & Cia., Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (29095) 3700

SITIO PARA WEEK-END — Vendo por Cr$ 150.000,00 com grande prazo para pagamento, propriedade com 200 000 [illegible] a 16 kil. de Petrópolis, altitude de 1.000 metros. 400 metros frente, loteada, grande plantação eucaliptus, muita agua e casa tosca de madeira. Av. Graça Aranha, 19 sala 403 — Tel. 32-3190. (27169) 3700

RANCHO GRANDE

Vendo no Klm. 35 à 60 minutos do D. Federal, granja nova, formada a 3 anos, 190.000 m2. de terras planas, 2 casas de colonos. 2 poços. 1.000 bananeiras, centenas de fruta de conde, cereais, apiários pasto de capim jaraguá, cercado de arame farpado. Fone: 37-8821, das 10 às 12 e das 19 às 21 — JURACY. (27082) 3700

FRIBURGO — MURY

Aluga-se por 4 meses um sitio com todo o confôrto, incluindo piscina, lago de peixes, garage, charrete, cocheiras e uma casa com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, com grande área tôda gramada, árvores frutiferas, etc. - Preço Cr$ 5.000,00 por mês. - Mais detalhes pelo Telefone: 28-4703. (22214) 3700

COMPRO SITIO

Compra-se sitio ou chácara para veraneio, com boa casa de moradia. Água e luz. Altitude máxima 500 metros. Até 5 horas de trem do Rio. Pagamento à vista. — Informações com detalhes preço e etc. a V.J.C. Caixa n.º 23.163, redação dêste Jornal. (23163) 3700

FAZENDOLA

Vendo para Week-End e com possibilidade de adaptação em granja para renda, dista 2½ horas do Rio em automóvel e está à 2½ klms. da estação, altit. de 560 mts., c/ 16 alqrs. (773.000,00 m2.), em pasto, mato e plantações, ótima sede, muito confortável e demais benfeitorias; piscina, açude, etc., facilito no pagamento. Presidente Wilson, 198, 9.º S. 904 — José Barroso.

BONCLIMA — (Casa)

Vendo à 12 minutos de Petrópolis no Country Club, casa c/ 2 qts., 1 sala, varanda, banheiro, cozinha e luz elétrica, terreno de 2.000 m2. — Preço 235 mil cruzeiros facilito. — Presid. Wilson, 198, 9.º S. 904. José Barroso.

FAZENDA

Vendo em Valença, Est. do Rio, altitude de 800 mts. c/ 40 alqueires, pastos, capoeiras e plantações; séde com água corrente e luz própria, casas de colonos, engenho, alambique, depósito, curral, etc. Preço: 320.000 cruzeiros, facilito muito no pagamento. Presidente Wilson, 198, 9.º, S/ 904 — José Barroso.

FAZENDA

Vendo em Rezende à 3 klms. da cidade por ótima estrada, c/ 50 alqrs. em pastos e capoeiras; sede, casas de colonos, aviário, bom paiol, ótima coberta, etc. Presidente Wilson, 198 - 9.º - S/ 904 — José Barroso.

JACAREPAGUA' — 4,00m2

Vendo sitio à 25 minutos do Tanque, c/ 125.000,00m2, em plantações e mato; águas próprias, testada de 650 mts. para 4 estradas, ônibus de 30 à 30 minutos na porta, facilito no pagamento Presidente Wilson, 198 - 9.º - S/ 904 — José Barroso.

VARIANTE R.S. PAULO

Vendo áreas para loteamentos, granjas, etc., com testada para a pavimentação, região de Nova Iguaçu à Queimados. — Presid. Wilson, 198 9.º S. 904. — José Barroso.

NOVA IGUAÇU — (Casa)

Vendo em zona rural, nova, c/ 3 qts., sala, cozinha, W.C., luz, etc. Ônibus à porta, terreno de 20 x 40 mts. Cr$ 45.000,00. — Presidente Wilson, 198, 9.º S. 904. José Barroso. (29058) 3700

VERANEIO - MIGUEL PEREIRA

Vendemos a mais bela residência, situada em frente ao Hotel dos Turistas, bem perto da Estação, para familia de alto tratamento, situada em centro de terreno todo plantado com árvores frutiferas, medindo 3.200 m2. planos. Construção moderna com grande varanda de 40 m2. 2 amplas salas, 4 grandes quartos, banheiro e cozinha com todo o confôrto, dispondo de água quente e fria. Garage fora do corpo da casa. Outra casa para o zelador, tôda forrada e taqueada, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos. Preço de ocasião: Cr$ 450.000,00 com 50% de financiamento. Soc. Imob. e Incorp. Ltda. - Tels.: 43-6144 e 43-6965. (29057) 3700

SITIO NA POSSE

200.000 m2. por 90.000 cruzeiros. Muita água e grande varzea. Telefone 29-3031 com ALFREDO. (28085) 3700

FAZENDA

Vende-se com 134 alqueires, em mato, roças e pastos. — Altitude de 400 metros. Distante desta capital 3½ horas de automóvel, por ótima estrada; 5 quilômetros da Estrada de Ferro. — 13 pastos muito bem formados e tratados, gordura roxo; 353 litros de leite diários. vacaria de campo e uma ordenha, 280 reses. vacaria especial e escolhida. — Casa de residência, água encanada, ótimo pomar. Paiol, céva, galinheiro, 4 currais p. tirar leite, cocheira, animais, carroças, porcos, galinhas, moinho, máquina p. pessagem, canavial, 10 casas de colonos e retiro. — Facilita-se parte do pagamento. Telefone 2-1934 - Niterói. (27018) 3700

SITIO DE VERANEIO — Vende-se ou troca-se contra apartamento Rio ou Niterói — Sitio de 30 alqueires estado do Rio zona de Friburgo. Preço Cr$ 170.000,00 ônibus de Niterói, até 3 Km do Sitio e Leopoldina — Café bananal — laranja, mandioca boa renda. — 37-7100 de manhã e às 20 horas. (27184) 3700

MURI — FRIBURGO — Vendo ótimos lotes de terreno à beira da Estrada de Rodagem. Tem água e luz. Tratar pelo telefone 2-1998. Niterói. (13984) 3700

OTIMA CASA

Vende-se uma na Rua Getúlio n.º 209, com 4 quartos, sendo 2 com entrada independente, 2 salas, 1 ótima varanda e demais dependências Cr$ 150.000,00. Tratar com Paulino Rua 1º de Março 101-A, 5.º S/ 1 — Das 14 às 16 horas. (22434) 91

FLAMENGO

Vende-se ou aluga-se apart. mobiliado, em andar alto, com bela vista para o mar no Ed. Rio Azul sito à Praia do Flamengo 386. Grande parte financiada, demais informações pelo tel.: 28-9036. (22473) 91

CENTRO VENDE-SE

Vendem-se, Av. Rio Branco, esquinas de Assembléia e Rua Rodrigo Silva, Edifício "Iracema" ótimas lojas com sub-solo, sobre-lojas, grupos de salas, e andares, com 80% de financiamento Tratar à Rua Rodrigo Silva 18, 1.º andar, Sala 1.002 — (quase em frente ao mesmo). (22164) 91

COMPRO em edifício até 20 milhões de Cr$, ou dois equivalentes, de construção recente, na zona sul, perto da praia. Sem intermediário. Tratar pelo tel. 37-0183 com Sampaio (24024) 91

TERRENO COM 70 % FINANCIADO

LEBLON — Vende-se magnífico terreno com 40,00 metros de testada, com frente para duas ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 650.000,00 com Cr$ 455.000,00 financiado. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasília) 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31577) 91

VASSOURAS — Vende-se 2 prédios novos, com entrada para carro: um vazio. Preço Cr$ 140.000,00 os dois. Informa Joaquinho, Imperial Hotel. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 555 apto. 904 — Rio. (25108) 91

BARÃO DE JAVARI

Vende-se um terreno plano de 480m2, no bairro de São Jorge, em Irajá de Javari, por 22.000 cruzeiros, à vista. Ver com o Sr. Marçulo, no Hotel Floresta, no local e tratar com Escritório Pavarini da Veiga 83 Apartamento 601. (24200) 91

QUEIMADOS — Vendem-se lotes de terrenos de 15x40, perto da Estação de Queimados, em prestações a longo prazo. Tratar no local com o sr. Antonio Soares Maciel — Estrada Cambuí grande distante 400 metros da Estação de Caramujo (Irajá) ou na Imobiliária Santa Luiza — Av. Presidente Vargas, 446. (30723) 91

EDIFICIO BRISTOL

PARQUE EDUARDO GUINLE

LARANJEIRAS

— • —

Nêsse luxuoso Edifício de linhas modernas e de concepção inteiramente nova, com belíssima vista para os jardins e lago do Parque Eduardo Guinle, vendemos os últimos apartamentos.

- ★ PRÉDIO PRONTO
- ★ APARTAMENTOS DE FRENTE DE DOIS TIPOS SENDO UM TIPO "DUPLEX"
- ★ ÁREA DE CONSTRUÇÃO 400,00m2
- ★ PLAY-GROUND COBERTO PARA CRIANÇAS
- ★ AMPLAS GARAGES
- ★ PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 1.050.000,00 (Cr$ 2.625,00 POR M2)

FINANCIAMENTO DE 70%

Um grande salão com 50,00 m2, varandas, toilete para visitas, 4 quartos, armários, embutidos, banheiro completo em côr, ampla cosinha, 2 quartos e banheiro para empregadas, garage.

IMOBILIARIA CIVIA S. A.

AV. RIO BRANCO N.º 311 — 2.º (ED. BRASILIA) — TELS. * 22-2141 — * 22-1848 — DAS 9 ÁS 18 HORAS

MARAVISTA
ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
★
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

Terreno na Zona Industrial

Vende-se ótimo terreno a 20 mts. aproximadamente da Av. Brasil "Pôrto de Inhaúma" e a 200 mts. aproximadamente da estação de "Bonsucesso", com frente para as duas principais Av. Nova York e Maxwell: área pouco superior a 3.000 m2 com 6 casas construidas podendo servir para escritórios. Aceitam-se propostas parte do terreno ou total. Tratar pelo telefone 43-2609 com Sr. Rodolpho. (22510) 91

"Organização Vasconcellos"

— Imóveis —

COMPRA E VENDA DE CASAS, APARTAMENTOS E TERRENOS.
INCORPORAÇÕES E HIPOTECAS.
CONSTRUÇÕES, LOCAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE BENS.
SERVIÇOS DE DESPACHANTE. ADVOCACIA EM GERAL
Diretor-proprietário:

FRANCISCO DE VASCONCELLOS PINHEIRO

Av. Rio Branco, 106-108, 12.º andar - sala 1.206 - Fones: 32-8461 e 32-8082
(Edifício Martinelli)
(22532) 91

OLARIA INSTALADA

Vende-se, com facilidade de pagamento, os maquinismos e acessórios de uma Olaria instalada dentro da cidade de Caxias, Estado do Rio, podendo ser aproveitado o terreno onde está localizada pelo prazo de 2 anos. Bastante água e fôrça da Light. Tratar à Av. Rio Branco 257, grupo 1.201 — Tel. 42-6944 — Sr. Garcia. (22483) 91

Apartamento — Copacabana

COMPRA-SE, novo, á vista, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Informações sôbre localização e demais detalhes para 23-2693 — Souza. (22466) 91

COPACABANA

40.000,00 de entrada

Vende-se apartamento na Av. Atlântica, de frente, com 2 salas, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregados — SICEI LTDA. — Largo da Carioca, 5 - sala 206 — Tel. 42-4733. (27156) 91

No mais famoso clima do Brasil

EDIFICIO ARCADIA

o seu «cantinho» em PETRÓPOLIS

Localização ÚNICA: Praça D. Pedro, esq. da rua 16 de Março.

Um edifício magnífico, de 13 andares, em dois blócos distintes com: - Galeria de lojas para comércio fino, ricamente decorada, com repuxo luminoso. - Grupos de salas na sôbre-loja, para médicos, advogados, etc. - Apartamentos com 2 ou 3 dormitórios, "living-room", jardim de inverno, armários embutidos, dependências completas para empregadas, banheiros com "box", etc. - Garage subterrânea, com locais designados para automóveis. - Casa de Chá no terraço ajardinado. - 4 luxuosos elevadores. - Instalações completas e modernas de geradores elétricos, gás e de todos os requisitos exigidos para o máximo confôrto dos moradores. - Administração do condominio no próprio prédio.

LOJAS DESDE........... CR$ 105.000,00
GRUPOS DE SALAS DESDE.. CR$ 117.000,00
APARTAMENTOS DESDE.... CR$ 250.000,00

1 - Garantia real do Capital inicial por escritura e registro de imóvel imediatos - Vantagens especiais de incorporação - Grandes facilidades de pagamento e financiamento.

2 - Extraordinárias perspectivas de valorização.

AVENIDA KOELLER
PREFEITURA
PRAÇA D. PEDRO
AVENIDA 15 DE NOVEMBRO

SINQ

INFORMAÇÕES E VENDAS:

MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDENCIA LTDA.

Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Telefones: 43-5548 e 43-7670

PETRÓPOLIS: Na própria óbra - Praça D. Pedro, esq. de 16 de Março ao lado do D'Angelo.

CONSTRUÇÕES
INCORPORAÇÕES
FISCALIZAÇÕES

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

RIO — Av. Churchill, 94 — 6º
S. PAULO — Rua Marconi, 23 — 6º
BAHIA — Av. Sete de Setembro, 1 — 3º (Salvador)
RIO G. DO SUL — Av. Borges de Medeiros (Ed. Sulacap — 4º) P. Alegre
MINAS GERAIS — Av. Affonso Penna (Ed. Sul América — 2º) B. Horizonte
(27025) 91

PAVIMENTAÇÕES TECNICAS DE ASFALTO

E

IMPERMEABILIZAÇOES

JORGE ELIAS CALFAT

Av. Graça Aranha, 416 - 7.º, salas 714/5
Fones: 42-3333 e 42-5555

F. PONCE DE LEON

VENDE PRÉDIO E TERRENOS EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE

CORRETOR DE IMÓVEIS

AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º ANDAR — SALA 511

TELEFONES: 22-0236 e 22-0812.

(27165) 91

LARANJEIRAS

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Serão vendidos em praça do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos
DOIS LOTES DE TERRENOS

RUA ALICE

1.º — Localizado 10,00 antes do prédio n. 506, medindo 12m,00 por 40m,00 de extensão;
2.º — Localizado junto e antes do prédio n. 506, medindo 10m,00 por 45m,00.

AVALIAÇÃO: Cr$ 40.000,00 cada LOTE.
A VENDA SERÁ REALIZADA EM FRENTE AOS MESMOS, A PARTIR DAS 16 HORAS, DO DIA 3 DE JANEIRO
INFORMAÇÕES, com o porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA. Cartório do 2.º Ofício
(29141) 91

APARTAMENTO

COMPRO

Procuro apartamento em Copacabana, com o mínimo de sala, 2 quartos e dependências de empregada, para pagamento de Cr$ 150.000,00 á vista e o restante em prestações mensais a combinar. Só serve negócio sem intermediários. Procurar o sr. Fonseca, á rua Buenos Aires n. 171. (27037) 91

BONSUCESSO

(AVENIDA BRASIL)

Será vendido em praça do Juizo da 4.ª Vara de Órfãos, o PRÉDIO E TERRENO A RUA GUILHERME FROTA N. 167
Construido em terreno que mede 11m,00 de largura na frente, 15m,00 na linha dos fundos por 28m,00 de extensão por ambos os lados.

Localizado a 30m,00 da Avenida Brasil.

Será vendido em praça do Juizo da 4.ª Vara de Órfãos, o Construido em terreno que mede 11m,00 de largura na frente, 15m,00 A venda será realizada em frente ao prédio no dia 10 de janeiro às 17 horas.

INFORMAÇÕES, com o porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA, Cartório do 1.º Ofício.

JACAREPAGUÁ

Vende-se ou aluga-se magnífica propriedade, especialmente construida para granja, leiteira e avícola. Com linda casa parte mobilada água em abundância, luz elétrica da Light, ultra-gás, etc... Estrada asfaltada de Copacabana até a porta. Tem 3 grandes galinheiros, completamente equipados, para 4.000 galinhas; 4 pinteiros também equipados para mil (1.000) pintos, cada. Cocheira para cavalos, 2 estábulos para 32 vacas, etc... Casa boa para empregado. Tratar com o proprietário pelo telefone: 27-2331 ou de 4 às 6 hs. 22-9483 (Não aceita intermediário) — Preço da venda: Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros). Aceita oferta para pagamento à vista. Aluguel: Tratar diretamente com o proprietário. (29144) 91

APARTAMENTO FRONTO

EDIFICIO ITAQUI

Vende-se o 10.º pavimento, já com "habite-se", exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros, esquina de Oto Simon, com varanda em tôda a volta do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento, com hall de entrada, grande living, ótima sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um de côr, em louça inglesa Standard, copa, cozinha e dependências para empregados. Garagem, 2 elevadores Schindler. Fôro remido. Financiamento a longo prazo Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, sobreloja, e Avenida 13 de Maio n. 41. (30372) 91

GLÓRIA

Vendem-se os 2 ultimos apartamentos acabados de construir com imediata entrega, á rua Candido Mendes n. 71. Parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários á Av. Churchill n. 94 - 6.º andar - s/607. (27026) 91

Galpão para Indústria

Em área de 28.500m2 acha-se construido galpão de cimento armado, com cobertura em telha francesa (390m2) e outras dependências no total de 525m2, tendo fôrça ligada e grande reservatório dágua. Situado no D. Federal entre Anchieta e Pavuna, já servido por boas estradas e breve pela nova Rio-São Paulo e Av. das Bandeiras em terminação próxima. Vende-se ou arrenda. Informação Tel. 32-3972. (17511) 91

OLARIA — APARTAMENTOS

Cr$ 20.000,00 DE ENTRADA

Com Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendo na rua João Silva 85, apartamentos em final de construção, constando de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Ao lado dos mais amplos recursos domésticos e de variados meios de transporte, inclusive ônibus moderníssimos, cujos itinerários abrangem a cidade inteira. Ver no local e tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS. Miguel Couto n. 51 - 1.º andar. (20062) 91

BAIRRO FÁTIMA

Edifício de grande apresentação social, junto a Riachuelo, terminando a construção, ótimo acabamento, com 2 e 3 quartos, grande living, dep. completas e de empregado, preços e condições bem accessível, a partir de 225 mil cruzeiros, entrega em 8 meses, já financiado pelo I.A.P.I. — Inf. rua Araujo Pôrto Alegre n. 70, sala 513 — Tel. 52-1222 — Corrales. (30117) 91

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, 14.º andar, s/ 1.404 — Tel.: 22-6783. Demolições: Rua Jardim Botânico 692, Visconde de Pirai, 500, Ministro Viveiros de Castro 62 e outras mais. Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, material como sejam banheiros de côr, louça inglêsa o que pode existir de melhor, ótimas esquadrias de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados, de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos, forros e madeiramento diversos, portões de ferro e grades, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas, vascolantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, eletrodutos, caixas dágua, ferragens e diversos outros materiais.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construam sem primeiro apresentar os nossos materiais. — MACIEL — TEL.: 22-6783. (11626) 91

EDIFICIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS
DE:



SALETA, SALA, TRES QUARTOS, COZINHA, BANHEIRO EM LOUÇA DE CÔR E DEPENDENCIAS DE EMPREGADO. COM FORO REMIDO

PREÇOS
DESDE CR$ 290.000,00
ATÉ CR$ 440.000,00
70 % FINANCIADOS PELA TABELA PRICE
15 ANOS. 10 %
30 % PAGAVEIS EM TRÊS (3) PRESTAÇÕES: SINAL (10 %) DUAS OUTRAS A 30 E 60 DIAS.

PRÉDIO EM FINAL DE ACABAMENTO, PODENDO SER VISTO TODOS OS DIAS ENTRE 11 E 12 HORAS E AOS DOMINGOS E FERIADOS DE 10 ÀS 15 HORAS.

INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º
Fones - 42-2407 e 52-0119



APARTAMENTOS

DÚPLEX A partir de Cr$ 320.000,00

Projéto de construção de linhas moderníssimas ainda não realizado no Brasil, para apartamentos em condomínio quer pela sua originalidadde e beleza, quer pelo conforto e indevassabilidade.

EDIFICIOS "ITAPORANGA" E "PIANCÓ"

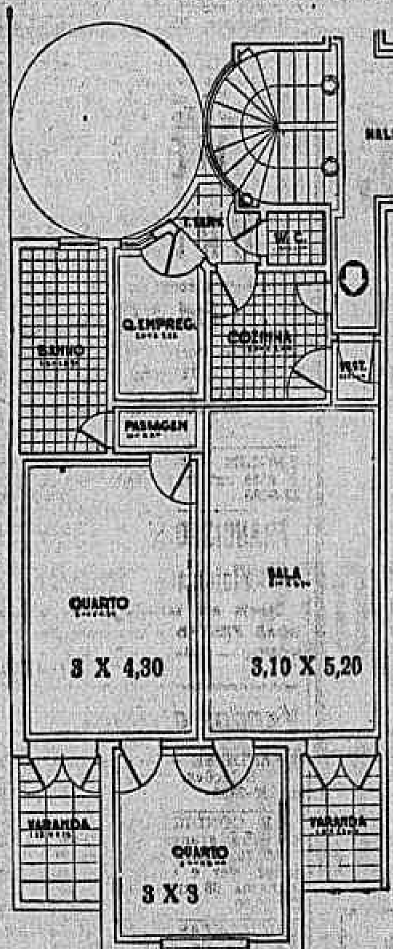
Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim - COPACABANA
Incorporação e financiamento do
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Os apartamentos "DUPLEX" compõem-se de entrada, grande sala, cosinha, quarto de empregada com WC e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 grandes quartos e banheiro completo. Construção aprimorada de estilo ultra moderno reunindo o máximo de beleza e conforto. 70 % de financiamento a longa prazo e facilidade para a parte não financiada.

Plantas, informações e reservas, exclusivamente com SANTOS VAHLIS
Rua da Assembléia, 104 — 4.º and. Salas 410 á 415 — Tels. 42-9349 — 42-4369

"EDIFICIO DOUGLAS"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239
Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE



CONSTRUÇÃO INICIADA

Vendem-se apartamentos em incorporação, c/sala — 2 quartos — banheiro completo — Cosinha — Quarto e dependências de empregado.

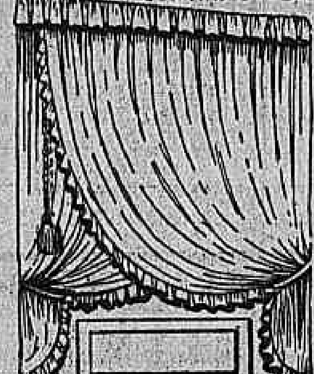
Preços a partir de: Cr$ 198.000,00
(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE
FORMA DE PAGAMENTO:
10% de Sinal — 15% na Escritura
24 PRESTAÇÕES DE Cr$ 3.000,00 durante a construção
O restante, financiado em 15 anos pela Tabela Price.

INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM OS INCORPORADORES, À AV. ERASMO BRAGA, 277 — 2.º ANDAR — S/210
TELEFONES: 22-8898 — 52-0080

AOS DOMINGOS E FERIADOS:
RUA EDMUNDO LINS, 14 — APTO. 201 — TEL. 37-4360 E
RUA MASCARENHAS DE MORAES, 89 — APTO. 801 — TEL. 37-8760
COPACABANA.

CORTINA MODERNA
CORTINAS A DOMICILIO



CORTINAS PARA PORTAS E JANELAS
TECIDOS DE ÚLTIMAS NOVIDADES
SERVIÇO RÁPIDO
ORÇAMENTOS GRÁTIS
TELEFONE: FÁBRICA 25-1155

RUA MIGUEL LEMOS, 24 B-LOJA
(ESQ. AV. COPACABANA)

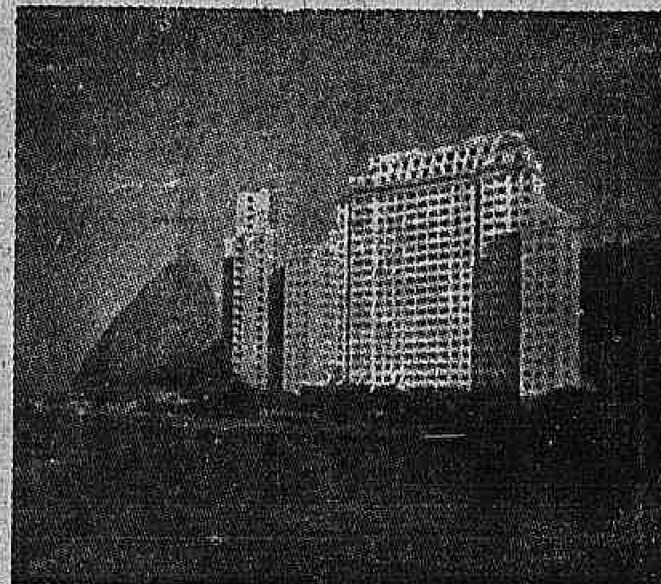
AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 509

ANDAR PARA ESCRITÓRIO OU SOCIEDADE RECREATIVA

Vende-se o 22.º pavimento, com cerca de 400m2., grandes salões amplos e piso calculado para sala de reuniões (500 Kg p/ m2). Tem de financiamento Cr$..... 1.044.000,00 — Tratar com o Snr: Carlos Dourado Lopes à Av. Almirante Barroso, 90 — 10.º pavimento, das 12 às 14 horas ou das 18 às 20 horas — Telef. 22-1890.
(31516) 91

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

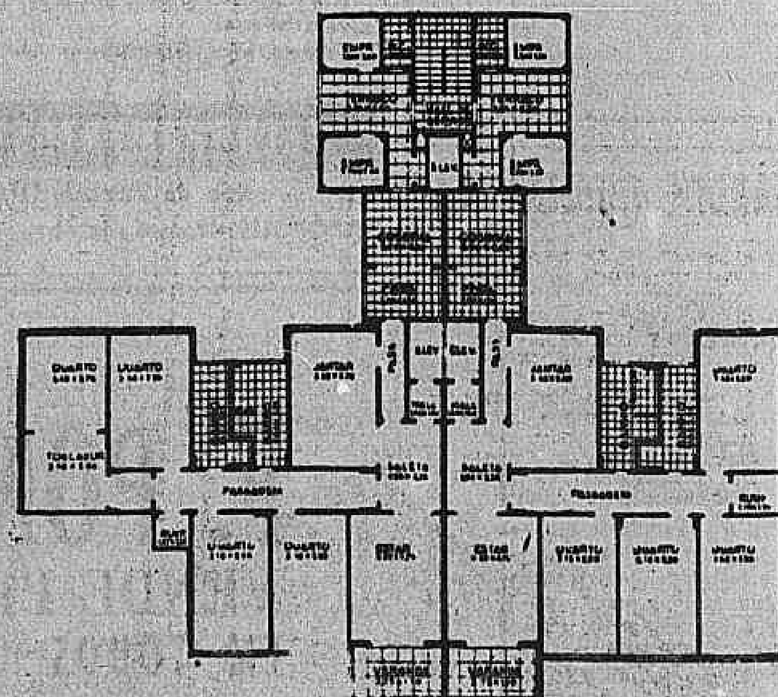
VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
1.º ANDAR



SENTE CALOR!?
PROCUREM PETRÓPOLIS



ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE
Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL
Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL
Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446, e AV. 13 DE MAIO, 41
(30713) 91

GALERIA MENESCAL

LOJAS PARA PRONTA ENTREGA

Aceitamos propostas para locação das lojas nesta galeria que liga a Av. N. S. de Copacabana à Rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos escritórios diàriamente das 9 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO N. 91 — 6º ANDAR
(22533) 91

R. REBECCHI & CIA. LTDA.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES
Fundada — 1905
AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 502 — 20º pavto. — (Sede própria)
Tels. 23 5439 — 23 5946 e 23 5947
Fábrica e depósito — RUA AFONSO CAVALCANTI, 13 — TEL.: 32-1422
Cr$ 300.000.000,00 de Obras e Projetos realizados

Superintendente: SYLVIO REBECCHI
DIR. GER. ENGS.: RAPHAEL M. REBECCHI, RENATO M. REBECCHI, ALVARO M. REBECCHI
DIR. SUBS.: MARIO M. REBECCHI

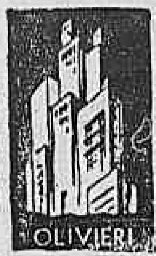
ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiros, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda não habitados, já com "habite-se", para ocupação imediata. Cr$ 265.000,00 e Cr$ 285.000,00 financiados. Ver diariamente no local á rua Aguiar n. 71, Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário, á rua da Alfandaga n. 330, loja.
(24204) 91

Para Grande Empresa
VENDE-SE OU ALUGA-SE O 9.º ANDAR
Todo ou parte
DO EDIFICIO RIO D'OURO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 esq. Miguel Couto — 14 conjuntos de salas saletas e W. C.
Tratar com o proprietário
À RUA DA ALFÂNDEGA, 132

NOVA AURORA
TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo — Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves. Valorização rápida. Condução barata — Construção fácil. — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA — Av. Rio Branco n. 91 - 6.º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola
(18197) 91



AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

O corretor Olivieri

cumprimenta e deseja Bôas-Festas e Feliz Ano Novo

Assembléia, 104 - 5.º and. *Rio, 1949/50*

1949 1950

M. H. Rezende & D. Dick Ltda.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70-4º - S. 403/407

desejam aos seus amigos e clientes, Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

RIO, DEZEMBRO DE 49

ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

— A —

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

A TODOS OS SEUS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES

Com a mais sincera expressão de seu reconhecimento pelas inequívocas provas da preferência e aceitação dispensadas, agradece e retribue os votos de BÔAS FESTAS e prosperidade no ANO de 1950.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1949.

A DIRETORIA.

JARDIM GUANABARÁ — ILHA DO GOVERNADOR

RESERVE HOJE MESMO O SEU TERRENO NO NOVO LOTEAMENTO JUNTO DA NOVA AVENIDA DO GALEÃO, E PRÓXIMO DA PRAIA DA BICA

Lotes com Meios-fios, sargetas, Galerias, água e luz na testada, prontos para construir, ao lado das 11 casas que a Companhia vai edificar no começo do ano.

VENDAS COM 25 % DE ENTRADA E O RESTANTE EM 60 MEZES

SEM JUROS

Estão a venda somente os 16 lotes restantes nas Quadras 21 — 22 e 47

Informações e reservas pelos telefones Governador 67 Cidade 22-6719

PRAÇA — 22 — 47 — 21 — 21 — AV. DO GALEÃO — Legenda

CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA

AV. BEIRA MAR — GLORIA — SANTA THEREZA — FLAMENGO — CATETE — BOTAFOGO — URCA — LEME — COPACABANA — LEBLON — CENTRO e ZONA NORTE.

APARTAMENTOS A PARTIR DE 126 MIL CRUZEIROS E APARTAMENTOS LUXUOSOS TODOS COM FINANCIAMENTOS.

OPORTUNIDADES IMOBILIARES: URCA, 180 mil cruzeiros. Apartamentos de frente com grande sacada, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 70 % financiamento, 30 % entrada, dividido em duas vezes. Local maravilhoso, perto do Yatch Club, e Praia Vermelha.

SANTA TEREZA: 220 mil cruzeiros, 2 quartos, sala, dependencia empregada. 50 % financiamento.

Compro imóveis, aceito a corretagem do imóvel de V. S. vendendo-o imediatamente. Faço hipotecas.

SNR. MORAES: 22-2635 mesmo aos Domingos a qualquer hora.

IMOBILIÁRIA LATINO-AMERICANA LTDA.

VENDE

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Administração predial e de edifícios em condomínio

Taxas módicas

Serviço econômico e criterioso

Direção de:
Aurélio Marinho e Albuquerque,
Enéas Mário de Sá Freire
Alvaro da Silva Freire.

SANTA TERESA — Rua Aarão Reis — Casa assobradada com 5 salas, 9 quartos, banheiro, cozinha, copa, despensa e demais dependências. Facilita-se o pagamento.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Escobar, 26 — 1 avenida com 2 casas pequenas.
Rua Escobar, 27 — 1 prédio com 3 apartamentos e uma loja.

JACAREPAGUA — Estrada do Muzema — Lotes de terreno de 65 x 260, defronte ao Clube Itanhangá. Facilita-se o pagamento.

DEL CASTILHO — Zona industrial, à rua Bispo Lacerda n. 67, (Av. Suburbana), um terreno de 18x112 (2.016m2) cujos fundos dão para um arruamento projetado pelo Inst. Com.

BELO HORIZONTE — Minas — Lotes de 325 mts. a prazo, por Cr$ 8.000,00, no bairro do Ressaca, zona rural.

ALUGA — à Av. Presidente Vargas, 446-17º andar, escritório c/2 salas e banheiro, c/50m2. Preço arbitramento.

BANCO LATINO AMERICANO S. A.: TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

COMPANHIA DE SEGUROS LATINO AMERICANA — Riscos contra incêndios, transportes e acidentes pessoais.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — TEL.: 23-0901 — 43-2492

ATENÇÃO

Snrs. Médicos, Dentistas, Comerciantes, Industriais

PARA ENTREGA IMEDIATA

Vendemos GRUPOS de SALAS com facilidade e financiamento de 18 anos, 10 % — Tabela Price no melhor ponto da cidade — Vendemos também esplendida LOJA — Edifício ROSÁRIO — Rua do Rosário, 172 — quase esquina Uruguaiana

TRATAR NO LOCAL OU TEL.: 22-7594

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à Rua Grajaú n.º 238, para entrega este mês, ótimos apartamentos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:

20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price

TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:

EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 e 711 — TELEFONE: 22-7544

Precisa de melhor local para o seu escritório?

Visite o novo Edifício Othon L. Bezerra de Mello, à Rua Teófilo Ottôni, 15 - esquina de 1.º de Março.

- Situado no melhor ponto da zona bancária e portuária.
- De construção sólida e acabamento luxuoso.
- Perfeito serviço de elevadores.
- Instalações moderníssimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes emprêsas ou salas magníficas para pequenos escritórios...
- ...Duas lojas de esquina, amplas, luxuosas, acessíveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO à Rua Teófilo Ottôni, 15 - 12.º andar - Sala 1204 Rio de Janeiro

a Sociedade Comercial de Ferragens MARA Ltda apresenta seus votos para um Feliz Natal e próspero Ano Novo.
Av. Graça Aranha 169 — 2º Sl. n. 7
Tel. 42-3803
(31153)

SÍTIO em TERESÓPOLIS

VENDE-SE

aprazivel local, denominado "MONTANHA", a 3 kms da Estação da Varzea, possuindo: 12 alqueires geométricos, moderno bungalow confortavelmente mobilado, com 3 quartos, 3 banheiros sociais, 2 salas, copa, cozinha, bar e 2 quartos de empregada com banheiro; moderna piscina com chuveiros; quadra de tenis, casa de hóspedes, com dois quartos e 2 banheiros; garage para 2 carros, com moradia para chauffeur; 3 casas para empregados. Instalações modernas e completas para mil galinhas; lagoa e instalações para patos; jardim, horta e pomar. Luz, telefone e instalações de água quente e fria. Mais detalhes com o sr. José Brand — Rua 1.º de Março, 6 - 8.º and.

FONE: 23-1860.

(31126) 91

APARTAMENTOS Financiados 100 °/°

Prontos — Copacabana — Vendem-se — Entrada Cr$ 10.000,00 — Frente — Avenida Atlântica, hall, varandas, grande sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, dependências empregada. Tratar na "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" — Av. Rio Branco, 106-108, 12.º andar, sala 1.206. Fones 32-8461 e 32-8861. (22521) 91

LOJA — COPACABANA

Vende-se uma loja situada à Av. N. S. Copacabana esquina da rua Paula Freitas, no Edifício "Vitória Régia", luxuosamente acabada, com 6 portas de entrada, 2 instalações sanitárias, com cêrca de 200m2, pode ser dividida. Facilita-se o pagamento. Informações Soc. Amex Ltda. — Rua Assembléia, 106 - s/802. (27195) 91

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE?

Aceitamos para vender, apartamentos, prédios e terrenos na Zona Sul, pequena comissão. Théo e Mathias. Rua Rodrigo Silva 18 — 10º andar — Salas 1.002/1.003. Máxima honestidade nos negócios. (2253) 91

BARÃO DE JAVARY — Terreno — Vendemos a beira do lago com área aproximada de 1.500 m2, por Cr$ 40.000,00. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 700. Tel.: 32-1993. (17623) 91

TERRENO DE 970 m2.

Vende-se, no Bairro Peixoto - Copacabana, pronto para construir. — Com o dr. Serpa, 27-0110 - Maternidade Arnaldo de Moraes. (29116) 91

CIMENTO ALEMÃO

PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN ALSEN — HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

A VENDA EM TODA A PARTE

Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:

Repres. Exclusivos para o Brasil

BAWAG

S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417 A - 7
Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

RODOVIA RIO-PETRÓPOLIS — Vendo, na base Cr$ 10,00 m2, áreas desde 2.000,00 m2 na Rodov. Rio-Petrópolis, quilômetro 33 e 37 (Serra): 5 anos facilitado sem juros. Av. Graça Aranha, 19, sala 403. Tel. 32-3190. (27166) 91

ANDRADE DE ARAUJO — Vendem-se lotes de terrenos de 12 x 30 perto da Estação de Andrade Araujo, em prestações a longo prazo sem juros. Tratar no local com o sr. Aristides à rua Flora n. 49, ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (30724) 91

FRIBURGO

Vende-se em loteamento novo, pequena casa, própria para férias de casal com 2 filhos. Água, luz, saneamento, ônibus. Preço Cr$ ...... 60.000,00. Tratar com Heródoto Bento de Mello - Parque São Clemente, Friburgo. (22195) 91

PETROPOLIS — TROCA-SE OU VENDE-SE

Otimo prédio de um pavimento, com água própria, em terreno de 39 de frente por 150 metros de fundos, em rua asfaltada e tendo ônibus à porta. — Constando das seguintes peças: Varanda de 3 x 6, 2 quartos sendo um duplo, sala de jantar, living-room, lareira, cozinha, banheiro com aquecedor à gás assim como fogão, quarto e dependências p.ª empregados, e diversas benfeitorias. — Está plantado com árvores frutiferas e de sombra e em local muito pitoresco. Tem telefone. — Troca-se por apartamento em Copacabana, ou vende-se na base de 300 mil cruzeiros. — Tratar no Rio pelo Fone: 42-4410 c/ PAULO ou Petrópolis c/ ELIAS GAMA — Fone: 4860. (22492) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos:

Vendem-se dois com frente para o mar, na Praia da Freguezia e Praia do Barão. Tratar na Praia da Guanabara 561 (Freguezia). (28064) 91

TERRENO

Compra-se - Flamengo ou transversais de 20,00 x 30,00 metros aproximadamente. Ofertas diretamente ao comprador - Largo da Carioca 5, 8.º andar, S. 804 - EMYGDIO. (27124) 91

COMPRO diversos prédios e apartamentos, nos bairros de Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Jardim Botânico, Vila Isabel, Gávea e Grajaú. De qualquer preço. Negócio direto à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802, ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (29122) 91

BARRA MANSA

Vende-se linda residência nova, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto criados, galinheiro, etc., em terreno de 72 x 88 mtrs., descortinando lindo panorama. Tratar no local, à Rua Andrade Figueira, 75 ou no Rio, com o Sr. Manoel - Tel.: 43-4063. Facilita-se o pagamento. (29013) 91

CASA DE VERÃO

Vende-se bonita em bom terreno no lindo bairro de Valparaiso, em Petrópolis. Tel. Rio: 33-1480.

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S.A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO

RENOVAÇÃO E COBERTURA DE TELHADOS

Eliminação de GOTEIRAS E INFILTRAÇÕES — Pinturas em geral
CONSÊRTOS E REFORMAS DE ASSOALHOS E FORROS
Instalações ELÉTRICAS, HIDRAULICAS E SANITÁRIAS
ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA, dispondo de Operários ADESTRADOS para atender com Rapidez e Perfeição — CONSULTAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

RENOVADORA PREDIAL LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 12 — 10º AND. — SALA 1008 — TELEFONE 42-9175

Pinturas DE PRÉDIOS EM GERAL

Valério M Pedro

RUA BARÃO BOM RETIRO, 1181 — TEL. 38-6455

CAIXAS PARA AGUA

Cimento armado — para água, fornecemos e colocamos, assim como muros divisórios, caixas de inspeção, de gordura, de lixo, ralos, fossas, tanques, postes, moirões e tubos em cimento armado. Marmorite — escadas, peitoris, soleiras, pavimentações, lambrins, etc. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. — Rua Benedito Otoni, 62/64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807. (21116) 3800

Materiais e Construções

CELLEBETON

LEVE • ISOLANTE • ECONÓMICO

- RUIDOS — Isolamento de lages de piso
- CALOR — Isolamento de coberturas
- FRIO — Isolamento de frigoríficos
- LEVEZA — Enchimento de lages nervuradas
- ECONOMIA — Aplicação sempre vantajosa

INORGANICO — EFICIENTE — INALTERÁVEL

Orçamentos sem compromisso

CELLEBETON
ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.
(Única Concessionária da Patente no Brasil)
AV. NILO PEÇANHA, 151, 2º, S/201
END. TELEGR. — POROSOCRETO
TELEFONE 42-0762

COLÉGIOS

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno — MATRICULAS ABERTAS — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

ACADEMIA BRITÂNICA

ACADEMIA BRITANICA — SPES BONA

INGLÊS

A Academia funciona durante todo o ano.
NOVAS TURMAS COMEÇANDO EM DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO
AULAS DE DIA E ATÉ 10 HORAS DA NOITE.
Preparação para o Exame de inglês do Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITANICA — 656 Avenida Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias exceto aos sábados. Telefone 37-9100. (14555) 71

ADMISSÃO

Ao GINASIAL e COMERCIAL do COLÉGIO REPUBLICANO e ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (Anexa)
CURSOS DE FÉRIAS EM JANEIRO E FEVEREIRO
Exames de admissão em fevereiro.
Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTÍFICO, pela manhã, à tarde e também à noite.
Estrada Monsenhor Felix, 87 — Vaz Lobo — Madureira (30683) 71

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS INGLÊS

CURSO DE FÉRIAS PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS
MATRÍCULAS ABERTAS DE 5 A 29/12/1949
CURSOS DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
SECRETARIA: R. MÉXICO, 90 — 10º (31272) 71

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMÁRIO

Curso de Admissão Gratuito para exames em fevereiros.
R. JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL. 48-0949 (27122) 71

INGLÊS PRÁTICO

Escritor americano, ensina às pessoas de fino trato, por método novo, fácil e interessante. Tel. 27-4925 ou 37-1068. (16830) 87

INGLÊS-Francês e Taquigrafia — ensinam professoras estrangeiras [illegible] OLIVEIRA-SAER — Rua Constante Ramos, 34, apart. 502 e Alvaro Alvim 24 5º and. apart. 1 Tel. 22-0495 (9648) 87

MATEMÁTICA — Vestibulares — Científico — Ginasial — Grande experiência pedagógica. Ensino objetivo na base de numerosos exercícios. Tel. 28-0173 (12869) 87

ART. 91 — Sob a direção do prof. A. Cardoso Filho. Novas turmas. Curso mais eficiente do Rio. Por correspondência em 6 meses. CURSO RIVER — Av. Rio Branco 114 — Distrito Federal (16810) 87

MATEMÁTICA — Lecionam-se para os cursos secundário, comercial ou científico. Tratar das 14 às 17 horas pelo fone 37-9230, com o professor Regis. (22416) 87

INGLÊS p/ crianças — Senhorita ensina prático em sua residência ou a domicílio. Fone: 37-7771. (22036) 87

SENHORA brasileira criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico e traduções do mesmo idioma. Telefonar depois de 12 horas para 28-3097. (14110) 87

MATEMÁTICA — GINASIAL, COLEGIAL, VESTIBULAR, EXPLICADOR — TEL. 28-7637. (19106) 87

Matemática, Química e Física

Preparação eficiente para os exames de 2.ª época e exames vestibulares. — Chamar: 26-7885 (23109) 87

ALEMÃO — Por professor nato. 30 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — (42-6863) (14187) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos EE UU. "American way" — aulas individuais p/ excelente professor — 33/37, Alvaro Alvim, sala 916, 9º andar, 8,30 às 11; 2 às 5. (22188) 87

PROFESSOR DE FRANCÊS — Dá aulas particulares a domicílio ou em sua residência. MR SAVIE. Tel. 37-4422 (27046) 87

PROFESSOR DE INGLÊS E ALEMÃO — Dá aulas particulares, 2.ª época; a domicílio ou em sua residência. MR. NORBERT. — Tel. 37-4422. (27045) 87

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir. - Acham-se abertas as matrículas p.ª um curso rápido e limitado, com direito ao diploma. 37-2766. (23077) 87

"ÁRVORE DE NATAL"

o conto de profunda filosofia cristã, no MELHOR MÉTODO DE TAQUIGRAFIA BRASILEIRA. Em dez lições claras e concisas. Com interessante "Apêndice Literário" que se encontra nas principais livrarias do Rio, Niterói, Brás de Pina, Caxias etc, pelo Reembolso Postal por Cr$ 14,00, com seu Autor. Luiz MILLIET, à Rua Jequitiçá, 133, Rio de Janeiro. (24249) 87

APRENDA FOTOGRAFIA

Seja independente aprendendo fotografia, profissão muito lucrativa e como esporte interessante. Informações com Pintombo. Fone 28-5884 (28048) 87

PROFESSOR primário, admissão, matérias avulsas. Hora vinte cruzeiros. Em casa do aluno trinta. Sr. Melo. Tel. 37-5274. (17492) 87

MERRY CHRISTMAS

deseja a todos os seus alunos o **Prof. WALTER**
Edif. São Borja - Av. Rio Branco, n.º 277, 21.º and. Sala 1109.
INGLÊS dos EE.UU. (29102) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. Tel.: 22-9089. (27113) 87

FRANCISCO M. B. FRANCO
Violonista - Professor
Deseja aos seus alunos e amigos BOAS FESTAS e um próspero ANO NOVO. Telefone: 26-3390. (16968) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — antiga coleção de Seleções. Tratar pelo telefone 30-2725. (24126) 89

AR CONDICIONADO — Aparelho grande, Advanced Model F M 15. Vende-se por motivo de mudança, ver e tratar Rua Barão de Jaguaribe 68 apto. 304, Preço 17.000,00. (22416) 89

BICICLETAS — Aro 22", p/ meninos de 6 a 12 anos, suecas, cansão, cadeado, bolsa, bagageiro, campainha etc. ferramentas e bomba. Cr$ 1.500,00. Rua Santa Luzia, 799, 19.º andar, esq. Avenida. (22455) 89

RADIOS mesa, vitrolas, toca-discos, liquidificadores, bonecas, máquinas costura, [illegible] Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. (22444) 89

BICICLETAS — Aros 28, 26, 24, 22, 20" nas mais lindas côres, faróis e dínamo. Descanso. Oferta especial aro 28" Cr$ 1.200,00 Rua St.ª Luzia, 799, 19.º and. esq. Av.

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres — Liquidação — Rua Mayrink Veiga, 31, esq. Largo Santa Rita (22443) 89

PANELA AMERICANA de pressão de grande efeito, grande economia de gás e rapidez. Vende-se [illegible] da Torre, 612, Ipanema. 27-1572 (24172) 89

BICICLETA DE OCASIÃO — Vendem-se duas bicicletas: uma de homem marca "Alcyon", outra de senhora "Peugeot", ambas de 6 velocidades [illegible], porta-embrulhos, podendo a primeira ser transformada para corrida. Tratar a partir de Segunda-feira. 22-7630. (27038) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMÁCIA

Por motivo de doença, vende-se urgente a melhor Farmácia da Ilha do Governador, situada, grande estoque, bom movimento, residência no centro, ótimo contrato de 7 anos, [illegible] Facilita-se o pagamento. Tratar na Avenida Paranapuã n.º 162 - Freguezia (16809) 89

RESTAURANTE

Vende-se ou Arrenda-se no melhor ponto de [illegible] Informações pelo telefone 2372. TEREZÓPOLIS. (24145) 89

INDUSTRIA

Vende-se pequena indústria lucrativa, [illegible] (27622) 89

BAR CAIPIRA

Vendem: à Rua Pedro Alves, [illegible] Imob. e Incorp. Ltda. Tel.: 43-0144 e 43-6865. (28056) 89

VIDA CATÓLICA

NATAL

O Natal! Há nesta palavra tão certa um mundo de sonho e realidade, o mistério das coisas divinas, a humanização das contigências terrenas, uma vida que vem ao mundo pelos desígnios de Deus para ser imolada pelas nossas vidas e oferecer, no seu exemplo e na sua doutrina, o caminho da salvação.

Para quem quer que medite na existência de Jesus, a conclusão será sempre pelas imensas e inúmeras benemerências resultantes da sua vida, na prodigalidade dos ensinamentos que nos permitirão encontrar o caminho da bemaventurança eterna.

O advento do Cristo redimiu a tôdas as classes, mostrou a tôdas a rota segura para o reino de Deus, as obras e meios de atingi-lo. Mas a três grupos parece que a vontade divina objetivou com mais carinho — as mulheres, as crianças, os humildes.

Antes de Jesus a mulher era a escrava do homem, alvo da sua concupiscência, sem direitos como virgem, esposa, mãe.

A escolha da Virgem Maria para a incarnação do Verbo, redimiu o sexo, elevou-o na sagração da maternidade, ao mesmo tempo que exemplificou a tôdas as mães quanto precisam ser estoicas nas dores físicas e morais, meditando nos sofrimentos de Maria desde o presépio até o calvário.

Virgem, esposa e mãe exemplar, a Virgem Santíssima oferece a tôdas as mulheres o paradigma da conduta que devem observar na prática da virtude, resistindo a tôdas as tentações com que o sexo é solicitado pela vaidade, pela mentira, pela lisonja, para levá-lo ao despreso e à perdição.

As crianças têm no Menino Jesus também o modêlo para as suas vidas a desabrochar, pois o Messias desejou ser também fraco e pequenino para mostrar quanto prezava as crianças e quanto se comprazia nesta fase de inocência da vida humana.

Modêlo de obediência aos pais, instruir-se no convívio dos mais velhos, procurava os doutores no templo, aprendia com S. José uma profissão.

E já homem, era o Mestre que dizia para os discípulos: "Deixai vir a mim os pequeninos, que deles é o reino do céu!"

E finalmente são os humildes, os pobres e os trabalhadores, pastores e operários, homens do campo e pescadores, aqueles a quem Jesus busca para o seu convívio, fazendo-os discípulos e companheiros, ensinando aos abastados e poderosos que também eles poderão atingir a perfeição desde que renunciem ao fausto e à fôrça, repartindo seus bens e praticando a justiça.

Fazendo-se operário na mesma profissão de S. José, mostrou a dignidade do trabalho e que não é êle incompatível com a liberdade e a salvação espiritual.

O nascimento de Jesus, que hoje rememoremos, na humildade da manjedoura de Belém, sob o olhar abençoado de José e Maria, entre o boi e o jumento, recebendo a visita dos pastores e dos réis, sob o clarão da estrêla misteriosa, há de ser sempre um motivo de satisfação para a humanidade, que há milênios revive esta cena tão simples, mas tão cheia de encanto e de ternura.

E é este fundo de bondade que sempre foi semeado na alma da infância, que permite construir as reservas de espiritualidade com que resistimos ao materialismo e nos elevamos da amargura cotidiana da vida terrena para sonhar as delícias da eternidade, buscando ser bons e justos para que a misericórdia divina se aperceba de nós, perdoando os erros em que reincidimos, não obstante a constancia dos nossos propósitos.

"No mundo de hoje os dez mandâmentos de Deus são dez degráus para subir a montanha da vida cristã e da perfeição no sofrimento de Cristo: duros e maciços degráus que, subidos, elevam o homem sôbre o obscuro abismo da decadência moral."

PIO XII

Santos de hoje — Anastacio, Pedro, Eugenia.

Santos de amanhã — Estevão, Dionisio, Marino, Teodoro, Arquelan.

O Evangelho nas missas de Natal — Conforme publicamos, cada sacerdote deverá dizer hoje três missas, ficando os fiéis na obrigação de assistir apenas a uma.

A primeira dessas missas, rezeda em muitos templos à meia noite, é popularmente conhecida como a missa do galo e já ontem publicamos o seu Evangelho.

Da segunda missa de Natal é esse o Evangelho.

Naquele tempo, diziam os pastores entre si: vamos até Belém ver o que aconteceu e o que o Senhor nos acaba de revelar. E foram depressa e encontraram Maria e José e o menino deitado na mangedoura. Assim que viram deram a conhecer a palavra que lhes fôra dita a respeito deste menino. E todos que ouviram, admiravam-se do que lhes era dito pelos pastores. Maria, porém, guardava tôdas estas palavras comparando-as em seu coração. E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham ouvido e visto, conforme lhes fôra anunciado.

Da terceira missa de hoje damos a seguir o início do Evangelho, segundo São João:

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus. No princípio estava Ele em Deus. Por Êle foram feitas tôdas as coisas, e nada do que está feito, foi feito sem Ele. N'Ele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio como testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da Luz. A Luz verdadeira era a que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. E deu poder de se tornarem filhos de Deus a todos os que o receberam, estes que crêem em seu nome e não nasceram do Sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. (*Aqui todos se ajoelham*). *E o Verbo se fez carne* e habitou entre nós; e vimos a sua glória, glória própria do Unigênito do Pai cheio de graça e de verdade.

O Evangelho final da 3ª missa de hoje é o seguinte:

Tendo Jesus nascido em Belém de Judá, nos dias do rei Herodes, eis que os Magos vieram do oriente a Jerusalém, dizendo: onde é que nasceu o rei dos Judeus? Vimos a sua estrêla no oriente e viemos adorá-la. Ouvindo isto, o rei Herodes ficou perturbado, e com êle tôda a Jerusalém. E reunindo todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, perguntou-lhes onde o Cristo devia nascer. Eles, então, disseram-lhes: Em Belém de Judá; assim está escrito pelo profeta; E tu Belém, terra de Judá, de forma alguma és a menor entre as cidades principesca de Judá; de ti sairá um guia que governará o meu povo de Israel. Então, Herodes, chamando os Magos secretamente, informou-se com precisão da data em que a estrêla lhes tinha aparecido. E enviando-os para Belém, disse: ide, informai-vos com cuidado a respeito do menino e quando o tiverdes encontrado, avisai-me para que eu também possa ir adorá-lo. Ouvindo isto do rei, eles partiram, e eis que a estrela que tinham visto no oriente; os antecedia, até que, tendo chegado, parou sobre o lugar em que estava o menino. Vendo a estrêla alegraram-se, com a maior alegria. E entrando na casa, viram o menino com Maria sua mãe (*aqui todos se ajoelham*) e prostrando-se, adoraram-no. E abrindo os seus tesouros, ofereceram-lhe como presente ouro, incenso e mirra. E como tivessem recebido em sonhos um aviso para não voltarem a Herodes, regressaram por outro caminho ao seu país.

IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Essa Irmandade está comemorando o Natal, o início do Ano Santo e o centenário da elevação da mesma à dignidade de Imperial com o seguinte programa:

Hoje, às 10 horas, missa rezada. As 11 horas, missa rezada, com cânticos, e visitação ao Presépio. Dia 27, data do Decreto de S.M. o Imperador D. Pedro II, referendado pelo visconde de Montalegre, conferindo à Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro o título de "Imperial". As 9 ½ horas, missa comemorativa, com cânticos, em intenção de D. Pedro II. As 20 ½ horas, solene "Te-Deum" com coros masculinos, orquestra e órgão, sob a direção do maestro Ricardo Galli. Ao órgão D. Judith Morrison Almeida.

Em prosseguimento, sessão solene no Consistório da Imperial Irmandade, estando a cargo do C. Irmão Consultor Prof. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, a oração comemorativa. Ao início da sessão serão entregues as condecorações de "Grande Benfeitor" ao Irmão Protetor Perpétuo D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança e a C. Irmã D. Leonor Martinho Guimarães, nos têrmos do art. 84, § 1.º do Compromisso.

Inauguração da exposição de porcelanas, Companhia das Índias, de uso nas residências imperiais no Brasil e outras, chinesas, dos séculos XVII e XVIII, gentilmente cedidas para a circunstância.

Dia 1 de janeiro (domingo) — Às 10 horas, missa rezada. As 11 horas, missa compromissal, rezada, com cânticos. Após a missa, Concerto vocal sob a regência do maestro Maximiliano Hellman e ao órgão a cargo de d. Placido de Oliveira O.S.B.

Dia 6 de janeiro (sexta-feira) — Às 10 horas, missa cantada, benção e encerramento da exposição ao Presépio.

Dia 8 de janeiro (domingo) — Às 10 horas, missa rezada. As 11 horas, missa compromissal, rezada, com cânticos. A entrega da missa serão recebidos os novos Irmãos, com entrega de distintivos e diplomas. Encerramento da exposição de porcelanas.

O PRESÉPIO DA CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO

Com o fim de divulgar o uso do presépio em tôdas as famílias, a Congregação Mariana da Matriz do S.S. Sacramento armou um apropriado para visita domiciliária. Este presépio estará na residência do Senhor Solano Dantas, diretor da mesma Congregação. Amanhã, será armado na Avenida Rio Branco, 40-1º andar, sede da Congregação, onde poderá ser visitado das 14 horas em diante pelos que o desejarem fazer. Estão convidados de modo especial os congregados e mais membros das associações religiosas da paróquia bem como congregados de outras congregações a visitarem o mesmo presépio. Das 19 às 20 horas, serão entoados cânticos e feitas orações diante do Menino Jesus.

NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Serão realizadas hoje no tradicional mosteiro de São Bento as seguintes solenidades: às 8 horas, missa da aurora; às 10 horas, missa solene do dia. Celebrará D. Bento Martins comemorando seu jubileu de sacerdócio; às 16,30 horas — Vesperas Pontificais.

ENRIQUECIDA A CATEDRAL DE SANTO PATRICK

Nova York, 24 (F.P.) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, consagrou ontem cinco novas portas de bronze e uma nova cruz que acabam de ser instaladas na parte frontal da Catedral de Saint Patrick. Uma numerosa multidão, malgrado o tempo chuvoso, se reuniu em frente à Igreja, enquanto o cardeal, acompanhado dos altos dignitários de sua diocese, celebrava a cerimônia de Consagração. A seguir os fiéis congregados no interior do templo ouviram Spellman declarar: "Nestes anos de ruínas devidas à guerra e ao ódio entre os homens, devemos implorar a Deus, nosso Salvador, a fim de realizar um ato de misericórdia todo especial para converter êsses povos pródigos que lançam um desafio às suas leis e aos seus preceitos".

CONDIÇÕES PARA AS INDULGÊNCIAS NO ANO SANTO

Cidade do Vaticano, 24 (U.P.) — O cardeal Francesco Marchetti Selvaggiani, decão do Sacro Colégio dos Cardeais e vigário de Roma, especificou as seguintes condições para a aquisição das indulgências no Ano Santo de 1950: confissão sacramental, comunhão sagrada e visitas em separado às basílicas de São João de Latrão, São Pedro, São Paulo e Santa Maria Maggiore. E nas de quaisquer templos, o peregrino que pretende deter as indulgências no Ano Santo deverá rezar três vêzes o "Padre Nosso", a "Ave Maria" e o "Glória". Depois, deverá rezar uma vez mais aquelas orações. Isto corresponde aos desejos expressos pelo peregrino no sentido de que os peregrinos rezem especialmente para: 1º) — Velar a Cristo; 2º) — Fidelidade à Igreja e defesa de seus direitos; 3º) — Conversão dos infiéis; 4º) — Paz para o mundo; 5º) — Salvaguarda dos lugares sagrados na Palestina; 6º) — Contribuição comum para a solução dos problemas sociais. O cardeal explicou que o católico poderá obter as indulgências do jubileu, isto é o completo perdão pelas punições temporais em virtude do pecado, para si mesmo e para os mortos, tantas vêzes quantas desejem cumprir as condições prescritas para as indulgências. Todavia, se o confessor considerar que a razão é justa poderá dispensar ou modificar as condições estabelecidas.

NOMEADO BISPO TITULAR DE BONOMIA

Cidade do Vaticano, 24 (F.P.) — O Papa nomeou o padre salessiano, Joseph Demitrevilesch, bispo titular de Bonomia e coadjutor com o direito de sucessão ao prelado "Nullium" de Rio Negro, no Brasil.

SOCIAIS, ENSINO, VIDA CULTURAL E PRESENÇA DA MULHER, vão publicados na pág. 14 da 1.ª secção.

vão publicados na pág. 14 da 1.ª secção.

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFÍCIO ODEON - Salas 304/7
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
Tel. 42-5976 - Caixa Postal 3631
MISSAIS, FILOSOFIA, TEOLOGIA, SOCIOLOGIA, LIVROS CATÓLICOS EM FRANCÊS, LATIM E ESPANHOL.

CHEGANDO AOS 40
Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia, tomando CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para tonificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. É um produto Araujo Penna, indicado na artério-esclerose. Combate: palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, dôr no peito, cansaço, etc.
Céreus BRASILIENSIS
Produto dos laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA, 27 RIO DE JANEIRO

BASTOS de OLIVEIRA S/A.
ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE PRÉDIOS E CONDOMÍNIOS
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
PAGAMENTO DE IMPOSTOS
AV. RIO BRANCO, 114 - 3.º PAV. - S/32
(30006)

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9736 e 27-4451.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Francisco Cerqueira Bastos
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE BAR-CAFÉ
"MEU CANTINHO"
RUA SENADOR DANTAS, 20
Agradecendo a honrosa preferência dispensada ao seu estabelecimento durante o ano prestes a findar, formula votos de Bôas Festas aos seus distintos fregueses e presados amigos e ergue preces a Nossa Senhora da Graça, Padroeira da sua terra natal, e Santa da sua grande devoção, para que as maiores venturas e prosperidades lhes sorriam no ano de 1950.

RÁDIO

CONCERTOS DA RÁDIO GLOBO

Na série de concertos que, sob direção artística do maestro José Siqueira, é irradiada tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, do salão da Escola Nacional de Música, apresenta-se amanhã um conjunto de câmara, composto dos seguintes valorosos instrumentistas:

Boris Yankoff — Violino; Georg Retyi-Geza — Violino; Boris Tschorbov — Viola; Fricis Bertulis — Viola; Eugen Ranewsky — Violoncelo; Wasilli Yeremeyew — Contrabaixo.

Esse conjunto executará um Quinteto de Boccherini e o Sexteto op. 36 de Brahms. Convites acham-se à disposição do público, na Rádio Globo e na Escola Nacional de Música.

O DEPARTAMENTO LATINO AMERICANO DA RÁDIO CANADÁ TRANSMITIRÁ ESTE ANO O ORATÓRIO "O MESSIAS"

Montreal, dezembro de 1949 — O Departamento Latino-Americano da Rádio Canadá transmitirá a 28 do corrente, das 23 às 2 horas (hora de verão do Rio de Janeiro), o oratório "O Messias", de Handel, interpretado pelo Côro Mendelssohn e pela Orquestra Sinfônica de Toronto.

Êste programa especial sairá dos estúdios da Rêde Nacional da Rádio Canadá, em Toronto, e será retransmitido para os nossos ouvintes do Brasil.

"O Messias" poderá ser ouvido nas seguintes frequências:

CKRA — 25 51 metros, 11 76 megaciclos.

CKLO — 31.15 metros, 9.63 megaciclos.

PRAX — RÁDIO PHILIPS DO BRASIL

Às 7,30 da noite de hoje, Almirante continuará pela Rádio Tupi, da velha PRAX, uma das estações pioneiras do rádio brasileiro. Almirante a evoca entre os incidentes extremamente pitorescos de uma época em que o rádio carioca nascia tumultuoso e alegre, graças aos transmissores às vêzes remendados a fio de arame e goma arábica. O programa relembra as grandes iniciativas de Ademar Casé e os triunfos iniciais de valores inesquecíveis — uns mortos, como Noel Rosa, outras ainda em pleno fastígio como Chico Alves ou Silvio Caldas, alguns apenas do samba, outros "radiomen" como Paulo Roberto e Haroldo Barbosa. O próprio Almirante, autor do programa de hoje à noite, escreve de cadeira, pois foi um dos que iniciaram a carreira na Rádio Philips.

Um programa evocativo que equivale a uma "cavalcade" dos tempos épico-boêmios do rádio brasileiro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Nacional: 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio semana; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 15,00 — Gravações variadas; 16,30 — Reportagem esportiva; 18,30 — Quem é mais inteligente?; 19,00 — Taboleiro da baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Rua dos namorados; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de 2 minutos.

Amanhã: 11,45 — Dedos privilegiados; 12,00 — Carlos Galhardo; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa de melodias; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Um milhão de melodias; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Grande terra grande gente; 22,05 — Peter Kreuder; 22,35 — Solos de órgão.

Rádio Globo: 11,30 — Esporte em marcha; 13,30 — Parada de sucessos; 14,00 — Cancioneiro internacional; 14,30 — Música brasileira; 19,05 — Cancioneiro de Portugal; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Domingo esportivo; 21,00 — Jóias musicais, com o conjunto de câmara PRE-3; 21,30 — Amália Rodrigues; 22,00 — Mesa redonda.

Rádio Roquete Pinto: 10,00 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical; das 11,15 às 11,45 — Sinfonia Inacabada, de Schubert; das 11,45 às 12,00 — Programa dos vinhos "Quintas de Caldas"; das 12,00 às 12,30 — Contraltos famosos da cena lírica; das 13,00 às 13,30 — Músicas de Espanha; das 14,00 às 15,00 — Programa sinfônico dedicado a Brahms; das 15,00 às 16,00 — Cenas líricas apresentando trechos da "Tosca" de Puccini; das 16,00 às 18,00 — A discoteca em sua casa; das 18,05 às 19,00 — Pianistas famosos; das 19,00 às 19,30 — Rádio-teatro, direção de Berliet Junior; das 20,00 às 21,00 — Semana musical; das 21,00 às 22,00 — Música de câmara; das 22,00 às 23,00 — Música universal, apresentando um programa Schumann.

Amanhã: Das 11,00 às 11,05 — Palestra; das 11,05 às 12,00 — Suplemento musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,05 às 13,15 — Intermezzo; das 13,15 às 14,00 — Canções de todo o mundo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; Lourdes Costa; das 16,00 às 17,00 — Album de melodias; das 17,00 às 18,00 — Um tango em nossa vida, Paulo França; das 18,05 às 18,30 — Música para orquestra; das 20,00 às 20,30 — Conservatório do ar; das 20,30 às 20,35 — Noticiário da Prefeitura; das 20,35 às 20,45 — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — História da vida, Genolino Amado; das 21,00 às 21,05 — Comentário — Noticiário; das 21,05 às 21,30 — Ópera experimental; das 21,30 às 22,00 — Música de nosso tempo, programa da Secção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea; das 22,00 às 22,05 — Noticiário da BBC, de Londres; das 22,05 às 22,55 — Música universal.

Rádio Mayrink Veiga: 9,00 — Recordar é viver; 10,00 — Manhã esportiva; 11,00 — Concêrto dominical; 12,00 — Fantasia em ré mi (em gravações); 13,00 — Cartas e canções de amor; 13,00 — Paisagens de Portugal; 13,30 — Oitavo dia da criação; 15,00 — Festa dançante; 18,00 — Gravações; 19,00 — Yara e Karmala (diretamente de São Paulo); 22,00 — Jornal; 22,30 — Posta restante.

Amanhã: 18,05 — Teatro religioso. 18,35 — Nelson de Gomes; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Quem é você; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — "A vida é uma giranda"; 21,00 — Carícias de música; 21,30 — Fantasia em dó-ré-mi; 22,00 — Comentários; 22,55 — Panorama político; 22,30 — Bib...

Rádio Clube: 13,30 — Januário Ferrari atendendo aos seus ouvintes; 15,00 — Música de carnaval; 17,45 — Melodias do mundo; 19,05 — Recital de Carlo Butti; 19,35 — Norton Gold sua orquestra; 20,00 — Canções de Natal; 21,30 — A voz da profecia; 22,15 — Devaneio.

TAPETES SANTA HELENA
FEITOS A MÃO
VENDA ESPECIAL DE NATAL
Aceita-se encomendas para entregas de 30 a 60 dias.
Facilita-se o pagamento sem maioração de preços
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO
Rua do Ouvidor, 123 — 1.º andar — Telefone 22-9054
— Rio de Janeiro

Medidas que poderiam melhorar o trânsito na cidade

(Conclusão da última página)

seja tão precário, pois dá mesmo a impressão de que poderia ser reparado aberto, permitindo assim que não fôsse suspenso o tráfego pelo local. Mas já que o fecharam é de se desejar que providências imediatas sejam tomadas para a sua recuperação e para que se não repita o caso do portão do lado do viaduto de São Cristovão.

O terreno baldio da rua Coronel Cota

Falamos já a respeito do terreno baldio existente na confluência da rua Coronel Cota com Leite Ribeiro lá no Meier. Fizemos ver a inconveniência de que se permitisse a continuação de tal estado de coisas, pois o que ali encontramos nada mais foi do que autêntica sucursal da Sapucaia. No entanto, de nada valeram nossas ponderações. Elas parece não terem impressionado os responsáveis pela curiosa e triste situação. O resultado aí está: grande número de leitores residentes no local apelam insistentemente para o "Gerico". Pedem-lhe que volte a insistir junto às autoridades, pois o monturo cresce dia a dia e o mau cheiro e o enxame de moscas e mosquitos a todos perturba e confunde.

Aí fica pois o apêlo daqueles moradores, que é também o do "Gerico", pois somente quem, como as autoridades responsáveis, não viu o local não pode mesmo avaliar o que de mau vai por lá.

O guarda faz falta

O cruzamento da rua Visconde de Inhaúma com a avenida Rio Branco já teve sua importância. Foi antes da abertura da Avenida Presidente Vargas. Esta atraiu para si quase todo o movimento que havia naquele local. O tráfego, porém, foi aumentando e aquêle cruzamento voltou a ter tanto ou talvez até mais movimento do que antes. Isso, no entanto, parece não ter sido observado pelas autoridades competentes e daí, naturalmente, a única forma de se explicar a falta de um guarda de trânsito naquele local, o que tem causado sérios desentendimentos e grande prejuizo ao trânsito em geral. Nas horas de maior movimento ali ninguém se entende e cada motorista procura fazer as coisas de modo a levar vantagem, pouco se lhe dando se com isso possa vir a ocasionar um acidente e algumas vítimas.

Positivamente, é uma situação que não deve nem pode perdurar. Se as autoridades responsáveis passassem a observar o que vai por lá nas horas de maior movimento, o guarda seria visto imediatamente ali. Isso, aliás, é o que sugerimos para o bem de todos.

OBRIGADO

A abertura, ou melhor, o alargamento da ponte existente na confluência das ruas Desembargador Isidro e José Higino era de uma necessidade imperiosa. Ela, não obstante não desse passagem simultânea a dois veículos, permitia o trânsito nos dois sentidos. E isso constituía martírio permanente aos motoristas que por ali eram obrigados a transitar, pois além da pouca largura da ponte, estava a mesma de tal modo localizada numa curva que o motorista não podia ver se do outro lado outro veículo se encaminhava para a mesma. E isso criou muitas situações desagradáveis.

Pediram, há dois meses nossos leitores que o "Gerico" fizesse um apêlo às autoridades. Fizemos e o resultado não poderia ser melhor, as obras de alargamento daquela ponte sôbre o rio Joana foram iniciadas e em pouco desaparecerá aquêle espantalho dos motoristas. Daí, pois, o nosso muito obrigado às autoridades competentes.

• • •

Também a nossa sugestão a respeito das paradas de ônibus na avenida Rio Branco estão sendo executadas em caráter experimental pela Inspetoria de Trânsito. Os resultados como previramos, mostram-se satisfatórios e não temos dúvida de que em mais alguns dias quando os motoristas e passageiros estiverem mais habituados, melhores serão.

Por isso tudo, pois, muito obrigado do "Gerico" à Inspetoria de Trânsito.

Fé e trabalho

Tangem os sinos festivamente. Por algumas horas apagaram-se as forjas e cessou tôda a atividade das nossas usinas. Na tranquilidade dos seus lares, os obreiros do aço festejam o Natal, duplamente venturosos. A Indústria Metalúrgica N. S. da Aparecida acaba de atingir a produção de um milhão de enxadas de alta qualidade. É, pois, de coração aberto, em face desta dignificante consagração da Fé e do Trabalho, que formulamos a todos quantos nos ajudaram a cumprir tão relevante missão, a todos que, na labuta diária dos campos, se utilizam dos nossos produtos — os mais sinceros e ardentes votos de um Feliz Natal!

INDÚSTRIA METALÚRGICA N. S. DA APARECIDA S.A.
ESCRITÓRIO: SÃO PAULO - RUA 15 DE NOVEMBRO, 244, 4.º ANDAR
FILIAL: RIO DE JANEIRO - AVENIDA RIO BRANCO, 39, 7.º ANDAR

MÚSICA

SENTENÇA IMPRUDENTE

Conhecida pianista, cujos dotes de executante tenho mais de uma vez posto aqui em relêvo, e sua irmã, professôra de piano do Conservatório Brasileiro de Música, tiveram de arrostar, há pouco, uma ação cominatória por um motivo inédito: o uso profissional que fazem do piano, em seu apartamento — a primeira, Leonor de Macedo Costa, preparando seus programas; e a segunda, Helena de Macedo Costa, ensinando. A sentença do juiz, que deu ganho de causa ao impetrante, repercutiu na imprensa, e, à margem da reação necessária de alguns críticos, provocou certos comentários a meu ver injustos, porque

Leonor Macedo Costa

favoráveis àquele magistrado. Pois, na realidade, as duas musicistas não havendo nenhum dispositivo contratual que as impeça, têm pleno, líquido, incontestável direito de tocar piano, durante o dia, já que nenhum texto de lei dispõe em contrário. Não o fazem à noite, não perturbam o descanso noturno ou o sono de quem quer que seja. Consequentemente, nenhum direito assiste ao vizinho, que recorreu à Justiça para defender suas suscetibilidades auditivas.

É curioso que o próprio juiz, dr. Diocleciano Martins de Oliveira Filho, haja verificado, segundo consta da sua sentença, que o Art. 5.º do Regulamento interno do edifício onde residem as pianistas preceitua: "Não serão permitidas reuniões públicas ou quaisquer outras que possam perturbar a tranquilidade dos moradores. As aulas instrumentais ou de canto só poderão ser dadas durante o dia". E, mesmo verificando que são permitidas as aulas diurnas, tenha sido levado a concluir pela necessidade de coibir o que qualifica de abuso, sob fundamento de que "tudo quanto ultrapasse os limites da tolerância, de modo a causar dano, não pode ser objeto de contrato..." A comparação que faz, a respeito, é, sem dúvida, exdrúxula: "Não se pode contratar, por exemplo, a tolerância por emissão de gases tóxicos, o escoamento de líquidos pútrefatos entre vizinhos e, assim, não se pode contratar validamente a emissão de sons danosos ou prejudiciais, pela simples razão de que o objeto de contrato seria ilícito e antilegal mesmo, frente à lei do silêncio".

A lei do silêncio invocada, creio, tem aplicação exclusivamente noturna: das 22 horas da noite às 7 da manhã, período em que as pianistas não fazem uso dos dois pianos de que dispõem no seu apartamento. Como consta dos autos que o impetrante, advogado Nelson Pinto, já teria sido admoestado pelas reuniões rumorosas noturnas, feitas no seu apartamento, em sessões de jôgo, a êle é que, se de fato procedeu assim, poderiam aplicar-se penalidades impostas pela lei do silêncio.

Mas que lei do silêncio é essa? Como trazê-la à baila nesta cidade, das mais rumorosas do mundo? O próprio juiz, por intermédio dos seus peritos estabelece que: "A escala de ruídos, variável de 0 a 100, aproximadamente, convencion... para 0 o limiar da audição e 100 o ponto além do qual a sensação passa a ser dolorosa. A unidade de medida chama-se fone ou decibel, dos americanos e daí puderam estabelecer, por exemplo: 10 fone para o ruído das fôlhas agitadas pela brisa; 20 a 40 fones para as residências comuns isoladas; 30, para a rua tranquila e sem tráfego; 50 a 60 para escritório e restaurante; 60 a 65, para conversação em pequeno quarto; 70 a 75 para piano e para máquina de escrever; 75 a 80 para rádio tocando alto, cinema sonoro ou tráfego pesado nas ruas"; etc. Ora, quem toca rádio baixo, em sua casa ou apartamento? Poucos o fazem. O mesmo juiz que assinou sentença contra as duas pianistas, daria ganho de causa a ações em massa, que pretendessem calar todos os rádios, todos os pianos e tôdas as máquinas de escrever do Rio de Janeiro? Que visassem a fechar garagens, fábricas, paralisar construções, impedir a buzina de automóveis nas ruas ou o atrito dos bondes nos seus trilhos?

Quanto ao fato que o juiz assinala, de a sonoridade dos pianos se transmitir com excessiva nitidez ao apartamento do impetrante, constitui, bem pesadas as cousas, uma peculiaridade do tipo de apartamento, e ao incomodado é que compete mandar proceder ao isolamento acústico do seu teto. E nunca às pianistas, conforme manda o juiz, deveria competir a obrigação do isolamento dos instrumentos e do piso das suas salas.

As pianistas Leonor e Helena Macedo Costa que, aliás, apelaram da sentença do juiz Diocleciano Martins de Oliveira Filho, estão, portanto, nossa culosas, plenamente absolvidas... Aquela sentença merece, de fato, o qualificativo de imprudente porque, se adotada em todos os casos semelhantes, acabaria, a rigor, com a profissão de músico, entre nós.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"ESCOLA CULTURAL DE ARTE"

A conhecida professôra Messody Baruel que, aproximadamente há um ano, fundou a "Escola Cultural de Arte" (Av. N. S. de Copacabana, 583), onde, segundo nos comunica, funcionam cursos de bailados, ginástica, pintura, línguas, instrumentos de cordas, sopro e percussão, matérias teóricas da música, conjunto de câmara, etc. anuncia agora, uma numerosa apresentação de alunos do estabelecimento, que se realizará terça-feira, às 16 horas, na sede da "Associação Atlética Banco do Brasil", na Avenida Atlântica 1080. Consta do programa a apresentação de discípulos das classes de piano, violino, acordeon, canto, declamação, e de dança, além de uma parte de representação teatral.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

Terça-feira, às 17,30, no salão do Conselho da A.B.I., reune-se a Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, a fim de receber o sr. Gastão de Bettencourt, folclorista e musicólogo português, correspondente e representante dessa Comissão em Portugal.

Nêsse ensejo, o sr. Gastão de Bettencourt proferirá uma conferência sôbre alguns aspectos do folclore português, acompanhada de ilustrações luminosas.

A entrada será franca.

AUDIÇÕES DE RENÉ TALBA E SEUS DISCIPULOS

Amanhã, às 17 horas, no auditório da A.B.I., o professor de canto René Talba e um grupo de seus discípulos oferecerão uma audição com interessante programa.

RADIOS para AUTOS

TELESPARK

Tonalidade perfeita
Em ondas curtas e
Longas
Evendido com garantia
Serve para qualquer carro
Preço popular, menor que seu valor
Antena moderna incluida
Radio ideal para caminhões
Kilometros viajados agradavelmente

—o—

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO NAS CASAS ESPECIALIZADAS DO RAMO

Folhetos e informações do

TELESPARK

"O RADIO QUE SATISFAZ O CONSUMIDOR AUMENTANDO O MOVIMENTO DO REVENDEDOR

serão fornecidos pelos

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

RIO — Av. Venezuela, 131 — 9.º and. Tel. 23-5750

SÃO PAULO — R. Aurora, 589 — Caixa Postal, 36-A — Tel. 6-5401 — End. Tel. EURAMER.

AOS NOSSOS FREGUEZES AMIGOS DESEJAMOS BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

AOS SABADOS NÃO HÁ EXPEDIENTE

TEATRO

OITENTA ESPETÁCULOS GRATIS PARA NOSSAS CRIANÇAS, QUE O TEATRO DO ESTUDANTE DEIXA DE REALIZAR

Há quinze dias, por estas colunas, fiz um pedido ao ministro da Educação e ao Prefeito: — "Querem ceder dois ou três caminhões ao Teatro do Estudante?" Contei-lhes para que precisava dêles. A rapaziada do Seminário de Arte Dramática ensaiara, durante semanas, "A Revolta dos Brinquedos", linda comédia que o Teatro da Carochinha representou com tanto sucesso — repetirá hoje, de manhã, no Ginástico. Era intenção dêsses moços fazer rodar os caminhões, como palcos ambulantes, pelos cantos mais longíquos da cidade, divertindo crianças pobres e ricas. A peça foi ensaiada. As roupas ficaram prontas, assim como os cenários. Faltavam os caminhões. Dinheiro não havia para alugá-los. Seriam, ao todo, cêrca de oitenta espetáculos, de duração de uma hora cada um, absolutamente grátis, dados por quatro grupos simultâneamente, no período de 22 de dezembro ao dia de Reis. Amigos íntimos do prefeito e do ministro da Educação garantiram-me que ambos acordavam cêdo, liam todos os jornais, instruindo seus secretários sôbre assuntos que exigem sua atenção. Verifico, desolado, que isso não é verdade, ambos não podiam ficar indiferentes ao meu apêlo, que mereceu uma crônica, neste jornal, assinada pela sra. Ivone Jean e comentários em outros jornais, assim como no rádio. Diante do silêncio de ambos, e certo de que não leram a minha nota, resolvi ir pessoalmente ao Palácio Guanabara, a fim de conversar sôbre o assunto com o dr. Felix Schmidt, secretário do prefeito Cheguei quinta-feira última às 8.15 da manhã. Pedi que me anunciassem. Saí às 10.15, sem ter sido recebido. Mas se milhares de crianças não se divertirão com a novidade de um palco armado sôbre as rodas de um caminhão, alegra-me em verificar que o prefeito resolveu que a cidade celebrasse o Natal de maneira condigna, mandando colocar um imenso galo no Obelisco e construindo um Presépio na Quinta da Bôa Vista, distribuindo luzes e bandas pela cidade ontem e hoje. Os leitores destas colunas sabem que há três anos, desde que assumi a responsabilidade delas, não me canso de pedir a atenção das autoridades para que ajudem os homens de bôa vontade a manter nossas tradições de Natal, Carnaval, S. João e outras, que tão bem refletem a alma do nosso povo. Vai-se armar um Presépio na Quinta. Podia-se, como sugeri em várias ocasiões, erguer dois ou mais, em outros jardins da cidade, pedindo-se o concurso dos nossos orfeões escolares, escolas de samba, para ressuscitar a beleza dos ranchos das Pastorinhas.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

P. S.: *Não sei o nome da senhora que me telefonou, no mesmo dia em que me dirigia ao ministro da Educação e ao Prefeito, pedindo-lhes caminhões emprestados. Não me podia oferecer o que solicitava — disse-me. Mas, de voz mansa, bem educada, vinha me fazer um outro oferecimento: — Meu marido morreu em 1906. Deixou um vasto guarda roupa que nunca permiti ninguém nêle tocar. Quero oferecê-lo ao Teatro do Estudante. Pode ser útil à montagem de qualquer peça que se passe no fim do Império ou no começo dêste ano. Diante dessa oferta, que vale como expontaneidade e solidariedade, os moços idealistas do Seminário de Arte Dramática não devem ficar tristes porque não obtiveram os caminhões para divertir a meninada. Dia virá em que o Teatro do Estudante terá recursos para alugar, ou mesmo comprar seus caminhões. — P. C. M.*

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS", NO GINÁSTICO, HOJE, ÀS 10 DA MANHÃ, PARA CRIANÇAS, E OS OUTROS ESPETÁCULOS DE NATAL

Katucha Delgado

Yatucha Delgado é a "Boneca" na "Revolta dos Brinquedos" que o Teatro da Carochinha representa rá hoje, como presente de Natal para tôdas as crianças, no Ginástico, às 10 da manhã. Katucha Delgado fará sorrir e divertirá os pequeninos espectadores, em aventuras ao lado do Boneco de molas, da "Bruxinha", do Soldado de Chocolate, da Menina Má e do "Ursinho", que terá desta vez como intérprete, Ariston de Almeida, aluno do Seminário de Arte Dramática (Escola do Teatro do Estudante) e autêntica revelação de comediante, embora seus dezesseis anos de idade. Fora da "Revolta dos Brinquedos", haverá para adultos, nos outros teatros, a graça de "Dinheiro é dinheiro", no Serrador pela Companhia Procópio Ferreira; "Minha prima polonesa", por Aimée e seus artistas, no Rival; "Pro Catete vou a pé", revista de Paulo de Magalhães, ...erada por Dercy Gonçalves, no Carlos Gomes; "Já vi tudo" no Teatro Follies, com cantigas, mulheres bonitas e acrobatas; "O Barreto é o candidato", no Teatro Jardel, pelo elenco de Alda Garrido. Quem quiser canções internacionais vá ao Glória aplaudir a vóz do italiano Bonino. No Ginástico, em vesperal e nas sessões da noite, Bibi Ferreira e sua companhia representam muito bem a admirável peça mericana "Hipócrita", enquanto no Regina, os artistas de Dulcina interpretam, com sinceridade, sob a direção de Graça Melo, "Anita Garibaldi", de Brasil Gerson. Peças de muito bom gôsto e que fazem rir do começo ao fim são: "A garçonière de meu marido", no Teatro de Bolso, por Silveira Sampaio, Laura Suarez, Elizabeth Hodos, Luis Delfino e Flávio Cordeiro, e "Um deus dormiu lá em casa", no Teatro Copacabana, com Paulo Autran, Tonia Carrero, Armando Couto e Vera Nunes como intérpretes.

REI — O REI DOS FOGAREIROS.

AMANHÃ, NO SERRADOR, "O PAI", DE STRINDBERG, PELO TEATRO UNIVERSITÁRIO

Ester Leão

O centenário do grande autor sueco será comemorado amanhã, pela representação de sua famosa peça "O Pai", pelo Teatro Universitário sob a direção de D. Ester Leão. Apresentado por Jerusa Camões, terá os seguintes intérpretes: Natalia Timberg, Edmundo Lopes, Vandinha Dias, Sérgio Brito, José Maria Monteiro, Zizinha Macedo, Nelson Camargo e outros. O Prefeito, general Mendes de Moraes abriu quinta-feira última um crédito de Cr$ 200.000,00 "para auxiliar o Teatro Universitário, que levará gratuitamente, em vinte representações, cinco peças de autores nacionais e estrangeiros".

"GUERRA AOS PRECONCEITOS", PELOS "AMIGOS DA COMÉDIA", AMANHÃ, NO FLUMINENSE

Amanhã, no Fluminense Futebol Clube, voltam "Os Amigos da Comédia", dirigidos por Walter Sequeira, representando uma peça de sua autoria, "Guerra aos Preconceitos", que é divertida nas suas situações e já foi vista e aplaudida em diferentes pontos do Rio e nos Estados. Seus intérpretes são os seguintes: o autor, Elena Chinetti, Wilson Costa, Carolina Sotto Mayor, A. Alexandrino, Olga Chinetti, Lisete Malta, Arnaldo Figueiredo, Henriqueta Portilho, Nelson Albuquerque, Mario Alcoforado e América Maria.

VILLARET, TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, NO GLÓRIA

Barreto Pinto apresentará terça-feira próxima, no Glória, um novo programa. Dele, como elemento principal de interêsse, a interpretação de João Villaret, o grande artista do verso, mestre da palavra falada. João Villaret dará, entre outros, um número que causará sucesso: "O Samba falado", de Luiz Peixoto.

CINEMA

O SENADOR INDISCRETO

(The Senator was Indiscreet — Univ. Int. — 1948)

The Senator was Indiscreet é uma sátira inteligente, bem humorada e sobretudo oportuna à política, principalmente ao tipo padrão de político; o senador candidato à presidência da república que William Powell retrata com muito acerto. Talvez alguns a considerem impiedosa, de uma mordacidade excessiva em dois ou três episódios. Mas a produção de Nunnally Johnson segue de perto a realidade, nasce da observação direta, sem embargo da advertência que nos faz, à guiza de preâmbulo, advertência visivelmente imposta pelo Johnston Office e que debalde tenta convencer-nos de que os acontecimentos e os personagens do filme são produto exclusivo da imaginação do escritor ou do cenarista.

A sátira de The Senator was Indiscreet é tão sadia e agradável quanto a de The Phantom President, de Norman Taurog, e se fôsse mais vivaz o ritmo do ... poderíamos situá-lo no mesmo plano de The Great McGinty (O Homem que se Vendeu), de Sturges, em que a campanha eleitoral é minuciosamente desmoralizada. Muitas outras vêzes a despeito da pesada vigilância das fôrças dominantes que têm no Hays (agora Johnston) Office um prestimoso auxiliar, o cinema americano abordou êsse assunto. E' clássico um filme de La Cava, Gabriel over the White House, e, desprezando a sátira pela crítica, Capra traçou alguns dos limites da indecência política, em Mr. Smith Goes to Washington (A Mulher faz o Homem) Meet John Doe (Adorável Vagabundo) e no recente e decepcionante State of the Union (Sua Esposa e o Mundo). Se quiséssemos alongar a lista, poderíamos citar ainda The President Vanishes (Pânico na Casa Branca) de Wellman, Washington Merry-Go-Round, de Cruze, Hail the Conquering Hero (Herói de Mentira), de Sturges, The Farmer's Daughter (Ambiciosa), de H. C. Potter, Mr Ace, de Edwin L. Marin, etc.

William Powell, de bigodes e cabelos respeitosamente brancos e com gestos imponentes, encarna o senador de um pequeno Estado americano que manifesta, em certa ocasião, o desejo de tornar-se presidente da república, mas só o faz aos íntimos e companheiros de partido.

William Powell, em "O Senador Indiscreto"

Estes tentam recusar-lhe apôio, mas o senador tem todos os seus cambalachos políticos anotados num precioso diário e faz com êles uma espécie de chantagem. Em um comício, afirma que não é candidato e excursiona através do país para trabalhar contra a sua candidatura. E' um golpe político, que lhe dá grande popularidade, e agora por vontade popular êle aceita a indicação de seu nome para a Casa Branca e fixa as bases de seu programa: aos empregados promete menos horas de trabalho e maior remuneração; aos patrões assegura que fará justamente o inverso. Cria uma pensão para os que não combateram na guerra e para os excombatentes. Estabelece também outra pensão, esta para todos os americanos, homens, mulheres e crianças, até 50 anos; depois dessa idade haverá ainda uma lei que os proteja. No Texas, fala como se fosse texano; na Virginia, sua voz adquire o característico sotaque sulista. Conquista a simpatia de todos com êsse programa realmente revolucionário, e curiosamente semelhante ao de todos os que se candidatam a algum cargo que exija o voto do povo. E por pouco — embora seja visto na rua em trajes menores, como, aliás, muito político que anda por aí — não é eleito presidente da república dos Estados Unidos. À última hora, a publicação de seu diário, faz com que êle e todos os seus companheiros de campanha tenham de fugir. A América foi, aparentemente, salva.

O desempenho de Powell é excelente e os que o coadjuvam, principalmente a sempre simpática e lindíssima Ella Raines, procedem corretamente. Com The Senator was Indiscreet estréia como diretor o teatrólogo George S. Kaufman, que já escreveu inúmeros cenários (Uma Noite na Ópera, Blonde Trouble, etc.).

"O Senador Indiscreto" (The Senator was Indiscreet) — Atores: William Powell, Ella Raines, Peter Lind Hayes, Arleen Whelan, Ray Collins, Milton Parsons, Allen Jenkins, Charles D. Brown. Direção de George S. Kaufman. Produção de Nunnally Johnson. Cenário de Charles McArthur. Fotografia de William C. Mellor. Música de Daniele Amfitheatrof.

MONIZ VIANNA

1949 1950

CASA CRUZEIRO

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Sinceramente agradecidos pela preferência dispensada neste ano que transcorre, nós lhe desejamos e a todos que lhe são caros, um FELIZ NATAL e um NOVO ANO repleto de venturas

J. CRUZEIRO & CIA.

5, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5 — RIO DE JANEIRO

REUNA O UTIL AO AGRADAVEL

A PORTATIL olivetti

resolverá o seu problema de oferecer um magnífico e valioso presente de Festas, num só pagamento ou em 10 prestações.

Pêso inclusive a mala 5.900 gramas

SIDEMA S. A.

RUA MÉXICO, 128 — 1.ª Sobreloja N.º 2 — Tel. 22-8412

A SECA NO RIO GRANDE

Pelotas, 23 (Asp.) — A sêca continua a persistir em todo êste Município. Há dias, acompanhada de granizo, caiu forte chuvarada, mas tudo não passou de uma chuva de verão e, logo no dia seguinte, o sol atormentador voltou, na sua faina de tudo torrar. Assim, em consequência da sêca, agravada pelo calor solar, os produtos hortícolas estão escasseando no mercado local, e o que ali aparece à venda é, devido à escassez, vendido a preços elevados.

Livramento, 24 (Asp.) — Êste Município vem sofrendo as agruras de uma sêca bastante acentuada, pois há muito não chove e os campos estão com suas aguadas em condições precárias. Vários fazendeiros estão em atividade, mudando seus gados para outras regiões, em busca de pastagens e aguadas. O calor vem se tornando cada dia mais intenso.

O MAIOR RELOGIO DO MUNDO

Strasburgo, 24 (F. P.) — O maior relogio da Europa está atualmente em construção numa oficina especializada de Strasburgo. Destina-se a Oslo e comporta um mostrador de oito metros e quarenta, que será colocado de frente para o mar.

O pêso total do par de ponteiros é de 250 quilos. Dado o comprimento do ponteiro grande, sua ponta se moverá em pequenos saltos de 22 centímetros, representando meio minuto no mostrador.

Êste relogio faz parte da primeira série de trabalhos que compreende ainda um astrolábio de 5 metros e um carrilhão elétrico de 35 sinos

CONTROLARÃO OS PROJETEIS GUIADOS PELO RADIO

Washington, (F. P.) — Segundo uma brochura, recentemente publicada pelos serviços de pesquisas do Departamento de Defesa Norte-Americano, acaba de ser construido um aparêlho portátil destinado a aumentar a precisão dos projetis guiados pelo rádio.

Êsse aparêlho pode ser colocado em maleta de tamanho normal, permitindo a sua instalação, pelos espiões, no local exato em que deverão cair os projetis guiados pelo rádio, os quais seriam "atraídos" pelas ondas de radar.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Esquina da vida
Metro — A bela ditadora
Palácio — Falam os sinos
Pathé — Além da vida
Odeon — Caminhos do sul
Plaza — Tão perto do coração
Rex — A garota de Nova York
S. Carlos — Sangue de herois
Vitória — Senador indiscreto

CENTRO

Centenário — Sua esposa e o mundo
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — O pintor de almas
Floriano — O espadachim
Guarani — Lobo do mar
Ideal — Caminhos do sul
Iris — Chama do pecado
Lapa — Prisioneiro do passado
Mem de Sá — Amor e espada
Moderno — Simbad, o marujo
Olimpia — Dominio dos barbaros
Parisiense — Tão perto do coração
Presidente — Lauracha
Primor — Tão perto do coração
Rio Branco — Rua das almas perdidas
São José — A deusa ajoelhada

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — A perola
Alvorada — A deusa ajoelhada
Avenida — Saudade dos teus labios
América — Falam os sinos
Americano — Pecadora
Astória — Tão perto do coração
Bandeira — Na cova das serpentes
Bento Ribeiro — Contrabando
Carioca — Caminho do Sul
Catumbi — Fogueira de paixão
Cavalcanti — Amei um assassino
Coliseu — Lauracha
Edson — A mascote da cidade
Estácio — Piratas de Monterey
Floresta — Na corte do rei Arthur
Fluminense — Lauracha
Glória — O homem de oito vidas
Grajaú — Rio vermelho
Guanabara — Iracema
Ipanema — Senador indiscreto
Irajá — Amor cigano
Jovial — Belinda
Maracanã — O favorito dos Borgias
Madureira — Viciada
Meier — A caminho do Rio
Mascote — Tão perto do coração
Metro-Copacabana — A bela ditadora
Metro-Tijuca — A bela ditadora
Modelo — As aventuras de Don Juan
Moderno — As aventuras de don Juan
Monte Castelo — Caminhos do sul
Nacional — Romance no México
Olinda — Tão perto do coração
Oriente — Eu quero é movimento
Palácio-Vitória — A volta dos mosqueteiros
Paraíso — A canção de Bernadete
Paratodos — Casbah
Penha — As voltas com fantasmas
mado sôbre os filmes em exibição.
Pirajá — Sua esposa e o mundo
Piedade — Capitães do mar
Pilar — Paixões tormentosas
Progresso — Poeira de estrelas
Politeama — Capitães do mar
Quintino — As travessuras de Júlia
Ramos — Emboscada
Real — Só resta uma lagrima
Rian — Caminhos do sul
Rin-Tin-Tin — Escrava sedutora
Rydan — Deus lhe pague
Ritz — Tão perto do coração
Roulien — Conquistadores
Roxi — Falam os sinos
Santa Cecilia — A cicatriz
Santa Cruz — Roma cidade aberta
Santa Helena — Divina dama
São Cristovão — Pecadora
Star — Tão perto do coração
São Geraldo — Jornadas heroicas
São Luiz — Caminhos do sul
Tijuca — Ceu amarelo
Todos os Santos — O milagre dos sinos
Trindade — Emboscada
Tropical — Amor de encomenda
Vaz Lobo — A filha do capitão
Velo — As aventuras de don Juan
Vila Isabel — Belinda

GOVERNADOR

Itamar — Romance inacabado
Jardim — Tarzan e a caçadora

NITERÓI

Eden — Ceu amarelo
Icaraí — Caminhos do sul
Imperial — Loucuras de mr. Jones
Odeon — Labios que escravizam
Palace — Caminho da redenção
Rio Branco — Noturno

CAXIAS

Caxias — Romantico defensor

PETROPOLIS

Capitólio — Falam os sinos
Correias — O rei das selvas
D. Pedro — Rio vermelho
Itaipava — A bela e o monstro
Petrópolis — Vendaval maravilhoso
Santa Tereza — Clume trágico

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Fenix — O guarda da Alfandega
Follies — Já vi tudo
Ginástico — Hipócrita
Jardel — O Barreto é candidato
João Caetano — Tel. 22-2885
Municipal — Tel. 32-2880
Regina — Anita Garibaldi
República — Tel. 23-1227
Rival — Tel. 22-1227
Teatro Serrador — Dinheiro é dinheiro
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal infor-

Seu filho DEVE DORMIR SÒZINHO!

Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Até um canto da sala de jantar pode ser improvisado em dormitório dos meninos, pois, durante o dia, a Poltrona-Cama DRAGO é um móvel útil e ornamental que se transforma fàcilmente, à noite, em sólido e confortável leito. Resolva de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios, com as famosas Poltronas-Camas DRAGO.

Modêlo 508 — Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Cr$ 1.200,00

Modêlo 514 — Poltrona-Cama ... Cr$ 700,00

Modêlo 505 — Poltrona-Cama DRAGO de braços maciços e estrado de metal. Cr$ 1.800,00

Modêlo 519 — Poltrona-Cama ... Cr$ 1.050,00

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949

N. 17.416
ANO XLIX

Medidas que poderiam melhorar o trânsito na cidade

Um pouco de boa vontade, alguns cortes e algumas mudanças de mão de direção -- O congestionamento da rua do Passeio pode e deve ser banido -- Há um projeto de urbanização da Tijuca que não há meio de se realizar -- Absurda e irritante a forma de estacionamento na rua Carlos de Vasconcelos, enquanto que a rua Senador Nabuco mais parece mata-virgem

A garage não comporta todos os ônibus, por isso êles atravancam a Rua e tumultuam o tráfego — E ainda falam em lei do silêncio — Fechado mais um portão da Quinta da Boa Vista — Uma sapucaia na Rua Coronel Cota — Necessária a presença de um guarda no cruzamento da avenida Rio Branco com a Rua Visconde de Inhaúma — A barreira voltará a ruir — Esquecida a praia do Arpoador — Nem a vizinhança do palácio Presidencial salva a "Vila Motta" — E dizer que essas coisas acontecem no Rio — O "Gerico", mais uma vez agradece

Muitos, incontáveis mesmo, têm sido os apêlos endereçados ao "Gerico" no sentido de que o mesmo encontre solução para o melhoramento do trânsito em determinados locais da cidade. A medida do possível temos tentado atender nossos leitores, estudando cada caso de per si e apresentando sugestões às autoridades. Em alguns temos tido a satisfação de verificar a pronta acolhida de nossas sugestões com evidente lucro para a população. Noutros casos, porém, as autoridades mostram-se relutantes. A êsses assuntos, no entanto, voltaremos oportunamente, pois quer parecer-nos que apenas com um pouco de boa vontade e algumas alterações nas mãos de direção muito melhoraria o tráfego na cidade.

Hoje, por exemplo, temos um caso que não obstante reformas relativamente recentes de mão de direção e alteração mesmo do trajeto dos bondes, com remoção de linhas e outras medidas no sentido de desafogar o trânsito, já está requerendo atenção. Trata-se da rua do Passeio e adjacências. Quem se der ao trabalho de observar o movimento naquele local, das 17 às 19 horas, há de, por certo, sentir-se confuso e incapaz de compreender como é possível a existência de tal situação em plena capital. Ônibus e automóveis formam tapete contínuo em tôda largura e extensão da rua, movendo-se com morosidade impressionante. Outro, evidentemente, não poderia ser o espetáculo, pois além da largura verdadeiramente desproporcional da rua para a afluência de veículos, êstes têm de, por quatro vêzes, quando procedentes da zona sul desejam atingir a norte, atravessar sôbre os trilhos de bondes. Fazem-n'o a primeira vez na Praça Paris; a segunda na Lapa, ao entrarem na rua do Passeio; a terceira na confluência desta com a rua Senador Dantas, e a quarta na confluência das praças Floriano e Mahatma Gandhi. Isso, positivamente, parece o bastante para explicar o congestionamento que ali se verifica no horário que aludimos.

Um pouco de boa vontade, um corte no jardim da Praça onde se encontra a estátua do Marechal Deodoro, um pequeno recúo do jardim do Monroe, e os ônibus e automóveis procedentes da zona sul, destinando-se ao Largo da Carioca e demais logradouros naquela direção, não mais precisariam cortar por quatro vêzes a linha de bondes, atravancando e tumultuando o tráfego

Muitas sugestões poderiam ser imediatamente apresentadas e, qualquer delas, viria solucionar ao menos em parte o angustioso problema. Entre essas sugestões figuram naturalmente algumas aparentemente drásticas e que ainda, para relativa comodidade daqueles que procedentes da zona sul utilizando-se de bondes e que desejam alcançar o Largo da Carioca ou outros logradouros situados além dêsse, poderão ser proteladas por mais algum tempo. Dizemos por mais algum tempo porque não temos a menor dúvida de que um dia elas terão mesmo de ser executadas, de vez que o decantado "metro" parece ter ficado para as "Kalendas". Mas essas medidas a que aludimos e que não desejamos sugerir são as que aconselhamos fazer com que os bondes da zona sul voltem da Lapa ou Praça Paris. Bom, mas isso ainda terá de aguardar vez. Desta feita apresentaremos sòmente uma sugestão, isto é, a que nos parece mais econômica e mais capaz de conciliar os interêsses de todos, isto é, dos que têm automóvel, dos que que não o possuem e que viajam de bondes ou de ônibus.

Inicialmente deveria ser aberta uma alameda no jardim onde se acha localizada a estátua do Marechal Deodoro. Em seguida, um pequeno côrte no jardim do Senado. Isto pôsto, os veículos procedentes da zona sul e que desejassem atingir o Largo da Carioca, poderiam perfeitamente entrar em marcha direta da Praça Paris à Marechal Floriano. Para maior facilidade de escoamento do trânsito, os bondes, após o ponto de parada localizado em frente ao Senado, deixariam de transitar pela linha o que fazem atualmente, passando a correr sôbre a que não é usada e que se localiza nas proximidades do passeio da Cinelândia. Com essa prática, como é óbvio, deveria ser imediatamente suprimido o ponto de bondes localizado em frente à Câmara dos Vereadores. Os bondes, depois da parada fronteira ao Palácio Monroe, sòmente voltariam a estacionar no "Tabuleiro da Baiana".

E' possível que essa não seja a solução ideal, mas, se adotada, muito aliviaria o trânsito naquêle trecho da cidade.

Vale a pena tentar.

Urbanização que não se realiza

Mas há de fato muita coisa que atravanca e tumultúa o tráfego nesta cidade. Há por exemplo, há muitos anos aprovado, um plano de urbanização para a Tijuca. Não se trata de um plano de embelezamento, ou melhor, retificamos, não se trata de plano apenas para melhorar o aspecto local; trata-se de plano para propiciar aos que residem em determinada zona daquêle bairro um lugar ao sol. Sim, não se admirem, trata-se mesmo de um lugar ao sol, pois são viélas que precisam transformar-se em ruas, ou ruas inacabadas, que causam sérios prejuizos a quantos têm a desventura de residir na região. Estão nêste caso as projetadas ruas Bom Pastor e Soares Costa. Elas nada mais são do que autênticas viélas, embora construções de bom aspecto e apresentação ali sejam notadas.


A rua (?) Soares da Costa, além de parecer mais uma viela, ainda não foi totalmente aberta, tendo um muro que a divide ao meio. Coisas do Rio, não há dúvida...

Essas ruas, considerando a dificuldade de trânsito em que se debate a cidade, de muito deveriam já terem sido abertas, pois elas muito auxiliariam o escoamento do tráfego, desafogando o tráfego das ruas Carlos de Vasconcelos e Araujos.

O estacionamento na rua Carlos de Vasconcelos

Há aproximadamente um ano tratamos da situação deveras caótica do tráfego na rua Carlos de Vasconcelos e até o momento não fomos ouvidos. Não era e nem é outra a nossa intenção senão colaborar com as autoridades no sentido de proporcionar a êsse martir que é o carioca um transporte um pouco melhor. A rua é estreita. Não obstante, de um dos lados se localiza extensa fila de taxis, e do outro, carros particulares. E como se isso não bastasse, o trânsito é efetuado nos dois sentidos. A confusão não poderia ser maior, notadamente nas horas de movimento intenso e à noite quando os moradores do bairro procuram os cinemas da Praça Saenz Pena, deixando seus veículos estacionados na rua aludida.

Que meditem sôbre o fato as autoridades.

A rua Carlos de Vasconcelos, na Tijuca, é estreita, porém mesmo assim os veículos estacionam dos dois lados e o trânsito é efetuado nos dois sentidos. O resto é muito fácil ao leitor imaginar, notadamente nas horas de maior movimento.

Também a rua Senador Nabuco

Nela falamos há pouco mais de trinta dias. Contamos o estado de autêntica e irretorquivel miserabilidade da parte final daquela rua. Imundicie, ausência de esgotos e calçamento são suas características. Falamos também a respeito das obras que estão sendo realizadas ao lado do número 400, onde empregam cargas de dinamite muito fortes, razão porque as pedras são lançadas ao meio da rua, obstruindo-a. Aliás, não ouviram o nosso apêlo no sentido de impedir a continuação do uso de carga explosiva tão forte e o resultado não se fez esperar, um prédio fronteiro foi sèriamente danificado e algumas pessoas foram feridas em consequência de uma explosão. Não obstante isso, até o momento nada foi feito no sentido de sanar tão irregular situação.

A falta de esgoto e de calçamento lá estão, e, como que a compensar a falta, porém, numa acusação veemente ao desleixo das autoridades lá está o monte de pedras, resultante das explosões, a atravancar a rua.

ACONTECE NO RIO



E' com melancolia que abordamos alguns assuntos. Esse das ruas desta capital que ainda não têm esgoto nem calçamento e que são sempre esquecidas pelas autoridades municipais, é, positivamente, um deles. Muitas, incontaveis mesmo, têm sido as ruas encontradas pelo "Gerico" no estado a que aludimos. E neste caso, não há dúvida, está a rua Firmino Gameleira, ali em Olaria. Aliás, pensando bem, não se pode dizer que aquilo seja uma rua, tais as condições precárias em que se apresenta. Buracos tomam conta da rua em tôda sua extensão e largura. Os veículos, nos dias de sol têm de ser conduzidos ali com o máximo de cuidado e nunca o podem fazer com velocidade superior a cinco quilômetros horários. Nos dias chuvosos, quase não era preciso dizer, nenhum motorista se atreve a entrar na rua Firmino Gameleira.

As ambulâncias do Pronto Socorro, porém, não podem deixar de socorrer os doentes dali e isso por uma razão muito simples: ninguém pode escolher dia para ficar doente, pois ninguém deseja adoecer.

Acontece, porém, que durante as últimas chuvas que cairam sôbre a cidade, alguém adoeceu lá na rua Firmino Gameleira. Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas correu para o local, mas o resultado é justamente o que se vê no cliché. A ambulância ficou no atoleiro e acabou sofrendo sério desarranjo. E dali sòmente saiu em virtude de ter comparecido para socorrê-la um veículo especializado.

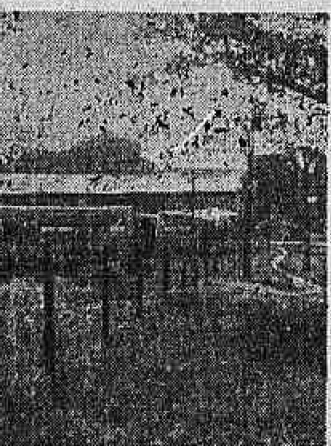
O doente, é claro, se tivesse de morrer teria morrido, pois o médico, sòmente por um grande espírito de solidariedade humana, fêz o trajeto de tôda aquela rua a pé, para socorrê-lo. Se se tratasse de um caso de remoção urgente para o hospital, mais um atestado de óbito teria de ser passado.

E pensar que estas coisas acontecem em plena capital da República.

Garage mal localizada

No número 363 da Estrada Marechal Rangel, em Madureira, está localizado um galpão que serve de garage para os veículos da Emprêsa de Transportes Madureira. São ônibus que efetuam a ligação dêsse suburbio com outros mais afastados, como Acarí e Coelho Neto. Acontece, no entanto, que a improvisada garage parece não comportar todos os veículos e daí a presença de grande parte dos mesmos frequentemente na via pública. Como já tivemos ocasião de comentar, a estrada aludida dispõe de duas pistas distintas, uma para os automoveis e demais veículos de motor a explosão, e outra destinada ao tráfego de bondes. A primeira das pistas tem apenas seis mestros de largura. Dessa forma, quando os ônibus estacionam do lado de fóra do galpão, o trânsito se torna por demais difícil. Qualquer outro veículo que estacione no outro lado ou que diminua a marcha por algum tempo, atrapalha aos demais, verificando-se logo o congestionamento.

Alguns motoristas que transitam habitualmente por alí solicitaram ao "Gericô" fosse interprete de um pedido dos mesmos, no sentido de que seja permitido o trânsito no espaço reservado aos bondes, ao menos em frente àquela garage, pois dessa forma deixariam de perder o tempo que lhes é precioso. Dizem não poder fazê-lo no mesmo porque sempre que o fazem alguem comunica à Inspetoria e a multa não se faz esperar.


A garage da Viação Madureira, na Estrada Marechal Rangel, não comporta todos seus ônibus, e, assim sendo, ficam alguns dêles estacionados naquela estrada, perturbando o trânsito dos demais veículos. É uma situação que não deve perdurar.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A escola de samba perturba os doentes

Há dois meses, foi solenemente instalada no prédio da rua Potengi, 10, a escola de samba "Verde e Branco", agremiação carnavalesca muito conhecida do follão carioca. Até aí, é claro, nada de mais. Acontece, no entanto, que o terreno da referida escola confina com o do Hospital Evangélico, localizado na rua Bom Pastor. Ora, como não poderia deixar de ser, com a aproximação dos festejos carnavalescos a "Verde e Branco" está em grande atividade, ensaiando o seu pessoal. Esses ensaios são efetuados às quintas e aos domingos: às quintas-feiras êles vão das 20 às 24 horas e aos domingos das 18 às 24 horas. Ora, grande é o número de doentes internados no Hospital Evangélico e como ninguém ignora o doente requer sempre repouso e é justamente isso o que lhes falta quando entra em ação a turma da "Verde e Branco".

Dessa forma, grande é o número de pedidos que chegaram ao "Gerico", a fim de que o mesmo solicitasse qualquer providência capaz de minorar os sofrimentos daqueles que se acham internados no hospital a que aludimos.

Fechado outro portão da Quinta da Boa Vista

Não há muito o "Gerico" agradeceu o início das obras de recuperação do portão da Quinta da Boa Vista que dá para o viaduto de São Cristovão. Êsse portão havia três anos se achava fechado em virtude de colisão de um veículo com uma das suas pilastras.

Tais obras ainda não foram terminadas, porém, mesmo assim o portão já foi aberto ao tráfego. Êle, porém, ainda não está sendo devidamente utilizado pelos motoristas em virtude do fato de não ter sido devidamente recolocada a seta indicativa do trânsito. Ainda há isso pois a corrigir e já um novo portão daquela Quinta vem de ser fechado ao tráfego. Trata-se desta vez do que está localizado na avenida Pedro Segundo (o da direita). Êste local tem trânsito ainda mais intenso que aquêle a que nos referimos, pois atende aos carros que se destinam à zona da Leopoldina e São Januário. A causa do seu fechamento é a mesma que motivou o do anterior, embora seu estado não

(Continua na 12.ª pág.)

A barreira voltará a ruir

Atendendo a um apêlo de leitores do "Gerico", há alguns meses, falamos a respeito da barreira existente na rua Maria Antônio, 128, em Lins de Vasconcelos. Isto porque ela, que já havia desabado há algum tempo, ameaçava ruir novamente. Dessa forma estava em perigo a vida de quantos residiam em suas proximidades e daí o pedido que nos foi endereçado. Fizemos sentir a necessidade de se tomar uma medida capaz de assegurar tranquilidade aos moradores dali. E dêsse nosso apêlo resultou apenas ter sido removida a terra que quase obstruia a rua, e uma reconstrução (?) do muro de sustentação da barreira que havia sido arrastado pela avalanche de terra. Mas essa reconstrução foi feita de um modo deveras impressionante. As pedras foram colocadas umas sôbre as outras, porém, não utilizaram de massa para fixá-las, o que equivale a dizer que ao mínimo deslocamento da barreira virá tudo abaixo.

Aliás, após aquele nosso primeiro apêlo, foi também tomada uma medida que a todos trouxe esperanças. Foi construído um barracão nas proximidades, que se destinava à guarda das ferramentas dos operários que ali deveriam trabalhar. Isso, no entanto, não se verificou. O barracão lá está abandonado e a barreira se apresenta com enormes fendas numa promessa de novo e violento desabamento, quando por certo se abaterá sôbre as casas das proximidades, ocasionando grande número de vítimas. Aí, então, é possível que alguma providência venha a ser tomada.



PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

E a "Vila Motta" fica próxima ao Palácio Presidencial...


O caminhão toma conta da vila. Trata-se de um aspecto frequente na "Vila Motta", ali na rua do Catete, próximo ao Palácio Presidencial...

Há na rua do Catete, 92, próximo ao palácio Presidencial um conjunto de casas, conhecido como "Vila Motta". Trata-se de casas residenciais que abrigam algumas centenas de pessoas. É, de fato uma vila diferente, bonita, ampla e que permite até a entrada de automóveis. Um portão em estilo aproximadamente árabe caracteriza a entrada da mesma. Os leitores que solicitaram a presença do "Gerico" no local, não esclareceram devidamente porque o faziam, pediam apenas que êle fôsse ali observar o que havia de bom e de mau. De bom, ao menos externamente, o que nos foi dado observar foi justamente a amplitude da vila e aquêle grande e bonito portão dando um aspecto mais alegre à mesma.

De mau, há realmente muita coisa. Duas casas de móveis ladeam a entrada da vila e ambas têm portas laterais abrindo para a mesma. Através dessas portas efetuam a carga e descarga dos caminhões. Para tanto, atravancam a entrada da vila e dêsse modo se algum dos moradores locais desejar entrar com o seu automóvel até à sua porta não poderá fazê-lo. Nos dias de bom tempo, isso nada mais representa do que uma pequena caminhada. Nos dias chuvosos, porém, as coisas mudam de figura, e os moradores não têm mesmo outro remédio senão molhar-se inteiramente porque os caminhões atravancam a entrada da vila, impedindo a passagem dos demais veículos. O curioso nisso tudo é que na rua do Catete, naquele trecho, é permitido o estacionamento de veículos para carga e descarga.

A desdita daqueles moradores, no entanto, não fica aí. Há exatamente na entrada da vila um depósito de lixo representado por uma caixa de cimento, aberta na parte superior. Os moradores dos sobrados das casas de móveis jogam o lixo na mesma. Fazem-no, porém, lá de cima e como não têm boa pontaria, o resultado é a sapucaia-mirim lá existente.

Parece que a Inspetoria do Trânsito e o Departamento de Limpeza Urbana da Municipalidade, senão a própria Saúde Pública, precisam dar uma voltinha ali pela "Vila Motta", na rua do Catete. Afinal de contas ela está muito próxima ao palácio presidencial...


O portão da Quinta da Boa Vista poderia ser reparado com suas fôlhas abertas, no entanto, preferiram fazê-lo com elas fechadas. Com isso, sòmente o tráfego foi prejudicado. Que o reparo seja rápido é o que pedem os leitores do "Gerico".

Esquecida a praia do Arpoador


Sujeira, lugares escusos e despoliciados, transformam a praia do Arpoador em local predileto de individuos inescrupulosos que atentam pùblicamente contra o pudor.

Não se pode, mau grado o abandono, negar o encanto da praia do Arpoador. É um lugar muito querido do carioca. Aos domingos, grande é o número de pessoas que acorrem a ela para gozar das delicias que oferece. Seu aspecto, no entanto, deixa muito a desejar. Poderia ser melhor. Aliás, falamos já uma vez a respeito dessa praia. Contamos como dos 21 bancos ali existentes apenas 3 eram ainda encontrados. Os 18 restantes haviam desaparecido, ninguém sabia como. Sugerimos então que outros, mais sólidos e fixos fôssem colocados. Não fomos ouvidos e aquela situação que já deixava muito a desejar vem agora de ser agravada com a ausência total de um serviço de limpeza naquela praia. A areia se apresenta imunda. Pedaços de jornais velhos, pontas de cigarros, pepras, calhaus, enfim tôda sorte de detritos lá estão pontilhando a areia num aspecto desolador.

Isso é o que se verifica durante o dia. À noite a coisa muda de figura. Não há policiamento e disso se valem pessoas de pouco escrúpulo para praticar tôda sorte de cenas indecorosas, atentando pùblicamente ao pudor.

Muito se presta para isso a pequena elevação existente nas proximidades da Estação de Rádio do Arpoador. Essa elevação, onde se acham justamente colocadas as antenas, deveria, a nosso ver, ser protegida por uma cêrca, a fim de impedir o acesso de pessoas estranhas. Com isso talvez muitas das cenas que ali se verificam não mais voltariam e repetir-se. E com isso, estamos certos, as famílias residentes nas proximidades poderiam voltar, à noite, a passear por aquela praia, afugentando um pouco o calor.

Pelo que nos foi dado observar não se pode mesmo chegar a outra conclusão que não seja a de ter sido abandonada aquela praia pelas autoridades. E isso está errado. Dessa forma, aqui ficam as esperanças dos leitores do "Gerico" e o nosso apêlo para que as mesmas voltem um pouco que seja as vistas para aquêle recanto pitoresco da cidade.


Mata virgem? Não, apenas a rua Senador Nabuco, em plena capital da República...


Aí está a Escola de Samba "Verde e Branco", o inferno dos doentes internados no Hospital Evangélico. Onde afinal o bom senso daqueles que concedem tais licenças?


Eis aí a sapucaia existente na confluência das ruas Coronel Cota e Leite Ribeiro, no Méier. Será que o Departamento de Limpeza Urbana sabe disso?

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

3.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 17.416 — ANO XLIX

ACONTECEU...

O garôto estava agitado. Não conseguia dormir. Contou as doze badaladas da meia-noite. Empurrou o lençol e aguçou os ouvidos, percebendo melhor o ruido que já o inquietara...

Não devia ser a *velha*, que tinha ido à missa do Galo. Menos o *velho*, que logo depois do jantar se metera na cama com uma bruta enxaqueca.

Também não devia ser a copeira Maria Gracinda, mulata carnuda de apelido *Lindinha*, que àquela hora havia de estar sambando na gafieira.

'Tava jogando cinuca,
Uma nega maluca
Me apareceu...

Seria Papai Noel?... O garôto estremeceu. Que besteira!

Ou seria ladrão?... Estremeceu mais. Não: fôsse quem fôsse, não guardava maiores cuidados ou cerimônias.

A curiosidade venceu. E o garôto pulou da cama, seguindo mansamente como teria feito qualquer Flash Gordon mirim.

Abriu a porta do quarto e entrou no corredor escuro, atraido e guiado pela luz que vinha da cozinha através da fresta da porta.

Os ruídos foram aumentando, embora continuassem pouco nítidos.

O garôto foi pé ante pé. Aproximou-se. Encostou o olho no buraco da fechadura.

E viu *Lindinha* derretida servindo castanhas na bôca do *velho* ainda mais derretido!...

Enxaqueca, hein, *marreco?*...

GUIMA

UMA LENDA BRASILEIRA

As fugas de SANT'ANA

Aproveitamos o Natal, dia em que cada evocação cristã encontra acolhida geral, para contar uma das mais belas lendas brasileiras, aquela que diz sôbre as sucessivas fugas de Sant'Ana, de uma igreja no continente para uma ilha nove quilômetros ao largo da costa!

Foi no ano de 1630, quando o Brasil ainda prestava abediência à metrópole lisboeta. Trazidos por José Anchieta, os padres jesuitas dirigiram uma petição ao capitão-mór da cidade do Rio de Janeiro, Martim Corrêa de Sá, solicitando, entre outras coisas, a cessão de duas sesmarias onde figuravam as terras compreendidas entre o Rio Macaé e o Rio Seripe, hoje Rio das Ostras, única parte da petição que logrou despacho favorável. De posse das terras, para lá rumaram imediatamente, iniciando a construção de um engenho de açúcar junto ao morro de Sant'Ana, próximo à margem direita do rio Macaé. No alto do morro, ergueram um colégio e uma capela sob a invocação de Sant'Ana. Passados os anos, a Fazenda de Macaé, ou Fazenda de Sant'Ana, alcançou relativo progresso, conseguindo firmar um patrimônio considerável, com dois engenhos de açúcar, grandes lavouras de cana e de mandióca, 240 escravos, gado, alfaias livros, roupas, etc...

Expulsos os jesuitas, as terras reverteram à coroa, por alvará de 21 de fevereiro de 1761.

* * *

Daí, vem a lenda, que preferimos apresentar pela palavra re Antão de Vasconcelos, no estilo e ortografia da época:

— *"Em certo dia, em que os pescadores reunidos em tôrno de pequena fogueira, em cujo calor aqueciam-se e enxugavam as roupas, sentiram ligeiro movimento nos arbustos que coroam a ilha onde se achavam, e dirigindo-se para o local, temendo qualquer surprêsa de animal feroz, com grande pasmo deparou-se-lhes uma bela imagem de Sant'Ana. Dando parte do ocorrido ao vigario, preparou-se uma esquadrilha de canoas e bateloes, nos quais seguiram as irmandades e foi conduzida a imagem em solene procissão para a igreja do Sacramento, única que então existia.*

No dia imediato havia desaparecido a Imagem, e, feitas as precisas pesquisas, foi de novo encontrada em seu poético retiro na ilha do centro (o conjunto se compõe de 3 ilhas) que d'ahi em diante ficou denominada ilha de Sant'Ana, nome que se estedeu às duas outras.

Resolveram então as confrarias erguer uma capellinha, que é a que ainda hoje existe, no alto do morro sobranceiro à cidade, em frente às ilhas para as quais ficava voltada.

Concluida a capellinha, que passou a chamar-se Sant'Ana, foi a imagem trasladada para sua nova morada e installada em seu respectivo altar.

No dia seguinte ao da trasladação, quando o povo afluia para ouvir a missa na Capella Nova, a Santa havia desaparecido e de novo foi encontrada no mesmo sitio, na sua antiga morada.

Ficou então resolvido mudar-se a frente da capella e a porta para o lado do morro, dando as costas ao mar e às ilhas. Concluidas as obras e feita de novo a trasladação, a Santa ficou em seu throno, onde é venerada por tôda população dos arredores e de fora, além da de Macahé".

* * *

Ainda a propósito da lenda de Sant'Ana, transcrevemos alguns versos publicados em "O Telegrapho", antigo jornal macaense, no dia 6 de setembro de 1872. Os versos não são bem feitos, e a transcrição de alguns dêles apenas tem o sabor de curiosidade.

— De Sant'Anna a capella (o povo crê) outr'ora
tinha a frente voltada para o lado do Oriente:
qual o motivo pois porque para o Occidente
ella virada está, como se vê agora?

— Da capella consagrada
a si, dizem que fugia
Sant'Anna, que para as ilhas
que tem seu nome ia,
e lá se conservava
sempre num certo lugar,
té que fossem da cidade
expressamente a buscar.

— Tal é a razão unica e veridica
é popular a crença,
de ter esta capella a sua frente
tornada para o lado do Occidente.

* * *

Mas é claro que os historiadores não ficaram satisfeitos: puseram-se a pesquisar aqui e ali, esquadrinhando documentos e dando buscas nas bibliotecas. Um belo dia, trouxeram as restrições à nossa lenda de Sant'Ana!

A primeira, de ordem cronológica: a igreja do Sacramento não era a única que então existia, pois muito antes já a igreja de Sant'Ana, do alto do morro, estava construida. A segunda, relativa à frente da igreja de Sant'Ana, quando se diz que foi mudada para evitar novas fugas da Santa. A verdade é que a primitiva frente da igreja estava voltada para o mar, e o vento passava livremente pela porta, soprando forte, como é natural naquela região, e assim apagando velas e jogando objetos no chão; por êste motivo prosáico, foi mudada!

* * *

Abala-se, portanto, a fala ingênua e inocente do povo. Que não morre, entretanto, ficando para criar o nosso "folclore", visando curar o carrancismo incrédulo e alimentar o bom humor, com a pretensão simples de manter a boa vontade e o espírito sadio.

Esta, a finalidade da nossa lenda, como tantas outras. Pois, afinal, quantas e quantas coisas vão ficando para trás em nossas vidas, sem a devida explicação! Como se fôssem fragmentos de lendas...



ANO SANTO...

Tarde Tropical

Num "chá às cinco", a sociedade carioca ajuda ao Papai Noel dos tuberculosos



Chapéus e vestidos de côres variadas. Mais a graça da mulher carioca. Parecem flores espalhadas no jardim junto à piscina de águas mansas, batidas pelo sol quente dos trópicos

Tarde tropical, de fato, aquela de segunda feira: o sol banhou a cidade e encheu de luz e alegria a festa junto à piscina do Copacabana Palace. Tarde tropical de rara beleza, cenário de uma parada de elegância rara. Como que foi aberta a "saison", segundo a expressão da crônica social: pela primeira vez, nêste verão, as senhoras e senhoritas da sociedade carioca reuniram-se, encidendo o ar com a graça e a beleza da Mulher.

• • •

Não se pense, entretanto, que a "tarde tropical" teve apenas o aspecto elegante. Foi além: serviu de pretexto para que se ajudasse aos tuberculosos da cidade. Tôda aquela gente que cercou a piscina do Copacabana Palace emprestou a sua colaboração ao Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, que, sem medir esforços vai procurando debelar o mal por meio dos serviços clínicos e cirúrgicos, enfermarias e ambulatórios. Quase setenta mil cruzeiros líquidos foram apurados, neste auxílio dos cariocas ao Papai Noel dos seus irmãos menos felizes.

• • •

Chapéus e vestidos das côres mais variadas e dos tons diversos juntavam-se e afastavam-se, formando desenhos bizarros. Até parecia que flôres se animavam nos jardins em tôrno à piscina de águas mansas.

E, em meio àquela gente elegante, Maria Eloisa debutou...

• • •

E a festa ainda teve o "ballet" aquático de um grupo de jovens. Elas surgiram como que caídas do mesmo molde: iguais, perfeitamente iguais. E, iguais, firmaram as silhuetas em pose de estátua. Iguais, atiraram-se quebrando as águas paradas. E, iguais, foram em gestos cadenciados, ritmados, formando figuras estranhas e bizarras, em complemento àquelas outras das flôres em movimento do lado de fora da piscina!...

• • •

Foi uma tarde tropical, de fato. Em que o sol banhou a cidade e encheu de luz e alegria aquêle "chá às cinco", em favor de uma causa que teve o apoio geral.

PERUS...

Porque são comidos no Natal!... – "To talk turkey..." – "O passo do peru..." – Instinto maternal – A razão do nome

Bernard Wickstead lembra que, quando se aproxima o Natal, os fazendeiros sentam-se, observando as suas criações de perus, como fizeram outros, de muitas gerações passadas. Porque o Natal não seria Natal sem os perus, ou as castanhas, as rabanadas, etc.

* * *

A propósito de perus, Wickstead lembra outros detalhes.

A' sua maneira de andar à roda, por exemplo, deu o nome a uma das danças da contemporânea escola do "swing" — "o passo do peru".

A sua maneira de traduzir os sentimentos, vigorosa e barulhenta, com o bater das asas e o abrir da cauda em leque, balançando o carbúnculo que pende do meio da cabeça, inspirou uma expressão dos norte-americanos: "to talk turkey", significando "ir direto ao assunto" "falar sem rodeios".

A sua estupidez natural fê-lo alvo de caçoadas nas Américas. A sua incapacidade individual é considerável, tanto que os perus se juntam em grupo numeroso para atravessar os riachos, no entanto muitos dêles quase se afogam...

* * *

Mas os perus também têm virtudes.

Não há melhor mãe neste mundo, do que a perua, que pastoreia seus desajeitados rebentos com o máximo desvêlo e carinho maternal. E ao mesmo tempo depois que estão habilitados a viver sòzinhos. Cada perua choca 15 ovos.

As mamãs são zelosas, protegendo os filhinhos contra os piores inimigos, os quais não são os açougueiros ou feirantes, e sim seus próprios maridos, os digníssimos senhores perus, que não suportam às crianças!

Seu habitat são as Américas, do Norte e do Sul. Mas a Inglaterra cria perus há 400 anos, tendo-os classificado em dois grupos, Norfolk e Cambrige. Os Norfolk foram levados da América do Norte; os Cambrige, da América do Sul.

Quando os conquistadores espanhóis levaram os primeiros perus do México para a Europa, por volta de 1530, os mercadores ingleses os introduziram nos mercados da Grécia, depois espalhando-os por todo o Império turco.

Os gregos descobriram então certa semelhança entre o aspecto da ave e o dos velhos lordes turcos. Caminham com pompa, são insuflados de dignidade, e, sobretudo, ostentam um cap vermelho com o fêz dos turcos. Assim, começaram a chamar o peru de "turco", nome adotado pelos ingleses, "turkey". (Na realidade, talvez os ingleses hoje prefiram substituir "turkey" por "yankee"...).

* * *

— Mas, afinal, velhinho, porque comemos perus no Natal?...

— Pelo seguinte. Dizem que os "Pilgrim Fathers" desembarcaram do May Flower no rochedo de Plymouth, Massachusetts, no dia de Natal do ano de 1620. E resolveram fazer uma refeição, em ação de graças. Nada melhor para ser comido, em agradecimento pela chegada ao Novo Mundo, do que a ave selvagem da nova terra, que foi apanhada: o peru. Firmou-se a tradição, levando o bicho para a mesa da consoada.

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

Fulton Oursler

O livro "The Greatest Story Ever Told", autêntico "best-seller" nos Estados Unidos, será aqui integralmente publicado em capítulos, aos domingos, durante o Ano Santo iniciando-se à 1.º de janeiro próximo. Contanos a vida de Jesus, exatamen-1.º de janeiro próximo. Contalos: em linguagem simples e bela, que mereceu a aprovação das autoridades eclesiásticas.

Prefácio

Vamos contar a história de Jesus. Vamos narrar cronològicamente os acontecimentos de sua vida, das bodas de Maria e José aos dias posteriores à Ressurreição, tomando aos quatro Evangelhos os episódios narrados. De imaginoso só incluímos pormenores para encher claros que a Bíblia deixou — mas nada inserimos que não fôsse uma conseqüência perfeitamente natural do que dizem as Escrituras.

Ao escrever de novo a vida maravilhosa de Jesus, o autor só tinha em mente um resultado: o de fazer com que os leitores fôssem abrir os Evangelhos, fôssem ouvir a históric na fonte.

O rabino Salomão B. Freehof, de uma grande sinagoga de Pitsburgh, disse-me certa vez quando jantávamos juntos que o escândalo mudo dos nossos tempos, o inquietante fato oculto era que a leitura da Bíblia estava pràticamente abandonada nos países cristãos.

Viajando depois pelo meu país, os Estados Unidos, e puxando conversa com muita gente em trens, em salas de conferência, em escritórios, fiz muitas vêzes, alusões à Bíblia. Descobri em pouco tempo que trechos corriqueiros em meus dias de menino, expressões que já se incorporavam ao falar de todo o mundo, tinham sido esquecidos. Mesmo locuções como "Trinta dinheiros", "Homem de pouca fé" ou "O anjo que agitou as águas" deixavam os ouvintes incertos, ignorantes do sentido que continham. Se eu, porém, lembrava-lhes que queriam dizer, imediatamente ficavam alertas, interessados. Qualquer amostra da grande história imediatamente enchia de apetite o ouvinte...

Essas experiências é que me levaram a executar um plano que há muito me atraía. Desde minha primeira visita à Palestina, em 1935, a tentação era forte. Uma viagem pela Galileia, a Samaria, a Judéia e a Transjordânia haviam despertado em meu íntimo um interêsse profundo pelo cristianismo que me saturara em dias mais moços. Ao cabo de vinte cinco anos de um agnosticismo satisfeito de si mesmo, eu lespestava novamente. Comecei por ler várias cronologias cristãs por meio das quais teólogos católicos e protestantes tinham procurado esclarecer as aparentes confusões e contradições dos Eangelhos. O livro que ora publicaremos capítulo a capítulo não segue nenhuma das fórmulas estabelecidas de tempo e de seqüência de fatos. Serve-se de tôdas, pois o escritor procurou encontrar a linha mais natural e provável.

O livro não se apresenta como uma explicação ou interpretação. E' isto sim, uma tentativa de narrar com a máxima fidelidade o que os quatro apóstolos — Mateus, Marcos, Lucas e João — afirmam ter acontecido durante aquêles trinta e três dias da vida de Jesus. E' além disto, um esfôrço para exprimir a compreensão que tem um fiel do significado daqueles anos. Não nos impele a menor intenção de racionalizar ou de escavar um simbolismo religioso. Dramatizada aqui e ali, a história é inteiramente leal às declarações literais do Novo Testamento.

Eu trabalhava ainda nos originais do livro, quando me vi metido num programa radiofônico patrocinado por uma firma comercial e cujo contrato me fôra arranjado por uma agência presidida pelo sr. Waddill Catchings. Durante nossas relações de mais de três anos eu me familiarizei bastante com o sr. Catchings e em 1943 tive ocasião de lhe dizer que a obra a que eu me dedicava daria esplêndido material para uma radiofonização de episódios da vida de Nosso Senhor e para uma dramatização dos ensinamentos de Cristo.

Muitos outros produtores radiofônicos se benzeriam, provàvelmente, horrorizados com tal sugestão, mas o sr. Catchings concordou logo comigo. Passamos então, no curso de muitas conversações, a explorar as dificuldades. Poderíamos agradar tanto a católicos como a protestantes com tal programa? Reclamariam os fiéis de outros cultos? Encontraríamos quem patrocinasse um programa assim crivado de pontos discutíveis? E o público em geral não se escandalizaria com o som de uma voz de ator a figurar a própria voz do Mestre?

Graças à paciência e à persistência de Catchings, encontramos os patrocinadores. Faltava-nos uma seleção prévia de episódios a apresentarmos aos que iam financiar a série de programas.

Desde o princípio, a parábola do "Bom Samaritano", com sua imortal e dramática vivacidade e com sua lição básica contra a intolerância, me parecera um começo ideal. Aqui estava, no magistral invólucro de uma história brilhante, o ensinamento cristão sôbre o ódio racial.

Preparamos o texto para o microfone. Passo a passo fui esboçando a história enquanto meu amigo Henry Denker ia animando o esqueleto por mim traçado com as vozes do diálogo e os tons dos efeitos sonoros. O sr. Marx Loeb, diretor de rádio-teatro, começou a reunir um elenco de atores da Broadway, e William Stoess foi compondo os arranjos musicais para a peça.

O patrocinador do programa, sr. Litchfield, balançou a cabeça afirmativamente ao ouvir a gravação daquela primeira experiência do programa. Sim, êle acreditava implìcitamente no êxito de uma irradiação como aquela, mas uma coisa ainda o preocupava: será que nos sairíamos tão bem assim em todos os outros episódios da série?

— Se a segunda gravação fôr tão boa quanto a primeira eu me declaro convencido, disse êle.

Para essa segunda gravação escolhi "O Servo sem Piedade". O sr. Litchfield assinou o contrato quando acabou de ouvir o disco. Para seu eterno crédito saiba-se que, embora gastasse quase um milhão de dólares por ano no programa, êle se recusou a lhe tomar qualquer parcela de tempo que fôsse para anúncios. Apenas, por exigência da lei, ao iniciarmos e encerrarmos o programa mencionavamos o nome da firma patrocinadora. Só.

O programa começou a ser irradiado em janeiro de 1947. Desde então, semana após semana, às 6,30 da noite de domingo temos apresentado na rêde da American Broadcasting Company — "A Maior História de todos os Tempos". Muitos dos nossos dramas radiofônicos de meia hora foram histórias originais — parábolas modernas, se o têrmo não fôr demasiado pretencioso — mas ilustrando sempre alguma das centelhas de sabedoria do Novo Testamento. A trama dêsses episódios eu as apresentei a Denker e êle, com habilidade e inspiração, os transformou em programas vívidos e intensos. Mas, com grande freqüência, tiramos o material usado diretamente dêste livro que vão ler, principalmente das cinco semanas do período da Natividade e dos três episódios da Páscoa. A atmosfera e o método dêste livro constituiram sempre a base e o espírito do programa radiofônico.

Com a ajuda e os conselhos de muitos, contei aqui a grande história uma vez mais — a história do maior acontecimento nos anais da vida humana. Porque uma vez, há muito tempo, tudo isto aconteceu de verdade.

Deus, que derramara o tempo e firmara o espaço na máquina antiga de bilhões de sóis, de estrelas e de luas, tornou-se um ser humano como nós mesmos na imagem de Seu Filho amado. No microscópico fragmento do mundo que é êste planeta Êle permaneceu durante trinta e três anos. Tornou-se um verdadeiro homem, e o único homem perfeito. Embora continuasse a ser o verdadeiro Deus, nasceu numa mangedoura, viveu como um trabalhador e morreu na cruz.

Êle veio para nos ensinar a viver, não durante alguns anos — eternamente. Revelou-nos verdades que deviam encher nossas almas de júbilo e torná-las livres.

Vamos contar a história de Jesus — a maior história de todos os tempos.

O NATAL DO BOM CALIFA

MALBA TAHAN

A certeza, na vida — dizia um velho beduíno, meio filósofo, que eu conheci em Damasco — a certeza, na vida, é mais rara que a flor do anem no deserto dos Rosa-el-Kali.

Sim, a certeza para as múltiplas situações e problemas da vida é coisa muito rara. Afigura-nos mais preciosa do que a flor rubro do anem na aridez escaldante dos areais sem fim. Mas, por Allah! que importa? Há ocasiões em que o nosso espírito se sente sob o escudo inabalável da certeza.

Eis um caso bastante expressivo que vem corroborar o que acabo de afirmar:

— Tenho certeza, meu amigo, certeba absoluta, de que você já ouviu, muitas e muitas vêzes, falar do glorioso Al-Motassir, Califa de Bagdá, Cheique do Islam. Já ouviu, não é verdade? Vamos. Faça um pequeno esfôrço de memória. Não se lembra? Al-Motassir, na primeira metade do IX Século, ocupou o trono de Bagdá e foi, no seu tempo, um dos monarcas mais ricos e prestigiosos.

Tomo Djebril, o Incomparável, como testemunha fiel do que vou contar.

Certa manhã o poderoso Al-Motassir (que Allah o tenha entre os eleitos!) mandou viesse a sua presença o vizir Yasbek Naif.

Direi que êsse vizir ou ministro do califa era homem de meia idade, sensato e cauteloso. Por ser culto e viajado desempenhava, na côrte, as árduas e honrosas funções de conselheiro do Rei. E mais ainda. Sempre que se fazia necessário servia, também, com inexcedível eficiência, de intérprete durante as audiências com embaixadores da Pérsia, da Índia ou da China.

Atendendo ao chamado do califa chegou o prestimoso Yasbek Naif ao divan real. E houve, então, entre o Emmi dos Árabes e seu digno auxiliar um diálogo que vou tentar reproduzir.

———

CALIFA — Sinto-me, meu caro vizir intrigado com algo que ocorre nêste palácio e desejo amplos esclarecimentos e minuciosas informações a respeito.

VIZIR — De que se trata, ó Príncipe dos Crentes?

CALIFA — Eis o que observei: Ao romper da manhã, pouco antes da primeira prece, ouvi cânticos que partiam do fundo do jardim. Mais tarde, quando subi ao terraço, outra vez o murmúrio de um hino feriu-me os ouvidos. Tenho a impressão de que existe por tôda a parte, na luz do sol, nas nuvens que se amontoam na amplidão azul, no rebrilhar dos repuchos e até nas fisionomias dos servos e escravos, uma espécie de alegria, um ar de festa e de intenso júbilo. Estarão os bagdalis preparando alguma surprêsa para caravaneiros da Síria? Pretenderão comemorar algum feito glorioso de nossos antepassados?

VIZIR — Cumpre-me dizer-vos, ó Rei do Tempo!, que os bagdalis não aguardam hoje as ricas e aparatosas caravanas de Damasco, nem pensam em festejar as estupendas vitórias dos exércitos do Profeta sôbre as bordas dos hereges e fanáticos. A música que chamou a vossa preciosa atenção, a alegria intensa que ela defende por tôda a cidade, não parte dos muçulmanos, mas sim dos cristãos.

CALIFA — Dos cristãos? Que pretendem êsses infiéis com todos êsses seus cânticos e hinos festivos?

VIZIR (com um sorriso tranquilo) — Nada de mal, ó Príncipe do Islam!, nada de mal! Os cristãos, por todos os recantos do mundo festejam, na data de hoje, o nascimento de Issá, filho de Maria, a quem êles veneram sob o nome de Jesus Cristo, o Salvador!

CALIFA (com certo espanto) — Mas Issá, filho de Maria, é citado, com alta e elogiosa distinção no Livro Sagrado!

VIZIR — Sim, ó Rei Magnânimo!, o incomparável Issá, filho de Maria, por suas incontáveis virtudes e divinos atributos, é citado dezenove vêzes no Alcorão, os Incriado. Uma das cinco preces que nós, muçulmanos, proferimos todos os dias, é feita em homenagem a Issá, filho de Maria, o inspirado de Allah!

CALIFA (arrebatado) — Sei que és sábio, ó vizir! Sei que já lêste todos os livros que ensinam os Ritos, os Hadits e as Tradições. Conta-me, ó insigne Yasbek!, conta-me um dos episódios da vida dêsse admirável Issá, filho de Maria, cujo nome é consagrado pelas nossas preces e pela nossa profunda veneração!

VIZIR — Escuto-vos e obedeço-vos. Vou narrar-vos um dos muitos episódios que aureólam a vida exemplar de Issá, filho de Maria.

CALIFA — Fala. As tuas palavras serão como brincos de ouro para os meus ouvidos!

VIZIR — Achava-se, certa vez, Issá, filho de Maria, em Jerusalém e ensinava aos homens o caminho da Justiça e da Bondade. Com suas palavras, cheias da divina sabedoria, conquistava a simpatia dos humildes e ameigava o coração dos mais rebeldes. Mas os pérfidos Farizeus e os ricos sacerdotes decidiram prendê-lo. Como atirar a culpa sôbre um justo? Como acusar um inocente? Queriam um pretexto que legitimasse, aos olhos da multidão, a captura violenta, a iníqua prisão do Mestre. E êsse pretexto surgiu. Os pérfidos judeus arquitetaram um plano.

CALIFA — (impressionado) Que Allah castigue os pérfidos judeus!

VIZIR — Irrompeu, num pátio em que se achavam as mulheres, violento tumulto. Uma das infelizes fôra surpreendida em adultério. Escribas e farizeus arrastaram a desventurada pecadora para diante de Jesus. Queriam, com o consentimento do Mestre, condená-la à morte!

CALIFA — Condená-la!

VIZIR — Sim, ó Rei dos Árabes!, prescreve a lei mosaica que a mulher, sob acusação de adultério, seja lapidada, isto é, morta a pedradas, em plena rua, pelo povo. Mas, como eu estava contando, os judeus enfurecidos levaram a mulher para diante de Jesus, filho de Maria. Nathan Hazer, farizeu rico, que parecia o mais prestigioso do grupo, sustendo nas mãos duas ou três pedras, interpelou o Mestre: — "Determina a lei de Moisés que esta mulher seja lapidada. Que pensas disso, ó Rabi!" Issá ergueu os olhos, olhos cheios de infinita candura, e olhou para a acusada. A mísera rapariga, deitada por terra, ocultava o rosto com as mãos e com os cabelos. As suas vestes estavam rotas, os seus pés estavam feridos. Na imensa vergonha não ousava fitar Aquêle que os impiedosos acusadores haviam escolhido para supremo Juiz. Isaac Hana, outro farizeu, insistiu com arrogância: — "Sabemos que és implacável na luta contra o pecado. Que decides em relação a esta mulher, ó Rabi?" Jesus não respondeu. Abaixou-se, e com a ponta do dedo pôs-se a escrever no chão.

CALIFA — Êle escrevia sempre?

VIZIR — Não. Nunca. Só escreveu essa vez e nunca mais. Quando os judeus viram Jesus, em silêncio, a rabiscar na areia encheram-se de alegria. Tinham a impressão de que o haviam enleado nas teias de irremovível dificuldade. Realmente. Perdoar a adúltera seria transgredir a Lei Civil; condená-la seria subverter e demolir a Lei de Deus. Outro judeu, um certo Jannai Meir, que pertencia à família dos Sacerdotes, proferiu em tom de desafio: — "Qual é a tua setença, ó Rabi?" Respondeu Jesus: — "Que se cumpra a Lei!"

CALIFA — Condenou?

VIZIR — Não. Não condenou. Disse, apenas: "Que se cumpra a Lei". Mas acrescentou, com impressionante energia, dirigindo-se aos pérfidos judeus: — "Aquêle de vós que se julgar isento de culpa que atire a primeira pedra!" Nathan Hazer que se achava à frente, chefiando o grupo, procurou ler o que Issá escrevera. A seus olhos surgiu apenas uma palavra: — "Fraticida!" O rosto do miserável acusador cobriu-se de indizível palidez. Ali estava, bem clara, na areia, a acusação que faria dêle, judeu orgulhoso, um sêr abominável. Êle era na verdade, um execrável fratricida. Dois anos antes, para apoderar-se de uma herança, assassinara seu irmão mais moço. O crime ficara em segrêdo e o criminoso impune. As pedras que Nathan Hazer trazia nas mãos caíram por terra e o rancoroso farizeu retirou-se sob o pêso da acusação que o aniquilara. Isaac Hana, ao ver o seu amigo Nathan afastar-se, ficou apreensivo. Procurou ler, também, o que Issá havia assinalado. Aos olhos de Isaac surgiu, em letras bem nítidas, esta gravíssima denúncia: "Ladrão sacrílego". E era a expressão da verdade. Recordou-se Isaac de que roubara, alguns meses antes, as ricas alfaias e vasos de ouro da Sinagoga. Jamais poderia êle, ladrão sacrílego diante do Rabi, considerar-se isento de culpa, livre de pecado. E o miserável acusador, esmagado pela revelação de sua alma torpe, afastou-se em silêncio. O arrogante Jannai Meir, também como os outros, lançou os olhos sôbre os caractéres que Issá traçara no chão e, leu cheio de ódio: "Envenenador!" Ali estava estampado, em letras bem claras, o crime negrejante de sua vida. Jannai envenenara um ancião que o havia acusado perante o Sinédrio. E o sórdido Jannai retirou-se, disfarçadamente, fugindo para o meio das tendas.

CALIFA — E' espantoso o que acabas de contar, ó Vizir! E Jesus, filho de Maria, havia escrito tudo isso? Fraticida, ladrão sacrílego, envenenador?

VIZIR — Tenho dúvida para responder. Não sei se deverei responder "sim" ou se dizer "não". Issa, filho de Maria, havia escrito uma palavra. Uma palavra e nada mais. Mas, pela vontade de Deus (exaltado seja o Onipotente!), essa palavra era milagrosa. Para um as letras formavam "Fráticida"; aos olhos de outro surgia: "Ladrão sacrílego"; o terceiro só poderia ler, como realmente leu: "Envenenador!" E assim cada acusador lia, na areia, na mesma areia em que caíam as lágrimas da pecadora, o crime que lhe enodoava a consciência.

CALIFA — Que fizeram, então, os pérfidos judeus que acusavam a adúltera?

VIZIR — Retiraram-se todos. Jesus levantou-se e não vendo senão a infeliz pecadora que continuava a chorar, perguntou-lhe: — "Mulher, onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou? Ela respondeu num fio de voz: "Ninguém, Senhor!" Disse então Jesus com longanimidade: — "Nem eu também te condeno. Vai-te, minha filha, vai-te e não tornes a pecar!"

CALIFA — E' admirável!

VIZIR — Com essa sábia e divina sentença ensinou Jesus, aos homens, que o Amor se resume no Perdão. Para amar é preciso saber perdoar. Só bem ama aquêle que muito perdoa.

———

Foi êsse, meu bom amigo, segundo a Lenda, o Natal do bom Califa. Posso afirmar isso com absoluta certeza, embora saiba que a certeza, na vida, é mais rara do que a flor do "anem" no deserto de Roba-el-Kali.

Uassalam!

VOCABULARIO

ANEM — Planta muito rara que dá uma flôr vermelha de singular beleza.

CHEIQUE DO ISLAM — Título concedido aos califas.

DJEBRIL — Arcanjo Gabriel.

LIVRO SAGRADO — Alcorão. E' também chamado "Livro de Allah".

HADITS — Ensinamentos de Maomé, conservados, em geral, pela tradição.

UASSALAM — Fórmula usual de despedida.

A BÓLA SABIA...

Era uma bola que parecia verdadeiramente dotada de inteligência. Uma grande bola de gomos vermelhos e brancos.

Seu dono, reputado faquir, apresentava-a de cidade em cidade no palco de qualquer "Eldorado" local. Um dia, chegando a certa cidade, como de costume passeava na rua principal, à procura de um pequeno cúmplice. Acabou escolhendo um menino cheio de sardas, mal vestido, mas com olhos vivos.

— Queres ganhar quinhentos francos? pergunta êle.

O negócio se decide ràpidamente. Vão ao teatro. O menino entra na bola, que é ôca. O faquir ordena:

— Bola avança. Bola, recua. Bola! meia volta à direita.

O menino entendeu. A bola é de uma docilidade perfeita.

— Bem, diz o faquir acompanhando o jovem auxiliar. Eis aí duzentos francos. Terás o resto depois do espetáculo. Esteja aqui às dez menos um quarto. Conheces o caminho. Entre na bola. Estará onde o deixamos.

O faquir, tudo em ordem, foi jantar em um bom restaurante. Às dez horas, estava no palco vestido de Hindú. Bate palmas:

— Bola, entra!

A bola chega.

— Bola, avança! Bola, recua...

Tudo andava como sôbre rodas.

Mas saindo do palco, depois do número terminado, o faquir sente os cabelos arrepiarem-se sob o turbante! O garôto de sardas acabava de aparecer na porta do palco, esbaforido, com duas notas de cem francos na mão...

— Senhor, venho devolver-vos o dinheiro. Peço desculpas mas não pude chegar mais cedo. Tive de esperar que mamãe se deitasse...

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
COMPANHIA FOX
EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
FÁBRICA DE CALÇADO FOX
RUAS MENDONÇA, 5-7-9 / SANTO CRISTO, 204-208

UMA HISTÓRIA DA VÓVÓZINHA

LEONCIO CORREIA

— Vóvó, você que é tão bôa,
De uma bondade infinita,
Conte uma história bonita,
Uma história de embalar;
Conte alguma...
— A da lagôa
Em que morreu a princesa,
Flor da graça e da beleza,
Quando estava a se banhar...

Não, Vóvó, conte-nos antes
A do príncipe encantado,
De capacete dourado,
Com uma pluma a se agitar,
E que com gestos galantes
Cantava canções estranhas
Que ressoavam nas montanhas
Pelas noites de luar...

— Qualquer uma, vóvózinha...
— Vocês querem uma história?
— Queremos...
— Minha memória,
Já não me ajuda...
— Uma vez, uma rainha,
Mulher de um rei bravo e belo,
Deixou o real castelo
E se foi a passear.

Quando partiu, era cedo;
Eram oito horas, num dia
De céu sereno, e macia
Viração vinda do mar...
Caía a noite... Que mêdo!
Para onde fôra a rainha
Assim tão só tão sòzinha,
Sem uma aia a acompanhar?

Fechava-se o céu violáceo
Pela ilimitada altura,
E uma imensa desventura
Sôbre o palácio a pairar,
Sôbre êsse mesmo palácio
Que era um doce paraíso
Em que a paz, o amor, o riso
Pareciam não cessar.

O rei, gentil e garboso,
Ao regressar da caçada,
Procura a mulher amada,
E não n'a póde encontrar;
Então triste e atormentado,
Se atira ao leito, de bruços,
E entre mil ais e soluços,
Não cansa o rei de chorar.

Em pranto, do próprio leito
Mandou, em quaisquer brados,
Fossem servos e soldados
A rainha procurar,
E com as mãos sôbre o peito,
Aguardando os horizontes,
"Que a buscassem pelos montes,
Pelos campos, pelo mar..."

Mas, ela que o olhar levantando
Para o céu, se enche de espanto:
Envolta num alvo manto,
Com as mãos a lhe acenar,
Como em sonho suave e brando
Risonha e bela, a rainha
Do alto céu baixando vinha
Em um raio de luar...

NATAL, 1949

DRA. HELENA MAIA BITTENCOURT
CLINICA DE SENHORAS
Cons.: R. Senador Dantas, 83 - sob. — 3as, 5as. e sábados. De 11 às 14 hs. — Tel. 22-6852

A inteligência é sempre útil, nunca suficiente.

(AMIEL)

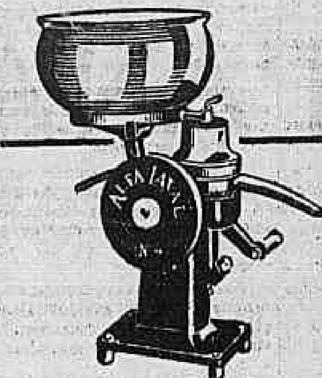
Muita gente lamenta a imoralidade dos dias de hoje. Mas quem impede serem morais aos que querem ser?

(GOETHE)

Desnatadeiras e Batedeiras

ALFA-LAVAL

Melhore sua indústria adquirindo máquinas modernas.



Estoque permanente para entregas imediatas

Muitas vezes a conservação de máquinas antigas custa mais caro do que adquirir novas. ALFA-LAVAL, pelo seu alto rendimento, proporciona maior lucro e satisfação a seus possuidores. Práticas, eficientes e de manejo simples, tanto as DESNATADEIRAS como as BATEDEIRAS tornaram-se as prepreferidas na indústria e nas fazendas. Fornecemos DESNATADEIRAS ALFA-LAVAL, em modelos industriais ou para uso nas fazendas, com capacidade de 45 a 5.000 litros de leite-hora e BATEDEIRAS para 5 a 25 litros de creme.



Distribuidores:

CIA. FABIO BASTOS

Comércio e Indústria

Rua Teófilo Otoni, 81 — Rio

SÃO PAULO BELO HORIZONTE - RECIFE PORTO ALEGRE

"Se você atender a um cão esfomeado, êle não o morderá, nunca. Essa, a diferença essencial entre cães e homem".

MARK TWAY

E' verdade que o dinheiro não traz a felicidade. Mas faz aproximar-se dela, tanto e tanto, que só mesmo um especialista no assunto poderá notar a diferença.

BANCO DO BRASIL S.A.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

De ordem do Sr. Presidente, faço público que as transferências de ações dêste Banco estarão suspensas a partir de 2 de janeiro próximo futuro, inclusive, até a data em que começar o pagamento do dividendo relativo ao segundo semestre do ano em curso.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1949.

Ayres Pinto de Miranda Montenegro
Superintendente

(32036)

Compre a melhor gordura...



GORDURA de CÔCO CARIOCA



...e terá uma linda lata para mantimentos

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
R. 1º de Março, 6 — RIO

MODA E ELEGANCIA

Correspondência feminina

Êste casamento será possível?

Cada um fala de suas qualidades. Vendo como, depois da morte de seus pais, você soube utilizar o pequeno capital deixado, fundar um pequeno comércio que cresceu graças aos seus inteligentes esforços, os que a admiram, ou que a invejam, dizem — os primeiros sem intenção de críticas, e os outros com um tanto de malícia: "Julieta é um homem!"

E' que, na sociedade, você está fazendo um papel que geralmente cabe aos homens. Não quer dizer, naturalmente, que por isso lhe falte feminidade, pois você é fina, graciosa, e a prática dos negócios lhe deu um tom de autoridade que sem endurecer a personalidade a ponto de lhe dar um gênio masculino desagradável numa mulher, a tornou adoràvelmente austera!...

O problema, que você está me submetendo, prova que conservou um coração de mulher! Você que tem tanta sagacidade, e juízo tão certo, enamorou-se de um rapazinho sem situação e sem capacidade bem definida, mas de quem diz, tôda perturbada: "Êle é tão bonzinho, tão bonito!" E como você é simples e gosta de cousas direitas, embora êle seja dez anos mais jovem do que você e ainda viva com os pais, à procura de um emprego, tão brilhante quanto problemático, você pensa casar com êle!

Ora, Julieta, não e não. E' claro. Nada de bom poderá ser esperado dêste seu idílio! Não há dúvida, que teòricamente, tudo é possível, mesmo um casamento feliz entre pessoas de gênio muito diferente e de condições desiguais; mas, no seu caso, você terá noventa e nove por cento de probabilidade contrárias.

E' inegavel que você tem, nos negócios, uma experiência de velho negociante; em compensação, o seu coração é muito jovem; você pouco sabe do que se refere ao amor. Seu caso é curioso, sem ser raro: sua vida decorreu em tais condições que não lhe sobrou tempo para pensar nas coisas do coração.

O que a atrai para êste rapaz, é sobretudo a emoção física. Naturalmente, esta emoção não deve ser desprezada, e é da maior importância. Mas, diga-me, não tem o dever também de escolher, para o pai dos seus filhos, um homem digno de você? Não se trata, no caso, de olhar, antes de tudo, a diferença entre as situações dos dois. Porque não se aprecia o valor de um homem pelo que ganha, pelo que "vale", como dizem os "businessmen" americanos. Êste fator não é de grande valor. Existe outro obstáculo muito mais sério, e que por sua vez, é irremediável: a diferença que há entre a sua inteligência e a dêle, entre as suas atividades e as dêle, entre a sua coragem e a dêle. Não se deve tomar um marido como um homem leviano toma uma amante qualquer. Enquanto você falar do amor com êle, tudo andará às mil maravilhas, sobretudo se êle já tiver certo conhecimento no assunto. Mas, mude a conversa, e logo verá o abismo que os separa. E não dá certo casar com uma pessoa com quem não se possa falar normalmente de tudo...

Sei que, assim lhe falando, torno-me pouco gentil para com você. Aparentemente, apenas. E talvez, seguindo o seu primeiro impulso, você rasgue estas linhas com raiva de mim. Mas não importa. Desejo apenas que minha sinceridade e o meu desejo de vê-la verdadeiramente feliz, lhe incitem a refletir e a perdoar um conselho tão brutal.

VITORIA REGINA



Vestido simples, para manhã ou tarde, em linho branco com faixa e botões pretos. Também pode ser em cores claras ou vistosas, fazendo outro tipo de contraste, muito agradável. Os bolsos e as pregas da saia dominam o conjunto

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Dr. Gladstone Euricio Alvaro
DENTISTAS
Clínica especializada com aparelhagem completa e modelar, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137, 8.º S/ 811 a 813 — Edifício Guinle. — Fone: 22-7061.
(44053)

Falava-se sôbre feminismo durante o jantar.

— "Todos êstes argumentos parecem-me vãos. Qual a mulher que não haveria de preferir ser bela em vez de inteligente?", observou um cavalheiro.

— "De fato", respondeu Yvonne Printemps, a seu lado. E sabe o sr. por que? E' que quase todos os homens são estúpidos; poucos são cegos.

LIVROS nacionais e franceses — Escolares, científicos e literários LIVRARIA BRIGUIET Ouvidor, 109 (32755).

Os legumes devem ser servidos logo que estejam cozidos. Demorando um pouco mais, o conteúdo em vitaminas diminui.

CLÍNICA DA FACE
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PÊLOS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas.

LEBELSON MODAS
Deseja a sua distinta clientela e amigos um NATAL FELIZ e prospero ANO NOVO
21-A — ALVARO ALVIM
(31607)

A MODA ATUAL E A DO BUSTO PROEMINENTE
Acompanhe a moda, dando realce ao seu busto usando o MODELADOR
Ridda
R. GONÇALVES DIAS, 75 - 1º

TUDO QUE HÁ DE NOVO
Linhos
Organdis BORDADO SUISSO
Tafetás SEDA PURA
Piquets
Tules
Estampados
Mousselines
TROPICAIS
CAMBRAIAS
Algodões
TRICOLINES
Cama e Mesa
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco 136
Facilitário FACILITA TUDO

O COEFICIENTE DE MATERNIDADE: 5'6!...

A senhora Bertha Jones trouxe ao mundo uma criança no dia 13 de outubro de 1946, na maternidade de Hampstead, subúrbio de Londres. Charles P. Jones, seu marido, nesta época servia na Alemanha, na R.A.F.. Só tivera êste ano uma licença de oito dias que havia acabado em 8 de fevereiro, 186 dias antes do nascimento. A sua licença precedente tinha terminado em 8 de agosto de 1945, 360 dias antes do nascimento. Charles não hesitou: pediu divórcio contra a esposa!

O caso é defendido, pela segunda vez, diante da côrte de apelação de Londres. E o procurador do senhor Jones, senhor Russel Vick, assegura que o julgamento decidindo se é medicamente possível uma criança nascer 186 dias ou 360 dias depois de ter sido concebida, interessa a todos os maridos do mundo civilizado.

O senhor Vick pede à Côrte que submeta o caso ao mais capaz dos ginecologistas ingleses, sir Eardley Hollaud. Apoia o seu pedido sôbre dois julgamentos precedentes, um decidindo que uma gestação de 340 dias era impossível, o outro que uma gestação de 330 dias não era impossível. "A justiça deve concordar com a medicina", diz êle, se a Corte decide que Mme. Jones póde ficar grávida 360 dias, não há razão para que um caso similar leve um tribunal a legitimar uma criança nascida com 370 dias, e depois com 380 dias e assim adiante!...

O lord juiz Buckwill decidiu não pedir a opinião do ginecologista, pois esta decisão não seria por certo a de todos os outros. Receiou reconsiderar o caso, que classificou de "muito difícil".

Particularmente, pediu-se a opinião de um dos mais eminentes ginecologistas-parteiro francês, o dr. R. Suzer, médico chefe da maternidade do hospital Bichat.

— A tese de medicina, declara o doutor Suzer, cita casos de gestação de 310 dias, 320 dias no máximo; na minha opinião, uma gestação de 360 dias é impossível. Principalmente se a criança é de tamanho e de pêso normais, como é o caso da criança de que falam. Para conhecer a duração de uma gestação, basta, de acôrdo com uma regra de medicina legal, multiplicar pelo numero 5,6 o tamanho da criança. Assim se a criança mede 45 centímetros de comprimento, serão 45 x 5,6 = = 252 dias no seio materno. Poderiam ter solucionado fàcilmente êste problema medindo o tamanho da criança.

Por outro lado, 186 dias não são suficientes para a gestação de uma criança normalmente constituida.

— O caso Jones não teria apresentado tal problema a um juiz francês, pois o artigo 312 do nosso Código Civil dispõe que "a criança concebida durante o casamento tem por pai o marido. Porém êste pode recusar a paternidade se provar que dos 300 aos 180 dias antes do nascimento da criança estava na impossibilidade física de coabitar com sua mulher".

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO!

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra" que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada" rua do Ouvidor, 164, 3.º andar. Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "Electra" não tem filiais. (31983)

Para a mamãe contar ao garôto...

UM URSINHO EM FÉRIAS






Os dois amiguinhos encontram um pedaço de barbante e, com um alfinete dobrado, Suly prepara um canto de pesca para Ratus. Caminham cautelosamente sôbre as pedras que estão escorregadias, procurando descobrir boa pesca. De repente, o ursinho pára contrariado e diz: "Já olhei, olhei, e não descubro um único peixe igual aquêles que o Bolinha tem nos aquários". Ratus também está ficando desapontado, mas anima: "Talvez seja melhor continuarmos. Se não houvesse peixinhos por aqui, o Bolinha não estaria pescando ontem. E não teria uma coleção tão bonita". Os garôtos estão impacientes, porque sabem que só dispõem de poucas horas de folga.

Depois de alguns minutos Ratus reclama: "Minhas pernas são muito curtas para que eu ande a pular de pedra em pedra; estou cansado. Tenho uma idéia: em vez de procurar os peixinhos, vou ficar à beira dêste poço e esperar que êles venham ao meu encontro!". "Muito bem", diz Suly. "E eu vou para outro poço, a fim de não espantar os teus peixinhos..."

Suly vai para um ponto um pouco distante. Mal tinha ajoelhado, tentando fazer uma sondagem com o balde, ouviu Ratus, pedindo ajuda. "Meu Deus! Que terá acontecido? Êle terá caído no poço?" E o ratinho continuava gritando, cada vez com mais fôrça.






Correndo com tôdas as fôrças, Suly chega ao alto, vendo, com satisfação, que Ratus ainda está sentado na pedra, com segurança. "Por que está fazendo êsse alarido? Se pegou um peixe, puxe-o para fora; se não pegou, pare de fazer barulho, pois espantará os outros".

Mas o ratinho não pára: "Suly, venha correndo! Ui, ui... ui!" O ursinho fica admirado, nada compreendendo, pois observa que Ratus nem sequer segura o caniço. "Deve haver algo de estranho por aqui. O que terá acontecido?" Sai correndo em direção ao companheiro.

Mas antes de chegar perto de Ratus, Suly vê que o outro não pode mais ficar sentado. Vê-lo ficar em pé e o mistério dos gritos é descoberto: no rabinho fino, que êle havia deixado pender para dentro dágua, está um siri pendurado!... Ratus parece mais assustado do que machucado.

Ratus olha para trás e vê o que aconteceu; sai correndo como um louco. "Eh! Onde vai?! E' apenas um siri pequenino. Sai tirá-lo daí". Mas Ratus dispára em correria e o ursinho segue para alcançá-lo.






Quando Ratus percebe que Suly está perto, diminui a velocidade. "Pare seu medroso", grita Suly. "Não há motivo para assim proceder: já aconteceu o que podia acontecer". Suly consegue pegar Ratus, enche um balde de água e mergulha nela o rabinho do companheiro; que, muito surprêso, vê o siri desprender-se e começar a mover-se.

Ratus senta-se sôbre uma perna e sopra o rabinho que está doendo. Suly fica olhando para o siri: "E' mesmo muito bonitinho! Não tinha visto outro igual. Tivemos sorte em apanhá-lo". "Tivemos?..." pergunta significativamente o ratinho. "Fico muito satisfeito em saber que você pensa assim..."

Quando se sente melhor, Ratus resolve voltar à pesca, mas um grito da praia chama a atenção dos garôtos. "E' o vôvô Rato", diz Suly. "Acho que é o fim da brincadeira!" Albuns minutos depois, Ratus está de pé, encabulado, recebendo um pito do vôvô.

"Nunca vi uma cabeça tão sem juízo!", diz o velho rato. "Que idéia a tua de tomar o trem sem permissão?! Se não fôsse a bondade do sr. Urso, já estarias prêso. Vives dando dores de cabeça ao teu velho avô! Não estás muito crescido para fazer travessuras dessa espécie?"... O horizonte do nosso ratinho foi ficando preto!

MODA E ELEGÂNCIA

DESFILE DE VERÃO

Lá fora, a tarde indecisa, salpicada de chuviscos. Cá dentro, na doçura do décor cinza claro do salão, um ambiente alegre, de expectativa e curiosidade: realiza-se o desfile de verão.

Nas cadeiras dispostas em filas duplas e tríplices ao longo das paredes, o público elegante das premières do Rio. Formam-se pequenos grupos, discute-se a "tesoura" de Dior, fala-se dos brincos-candelabros, comenta-se o último potin, trocam-se palpites...

— "Será exato que agora os vestidos para a noite começam um pouco... acima da cintura?"

— "... e acabam um pouco... depois do joelho?..."

Um desfile de modelos autênticos, realizado numa grande casa de modas, é, para as mulheres de bom gôsto, um acontecimento muito sério: o salão está cheio., tôdas foram pontuais, mesmo as retardatárias habituais, criaturas indesejáveis que a gente no cinema amaldiçoa.

Muitos dos modelos que vão ser apresentados já foram divulgados pelos principais figurinos em seus números especiais de "coleções"; isso, entretanto, não diminue o interêsse, pois uma coisa é a fotografia de um vestido e outra, muito diferente, vê-lo em movimento, senti-lo quase palpitante de vida.

Êsse desfile será, pois, uma mensagem de elegância que nos manda Paris, nos modelos de Dior, Fath, Balmain, Bruyère, Lafaurie, Griffe, Carven e outros.

* * *

Súbito, sem anúncio prévio, aparece o primeiro número — um "tailleur" marinho, tipicamente primaveril, com a saia estreita e pontudas lapelas brancas.

Logo depois, um vestido de praia, de Dior, que mais uma vez afirma seu objetivo de conjunto — o equilíbrio dos volumes e a concordância das côres. Nesse elegantíssimo modêlo, em linho rosa-mauve e branco, a saia, muito ampla, é talhada em gomos, um branco, outro rosa; o corpete decotado e sem alças, todo rosa.

Agora, é, Carven, essa jovem costureira que tem o instinto de "captar" as coisas que a cercam e que traduz em sua arte do vestido aquilo que lhe despertou interêsse; foi assim, que depois de sua curta permanência entre nós, levou para Paris as "jupes brésiliennes" e os balangandans da Bahia.

Êsse primeiro modêlo de Carven é uma toilete para o fim da tarde, em sêda estampada em amarelo e preto, sôbre fourreau preto — cintura justa, saia geminada, com efeitos superpostos que se deslocam e deixam aparecer o fourreau negro; grande chapéu preto.

Vem, a seguir, um modêlo de sucesso de Balmain — e que, há duas semanas, êste "Suplemento" reproduziu — vestido em tecido de algodão branco, de saia muito ampla, tendo o corpo e a parte superior da saia estampada de grandes fôlhas verdes.

É de Bruyère êsse vestido marinho, cuja saia, embora estreita, não prende o andar, graças a uma prega atrás; grandes bolsos na frente, interessantes mangas kimono.

Uma salva de palmas acolhe o gracioso modêlo de praia de Balenciaga — saia ampla, em linho branco, tendo uma rêde grossa — tipo rêde de pescador — em rosa-ciclamen formando como uma alta barra; é também coberto pela rêde o corpete decotado e sem ombreiras; na cabeça, a mesma rêde prende os cabelos e cai sôbre as costas, fazendo um encantador arremate ao conjunto.



Os vestidos que Dior criou para a presente estação obedecem a um "sistema de corte baseado na geometria interna dos tecidos — fios retos e ao "viés" cruzando-se em tesoura" segundo êle próprio diz.

O flexioso manequim, cujo contato contribui para embelezar qualquer vestido, apresenta agora, para pequeno jantar, um modêlo em setim preto, com botões de vidrilho e saia em "tesoura". Nesse modêlo, como em outros — sejam em lã, sêda ou linho de diversos costureiros, nota-se, como detalhe interessante, a presença de um cinto curvo em verniz preto.

Ainda de Dior, um vestido em linho branco, de saia "godet" com bordados em preto que, em linha vertical, guarnecem o busto e descem sôbre a saia; um tailleur "ferrugem", de saia estreita e reta, paletó-saco — última novidade — e blusa lisa, em setim preto, acessórios pretos.

"Emir", também de Dior, em setim preto, destina-se a um pequeno jantar ou "cocktail" e acompanha-se de interessantíssimas luvas pretas muito longas, terminando em ponta aguda quase à altura do ombro.

De Jacques Fath, a quem na América do Norte coube êste ano o "Oscar" da Costura, são os dois modelos para a noite, ambos aplaudidíssimos: um, curto (reminiscência de 1925), constando de saia muito cheia em "tulle" preto e corpete decotado todo "pailleté"; grinaldas de rosas esmaecidas enfeitam êsse corpete cintilante e a parte superior da saia; chapèuzinho pontudo no mesmo "pailleté" negro. O outro, de saia comprida e muito estreita, fendida na frente, quase até o joelho, cinto alto e justo guarnecido de cada lado por um grande laçarote, completa-se por uma blusa originalíssima, de feitio rigorosamente chemisier, interpretada em lentejoulas formando listas verticais em preto e branco, mangas compridas, golinha branca arrematada por uma surpreendente gravatinha vermelha.

É de André Ledoux, especialista no gênero, uma elegante "saída de praia" em rayonne branca, alargada por dois grandes bolsos laterais, formando contraste com o maillot azul-"bandeira", igual ao lenço que cobre os cabelos.

Pelo seu talho dificilmente descritível, Jacques Griffe confirma um talento marcado por forte personalidade. "Mystère", em crepe baço preto, para "cocktail" ou pequeno jantar é verdadeiramente um lindo... mistério! O tecido modela o corpo em repouso; basta, porém, que êste se movimente para que o vestido tenha qualquer coisa de alado como as túnicas da Grécia antiga.

No gênero "toilette" de praia dois modelos interessantes, juvenis e muito elegantes — um branco, de Dessès, com um ombro desnudo e o outro, continuação da pequena manga, levantando-se ligeiramente para deixar entrever um fôrro verde tila, côr que se repete no cinto e na guarnição da saia; do lado onde não existe manga, um grande ramo de cerejas e folhagem da mesma tonalidade de verde; o outro, de Fath, em linho amarelo sôbre maillot preto — a saia em machos, é festonnée de branco na barra, detalhe que enfeita também o bordo do mantelete que uma fita preta e estreita, passando por ilhós vem atacar na frente.

Os dois vestidos de débutantes de Jeanne Lafaurie, ambos em organdi branco, com saias de roda imensa, enfeitadas de flôres aplicadas em matizes suaves, parecem sair de um quadro de Winterhalter.

Chapéus elegantes e muito chics de Gilbert Orcel, Claude Saint-Cyr, Schiaparelli, e outros. Entre os agasalhos de peles para a noite, destaca-se um belíssimo vison platiné.

Em síntese: muito linho de côr, recortes em lóbulos, vestidos bicolores em peças diferentes, unidas por pesponto ou bordados que lhes aumentam a graça, cortes muito decotados, sustentados por um hábil sistema de soutien.

Se, por dever de ofício, os cronistas da elegância se vêem, muitas vêzes, obrigados a verdadeiras corvées, outras há em que são compensados: assistem a um desfile que é a própria imagem da Moda, cambiante e multiforme.

R.

COM OS GRANDES COSTUREIROS

Os grandes costureiros franceses apresentam os seguintes modelos para a nova estação:

PAQUIN

Reagindo contra tudo que possa tornar pesada a silhueta, Paquin lança a linha "Torpedo", reta e muito esguia.

Êsse firme propósito de conseguir uma silhueta de contornos bem acusados não exclui certos movimentos drapeados obtidos, quase sempre, pelo jôgo de grandes écharpes que podem se transformar ora em meias-capas, ora em boleros, ora em casacos simulados.

Outro elemento que merece ser assinalado é o blousant das costas.

Para a manhã, Paquin propõe grandes agasalhos em lã macia, onde bolsos importantes são colocados acima dos joelhos, casacos esporte, impermeáveis acompanhados de capús, etc. Isto nós aqui podemos adaptar em lona, linho, shantung ou outros tecidos de verão.

Para jantar — muitos vestidos-fourreaux enrolados em zigue-zague, belíssimas toilettes amplas e decotadas em bateau

Para a tarde — vestidos-fourreaux de costas fofas, tailleurs de ombros macios, bolsos importantes encimados por lapelas que alargam os quadris.

Chapéus interessantes e imprevistos — boinas, toucados, cloches, etc., e, para a noite, capacetes aderentes à cabeça como uma cabeleira postiça.

BRUYÈRE

A linha "tôrre Eiffel", juvenil e essencialmente parisiense, permite realizar inúmeros modelos transformáveis, muito práticos e de muito gôsto. Como exemplo:

— um amplo manteau reversível podendo ser usado do lado amarelo nos dias ensolarados e do cinza, nas tardes brumosas;

— um tailleur possuindo dupla finalidade: a larga capa que protege os ombros pode ser despregada e adaptada à cintura, dando imediatamente ao tailleur o aspecto de uma elegante redingote;

— inúmeros vestidos aos quais uma espécie de avental amovível permite mudar de fisionomia, servindo ora para a tarde, ora para a noite.

Afora êsses detalhes, duas grandes influências parecem haver inspirado Bruyère:

A influência chinesa para o dia (paletó de coolie e vestido-calça) e a influência espanhola para a noite (saias enfeitadas com borlas, pompons, franjas, bordados em relêvo, passemanaria).

CARVÈN

Lança a linha "gêmea": efeitos duplos, dobrados, superpostos dão a impressão de que os vestidos e os casacos são duplos, sem todavia avolumarem a silhueta.

Em realidade, a linha conserva-se esbelta e reta; os vestidos alongam a curva dos rins, estreitam os quadris, adelgaçam a cintura. Certas saias, na parte inferior, terminam em ânfora.

Detalhes:
bordados suntuosos;
lapelas duplas;
golas folheadas ou subindo em ponta até à orelha, dão a quase todos os modelos dessa coleção um certo quê de apurado e precioso.

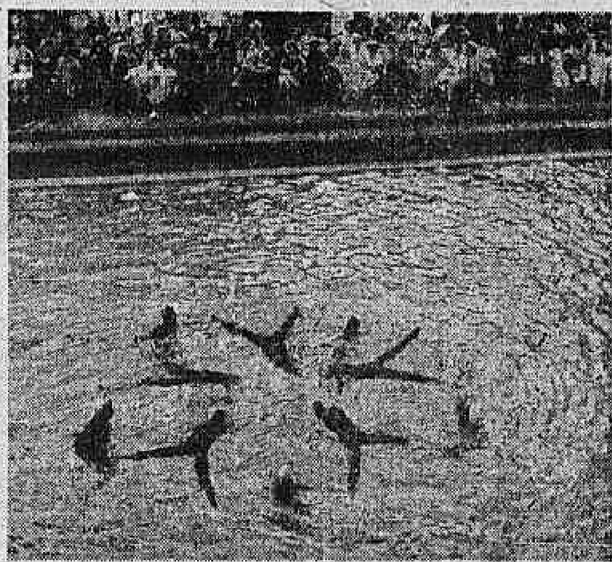
A notar, o perfeito êxito de alguns tailleurs clássicos, de basque curta sôbre saia tubular e de interessantes vestidos parcialmente fosforescentes.



TARDE TROPICAL

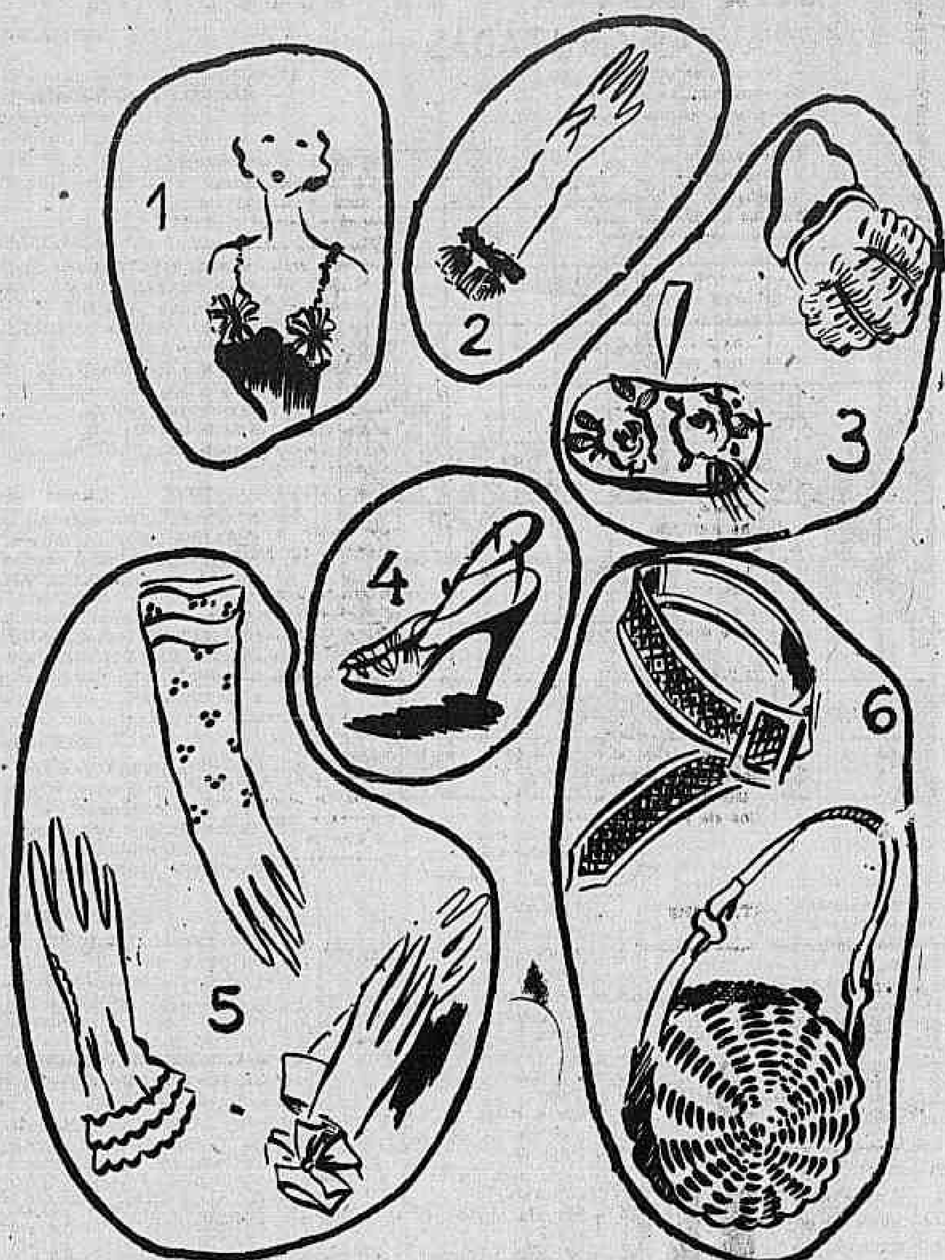


As sras. Victor Lage e Joel Monteiro trocam impressões sôbre o "ballet" aquático



Uma a uma, elas firmaram as silhuetas em pôse e atiraram-se quebrando a mansidão das águas da piscina. Foram em gestos rítmicos e compassados, formando figuras bem medidas

OLHANDO "BOUTIQUES" DE FRIVOLIDADES...



1) — Em franjas largas, este decotado corpete que pode ser usado com qualquer saia. Uma sugestão, leitora, para o seu "revellion": o vestidinho do ano passado terá aspecto novo, bem fresquinho para êste calor de fim de ano.

2) — Luva clara, terminando em franja preta. Pode dar realce a uma toilette simples. 3) — Dois tipos diferentes de bolsa, ambos muito em moda. O primeiro com grandes flores coloridas, bordados em relevo; o segundo em tecido de algodão franzido, com fecho liso e fino. 4) — Que linda sandália!... Elegante, fina, graciosa. Mas escolha bem, leitora, o sapateiro que a possa executar com esta graça... 5) — Três tipos diferentes de luvas. A primeira em "piquet" branco a seguinte em "suedine" bordada, e a última — que simpática é, mesmo sem o laço! — com o punho virado, amplo e arredondado. 6) — Em "crochet", este conjunto de cinto e bolsa. Pode ser em tonalidade palha ou em cor viva.

BUÇOS e PÊLOS
no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana
Praia do Flamengo, 122
6.° s/603 - Rio
Reserve sua hora pelo
TEL. 25-8130

A melhor — para uso doméstico
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA
GIANT
CRYSTALIZADA EM ESCAMAS
Fabricada por B. T. BABBITT INC. NEW YORK U.S.A.
Estabelecido 1836
CADA LATA vale por um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
Representante: Donovan Davis & Cia. Ltda. Rua Teófilo Otoni, 38. Rio de Janeiro

CARDIOPATIAS ADQUIRIDAS

EDUARDO MORGADO

As cardiopatias adquiridas na infância manifestam-se, geralmente, depois do terceiro ano de vida.

Via de regra, as doenças do coração aparecem após as infecções mais diversas, que acometem a criança. Assim, uma gripe, angina diftérica, angina inflamatória comum, reumatismo articular agudo, etc., podem trazer uma cardiopatia.

Conforme a localização da cardiopatia, podemos ter as pericardites, quando é acometido o pericárdio — membrana que recobre o coração. Quando o miocárdio (músculo cardíaco) é o atingido, teremos, então, as miocardites; e finalmente, o endocárdio (membrana que forra o interior do coração) quando inflamado, traz a endocardite, na qual temos que levar em consideração as lesões oro-valvulares.

As cardiopatias adquiridas trazem sempre aborrecimentos aos médicos, em virtude de muitos pais, sem conhecimento de causa, julgarem o médico, pelos insucessos, o culpado.

Muitas crianças são portadoras de uma anomalia congênita, das que não transparecem a um simples exame clínico; daí, quando a criança adquire uma doença infecciosa, o quadro clínico se modifica mais tarde para uma cardiopatia, fato que muitas vêzes deixa o médico em situação que exige sérios recursos.

Em minha clínica tive um caso interessante. Um menino de cinco anos adquiriu uma angina pultacea e foi tratado por um colega. Quinze dias depois apareceram as dores articulares e o médico assistente deu início a um tratamento para o possível mal. Mais alguns dias a criança apresentava febre, que apesar do tratamento não cedia. Fui, então chamado. Relatado o fato, ponderei que o meu colega assistente estava seguindo um tratamento certo. Fiz, porém, a terapêutica contra a infecção reumatismal, sem sucesso, pois, a doença caprichosa foi evoluindo para o lado do coração, até chegar a anarsarca.

O tratamento da cardiopatia evolutiva, é muito difícil ante a resistência aos medicamentos, principalmente quando há uma anomalia congênita no órgão, e onde a lesão vai ser comprometida pela infecção.

As cardiopatias na infância são sempre mais graves que no adulto.

A sintomatologia das cardiopatias difere um pouco segundo a sua localização: se pericárdio, se miocárdio ou endocárdio.

O tratamento também varia, sendo exigido o repouso no leito, evitar grandes esforços, dar alimentação leve, em quantidades pequenas, estar o ambiente sossegado, evitar as excitações psíquicas, etc...

Nos casos das cardiopatias adquiridas os insucessos são frequentes, sem qualquer deslize do médico, pois não depende só do médico a cura da criança e sim, principalmente, das condições do organismo do doentinho e na reação dêste com a terapêutica empregada.

Correspondência — (Nas consultas informar o peso atual e de quando nasceu a criança, regime alimentar, idade e sintomas) — *Sra. Irene G.* (Rio): E' interessante o que deseja fazer, pois só benefícios trará ao bébé. *D. Maria T.* (Petrópolis): Durante a noite não há necessidade. Inicie às 6 da manhã e termine às 10 da noite. As ordens. *Sra. Lina V.* (Copacabana): Sem um exame clínico não é possível qualquer orientação, no caso. Procure o seu médico de confiança, o que é urgente. *Sra. Tereza R.* (Niterol)· *D. Nair O.* (N. Friburgo): *Sra. Vera S.* (S. Paulo): Seguiram as cartas com as orientações pedidas.

Um suplício A ASMA!
A sensação angustiosa de sufocação cessa em poucos instantes com inalações de
DYSPNÉ-INHAL
Tratamento moderno, de eficácia total e absolutamente inofensivo.
Usado em pulverizações bucais unicamente pelo inalador patenteado DYSPNÉ-INHAL, de acordo com as instruções da bula
DYSPNÉ-INHAL

CRABBIE
★★★
Old Scotch Whisky
Distribuidores
Ayres, Son & Co. Ltd.
Rua Conselheiro Saraiva, 31

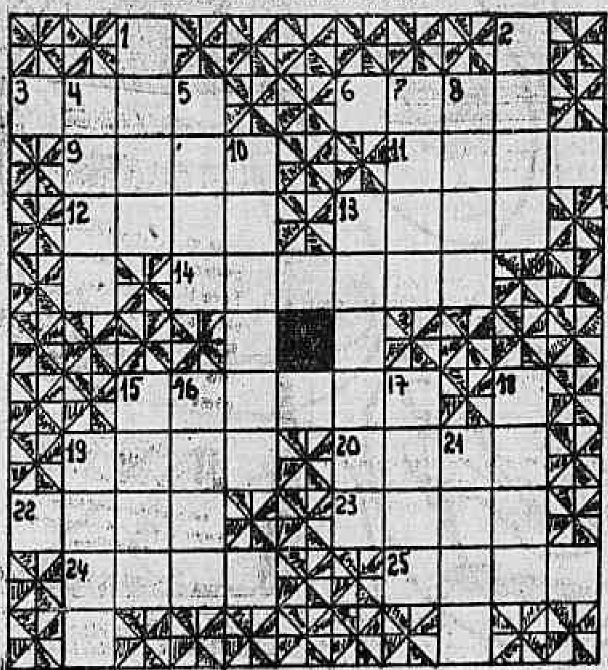
I. X. Θ. Y. Σ.
PEIXE — SINAL DO BOM CAMINHO...
— há quase dois milênios!
Os primeiros cristãos cultuavam a existência de um só Deus no recesso das catacumbas, sob a suave invocação do Rabi da Galiléia... Um símbolo de união e de fé, uma senha que só eles conheciam, guiava os peregrinos para os lugares secretos da devoção... Êste símbolo era o *peixe* — sinal de esperança em Jesus. Séculos e séculos rolaram. O Cristianismo difundiu-se sôbre a face da Terra. E o Natal, advento do Senhor, consagrou-se a maior festa da humanidade. As Indústrias "Peixe", fundadas há mais de cinqüenta anos, nasceram e sempre viveram sob êste mesmo signo de união e de fé, que adotaram como marca a fim de perpetuar, através dos anos, os princípios cristãos dos seus fundadores. E êste símbolo tradicional, rememorado agora, ao iniciar-se o Ano Santo, é o meio expressivo de que se servem as Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S. A. para dirigir à família brasileira, que durante sucessivas gerações vem consumindo os seus produtos, os mais ardentes votos de feliz Natal e um Ano Novo pleno de Paz, Saúde e Prosperidade.
Produtos marca PEIXE
INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE)

COLUNAS DE ÉDIPO

PALAVRAS CRUZADAS

(para veteranos)

Problema de ODLANID (Rio)



Odlanid

Horizontais:

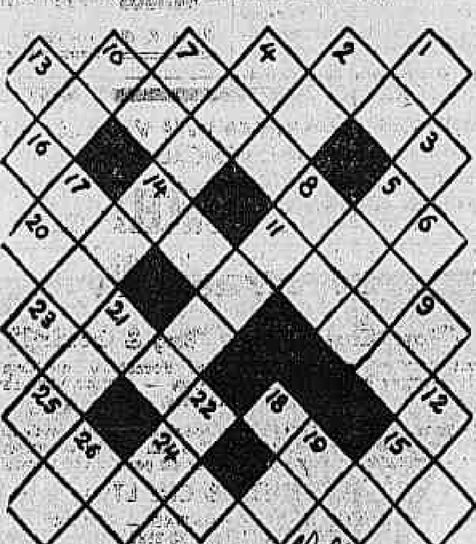
3 — Som de canhão.
6 — Seixo.
9 — Irrita.
11 — Espécie de seta muito aguda.
12 — Suave.
13 — Rápido.
14 — Mantilha.
15 — Lugar de origem de uma planta.
19 — Cacoete.
20 — Cruel.
22 — Espécie de palmeira
23 — Montanha da Grécia.
24 — Estilhaço.
25 — Torna-se célebre.

Verticais:

1 — Francamente.
2 — Moldura circular na base das colunas.
4 — Energia.
5 — Atormenta.
7 — Redil.
8 — Epíteto de cantora notável
10 — De cobre ou bronze.
13 — Verde.
15 — Lôgro, cilada.
16 — Cachaças de mau gôsto.
17 — Coisa vã.
18 — Certo modo de cortar a crina do cavalo.
19 — Nervura central da fôlha do jerivá.
21 — Armação de madeira das imagens dos santos.

(para intermediários)

Problema de HESSE HELLE (Rio)



Hesse Helle — Rio

Horizontais:

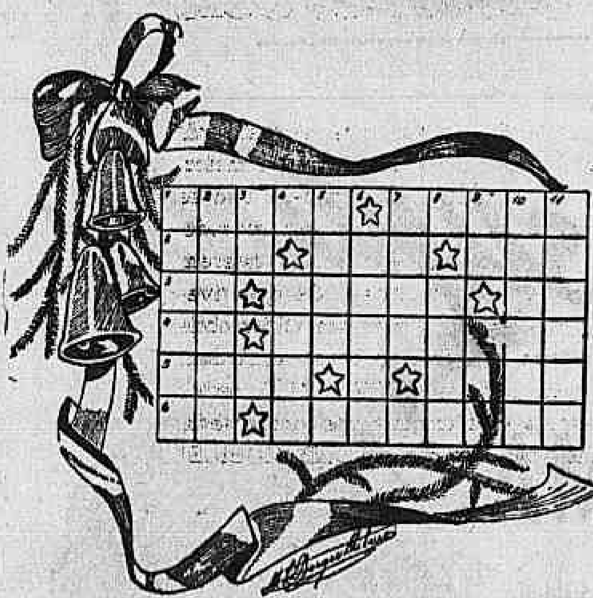
2 — Milho torrado que se reduz a pó.
4 — Postura.
5 — Advérbio de lugar.
7 — Gordura condensada no tecido adiposo.
10 — Marco das portas.
11 — Alívio.
13 — Artigo definido, plural.
14 — Dificuldade.
15 — Interjeição, exprime espanto.
16 — Espécie de sapo.
18 — Apologia.
20 — Região da Arábia ao S. O. entre o Nedjed e Medjaz.
23 — Obnóxia.
24 — Invocação mística dos índios.
25 — Únicos.

Verticais:

1 — Comêço de ação.
2 — Sapo da região Amazônica.
3 — Courela.
4 — Grande ave aquática do México.
6 — Quadrúpede da América, plural.
7 — Garbo.
8 — Rodízio metálico onde se reunem as extremidades de tôdas as varetas nos chapéus de chuva.
9 — Súplica.
10 — Rei de Judá (944-904 A.C.).
12 — Verte.
17 — Escarnece.
19 — Artigo, plural.
21 — Porém.
22 — Fidelidade, plural.
26 — Convites.

(para novatos)

Problemas de MARIA DE LOURDES B. RIBEIRO (S. Paulo)



Horizontais:

1 — Ditoso. — Nascimento de Jesus Cristo.
2 — Rei de Israel. — Giro aparente do sol desde um ponto da eclítica ou do zodíaco, até voltar ao mesmo. — Ponto fixo de onde se começa o cômputo dos anos.
3 — Igreja episcopal. — Regues com água. — Fluido invisível.
4 — Variação pronominal. — Diamante lapidado e chato. — Batráquio.
5 — Unir. — Preposição latina. — Praça de taba.
6 — Solitário. — Pára!

Verticais:

1 — Solenidades, comemorações.
2 — Escolhido.
3 — Nota musical.
4 — Triste.
5 — Palmeira de que se fazem azagaias.
6 — País da África.
7 — "O querido Papai das crianças".
8 — Mulher de Abraão.
9 — Variação pronominal.
10 — Montanha onde parou a Arca de Noé.
11 — Cinza e borralho no lar.

LOGOGRIFO EM PROSA

1 — AGORA (1-2) que estamos no Natal, ÉPOCA (4-6-7) em que PREPONDERA (6-4-5-3-2) a alegria em todos os lares, cumpre-me enviar a cada um os tradicionais votos de "Boas Festas". Devido à impossibilidade de formular particularmente a todos os leitores e colaboradores desta seção, REMEDIEI (8-7-3-4-5) êsse mal deixando consignados neste logogrifo os meus sinceros votos de BOAS FESTAS a todos.

Odlanid — Rio

LOGOGRIFO EM VERSO

2 — "JESUS, MEU DEUS"! Exclamou (5-6-7-8-1-2-3-4)
A tal "MARIA JUDIA" (5-6-3-8-1-2-7-4)
Veja aquêle passarinho
Só como "SALTA CAMINHO"! (1-11-7-4-1-11-3-8)
Agora êle voou
E lá VAI RAPIDAMENTE (3-8-9-9-10)
Para o lado da nascente,
Pousando na penedia,
E água bebendo está,
Parece um ARAGUIRA.

Cunha Barbosa — Rio

CHARADAS NOVISSIMAS

3 — É AGORA o momento em que leremos a APRECIAÇÃO daquele PERALTA sôbre os últimos acontecimentos. 1-2

4 — As PROVISÕES que continham GRANDE CÓPIA de alimentos pertenciam ao guia EXTRAVAGANTE. 2-2

Gil Costa Alvarenga — Rio

5 — O FALECIDO teve GRANDE QUANTIDADE de flores por ocasião do CORTEJO FÚNEBRE. 2-1

6 — E' DIFÍCIL e ÁSPERO o cumprimento da lei, porém PRUDENTE e vantajoso. 1-2

Gil Alvarenga — Rio

CHARADA EM VERSO

7 — Quando a CACHAÇA é boa, — 2
Ou é uma coisa à toa,
Pelo gôsto se percebe;
Afirma qualquer pau d'água
Junto da CORRENTE D'ÁGUA — 1
Que PASSARINHO não bebe.

Cunha Barbosa — Rio

CHARADAS SINCOPADAS

8 — 4 A ESTRELA CADENTE caiu bem em cima do PEIXE PERCÓIDE. 2

Odlanid — Rio

9 — 3 O ambiente AGITADO causava TERROR aos presentes. 2

Gil Costa Alvarenga — Rio

10 — 3 A ONDA DOS RIOS sistemàticamente DESTRÓI as pequenas embarcações de papel com que se divertem as crianças. 2

Gil Alvarenga — Rio

CHARADAS CASAIS

11 — Depois dêste NOBRE gesto, passarás a ter BOA reputação. 3

Gil Alvarenga — Rio

12 — O VALOR de sua dignidade reside no fato de êle não receber SUBORNO. 2

Gil Costa Alvarenga — Rio

13 — O têrmo DESIGNATIVO DO CÃO ACOSTUMADO AO REGAÇO DAS MULHERES E AO CONCHEGO E CALOR DAS SAIAS também quererá dizer ALGIBEIRA? 4

Odlanid — Rio

14 — Um reparo BEM FEITO, FAZ DESAPARECER a má impressão deixada no êrro. 2

Mme. Butterfly — Rio

Composições — Recebemos e agradecemos as colaborações que nos foram gentilmente enviadas pelos confrades: José Luiz, Adolfo Fuchman.

Também agradecemos as cartas e telegramas escritos por motivo do Natal e Ano Novo, enviados pelos confrades: Cunha Barbosa, Stilla Maris, Maria de Lourdes B. Ribeiro, Arnaldo Nunes, Ralvo Ilvas.

CORRESPONDENCIA

Gecid — Envie seu nome completo a fim de ser feita sua inscrição. O problema que me enviou está baseado no Silva Bastos, léxico não adotado nesta seção. Espero a sua resposta pois o trabalho está bom e merece ser aproveitado, depois de adaptado aos dicionários que adotamos.

Stilla Maris e Maria de Lourdes — Espero que seus próximos trabalhos sejam numerados como os que até agora temos publicado; o modo que usam pode acarretar alguma confusão aos solucionistas. Agradeço, mais uma vez, a boa colaboração que enviaram.

Mariza Lacerda — Um dos seus trabalhos está bom e será aproveitado. Quanto ao outro, o cruzamento é que compromete. Aguardo notícias e aqui estou, às ordens.

Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada para: COLUNAS DE ÉDIPO — Redação do "CORREIO DA MANHÃ" — Av. Gomes Freire 81, 3.º andar — Rio.

Dicionários — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Simões da Fonseca, Breviário do Charadista de Sylvio Alves e Rifoneiro Português de Pedro Chaves.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS: — (para veteranos) — Horizontais: Fichu. Esgar. Mouriscas. Forma. Palor. Obreira. Armel. Ninas. Ubiracoás. Agora. Assam. Verticais: Mimo. Chumbeira. Escarioso. Caso. Corombó. Urarirá. Espinça. Galanas. Ruga. Asas.

(Para novatos) — Horizontais: Gato. Amua. Orar. Rins. Lamacenta. Ara. Ias. Rifas. Ali. Tra. Rendeiros. Dado. Rama. Eloá. Aras. Verticais: Gola. Arar. Tamarindo. Ora. Are. Ministrar. Unta. Asas. Cofre. Arde. Leal. Roma. Asas. Dos. Ira.

CHARADAS: — 1 — Contador. 2 — Papa-ceia. 3 — Porta-voz. 4 — Finca-pé. 5 — Meia-o. 6 — Cara-o. 7 — Florida-o. 8 — Abano-ano. 9 — Tinhanha-tinha. 10 — Vivenda-vida. 11 — Lágrima. 12 — Holocausto.

Colégio Felisberto de Menezes

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
A 2 DE JANEIRO DE 1950 SERÁ INICIADO O

Curso de Admissão

EXAMES NA 2ª QUINZENA DE FEVEREIRO
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER 204/208
TELEFONES: 28-5596 E 48-9421 — RIO

(31401)

BRIDGE

Não raro, o jogador inexperiente esquece a observação comum dos livros de que em relação às "passagens" o primeiro cuidado é o de evitá-las. Inúmeras vêzes, outras linhas de jogo oferecem probabilidades de sucesso maiores que os cincoenta por cento daquela situação favorável.

Veja-se o exemplo típico nesta mão:

Norte
♠ 8 5 2
♥ A 9 6 3
♦ A Q
♣ A K Q 6

Oéste
♠ A 9
♥ J 10 8 5 4
♦ J 6 3 2
♣ 8 4

Éste
♠ J 10 6 4 3
♥ K 2
♦ K 8 4
♣ 10 5 3

Sul
♠ K Q 7
♥ Q 7
♦ 10 9 7 5
♣ J 9 7 2

Nenhum lado vulnerável. Dador: Norte. Torneio de quadras.

Nas duas mesas, Sul teve o contrato, 3 sem trunfos. E os dois parceiros em Oéste saíram com o 5 de Copas.

Nos dois casos, pequena do Morto foi puxada e Éste ganhou com o Rei, para atacar com o 4 de Espadas: Sul entrou com a Dama, perdendo para o Ás contrário; mas tomou a volta com o Rei de Espadas, sôbre o 10 de Éste.

Então, Sul pôde contar oito vazas seguras: uma em Espadas, duas em Copas, uma em Ouros e quatro em Páus. Na primeira mesa, o carteador procurou a nona vaza na "passagem" da Dama de Ouros: não foi feliz, perdendo o contrato. Mas, na segunda mêsa, Sul escolheu o caminho acertado.

Assim, este Declarante continuou batendo a Dama de Copas da mão e as três honras em Páus do Morto; e, em seguida, fêz o Ás de Copas, sob a qual Éste baldou Ouros. Sul puxou Páus para o Valete, Éste baldando o 3 de Espadas; e, certo de que o adversário tinha duas Espadas no máximo, deu-lhe a mão, pondo na mesa o 7 do naipe.

De fáto, Éste foi obrigado a ganhar. Ainda bateu o mico de Espadas, mas ficou forçado a abrir em Ouros contra a "fourchette" da mesa, então abonando uma vaza, que seria a nona, procurada pelo Declarante.

* * *

Curiosa, sem dúvida, esta mão que Charles Goren publicou recentemente:

Norte
♠ 9 5 4 3
♥ A 9 7 5 4 3
♦ J 4
♣ 5

Oéste
♠ 10
♥ 10 2
♦ K 10 9 8 3
♣ K Q J 8 6

Éste
♠ J 8 6 2
♥ Q 8 6
♦ Q 7 6
♣ 7 4 3

Sul
♠ A K Q 7
♥ K-J
♦ A 5 2
♣ A 10 9 2

Nenhum lado vulnerável. Dador Sul, que acaba por ficar com o jogo, em "3 sem trunfos".

Sem fazer maior referência ao leilão, Goren observa a impropriedade do contrato: em Copas, Norte e Sul têm onze vazas seguras, enquanto que, "sem trunfos", o "game" pode ser duvidoso.

Oéste sai com o Rei de Páus, e o carteador logo entra com o Ás, pois ainda guarda outra pega no naipe.

Sul trata de jogar pelas Espadas: a distribuição favoravel dará quatro vazas e, o que é importante, mais uma entrada na mesa. Mas o adversário à esquerda nega na segunda volta, fazendo que o Declarante siga outra linha de jogo, pelas Copas. Então, Sul põe o Valete de Copas na mesa, na esperança de que Oéste cubra com a Dama; cedendo, êle tentará a quéda do 10 na puxada imediata. Mas Oéste serve o 2: o 3 do Morto é jogado, e Éste comete a tolice de ganhar. Se não o tivesse feito, o contrato seria posto abaixo, pela impossibilidade de aproveitar-se o naipe da mesa. No entanto, Charles Goren observa bem, que poucas pessôas naquela posição teriam agido de modo diferente!...

Veja-se que Sul toma a volta de Éste, depois da vaza da Dama de Copas, e consegue completar dez vazas, no mínimo: três Espadas, cinco Copas, um Ouros e um Páus. Assim não poderia fazer se o adversário houvesse deixado a primeira rodada em Copas ao Valete.

* * *

O último número de The Bridge World (novembro, 1949) apresenta problemas curiosos, entre os quais este que se segue:

— "Em Sul, V. é o Declarante do jogo, "4 Copas", "rubber bridge". A sua mão e a do Morto são estas:

Norte
♠ J 5 4
♥ 10 8 7 6
♦ A K 3
♣ 8 6 2

Sul
♠ Q 9 6
♥ A K Q J 9 5
♦ J 10 8
♣ A

Oéste sai com a Dama de Páus. *Qual o seu plano do jogo?"*

E, aqui, a respectiva resposta.

"Sul tem que admitir a possibilidade de perder quatro vazas: três em Espadas e uma em Ouros. Tratará, portanto, de evitar uma destas perdedoras.

Um carteador menos prevenido tentará a "passagem" contra a Dama de Ouros; em último caso, ainda puxará Espadas do Morto e, êste jogando pequena, jogará o 9 na esperança de que obrigue à saída do Rei ou do Ás. De fáto, há possibilidades de sucesso nesta sequência do carteio; mas haverá outra linha de sucésso seguro.

Esta consiste em, tomada a primeira vaza com o Ás de Páus, ir ao Morto no 6 de Copas para puxar Páus e cortar com o Ás; voltar à mesa em Copas, mais uma vez puxando Páus para cortar. Eliminado o naipe lateral, Sul joga Ouros por cima, cedendo a terceira rodada ao adversário: o qual voltará em Ouros ou Páus, para côrte e balda, ou em Espadas, abonando uma vaza ao Declarante.

A mão completa poderá ser deste tipo:

Norte
♠ J 5 4
♥ 10 8 7 6
♦ A K 3
♣ 8 6 2

Oéste
♠ A 10 8 2
♥ 3
♦ Q 9 7 5
♣ Q J 10 3

Éste
♠ K 7 3
♥ 4 2
♦ 6 4 2
♣ K 9 7 5 4

Sul
♠ Q 9 6
♥ A K Q J 9 5
♦ J 10 8
♣ A

Como sempre,
a JOALHERIA PASCHOAL
apresenta
sensacionais
PREÇOS DE FESTAS
VERIFIQUEM!

Anéis de grau, desde . . . . Cr$ 95,00
Máquinas fotográficas, desde . Cr$ 98,00
Despertadores Suissos, desde Cr$ 90,00
Relógios de pulso, para homens, com 15 rubis, desde . . . Cr$ 280,00
Relógios de pulso, para senhoras, desde . . Cr$ 280,00
Binóculos, desde . . . Cr$ 2.200,00
Colares de pérolas cultivadas, desde . . Cr$ 1.200,00
Alianças de platina, com brilhantes, desde Cr$ 1.800,00
Óculos tipo Ray-Ban, desde Cr$ 45,00
Pulseiras folheadas, garantidas, com fundo de aço, desde . Cr$ 120,00

Jóias - Pulseiras - Artigos de ótica, de fotografia e de cinematografia.

AVENIDA RIO BRANCO, 114

CRÔNICA CIENTÍFICA

FLORENE

(conto de Natal)

1 — FLORENE NASCEU COM OLHOS CÔR DO CÉU

Quando Florene nasceu, falou-se muito nos seus olhos, claros como duas hortênsias que abotoassem, por milagre divino, não na terra, mas nas órbitas do bebê. Milagre divino, à primeira vista, porque, na família dela, tôda gente só tinha olhos escuros. O povo do lugar, não acreditando em histórias sobrenaturais, preferia tecer perfídias sôbre a origem daquelas duas flores do rosto da inocente. E a criança foi crescendo, aprendeu a falar naquele meio de lavradores, e com pouco mais de um ano, solucionando o que lhe perguntou a vizinha: "Florene, de onde foi que você tirou a côr dêsses seus olhos?" — teve esta saída que logo correu o pequeno mundo da aldeia:

— Foi lá do céu...

E apontava o dedinho para a altura iluminada.

2 — JURO DAS HORTÊNSIAS COM O SÊLO DO CÉU

Fôra a mãe da pequenita que ensinara a filha a dar tal resposta às pessoas imprudentes e maldosas que se ocupavam assim, mais do que deviam, com a vida alheia. Embora o caso chamasse realmente a atenção de todos, não havia por ali ninguém que merecesse ser tida por uma criatura boa e santa como a jovem senhora, tão amiga do marido, e que podia fazer prova de não ter culpa naqueles olhos azuis. Desde o dia das núpcias, não saíra de casa senão acompanhando o seu homem — o homem que Deus lhe dera à face de um altar, para que os dois fôssem eternamente um do outro. As bodas realizaram-se num dia de Natal, e exatamente no Natal do ano seguinte vinha ao mundo Florene. E que coisa interessante! — hortênsia era a planta que mais havia na propriedade e que maior soma de dinheiro dera com a sua cultura ao proprietário; por isso, mirando a filha, dizia o pai à mulher: "Foi o nosso presente de Natal, e os juros das nossas hortênsias". Ela, porém, modificava a expressão: "Sim. Foi o nosso presente de Natal, mas veio com o sêlo do céu. Êsse azul dos olhos de Florene não é da terra. Nenhum de nós, nenhum dos nossos, o tem ou teve jamais..."

3 — FLORENE FOI A MENINA DIFERENTE DO LUGAR

Florene cresceu como a menina diferente do lugar. A sua inteligência fê-la distinguir-se tanto, já na escola primária, já nos ginásios que cursou, que o pai, a pedido da mulher, resolveu matriculá-la numa Faculdade superior, tendo escolhido a de Engenharia, onde apareceu sempre nos primeiros postos, sobretudo na cadeira de mineralogia. Verdadeira vocação para a ciência das pedras e das rochas, ela tornou-se o estudante laureado nessa especialidade. E estava quase a formar-se, no meio das grandes alegrias da família, quando aconteceu um imprevisto: seu pai mudou por completo. Triste, melancólico, ensimesmado, encarnou a justa prêsa de um mal para o qual os médicos diziam não achar remédio.

4 — A DOENÇA DO PAI RESIDIA NOS OLHOS DA FILHA

O mal era o de um pai de olhos negros que tinha uma filha de olhos muito azuis. Quando Florene nasceu, a explicação que lhe deu a mulher para o fato vinha da poesia do amor: aquilo era o sêlo do céu. Êle próprio falara nuns juros das hortências. Mas com o correr dos tempos, a menina revelou-se portadora de qualidades que êle nunca possuíra e que não via existirem — nem na sua mulher, nem na sogra, ainda viva e velhinha. Florene parecia ter herdado um gôsto especial para os estudos dos cristais e os segredos da cristalografia. E se êle se orgulhava intimamente com as graças que Deus cumulara na filha, não podia deixar de sofrer muito quando os amigos e vizinhos aludiam à diferença que havia entre Florene e as demais mocinhas da terra. E não tardou que uma novidade perversa penetrasse o lar do antigo cultivador de hortênsias: Florene não era sua filha. Não podia ser. Daí a moléstia para a qual os médicos não encontravam solução.

5 — MAS REMÉDIO HAVIA E ESTAVA EM CASA...

Êste conto de Natal não seria o que é, se nêle a maldade triunfasse sôbre a virtude. E não haveria razão de figurar êsse mesmo conto nesta coluna, dedicada à ciência, se apenas a fantasia o inspirasse. — Havia remédio, sim, para o pai de Florene. Florene era filha dêle. E já agora, neste passo, cumpria ficar esclarecido o mistério daqueles olhos azuis. Não era preciso apelar para milagre algum. Tudo iria ser resolvido dentro dos princípios da ciência e das leis da herança mais natural.

6 — O SEGRÊDO DOS OLHOS DE FLORENE

Uma tarde, haviam saído mãe e filha para ir à igreja, e momentos depois a velha vovó, que muito gostava do genro, a êle se chegou, tomou-lhe as mãos com carinho maternal e lhe disse:

— Sabes o que tenho para trazer-te? É a tua cura. Está comigo.

E rindo enigmàticamente:

— Trouxe-te o remédio infalível, mas ninguém jamais há de saber disso. Só nessas condições eu te curarei. Serve?

O genro mal pôde, de surprezo, responder que sim. E a velhinha, indo até à porta da rua certificar-se de que a filha e a neta ainda não estavam de volta, falou:

— A côr dos olhos de uma criança tanto pode vir dos pais como dos avós. Pois não é? A herança salta às vêzes duas gerações — assim me dizia o verdadeiro pai da tua mulher. Era engenheiro de minas e veio visitar por acaso nossa terra, pouco tempo depois de ter eu ficado viúva. Pousou em nossa pobre casa, por alguns dias, até que completou os trabalhos que andava realizando no campo. Em seguida, desapareceu, sem mais dar notícias de si. Êle tinha os olhos igualzinhos aos de Florene. Eu sofri muito com essa aventura, da qual ninguém soube, nem desconfiou, porque tua mulher, minha filha, nasceu de um parto prematuro, sendo tida por tôda gente daqui e registrada no cartório como filha póstuma, perfeitamente legal, do meu marido.

7 — O CONTO TERMINOU COM A CHEGADA DE FLORENE

E foi quando Florene e a mãe entraram na casa. O conto tinha que terminar com a confissão terminada. Para que mais? As duas não deixaram de notar que os dois outros mais velhos da família foram surpreendidos abraçados como bons amigos — e isso viram elas ambas, uma com os negros olhos maternos, outra com os olhos azuis do avô.

FLORIANO DE LEMOS

Correspondência — Leda — Telefone das 10 às 11 para 22-5718.
F. L.

Época



Vale a pena ver o preço:
LINHOS E TRICOLINES
TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CAMBRAIAS - CAMA e MESA
ARTIGOS PARA Presentes
CASA Barbosa Freitas
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

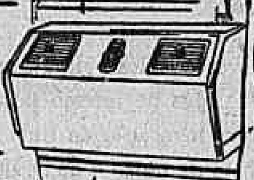
1949 - BOAS FESTAS - 1950
ELIAS E NUNES
Corretores de Imóveis
Tel. 42-0277
Agradecem aos seus distintos fregueses a preferência com que foram distinguidas no transcurso do ano de 1949 e formulam os melhores votos de FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

Ar Condicionado

— da pequena unidade portátil às grandes instalações centrais

Nos últimos anos Isnard Engenharia S. A. (IESA) estudou, planejou, instalou e vem conservando o condicionamento de ar em ambientes amplos ou restritos, desde quartos de dormir até grandes salões para trabalho industrial de muitas pessoas. Possuindo maquinária variada para atender aos mais variados problemas, Isnard Engenharia S. A., está em posição de recomendar a instalação mais adequada ao seu caso específico. Consulte Isnard Engenharia S. A. (IESA) antes de resolver sôbre qualquer instalação de ar condicionado.

Condicionadores de Ar PHILCO



Instalamos em poucas horas os Condicionadores de Ar Philco, dando assistência na conservação, pelo nosso serviço IESA. Peça-nos preço e condições para gozar um bom clima no seu escritório, sala ou dormitório.

IESA Isnard Engenharia S/A
RUA DO LAVRADIO, 67-1.º ANDAR — TEL. 42-6712

AEROMODELISMO

REGULAMENTO GERAL para os recordes no aeromodelismo

— Atendendo a uma solicitação especial da Associação Carioca de Aeromodelismo, passaremos a publicar em capítulos, a partir do presente número, o atual Regulamento geral da F.A.I. para o contrôle de recordes de aeromodelismo.

DEFINIÇÕES

Definição de aeromodelo — Por aeromodelo entende-se todo aeródino que, por suas reduzidas dimensões, não seja suscetível de transportar um sêr humano, e que tenha sido construído com fins puramente desportivos.

Definição das classes de aeromodelos — Quatro classes de aeromodelos são admitidas: aviões, hidroaviões, aeródinos especiais, planadores.

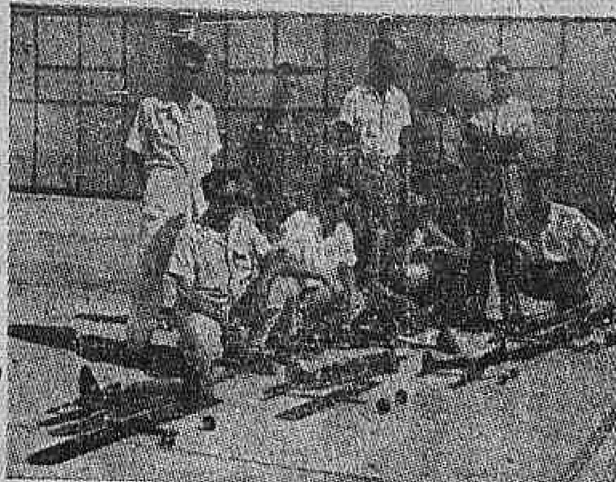
1 — Aviões — Aeródinos munidos de um dispositivo moto-propulsor, e cuja sustentação é assegurada por meio de reações aerodinâmicas sôbre as superfícies fixas no curso de um mesmo regime de vôo, e que decola, por seus próprios meios, do solo.

2 — Hidroaviões — Aeródinos munidos de um dispositivo moto-propulsor, e cuja sustentação é assegurada por meio de reações aerodinâmicas sôbre superfícies fixas no curso de um mesmo regime de vôo, e que decola, por seus próprios meios, de uma superfície líquida.

3 — Aeródinos especiais — Aeródinos cuja sustentação é assegurada inteiramente ou na maior parte por superfícies móveis. Se existir um ou mais planos fixos, horizontais sustentadores ou estabilizadores, sua superfície total deve ser inferior à metade da superfície abrangida pelos planos móveis. Não serão considerados como planos móveis os lemes ligados ou não aos planos fixos. Nesta classe de aeromodelos não é feita distinção entre aparelhos que decolem do solo ou da água. As decolagens à mão não são admitidas, salvo para os aeródinos especiais sem motor (planadores especiais).

4 — Planadores — Aeródinos não munidos de dispositivo moto-propulsor e cuja sustentação é assegurada por meio de reações aerodinâmicas sôbre superfícies fixas no curso de um mesmo regime de vôo.

NOTA — Nas classes 1, 2 e 4, são admitidos aparelhos tanto convencionais como os do tipo "asa voadora". É considerado como "asa voadora" um aeródino que não possua superfície estabilizadora horizontal ou oblíqua separada do plano principal.



Foi lamentável que, em virtude do mau estado da pista, encharcada pelas últimas chuvas, não pudesse ser realizado o concurso de aeromodelismo que estava marcado para domingo passado. A nossa objetiva colheu entretanto no aeródromo de Manguinhos êste flagrante fotográfico de um grupo de aeromodelistas que, não obstante, ali se encontravam a postos, munido cada um dêles do seu minúsculo e engenhoso aparelho voador.



O MAIS JOVEM AEROMODELISTA CARIOCA — Roberto Marques Nunes, o mais jovem dos aeromodelistas desta capital, embora não construa ainda suas próprias miniaturas voadoras, já sabe contudo manobrar o pequeno modêlo com motor a elástico, que tem entre as mãos, o qual foi confeccionado por seu pai, Vasco Marques Nunes, aeromodelista veterano, de largo tirocínio nesta especialidade.

EXIBIÇÃO AEROMODELISTICA EM PRAÇA PÚBLICA — Faz parte do programa de atividades da Associação Carioca de Aeromodelismo no próximo ano uma exibição em praça pública de vôo de modelos reduzidos. A iniciativa, aliás, já foi experimentada em São Paulo, no ano passado, com absoluto sucesso. Na gravura, um flagrante fotográfico colhido em plena Praça da Sé, onde se pode observar em pleno vôo um aparelho de acrobacia com motor a gasolina. Êste interessante aeromodêlo, aliás, com evoluções precisas e espetaculares, deixou verdadeiramente boquiaberta a grande assistência que se comprimia naquele logradouro da capital paulista por ocasião da interessante exibição.

Atualidades aeromodelísticas

NA FINLANDIA A DISPUTA DA "TAÇA WAKEFIELD" DO PROXIMO ANO

Por haver sido ganha por um finlandês (Aarne Ellila) a disputa da "Taça Wakefield" realizada em julho dêste ano, na Inglaterra, será a próxima competição levada a efeito em Helsink. Esta, aliás, é uma das cláusulas firmadas por lord Wakefield, instituidor do tradicional troféu: que a disputa anual da Taça seja feita invariàvelmente no país do vencedor do ano anterior.

CONTRÔLE ELETRONICO

Em sua luta constante para obter aferições cada vez mais exatas nos resultados de provas aerodesportivas, acaba a firma norte-americana "Plymouth Motor Corp." de introduzir uma inovação no sistema de contrôle da prova de velocidade da "competição Plymouth" dêste ano. Desta feita, com os melhores resultados, foi a referida prova controlada por um dispositivo eletrônico colocado no centro do círculo-pista.

CURSO DE AEROMODELISMO NO AERO CLUBE DO BRASIL

Mantém o Aero Clube do Brasil um Curso de aeromodelismo para principiantes. As aulas, ministradas por um instrutor competente contratado especialmente para êste fim, são dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, entre seis e oito horas da tarde, na própria sede do Aero Clube, à rua Alvaro Alvim, 31 e aos domingos, na parte da manhã, no aeródromo de Manguinhos. O referido Curso compreende um período de três meses de aprendizado teórico e prático e a taxa de inscrição é de apenas Cr$ 100,00, sem outra qualquer despesa para os alunos, mesmo de material de construção que é fornecido pelo próprio Aero Clube.

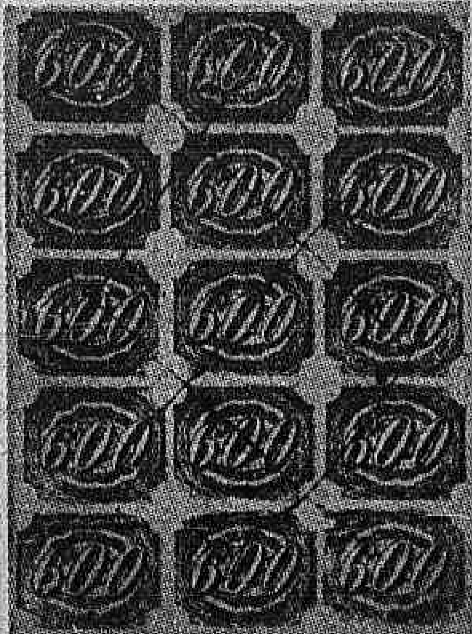


FILATELIA

AS GRANDES RARIDADES EM SÊLOS DO BRASIL

A. COSTA

As grandes peças filatélicas, ou melhor dizer, as grandes raridades, são conhecidas por todos aquêles que labutam ou interessam pela verdadeira filatelia, pois, não ultrapassando de algumas dezenas, são fàcilmente identificadas e controladas com as vistas das exposições filatélicas que se realizam de tempos a tempos, que com seu esplendor, criam nós adeptos, muito embora arrefeçam os sentimentalistas, que acham impossível conseguir aquilo que vêem. — Apesar dos pezares, trazem grandes ensinamentos com a aparição de estudos inéditos e benefícios em geral. — As três grandes exposições realizadas no Brasil, na Capital, em 1934, 1938 e a última em 1943, por ocasião do



centenário do primeiro sêlo emitido no Brasil, "ôlho de boi", trouxeram grande desenvolvimento à filatelia indígena.

As grandes raridades às vêzes ficam dezenas e dezenas de anos nas mesmas mãos ou passam para herdeiros, sendo por morte ou venda procuram outro donos e são incorporados a novos conjuntos à espera de uma oportunidade para galardoar seus possuidores, por ocasião das exposições, como aconteceu ultimamente com a venda da coleção Fonseca Hermes, que, aliás, demos notícias em primeira mão, o maior conjunto de sêlos do Brasil, premiado com o "Grande Prêmio Citex", em Paris, meados do corrente ano, e, aonde as grandes raridades emigraram para os Estados Unidos, e certamente levarão anos para voltar ao nosso país...

Para propósito da presente nota, se prende ao bloco de 15 sêlos, 600 réis, inclinados, emissão de 1844, riscado à pena, conforme ilustração, peça essa que pertenceu ao filho do Barão de Itacurussá, que tendo falecido ainda moço, solteiro, sua família essencialmente religiosa, doou a sua coleção, verdadeiro museu, juntamente com o dito bloco, ao Frades, isto há cêrca de quarenta e cinco anos.

O fato é que essa grande raridade nunca mais foi exposta ou vista em qualquer coleção, nem mesmo feito referência em qualquer revista filatélica desde aquela época. — Ainda existirá? — O que os Frades fizeram dêsse Museu? — qui lo sa... o certo é que a mesma se aparecesse hoje, seria a peça filatélica mais rara do Brasil, avaliando-a em trezentos mil cruzeiros.

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

"Thorens", "Garrard", "Sonideal", "Webster" e "Zenith". — Todos os mais recentes modelos, inclusive o famoso extra-leve "Braço Cobra Zenith" e o maravilhoso "Thorens Symphony", que toca ambos os lados dos discos.

W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR

Hotel Bucsy - Friburgo

TEL. 403 — Verdadeiro paraíso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tenis — Apartamentos desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário, 133, onde diàriamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047.

(31318)

O maior observatório do mundo



Os americanos levam muito a sério qualquer assunto que se refira à propaganda de seu país, e a filatélia é um veículo que se presta a êsse mister, a que êles encaram com satisfação, ao contrário do ceticismo de muitos dirigentes. Agora mesmo, o diretor-geral dos Correios proibiu o emprêgo do carimbo especial do primeiro dia da emissão, sem comentários...

Para comemorar o Observatório de Palomar, os Estados Unido fêz emitir um sêlo especial de 3 cents, aonde se vê um monumental observatório que se acha afastado a 20 milhas da California, na montanha de Palomar, na cidade de Oceanside, cujo telescópio é o maior do mundo, e aonde, em baixo dos seus gigantes espelhos de 200 polegadas, foram colocadas duas maquinas especiais de carimbar correspondência, e que só no primeiro dia da emissão foram chanceladas cêrca de quinhentas mil cartas de tôdas as procedências.

O FIM DA CÔRTE JUDICIAL INGLESA-ÁRABE

Tudo é pretexto para legar aos pósteros a vida de seus antepassados, e ahi temos a filatélia com o



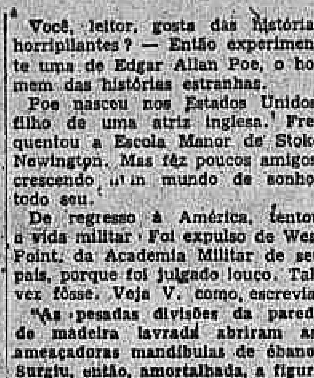
Egito, emitindo um sêlo de 10 milésimos, côr verde, feito circular em 14 de outubro último, aonde mostra o emblema da Justiça à esquerda, e que servirá para comemorar a dissolução do sistema da Côrte Judicial Mista, que era feita pelos inglêses e árabes, conjuntamente.

CURSO DE FÉRIAS

Para exame de Admissão em fevereiro.
Inscrições abertas
Jardim da Infância, Primário, Ginásio. Clássico e Científico

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

OS ESTADOS UNIDOS HOMENAGEIAM UM GENIO DO TERROR



Você, leitor, gosta das histórias horripilantes? — Então experimente uma de Edgar Allan Poe, o homem das histórias estranhas.

Poe nasceu nos Estados Unidos, filho de uma atriz inglesa. Frequentou a Escola Manor de Stoke Newington. Mas fêz poucos amigos, crescendo num mundo de sonhos todo seu.

De regresso à América, tentou a vida militar. Foi expulso de West Point, da Academia Militar de seu país, porque foi julgado louco. Talvez fôsse. Veja V. como escrevia:

"As pesadas divisões da parede de madeira lavrada abriram as ameaçadoras mandíbulas de ébano. Surgiu, então, amortalhada, a figura altaneira de Lady Madeline. Trazia vestígios de sangue nas vestes alvas".

Seu estranho gênio terminou há



100 anos; hoje, a América o homenageia num sêlo.

Valor facial: 3 centavos. Perfuração: 11 por 10 ½. Preço: novo, 6d, em Londres.

*

Suas histórias o divertirão muito, leitor. Mas, por favor, não as leia à hora de ir para a cama...

CONSULTAS FILATÉLICAS

ALFREDO COSTA

Sr. Mayall — Piracema, E. Rio. — Realmente, o sr. tem razão, o sêlo comemorativo do 1.º Congresso Eucarístico de Baía, a variedade "Fucarístico", ainda é encontrado no 35.º sêlo, havendo por conseguinte três sêlos em cada fôlha em vez de dois. — Gratos.

O sêlo da Espanha, efígie do General Franco, com o valor 1 peseta, com a abreviação no plural P. T. S., seguiu em separado, é de pouca valor, oferecemos.

—

Paulo Reis, Baía. — O sêlo valor de 300 réis, aéreo, emissão de 1929, aonde figura o avião "Pax" de Augusto Sevéro, foi impresso em fôlhas de cem sêlos, 10x10. A variedade do "B" partido, isto é, a segunda curva do B com uma falha, dando a impressão de partido, é encontrado permanentemente em tôdas as fôlhas, no 2.º e 7.º sêlo de cada fila par; ou seja, o 12.º, 17.º, 32.º, 37.º, 52.º, 57.º, 72.º, 77.º, 92.º e 97.º, num total de dez sêlos por fôlha. Também é encontrado na picotagem larga, 11, emissão de 1932, bem como no sobretaxada zepelin de 1931.

Não existe na filigrana "Cruzeiro", emissão de 1934, donde se supõe ter havido uma retificação ou mesmo nova chapa na impressão dessa emissão.

—

B. Machado — Barra do Piraí, E. Ri. — Não é difícil o conhecimento da diferença dos sêlos japonêses e chinêses, muito embora ambos sejam escritos em suas próprias línguas e seus manuscritos nos parecer muito semelhantes. O Japão, salvo a primeira emissão, que aliás são muito escassos, tôdas as demais, depois de 1872, trazem impressos em qualquer ponto, um "crisantemo estilisado", símbolo de seu povo, conforme a pequena ilustração presente para guia, isto vai até a perda de sua guerra e por conseguinte a ocupação de seu território pelas fôrças dos Estados Unidos, aonde não mais é encontrado o tal símbolo, não sabendo o que atribuir.

—

Arthur Santos — Belo Horizonte, Minas. — A emissão que devia ser posta à venda no Rio Grande do Sul, por ocasião da revolução de 1930, de Getúlio Vargas, não chegou a ser posta em circulação devido à curta duração da dita revolução, fazendo com que o govêrno vitorioso o fizesse circular em 20 de abril de 1931, desprezando o valor adicional, que era destinado, conforme dizeres, aos "inválidos e órfãos" da dita revolução... Foram impressas em fôlhas de cem sêlos, 10x10, havendo muitas variedade e curiosidades interessantes não mencionadas em qualquer catálogo.

De fato, o valor de 10 réis, enumeramos o que conhecemos, inclusive o de sua observação. Na 3.ª linha, o 2.º sêlo, ou seja o 22.º, conhecemos uma falha branca no primeiro "R" do correio, que atinge e dilacera a linha que enquadra a palavra correio.

Na 6.ª linha, o 54.º sêlo, acento grave no "E" de Redempção.

O 91.º sêlo, ou seja o primeiro da 9.ª linha, é encontrado um grande ponto branco acima da letra "A" de Brasil.

Como vê, são três variedades muito interessantes e persistentemente encontradas em muitas fôlhas que vimos.



ESCOLA DE INJÚRIAS

Acaba de aparecer em Washington uma "Enciclopédia de Ofensas", composta de duas mil palavras muito pouco delicadas.

Se algum americano fizer uso de algum dêsses vocábulos poderá ser processado por crime de injúria e condenado a penalidades que variam de acôrdo com o pêso do palavrão.

De qualquer maneira parece ser de muita utilidade a todo cidadão o conhecimento dessa enciclopédia que desafia a honestidade, tanto os que querem mover uma ação, como os que temem ser apanhados em flagrante tem todo interêsse em aprender de côr essa antologia de "peças escolhidas"...

PALMEIRA PALACE
Fernando Castro Pinto
JOIAS, RELOGIOS PRATAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua 7 de setembro, 120

CONVIDAMOS RESPEITOSAMENTE V. EX. A VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO DAS

FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

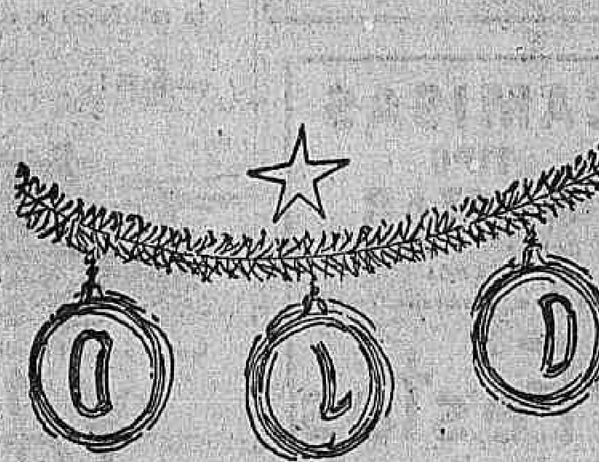
("Royal Copenhagen" e "Bing & Grondahl")

Inúmeras famílias brasileiras possuem Porcelanas de Copenhague — tanto serviços de mesa como bibelots — muitas vêzes herdadas dos antepassados.

Há uma peça de "Copenhague" para todos os bolsos, desde Cr$ 30,00. Um vaso ou bibelot de "Copenhague" é um presente sempre fino e elegante — seja para o vosso próprio lar ou para o dos vossos amigos.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 3 - 10.º ANDAR — S/1001-2
TELS.: 42-9354 e 32-2184.
CAIXA POSTAL 3573 — RIO.

Boas Festas Oldsmobilistas



Neste fim de 1949 podemos nos alegrar pois notamos que a família "oldsmobilista" está maior. Não tanto quanto desejamos porque a isso se opõem circunstâncias que escapam à nossa vontade.

Conforta-nos, no entanto, a certeza de estarem satisfeitos todos os "oldsmobilistas". Os que tiveram, em 1949, o prazer de dirigir um Oldsmobile novo, verdadeira obra prima e os que aguardam receber, em 1950, um poderoso FUTURAMIC, certos de que essa espera será amplamente compensada.

Boas Festas! Feliz Ano Novo... e um novo OLDSMOBILE!

ATENÇÃO OLDSMOBILISTAS!

Se ainda não lhes chegou a comunicação da abertura da "nova" AUTOBRÁS, à Rua Voluntários da Pátria 323 - que lhe fizemos por carta - aqui fica antecipado o convite para que visite a "nova" casa do oldsmobilista.

Estamos crescendo com a família oldsmobilista, aperfeiçoando as oficinas como o seu OLDSMOBILE exige.

Se o seu OLDS está precisando de reparos, traga-o e deixe que "ele" lhe fale dêsse aperfeiçoamento dos nossos serviços.

Venha visitar a "nova" AUTOBRÁS. É fácil. Entre e deixe o seu carro no parque de estacionamento. Aqui estaremos para servi-lo, que é sempre um prazer.

ENTREGAS DE 1947
- 123

ENTREGAS DE 1948
- 102

ENTREGAS DE 1949

100 — Manoel A. Carvalho
129 — Joaquim Costa
146 — Bernardo J. Gomes
149 — Victor E. Leal
172 — Francisco P. Pinto
182 — Elias Chame
195 — Otto Fechheimer
196 — José F. Alves
197 — José M. Fernandes
199 — Albino A. Borges
203 — Salvador Cornacchioni
206 — José P. Sobrinho
212 — Antonio H. Teixeira
213 — Antonio J. Muxagate
217 — Enzo Pelajo
234 — Mario C. Oliveira
237 — Elydio L. Vellasco
242 — Odone Bisaglio
252 — Rosa Chame Rizk
258 — Laercio Jansen
262 — Joaquim J. F. Vianna
266 — Vicente Balbi
271 — Armando Puig
272 — Oswaldo F. Fontes
273 — M. Aguada Filho
280 — Adalberto Renaux
285 — Teotonio F. M. Mello
287 — Heitor O. C. Sant'Anna
288 — Georg W. L. Hamers
289 — Pedro Santos Netto
291 — Roberto S. C. Almeida
293 — Firmino A. Araujo
295 — Gabriel E. Diuna
300 — Joaquim R. Monteiro
301 — Edward Halbouti
302 — Willy Voigt
303 — Alfredo Neurauter
305 — Odilon C. Costa
306 — Walter M. Dias
309 — José P. Guimarães
310 — Armando de Almeida
312 — Alvaro A. Pereira
315 — Jorge N. Dona
317 — Paulo Frank
323 — Americo M. Rafe
325 — Enio F. A. Salgado
328 — Affonso R. Eschholz
334 — Jorge A. Chamma
336 — Jorge A. Chamma
337 — Francisco M. Andrade
342 — Hilton Manes
344 — Erich Eichner
345 — Friedrich Forchheimer
348 — Miguel Carielo
355 — J. Velho da Silva
362 — Ernesto L. Costa
363 — Alice H. Chaves
367 — Nelir Reis
369 — Arlindo S. Papa
370 — Elizabeth T. Leonardos
372 — Adjalbas de Oliveira
373 — Louise Comans
374 — Walter Rothschild
379 — Salomão Basbaum
381 — José A. Soares
388 — Hemeterio F. Queiroz
397 — Alberto Araujo Filho
398 — José T. M. Rocha
404 — Zelindo Mauro
405 — Maria A. Sampaio
406 — Roberto M. Meharat
407 — Jair R. Ribas
[illegible] — [illegible]
409 — Artur Kolson
410 — Carlos P. Gonçalves
411 — Oscar X. Fernandes
412 — J. Parente Sobrinho
413 — Felicissimo Difini
414 — Constantino Zampoal Fº.
415 — Leir P. B. Ribeiro
416 — Oscar L. O. Rheingantz
417 — Loja Maçonica Caridade e Firmeza
418 — Mario C. Silveira
419 — Alfredo Fernandes Fº.

ENTREGAS FUTURAS

144 — Marcus Veloch
158 — René Jomelli
174 — Luis S. Ribeiro
177 — Waldemar Pelejo
186 — Gilson G. A. Navarro
189 — Erna.. Moreira
202 — Fernando V. Carvalho
208 — Oscar C. Rudge
209 — Mario Aghina
215 — Oswaldo P. Campos
218 — Durval A. Pereira
220 — Aderson M. Rocha
221 — Antonio S. Galdeano
227 — Olavo L. Bayma
233 — Amaro Taylor
241 — Carlos Gonçalves
244 — José S. Oliveira
246 — Roberto V. Franco
248 — Jorge Chamma
249 — Aloysio Novis
255 — Francisco P. Pinto
261 — Joseph Arcelus
264 — Remigio C. F. Braga
269 — Epaminondas B. Rodrigues
270 — José G. Castro
274 — Max Cohen
276 — Cecilia A. Carvalho
278 — Hugo Freccaroli
279 — Cordélia M. M. Castro
281 — Herbert Renaux
282 — Carlos E. N. Araujo Jr.
283 — Edison Viegas
284 — Luis dos Santos
286 — José M. T. Lopes
[illegible] — João J. Pinto
292 — Antonio H. Pereira
296 — Luigi Quattroni
297 — Alberto C. Galvão
298 — Raymond J. Bloch
299 — Francisco F. S. Cavalcanti
304 — Francisco A. Macedo Fº.
307 — Mario C. Limberti
308 — Inar D. Figueiredo
311 — Ernesto E. S. Albuquerque
313 — Hans Seligenbrunn
314 — Dudley S. Barreto
316 — Leonel Miranda
318 — Djalma R. Amorim
319 — Felicissimo Difini
320 — Carlos S. B. Nogueira
321 — Claudino D. Oliveira
322 — Heitor A. F. Mello
324 — Jorge A. Chamma
326 — Menasche Wolf
327 — Walter Geyerhahn
329 — Carlos Guaranha
330 — Celso Taddei
331 — Gabriel B. Cassinelli
332 — Adolpho C. Aires
333 — José M. Brazado Fº.
335 — Alvaro A. Pereira
338 — José C. Leite
339 — J. A. Carvalho
340 — Hernani V. Balbi
341 — Francisco D. V. Monteiro
343 — Hans Bistritschan
346 — Antonio M. S. Cavalcanti
347 — Helena P. Valente
349 — Koloman Klein
350 — Julio B. Cirio Fº.
351 — Paulo Auler
352 — Impert. Exp. Transamericana Ltda.
353 — Martha S. Moppes
354 — Ernesto de Mattos
356 — Francisco F. S. Cavalcanti
357 — Luiz A. Barcellos
358 — Walter Grissmann
359 — Eduardo V. Miranda
360 — Joaquim A. S. Barreto
361 — Roberto S. O. Almeida
364 — Amelia M. Soares
365 — Milton M. Ferreira
366 — F. Baldeck
368 — Jorge H. Dona
371 — Tyresoles do Brasil S/A
375 — Luiz C. C. Pinheiro
[illegible] — [illegible]
377 — Raul S. Martins
378 — Joseph Saper
380 — Luiz H. Pereto
382 — H. Stephan Blum
383 — Joaquim Martins
384 — Mello Reis
385 — Julius Kauf
386 — Frederic Pierre
387 — Jakob Sapera
389 — Maria H. P. Guimarães
390 — Johann W. Ullmann
391 — Jacyr Maia
392 — João P. Coelho
393 — José P. Guimarães
394 — Graciano G. Nadale
395 — Adjalbas A. Oliveira
396 — Manoel A. Carvalho
399 — Antonino dos Santos
400 — Heinrich H. W. Schmidt
401 — Vicente Scovino
402 — Braz de Biase
403 — Hélio Gracie
420 — Rodolpho Engel
421 — Renato G. Gross
422 — Ernesto Ornstein
423 — Hemeterio F. Queiroz
424 — Gustav A. Baumann
425 — José Silva Tecidos S/A
426 — Antonio Cappas
427 — Emil Hanbenstock
428 — Antonio F. Lemos
429 — Paulo Pirondi
430 — Antonio S. Galdeano
431 — Alfredo Neurauter
432 — Wilson M. Barroso
433 — Virginia B. Castilho
434 — Mervyn G. W. Hime
435 — Herculano A. Lobo
436 — Emilio W. Gebara
437 — Fernando O. S. Barros
438 — Rubens C. Mayall
439 — Fernando Roguzzi
440 — Francisco Farias
441 — Carlos A. Lombardi
442 — Renato M. Alves
443 — Anton von Bella
444 — P. E. Constantin
445 — Ernst Bleuler
446 — Lucius Keller
447 — Adolpho Podcameni
448 — Felix Kranz
[illegible] — Carlos C. Albuquerque

a nova **AUTOBRÁS**
concessionários OLDSMOBILE
SEDE PRÓPRIA - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323 - TELEFONE 46-2525
Loja Av. Rio Branco 277 B • Depósito Praia de Botafogo 380

CLARIM A 130

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Flottmann
FLOTTMANN AKTIENGESELLSCHAFT
HERNE - ALEMANHA
• COMPRESSORES
• ACESSÓRIOS
• FERRAMENTAS

KRUPP
STAHLBAU RHEINHAUSEN
RHEINHAUSEN - ALEMANHA
★ CONSTRUÇÕES DE AÇO ★
MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA PESADA.

VEREINIGTE ÖSTERREICHISCHE EISEN- U. STAHLWERKE A.G.
LINZ - AUSTRIA
A maior Siderurgica da Austria.
MÁQUINAS • FERRO • AÇO

CIMENTO ALEMÃO
ALSEN
SEMPRE PREFERIDO

- Turbinas Hidraulicas.
- Geradores, Dinamos, Transfor.
- Material de linha, Postes, etc.
- Instrumentos de medição.
- Bombas de todos os tipos.
- Máquinas Motrizes
  Motores Diesel, gazolina, gás pobre.
  Motores Elétricos.
  Máquinas a Vapor.
  Turbinas a Vapor.
- Caldeiras.
- Material Ferroviário.
- Maq. Operatrizes e Ferramentas.
- Máquinas para Olarias e Cerâmicas.
- Máquinas para Pedreiras e Minerações.
- Máquinas para Serrarias.
- Maq. para Construção Civil.
- Maq. para construção de Estradas.
- Máquinas Agrícolas
- Instalações de Transporte

Bôas Festas e um Prospero Ano Novo desejamos aos nossos Amigos e Freguezes

BAWAG
S. A. DE COMÉRCIO INTERNACIONAL
AV. PRES. VARGAS, 417-A, 7º - TEL. 43-5356 - RIO DE JANEIRO

- Instalações para Refinação de Oleos.
- Inst. para Usinas de Assucar.
- Inst. para Distilarias de Alcool.
- Inst. para Cervejarias e Fábricas de Bebidas em Geral.
- Produtos Químicos.
- Produtos Farmaceuticos.
- Materias Primas.
- Aço e Metais.
- Chapas, Tubos, Arames
- Eixos, Trilhos.
- Aços Especiais.
- Automoveis.
- Caminhões
- Tratores.
- Navios.
- Fábricas de Cimento.
- Altos-Fornos.
- Laminações
- Instalações Portuárias.
- Máquinas para Indústria Pesada.
- Compressores.

Consultem as nossas seções especialisadas.

FÁBRICA DE ARTEFATOS DE ARAME E FERRO FINO

Exija do seu fornecedor os artefatos de arame duplamente estanhados para uso doméstico Marca Regist. "Luxo"

TELA DE ARAME TIPO ARTICULADO PARA CLARABOIAS, GALINHEIROS, VIVEIROS, COELHEIRAS, JARDINS, CERCADOS, ETC.

TELA DE ARAME TIPO ONDULADO PARA JANELAS, ESCRITORIOS, GUICHÊS, PENEIRAS, MINERAÇÃO, ELEVADORES, ETC.

TECIDO DE ARAME GALVANISADO, LATÃO OU COBRE PARA GUARDA-COMIDAS, MINERAÇÃO, JANELAS, MOSQUITOS, PENEIRAS, ETC.

AVIÁRIO HIGIÊNICO E INSTALAÇÕES PARA AVICULTURA.

ARAME FARPADO EM ROLOS DE 250 MTS., GRAMPOS DE ARAME GALVANISADO PARA CERCAS, EM CXS. DE 25 KS., ARAME GALVANISADO EM RODAS DE 50 KS

CESTAS PARA PAPEIS USADOS, PAPELEIRAS, ETC.

Todos os produtos levam esta marca — LUXO — D. M. DUARTE BARBOZA & CIA. — INDUSTRIA BRASILEIRA

D. M. DUARTE BARBOZA & CIA.
LAVRADIO, 18, 20 E 22 - FONE 22-2425 - RIO DE JANEIRO

— UM PRESENTE ORIGINAL!... SEM PERDA DE TEMPO!...

PISTOLAS BELGAS - 8 TIROS
6,35 Cr$ 1.200,00
7,65 Cr$ 1.400,00

CARABINAS F. N.

ONZE TIROS — AUTOMATICAS
Cr$ 1.700,00

REVÓLVERES SMITH E COLT 32
Cr$ 2.800,00

REGISTRO IMEDIATO, GRATIS, INCLUSIVE RETRATO

CASA CINE FOTO LTDA. — ASSEMBLÉIA, 75 — LOJA — FONE: 22-1747

Esplanada do Castelo

Vendemos no edifício "Civitas" à rua México n.º 11, conjunto com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 ms2., para ocupação imediata e grande financiamento pela Tabela Price.

Informações com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90

"Ouçam as audições Joubert de Carvalho, ás segundas-feiras, ás 20 horas, na Rádio Tupí."

DEFUMADOR I INDIANO

O mais aromático e o mais completo dos defumadores em tabletes.
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio
Telefones 32-5258 e 32-4060
ENVIA-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

NOIVAS

Enxovaes completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Gabardine com 1,50 de largura, para normalistas, 38,50. Saias colegiais, para saldar, 7,80!

A NOBREZA — rua Uruguayana, 95

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

Confecções INTRA

Os melhores preços de todo país!!!

CAMISOLAS
Opala sem manga, lisa ou estampada, com aplicação de renda .... Cr$ 34,00
Cambraias qualidade de 1.ª .... Cr$ 78,00
COMBINAÇÕES
Opala lisa ou estampada, corte direto .... Cr$ 14,00
Lingerie de 1.ª com pala bordada, feitio .... Cr$ 39,00
SAIAS
Lã ou tropical, bolsos, maneira com ziper, meio godê, nas côres: marron, cinza, marinho e azul .... Cr$ 68,00
BLUSAS
Tobralco listado, bom artigo. Cambraias com bordado, ou rendas .... Cr$ 38,00
JOGOS DE CAMA
Para casal, lençol e duas fronhas, finíssimas aplicações .. Cr$ 120,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS
GRANDES DESCONTOS PARA REVENDEDORES — PEÇAM NOSSAS LISTAS DE PREÇOS GRÁTIS pelo reembolso postal, sem despesas para encomendas acima de Cr$ 70,00. Abaixo de Cr$ 70,00 cobramos Cr$ 4,00.
PROCURAMOS REVENDEDORES E AGENTES, EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL
ACEITAMOS DEVOLUÇÕES

INTRA LTDA. — SECÇÃO DE CONFECÇÕES
Cx. Postal 793 — SÃO PAULO
R. D. JOSÉ DE BARROS, 337, 6, 616
(30551)

BICICLETAS

SÓ NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A única que vende Bicicletas Inglêsas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bôlsas, Chave, a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44.

Iate Clube do Rio de Janeiro

BAILE DE 31 DE DEZEMBRO

O Departamento Social do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO comunica que, para o baile de 31 de dezembro, os convites e pedidos de reserva de mesa deverão ser solicitados á Secretaria até ás 18 horas do dia 30. Traje de passeio. Informações pelo telefone: 46-2020.

Rio, 20-12-1949.

a) LUIZ DE LIMA CASTRO,
Diretor Social
(31300)

Presentes

UTEIS e DE BOM GOSTO!
nas 9 LOJAS
Sudeletro S.A.

R. 7 DE SETEMBRO, 47 FONE 22-6076	AV. RIO BRANCO, 155 FONE 22-9644	PR. DA BANDEIRA, 19 FONE 48-0058	AV. PR. ISABEL, 384 FONE 37-0663	AV. AMARO CAVALCANTI, 145 FONE 29-6647
RUA DA CARIOCA, 15-17 42-1591 e 22-9561	AVENIDA PASSOS, 105-107 43-2629-43-6170-43-1936	S. PAULO-AV. IPIRANGA, 664 FONE 6-3643	PETRÓPOLIS-AV. 15 NOV., 743 FONE 2602	

Esgotamento nervoso

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)
À venda nas drogarias
Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio. (32777)

Hotel Fazenda Vila Suzana

À margem do Caminho do Imperador, na serra entre Pati do Alferes e Petrópolis.
Altitude 900 m., clima incomparável, edifício moderno, confôrto, ambiente familiar, cozinha de 1.ª ordem. Quartos com água corrente, banheiros com água quente e fria. Lago, equitação e remo. Reservas: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 11.º - S/111 — TEL. 32-6556.
(24251)

CINTAS

Modelador, Espartilho, Corselete, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T. 38-0358. Vai a domicilio. (24034)

GADO GUERNSEY PC

Vende-se garrotes e novilhas desse excelente gado leiteiro. Ver e tratar na Granja dos Eucaliptos — Nury — E. do Rio. O Ônibus Niterói-Friburgo, passa na porta. (23142)

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR
Copia .... Cr$ 0,90
Ampliação 6 x 9 ...... Cr$ 1,50
Ampliação Postal ...... Cr$ 2,70
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

Ótica Mont-Blanc
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126

BONECAS SAGO

As mais encantadoras
As mais perfeitas
As mais luxuosas
As únicas que reunem tôdas as seguintes vantagens:

Têm bôca aberta; lingua e dentes. — Dormem, viram os olhos para os lados, recuando ao contato do dedo (Pat.) — Pernas e braços com articulação de molas espirais de aço — Bebês que imitam o andar da criança — Falam mamãe.

"SAGO" — A MARCA DA BOA SOCIEDADE
A venda nas melhores casas do ramo.

Repr.: E. VATER — R. Teóf. Ottoni, 50, 1.º

PARA RECREIO OU ESPORTE LINKANOE

A MAIS PRÁTICA DAS EMBARCAÇÕES!

Desmontável, leve e ultra-resistente, Linkanoe pode ser conduzido com facilidade para qualquer parte! Nas excursões aos lugares de pic-nic, nos passeios em estações de veraneio, na pesca ou na caça — um motivo a mais de satisfação o acompanhará!

Linkanoe é de grande porte e grande capacidade! Visite-nos ainda hoje para conhecê-lo! Adquira-o e orgulhe-se também de possuí-lo, como tantos outros! Facilitamos ao máximo o pagamento!

Atalaia
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua dos Arcos, 59 — Tel. 42-8331

CAMISAS TIPO MILITAR

CR$ 95,00
CAQUI BEIJE BRANCA
Vende pelo Reembolso Postal

CASA Festas
Avenida Almirante Barroso 26
Avenida Treze de Maio, 44 B

PARA O NATAL DE 1949

A JOALHERIA CARIOCA

oferece a preços reduzidos, os melhores artigos para presentes

SOARES CIOCI & CIA. LTDA.

Rua do Rosário, 147 — Rio —
Fones: 43-1896 — 23-3232

REFRIGERADORES

Todas as melhores marcas, de todos os tamanhos, pelos melhores preços. A maior variedade do Rio. Garantia oficial de 5 anos. VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES SEM FIADOR.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.
PRAÇA SAENZ PENNA, 35
Aberto até 10 horas da noite
(80348)

---

20 % DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA
Vendemos na rua Debret, 23, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
Rua do Ouvidor nº 90 — 5º andar

ENXADAS JACARE'

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

Pelos menores preços do mercado
191 - AV. MARECHAL FLORIANO - 193
(Em frente a Light)

Grande Oportunidade

Sem prejuízo de suas atividades, pessoas do interior, poderão dedicar-se à venda por Reembolso Postal, de artigo de grande aceitação. Caixa Postal 4485 — São Paulo.

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

Temos agora

OFICINA ELECTROMECÂNICA

própria,

dirigida por experimentado engenheiro

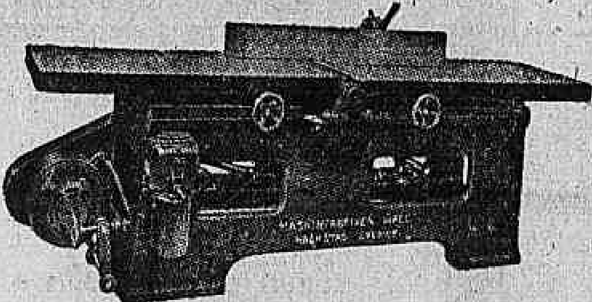
Construimos quadros elétricos e estruturas metálicas. Executamos serviços mecânicos e elétricos, seguindo sempre a melhor técnica e empregando material de primeira ordem.

Confie-nos os seus trabalhos

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Wilson, 210 — Tels.: 22-7994, 32-3535 — Caixa Postal, 1452

MASKINFABRIKEN WACO - HALMSTAD - SUECIA -



MÁQUINA DESEMPENADEIRA

M. FERREIRA & SANTOS

— MECÂNICA SÃO JOSÉ —

Distribuidores das máquinas "WACO" para lavrar madeira no Distrito Federal.

Temos em estoque diversas máquinas e outras para importação para pronto embarque.

RUA SANTANA, 135 — FONE: 23-5001

RIO DE JANEIRO

(30001)

COMPANHIA DE ANILINAS

PRODUTOS QUÍMICOS E MATERIAL TÉCNICO

RIO DE JANEIRO

com filiais em:

Pará — Fortaleza — Recife — Bahia — Belo Horizonte — Juiz de Fora — São Paulo — Curitiba — Blumenau — Pôrto Alegre e Pelotas

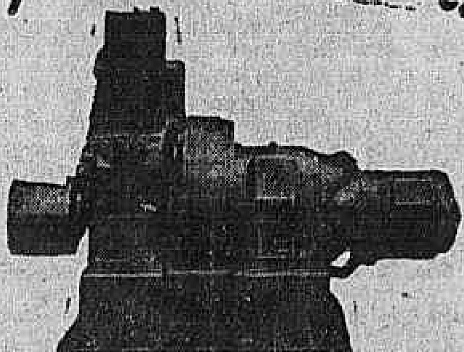
PRODUTOS QUÍMICOS PARA TODOS OS FINS
PRODUTOS FARMACÊUTICOS E DROGAS
ANILINAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

MÁQUINAS EM GERAL — PAPEL PARA DESENHO

(34489)

Grupos Diesel-Geradores



FABRICAÇÃO ALEMÃ

De 7,5 — 15 — 22,5 e 30 KVA — ENTREGA IMEDIATA

E até 400 KVA, para entrega em 3 meses.

GEORGE K. HOOS

Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º — Tel. 22-8359 — Caixa Postal 5062

DECALCOMANIA

PARA FERRO, MADEIRA, COURO, VIDRO, ETC. FORNECEMOS DESENHOS DE DECALCOMANIA, PARA TODOS OS FINS E MARCAS REGISTRADAS. CHAME O NOSSO REPRESENTANTE SEM COMPROMISSO FORNECEDORES DO GOVÊRNO

DECALCOMANIA LUMAX LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 417 A, 14º ANDAR, sala 1405

TEL. 43-3202 RIO DE JANEIRO

(17597) 78

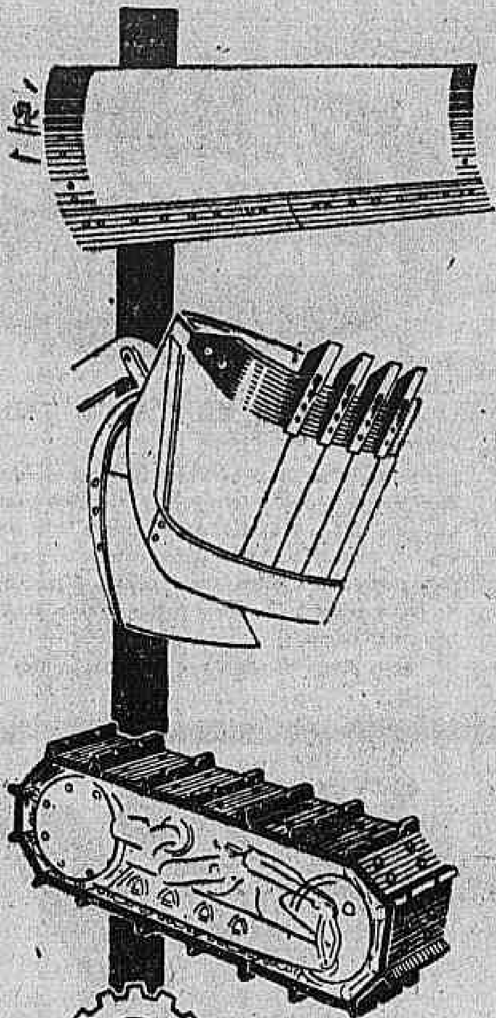
CAMINHÕES VOLVO COM BÁSCULANTES SUECOS

PARA PRONTA ENTREGA

de 6 toneladas com 3 movimentos para os lados e para trás

VOLVO DO BRASIL S. A.

PRAÇA MARECHAL HERMES, 8 — TEL. 43-[illegible]



LÂMINAS

para Buldozers, Scrapers, Moto-Niveladores, etc.

DENTES

para escavadeiras em diversos modelos



LAGARTAS

para tratores

★

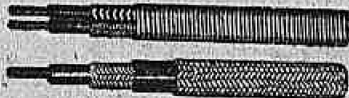
Fornecemos para qualquer tipo de máquina, de acôrdo com especificação AISI.

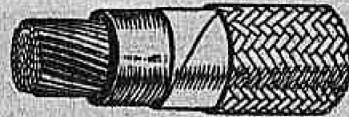
ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47 - 6.º ANDAR - FONES 43 0050 e 43-0054 - RIO



Eliminando distâncias...

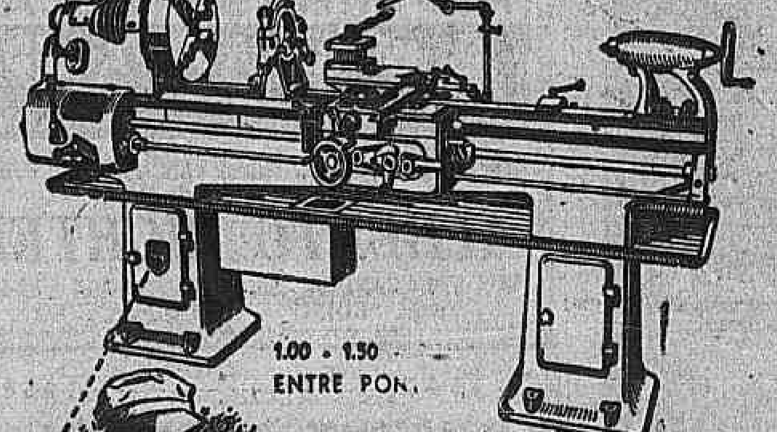




CONDUTORES PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL — FIOS MAGNÉTICOS RETANGULARES, QUADRADOS, ESMALTADOS, ETC. — CABOS PARA APARELHOS DOMÉSTICOS E PORTÁTEIS — CABOS FLEXÍVEIS E EXTRA-FLEXÍVEIS PARA QUALQUER FIM — FIOS TELEFÔNICOS



TORNOS





de precisão e eficiência comprovada!

NOSSO REPRESENTANTE PANAMBRA S/A

PRAÇA JOÃO PESSOA, 9 - RIO DE JANEIRO



MECÂNICA NACIONAL S/A

Máquinas e Instalações

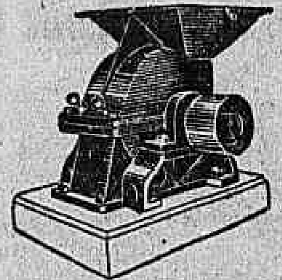
PARA INDÚSTRIAS:

Químicas · *Açucareiras* · *Textís* · *Cerâmicas* · *Construção Civil* · *Mineração* · *Turbinas Hidraulicas* · *Pontes Rolantes* · *Construções Metálicas* · *Fundição de Ferro* · *Bronze e Aluminio*



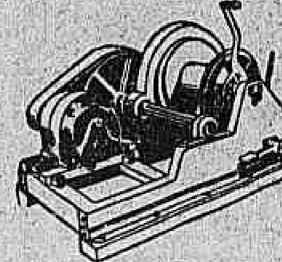
BETONEIRAS "CFF" 150 lts. por carga com carregamento manual ou completamente automatico, 250 lts., 330 lts. e maiores, tambor para despejar ou rotativo fixo, acionamento por motor eletrico, a gazolina ou a oleo.

BRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horarios, equipados com peneiras rotativas. Mandibulas de ferro coquilhado ou de aço manganez, mancais de rolamento ou de bronze especial.

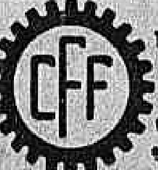


DESINTEGRADOR "CRUZEIRO" para moagem em indústrias quimicas, agricolas e minerais, tipo martelo móveis, alto rendimento com mancais de esféras.

LEGITIMAS PRENSAS "MARO". Para produção horaria de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automaticas ou manuais.



GUINCHOS PARA IÇAR CARGAS OU PARA TRAÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 Kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mancais de rolamento, com freio mecanico de pedal e catraca de segurança para suspensão de carga.



TURBINAS HIDRAULICAS "CFF", FRANCIS ROTEX e PELTON até 1.000 HP com regulação manual ou completamente automática. Tubulações, Comportas, Instalações completas.



CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Fabricantes de maquinas para Indústrias — Fundada em 1920

Rua Neri Pinheiro, 70 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47

Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

MACIFE S.A. Materiais de Construção

Cumprimentam os seus clientes e amigos, desejando um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

Rio de Janeiro, Dezembro de 1949

S.A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - C. POSTAL, 3302 - SÃO PAULO

Filial no Rio:

Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706

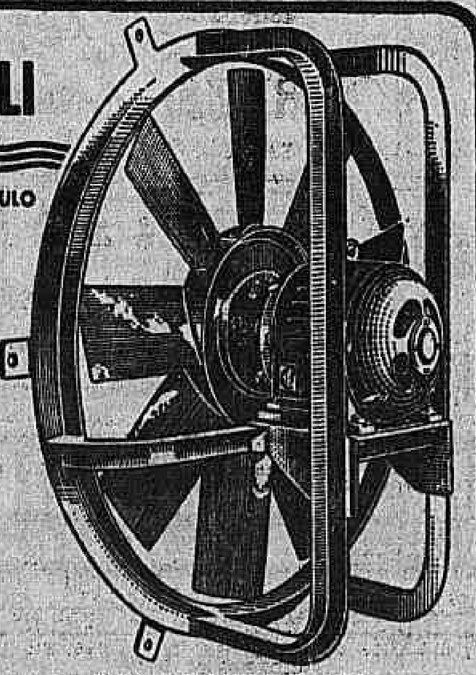
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES, de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem



Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

MOTORES DIESEL

EUROPEUS, ATÉ 15 HP.

modernos, de alta qualidade, pronta entrega no Rio, pagamento em Cruzeiros. Aceitam-se Revendedores à base de conta própria. Ofertas à portaria dêste jornal, sob n.º 24.036.

(24036) 78

TURBINA PARA SECAGEM

Compra-se turbina centrífuga elétrica em bom estado, com cesta de metal e capacidade aproximada de 50 kgs. de sal: Cartas para a Caixa Postal n. 1.206 desta capital.

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Cr$ 290,00 entrada

Cr$ 198,00 por mês



A VISTA DESDE Cr$ [illegible]

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201

Sucursal: Praça da Republica, 109 — Tel. 43-4037

(Lado da Casa da Moeda)

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

Sr. Industrial

Certifique-se que o seu Queimador de Óleo não está também *queimando seus lucros*, fazendo esta simples verificação!

Perda de óleo combustível 5%
MISTURA DE AR e ÓLEO INADEQUADA

Perda de óleo combustível 8%
DEFICIÊNCIA DO SISTEMA DE QUEIMA

Perda de óleo combustível 14%
FALTA DE CAPACIDADE DE ATOMIZAÇÃO DO QUEIMADOR

Economise combustível eliminando as deficiências dos seus queimadores. Consultem:

COCITO IRMÃOS
TÉCNICA E COMERCIAL S. A.

Filial: R. Mayrink Veiga, 31-A – Caixa Postal, 1564 – Telefone 43-6055 – End. Teleg. "Inpona" – RIO DE JANEIRO
Matriz: Rua São Bento, 490 – Caixa Postal, 275 – Telefone 3-2296 – End. Teleg. "Cocito" – SÃO PAULO
Filial: Rua D. Flores, 890 – Caixa Postal, 1550 – Telefone 9 1398 – End. Teleg. "Inpoan" – PÔRTO ALEGRE

As melhores máquinas e instalações completas para OLARIAS E CERÂMICAS

- Tijolos massiços e furados
- Telhas francêsas e canais
- Tubos e manilhas
- Lageotas
- Marombas a "vacuo"
- Motores e fitas transportadores
- Locomotivas "Diesel"

Diretamente dos fabricantes aos consumidores com garantia.

Peça-nos preços ainda hoje.

Assistência técnica. Serviço de peças

MAROBRAS
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
Rua México, 11 - 4.º andar - Grupo 402 - Telefones: 42-5218 e 42-7437 - Telegramas: Jnybeebee - Rio

---

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

BROCAS
ALARGADORES
MACHOS
COSSINETES
TARRACHAS
PORTA-MACHOS
MANDRÍS
LIMAS
SERRAS
BITS
PORTA-BITS
TORNOS
CALIBRES
MICROMETROS
ETC.
O MELHOR SORTIMENTO NOS

IRMÃOS UNIDOS
Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro

Maquinas para fabricação de

★ LADRILHOS — DE CIMENTO,
★ LAJEOTAS — DE TODOS OS TAMANHOS
★ MANILHAS — DE 2 ATÉ 20 POLEGADAS
★ TIJOLOS — MACIÇOS E FURADOS
★ TELHAS — FRANCESAS E COLONIAIS

MANTEMOS ESTOQUE PERMANENTE PARA ENTRÊGA RAPIDA

Assistencia técnica e de peças.

Máquina horizontal para a fabricação de tijolos maciços ou furados. Produção horária de 1.000 a 3.000

PREÇOS, CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM
"FORMAC"
Sociedade Fornecedora de Machinas Limitada
RUA BUENOS AIRES, 17 - 5.º ANDAR — TEL.: 23-2932
Telegrama "FORMAC" — RIO DE JANEIRO

FORNOS ELÉTRICOS "ELETRO-VULCÃO"

JÁ É POSSIVEL INSTALAR UMA PANIFICAÇÃO *ultra moderna!!*

★ UTIL S/A, o mais antigo organização nacional especializada na fabricação de equipamentos para indústria de panificação e confeitaria, está apto a atender em larga escala a praça do RIO DE JANEIRO em virtude de ter entregue a distribuição de seus afamados produtos à tradicional firma desta praça.

★ UTIL S/A além da sua linha completa de máquinas para PADARIAS e CONFEITARIAS apresenta o modernissimo FORNO "ELETRO-VULCÃO" do mais elevado rendimento e economia, bem como os afamados fornos contínuos á vapor, marca "VULCÃO". Consulte-nos. Técnicos competentes estudarão seu caso, aconselhando qual o tipo de forno mais indicado.

A nossa organização nesta cidade, proporciona aos prezados clientes a mais completa assistência técnica e mecânica.

PREÇOS RAZOAVEIS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

CILINDRO "CARIOCA" ULTRA RAPIDO

AMASSADEIRAS "RECORD" COM CAPACIDADE PARA 30, 70, 150, 300 E 400 KLOS.

UTIL S/A – Industrial e importadora de máquinas – AV. CELSO GARCIA, 781 – SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES PARA O DISTRITO FEDERAL
Instaladora Casa Berta S. A.
LOJA: RUA URUGUAYANA, 141 - FONE 43-1814
OFICINA: RUA PIRATINI, 598 - RIO DE JANEIRO

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 192
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI – ACEC – BELGICA
Fundada na Bélgica EM 1889

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELETRICOS AA *para fundição*
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritório Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 478
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 502

Lanternas Pilhas

DE TODAS AS MARCAS

Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 22-9385 — TELEGRAMAS: MESGO

TELLES & CIA. Ltda.

(IMPORTADORES)

RUA CAMERINO, 70 (Edif. Própria) — TEL. 23-0719 — RIO DE JANEIRO
END. TEL. "AMONIA" — CAIXA POSTAL, 3375

Gases, compressores e acessórios para refrigeração. óleos e graxas minerais Fiskes.

DESEJAM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO AOS SEUS DISTINTOS AMIGOS E FREGUEZES

Colocando-se À SUA DISPOSIÇÃO...

...FERRAGENS CARVALHO LTDA.

distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional - importadores e exportadores de ferragens grossas para construção, ferro chato e em vergalhões, chapas de ferro, pretas e galvanizadas, tubos galvanizados para água, para caldeira e para vapor, cobre, estanho, latão, zinco, chumbo, telhas galvanizadas, arames liso e farpado, enxadas, pás, conexões, etc.

AÇOS FINOS INGLÊSES PARA TODOS OS FINS

Grampos para cêrcas galvanizados

Arame farpado em rolos de diversos tamanhos

Cantoneiras para diversos fins

Lingotes de chumbo, estanho, zinco

Arame prêto liso
Arame galvanizado liso

Chapas corrugadas galvanizadas
Chapas corrugadas de alumínio

Tubos galvanizados, de caldeira de vapor, etc.

Pás de diversos tamanhos. Enxadas nacionais e inglêsas

Chapas de Aço lisas — pretas — polidas, galvanizadas e inoxidáveis

FERRAGENS CARVALHO LTDA.

Importadores e Exportadores
Enderêço telegráfico "JUSICAR"

MATRIZ: Rua Visc. de Inhaúma, 63 - Rio de Janeiro
Seção de Vendas - Tels: 23-0668 — 43-1866
43-7354 — 43-1553 — 23 6148

FILIAL: Rua Barão de Paranapiacaba, 25 - 3.º - s/1
SÃO PAULO — Tels.: Escritório: 3-7746
Depósito: Alameda Cleveland, 165 — Telefone 5-6073

AGENTES EM TODO O BRASIL

★ Fábricas, oficinas, engenheiros e empreiteiros, encontrarão em FERRAGENS CARVALHO LTDA. a mais completa assistência técnica a par de condições excepcionais de fornecimento e preços.

MAQUINAS — FABRICAÇÃO, CONSERTOS, IMPORTAÇÃO — DIESEL

BETONEIRAS 150 — 350 LTS.
ROLDANAS P/ GUINCHOS
GUINCHOS 300 — 3000 Kgs.
EIXOS E DISCOS PARA SERRAS
TRILHOS — DESVIOS — PLACAS
CARRINHOS TRANSPORTADORES

MOTORES: DIESEL — GAZOLINA · ELETRICOS — CHAVES
REFORMAS — PEÇAS

MECANICA ALFA LTDA.
AV. NOVA ANHANGABAU 454
ANT. AUGUSTO DE QUEIROZ
TELEGR. MALFA — FONE 67201

Representante — distribuidor para o Distrito Federal, Est. do Rio e Sul de Minas
ALBERTO RICHTER
RUA FREI CANECA, 155 — TEL. 32-3335 e 32-2711
Telgr. "BORIC" — RIO DE JANEIRO

CALDEIRAS THOMÉ

NOSSA MARCA — UMA GARANTIA

Ha 30 anos, um Símbolo de Perfeição e Alta Qualidade

CALDEIRA TIPO "FOCO-MULTITUBULAR", chama de duas passagens, própria para queimar óleo. 25 a 100 m2 superficie de aquecimento.

De nossa linha de fabricação:
CALDEIRAS MULTITUBULARES — Horizontais, tipo "USINA" até 200 m2; Verticais, tipo "THOMÉ" até 30 m2
Autoclaves, Cozinhadores, Cristalizadores, Ventiladores de qualquer tipo.
Fabricamos aparelhos sob desenho.
Peçam orçamentos à

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
RUA PEDRO ALVES, 157 - TELEFONE 43-5567
RIO DE JANEIRO

1949 — 1950

ARCOMET IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Agradece a preferência que lhe foi dispensada durante o corrente ano, desejando a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

(27059) 78

RÉI
O REI DOS FOGAREIROS

MAQUINA FOTOGRAFICA CONTAX II

Objetivo Sonnar 1: 1,5 estado de novo, vende-se. Rua Beneditinos 21, 1º fundos. — Tel.: 23-3374.

(26171) 78

TEMIL

Oferece para entrega imediata
MATERIAL DECAUVILLE
LOCOMOTIVAS DIESEL
VAGONETES
TRILHOS E ACESSÓRIOS

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 42-7765

INDICADOR TÉCNICO — ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA – DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44-A - S. 1404 - TEL. 42-7765

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778 T. 23-1480
ACESS. P/INST. FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T. 32-5304
ALUMINIO
(Fundição de peças). Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T. 29-1022
AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T. 32-5304
BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. 43-9020
CABOS DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda., Visc. Inhaúma, 134-2.º T. 43-5420.
Geovidro Ltda. Pres. Wilson, 164 sobreloja. T. 22-5931.
CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T. 32-5304
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
CLORETO DE METILA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá, 6 T. 32-5304
CORREIAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6 T. 32-5304
ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Senado, 279 T. 32-4170 — 32-4746
ESMERILHADEIRAS ELETRICAS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
FERRAGENS EM GERAL
Casa J. Lopes S. A., Buenos Aires, 171 T. 43-7466 — RECIFE (Pernambuco), Concórdia, 325/335. 6688 FORTALEZA (Ceará), Barão Rio Branco, 795/801 T. 19-22
FORJAS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
FREON (F12)
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T. 32-5304
FREZAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleável, Guandu, 17 T. 29-1022 — 49-0454
FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
GASES REFRIGERANTES
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá 6 T. 32-5304
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill 94 12.º Tel. 42-0375 — 42-7617 — 32-0209
LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Balcnada, Tomé de Souza, 25 T. 22-0461
LIMAS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu 17 T. 29-1022 — 49-0454
MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFÉ
"EXCELSIOR" Aldo Carneiro, Resende 40 T. 22-5338 — 42-2454
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire 30 T. 42-5403
MARTELOS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403
MOTORES ELETRICOS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93 T. 43-9020
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6 T. 32-5304
MOTORES MARITIMOS
"Momaco" Motores e Maquinas Comercial Ltda. Nilo Peçanha 155 7.º s/702 T. 22-8650
MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos Visc. Inhaúma, 37 T. 23-3190
OLEO INCONGELAVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá 6 T. 32-5304
PERSIANAS DE ENROLAR
Venezianas Paramount Ltda. 13 de Maio, 33 10.º T. 22-4333 42-8773.
PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire 30 T. 42-5403.
TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 30 T. 42-5403.
TARRACHAS
Steca, Gomes Freire, 30 T. 42-5403.
UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda., Salvador de Sá 6 T. 32-5304
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhaúma 37 T. 23-3190

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

comunica que os ÚNICOS DISTRIBUIDORES, nesta praça, dos universalmente afamados

DINAMOS E FAROLETES ASEA

para bicicletas, material êste, de fabricação sueca, que também no Brasil goza de franca e crescente preferência, são os Snrs.

BAPTISTA FERNANDES & CIA. LTDA.,

estabelecidos á Av. Presidente Vargas, 2243
Tels. 23-1587 e 23-3015.

ARTUR S. DIONISIO
OFICINA MECANICA

Construção, reparação e montagem de máquinas em geral

R. PEDRO ERNESTO, 28 — Antiga Harmonia — Tel. 23-4815 — Rio de Janeiro

Apresenta a todos os seus amigos e fregueses BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

CORRENTES INDUSTRIAIS
1/2" até 2 1/2" - para todos os fins
PRONTA ENTREGA

H. COHN INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESCRITÓRIO: RUA XAVIER DE TOLEDO, 83 - 1.º FONE: 6-6717 - C. POSTAL, 245-A
FÁBRICA: RUA DO LUCAS, 163 SÃO PAULO — BRASIL

DEPOSITÁRIO SÃO PAULO: NICOLA GALLUCCI Rua Florêncio de Abreu, 334/338 Fone 3-6199 — Caixa Postal 5166

DISTRIBUIDOR RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS NORTE DO BRASIL: R. LEHNEBERG Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 41 Fone: 43-7479 — Caixa Postal 3398

---

novas conquistas d'A INVULNERÁVEL
em produtos de
SEGURANÇA, ESTÉTICA E DURABILIDADE

"RÁDIO CORTINA" - Extra luxo (Patenteada). Grade enrolável, tôda de aço laminado, funcionamento perfeito. Os novos motivos ornamentais aumenta a atratividade do estabelecimento ou residência.

A INVULNERÁVEL

As GRADES DE ENROLAR "CHICCA" (Patenteadas), entrelaçadas, eliminam os perigos que oferecem as soldas, elos ou rebites. UMA SÓ MALHA. Indicadas para vitrines, cinemas, exposições, açougues, etc. Segurança absoluta.

AS PORTAS DE ENROLAR INVULNERÁVEL (Patenteadas), representam a solução técnica mais perfeita de proteção, oferecendo absoluta garantia sôbre funcionamento, segurança e solidez. Construidas em tiras metálicas nas espessuras de n.os 22 a 14. Portas inteiriças até 14 mts. de largura.

VENEZIANAS METÁLICAS (Patenteadas), uma nova criação d'A INVULNERÁVEL. De fácil aplicação e manêjo. São construidas de aço e alumínio laminados à frio, nas espessuras de n.os 22 e 20. Ventilação perfeita. Máximo de segurança e durabilidade.

A INVULNERÁVEL BRASILEIRA,
PORTAS E GRADES METÁLICAS LTDA.

Gerencia: PAGANI-PINHEIRO — End. Teleg. INVULNERAVEL — Caixa Postal 5147
Oficinas: RUA VISCONDE DE DUPRAT, 23 — TELEFONE 32-1444 — RIO DE JANEIRO
ACEITAM-SE AGENTES NOS ESTADOS DO RIO, ESPÍRITO SANTO E BAHIA

Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores Limitada

Suc. da Soc. de Motores DEUTZ — OTTO — LEGITIMO Ltda.
Matriz:
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 116 — Tel. 23-1765
Filiais em:
SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE
End. Telgr.: "OTTOMOTOR"
— AGENTES EM TODOS OS ESTADOS —
MOTORES: DIESEL E A GASOLINA
GRUPOS ELETROGENEOS E PARA SOLDA ELÉTRICA
MOTORES ELÉTRICOS E BOMBAS
DINAMOS E ALTERNADORES
TRATORES UNIVERSAIS E CHASSIS PARA VEÍCULOS
LOCOMOTIVAS
INSTALAÇÕES PARA MINERAÇÃO E FABRICAÇÃO DE CIMENTO
INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS, COZINHAS E LAVANDERIAS
EQUIPAMENTOS PARA CORPOS DE BOMBEIRO
EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS DE RODAGEM
TANQUES, SILOS E ARMAZENS
MAQUINAS PARA OFICINAS MECANICAS
MAQUINAS PARA LAVAR MADEIRA
ACESSÓRIOS E PEÇAS SOBRESSALENTES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E OFICINAS PRÓPRIAS

MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÕES

BETONEIRAS MANUAIS E AUTOMÁTICAS DE 150 A 400 LITROS

GUINCHO P/OBRAS COM MOTORES ELÉTRICOS E A GASOLINA

BRITADORES DE 2 A 8 m3.

Estoque permanente de máquinas e acessórios

COGEMA
CIA. GERAL DE MATERIAIS

RIO DE JANEIRO: R. México, 21-10 and. Tel. 42-0824
SÃO PAULO: R. Cons. Crispiniano, 72 Tel. 6-1831

Record

PARA OBRAS
PRONTA ENTREGA
GUINCHOS
CAÇAMBAS
ROLDANAS
BETONEIRAS
BRITADORES
Qualidades e preços sem igual.
Peçam nossa visita
MAROBRAS
RUA MEXICO, 11 - 4.
FONES 42-5218 e 42-7437
TELEGR.: "MAROBRAS"
RIO DE JANEIRO

REFRIGERADORES COLDRATOR
6 PÉS

O mais reputado da Inglaterra. Motor hermeticamente fechado. O mais lindo refrigerador do mercado.

5 anos de garantia
Prêço á vista Cr$ 12.000,00

Condições a Prazo:
Entrada Cr$ 3.200,00 e mais
10 prest. de Cr$ 1.000,00
SEM FIADOR

Palácio da Música Ltda.
Praça Saenz Pena, 35
Aberto até 10 h. da noite

REI — O REI DOS FOGAREIROS

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

A Força de 6 Cavalos
A Precisão de um Cronômetro Suisso
A Leveza de uma Ballarina
A Durabilidade de um Sino
SOMA:
A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrica Actarc Monta

ACTARC ACTARC

"ACTARC-MONTA"

O Transformador portatil de alta precisão, praticamente indestrutivel, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidaveis), regulagem continua sem pontos de 15-200 Amps., para todas as voltagens entre 200 e 480 Volts., e pesando somente 85 Kgs., construido no Brasil, sob licença Britânica.

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO, PARA A SUA OFICINA, SEM COMPROMISSO!

HIME — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52 — RIO DE JANEIRO
TEL. 23-1741

REI — O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

POLIDORES
ESMERILHADORES
DE LIGAR NA LUZ
1/4 HP Cr$ 1.260,00
1/3 HP " 1.350,00
1/2 HP " 1.650,00
MOTOMAC LTDA
AV. PRESID. VARGAS, 1149
PRAÇA DE REPÚBLICA, 199
TELS: 43-1201 - 43-4037
RIO DE JANEIRO

BOMBAS ELETRICAS

Fabr. Tel. 29-4478
Rua Pedro Alves, 51

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.
Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para molas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS de ferro para jardim — FERROS PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANELAS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins

TELEFONES: ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

TRATORES
ENTREGA IMEDIATA
"Caterpillar" — modelo D-6 — novo
"International" modelo TD-18 — pouco uso.
E OUTROS MODELOS PARA EMBARQUE IMEDIATO DOS ESTADOS UNIDOS.
GEORG K. HOOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º — Telef.: 22-6359

BINOCULOS ZEISS
Vende-se, a máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à rua do Rosário n.º 145, sob. (29130)

DESHIDRATAÇÃO SPRAY-DRYING
Dispõe-se de um aparelho tipo "Spray" para colocar qualquer produto deshidratavel. Cartas para a n.º 29.113, neste Jornal. (29113) TS

ESCREVER PORTATIL
Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rosário, 145, sob. (29133)

ESCAVADEIRAS LIMA E MICHIGAN
ENTREGA IMEDIATA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EDMARO
CIA. COMÉRCIO E ENGENHARIA
Av. Almirante Barroso, 97 — 6.º
Fones: — 22-3105 e 22-5271 — RIO

GUINDASTE LOCOMOTIVA A VAPOR

Vende-se um mesmo bitola de 1,60 m, lança de 18 m, extensão "goose neck" — Capacidade de:

25.100 k — com 4,65 m de raio
17.000 k — com 4,60 m de raio
11.000 k — com 6,00 m de raio
7.600 k — com 9,10 m de raio
5.000 k — com 12,20 m de raio
3.000 k — com 15,25 m de raio

acompanha o guindaste um par de trucks de 1,44 m e uma caldeira completamente nova.

TRATAR À AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - SALA 601
TELEFONE 22-4723 e 22-6099
(29200) TS

GELADEIRAS

Recebemos agora, diversas marcas vários tamanhos e modelos, bons preços durante Dezembro

Rua Quitanda 43 — Soc. Mineira Imp. e Expor. Ltda.

CASA INOXIDAVEL
CARLOS LUNDBERG
RIO DE JANEIRO
BECO DAS CARMELITAS, 14 — TELEFONE 22-8733

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
(30856)

MATERIAL PARA LABORATORIO
Vende-se uma máquina de comprimidos (4.000 por hora), um moinho e um aparelho de vácuo. Telefone 22-2032. (29139)

CORDOVIL SANTANA
Apresenta a todos amigos e fregueses um feliz Natal e próspero ano Santo. Av. Rio Branco 117-3.º s/ 310. (29130)

INDÚSTRIA AGRÍCOLA

Consultório de Indústrias Rurais a cargo do dr. Amaury H. da Silveira, engenheiro agrônomo do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

JOAQUIM GANDRIANN. São Paulo, S.P. Escreve-nos:

Em 25/4/1948 essa util secção publicou uma receita de geléia de fruta, a qual guardei-a para o momento oportuno, nela fala de Pectina, caseira extraida da casca de laranja, como não foi possivel encontrar aqui em São Paulo, peço o favor de ser-me enviada pelo correio, a formula ou modo de fazer a pectina como foi enviada a consulente naquela data.

Como tenho um pouco de presa, tomo a liberdade de enviar junto a este os selos para me ser remetida em carta expressa.

RESPOSTA: — Para o preparo da pectina caseira de laranja proceder do modo seguinte:

Ingredientes:
250 grs. de "pele" branca de laranja, 750 grs. de água, suco de um limão (2 colheres de sopa).

Modo de fazer:

1 — Descascar levemente as laranjas tirando a parte amarga e deixando sòmente a "pele" branca;
2 — Passar na máquina de carne;
33 — Juntar a água e o suco de limão;
4 — Ferver durante 20 minutos;
5 — Coar em flanela sem espremer.

A quantidade de pectina presente no suco de fruta ou na solução que acabamos de descrever pode ser medida da seguinte forma: tomar uma colher de suco de fruta fervido ou da solução de pectina e igual quantidade de alcool; misturar bem e verificar se se forma uma massa sólida, gelatinosa; demonstrando haver muita pectina na solução ou no suco da fruta.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA — Rua Frei Caneca, 15 (32156)

JOSAPHAT BORGES DA CUNHA. D.F. Escreve-nos:

Qual o processo caseiro de fazer linguiça?

Sem outro motivo, sou sinceramente grato.

RESPOSTA: — No preparo de uma linguiça devem-se considerar as seguintes fases:
1 — Limpeza da tripa;
2 — Preparo da carne;
3 — Enchimento da tripa;
4 — Defumação.

A limpeza da tripa — é muito importante não só do ponto de vista higiênico como para melhor conservação do produto. A tripa deve ser lavada em água corrente externa e internamente, depois pode-se deixar em água e sal de um dia para o outro, quando então, com pequeno pedaço de pau tendo em uma das extremidades um corte em V, se passa a tripa nesta ranhura, ora de um lado, ora de outro, para despregar o lodo amarelado que sai facilmente, lavando-se em seguida em água corrente.

O preparo da carne — é feito picando-se em uma máquina de carne usando crivo grosso. Depois coloca-se em vasilha de esmalte ou gamela de madeira para ser temperada com sal, salitre, noz moscada, alho, cebola, etc. Mistura-se bem e deixa em repouso durante 24 horas.

Enchimento da tripa — pode ser manual ou à máquina, espetando-se de vez em quando a tripa para esvasiar as bolhas de ar e tendo-se o cuidado de dar um nó com a própria tripa ou com um barbante na extremidade livre.

Defumação — para linguiça de consumo não imediato. Convem evitar a fumaça e deixar que as linguiças recebam apenas o calor das brasas, penduradas em um fio de arame em cima do fogão.

Existem 3 categorias de linguiças feitas exclusivamente com carne de porco, ou com 50% de porco e vaca, ou sòmente de carne de vaca. Dentro destas 3 classes ainda há vários tipos ou estilos, alguns até famosos.

Mas deixando de parte as diversas receitas de linguiça americanas, andaluza, castelhana, galega e outras, vamos dar a fórmula da clássica linguiça mineira, cujo fabrico se resume em:

Ingredientes:
3 kg. de carne de porco;
64 g. de sal;
10 g. de salitre;
1 limão (suco);
2 dentes de alho;
4 g. de cravo, canela e noz moscada, bem moidos;
30 g. de pimenta do reino;
2 folhas de louro.

Modo de fazer:

1 — Picar a carne a faca em pedaços pequenos;
2 — Juntar os temperos sólidos bem triturados;
3 — Deixar 24 horas em repouso;
4 — Encher a tripa;
5 — Defumar num fogão comum.

CHACARAS E QUINTAIS
Assinaturas - Venda avulsa - Livros especializados. - ABIL — Rua Buenos Aires, 87.

MARIA APARECIDA GALEIROS. Capetinga, M.G. Escreve-nos:

Sendo leitora da Secção "Indústria Agrícola, peço-lhe enviar-me pelo correio as receitas de pão de mel, sorvetes, geléias de frutas e industrialização da banana, e outros folhetos fornecidos pelo S.I.A.

RESPOSTA: — As receitas solicitadas seguiram pelo correio: quanto aos folhetos editados pelo S.I.A., são os mesmos distribuídos gratuitamente aos lavradores registrados no Ministério da Agricultura e vendidos ao preço de custo para outros interessados.

PINTO GUIDIAGUIM. Anápolis, G.O. Escreve-nos: Peço a fineza de enviar-me receitas de vinho quinado e vinagre de cana.

RESPOSTA: — Para elaboração de vinho quinado:

1) Adquira um vinho de uva ou de laranja de boa qualidade. De preferência a um produto analisado e aprovado pelo Instituto de Fermentação ou envie a essa repartição do Ministério da Agricultura, uma amostra do vinho que pretende adquirir. A análise será feita gratuitamente e dentro de prazo relativamente curto;

2) Um vinho básico comum contém 10 a 11% de álcool. Adicione, a cada 100 litros dêle, 5 litros de álcool retificado (96º G.L.) de boa qualidade;

3) Adicione a essa mistura de vinho e álcool a quina e as demais plantas e condimentos que pretenda usar. Essas plantas e condimentos devem ser prèviamente pulverizados;

4) Deixe tudo em repouso durante um mês ou mais em vasilhame de madeira completamente cheio e bem fechado;

5) Filtre;

6) Adicione calda de açúcar concentrada para adoçar ao ponto desejado;

7) Adicione caramelo de açúcar, se necessário;

8) Deixe em repouso durante alguns dias;

9) Filtre novamente, se necessário, engarrafe e envie novas amostras, para análise, ao Instituto de Fermentação.

(Sugestão do Instituto de fermentação).

Vinagre de cana é o produto da fermentação acética do vinho de cana. Pela definição vê-se que o vinagre é feito a partir do vinho, de modo que é preciso sujeitar o caldo da cana a uma fermentação alcoólica e a uma subsequente fermentação acética.

O vinagre de cana é forte e exige pouco trabalho na sua fabricação: é um produto que todo fazendeiro poderia fazer para consumo próprio.

Para o fabrico de vinagre de cana:

1 — Extrair o caldo de cana;
2 — Filtrar a garapa;
3 — Fermentar alcoòlicamente durante 24 a 48 horas;
4 — Filtrar novamente em flanela;
5 — Fermentar acèticamente o vinho pelo processo lento ou do barril deitado, ou então, pelo processo rápido do barril em pé.

VIOLETA PRATA. D.F. Escreve-nos:

Solicito-vos a gentileza de enviar-me pelo correio as receitas de pão de mel de sorvetes e de pé de moleque e de geléias de frutas.

RESPOSTA: — As receitas de pão de mel, sorvetes e geléias seguiram pelo correio.

O pé de moleque é um doce feito de amendoim (aqui no sul do País) e de mandioca no norte. O pé de moleque de amendoim foi recentemente publicado aqui nesta coluna.

..Francisco S. Barros. Petrópolis, R. J. — Eurico Isaias, Belo Horizonte.

VACINAS - MANGUINHOS
Contra a peste da manqueira
Anticarbunculosa (carbúnculo hemático)
Contra a diarréia dos bezerros (pneumoenterite)
40 anos de absolutos sucessos
PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS LTDA.
Rua Licinio Cardoso, 91 — Tel.: 28-9966
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro
(10010)

A TERRA É TUDO!
Resida e produza
Resolva de uma vez por todas o importante problema da habitação e da obtenção diária de alimentos saudáveis e variados, adquirindo uma Chácara ou granja cuja produção, além de abastecer inteiramente a sua casa ainda lhe dá os lucros certos das vendas de um mercado local garantido!
A longo prazo pela Tabela Price. Loteamento inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acôrdo com o decreto-lei n.º 58.
A 1 HORA DO RIO
30 TRENS ELETRICOS DIÁRIOS
ESTRADA ASFALTADA
CAMPO GRANDE
CHÁCARAS AGRÍCOLAS E DE RECREIO
AV. CESÁRIO DE MELO
Visitas grátis e sem compromisso
Para maiores informações e detalhes:
BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Departamento de Administração de Bens e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel. 23-2187 - Rio

Correio da Manhã AGRÍCOLA

FARELO DE BABAÇU-C. C. I.
Não se deixe impressionar pelas ofertas, a preços mais baratos, de algumas forragens. Escreva ou telefone à
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
pedindo esclarecimentos sôbre as vantagens do uso do
FARELO DE BABAÇO — MARCA C. C. I.
na alimentação dos seus animais, sejam vacas, cavalos, porcos, carneiros, etc.
MELHOR QUALIDADE — MAIOR RENDIMENTO
ESCRITÓRIO
RUA 1.º DE MARÇO, 6 — 10.º ANDAR — TEL. 23-2010 — 43-3036 — RIO
FÁBRICAS: RUA S. CRISTÓVÃO, 1326 — TEL. 28-0548 — 48-9910

CORRESPONDÊNCIA

M.G. — Suzana Alvarenga, Dinis. Curvelo, M.G. — Nilo Martins, D.F. Eunice Santorato, D.F. — Escrevem-nos solicitando receitas de pão de mel, sorvetes e geléia de frutas.

A INCUBAÇÃO ARTIFICIAL

Para que a incubação artificial dê bons resultados, é preciso que se atenda a um certo número de condições, tanto no que respeita aos ovos como ao meio ambiente.

Os ovos devem ser limpos, fecundados e frescos. O meio exterior deve ser quente, humido e arejado.

Há vários tipos de incubadoras, mas o sistema geralmente preferido é o chamado de circulação de água quente.

Calor — O calor é o agente que dá vitalidade ao germe, provocando o seu desenvolvimento, desde que não passe do grau conveniente, que anda em volta de 40º. C. Acima deste grau arriscamo-nos a matar os embriões dos ovos e abaixo, a demorar a incubação.

A medida do calor deve fazer-se com um termomentro colocado no tabuleiro dos ovos e na posição que estes normalmetne ocupam.

Umidade — A câmara de incubação deve ter sempre uma certa quantidade de umidade para evitar uma rápida evaporação dos liquidos do ovo, evaporação que poderia ocasionar a paragem de todos os fenomenos vitais que se devem passar na gema e clara.

Arejamento — O ar é indispensavel à respiração do germe do ovo. As trocas gasosas entre êste e o exterior fazem-se através dos poros da casca.

Quando uma galinha incuba as condições de calor, umidade e arejamento são realizadas pelo contacto do seu corpo com os ovos.

A presença da ave não será indispensavel desde que saibamos realizar aquelas condições.

Durante tôda a incubação que é de três semanas para os ovos de galinha, devem voltar-se os ovos pelo menos uma vez todos os dias, aproveitando esta ocasião para expor os ovos ao ar durante dez a 20 minutos, não devendo inquietar o abaixamento de temperatura.

No caso de se fazer a viragem à mão devem marcar-se os ovos dum dos lados com uma cruz, sinal que serve para se evitarem confusões.

Qualquer que seja a marca de chocadeira que utilizemos, devemos sempre seguir à risca as instruções dadas pelos fabricantes, evitando modificações que poderão comprometer os resultados.

CULTIVADORES
MESBLA DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
Rua Evaristo da Veiga, 65/67 - Rio

AS PASTAGENS NA CRIAÇÃO DE PORCOS

Na criação de gado suino, a existência de bons campos de pastagem durante o verão constitue um fator de grande importância econômica. Na criação e exploração destes animais, um dos mais arduos problemas a que o criador tem de fazer frente, é o poder conservá-los em bom estado de higiene, a fim de impedir o desenvolvimento das muitas doenças de que são suceptiveis. Quando se dispõe de um campo de erva boa e abundante, é possivel criá-los mais em harmonia com o que a Natureza preceitua para esta classe de animais; e uma vez que se encontra contaminado, basta passar-lhe uma ou duas vezes o arado, transferindo, no entretanto, o gado para outro lugar. Essa transferência é muito necessária, pois está provado que quando se conservam os porcos ano após ano, no mesmo pasto, êste se converte em um fóco de infecção de parasitas intestinais e de outro gênero, que constituem um serio perigo. Isto refere-se muito especialmente aos bacorinhos, os quais são ainda mais susceptiveis que os adultos a tais infecções. Os porcos que passam uma boa parte do dia no campo, não só se criam mais sadios, mas são também de constituição mais forte e vigorosa do que os que vivem constantemente encerrados, sustentando-se com alimentos concentrados num regime de alimentação sêca. Sabido é que o exercício constitue um fator muito importante no desenvolvimento de tôdas as espécies de animais domésticos. Tratando-se do gado porcino, vêm-se mais porcos raquiticos e mal conformados entre os criados em chiqueiros que entre os que vivem em campo aberto durante uma grande parte do dia. Considerando o assunto sob o ponto de vista econômico, tem-se verificado também que os porcos alimentados com grão e forragem verde proporcionam lucros ao criador que os engordados com grão ou outros alimentos concentrados exclusivamente. Os campos de pastagem, além de permitirem reduzir a ração de grão, influem muito para que os animais cresçam e engordem rapidamente.

INFLUENCIA DO GARFO SÔBRE AS RAIZES DO CAVALO

Toda a gente fala sôbre a influência do cavalo no desenvolvimento do garfo, mas muito pouca gente conhece a influência recíproca, naturalmente por ser menos objetiva.

Os americanos Tuckely e Brase fizeram um estudo importante sôbre êste assunto que êles reputam da maior importância sôbre o desenvolvimento das arvores.

Depois de muitos milhares de experiências conseguiram demonstrar que os dois principais fatores que dominam e comandam o desenvolvimento das raizes são a natureza do garfo e a sua afinidade para o cavalo. Muitas vêzes, para que as raizes se desenvolvam bem é indispensavel arranjar, por reenxertia, um mesobiota, cuja ação se faz especialmente sentir no crescimento radicular.

ADUBOS BIO FITUS
A Venda
Rua Buenos Aires, 87.
Andradas esq. Marechal Floriano.
(32339)

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Os animais alimentados com silagem necessitam menor quantidade de alimentos concentrados, tais como grãos, farinhas, etc., que, quando alimentados com pasto verde ou feno, dado o seu alto valor alimentício.

Toda a ave enferma, deve ser imediatamente afastada, isolada e tratada. As doenças que aparecem mais comumente neste período do ano, são coriza, epetelioma contagiosa, catarro nasal contagioso, difteria. A vacinação deve ser feita nas aves novas que ainda não tenham sido imunizadas.

Para evitar as contaminações por intermédio das águas, usam-se soluções a 10 por mil de permanganato de potassio nos bebedouros.

Há necessidade de muito cuidado com a água destinada á irrigação das hortas, pois nunca se deve empregar a que seja proveniente de mananciais suspeitos, não só para irrigar os morangos, mais ainda as alfaces e outras hortaliças, destinadas à saladas e que não tenham de ir ao fogo.

Criando-se, por exemplo, 30 grs. de ovulos de bicho da seda, tem-se um número suficiente de larvas para ocupar na maturação 100 m3 de local, isto é, um quarto. Dessas 30 grs. de ovulos, obtem-se, em média, 60 quilos de casulos. Com tal quantidade, a criação correu bem.

MILHO
VERMELHO
SACO 60 Ks. 110,00
Farinha de Carne
VENDEMOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
SCAL - RIO
MARECHAL FLORIANO, ESQ. ANDRADAS
TEL. 23-5029
(31252)

O nectar que as abelhas tiram das flores contem duas qualidades de açúcar: as sacaroses, que são açucares análogos ao açúcar de cana ou de beterraba, e os glucoses, analogo ao açúcar de frutas, como seja o fino pó branco que observamos no bago da uva e na pele da ameixa.

SEMENTES DE CAPIM
Gordura, Rôxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, à venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". — Juiz de Fora.

Os leitões mal alimentados, obrigados a viverem em pocilgas e mongurões sujos, a servirem-se de coxos imundos, a beberem água contaminada, a banharem-se em velhos chafurdeiros, ficam enfestados de vermes e, como consequência não se desenvolvem, tornando-se raquiticos e não compensam.

O marreco corredor indiano

A idéia que muitos têm de que é difícil a criação de marrecos vem aparentemente da impressão errônea de que é preciso grandes extensões de água para que êles possam progredir. Mas não é assim: se todos estão acordes na conveniência de um tanque para os parques de reprodutores, em geral é dispensável a água para os planteis de marrecos produtores de carne ou de ovos.

Assim a criação de marrecos é perfeitamente viável mesmo onde não haja água, sendo bastante a aplicação de métodos racionais de criação e de alimentação e então será bastante remuneradora pois se quisermos carne os marrecos Pequim já podem ser enviados ao mercado com 8 a 9 semanas quando já pesarão mais que 3 quilos e, se pretendermos ovos, os Corredores Indianos nos fornecerão médias tão boas quanto os melhores planteis de Leghorn. O que é preciso é criarmos aves selecionadas de raça pura.

Na produção de ovos os Corredores, que são mais robustos e resistentes às doenças que as galinhas que precisam de alojamentos muito mais simples ainda têm a vantagem de não precisarem vedações altas e custosas para os parques, pois, para qualquer raça de marrecos é bastante uma cerca com 80 centimetros de altura.

Os ovos dos Corredores são quase sempre brancos como os de Leghorn e bastante maiores do que êstes e, ainda, são produzidos em quantidade constante justamente nos meses em que há falta de ovos devido à "muda" nas galinhas, isto é, em janeiro ou fevereiro.

E aqui convém lembrar que muitos têm má impressão dos ovos de marreca por confundi-los com os de pata que, realmente, têm um gosto diferente, almiscarado. Ao contrário os ovos de marreca, têm paladar idêntico aos de galinha e, como composição êles mostram ser superiores, mais nutritivos, como se verá pelas análises que damos a seguir:

	Ovos de Marreca %	Ovos de Galinha %
Substâncias azotadas	15,65	14,31
Substâncias graxas e hidrocarbonadas	33,26	30,00
Agua	41,12	44,50
Casca	10,55	11,19

Existe, como se vê, uma vantagem apreciável em unidades nutritivas, a favor dos ovos de marreca.

Para se constituir um bom plantel de, marrecas poedeiras, será escolhida a raça Corredores Indianos e desta raça escolheremos de criador idôneo um lote de 1 macho e 4 ou 5 fêmeas, que constituirão o núcleo com que começaremos a criação. Aqui no Brasil, onde existem os Pequim em muito maior número que os Corredores, é natural que aqueles sejam os mais conhecidos e talvez mesmo existam lotes de grande postura desta raça mas se nos dedicarmos a uma seleção bem orientada os Corredores sempre levarão a palma.

É verdade que, como já vimos em estudo anterior, os Corredores são muito menores que os Pequins, não tendo, mesmo, nenhum valor como carne, mas se pretendermos uma garantia especializada em ovo não há hesitar: sòmente se quisermos aves mistas é que preferiremos os Pequins. Dos Corredores tem-se obtido, principalmente na Inglaterra, aves com mais de 300 ovos de postura anual.

Resíduos de tomate — seu aproveitamento

O desenvolvimento da indústria de tomates concentrados e em conserva e da massa de tomate deu origem ao problema da utilização dos resíduos deixados por esta fabricação.

Na Itália, desde 1910, iniciou-se o tratamento dos subprodutos das fábricas de conservas de tomates. Separam-se as sementes da polpa, secam-se os grãos e, submetem-se a seguir, à forte pressão ou à ação de um dissolvente apropriado, a fim de obter um óleo que pode usar-se até para salada e na cozinha.

Êste óleo pode também, empregar-se no fabrico de sabões e, misturando-o com óleo de linhaça, no fabrico de tintas. Sabe-se, efetivamente, que as tintas mais usuais são formadas por uma parte sólida, a cor, composta por um ou mais pigmentos e uma parte liquida aglutinante composta de óleo, essência e secante.

O óleo de linhaça era de emprego corrente, antes da guerra. Agora porém, obtem-se bons resultados utilizando misturas de uns 50% de óleo de semente de uva, por exemplo, com uns 30% de óleo de sementes de tomate e uns 70% de óleo de linhaça.

Obtem-se assim um produto muito satisfatório que substituiu perfeitamente o emprego do óleo puro. E é assim que, de resíduos até aqui inaproveitáveis se fabrica um produto industrial de valor.

As vacas precisam de "Férias"

Ficou demonstrado de maneira inequivoca que uma vaca que executa o trabalho de um ano em 300 a 320 dias merece umas "férias" de pelos menos umas seis semanas, dois meses não sendo demais.

Algumas vacas secam o leite com dificuldade, sobretudo quando os pastos são bons e o animal é de bôa raça. Alguns produtores de leite põem estas vacas a pastar em um pasto ou piquete que haja sido usado pelo período de dez ou quinze dias e no qual o capim haja deixado de ser fresco e suculento, ou então as deixam em um curral por alguns dias sem lhes dar outra coisa que não feno, reduzindo até a quantidade de água que recebem.

Há outros que tapam a extremidade de têta com colódio, cessam de ordenha-las e esperam oito dias. Em seguida retiram o colódio, ordenham-nas por completo e voltam a tapar a têta com o colódio e então não se ocupam novamente delas.

Conhecemos pessoas que assim fizeram com bons resultados; mas queremos dar enfase ao seguinte: onde se siga a prática de tapar a têta, o ubre da vaca deve estar isento de toda a infecção, caso contrário é provável que se desenvolva qualquer coisa grave no ubre.

Não há dúvida de que é preferivel que a vaca passe fome por alguns dias, isto é, para forçá-la a secar o leite sendo isto melhor do que usar colódio para interceptar por completo um abundante depósito de leite ao procurar secá-lo.

MASCOTTE
Vendem-se pés dessa linda trepadeira. — Tel.: 26-9746. (27087)

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho". Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Telg. LOBARINHAS

DÊ AO SEU FILHO UM CINEMA
POR APENAS Cr$ 500,00
Uma máquina com 8 filmes de manejo facílimo e manual. Os filmes podem ser passados pelas proprias crianças. Focalizada sôbre pilhas ou eletricidade.
Vendas:
RUA MÉXICO, 21 — 7.º ANDAR
Descontos especiais para revendedores comprovados.

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

MÁGICOS
Nas livrarias "O Mágico das Salas" do famoso professor Aronack, prefaciado por 12 notáveis ilusionistas de reputação mundial, truques faceis ao alcance de todos. Caixa Postal 32, Rio. (27032)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15. (24133)

SMOCKING
Vende-se um novo para pessoa de 1,70 de altura, preço de ocasião. Ver Martins e Mellande, Avenida Rio Branco 143 4º andar — Sala 9. Fone 43-9775 (27021)

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México 148 sala 602. Tel. 26-0944 (22176)

LIVROS — COMPRO
Em qualquer lingua e sob todos assuntos. R. México 148 sala 602, tel. 26-0944. (22177)

COMPRESSOR ATLAS
Vende-se G F 2, fixo, com tanque de ar, em ótimo estado. CR$ 45.000,00 Rua Caruarú, 543 — Grajaú. (24235)

TREM ELÉTRICO NOVO
Vendo para amadores pelo preço de custo uma locomotiva de 20 rodas tipo novas da Central do Brasil, cinco carros aerodinamicos de metal aluminio e quatro carros diversos de carga. Ver e tratar a Av. Nilo Peçanha 12 sala 1008 das 14 ás 16 horas. (23470)

BOLSA PERDIDA DE SENHORA
A quem interessar, telefonar para 25-8048 (22433)

"VOCÊ PRECISA DE UM ARMAZEM"...
QUE SEJA A CONTINUIDADE DE SEU ESCRITÓRIO?
PROCURE CONHECER:
DEPOSITOS GRÜMEY
TRAPICHES GUARDATUDO — TEL. 42-4850
Com espaços para guardar, manipular, separar em Botafogo, Lapa e Zona Portuária com Pátio (terreno), que por módicas taxas de 10 a 100 cruzeiros, tonelada-mês lhe resolvem o problema. (29004)

ANTONIO PARUOLO & CIA. LTDA.
Agradece a preferência com que foi distinguido durante o correr do ano de 1949 e, deseja a todos os seus amigos e freguezes bom Natal e próspero 1950.
OFICINA DE OURIVES
R. 7 de Setembro, 109 — 1º — Tel. 22-1333 (30860)

OFICINA "FRIGIDAIRE"
Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (19537)

TROPICAL BRILHANTE
O mais brilhoso. Dez lindas côres. Recentemente chegado da Inglaterra. Um presente régio. Felicidades da Casa Happy. R. Alcindo Guanabara, 17/21. Fone 42-1492. (27127)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS, NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO
PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.
PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.
PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.
SANEAMENTO
FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catalogos e Informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

CASA SILVA DE CONSTRUÇÕES S/A.
Geladeiras JOAQUIM da SILVA
OFFICINA DE CARPINTEIRO E MARCENEIRO
4 BATENTES
A mais completa fábrica de Geladeiras e Camaras Frigoríficas.
Especializada em instalações comerciais.
Sua visita nos dará a certeza de sua preferência
CASA MATRIZ Rua Sá Freire, 69 Telef.: 48-5299
RIO DE JANEIRO
FILIAIS Rua Piratini, n. 608, 624 e 628 Antiga Rua Bela

CASAS GAIO MARTI LTDA.
DESEJAM
AOS SEUS FREGUEZES UM
FELIZ NATAL E BOAS ENTRADAS DE ANO NOVO
CASAS FILIAIS
Rua Visconde Pirajá, [illegible] — Rua Voluntários da Pátria, 447
Rua Visconde de Pirajá, 414 — Rua Voluntários da Pátria, 409
Rua Teixeira de Mello, 32 — Rua Voluntários da Pátria, 207
Av. N. S. de Copacabana, 1274 — Praia de Botafogo, 120
Av. N. S. de Copacabana, 1200 — Rua Senador Vergueiro, 165
Av. N. S. de Copacabana, 1018 — Rua Haddock Lobo, 346
Av. N. S. de Copacabana, 831 — Rua Haddock Lobo, 119
Av. N. S. de Copacabana, 595 — Rua Conde de Bonfim, 136
Av. N. S. de Copacabana, 534 — Rua Conde de Bonfim, 498
Av. Princesa Izabel, 32 — Rua Conde de Bonfim, 696
Rua São Clemente, 423 — Rua Clar. Indio do Brasil, 3 (Esq. Marquês de Abrantes)

FRASCOS DE VIDRO AMBAR DE 6) G.C.
Vendem-se aproximadamente oito mil frascos com tampa de rosca de aluminium, e galalith, preço de ocasião. Tratar à Rua Bento Lisboa, [illegible] sobrado, ou Ladeira da Gloria 11[illegible]. (27034)

HOTEL FAZENDA BOA ESPERANÇA
MENDES — ESTADO DO RIO
Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o confôrto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 80 minutos do Rio de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. — Informações à Rua Evaristo da Veiga n. 16 - 17.º andar. Telefone 22-5787. (16889)

Correio da Manhã — AGRÍCOLA

A CIÊNCIA NA AGRICULTURA

L. F. Easterbrook, O.B.E., Copyright do B.N.S. especial para o "Correio da Manhã"-Agrícola

Um cientista realiza a análise química do tecido de uma planta. As informações que colher serão transmitidas por intermédio das Agências do Serviço Nacional de Consultas Agrícolas da Grã-Betanha

Londres — Se a área total de terras aráveis na Grã-Bretanha fôsse repartida entre sua população, caberia a cada um quadrado de cêrca de 50 metros de lado. Vemos, pois, que agora que a Grã-Bretanha tem que produzir em grande parte seus próprios alimentos, torna-se essencial que cada hectare seja cultivado de modo a render o máximo possivel. A fim de assegurar a cultivação eficiente, foi criada uma rêde de comissões agrícolas regionais, formadas por lavradores de competência provada que trabalham como voluntários em cooperação com técnicos assalariados. Estas comissões cumprem a função de administradores nacionais, sendo responsáveis pela eficiência da lavoura nas áreas onde funcionam.

Isso, contudo, não basta. Registram-se cada dia novas descobertas cientificas na agricultura, e os peritos na produção de alimentos desenvolvem cada vez mais êste setor. Já não é possivel um cientista, ou um lavrador, estarem ao par, sozinhos, de tudo quanto se possa saber a respeito da cultivação cientifica do solo.

Eis a razão pela qual a Grã-Bretanha, faz três anos, ampliou o auxilio cientifico à agricultura criando o Serviço Nacional de Consultas Agrícolas o qual, oportunamente, será constituido por cêrca de 2.000 cientistas agrícolas. Funcionará na Inglaterra e no País de Gales, contudo, serviços semelhantes porém independentes foram criados na Escócia e na Irlanda do Norte.

O Serviço Nacional de Consultas Agrícolas tem por finalidade proporcionar ao lavrador, a titulo gratuito, os melhores e mais modernos conhecimentos cientificos. Além dos conselhos individuais, o Serviço promove ainda demonstrações, palestras, conferências, e pesquisas realizadas em centros experimentais agrícolas e de horticultura.

O lavrador que deseja consultar um técnico pode fazê-lo por meio de uma chamada telefônica ou de uma carta; se tiver um problema mais dificil conseguirá, sem qualquer despesa, os serviços pessoais dos melhores cientistas. Os problemas normais do funcionamento diário dos sitios são solucionados pelos cientistas adidos às diversas zonas, que gozam da amizade e da confiança dos lavradores da região.

Foi deste modo que a Grã-Bretanha organizou seu serviço de consultas técnicas para todos os que cultivam o solo, quer sejam grandes proprietários, quer sejam modestos lavradores, cultivando êles mesmos seus pequenos sítios.

O Serviço Nacional de Consultas Agrícolas foi organizado da seguinte maneira. A Grã-Bretanha foi dividida em oito provincias sob a jurisdição de um Diretor Geral, um Diretor, e três Assessores-Mores. Cada centro provincial tem um Diretor provincial e vários assessores especializados em assuntos tais como a cultivação da grama, das safras, a patologia das plantas, a química do solo, e a criação animal.

A organização provincial está integrada na Comissão Agrícola Regional, sub-dividindo-se em uma organização regional composta de um Consultante Agrícola do Condado, vários consultantes distritais, e assessores especializados na produção do leite, na horticultura, avicultura, maquinaria agrícola, etc. A finalidade é que haja um Consultante Distrital para cada .. 1.000 lavradores.

O Serviço é orientado e dirigido pelo órgão central, mantendo os Consultantes Distritais contacto com os lavradores. Para empregarmos uma analogia tirada da vida médica, o Consultante Distrital é como o médico de familia que se torna amigo e pessoa de confiança dos doentes e seus parentes, tratando-os quando adoecem e convencendo-os de prevenir qualquer moléstia submetendo-se periòdicamente aos exames de saúde. Quando encontra um caso mais "complicado", chama — então os "especialistas", — o Consultante do Condado, ou os técnicos do centro provincial, homens de renome internacional.

Os técnicos provinciais tem de se manter ao par dos progressos cientificos mais recentes na Grã-Bretanha como no Estrangeiro. Coligem os resultados das pesquisas agrícolas em tôdas as partes do mundo, e estudam-nas na sua aplicação na Grã-Bretanha. Transmitem as informações úteis às organizações dos condados, pelas quais são transmitidas aos lavradores em termos fáceis de compreender e em forma aplicável dentro das condições agrícolas locais.

Um lavrador, por exemplo, poderá decidir que vai arar um trecho de pasto de capim que nunca foi arado; quer, porém, certificar-se que está agindo acertadamente. Comunica-se com o Consultante Distrital. Na hora combinada por êles, vem um técnico que examina o local, aconselha o lavrador acerca dos adubos que deve empregar, e o que deve plantar, e se é necessário sanear o solo, e põe-o de sôbre aviso quanto aos problemas que provavelmente encontrará. O Consultante Distrital continuará a aconselhar o lavrador enquanto êste executa sua tarefa enviando-lhe também quando fôr necessário, assessores especializados que o poderão auxiliar.

Êste projeto foi posto em funcionamento em outubro de 1946, estando ainda em suas primeiras fases. Sem dúvida, terá que sofrer certas modificações sugeridas pela experiência prática, contudo, parece estar se desenvolvendo acertadamente. O custo deste serviço gratuito é calculado em £ 1.500.000 por ano. A Grã-Bretanha, porém, acredita que o aumento de produção alimenticia mais que compensará os gastos.

RAÇÕES PARA MANUTENÇÃO DE PORCOS E VACAS

fubá — farinha de carne — cevada — resíduos de trigo — sal — mineral Pratts.

farelo de amendoim — cevada — resíduos de trigo — farinha de ostras — sal — mineral Pratts.

PIRATININGA (fabricadas desde 1930)

kl. 0,90 — Saco de 30 kls. Cr$ 24,00

preços na fábrica ★ Entregas a domicilio

SCAL-RIO

Dept. de Forragens

Marechal Floriano, esq. Andradas — Tel.: 43-7813

vaga publicidade

A LAGARTA DAS PASTAGENS

(Laphygma frugiperda Smith & Abbot — Lepidopetera)

Alder Americana — Eng. — agrônomo

Os nossos criadores das regiões agrícolas vivem alarmados e com justa razão, com os surtos periódicos de uma praga, que, em determinadas épocas do ano, de dezembro a fins de março na fase das "trovoadas", surge, devorando as ruas ricas e luxuriantes pastagens, deixando-as num estado deveras desolador. Via de regra, quando o grau de infestação é muito elevado, a "curuquerê", que é a praga em questão e como é conhecida vulgarmente entre os criadores, por ser excessivamente polifaga e notavelmente voraz, estende seus ataques a outras culturas de cerais, batata doce, etc.

A "curuquerê" é uma lagarta que tem hábitos noturnos e vive reunida em grupos ou em formas gregarianas, dando-nos a idéia perfeita de um verdadeiro exército invasor; daí, a sua outra e adequada denominação de "lagarta militar". É preciso não confundir a "curuquerê" do capinzal com a sua congênere que ataca os algodoais, que tem listas escuras longitudinais pelo corpo e outras manchas escuras da mesma cor.

A mariposa deposita os seus ovos na página inferior das folhas onde permanecem grudados por uma substancia pegajosa, que as fêmeas expelem por ocasião do ato sexual. Eles são agrupados em massas e em camadas sobrepostas. O número de ovos depositados por uma fêmea é bastante variável, podendo alcançar, em média, 400.

É durante o período de mudas que a larva está em assombrosa atividade, cujo poder de voracidade aumenta à medida que vai crescendo. Assim, a larva, até alcançar o seu completo desenvolvimento, apresenta um colorido esverdeado, com listas longitudinais pelo correr do corpo.

A cabeça do "curuquerê" é escuro-avermelhado, com uma prominencia branca, ostentando na região frontal um "V" invertido que a distingue das demais lagartas.

A crisálida (estado intermediário entre a larva e o inseto adulto ou imago), se desenvolve debaixo do solo, em profundidade muito rasa onde constrói um casulo de seda juntamente com particulas terrosas para poder viver.

MEIOS DE COMBATE

1 — Medidas preventivas

a) Vigilância — Os fazendeiros devem mater absoluta vigilância nas suas culturas ao se aproximar a época exata em que costumam aparecer as lagartas. Notando os primeiros sinais da praga, convem sem perda de tempo, combatê-la a fim de impedir o seu alastramento e, consequentemente, evitar maiores danos.

b) — Pulverizações preventivas

UNGUENTO PARA AS FERIDAS DAS ARVORES

Muitas arvores danificadas pelo temporal apresentam feridas abertas que são agora portas de entrada para os microbios que se poderão fazer apodrecer.

Um bom meio de se evitar êste prejuizo consiste em aparar estas feridas, deixando-as sem anfratuosidades e depois estender sôbre elas um unguento protetor que pode ser o seguinte:

Óleo de ricino, 333 grs., cera amarela, 333 grs.; cebo ou outra gordura, 165 grs.; alcatrão, 165 grs. Faz-se fundir tudo a banho-maria e junta-se mais sêbo, se fôr preciso, até à consistência requerida.

— É aconselhável ou mesmo indicado realizar pulverizações preventivas com inseticidas à base de arseniato de chumbo ou verde de Paris, que dão ótimos resultados. As fórmulas mais recomendáveis são as seguintes:

1) — Arseniato de Chumbo	400 grs.
Farinha de trigo	400 grs.
Agua	100 lts.
2) Verde de Paris	250 grs.
Cal viva	200 grs.
Agua	100 lts.

Advertencia

Será prudente, após as aplicações, afastar temporariamente os animais, durante um periodo de vinte dias, em virtude da toxidês dessas preparações.

Atualmente, existe à venda no comércio o "Gesarol A" à base de D.D.T. (Dicloro-Defenil -Tricloroetana), que substitui com grande vantagem aquelas formulas, por não ser tóxico aos animais e ao homem, imposivel à ação da umidade e da luz e podendo ser aplicado com pulverizador comum.

MEDIDAS MECANICAS

a) Esmagamento das lagartas — É aconselhável o emprego de um rôlo pesado (fabricado com qualquer material), ou um amarrado de galhos e troncos de árvores, que, arrastados sobre as pastagens baixas e livres de tocos, vão esmagando-as o varrendo-as totalmente. Processo economico e de grande eficácia.

b) Barreiras — Nas pequenas áreas infestadas pela praga, pode-se isolá-las por meio de aberturas de valetas, cuja construção obedece um certo critério. As lagartas, caindo nestas valetas, são destruidas por esmagamento utilizando-se, para este fim um pedaço de tero um pouco menor que a largura do rego, puxado por um animal.

MEDIDAS QUIMICAS

(combate direto)

Os mesmas já citadas nas pulverizações preventivas.

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomolgia Agrícola a cargo do dr. Raphael Hallage, engenheiro-agronomo fitossanitarista especializado — rua Paracurú, 16 — Estação Bento Ribeiro, D.F.

ARGEMIRO COSTA — D.F. Escreve-nos:

Leitor da Seção Agrícola do "Correio da Manhã", venho solicitar a V.S. a orientação necessária para tratar uma mangueira, dita de Itamaracá, que plantei de caroço, no quintal de minha residencia.

Frutificou diversos anos, mas de 3 ou 4 anos para cá apresenta todos os frutos sem exceção de um só atacados, como os que vos envio.

RESPOSTA: — Examinando o material remetido, encontramos o ataque de "Acarideos e Antracnose" na mangueira. O primeiro é causador de manchas e fendas nas cascas das mangas. Combate-se esta praga com "Solbar" a 1% ou usando a formula seguinte: em polvilhamento:

Enxofre em pó	75 quilos
Cal extinta em pó	25 quilos

O 2º — "Antracnose — ataca folhas, flores e frutos, causando a queima das flores, e a queda dos frutos manchados e rachados, tornando-os desvalorizados. Combate-se êsse fungo com "Peronox" a 350 gms. para 100 litros de água — em pulverizações no momento da floração, 25 dias outra pulverização e a 3ª aplicação sobre as mangas ainda pequenas e continuar de 15 em 15 dias.

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda

CABINES JIPE

Mede 3x3 — Custa Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA

Av Alm Barroso 97 Fone 32-8374

EDITH, D.F. Escreve-nos:

Leitora constante do "Correio da Manhã", sou testemunha da sua solicitude, boa vontade e conhecimentos técnicos da sua especialidade, daí a consulta que ora formulo.

— As goiabeiras dão flôres, mas, quando estas se transformam em frutas, aparece uma especie de praga — um pó amarelo que envolve toda fruta, ainda em botão as vêzes, não deixa progredir seca e morre.

— Qual o remédio?

RESPOSTA: — A doença ora atacando as suas goiabeiras, foi diagnosticada e descriminada, na resposta dada ao consulente sr. José Hygino Pacheco Junior, no Correio Agrícola do dia 18 do corrente, aconselhando-lhe o tratamento respectivo. Caso contrário avise para mandarmos a receita. As ordem.

NEIGH SETH SILVA. D.F. Escreve-nos:

1. Nesta página se publica um anuncio aconselhando o preparo de inseticida em casa. Aqui há muito mosquito que não nos deixa dormir socegado sem antes lhes aplicarmos uma borrifação de inseticida, mas isto é muito caro, quero preparar em casa se me for ensinado como fazê-lo. Agradeço o envio de fórmula para preparar o inseticida.

2. Tenho interesse em plantar no pequeno quintal de minha casa (nossa) uns pés de mamão e outros de abacate.

Poderá o sr. me fornecer as sementes ou indicar onde encontrar as melhores?

RESPOSTA: — 1) Pode fazer, em casa, uma Emulsão de querosene desodorizado com DDT, na proporção seguinte:

DDT, técnico puro)	8 quilos.
Querosene desodorizado	100 litros

Mexer bem a emulsão e usar bomba (Flit). Há ainda outro produto chamado "Gammexane" ou Gerador de fumo nº 22 em tudo, muito eficaz para matar moscas e mosquitos.

A venda desses produtos se encontra na Firma "Inglazil" Av. Rio Branco nº 9 sala 307 — onde pode obter todas as informações sobre o emprego.

Item 2º — Achamos mais prático, fácil e economico comprar uma fruta de mamão melão maduro, aproveitar a polpa e usar as sementes, assim também fazer com o abacate.

Existem firmas vendedoras das ditas sementes e mudas: Casa "Scal" — Av. Marechal Floriano Nº 96 A - Rio. — Casa Dierberger Agricola Ltda. Fazenda "Cintra" — Limeira — Caixa Postal 48 — Estado de São Paulo.

LIVRARIA AGRÍCOLA

Editoras Nacionais e Estrangeiras

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

ANA MARIA, Niteroi, R. J. Escreve-nos:

Desejando plantar na frente de casa, para guarnecer o muro, uma "planta ornamental" e que dê flor, venho pedir-lhe o obséquio de aconselhar-me qual a espécie que devo escolher para esse fim, excluindo o "ficus".

RESPOSTA: — Pode plantar "Fuchsia" (brincos de Princesa) — Manacá — Bougain-villes (roxo-encarnado ou branco — brique) ou algumas trepadeiras como: Allamanda nobilis — Gardenia formosa — (Jasmim estrela).

Para adquirir essas plantas, pode a sra. consulente endereçar-se ao Horto Botânico — Niteroi — Alameda São Boaventura, n. 770 — Fonseca Tel: 6302.

MARIA APARECIDA FALEIROS. Capetinga, M.G. Escreve-nos:

Sendo leitora do "Correio Agricola", venho pedir-lhe para incluir-me na lista dos candidatos a mudas ou sementes da trepadeira, "Mascote" acompanhada de explicações sôbre o plantio.

Não poderá o sr. arranjar-me por meio do S.I.A. alguns folhetos sobre Horticultura, Floricultura, etc.

RESPOSTA: — Com referencia ao seu pedido de alguns folhetos sobre Horticultura a sra. consulente pode escrever diretamente ao Serviço de Informações Agrícola — Ministério da Agricultura — 4º andar — Largo da Misericordia — Rio. Que lhe mandará pelo correio.

Floricultura: — O S.I.A. não dispõe de folhetos sobre esse assunto. Encontra-se na Livraria Agricola de "Chacaras e Quintais" — rua Tabatinguera N. 122 — 124 — São Paulo.

"Mascote" — O seu nome foi incluido na lista. Aguarde oportunidade.

C. AGUIAR. D.F. Escreve-nos:

Encontrei dentro de minha casa, no Andaraí, nesta cidade, a mosca cujo espécime vai junto.

Tendo achado estranho o diptero, lembrei-me de enviá-lo a V.S. para exame.

RESPOSTA: — Agradecemos a remessa do exemplar do "diptero" encontrado em sua casa no Andaraí — mandamos o dito para especialista na tal ramo a fim de classificar o mesmo e nos fornecer detalhes sobre a sua vida.

TEMIL

MÁQUINAS AGRÍCOLAS AGORA TAMBÉM

Moinhos de martelos, Moinhos de pedras, Pulverisadores, Desintegradores, Descascador de café, Engenho de cana, Arados, etc.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089

End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365

RIO DE JANEIRO (30319)

JOÃO JOSÉ FAVEIRA. D.F. Escreve-nos:

Este ano semei no meu quintal, aboboras, melões e melancias tomateiros bem assim plantas ornamentais, entre elas às belas flores chamadas Zinias, pois bem, as plantas nasceram, cresceram, isto é os tomateiros, as abobereiras, os melões, e melancias, quando elas floresciam e já tinham pequenos frutos apareceu uma doença igual em todas, aparentando mofo nas folhas ás quais se ia alastrando até que recairam as plantas, os brotos começaram a engurgitar e não cresceram mais. Agora dá-se o mesmo com as Zinias no apogeu da florescencia de um momento para o outro eis que aparece a mesma doença nas folhas e até se estende as flores, junto lhe envio folhas das mesmas para que possa analisar o mal, e, me dizer o que devo fazer para sanar tão grave doença.

RESPOSTA: — As folhas remetidas apresentam o sintoma da doença chamada "Oidio" produzido pelo fungo denominado "Erysiphe" cichoracearum que se encontram em todas as especies da familia da Cucurbitaceæ.

Combate: Pulverisações com calda bordaleza a 1% ou seu subsituto "Peronox" 350 grs. para 100 litros de água constitui um ótimo preventivo. Sendo o enxofre o especifico contra "Oidio" aconselhamos os polvilhamentos com enxofre em pó, bem fino ou enxofre ventilado e os aspersões com enxofre molhavel a 1% (enxofre molhavel 1.000 grs.) Água 100 litros.

SEMENTES DE CAPIM

(SAFRA DE 1949)

Gordura Roxo e Jaraguá, novas e de germinação garantida, encontram-se à venda na Rua Leandro Martins n.º 70-A. — Tel.: 23-2830. Marinho, Pinto & Companhia.

MARIA AUGUSTA GOMES DOS SANTOS, D.F. Escreve-nos:

Venho mais uma vez apelar para os seus grandes conhecimentos e boa vontade para me esclarecer a respeito do seguinte: tenho uma videira há 4 anos. Foi plantada de estaca ou vara não sei se o senhor está me entendendo. Vou explicar melhor: uma vizinha mandou podar a videira e me deu uns pedaços de haste grossa, plantei e desde o ano passado a videira frutifica mas as uvas não amadurecem caem ou murcham. Este ano os cachos estão bonitos mas meus cachos aparecem uns uvas murchas ou doentes. Mande-lhe uma uva atacada e uma folha que encontrei com uns bicinhos que não conheço pois é a primeira vez que tenho esse espécie de frutos. [illegible] sobre as uvas para ver si ainda posso salvá-las.

RESPOSTA: — A sua "Videira" é atacada pela doença chamada "Oidio" e pela podridão nobre produzido pelo fungo "Botritis cinerea", provocando o apodrecimento dos bagos. Deve-se fazer uma pulverisação antes do amadurecimento dos cachos com a formula seguinte:

Permanganato de potassio	125 grs.
Cal	3 quilos.
Agua	1000 litros.

2º Polvilhar os cachos com enxofre em pó — e fazer desde o inicio da vegetação pulverisação com calda bordaleza a 1% ou "Peronox" 350 grs. para 100 litros de água (Venda Casa Inglasil — Av. Rio Branco nº 9 — Sala 307).

A capa negra — que cobre as folhas de "Abio" chama-se "Fumagina" provocado pela presença de cochonilhas — constata-se também a presença de formiguinhas — Exterminando as cochonilhas, desaparece a fumagina.

★ "ABC" DO AVICULTOR e Fábrica de Forragens, Ltda.

Agradecem a seus amigos e fregueses a preferência com que têm sido honrados, desejando a todos FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

1949 ★ 1950

CORRESPONDÊNCIA

TORTA E FARELO DE BABAÇU

INTEGRAL

O mais eficiente para a alimentação do gado

CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A

FABRICANTES DA CERA TASSO, SABÃO PLATINO E PASTA JOIA

Rua Rodrigues Santana, ex-Guarapeva, 31 Tel: 28-7421 C. Postal 216 Rio de Janeiro

ARTHUR M. PEIXOTO. D. F. Escreve-nos:

Desejo informações sobre a cultura da beterraba e da batata, quais os melhores tipos e sementes para plantio, assim como tratados sobre os mesmo e onde encontrá-los.

RESPOSTA: — Cultura de beterraba: — (Beta vulgaris)

Solo: Exige terreno silico-argiloso, com bastante humus, preferindo-se os terrenos anteriormente adubados, bem lavrados, soltos, e bem drenado.

Variedades: Beterraba vermelha das virtudes — B. Vermelha redonda, precoce; B. vermelha chata.

Epoca da semeadura: de maio a setembro — semeia-se em lugar definitivo, em fileiras distanciadas de 80 cms. usando-se de 2 - 3 sementes em cada cova, distanciado 30 cms. uma da outra; as sementes deverão ficar a 3 cms. de profundidade.

Trato: — Crescidas as plantas faz-se desbaste, manter a terra sempre fofa e livre de ervas daninhas, amontoar os tuberculos, rega em tempo de seca, evitar o encharcamento em tempo de chuva; controlar as doenças com pulverisações.

Cultura da batatinha:

Solo: A batata prefere solos soltos, onde predomine a areia ou melhor solos silico-argiloso, frescos e profundos, terra bem preparada para a facil infiltração de água e do ar, bem adubado com estrume de curral (30-40 toneladas de esterco (bem curtido) por hectare, o melhor adubo quimico é o adubo potassico ou cinza 500-1.000 quilos por hectare.

Variedade: — Engeneimer — Imperador, — Early-rose. Procurar sementes selecionadas, do tamanho médio prealavelmente desinfectadas com solução de formalina ½ por cento, durante uma hora; tuberculo grelados com brotos curtos e robustos.

Plantio: — Em fileiras distanciadas 80 cms. uma das outras e 40 cms. da planta para outra; abrir sulcos, depositar nelas o tuberculos numa profundidade de 6 cms.

Epoca: — São duas 1º — Agosto e outubro — ; 2º — janeiro, março — 800 — 1.000 quilos por hectares.

Trato: — Pulverisações com calda bordaleza ou Peronox, desde o inicio da vegetação de 15 em 15 dias, capinas, amontoa quando já atingiu 35 cms.

Tratamento contra molestias e insetos — Colher quando as hastes se mostram completamente secas.

Existem folhetos de cultura de beterraba e batata, pode o sr. consulente, endereçar-se ao Serviço de Informação Agricola — Ministério da Agricultura — 4º andar — largo da Misericórdia — Rio — Pedindo diretamente será logo atendido.

"É a melhor revista agrícola", dizem os leitores de "VIDA RURAL"

Assin. anual: Cr$ 60,00

Pedidos à Caixa Postal 1790 — Rio

JOÃO BAPTISTA GOMES, D.F. Escreve-nos:

Tendo comprado na Estação de Paciencia E.F.C.B. um sitio o qual se acha todo plantado de laranjeiras, e desejando fazer outras plantações como sejam aipim batata doce, e como o terreno se acha cheio de Tiririca pedia a V.S. dizer-me como devo fazer para acabar com esta erva daninha.

RESPOSTA: — Existem muitas ervicidas tais como: "Weed-No-More-Agroxone, 2, 4 D todas ervicidas bem eficazes contra a tiririca — A venda na Firma Inglasil — Av. Rio Branco n. 9 — sala 307.

Aconselhamos consultar a "Duperial" S.A. Secção Agricola, av. Erasmo Braga, n. 255 sub-loja — Rio — que fizeram diferentes experiencias sobre esse assunto, e que poderá fornecer, ao sr. consulente mais esclarecimentos a respeito.

FRANCISCO FIGUEIRA DA SILVA. Paraiba do Sul, R.J. Escreve-nos:

Tendo por diversas vezes visto publicado no vosso jornal o valor do superfosfato na agricultura e não sabendo a onde possa encontrar aí no Rio porque o mesmo não é publicado venho por meio deste pedir a fineza ao Snr. fosse me indicar alguma casa que negocie com o mesmo e meu desejo fazer uma mistura de esterco de curral com superfosfato e salitre para adubação.

RESPOSTA: — Pode o sr. consulente encontrar o adubo "Superfosfato de calcio" na firma Arthur Viana & Comp., de Materias Agricolas — Av. Graças Aranha, 226 — 3º andar, — Salas 304 — 305 e 306 — Rio de Janeiro, onde pode adquirir o dito adubo e obter todas as informações.

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH CONTRA PODRIDÃO E CUPIM

SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS

DISTRIBUIDORES

ROCHA & COMPANHIA

FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538 TEL. 32 6744 - CAIXA POSTAL 747

MUQUIENSE COOPERADORA. — Mugui, E.S. Escreve-nos:

Aproveito a oportunidade para mandar algumas estacas das trepadeiras "Mascote" e "Flor de Cera".

Junto remeto uma flor de cada, para identificação. Se as estacas chegarem aí em condições de fazer continuarei remetendo sempre.

RESPOSTA: — Agradecemos imensamente a sua valiosa Cooperação digna de ser imitada por generosos e dignos consulentes. Na remessa não encontramos as flores, mas sim estacas de "Flor de Cera" e 3 de "Mascote".

Com reefrencia a confecção das estacas, mormente da Trepadeira — "Mascote": cada estaca deve ter mais ou menos 25 cms. com 2 nós, a estaca deve ter a grossura de ½ cms. de diametro para a pega.

Assim também a "Flor de Cera", com 2 nós, e 20 cmts. de comprimento. Poderia o distinto cooperador, mandar-nos cada remessa num pacote ou caixa envolvidas com musgo — É se é possivel 20 estacas de trepadeira "Mascote", a fim de desafogar a grande fila.

Penhorados agradecemos.

NATAL!..

PLANTAS ORNAMENTAIS PARA PRESENTES, ARVORES FRUTIFERAS

CHACARA HORTULANIA

Rua Senador Nabuco, 48 FONE: 38-0364 (30016)

..Maria Aparecida Faleiros, Capetinga. M.G. Maria Lavina Alvarenga Diniz, Curvelo, M.G. — Aquiles Diniz Couto, Curvelo, M.G. — Escrevem: pedimos-lhes, por especial fineza, incluir os nossos nomes na lista dos pretendentes às sementes e estacas da trepadeira "Mascote".

RESPOSTA: — Foram incluidos os seus nomes. Aguardem aviso nesta colina.

DISTRIBUIÇÃO DE ESTACAS DE TREPADEIRAS "MASCOTE" E FLOR DE CERA"

AVISO

Informamos aos distintos consulentes candidatos a sementes e a estacas das ditas trepadeiras, que lamentamos não podermos atender nenhum pedido pelo Reembolso Postal, visto a falta de pessoal e tempo.

A medida que o material (sementes e estacas) nos chegue dos generosos cooperadores, logo avisaremos (sempre por ordem da chegada dos pedidos) os candidatos, a fim de virem ao nosso escritório, sito na rua Paracurú, 16 — Estação Bento Ribeiro. — Aos sabados à tarde e aos domingos. Os que residem fora do Distrito Federal, poderão quando avisados encarregar conhecidos ou amigos para apanhá-las.

Chamada: — Dna. Estela Leitão — Snr. Braga — Sr. Ericarios Guimarães — As estacas estão as suas disposição.

"Flor de Cera": Temos 10 estacas dessa linda trepadeira — a disposição dos consulentes que a desejar.

VETERINÁRIA

Consultório Veterinário a cargo do dr. Pedro Costa Filho, rua Santos Moreira, 52 — casa XI — Niterói, R.J.

MANOEL BESSA, Magé, R. J. Escreve-nos:

1º Indicar-me um bom vermifugo para porcos, porque tenho usado a Fenotiazina de diversas marcas, não consigo obter resultados, continuando os vermes a provocar o enfraquecimento e a morte de meus porcos.

2º Pretendia dar como alimento aos porcos, o feijão de porco, mas informaram-me ser este feijão venenoso, caso seja inverdade como devo dar cru ou cosido, debulhado ou em vagem.

RESPOSTAS — 1) Fenotiazina é um bom vermifugo. Como não está satisfeito indicamos outro. Para suinos pode-se dar de 4 a 15 grs. de Essencia de terebentina de cada vez.

2) — O feijão de porco deve ser dado cosido.

BENEDITO EGIDIO DE SOUSA. D.F. Escreve-nos:

Tenho um cachorrinho policial, com um mês, para o qual solicito indicar-me um tratamento adequado.

A pessoa que me deu, disse que êste já come de tudo; um amigo, porém, entendido, disse-me que devo alimentá-lo com leite, mais uns 2 meses, para então habituá-lo à comida.

Que devo fazer.

Com que idade deverá ser vacinado contra raiva?

Parece-me que êle sente muito frio, pois, está sempre tremendo, a despeito de ser bem peludo.

Indicado dar-se algum preventivo contra vermes?

Como ensiná-lo, de modo a não fazer suas necessidades, dentro de casa?

Está continuamente urinando; é isso natural?

RESPOSTAS — 1) Pode dar-lhe leite sempre que puder, mesmo quando adulto, pois é ótimo alimento. Simultaneamente forneça todo alimento que aceitar bem.

2) A vacinação contra a raiva pode ser feita ao atingir 6 — 8 meses de idade, repetindo-se anualmente.

3) Quasi todos os cães, de um modo geral, são portadores de vermes; pode-se portanto administrar-lhe um bom vermifugo.

4) Aprenderá repreendendo-o quando fizer mal feito....

MAURO ROCHA. D.F. Escreve-nos:

Em complemento a minha consulta enviada a V.S. que teve a gentileza de responder pelo correio de domingo 11 do corrente, envio ao ilustre e dedicado patrício a noticia extraida da revista Seleções a que me referi na minha consulta.

RESPOSTA — As farinhas de carne e de osso são indispensáveis na alimentação animal. A primeira deve entrar na ração na razão de 15 a 20 por cento enquanto que a última deve entrar na proporção de 2 para cem.

Farinha de carne	15-20%
Farinha de ossos	2:100

M.A.P. Escreve-nos. Juiz de Fora, M.G. Escreve-nos:

Qual o remédio que devo dar a um cachorro mestiço a bassêt, com a idade de 5 (cinco) meses, e uma cachorra bassêt com a idade de 12 (doze) meses que apareceram com uma canseira, e não querem alimentar-se.

Suas fisionomias são boas, mas estão emagrecendo dia a dia.

RESPOSTA — Faça-lhes imediatamente uso do óleo contra a cinomose em doze massagens, durante três dias consecutivos.

J.C. DA SILVA. D. F. Escreve-nos:

Peço-vos ensinar-me como se prepara tabaco das folhas do pé de fumo para tratar berne de gado.

RESPOSTA — O comum é fazer-se uso do proprio fumo já preparado. No caso de desejar aproveitar as folhas deve-se experimentar misturá-las no veículo deixando-se em repouso inicialmente, para depois ser utilizada para o fim desejado.

JOSÉ SILVA. Raul Soares, M. G. Escreve-nos:

Informe um veterinário que os animais devem ser banhados em carrapaticida de 20 em 20 dias; há perigo ou inconveniente em fazê-lo de 10 em 10 dias?

O sal da zona Cabo Frio e Mossoró (R.G. Norte) que vem aqui pareceu-nos ser o único curado?

RESPOSTAS — 1) Não há inconveniente em dar o banho carrapaticida de 10 em 10 dias. Acontece somente tornar a prática um tanto cara...

2) O sal quando é vendido, deve estar devidamente "curado". Se assim não acontecesse traria sérios inconvenientes...

JOSÉ ATAIDE DE ARARIPE. Moxotó (Alto Sertão de Pernambuco). P.E. Escreve-nos:

Estando em minha fazenda um caxeiro viajante, dessa praça, trouxe varios numeros do "Correio da Manhã", e em um número de um domingo lê o apreciei muito a parte referente a criação e agricultura, consultando o meu amigo Joaquim Silva, ele informou e, mesmo animou-me a escrever esta carta, sendo êle mesmo o portador.

Esta zona é conhecida como Cariri, lugar onde parece com muitos do nordeste, terreno esquecido por quase todos, ao som da sêca, sem Deus. Passa dois e mesmo três anos sem chover, pasto, é ao muito difícil, há gado bastante salgado. O gado alimenta-se o mato de espinhos, mandacarú, palmatória, xique-xique... [illegible] É o gado e sadio e creio que é devido o gado e criado com pouco e come bastante quente pois a carne é boa, ao contrário [illegible].

Podemos dizer que há um seculo êste gado não pode ser retirado desta zona, como tem de cem léguas ou mais e a seca e depois... [illegible] Quase negócio de zona... [illegible] Há algum remedio para o mal que está comendo as orelhas... [illegible] possivelmente criado muito "sentido" [illegible].

RESPOSTA — O que possivelmente acontece é que o gado viajando muito à pé "muito sentido". Com a caminhada distante ... não descansa e não há tempo para se alimentar. A mudança de zona também é caminhada bastante a essa alimentação faz com que o animal ... [illegible] o prezado consulente.

O QUE É UM "SEEDLING"

Encontra-se muitas vezes nos livros e sobre agricultura tropical a palavra "seedling", referida à cana de açúcar.

As canas nascidas das sementes contidas no pendão (inflorescência da cana) e conhecidas em tôda a parte pela palavra inglesa "seedling" que quer dizer planta proveniente de semente. A obtenção de um "seedling" de cana de açúcar requer um cuidado extraordinário, visto que além de se encontrarem em uma inflorescência, as plantas que germinam são férteis, as ... delicadas e requerem cuidados especiais.

FAVORES E VANTAGENS PARA OS AGRICULTORES REGISTRADOS

As novas instruções para o Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura

— A regulamentação, que o ministro Daniel de Carvalho acaba de aprovar, do registro de lavradores e criadores, visa corresponder à crescente importância assumida por essa inscrição, em vista dos favores e vantagens que vêm sendo distribuidos aos agricultores registrados no Ministério da Agricultura.

O registro era, inicialmente, apenas o embrião do cadastro de que necessita êste Serviço, para fins estatisticos. Instituido em caráter facultativo, porém, logrou inscrever apenas um número relativamente reduzido de propriedades, sem prestígio para fins estatísticos.

Em 1947, o S.E.P. lançou, por intermédio da rêde de agências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o cadastro rural previsto no seu regimento e recolheu notável massa de informações: número das propriedades existentes em cada distrito, nome dos respectivos proprietários e sua nacionalidade, denominação, área e valor da propriedade, principais culturas e população recenseada. Até o momento, porém, não foi possível proceder-se à apuração dêsses dados, e muito menos, à organização do cadastro, pois demandaria, certamente, um grande dispêndio, e a atual compressão de despesas da administração não permite.

Por enquanto, nos contentamos em prestar à Agricultura e à pecuária do país, um serviço auxiliar, executado com tôda a possível presteza, que é o de registrar lavradores e criadores e fornecer-lhes o documento com o qual se habilitam à obtenção de vários beneficios.

IMPORTANTE VANTAGEM PARA OS INSCRITOS

A cooperação dos diferentes órgãos do Ministério da Agricultura com os homens do campo não está sujeita, rigidamente, na prática, à prova de inscrição, intensificando-se cada vez mais através dos Postos Agropecuários. Há certas vantagens, porém, para os quais é indispensável a qualidade de lavrador ou criador inscrito.

Entre as mais importantes dessas concessões, encontra-se o abatimento de 50% nos fretes, nas estradas de ferro da União, de materiais e animais, destinados ao fomento agropecuário, além de concessões mais recentes, condicionadas àquela qualidade.

Em consequência disso, o número de registros, que era de 45.876 por esta época, no ano passado, é atualmente de 50.860.

PARA COIBIR O ABUSO

A nova regulamentação aprovada pela portaria n. 772, de 22 de novembro próximo findo, e publicada no Diario Oficial de 26 de novembro, procura coibir o abuso do direito de registrar-se, bem como tomar certas cautelas quanto à condição do candidato em relação ao imóvel.

Por isso, o registro é facultativo e gratuito e será feito por proprietário, ou nome do respectivo proprietário, promitente comprador, arrendatário, ocupante ou concessionário. São suscetiveis de inscrição sòmente os imóveis destinados à exploração agrícola e extrativa, de área contínua, que tenham, no mínimo, 1,00 ha. (10.000 m2). Se o imóvel se estender por mais de um município, considerar-se-á, para efeito de registro, situado naquele em que se achar a respectiva séde.

TORNAR O REGISTRO ACESSÍVEL E EXPEDITO

Com inteira gratuidade do processo, o interessado preenche um boletim, apresenta o documento comprobatório exigido conforme o caso e recebe o Cartão de Registro, provisòriamente, se for o caso, de definitivo. Tôdas as repartições do Ministério, nos Estados e as Agências Municipais de Estatística, do I.B.G.E., funcionam como intermediárias, também gratuitamente, encaminhando boletins e documentos, fornecendo atestados e guias, tudo de modo a tornar o registro acessível e expedito e os seus efeitos presentes a qualquer momento em que sejam invocados.

NOVAS INSCRIÇÕES E CANCELAMENTOS

O cancelamento do registro ocorre nos casos de recusa de prestação de informações para fins estatísticos e de abuso dos favores obtidos em virtude do registro. Recentemente, por exemplo, uma das Secções de Fomento Agrícola apurou, que um mesmo proprietário transportara, com abatimento, 400 toneladas de carvão, quando o volume de adubo muito acima das respectivas necessidades possíveis, o registro foi cancelado.

As relações de novas inscrições e dos cancelamentos são enviadas às Secções do Ministério e às estradas de ferro, e a informação do registro poderá ser feita a qualquer lavrador e prestada, sempre, com a máxima presteza.

adubaye ADUBO RICO TIPO GUANO 40 Kg ORGANICAMENTE PURO

PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA S/A

ESC.: R. DO ROSARIO, 156 - RIO DE JANEIRO

Tonelada: Cr$ 800,00 Descontos para maiores quantidades.

GAZÔMETRO POLVO

EXTINÇÃO RÁPIDA E ECONÔMICA DA SAUVA

NUM INSTANTE, TRANSFORMA UM LITRO DE BISSULFURETO DE CARBONO EM 500 LITROS DE MORTIFERO GÁS QUE INVADE TODOS OS CANAIS E GALERIAS DE UM FORMIGUEIRO

EFICIÊNCIA COMPROVADA

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO R. Teófilo Otoni, 81 — SÃO PAULO R. Florêncio Abreu, 828 — B. HORIZONTE R. Tupinambás n. 364 — P. ALEGRE Av. Julio Castilhos, 30

SAL GEMA E SAL MARINHO

A. Cunha Bayma Eng. — Agrônomo

O cloreto de sódio, generalizadamente conhecido por sal de cozinha, é industrialmente extraido de três origens diferentes: das águas das fontes salgadas, das minas de sal gema e da água do mar; sendo as duas últimas as principais.

Das minas de sal gema, o produto é extraido a céu aberto, se apresenta em camadas compactas e com grau de pureza bastante elevado, — como nas grandes e conhecidas minas de Cardona, na Espanha. A exploração, neste caso pode também ser realizada pelo sistema de poços ou galerias profundas, como acontece nos tradicionais depósitos de Wieliczka, na Polônia, um dos mais antigos do mundo. Ali as camadas de sal têm 360 metros de espessura, vem sendo exploradas há cêrca de oito seculos consecutivos, e nelas têm sido construidas igrejas edificios e ruas que atestam o trabalho extrativo de tantas gerações.

Quando o sal gema se apresenta com impurezas o processo se torna muito mais complexo, por isso que o produto extraido é dissolvido em água doce, passa em colossais decantadores, para ser em seguida evaporado, e finalmente, cristalizado.

A água do mar é, por excelencia, a fonte universal do sal de cozinha, e neste particular, uma das mais interessantes e antigas explorações, está na Ilha do Sal, pertencente ao arquipélago de Cabo Verde, na Africa Ocidental Portuguesa onde desde o século XIII, se extrai este produto que foi durante muito tempo, a fonte de quase toda renda e o ramo exclusivo do comércio da ilha que lhe tomou o nome. O mais curioso dessa produção da ilha portuguesa é que, além das salinas comuns da praia, uma boa parte de sal se forma a uma grande distancia do oceano, numa salina chamada Pedra do Lume que é obra original da propria natureza, localizada a 45 metros acima do nivel do mar e fendo uma profundidade de 13 metros.

No Brasil, toda produção de sal vem da água do mar, que contem 29 gramas de cloreto de sódio por litro, não esquecidos os cloretos de magnésio e de potássio, os sulfatos e carbonatos diversos, os iodetos, os brometos e as matérias orgânicas.

Dos produtos minerais não metálicos, é êste um dos mais abundantes de nosso país. O processo de extração do sal da água do mar, o único de interesse nacional, é o da evaporação natural, ao ar livre, em tabuleiros de grande superficie e pequena profundidade, nas quais a água salgada entra por efeito da maré ou pela ação de bombas, e sofre aí a intensa vaporação promovida pelo sol, até formar o sal, que se deposita em cristais. Depois de cristalizado em largas camadas alvacentas cobrindo os tabuleiros que eram, antes, verdadeiras toalhas liquidas, o sal é apanhado e arrumado nas grandes pilhas que se assemelham a enormes aterros, ao lado das salinas propriamente ditas, para efeito de depuração ou de cura durante um ano.

Saido dessas pilhas ou dos paióis diretamente para os mercados consumidores, é o sal grosso ou bruto; o sal de mesa ou refinado é o produto já passado por um processo de beneficiamento tendo por objetivo eliminar os compostos de magnésio deliquescentes que constituem impurezas indesejáveis, sobretudo nas aplicações ou usos domésticos.

VARIEDADES DE IRIS

A iris constitue um dos mais interessantes atrativos dos jardins, servindo também para decoração interna, das salas e vestibulos pela variedade do colorido que apresenta e pela originalidade e delideza da sua flôr.

Dentro as varias especies ou variedades dessa bonita flôr podem ser lembradas as seguintes:

"Iris de Florença" — Flôres brancas, odorantes.

"Iris ariodas" — Flôres amarelas, estriadas de violeta. Esta especie dá por hibridação um grande número de variedades.

"Iris da Inglaterra" — 40 a 50 centimetros de altura, flôres de côr azul. Variedades de flôres de côres diversas.

"Iris anã" — Planta vivaz, de 15 centimetros de altura mais ou menos. Flôres violeta escuro. Variedades de flôres azul celeste, esbranquiçadas e amareladas.

"Iris de Suze" — 40 a 60 centimetros de altura cuja haste traz uma flôr única, grande, de um branco azulado, pintada de purpura escura.

"Iris de Kreenpfer" — Flôres azuis marcadas com uma mancha amarela na base. Numerosas variedades notaveis; divisão dos pés no Outono ou por sementes em canteiro. Terreno fresco.

"Iris da Espanha" — Flôres adorantes, de côres variaeis. Multiplicação por separação dos bolbos que se arrancam todos aos quatro anos quando as folhas estão sêcas a fim de dividi-los.

"Iris da Alemanha" — Planta vivaz. Grandes flôres adorantes, violeta escura brancas ou azuis. Multiplicação pela divisão das raizes no Outono ou na Primavera, em três ou quatro anos. Terreno qualquer.

"COMEU E MORREU"

Baratas matam-se com "BARATOL"

(24257)

SEMENTES HOLANDEZAS

BULBOS DE GLADIOLUS, DAHLIAS, MUDAS DE PLANTAS

Acaba de chegar uma remessa nova, última colheita, dos afamados cultivadores Sluis & Groot, Holanda. Envelopes de sementes de flores ou legumes Cr$ 2,00 - cada. Mandamos um sortimento de 25 envelopes ou bulbos pelo reembolso, a Cr$ 60,00.

Distribuidores:

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — RUA SANTA LUZIA, 799, AND. 2.

TEL. 42-1587 — CAIXA POSTAL 4052

End. Telgr. "FABRUSA"

(31901)

SR. CAFEICULTOR

Proteja as floradas do rigor do tempo e segure os "chumbinhos", restaurando a parte foliácea, APLICANDO POR CAFEEIRO 300 GRAMAS DE SALITRE DO CHILE

Solicite informações e folhetos ao Serviço Técnico Agronômico do Salitre do Chile.

Cx. Postal, 2873 — São Paulo

Agentes comerciais

ARTHUR VIANNA COMP. DE MATERIAIS AGRICOLAS

Cx. Postal, 3.572 — Rio de Janeiro

(32929)

3.ª SECÇÃO

Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Dezembro de 1949

Rua Gonçalves Dias, 5 - RIO DE JANEIRO - Av. Gomes Freire, 81/83

CARAPINA

FAZ UMA "BANCADA"...

Espera removível
Alça de corda
Detalhe do batente
Batente
Espera removível
Borboleta

— "Quem deixou o martelo na escada? Alguém tirou o formão daqui!... Onde está o esquadro?... Olha esta serragem no chão!...

Como sofrem os carpinteiros improvisados!... Muito sofrem os carapinas com as observações daquele gênero!...

Mas a solução de hoje há de atender a muitos problemas...

* * *

Apresento uma caixa de ferramentas, cuja tampa se abre, formando uma bancada de carpinteiro, de tamanho mínimo.

A caixa é de madeira de 2,5 m. de espessura, tendo 75 cm. de altura, 45 cm. de largura e 22 cm. de profundidade (medidas de fora a fora). Se você não conseguir tábuas com as dimensões maiores, empregue tábuas mais estreitas com encaixe de macho e fêmea, colando umas às outras até obter o tamanho indicado. Também serão necessários 8 parafusos com porcas de borboleta, 4 de 12 cm. e 4 de 6 cm. de comprimento.

1.º) Corte as peças: a tampa e o fundo, com 75 cm. x 45 cm.; os lados, com 70 cm. x 17 cm.; o tôpo e a base, com 45 cm. x 17 cm.; mais duas ripas, com 45 cm. x 5 cm., que serão colocadas nos extremos da tampa para servirem de espera, encostando-se as madeiras durante o emprêgo da plaina. Claro que tôdas essas peças terão 2,5 cm. de espessura.

2.º) Aparafuse primeiro, o tôpo e a base, e os lados, empregando parafusos longos. Depois aparafuse o fundo. Em seguida, aparafuse as ripas na tampa, pela parte que ficará para fora quando a caixa estiver fechada. Assim, estará completa a armação principal.

3.º) Pratique furos na tampa, destinados à fixação das esperas. Coloque a tampa no lugar e aparafuse duas dobradiças fortes pelo lado de fora, no tôpo da caixa. Abra a tampa ao máximo, prolongue os furos da extremidade da tampa através das dobradiças, até que o ferro da pua saia dentro da caixa, pelo tôpo. Isso servirá para prender a tampa nessa posição, por meio dos parafusos de borboleta mais longos, formando o tampo da bancada, como se vê no desenho.

4.º) Tome uma ripa de secção quadrada (2,5 cm. x 2,5 cm.) e pratique dois furos correspondentes aos já existentes no extremo da tampa. Abra dois furos na parede, introduza duas buchas de madeira e aparafuse nas mesmas a ripa, que servirá de apoio ao extremo da tampa. Faça essa operação com a tampa aberta (posição de bancada), tomando a medida da altura da parte superior da ripa.

Para a fixação do apoio à parede, escolha um lugar que não estorve o movimento da casa; se possível, coloque um dentro de casa e outro do lado de fora, ficando com duas "oficinas"...

Coloque prateleiras, ganchos e alças no interior da caixa, para guardar as ferramentas. Abra dois furos num dos lados, próximo ao tôpo, passe por êles os extremos de um pedaço de corda, dando nós pela parte de dentro, a fim de ter uma alça para puxar a caixa. A tampa, quando fechada, é presa por meio de dois trincos de gancho.

É assim, talvez, você não ouça mais aquelas observações. O martelo não será esquecido na escada. Nem a cozinha ficará cheia de serragem...

Eis aqui, leitor, uma relação de ferramentas e material que você deverá comprar para a sua bancada, sem receio de pôr fora o dinheiro:

1 — Um serrote de ripar (para cortar em tes);
2 — Um serrote de costa (para abrir encaixes);
3 — Um serrote de ponta (para cortar em curva);
4 — Uma serra tico-tico manual (para fazer contornos);
5 — Um martelo de unha;
6 — Uma plaina média, que poderá ser de pau (se possível, também uma pequena, de ferro, para contornos);
7 — Uma chave de parafusos (de preferência com catraca, e uma pequena);
8 — Um arco de pua, com ferro (ou jôgo de ferros);
9 — Um formão de 1/2 polegada (se dispuzer de fundos, compre um jôgo);
10 — Um macete;
11 — Um esquadro de carpinteiro;
12 — Um nível (para ver se as mesas estão inclinadas...);
13 — Uma groza média;
14 — Um punção de repuxar (para afundar as cabeças dos pregos na madeira);
15 — Um jôgo de grampos;
16 — Dois sargentos. Os sargentos são grampos longos, que servem para prender juntas as peças, até que a cola seque, coisa que às vêzes demora 24 horas. Publicaremos posteriormente alguns sufa-onças sôbre o assunto.

Pregos, parafusos, lixas, verniz, goma laca, pincel e boneca (semelhante às de anil, cheias de pano) para verniz, massa de calafate.

"Sai dessa, Joãozinho..."

VERMELHA
ROSE
AZUL

Com as bolas nas posições indicadas, a vermelha é a da vez.

A caçapa central à esquerda, oferece melhores probabilidades, atirando-se por tabela. Mas é preciso PREPARAR uma das numeradas para a tacada seguinte. Aplica-se o taco com efeito à esquerda da bola branca, fazendo que ela, após mandar o "tim" para a caçapa, complete três tabelas, terminando por trás da "cinco" (azul). Esta ficará, assim, na direção da caçapa da extremidade.

Os "catedráticos" utilizam, frequentemente, tacadas como esta, transformando uma bola "encostada" num dos extremos em bola fácil.

A finalidade principal desta jogada é PREPARAR a posição para a segunda bola (no diagrama, a azul); por isso mesmo, [illegible] vel quando hajam muitas sôbre a mesa. Convém atirar na vermelha com o maior cuidado, senão todo o trabalho de PREPARAÇÃO da bola NUMERADA será aproveitado pelo adversário.

AS ARANHAS TAMBÉM AMAM

PIMENTEL GOMES

A chácara Jurema estava auri-verde num dia quente e luminoso de verão, após tôda uma semana de chuvas pertinazes. Apegauá não andava às voltas com os escorpiões. Preocupavam-no outros aracnídeos.

Passou-me o cafèzinho bem brasileiro, mostrou-me uma caixa de vidro onde estuda a vida das formigas e levou-me para fora, para o ar livre.

— A chácara está maravilhosa e o dia magnífico para observar os seus mais numerosos habitantes — as aranhas e os insetos. No Brasil, temos mais de 3.000 espécies de aranhas, que estão sendo estudadas carinhosamente por alguns zoólogos de nomeada. Podem ser distribuidas em dois grandes grupos, levando-se em consideração o modo pelo qual realizam as suas caçadas: as sedentárias e as vagabundas. Entre as últimas, há os meirinhos, que andam pelas paredes à cata de môscas, muito conhecidos no interior do Brasil. Não nos preocupemos com êles. Falemos hoje das sedentárias.

— Julga-as mais interessantes?

— Pelo menos são as únicas que fazem teias, como a que você está vendo prêsa naquela árvore. Aproximemo-nos.

— São carnívoras as aranhas? Como se arranjam?

— As aranhas têm seis a oito olhos; mesmo assim vêem com dificuldade. Parecem excessivamente míopes. As aranhas vagabundas procuram as prêsas e de um salto caem sôbre elas, matando-as. Outras ocultam-se e esperam, durante dias, que passe ao seu alcance algum inseto. Nunca erram o golpe. Destroem uma grande quantidade de insetos nocivos. Muitas delas deveriam ser protegidas, como eficientes elementos de combate a pragas.

— E as sedentárias?

— Essas constroem teias as vêzes muito grandes e muito artísticas. Glândulas especiais — as fiandeiras —, dispostas no adbomem, fornecem um líquido gomoso e alvinitente que seca ràpidamente quando exposto ao ar, formando o fio. Sua resistência é extraordinária. Um fio de aranha é noventa vêzes mais forte do que um fio do bicho da sêda. E' muito mais forte do que um fio de aço com igual espessura.

— Como se explica que o homem ainda não tenha querido aproveitá-lo?

— Mas já o fêz. Nos teodolitos, usam-se fios de aranha nos retículos. Em Madagascar, iniciou-se uma criação sistemática de aranhas, tendo em vista a produção de fios para a indústria.

— Como é isto?

— Há em Madagascar uma aranha grande, com sete centímetros de comprimento — a habalê. Nutre-se de insetos vivos. E' sedentária. Conseguiram domesticá-la. Produz bastante fio de sêda e de modo econômico. Colocam as aranhas em bambús com 3 metros de altura dispostos a uns 50 centímetros uns dos outros. As habalês não se afastam dos lugares em que foram colocadas. Cada uma delas fornece de 300 a 400 metros de fio, de dez em dez dias. Fabrica-se com o fio de aranha um tecido de sêda de extrema finura e delicadeza, muito forte e de uma bela côr de ouro.

— Pena é que nada de semelhante se tenha feito no Brasil...

— Fêz-se, porém, no Paraguai, no século XVII. Os índios, em aparelhagem grosseira, teciam o fio da Epeira socialis. Na Índia, na China e em alguns pontos da África fabricam, com a mesma matéria prima, fazendas espécies. Concluamos, porém, que tudo é bastante precário, o que tem impedido o desenvolvimento da indústria.

— Nada ainda apareceu capaz de bater o bicho da sêda.

— Nem aparecerá. A teia que as aranhas fazem é mais uma armadilha do que uma morada. Algumas delas colocam-se no centro da teia e aí aguardam as prêsas. E' o que acontece com uma aranha brasileira muito conhecida — a Argiope argentata. Fabre cria uma Epecie que permanece oculta entre as folhas, a uns dois metros da teia. Do centro da teia, parte um fio que vai até ao ponto em que a aranha se acha. A extremidade do fio prende-se uma das patas da aranha.

— Para que?

— O fio funciona como uma linha telegráfica. Por êle a aranha percebe o que se está passando em sua armadilha. Se o vento sopra com violência e a teia se agita, a aranha não se mexe. Se um inseto cai na teia a aranha precipita-se ràpidamente. Vai certa à prêsa. Se é um pequeno inseto inofensivo, aproxima-se dêle sem tomar precauções e transpassa-o com o ferrão, injetando-lhe algumas gotas de veneno. Afasta-se um pouco e espera que o líquido venenoso faça efeito. Arrasta a prêsa, viva mas paralisada, até o seu abrigo, banqueteando-se durante horas.

— Come o animal vivo?

— A aranha chupa o sangue do inseto. Convém-lhe, portanto, que o coração do hexápodo continue a funcionar de modo que não pare a circulação. Depois ela sorve outras partes mais ou menos pastosas e abandona o cadáver com várias perfurações e reduzido a um despôjo ressequido.

— E se se trata de um grande inseto, capaz de defesa violenta?

— A aranha aproxima-se cautelosa, sem se pôr ao alcance da prêsa, que se debate furiosamente enroscada na teia. De longe, lança-lhe jatos de líquido pastoso que se enredam no inseto sob a forma de fortes fios de sêda. O animalículo perde todos os movimentos. A aranha se achega e dá-lhe, a salvo de qualquer perigo, a ferroada paralisante. Desprende-o dos fios que compõem a teia e leva-o para o seu abrigo. O banquete, se a prêsa é grande, dura, não raro, mais de um dia.

— E a reprodução?

— A aranha é ovípara. Os machos são, às vêzes, muito menores e mais fracos do que as fêmeas. Machos e fêmeas vivem separados. As aranhas, na opinião de Curt Thessing, como as antigas amazonas, são dominadoras, poliandras e querem com o outro sexo apenas as relações indispensáveis à não extinção da espécie. O "homem" para elas é um mal necessário, pois ainda não conhecem a técnica da inseminação artificial.

— E' um caso semelhante ao observado entre os escorpiões?

— Isto mesmo; porém bem menos poético, embora haja um curto namoro. Não há longos passeios ao luar. O macho anuncia-se de longe agitando um fio da teia. Terá um modo especial para se fazer conhecer? Talvez. A vibração chega à fêmea como um telegrama amoroso. Se o convite é aceito, a aranha aproxima-se do indiscreto enamorado. Se ela se apercebe de suas intenções favoráveis. E o amor se consuma. Noutras ocasiões, a megera, de início, tenta agredir o infeliz galã. Persegue-o. Machuca-o. Procura matá-lo. Se êle escapa, volta ao assédio da praça. Requinta-se, então, nos mais surpreendentes galanteios.

— O que?

— Sim, o macho, procurando conquistar a perigosa e canibal amada, toma atitudes provocantes, saracoteia, agita as patas. E' um dançarino ensaiando passos de danças clássicas entre as aranhas. Deixa-se ela tentar quase sempre. E atende ao pertinaz e destemeroso galã.

— As exigências do amor...

— Entre as aranhas dágua há mais requinte amoroso. O macho transforma-se num dançarino de "ballet", e vence tôdas as resistências da perigosa dona. Há mesmo, afirmam autores muito ponderados, presentes nupciais.

— Presentes nupciais?!

— Sim. Os apaixonados galãs levam às suas amadas pétalas de flores colhidas nas águas ou insetos que capturaram. As donas cedem a tanta insistência e a tanto carinho. Depois, porém, lançam-se sôbre os esposos, transpassam-nos com o ferrão e vão devorá-los muito calmamente como se não se tratasse do pai de seus filhos.

— Horrível, Apegauá!

— Em compensação são mães amorosas. Postos os ovos, envolvem-nos em fios e os conservam durante dias, expondo-os ao ar, enquanto chocam. Os filhos acomodam-se-lhes no dorso. A educação dos guris dura vários meses. O estranho é que não se alimentam enquanto não atingem a juventude.

A aranha brasileira "Argiope argentata" pousada no centro da teia espera pacientemente a prêsa.

A aranha Meirinho, muito comum no Brasil, pertence ao grupo das "vagabundas"

Os ovos das aranhas chocam em sacos feitos com fios de sêda.

Um aguçado ferrão de aranha. Em baixo a glândula de veneno.

O CINEMA E O ROMANCE

Cinema + romance: "La Chartreuse de Parme", de Stendhal, filmado por equipe franco-italiana, sob a direção de Christian-Jaque, com Gérard Philipe, Maria Casarès, Renée Faure e Louis Salou nos principais papeis

De 29 a 39; os dez anos que separaram da guerra o cinema falado, a influência do teatro, na França, sôbre a sétima-arte foi considerável. Já que um diálogo tinha de ser dito, era até certo ponto lógico que fôsse escrito por Marcel Pagnol, Henri Jeanson, Marcel Achard, Jacques Deval ou Sacha Guitry.

Os produtores franceses perceberam o imenso repertório que lhes oferecia o teatro do Boulevard e encarregaram os cenaristas da adaptação à tela dos maiores êxitos do palco; não houve sequer uma peça famosa, de autoria de Labiche ou de Rostand, que não tivesse sido filmada. Retomava-se assim a velha tradição, que determinara, pouco depois da descoberta do cinema, a criação do chamado film d'art, cujo primeiro ensaio foi o antológico Assassinato do Duque de Guise, com o concurso de Henri Lavedan, da Academia Francesa, e Le Bargy da Comédia Francesa.

É de lamentar que essa influência do teatro sôbre o cinema falado — não sòmente na França, mas em todos os paises — tenha sido apenas prejudicial. Cenários originais que nada deviam à arte dramática foram "rodados" com métodos puramente teatrais, e os diálogos, superabundantes, passaram a substituir a imagem.

A reação não se fêz esperar. Desde 1931, René Clair iniciou o movimento de rebelião, com Sous les Toits de Paris, em que os atores mais agiam que falavam. René Clair não saira do palco, como muitos dos novos realizadores atraidos pela cinematografia. Escritor de talento, já publicara um romance, Adams, e escreveria outros, continuando, sem esmorecimento, a brilhante carreira de esteta do cinema.

Alguns anos seriam ainda necessários para que essas lições fôssem seguidas e se compreendesse que a narrativa cinematográfica, com o poder de transportar o espectador a todos os lugares e entrelaçar simultâneamente inúmeras ações, se opunha formalmente à arquitetura teatral, limitada no tempo e no espaço.

Não são essas as características do romance? Diante de sua fôlha de papel, que sa blancheur défiend, o escritor se pode entregar a tôdas as fantasias de sua imaginação e as palavras que escreve evocam no espírito do leitor todos os lugares descritos, todos os personagens inventados, tôdas as épocas criadas novamente só pelo jôgo do pensamento.

No cinema, é verdade, as coisas são menos simples. Êsses ideogramas que são as palavras acham-se substituídos por imagens concretas. O progresso da técnica, a melhoria progressiva da linguagem cinematográfica, as novas formas de expressão que os melhores filmes dêstes últimos anos tornaram familiares ao espectador, tudo concorre para aproximar o cinema do romance e afastá-lo do teatro. Certamente, a França deu recentemente adaptações de peças teatrais que tiveram grande êxito: Les Parents Terribles, que Jean Cocteau, pessoalmente, extraiu de seu próprio drama, e Occupe-toi d'Amelie, que Autant-Lara, Pierre Bost e Jean Aurenche adaptaram a partir do famoso vaudeville de Georges Feydeau, e uma das fitas mais comentadas no último Festival de Cannes.

Entretanto, é preciso reconhecer que são duas exceções. Continua-se a fazer teatro filmado, mas as obras verdadeiramente importantes que o cinema francês nos deu no após-guerra são, em sua maioria, adaptações de romances, como Le Diable au Corps (Adúltera), de Raymond Radiguet, Sinfonia Pastoral, de André Gide, e a A Cartuxa de Parma, de Stendhal. Mais ainda os melhores escritores franceses vêm para o cinema de maneira efetiva.

Alguns anos atrás, era possível estranhar-se o fato de Jean Giraudoux trabalhar com Baroncelli em A duqueza de Langeais e ao lado de Robert Bresson no cenário de Anges du Peché (Anjos das Ruas). Hoje, os grandes romancistas que escrevem para o cinema são inúmeros.

Apesar da glória e da idade avançada, muitas vêzes André Gide é visto nas "salas escuras", e sabe-se que o célebre autor de Corydon está adaptando ao cinema um de seus romances, Les Caves du Vatican. Jules Romain, da Academia Francesa, acaba de escrever um enrêdo original sôbre Paris. Jean Cocteau é presentemente um dos melhores diretores da França e ocupa-se tanto de literatura como de cinema. André Dhamson colaborou intimamente com Jean Gehret em Tabusse e Crime des Justes.

A lista seria excessivamente longa. De Pierre Bost a Joseph Peyré, de Pierre Very a Joseph Kessel — gente de tôdas as gerações, de tôdas as tendências literárias e ideológicas. Todos emprestam seu talento à cinematografia, até Mme. Colette, que colaborou ativamente na filmagem de Gigi e de Julie de Carneilhan. (de GEORGES CHARENSOL).

● *A rivalidade entre os Hatfields e os McCoys do recente filme de Samuel Goldwyn, "Roseanna Mc Coy", parece inspirada em "Romeu e Julieta". A ação se passa na fronteira da Virginia com o Estado de Kentucky, em 1880, e como na peça shakespeareana, uma McCoy, a linda e juvenil Roseanna (Joan Evans) se apaixona por um Hatfield, interpretado por Farley Granger (recentemente visto em "Festim Diabólico" e "Amarga Esperança"). O romance faz renascer o ódio entre as duas famílias, bem coadjuvado pelo sadismo de um Hatfield, vivido pelo excelente ator Richard Basehart. O chefe dos McCoys é Raymond Massey e o dos Hatfields, Charles Bickford. O filme, dirigido por Irving Reis (o realizador de "Museu de Horrores" e "Encantamento") tem longas cenas de amor muito elogiadas pela crítica, entremeando-se com a brutalidade da luta.*

● *Em "Under Capricorn" (Sob o Signo de Capricórnio), a nova produção de Alfred Hitchcock para a Transatlantic, Ingrid Bergman encarna a espôsa dipsomaníaca de Joseph Cotten. Miss Bergman bebe para esquecer um crime cometido na Irlanda, muitos anos antes de ter ido para a Nova Gales do Sul, onde têm lugar os acontecimentos de "Under Capricorn". Os ingleses Michael Willing e Margaret Leibhton, esta lembrando bastante a Judith Anderson de "Rebeca", dominam o "cast", segundo a maioria dos críticos, e todos consideram o filme um dos menos significativos tanto de Ingrid Bergman como de Hitchcock.*

● *Os dois Ferrers, Mel e Jose, não são parentes, mas suas carreiras em Hollywood têm uma curiosa semelhança. Mel, que gostaria muito mais de dirigir filmes do que aparecer neles, depois do grande sucesso que alcançou em "Lost Boundaries" foi imediatamente contratado pela RKO de Howard Hughes e colocado no elenco de "Bed of Roses", ao lado de Joan Fontaine. Seu próximo filme será "Carriage Entrance". Jose (o Delphim de "Joana d'Arc"), que prefere o teatro ao cinema, aceitou um dos principais papéis de "Whirpool" (ao lado de Gene Tierney e Richard Conte), em que faz um assassino hipnotizador. A semelhança entre as carreiras de Mel Ferrer e Jose Ferrer está no êxito que ambos vêm alcançando, paralelamente.*

● *James Cagney personifica em "White Heat" um gangster psicopata, e, segundo a opinião unânime da crítica americana, êste é um dos melhores desempenhos de tôda a sua carreira. Coadjuvam-no no filme que Raoul Walsh dirigiu a loura Virginia Mayo, interpretando sua mercenária espôsa; Edmond O' Brien no papel de um G-man; e Margaret Wycherly, como sua velha mãe. Aliás, o complexo de Édipo é a explicação de muitas das ações que Cagney pratica durante o filme. Êste termina com uma espetacular caçada do criminoso pela polícia, que o trucida, mesmo sabendo-o um desequilibrado, bárbara e covardemente. "White Heat" é o primeiro filme de James Cagney de seu novo contrato com a Warner Brothers, estúdio em que obteve os seus maiores triunfos: "Inimigo Público n. 1", "G-Men", "Anjos de Cara Suja", "Dois Contra uma Cidade Inteira", e "A Canção da Vitória", tendo sido, com o último, premiado pela Academia.*

● *Guy Madison e Gail Russell casaram-se, finalmente, após um noivado que durou cêrca de três anos. A atriz continua em atividade, mas Guy anda sem nenhum prestígio com os produtores. E, diga-se de passagem, a êstes sobram razões para não aproveitarem em papéis de responsabilidade o galã de Dorothy MacGuire em "Noite na Alma".*

DE REGRESSO AO MUNDO, após 28 anos de cláustro!...

A vida quotidiana de uma freira silenciosa

A austeridade da cela — Mobiliário parco e paredes sem adornos — Lençóis lavados uma vez por ano !...

Monica Baldwin

Aqui viveu Monica Baldwin. Num canto, um jarro e uma bacia de cerâmica. A sua mobília: uma comoda-oratório, uma cadeira e uma cama dura...

Miss Monica Baldwin continúa desfiando as suas impressões dêste mundo a que volotu após 28 anos de cláustro! Ao mesmo tempo, recorda os dias passados no convento.

Fóra do convento, passei a primeira noite com uns tios em Portlandplace, Londres.

Lembro-me, aliás, de que alguém ligou o rádio, depois do jantar. Quase saí voando, pensando em "feitiçaria"; pois o gramofone ainda estava na primeira fase experimental quando eu entrára no convento, 28 anos antes!

Mas o choque maior, sofri ao ir para o quarto de dormir: claro que me pareceu de luxo palacianol...

A cela de uma freira não póde ser menor. Dá, apenas, para uma pequena cômoda-oratório, uma cadeira, uma mesinha articulada, e uma cama, pequena e dura.

Lembro-me como, ainda noviça, custei a acostumar-me aos ásperos lençóis de lã, que — incrível quanto pareça, — só eram lavados uma vez por ano!...

Em vez de uma pia, um jarro e uma bacia no canto da cela. Paredes sem adornos e parco mobiliário aumentavam a austeridade.

Ninguém pode entrar na cela de uma freira, a não ser a Madre Superiora; ou, em caso de doença, a freira encarregada da farmácia.

A cela é lugar de quietude. Gavetas, portas e janelas devem ser abertas sem o mínimo ruído. Do lado de fóra, criaturas de hábitos brancos se movimentam de um lado para outro, como sombras animadas.

Nem um som quebra o silêncio. Não há som de vozes ou passos...

Compreende-se, portanto, como eu estava confusa, ali, no extremo léste de Londres, afundada em um ninho de travesseiros e colchão macio, envolta em lençois de linho.

O quarto, grande e de teto alto; com janelas altas e largas. Havia quadros e espelhos por todos os lados!...

Os tapetes adamascados, muito espessos, emprestavam uma nota de riqueza e enchiam o ambiente de coloridos agradáveis. E para a higiene do rosto, havia uma grande pia de mármore azul claro, rajado de azul escuro, na qual podia fazer cair duas cascatas de água quente e fria abrindo-se as torneiras elegantes!...

No convento, eu costumava recolher-me à luz de uma pequena lamparina a óleo, que muito se assemelhava a um vidrinho de tinta com uma torcida manipulada com o auxílio de um alfinete.

Agora, encontrava um "abatjour" de mármore à cabeceira de minha cama; e havia interruptores que acendiam um conjunto de lâmpadas espalhadas pelo quarto.

Deite-me de costas, deliciando-me com tudo quanto me parecia maravilhoso...

A HORA DO DESPERTAR

Sempre achei que a hora do despertar fôsse a melhor de tôdas. Até mesmo no convento experimentava essa sensação talvez infantil.

E era o que me ajudava a acordar quando soava a campainha às 4 e 45 da manhã.

Poucos podem imaginar o que seja levantar tão cedo, especialmente no inverno, quando quase é preciso degelar a água do jarro com o cabo da escova de cabelo, para banhar o rosto!

E, certa vez, o sacrifício tornou-se mais pesado: fui indicada para bater a campainha de despertar, isto é, tive que sair da cama meia hora antes de tôda a comunidade. Depois de ter agitado a pesada campainha de ferro, era minha obrigação ir de cela em cela, abrindo as portas apenas o suficiente para ouvir a resposta de cada freira, que constava da saudação "Deo gratias" (Graças a Deus).

Curioso como me agradava analisar as reações de cada freira a êsse comando do dever!...

Muitas delas já banhavam o rosto quando entreabria a porta de suas celas; mas algumas obrigavam-me a uma meia duzia de "Deo gratias" antes que respondessem debaixo dos lençois!...

As que tinham sono pesado chegavam a quase provocar rouquidão em quem ia despertá-las...

Certa vez, aliás, aconteceu algo desagradável. Após grandes esforços para que uma das companheiras despertasse, a encarregada da campainha penetrou na cela para ver o que acontecia. Para sua surpresa, encontrou um cadaver hirto sob os lençois. A freira havia morrido de sincope cardiaca durante a noite.

O CASARÃO

Uma das coisas a que não me acostumei fàcilmente, ao deixar o convento, foi a pequenez das casas residenciais. Eu havia passado grande parte da vida dentro de um convento imenso!...

Construido ao redor de uma clareira, cresceu com os séculos, estendendo os muros e compartimentos.

Nos cláustros, o frio era cortante. Saia-se dêle através de portais altos, onde giravam, sôbre gonzos, imensas portas de carvalho massiço, entrando-se na cozinha, na enfermaria, no refeitório, ou mesmo no passadiço de acesso ao porão.

O refeitório era a parte mais antiga do edifício. Jamais transpus os umbrais de suas portas sem ficar possuida de um grande sentimento de reverência.

O grande espaço aberto, no meio, era pavimentado com ladrilhos brancos e cinzentos, irregularmente desgastados devido ao uso diário por diversas gerações.

O teto pesado, assente sôbre vigas, era ornamentado por desenhos sacros em baixo relevo e florões, desgastados pela ação dos espanadores, durante séculos.

As pinturas sôbre as paredes são as mesmas encontradas nas igrejas.

Por trás da mesa da superiora, um grande e dramático quadro do Calvário, com anjos chorando e colhendo o sangue do Crucificado.

Grandes mesas massiças, e bancos, embranquecidos pelas constantes lavagens, eram colocados sôbre uma plataforma de alguns centímetros de altura.

Nada havia sido mudado, desde a construção do convento, 300 anos antes!...

As mesmas janelas abriam a vista para o mesmo jardim. As mesmas mesas se cobriam dos mesmos jarros e pratos de bordos lascados.

Mais adiante, no cláustro, duas portas de aspecto impressionante davam acesso à Sala da Comunidade.

A luz da grande fila de janelas iluminava o que se poderia chamar de "living-room" das freiras, de paredes lisas e chão despido de tapetes, varrido até à maior limpeza possível. E a Madre Superiora às vêzes parecia desagradável a muitas, com especialidade às noviças que vinham do jardim, com os sapatos sujos de lama.

1950 — ALMANAQUE DO "CORREIO DA MANHÃ" — 1950

SUMÁRIO

ANO JUBILAR — Bula de Pio XII — Origem e significação do Ano Santo — Síntese bíblica — Programa das solenidades em Roma — Oração do Ano Santo — As idéias que o Cristianismo venceu — **CALENDÁRIO** — Folhinha de 1950 — Datas nacionais e religiosas — Nomenclatura e Festas dos Santos, ordem alfabética — Fases da Lua e Eclipses — Projeto de reforma do calendário — Forma real do hemisfério sul — Escavações arqueológicas — A Palestina, segundo Plínio — A grande Esfinge — A idade da Terra — Raios cósmicos — Era da televisão.

A HISTÓRIA, de cem em cem anos — Teatro grego na antigüidade, Aristófanes — Alcibíades — Plutarco — São Fábio ou Fabião — Começo da invasão dos hunos — S. João Damasceno — Fundação do império de Rurik — Imperador Frederico II, "o espanto do mundo" — O inventor do logaritmo — O poeta e historiador dos huguenottes — Duque de Marlborough — Coronelli — João Bart — Descartes — Bach, o patriarca da Harmonia, segundo centenário de sua morte — Muratori — Tratado de Madri — Bernardo Pereira de Vasconcelos, fundador do Partido Conservador — Antonio Candido — Wordsworth — Código Comercial Brasileiro — Artigas — Balzac — Robert Louis Stevenson — Pierre Loti — Cardeal Joaquim Arcoverde, 1.º cardeal do Brasil e América do Sul — Charles Richet — Gervásio Lobato — Visconde de Vogué — Maupassant — Guerra Junqueiro — Atriz Virginia — Alfredo Moreira Pinto — José Mariano — Padre Julio Maria — Juiz de Fora.

HOMENAGEM — Bertholdo de Aguiar, o escrivão de Volta Grande — Comendador Dante Carrara.

IMPRENSA — Pequena História do Jornalismo — Valor da imprensa na Diplomacia.

EM 1949...

O terremoto no Equador — Encalhe e perda do "Magdalena" — Visita do presidente Dutra aos Estados Unidos — Perseguições à Igreja nos países dominados pelo comunismo — "Resenha Internacional" — O Pacto do Atlântico, o maior acontecimento do ano.

NECROLOGIA — Ministro Octavio Kelly e embaixador Michel Cruchaga Tocornal — Mauricio Masterlinck — Alcalá Zamora — Richard Strauss — Bernardino José de Souza — Engenheiro Billings — Arthur Ramos — Eduardo Vitorino — Stettinius — Rodolfo Garcia.

BRIGADEIRO, 1950 !

A campanha da mocidade pela candidatura de Eduardo Gomes à presidência da República — Reminiscências de 1945 — O simbolismo dos lenços brancos — "O caminho dos idealistas", por Eduardo Gomes.

O censo de 1950 — A Marinha e o fundador do Arsenal do Rio de Janeiro — Sinopse histórica de Minas Gerais — "O mais brasileiro de todos os rios, o São Francisco", pelo engenheiro prof. Antonio José Alves de Souza — "A Terra Americana como agente na formação social brasileira" (Alexandre Rodrigues Teixeira, Lund, Couto de Magalhães, Ladislau Neto), pelo prof. Agyone Costa, do Museu Nacional de História.

ECONOMIA, FINANÇAS, CRIAÇÃO E CUIDADOS DA TERRA — Produção do carvão — Produção mundial do café — Indústria brasileira de borracha — Plano Rodoviário nacional — Regime de licença prévia — Conferência das Classes Produtoras — Comércio interamericano — Comércio com Portugal — O preço do trigo de produção nacional — Principais causas da falta de êxito no manêjo dos inseticidas e fungicidas — Notas sôbre agrostologia — Adubos orgânicos — Como fazer uma boa sementeira — Produção de açucar e álcool — Adubação das plantas hortículas — A Conferência das Classes Produtoras em Araxá — A indústria têxtil, pioneira de tôdas as medidas de caráter social de amparo ao trabalhador.

SELEÇÕES E COLABORAÇÃO — "Crises do individualismo", John Stuart Mill; "Poemas", Augusto Frederico Schmidt; "A Fé curativa", Antonio Austregésilo; "Humorismo Judeu", Malba Tahan; "A um varão que acaba de nascer", Carlos Drummond de Andrade; "Menino da Casa Grande", Olegario Marianno; "Folhinha", Monteiro Lobato; "Frankenstein", Erico Verissimo; "Tolerância", Edmundo Moniz; "Uma escritora", José Condé; "Travas", Soares da Cunha; "Caboclinha", Sylvio Moreaux; "Devaneio diante da baía", Yvonne Jean; "Edmond Rostand", Leon Treich; "Garibaldi e a lenda", Baptista Pereira; "Se...", Rudyard Kipling, versão livre de Thomaz Ribeiro Collaço; "As múmias egípcias do Museu Nacional", Jorge Grey; "Tropical", Sylvia Patricia; "A vida das abelhas", Mauricio Maeterlinck; "Vencidismo" Lucia Miguel Pereira; "Mazombismo", Viana Moog; "O Aderêço", conto de Maupassant; "Francisca de Sande, enfermeira n. 1 do Brasil" Afonso Costa.

ASSUNTOS DIVERSOS — O novo embaixador em Paris — Lei do repouso semanal — No Brasil o Campeonato Mundial de Futebol — Relação dos prêmios conferidos pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas — Os Prêmios Nobel de 1949 — Nossa cooperativa — Forno & Fogão.

MEDICINA — Experiências sôbre o resfriado — Medalha Cardoso Fontes — Campanha federal contra o tracoma — Assistência gratuita na Inglaterra — Conhecimentos de psiquiatria — Inícios da Assistência Pública no Rio de Janeiro — A enfermagem — Destino da Medicina — Perigo dos excessos de sol nas praias.

AMBULATÓRIO "EDMUNDO BITTENCOURT".

* * *

A venda nas livrarias e nos pontos de jornais. Pedidos dirigidos ao "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81/83 — Rio de Janeiro.

EXEMPLAR Cr$ 20,00.

Correio da Manhã

4.ª SECÇÃO
Não pode ser vendida separadamente

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTE

DOMINGO
25 de Dezembro de 1949



Cena de Natal de Dickens, segundo a ilustração de Phiz

DICKENS E O NATAL

LUCIA MIGUEL PEREIRA

DIZIA Alain, grande autoridade no assunto, que Dickens estava todo nos seus contos de Natal, que só através dêles poderia ser inteiramente compreendido. A Conexão já havia, por outro ângulo, sido notada pela menina que, ao saber da morte do romancista, perguntou se morrera também o Papai Noel. Aqui não se trata, porém, da relação entre as outras obras do autor de A Christmas Carol e esta ou outras do mesmo gênero, mas entre êle e a festa em si, o que revela como soube captar o espírito do Natal — do Natal inglês, tão diverso do nosso.

Não é o Natal que encontramos em Dickens, nós outros que não nascemos na sua Inglaterra: é, ao contrário, Dickens que buscamos nas histórias de Natal que escreveu. E não o achamos apenas na obra-prima que é A Christmas Carol, mas ainda em todos os contos menores, tão numerosos, onde evoca puddings de sábia confecção e crianças alvicareiras, sinos bimbalhantes e melancólicos avós, patos suculentos e criaturas repartidas entre o sonho e a saudade, cânticos, lareiras acesas, o conforto e a tranquilidade momentaneamente aprisionados dentro das casas, enquanto lá fora silva o vento, desce a neve, a neblina torna informes tôdas as coisas. A ordem de um lado, o caos do outro, separados tão sòmente pelas paredes. Qualquer inadvertência, uma janela deixada aberta, um imprudente a arriscar-se na rua, e os dois mundos se confundirão, confusão que apagará o doce lume, corromperá as vitualhas, mudará em lágrimas o riso.

Então o bom Pickwick será trancafiado na prisão, como devedor insolvável, Oliver Twist terá que dormir entre os funerários caixões, morrerá de frio a pequena Nelly, surgirá o maléfico anão Quilp, um ambiente soturno sucederá ao claro bem-estar, porque a felicidade consiste em escapar, a todo minuto, à infelicidade à espreita. Como uma lufada derriba a Árvore de Natal, frágil e linda, as vicissitudes destroem a ventura. A festa da vida, como a de Natal, é cercada pela intempérie.

E, entretanto, houve em Dickens um inegável otimismo. Lembremo-nos de Scrooge, o avarento que assiste à festa de Natal, e se corrige. Quem o guia, quem o faz ver a inocência das crianças brincando? O Espírito — a fôrça sobrenatural que protege os homens, quase tão próxima e familiar como as paredes que lhes permitem festejar o Natal. Êsse símbolo do bem — não sei, não me lembro se alguma vez o chamou Deus o romancista — representa uma promessa de felicidade, que nem sempre se realiza mas se pode realizar. No plano do mundo que Dickens concebeu há lugar para as pessoas e as coisas boas. Mas há também para o mal, que o contrabalança. Haverá quem o acuse por isso de simplista, mas a sua atitude é de um realista, em revolta contra a sociedade, contra as instituições, e antes acreditando na natureza humana. Não nos esqueçamos de que Chesterton lhe celebrou o bom humor, a vivacidade ao passo que Shaw confessou dever-lhe muito da sua visão negativista. Ambos teriam razão, porque, como autêntico criador, pôs de tudo em sua obra. Entremeam-se de melancolia as suas festas de Natal, mas não deixam de ser alegres e movimentadas reuniões, onde todos se expandem e se congregam, onde cada um sonha de novo os sonhos da mocidade, e por êles se paga das desilusões.



Dickens

Como os convivas que surgem da noite, e são familiarmente acolhidos, assim entram em seus livros as personagens. Nunca as apresenta o autor, como era moda em seu tempo, raramente as descreve de maneira formal e completa. São parentes e velhos amigos que vem festejar o Natal, e não necessitam de cerimoniosas introduções. Evoca-as por algum traço característico, e ei-las integradas no círculo íntimo. Ou então, se são de fato estranhas, respeita-lhes o mistério. Descreve-lhes o vestuário ou os tiques, sem nem sempre lhes revelar a identidade. São "o homem do chapeu branco", "o gorducho que bebe cerveja", "a mulher de vestido azul", em suma os desconhecidos que penetram na festa, sem dela fazerem de fato parte, que vêem do caos lá de fora, a lembrarem as suas ameaças.

Ninguem sabe, por exemplo, quem é o parente pobre que toma a palavra para contar a sua vida, a sua triste vida, quando tôda a família, reunida em tôrno da lareira de Natal, respira contentamento e sossego. Só se sabe que as suas palavras são como uma rajada fria, e por elas a desgraça entra na sala tranquila. Êste conto, um dos muitos que publicou nos dois jornais que dirigiu, Household Words e All the Year Round, está entre as histórias de Natal que poderiam ter dado, se o desenvolvesse, um romance. E o dariam não só por terem substância, como por patentearem a identidade entre a sua concepção do Natal e a sua concepção da vida. Identidade que êle próprio de algum modo explicou em What Christmas is as we grow older, onde enfeixa no Natal tudo quanto o homem possui de bom, tanto espiritual como materialmente, onde define o espírito de Natal como o "da frutífera atividade, perseverança, alegre cumprimento do dever, bondade e resignação", o que nos ensina a aceitar com prazer "os impalpáveis nadas cotidianos". Talvez venha dessa visão da existência em termos de Natal o fundo de otimismo a permear as suas mais sombrias criações.

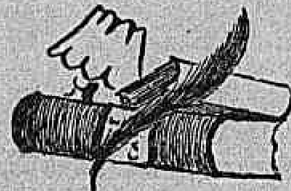
Como crianças em tôrno da árvore de Natal, as suas personagens estão sempre prontas a crer nos milagres, e também a temer que de um instante para o outro possam desaparecer os seus brinquedos. São de uma credulidade por vêzes pueril, para o bem como para o mal. Sabem que tudo podem esperar, que tôdas as delícias se encerram no ambiente fechado que as abriga, e que todos os tormentos se escondem lá fora, na noite densa. Não tão densa, todavia, que não deixe adivinhar os contornos da enorme cidade, da sua floresta de torres e chaminés, das suas pontes e ruas cheias de perigos imprevisíveis. Londres com seus duros negociantes, com seus policiais, com seus velhacos oficiais de justiça, a Londres dos hospitais, das prisões, dos necrotérios, está sempre presente, embora muitas vêzes invisível, em todos os livros de Dickens, como um símbolo da sociedade que oprime as criaturas e as degrada. A "city" opõe-se ao "home" — e neste reside o espírito de Natal, que, um dia, há de triunfar.

Êsse dia é, porém, longínquo, esperança e não realidade. Por ora, os bons, os simples de coração, os generosos são vencidos, logrados, destruidos. No escritor que, erradamente, só lemos em regra na adolescência, houve um crítico implacável do regime social em seu tempo — e de todos os tempos, já que só se têm agravado os males que denunciou. Escreveu penetrado pelo Natal, e não apenas para o Natal.

* ADEUS *

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

MISTO de literato e jornalista, um homem escreve a máquina seu último artigo do ano. E uma alegria feroz o invade — a alegria de não ter de escrever mais artigo nenhum nesse ano. Alegria que se conjuga com a de ver o ano acabar, de não pensar mais nele, de libertar-se de suas amolações. Assim são nossas alegrias de fim de ano: alegrias de liquidação.



E contudo, êste ano não acaba pior do que os outros, mas igual a todos, êle que foi igual a todos, supondo ter-se dado ao luxo de ser pior. Matou-se bastante e nasceu-se muito. Uma operação compensou a outra. Os alimentos ainda estão mal distribuídos, e não há caviar para as famílias de classe média. Abro um jornal e leio que temos três milhões de crianças abandonadas. Três milhões, senhor! Dá para tirar o sono de uma geração. Contudo, há mil modos de passar em claro, e agradàvelmente, estas últimas e deliciosas noites do ano, em que, como é sabido, se dança mais, se come mais, e mais se bebe. A insônia não é o nosso mal. E se não percebemos o nascimento do menino, ocorrido em certo lugar êrmo e frio, no campo, não é porque estejamos dormindo; é porque as comemorações dêsse nascimento não nos dão tempo para percebê-lo.

Andei percorrendo as ruas comerciais, nesta véspera de natal. Tôdas as ruas são comerciais. Em tôdas há esta mensagem de amor das lojas a seus fregueses: "Ame o seu próximo, comprando qualquer coisa para êle. Não importe que êle não tenha o que fazer com essa coisa. Êle se vingará de você no mesmo estilo. A arte de dar presentes é exatamente esta: oferecer objetos de que os outros não carecem e que não apreciam, em troca de outros que não apreciamos e de que não carecemos". Um só homem encontrei por aí, a oferecer-nos uma mercadoria digna do natal. É um velhinho pardo, de cavanhaque, andar meio trôpego, e que instalou uma vitrola fanhosa numa almanjarra de pau e lata, errante pelas ruas. Pára em determinadas esquinas e põe em funcionamento aquela carroça de música, trôpega também, e desconjuntada. Juntam-se curiosos e quedam-se a escutá-la. Não estão comprando cachorro quente nem sorvetes americanos nem beberragens insípidas. A música, barata e roufenha, atraiu essas criaturas, congregou-as, limpou-as, enriqueceu-as.

De música andamos precisados, e tivemo-la durante o ano. Ouvi a orquestra de Koussevitzki, e emocionei-me; vi também a menina-prodígio, e saí triste: amo as crianças apenasmente crianças, com sua divina irresponsabilidade, sua desatenção, sua molecagem às vêzes cruel, e suponho que aquela, ao reger cinquenta instrumentos na "Forza del destino", está desperdiçando o tempo de brincar com terra, fazer comidinha e maltratar os bichos.

Em literatura, não andamos mal: Schmidt levou-nos à sua fonte invisível; Jorge de Lima, reinventou um flexível e apurado soneto; admiramos, em êxtase, o retrato natural de Cecília, que é o mais belo dos retratos. Luís Jardim contou-nos algumas coisas melancólicas, ouvidas de um tio que nunca teve, de nome Gonzaga; o romance vale a pena. Aqueles que, morando no Rio, desconheciam a cidade, já não têm desculpa: Gastão Cruls mostrou-a tôda, na sua história e na sua natureza, indicando aqui uma flor, mais adiante um convento ou um sujeito antigo e sempre exato e nunca derramado. Rosário Fusco deu-nos teatro, a Lispector mais uma de suas estranhas composições em que a vida se submete ao poder deformador da arte, muitos fizeram bons poemas ou supõem tê-los feito, e a glória, ou seu sucedâneo, o retrato no jornal, sorriu a todos. Enquanto isso, gente regressou de Paris, gente seguiu para Paris; e alguém, que eu amo, lá está em Buenos Aires.

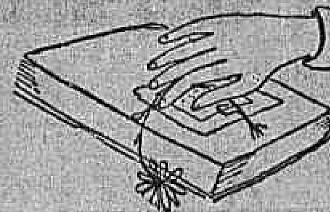
O filme francês voltou, foi-se o filme inglês, o filme italiano marcou passo, o norte-americano continuou norte-americano, nem sempre ruim como parece, e absolutamente indispensável. A pintura moderna encheu-nos os olhos, e depois da escola de Paris veio outra escola de Paris, que, Deus me perdôe, não me convenceu, e parece ramo pífio da outra e grande árvore madura. Vimos gobelins e vimos ingênuos nacionais, assistimos ao lançamento de Silva pintor e escritor; um painel imenso, composto por um mestre nacional, celebrou condignamente a glória de Tiradentes. Que mais queres?

Quero, ou querem, a paz dos partidos, conduzindo a um bom candidato à presidência da República. O ano inteiro conversou-se sôbre êste assunto de grande melindre, e não parece ter se chegado a conclusão alguma. Não nos lamentamos, pois, afinal, o fato de se estar conversando há tanto tempo já é uma coisa boa: nem sempre foi permitido conversar. Os partidos discutem, medem suas próprias fôrças e as dos demais; e hesitam antes de tomar decisão. Bom é que tenhamos vários partidos e que êles não se lancem afoitamente à aventura. Sendo vários e nenhum bastante poderoso para dominar os outros, escapamos ao risco do partido único. E mais de um, entre os nossos, estimaria ser êsse único. Freados nos seus apetites menos razoáveis, poderão, pela convivência política, que estimula e fiscaliza, contribuir para a consolidação democrática. Há indícios de que isto não é impossível. Mas, não demorem muito com os candidatos. As garotas querem-se casadoiras, e as presidências, renováveis.

Outra política nos ocupou no começo do ano, e foi a dos escritores. A A.B.D.E. nasceu malfadada, com o destino de ser um clube inócuo ou um posto de escuta para a extrema esquerda. Quisemos tirá-la desse dilema, fazendo-a útil, prestante, indiscriminada, funcional e rica. Do outro lado, preferiam mantê-la na inoperância profissional e no engajamento político. Houve uma eleição renhida, e por cem votos de diferença, venceu a idéia de trabalhar, em vez de politicar. Ao vencedor as batatas, proclamou Quincas Borba; desta vez, as batatas ficaram para o lado vencido, que, não sabendo o que fazer com elas, por fim as converteu num boletim de 8 centímetros de altura por 5 de largura, que dá bem idéia das atuais proporções da sociedade de classe dos escritores.

Esta evocação de um fato já morto será talvez imprudente, atraindo para o cronista novos ataques nos dias mais próximos — as últimas descomposturas de 49 e as primeiras de 50. Mas daqui lhes respondo a tôdas, passadas e futuras, com um vasto perdão de natal, ungido da maior suavidade, e banhado de compreensão. Sim, afinal compreendi que a nossa luta resultou de um equívoco: a nós, só interessava a associação; aos outros, ou aos mentores dêles, a associação era precisamente o que não interessava. Mas em 1950 é que não me pegam de novo. Se alguém me falar mais em A. B. D. E. — embarco para o Amapá.

E findo o recado desta crônica, só me resta dar-vos adeus a todos, amigos e indiferentes, que inimigos não me posso permitir a despesa de cultivá-los. Durante o ano fiz por distrair um pouco dois de vossos domingos de cada mês, mediante prosa frívola ou tentativas de verso manco. Entrei em vossas casas e vos surpreendi de pijama, coçando o pé ou combinando com os vossos amores a ida matinal à praia. Mais de uma vez suspeito que fui importuno e em outras nem sequer reparastes em mim. Guardo, porém, no meu arquivo mental, duas ou três vozes de leitor, que se materializaram, para alentar êste velho escrivão, e sou grato àquêle a quem minhas divagações sôbre a máquina do mundo inspiraram trinta e duas aquarelas esplêndidas, coisa de arrebatar um turco, quanto mais um cristão. A todos, adeus, até o próximo ano: e que, sejam felizes na medida do possível, isto é, que não se aborreçam muito.



DO LADO DA MUSICA

OLIVIER MESSIAEN E SUA OBRA DE INSPIRAÇÃO RELIGIOSA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

DENTRO da informulação que lhe confere tão ampla capacidade expressiva, é muito importante assinalar que a grande música, embora se despoje de qualquer sentido literário ou pictórico — e a grande música só o é na medida em que basta a si propria, não transpondo servilmente elementos de outras artes — não raro nos apresenta um cunho reconhecível e essencial de religiosidade. A margem de qualquer programa, e mesmo, numerosas vêzes, da intenção do compositor, a música pura, com frequência, nos traz uma transparente mensagem mística, que decorre da sua própria substância. Eis um sinal inequívoco de profundeza de uma arte, que emana do recesso da vida inconsciente. Compreende-se, assim, que a música de tôdas as epocas forneça, com tanta generosidade, obras que se capitulam, já agora por destinação explícita, e sem considerar apenas as que servem ao culto, entre os monumentos da arte religiosa. E que tantos compositores, movidos por uma irresistível sêde do divino, por uma visão do mundo transfigurada pelo sentimento místico, tenham encontrado na música um instrumento magnífico, mais eloquente do que a palavra, para exteriorizar êsse impulso íntimo.

Assim sucedeu com Palestrina, Bach, Handel, Cesar Franck e, agora, na França atual, para irmos direto a um compositor voltado exclusivamente para êsse poder e função da música, com Olivier Messiaen. Neste caso, porém, não se trata, pelo que tenho ouvido da sua obra, de um grande compositor. Antes de um nobre artista que maneja essa grandeza que é do certo a maior da música — pois além de ostentar-se nos tesouros da arte musical religiosa nutre e confere o sêlo do eterno a obras primas de compositores profanos — com um domínio técnico superior; de um admirável artista que só busca essa dimensão mais ampla da música, onde cabem tôdas as aspirações do ser que se volta para Deus.

Compôr música em nossos dias e, principalmente, música de conteúdo religioso, é tarefa que lançará qualquer compositor jovem — Messiaen, de há muito em plena posse da sua personalidade, figura de principal destaque do grupo "Jeune France", nasceu em 1908 — em transes graves de perplexidade estética. A formidável possança expressiva da música sofre natural desgaste através dos séculos, não no sentido de que as obras primas percam o seu prestígio, mas porque a evolução musical parece acelerar-se na razão direta da amplitude do triunfo de determinado estilo ou escola. Wagner continua hoje porventura no apogeu; mas quem ousaria embarcar no wagnerianismo e correr o risco do pastiche, do "à la manière de"? Debussy ainda não havia morrido e o "grupo dos Seis", em França, reagiria, pela clareza do desenho, contra as sugestões do mestre colorista das Images. Há, na música atual, a multiplicidade de escolas novas e, também, os retornos. Mas se Strawinsky ou Villa Lobos podem voltar a Bach, por exemplo, Messiaen, compositor de música religiosa, não poderia fazê-lo. Cairia, provàvelmente, no falso Bach, e arrostaria sorrisos.

Êsses sorrisos êle desperta, aliás, porém por outros motivos. Combina, de fato, na sua música, caldeando entretanto um estilo próprio, elementos que mestres antecessores lhe trazem — e a essa receptividade se chama receber influências — com material profano. Parte do princípio de que uma fórmula rítmica sincopada ou uma linha melódica que promana do povo não são menos aptas para louvar a Deus do que um canto gregoriano. Aquêles sorrisos, creio, desapareceriam, se fizessemos intervir algumas leves noções de História. Palestrina, não temendo o singular hibridismo do título, compôs a Missa do Homem Armado, e a sua célebre Missa do Papa Marcelo é escrita sôbre êsse mesmo tema absolutamente plebeu do "Homem Armado", em que pese à decisão do concílio do Trento de excluir "do serviço divino tôdas essas músicas manchadas de lascívia ou de impureza pelo uso que fazem da ação e linguagem profanas". Bach, como se sabe, traz-nos exemplos da transformação de Cantatas profanas em religiosas. E para ilustrar essas considerações com um exemplo que a data de hoje sugere — as canções de Natal representam por vêzes uma rudo expressão do lirismo popular, como naquele Noel francês em que a Virgem responde ao anjo que lhe vem anunciar a maternidade próxima: "Comment pourrai s'acomplir cela quand je n'ai jamais eu affaire à nul homme qui soit?" Não só em vista da afluência de elementos profanos na música de Messiaen, mas também por outro motivo, recordo um episódio com cuja evocação já fiz a propósito dos Noels, e que verifico adaptar-se talvez mais ainda ao ilustre compositor francês.

Há uma lenda medieval francesa que nos conta a história tocante de um rústico jongleur, malabarista das feiras que, diante do altar de Nossa Senhora, incapaz de traduzir sua devoção por meio das orações convenientes, punha-se a executar os mesmos jogos com que divertia os camponeses. A história é retomada de maneira soberba por Anatole France. O jongleur, caído de inanição no meio de uma estrada, tinha sido recolhido ao convento próximo, onde, voltando à vida, esforçou-se para aprender o piedoso latim das preces. Mas, em vão. Também as outras formas de atividade religiosa a que os irmãos se dedicavam, e que exigiam uma técnica própria, lhe eram naturalmente interditas. Então, o bom jongleur fechava-se na capela e, a sós, diante do altar da Virgem, reproduzia as mirabolantes façanhas de equilíbrio e de destreza manual com que costumava encher de pasmo os homens, as mulheres e as crianças das províncias francesas. Os padres, suspeitosos, foram entanto verificar como o novo irmão empregava o seu tempo e, em face do surpreendente espetáculo, murmuravam, uns aos outros: sacrilégio! Mas a Virgem — acrescenta a história, de grande ingenuidade — desceu do altar, vindo enxugar com o manto o suor que escorria da fronte do seu jongleur.

Não é apenas porque a concepção de uma "Aleluia" de Olivier Messiaen (falo de uma possível "Aleluia", não de uma página determinada) possa guardar certa afinidade, quanto ao material empregado, com uma obra de exaltação orgiástica, que lembrei a historieta acima. Mas, de fato, se Deus não conferiu entendimento ao "jongleur", também não deu gênio a êsse seu cantor. Os títulos das obras de Messiaen são, de resto, desproporcionados ao seu conteúdo. Por gentileza do professor Michel Simon, que está divulgando a música francesa contemporânea através de excelentes programas da Rádio do Ministério da Educação, travei conhecimento com mais uma obra de Messiaen, òtimamente gravada em discos "Pathé": Trois Petites Liturgies de la Presence Divine, que se subdivide em: Antienne de la Conversation Intérieure (Dieu présent en nom...); Sequence du Verbe, Cantique Divin (Dieu présent en lui-meme); e Psalmodie de l'Ubiquité par Amour (Dieu présent en toutes choses). A partitura é para orquestra e côro feminino, executada, nos discos, pela Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório, sob regência de Roger Desórmiere. Execução e gravação, diga-se, de primeira ordem. Um compositor tradicionalista não passaria sem fazer sobressair a harpa em meio à expressiva trama vocal da obra. Mas os timbres claros com que Messiaen emoldura as vozes são os de instrumentos de percussão utilizados na orquestra, desde o piano ao glockenspiel. E é impressionante a festiva riqueza de timbres com que êle joga, de onde emerge, logo na primeira parte da obra, em uma jubilosa exaltação, um autêntico negro-spiritual tratado pelo côro... Certo, embora sempre de bom gôsto, é curta a invenção de Messiaen, principalmente se levarmos em conta a ambição dos seus designios. Mas o domínio do métier do organista da "Trinité", cargo que Messiaen ocupa desde os 22 anos, afirma-se notàvelmente em todo o decorrer da partitura; e aqui como alhures, a exemplo de Vingt Regards de L'Enfant Jesus, outra obra sua, de que tratei há tempos em artigo. E acima de tudo, a sinceridade, a intensidade da fé cristã, que nos torna comunicável a emoção impregnando cada nota com que êle enegrece o pentagrama.


Olivier Messiaen e seus discípulos



AIR FRANCE, apresentando ao público os seus votos de Boas Festas, tem a satisfação de pôr os seus modernissimos aviões "Costellation" à disposição de todos os que quizerem comemorar o Natal e o Ano Novo em companhia dos que lhe são caros, no Uruguay, Argentina, Europa e Oriente.

AIR FRANCE
Rêde Aérea Mundial

RIO: Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-4628
S. PAULO: R. Libero Badaró, 194 - Tel. 2-3002
RECIFE: Av. Guararapes, 110 - Tel. 7849

FIQUE SABENDO...

...que Wolfgand Amadeus Mozart (1756-1791) foi sepultado em vala comum. Poucas pessoas o acompanharam ao cemitério e, mesmo assim nem sequer chegaram a assistir ao enterramento, pois uma chuva súbita e violenta os dispersou em meio do caminho. Morreu na mais completa miséria, deixando bons terrenos no valor de apenas oito libras... A edição completa de suas composições abrange 24 séries de 61 volumes. Compreende sinfonias, missas, óperas, concertos, fantasias, fugas, etc. Principais óperas: "As Bodas de Figaro", "Don Giovani" e "A Flauta Mágica". Principais composições instrumentais: "Sinfonia de Júpiter", "Sinfonia Haffner", "Sinfonia de Praga" e "Sinfonia em Sol menor".

Mozart foi um artista de estranha precocidade, tendo dado concertos aos 6 anos de idade em importantes centros musicais do seu tempo, tais como Viena, Munique, Paris, etc. Aos 12 anos regeu uma missa de sua autoria. Morreu de febre tifoide, aos 36 anos.

...que Joseph Mallord William Turner (1775-1851), grande pintor inglês, era filho de um barbeiro, Goya (1746-1828), outra figura incompreensível da pintura mundial, nascido na Espanha e chamado o Shakespeare do pincel, era filho de um camponês da província de Aragão; Corot (francês nascido em 1796 e falecido em 1875) era filho de um cabeleireiro, sendo sua mãe costureira. O pai de Hogarth (Inglaterra, 1697-1764), era um modesto e desconhecido escritor. O pai de Winslow Homer, pintor americano nascido em 1836 e falecido em 1910, era um pequeno vendedor de quinquilharias.

...que o romancista russo Dostoiewski chegava a vender os vestidos à própria espôsa para poder comprar alimento para a família. Em 1867, logo depois de publicado um dos seus mais famosos romances, "Crime e Castigo", foi obrigado a fugir para a Alemanha a fim de não ser prêso por dívidas.

Fedor Michailovitch Dostoiewski nasceu em 1821 e faleceu em 1881. Esteve no exército russo de 1837 a 1844. Foi certa vez condenado à morte. Todavia, atendendo à rogos de pessoas influentes, sua pena foi aliviada já na última hora, para o desterro, durante quatro anos, na Sibéria, onde executou trabalhos forçados.

Tido como um dos maiores romancistas jamais aparecidos no mundo, deixou uma obra grande na extensão e na importância literária. Alguns livros: "Humilhados e Ofendidos", "Alma casta", "Recordações da casa dos mortos", "Irmãos Karamazow".

...que no Rio, nos primeiros dias dêste século, a imprensa tinha hábitos dos mais curiosos. Qualquer acontecimento, por mais simples que fôsse, era pretexto para que a imprensa o tratasse da forma como os grandes diários de hoje tratam dos assuntos de maior interêsse do momento. Em 1904, viajando com destino a Europa, o poeta Olavo Bilac teve um bota-fora puxado a grandes notícias na imprensa, inclusive até com versos especialmente escritos sôbre o fato. A "Gazeta de Noticias", por exemplo, estampou o seguinte soneto, da autoria de Oscar Lopes e publicado com o pseudônimo de Bento Magriço:

Hoje, quando tombar a noite sôbre [o Rio,
Quando a sombra descer, envolvendo [a cidade,
O chôro se ouvirá de uma grande [saudade,
Através do negror do ar leve, fino e [frio.

Hão de as flores tremer cheias de [calefrio;
Lágrimas correrão de muitos olhos [e há de
Tôda estrêla no céu fulgir com sua- [vidade,
Como pranto em rosário, ardendo [fio a fio...

É que Olavo, fugindo ao Rio de [Janeiro,
Escutando o rumor das marretas [cantantes,
Vendo as vagas em ronda, ei-lo es- [queco, ligeiro,

Sua terra e seu povo... E a bordo, [entre viajantes,
Pensa em Paris, enquanto o céu [manda certeiro,
Uma chuva sem fim de estrêlas ful- [gurantes...



...que no Rio de Janeiro de 1844, um livro de poesias de Antônio Francisco Dutra e Melo, Ramalhete de Flores oferecido às Jovens Fluminenses, alcançou êxito fora do comum. Todos os poemas têm nomes de flores: "Campainha", "Flor de Cera", "Mimo de Vênus", "Rainha do Prado", etc. Aliás, foi hábito do tempo comparar as flores ao amor, à mulher, e assim por diante.

Eis uma página do livro de Antônio Francisco Dutra e Melo, poeta falecido em plena mocidade.

"NÃO-ME-DEIXES"

Por que, formosas donzelas,
Esta flor tanto prezais?
Por que o nome lhe dais
De NÃO-ME-DEIXES, ó belas?
Nas vossas lindas capelas
Se vê sempre entrelaçados
Os lindos jasmins nevados,
A cecém, a maravilha,
A rosa, o cravo, a baunilha,
E os NÃO-ME-DEIXES dourados.



...que segundo a indicação dos críticos e leitores, os melhores livros publicados na Inglaterra, em 1949, que finda, foram os seguintes: no Ensaio e na Critica: "Reading a Novel", de Walter Allen (Phoenix House); "New Light on Pope", de N. Ault (Methuen); "Virginia Woolf: A Commentary", de B. Blackstone (Hogarth Press); "The Creative Experiment", de C. M. Bowra (Macmillan); "Poets and Story-Tellers", de Lord D. Cecil (Constable); "The Poet Chaucer", de N. Coghill (O.U.P.); "Walter de La Mare. a Study of his Poetry" de H. C. Duffin (Sidgwick & Jackson); "The Art of T. S. Eliot", de H. Gardner (Cresset Press); "The Common Asphodel: collected essays on poetry, 1922-1949", de R. Graves (Hamish Hamilton); "Shakespeare and his Critics", de F. E. Halliday (Duckworth); "Shaw", de C. E. M. Joad (Gollancz); "Blacke Studies: notes on his life and work...", de G. Keynes (Hart-Davis); "The Progress of Biographer", de H. Kingsmill (Methuen); "The Buried Self: a background to the poems of Matthew Arnold, 1848-51", de I. MacDonald (Peter Davies); "A Writer's Notebook", de W. S. Maugham (Heinemann); "Essays on Literature and Society", de E. Muir (Hogarth Press); "Tennyson: aspects of his life", character and poetry", de H. Nicolson (Constable); "Dickens: His Character, Comedy and Career", de H. Pearson (Methuen); "Delight", de J. B. Priestley (Heinemann); "Coleridge as Critic", de H. Read (Faber); "Modern English Drama", de E. Reynolds (Harrap); "Dylan Thomas", de H. Treece (Lindsay Drummond); "Doubles in Literary Psycology", de R. Tymms, (Bowes & Bowes); "Nineteenth Century Studies: Coleridge to Matthew Arnold", de B. Willey (Chatto & Windus); "The Paradox of Oscar Wilde", de G. Woodcock (Boardman); na Biografia: "Parson Austen's Daughter", de H. Ashton (Collins); "There Was a Lad: a study of Robert Burns", de H. Brown (Hamish Hamilton); "Shakespeare", de I. Brown (Collins); "The Life of Sir Arthur Conan Doyle", de J. D. Carr (Murray); "W. E. Henley", de J. Connell (Constable); "The Admirable Lady Mary", de L. Gibbs (Dent); "Ruskin: the great Victorian", de D. Leon (Routledge & Kegan Paul); "The Last Attachment the story of Byron and Teresa Guiccioli...", de I. Origo (Cape); "Laughter in the Next Room", de Sir O. Sitwell (Macmillan); "Alfred Tennyson", de Sir C. Tennyson (Macmillan); "A Victorian Romantic — Dante Gabriel Rossetti", de O. Doughty (Muller); na Poesia: "Collected Poems, 1925-1948", de L. MacNeice (Faber); "The Canticle of the Rose: Selected Poems, 1920-1947", de E. Sitwell (Macmillan); na "Ficção": "A Sort of Traitors", de N. Balchin (Collins); "The Heat of the Day", de E. Bowen (Cape); "A Fearful Joy", de J. Cary (Michael Joseph); "Two Worlds and Their Ways", de I. Compton-Burnett (Gollancz); "Seven Days in Crete", de R. Graves (Cassell); "Elephant and Castle", de R. C. Hutchinson (Cassell); "Nineteen Eighty-Four", de G. Orwell (Secker & Warburg); "Men of Stones", de R. Warner; "Antologia": "The Phoenix Book of Wit and Humour", de M. Barsley (Phoenix House); "Poetry of the Present", de G. Grigson (Phoenix House); "England Yesterday and Today, in the works of the novelists, 1837 to 1938", de F. A. Walbank (Batsford).

F.R.F.

TAPETES
OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46
TEL. 25-6643
Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados
Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6643.

PROVERBIOS DA HUNGRIA

PAULO RÓNAI

SERIA ingenuidade procurar nos provérbios de qualquer povo uma filosofia coerente, um sistema de sabedoria. E' coisa sabida que a cada provérbio, por assim dizer, responde outro, de sentido opôsto. A quem preconiza o sábio limite das despesas, porque "vintém poupado, vintém ganhado", replicará o vizinho farrista, com razão igual: "Da vida nada se leva". Da mesma forma, o italiano ora recomenda a economia (Molti pochi fanno un assai), ora o desbarato (Chi serba, serba al gatto); o interessado que resolva. A experiência popular tanto fornece bons conselhos aos indecisos quanto justificativas para os velhacos, e um código baseado nos rifões não estaria menos cheio de contradições do que os códigos compilados pelos jurisconsultos.

Mais aconselhável procurarmos nos anexins não a sabedoria de um povo, mas sim o espelho de seus costumes peculiares, os sinais de seu ambiente físico e de sua história. As diferenças na expressão de uma sentença observáveis de uma terra para outra podem divertir o curioso e, às vêzes, até instruir o etnógrafo.

Povo marítimo, o português assinala semelhança grande entre pai e filho, lembrando que "filho de peixe peixinho é". Já os húngaros, ao formularem a mesma verdade, não pensavam nem em peixe, nem em mar; ao olhar para o seu quintal, notaram que "a maçã não cai longe da árvore".

Desconfiado das classes superiores, o caboclo inventou o preceito: "Cada macaco no seu galho"; o húngaro foi achar inspiração no pomar para advertir que "não se devem comer cerejas com os senhores no mesmo prato" e acrescentar, caso alguém lhe perguntasse o porque, "pois êles comem a fruta e cospem-te o caroço na cara".

Sem sair do quintal, o camponês magiar encontra na contemplação de seus animais muitos motivos de meditação: "Quem se mistura com o farelo, os porcos o comem" afirma para condenar as más companhias (ao passo que o português, segundo me informa meu amigo Aurélio Buarque de Holanda, declara o contrário para dizer a mesma coisa: "Quem com porcos se mistura, farelo come"). "Até a cabra velha lambe o sal", cita êle para explicar, senão para desculpar, o comportamento de algum velhote mulherengo (caracterizado em português por um ditado parecido: "Cavalo velho, capim novo"). As mais vêzes, os fenômenos do quintal servem-lhe de consolação na sua filosofia de resignado: "Quando não há cavalo, serve o burro" (tradução portuguesa: "Quem não tem cachorro, caça com gato"); "O ralo não parte a urtiga" (isto é, "Vaso ruim não quebra"); "Até a galinha cega encontra grão" e "Muita gente boa cabe em pouco lugar".

Ao querer juntar o maior número possível de adágios húngaros, surpreende-me quão poucas são as exortações diretas a praticar o bem. A mais usada delas parece possuir, até, um matiz irônico: "Em troca de um benefício, espera o bem". Com maior freqüência recomenda-se a abstenção do mal em vista das possíveis complicações: "Quem cava uma fossa para outro, êle mesmo cairá dentro". Como esperar, aliás, bondade do gênero humano, quando "até os santos têm as mãos viradas para si"? Se a Hungria fôsse a beira-mar, puxariam para si as sardinhas. Por isso, nada de colaborações, de cooperativismo: "Cavalo de dois donos tem as costas esfoladas". A solidariedade, aliás, é antes uma virtude de espertos: "Um corvo não [...] o ôlho de outro corvo".

A pobreza do povo, naturalmente, é uma das fontes inspiradoras do adágio: "Pobre cozinha com água" enquanto vive, e mesmo que se enforque, "até o galho parte-se para o pobre", ao passo que "o senhor é senhor até no inferno". O pobre também gosta de comida boa, pois sabe que "carne barata tem o suco ralo", mas é obrigado a limitar os seus apetites, pois "dias há mais que salsichas". Pelo menos sonha melhor alimentação, o que é bastante compreensível, pois, como diria o próprio Freud, "porco faminto sonha com bolota". Interessante a fórmula usada principalmente por pessoas abastadas ao oferecerem um farto banquete: "Somos pobres, mas vivemos bem", que parece quase um esconjuro para reconciliar altos poderes clementes.

No meio de tanta miséria, não é de admirar se a vista da mulher não inspira ternura excessiva ao camponês húngaro. Com êle, nada de feminismo: "Cabelos compridos, juízo curto", no que parece estar de acôrdo com Schopenhauer; e a julgar por outro ditado, suas idéias acêrca da educação da esposa seriam até um tanto sumárias: "Corda serve quando molhada, mulher quando espancada". As canções populares estão cheias de elogios à beleza da amada, chamada alternadamente de "minha rosa" ou "minha pombinha"; para o casamento, porém, a beleza é fator de ordem secundária, como se depreende do provérbio "Olha a mãe, desposa a filha". Os gostos, aliás, são tão diferentes — "Um gosta do pastor, outra da mulher do pastor" (ditado protestante) — que a gente não pode guiar-se por êles.

O espetáculo do mundo, que na Hungria "é do sabido" (e no Brasil "dos mais espertos"), não oferece muito confôrto. E' melhor a gente cuidar do que é seu, não se meter com as coisas dos outros, "varrer na frente da própria casa" e calar-se o mais possível: "Minha bôca não fales, minha cabeça não há de doer". Muito falar não adianta, pois "muita conversa faz muita bôrra" e "até cem palavras acabam no mesmo".

Se, apesar de tanta coisa errada que a gente vê no mundo, a sorte dos velhacos não deve despertar inveja, é porque "o chicote estala é na ponta". Essa frase, compreensível apenas para quem sabe que os pastores da estepe húngara tangem o gado com chicotes compridos, terminados numa ponta de crina cujos estalos metem mêdo à bicharada, serve para lembrar-nos que um destino só é completo quando chegou ao fim, ou, então, que "ri melhor quem ri por último".

Sem dúvida, os caminhos da justiça divina são muitas vêzes obscuros: "Deus não bate com bordão" (ou, o que dá no mesmo, "escreve certo por linhas tortas"); mas "o que demora não falha" (isto é, "a justiça divina tarda, mas não falha"), porque, "se Deus quer, até o cabo da enxada dá tiro" (enquanto no Brasil "quando Deus quer, água fria é remédio").

O PORÃO DO MANAUS

GRACILIANO RAMOS

CHAMARAM-NOS, ingressámos na confusão dos corredores, subimos, descemos, virámos esquinas, chegámos ao pátio do quartel, reunimo-nos aos outros alagoanos. Apenas reconheci dois: Sebastião Hora, bastante apreensivo, e Manuel Leal, empregado no balcão de d. Maroca Prado no meu tempo de colégio, depois caixeiro viajante, um rapaz moreno, de olhos vivos, afeito a badernas. Êsse homem tivera negócios comigo em época de prosperidade; sumira-se e, ao cabo de anos, reaparecia, com rugas e cabelos brancos, em medonha decadência, transportando a bagagem pesada. Examinei o resto do grupo, notei a falta do advogado Nunes Leite. Bem, provàvelmente haviam compreendido que a dureza do regime carcerário não convinha à natureza tão sensível. Provocou-me a atenção um negro coberto de calombos, que se espalhavam nos braços, no rosto, sugeriam vagamente um pé de jabuticaba. Vi também um moço de óculos e um mulato esgalgado. As outras figuras se confundiam: com certeza me achava incapaz de observar direito.

A saída fizeram-nos entrar num caminhão, onde se arrumavam caixas, as nossas maletas, numerosos troços miúdos. Os oficiais, os automóveis de luxo, as conversas amáveis, tinham-se evaporado. Dávamos um salto para baixo, sem dúvida, mas, por muito que me esforçasse, não me era possível adivinhar se a queda nos iria maltratar em excesso. A escolta se compunha de tipos silenciosos, mal-encarados. Não percebi as divisas do comandante, um cabo talvez: naquela mistura de pessoas, trouxas e pacotes, aos solavancos, espremidos como galinhas em jacás, não seríamos confiados a sargento. Alguns presos bazofiavam, riam, procurando ambientar-se: os risos e as bazófias esmoreciam, dominados pelo barulho do motor; as pilhérias desafinavam, lúgubres.

Partimos. Ignoro se nos demorámos a rolar nas ruas estreitas, que não nos despertavam curiosidade. Certamente ninguém se lembrava de medir o trajeto e consultar relógios. Tinham-nos separado no começo; era provável que nos houvessem oferecido tratamento diverso para semear discórdia. Juntavam-nos agora, transferiam-nos à polícia — e as desavenças iam surgir. Devia ser essa a razão do afastamento, embora só a tenhamos enxergado muito depois. Naquela hora, aos safanões no carro de molas duras, entre fuzis ameaçadores e carrancas, éramos um pequeno rebanho infeliz. A vontade e o entendimento murchavam: ditos raros, vestígios da ostentação ruidosa, soavam falso como rachar de vidros.



Ilustração de Yllen Kerr

Alcançámos o pôrto, descêmos, segurando maletas e pacotes, alinhámo-nos e, entre guardas, invadimos um navio atracado, marchámos no convés até o escotilhão de pôpa, mergulhámos numa escadinha. Havia-me atarantado e era o último da fila. Ao pisar o primeiro degrau, senti um objeto roçar-me a espinha: voltei-me e dei de cara com um negro fornido que me dirigia uma pistola grande. Busquei evitar o contacto, desviei-me; o tipo avançou a arma, encostou-me ao peito o cano longo, o dedo no gatilho. Com certeza não dispararia à toa; a exposição bêsta de fôrça tinha por fim causar mêdo. Um instante duvidei dos meus olhos, julguei-me vítima de alucinação. O ferro tocava-me as costelas, empurrava-me, os bugalhos vermelhos do miserável endureciam-se, estúpidos. Em casos semelhantes a surprêsa nem nos deixa conhecer o perigo: experimentamos raiva fria e impotente, desejamos fugir à humilhação e nenhum expediente nos vem. Mordemos os beiços, baixamos a cabeça, engolimos a afronta. Nunca nos vimos assim entalados, ainda na véspera estávamos longe de supor tal sucesso. O absurdo se realiza e não vamos discuti-lo. No atordoamento, no assombro, temos a impressão de que não nos impelem com um tubo de aço; jogam-nos lama. Exato: lama. Aquilo decorreu num ápice, o tempo necessário para voltar-me e enxergar o instrumento, a cara tisnada e obtusa, procurar desviar a intimidação, virar-me de novo. Alguns segundos.

Avancei, um bôlo na garganta, o coração a estalar, venci a pequena distância que me separava dos companheiros. Chegámos à abertura de um porão, mas durante minutos não compreendi onde me achava. Espaço vago, de limites imprecisos, envolto em sombra leitosa. Apesar de sabermos que havia anoitecido, ali duvidávamos se era dia ou noite. Luzes toldadas por nevoeiro espêsso: uma escuridão branca. Detive-me. Erguendo a cabeça, via-me no fundo de um poço, divisava estrêlas altas, rostos curiosos, um plano inclinado, próximo, onde se aglomeravam polícias e o negro continuava a dirigir-me a pistola. Parecíamos gado a entrar num banheiro carrapaticida. Obrigavam-nos ao mergulho: resvaláramos até ali, impossível recuar. Simples rebanho necessitando creolina, rebanho gafento, na opinião dos nossos proprietários. Vaqueiros armados e fardados se impacientavam.

Desviando-me dêles, tentei sondar a bruma cheia de trevas luminosas. Idéia absurda, que persiste ainda hoje: trevas luminosas. Muitas lâmpadas pendiam do teto baixo, aparentemente ao alcance da mão; eram como luas de inverno boiando na grossa neblina.

Arrisquei alguns passos, maquinalmente, parei meio sufocado por um cheiro acre, repulsivo, começando a perceber em redor indeciso fervilhar. Antes que isto se definisse, longo burburinho anunciou a multidão existente ali. Agora já não éramos rebanho pequeno a escorregar num declive: constituíamos boiada numerosa: esqueci o banheiro carrapaticida e pensei num vasto curral. Certamente a perturbação durou um instante, mas de pé, sobraçando a valisa, a abanar-me com o chapéu de palha, querendo reduzir o calor, o cheiro horrível mistura de suor e amoníaco, uma pergunta me assaltou, fêz-me perder a noção do tempo. Que homens eram aquêles que se arrumavam encaixados, tábuas em cima, em baixo, à retaguarda, à frente, à esquerda, à direita? Imaginei-os criminosos e vagabundos. Os contornos das pessoas e das coisas lentamente se esboçavam. Massa desordeira, sem dúvida. Uma figura vista de relance, amável e risonha, não me abalou a certeza. O homem louro, tranqüilo gordinho, se levantou da rêde, acolhedor, fumando cachimbo, disse-nos palavras que não entendi. Era-me difícil prender a atenção em qualquer ponto, a memória se embotava, observações imperfeitas se atabalhoavam desconexas, deixando largos espaços obscuros. Outros indivíduos me falaram, inùtilmente. O cachimbo do homem louro trouxe-me ao espírito uma relação — e contentou-me discernir que não me achava idiota. A fumaça dos cachimbos e dos cigarros enchia o ar, produzia a garoa em que os focos luminosos nadavam. De repente ouvi gritos. Um rapaz veio lá do fundo, acercou-se dos polícias, gesticulando, esgoelando-se:

— Companheiros, vão separar-nos. Desembarco. Se não nos tornarmos a ver, ficam vocês sabendo o lugar da minha morte. Adeus.

— Adeus, Valadares, responderam algumas vozes.

O rapaz subiu a escada e sumiu-se. No calor medonho, senti um arrepio. Não obstante a pavorosa firmeza daquela despedida fúnebre, continuei a julgar-me entre vadios e acheguei-me instintivamente do grupo escasso de alagoanos. Só havia ali três pessoas conhecidas, as outras se diluíam no fumaceiro, mas o transporte no caminhão e o arremêsso à furna horrenda ligavam-nos em destino comum. As excrescências vistas uma hora antes, as jabuticabas luzidias, tornavam reconhecível a cara inexpressiva do negro. Avançámos à toa, chocando em corpos úmidos. No zunzum de feira nenhuma frase perceptível: os meus

(Continuação na 11ª página)

VITRINAS DE NATAL

ALBERT MOUSSET

E' já uma tradição parisiense: quando se aproximam as festas do fim do ano, os grandes estabelecimentos transformam suas vitrinas em cenas animadas; atraem tanta gente, que para canalizá-la é necessário colocar barreiras até às ruas adjacentes.

Tal tradição entrou tanto nos costumes que representa, por assim dizer, o atrativo da estação. O público não vê nisso só um divertimento de feita, e gratuito: compara, de loja



Vitrina de Natal de um grande estabelecimento parisiense

para loja, o engenho dos criadores dêsses mecanismos divertidos, e os progressos realizados em cada ano pelos inventores.

Essas paródias animadas ultrapassaram o grau a partir do qual, saindo do domínio da mecânica, entram no da caricatura. Talvez o automatismo tomasse, na vida trepidamente de Paris moderna, um lugar demasiado para que, levado para uma vitrina, possa ainda surpreender-nos. Talvez também as miragens a que a ciência nos habituou tenham estancado nossa faculdade de espanto. O certo é que as multidões que se apertam diante dessas cenas animadas se interessam mais com a graça da concepção que com a perfeição do mecanismo.

Os motivos são alusivos à quadra. O Papai Noel com sua barba branca seu roupão vermelho e suas botas, aparece modernizado; vemo-lo, por exemplo, dirigir com a assistência de dois anjos uma usina para fabricação em série de brinquedos. Os esportes de inverno estão sempre em voga, mas apresentados burlescamente; esquiadores fazem piruetas inverossímeis numa encosta nevada por onde sôbre mansamente uma carrêta puxada por um cachorro, enquanto galantes esportistas empurram uma senhora gorda e esfalfada e moços inábeis dão trambulhões.

Êsse é o que pode chamar-se o repertório clássico. Mas a atualidade não perde seus direitos. A crise do alojamento é o drama da vida parisiense de hoje. Evoca-a um sainete cujo humor é amargo, mas sugestivo. Uma taboleta sôbre um edifício anuncia: — "Apartamento para alugar"; e os candidatos à locação se precipitam, sob o olhar hostil da porteira. Outro "plano" nos mostra os visitantes procurando certificar-se de que as "luvas" se justificam. Um dêles passa através do soalho pôdre. O outro experimenta o piano, e uma careta horrorificada nos diz os sons discordes que dêle tira; outros quiseram acender a lareira e tossem desesperadamente; um imprudente que quis experimentar a banheira, luta contra uma inundação... E é claro que essa inocente sátira a um abuso real alcança o mais vivo êxito.

Êsse êxito é partilhado com a evocação das modas de 1.900, em seu cinquentenário.

Em troca, a celebração do segundo milênio do aparecimento de Paris na História não parece ter inspirado os animadores dessas cenas publicitárias.

A arte dos autômatos tem em França padrinhos ilustres. Cita-se Albert le Grand. Descartes construiu um personagem mecânico ao qual deu a figura duma moça, e lhe chamava "minha filha Francine". Vaucanson se celebrizou confeccionando um tocador de flauta que executava 12 árias diversas, moduladas por movimentos de língua, lábios e dedos. O Conservatório das Artes e Ofícios conserva uma lamparina de seu fabrico, sem falar dos famosos patos que engoliam e trituravam milho. Alexis Bernus, de Avinhão, fazia tournées em França para mostrar sua representação do Dilúvio; via-se Noé construir a Arca, os animais entrando nesta em procissão, e uma chuva terrível, cruzada de relâmpagos, caía sôbre a cena. Depois assistia-se à volta da pomba, e ao nascimento do Arco-íris. Tudo tão bem imitado, que Bernus não se escusava a lembrar, em seu palavreado, que seu trabalho provocara a admiração de "Nossos Senhores", os "Bispos" nas cidades onde o mostrára.

Quando o espetáculo terminára, "Dame Pélerine", a espôsa de Bernus, — que velára pela manobra das figurinhas, fazia à assistência uma tríplice reverência seguida de um peditório.

Vemos que os autômatos das vitrinas parisienses tem seus antepassados de qualidade. Mas hoje o espetáculo é gratuito. E' um dos seus aperfeiçoamentos. (S. F. I.)

COMPRE
LINHOS
casimiras, tropicais, cambraias, em ternos ou cortes; camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, roupas de cama e mesa, etc. na ADOMA poupando tempo e dinheiro. Ex.: À vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00.
RUA SETE [...]

INQUÉRITOS E DEPOIMENTOS

Experiências de Arte Decorativa no Rio

A CERÂMICA

Inquérito de YVONNE JEAN

O 3.º Salão de Cerâmica Brasileira, que acaba de fechar suas portas, deu-nos a possibilidade de nos aproximarmos de tôdas as tentativas, experiências, artistas e escolas do país. E' muito agradável poder afirmar que o progresso foi enorme, desde o Salão anterior. Encontram-se menos vasos adornados de rosinhas suaves e faceis, menos pratos com linhas geometricas traçadas ao acaso, menos cópias servís de cerâmicas estrangeiras antigas e muito maior procura de um modo de expressão pessoal.

A falta de interêsse das autoridades por um esfôrço tão meritório é inexplicavel. Nenhuma das personalidades oficiais, convidadas para a abertura deste Salão, apareceu para manifestar seu apoio pessoal à um esfôrço tão louvável, como também uma promessa tacita de ajuda governamental futura. Acredito que isto decorra, em parte, de um equivoco: a maioria confunde a indústria em série e a cerâmica artística. Esta confusão não reina tão sòmente no Rio. Na introdução do catálogo da exposição lembram que quando São Paulo, que se destaca pelas suas cerâmicas artísticas, resolveu oferecer premios em espécie aos artistas do Salão Paulista de Belas Artes, esqueceram, por completo, a secção da cerâmica, que ainda é "a gata borralheira da arte"'

Mas, assim mesmo, a cerâmica está indo para a frente e talvez chegue a encontrar uma expressão nacional própria mais depressa que os outros ramos da decoração, examinados até agora nesta série de reportagens. Com efeito, já surgiram artistas com tendências muito diversas; escolas oficiais, como a Escola Técnica Nacional cujos setores de cerâmica já descrevi, em artigo anterior, e a Escola de Belas Artes que acaba de fundar uma secção de cerâmica e escolas particulares organizadas e faceis de encontrar. O mesmo não se pode dizer do tapete, da encadernação, da tecelagem manual, praticados por alguns raros técnicos que só aceitam alguns alunos particulares, de vez em quando e não são muito conhecidos ou da tapeçaria, do vitral, do tecido e papel pintados, da fotografia artística, do couro, do metal ou do vidro para os quais não existem, se não me engano, professôres de espécie alguma no Rio.



Cerâmica dos indios Cadineu

Ainda existem falhas e lacunas muito grandes na cerâmica. A maior é a tendência de copiar cerâmicas e porcelanas portuguêsas, italianas, francesas, holandesas, chinesas, japonêsas, dinamarquesas, etc. em vez de procurar criar algo novo, que exprima os anseios dos artistas nacionais, dentro do espirito da época. Mas tantas experiências estão sendo tentadas que hão de se cristalizar para que surja, enfim, uma arte cerâmica brasileira, com tendências próprias.

Não é possível citar todos os artistas que expuzeram no Salão. Aliás, de pouco adiantaria uma fria enumeração sem grande número de ilustrações explicativas. Contentar-me-ei em citar alguns dentre êles.

Citarei, primeiro, Margaret Spence que, apesar de estrangeira, tem uma influência muito grande sôbre a evolução da cerâmica no Brasil por ser um dos poucos ceramistas que tenha seguido a evolução moderna em vez de seguir caminhos trilhados. A concepção da cerâmica evoluiu, ao mesmo tempo que a da pintura e da escultura Picasso e Miró o comprovaram de maneira magnifica e comovente A cerâmica só terá nascido, entre nós, quando os jovens ceramistas após terem estudado o passado, procurarem exprimir-se por sua vez, em lugar de copiá-lo. Não gostei da mesma maneira de tôdas as peças expostas por Margaret Spence, mas destacarei um vaso de grés esmaltado, escuro, pelo equilíbrio e a harmonia das formas e diversos pratos que comprovam amor à matéria e à côr.

Duas colegiais estavam paradas diante de uma composição abstrata e sorriam ironicamente. "A arte significa beleza" disse a primeira moça, com tôda a pompa de uma jovem alma, ainda muito entusiasta, "por isso não posso admitir as brincadeiras de artistas que representam coisas que ninguém entende" e desenvolveu a teoria de todos aqueles que não aprenderam, ainda, a ver. Fiquei admirada, entretanto, que a reação que estamos habituados a observar diante das telas tivessem surgido perante cerâmicas, cuja primeira finalidade sempre foi, antes de mais nada, decorativa e nunca procurou reproduzir fielmente a natureza! Aliás, diversos pintores cairam em erros semelhantes, não se exprimindo, tão sòmente, de maneira acadêmica mas fazendo, também, cerâmica com a técnica da pintura. Quem cria um prato ou um vaso deve se colocar dentro do espirito da matéria que manipula. Se quiser fazer um quadro, seria melhor empregar a tela. A cerâmica tem suas exigências próprias.

Quanto a Margaret Spence, abriu horizontes novos às crianças, o que é muito importante. Ensina cerâmica no Instituto Central do Povo, esta bela organização, que tanto bem faz em setores muito diversos e que inaugurou, ainda há pouco, seu novo jardim de infância. Os trabalhos das crianças do bairro da Gamboa exprimem mais personalidade que a maioria das outras obras expostas. Todos possuem uma personalidade própria. Como são deliciosos os passarinhos azul celeste perto de uma árvore, o peixe azul profundo como o fundo dos mares no crepúsculo, a natureza morta, ingênua e colorida! Estas crianças não se contentam em decorar peças de série. Fazem as peças no próprio forninho. Êste exemplo deve ser meditado e imitado em outras escolas.

Outra ceramista digna de ser destacada é Hilda Goltz, que criou um tipo de faiança linda: dourada, dêste ouro patinado de moldura antiga no qual correm vermelhos verdes amarelos e azuis. O prato que representa, sôbre êste fundo dourado um Santo Huberto no meio de flores e bichinhos do país dos sonhos é agradável e sua fonte mostra a importância que dá à escultura. Seus alunos são todos excelentes. Um dêles criou um vaso que, também êle, é uma verdadeira peça de escultura, pois não foi feito no tôrno mas realmente esculpido antes de ser decorado A única restrição que tenha a fazer e a semelhança dos trabalhos dos alunos com os da professôra, o que impede faltas de gosto mas é também a prova de que não se encontraram, ainda, a si mesmo.

As chicaras douradas de Ana Horn, que aprendeu sua técnica na Hungria, a estrêla do mar de Elisabeth Schaeffer, outras estrêlas de Noemi, cerâmicas de um belo azul de de Vicenzi, um vaso fino de Hilda Campofiorito, muitos, muitos outros chamaram minha atenção. Vejo que citei, principalmente, mulheres. Não sei se possuem aptidão especial para a cerâmica ou se é um acaso!

O entusiasmo pela cerâmica já existe. Isto deve-se, em grande parte, a Djalma de Vicenzi, que participa de tôdas as experiências feitas neste setor no país inteiro, que nunca nega ajuda a qualquer jovem interessado neste ramo, que organizou êstes três salões que permitiram observar a curva ascendente da cerâmica e que está a par de tudo quanto se relaciona com a cerâmica. E' um entusiasta e um idealista. Conversei longamente com êle e acho que seria útil resumir as opiniões de quem facilita o desenvolvimento e a divulgação da cerâmica no Brasil e conhece profundamente o "métier". Fêz diversas sugestões concretas que merecem ser levadas em conta pelo Ministério da Educação e que publicarei, da próxima vez.

E, antes de deixar o Salão da cerâmica, queria lembrar ainda dois grupos de trabalhos que são tipicos e, por isso, muito importantes. Primeiro, as pequenas cerâmicas populares do norte, que não descreverei por tê-lo feito numa reportagem sôbre o folclore brasileiro. Sempre despertam interêsse em todos, o que torna mais inexplicável, ainda, a falta de amparo dado aos últimos artesões de uma arte que vai se perdendo. Suas obras não se encontram com facilidade, nem mesmo em Pernambuco. Os amadores de folclore têm de ir buscá-las no interior, no próprio lugar de trabalho dos artesões, o que explica sua escassez nas exposições, nas lojas, nas casas.

O segundo grupo de trabalhos a destacar é a obra dos indios cujo interêsse não é sòmente regional mas também artistico. Os pratos e os vasos feitos em Mato Grosso pelos índios Cadinéu e as figurinhas esculpidas em Goiás pelos índios Karajás são harmoniosos e equilibrados. As fotografias juntas dão uma idéia dêste equilíbrio sem poder, entretanto, reproduzir um conjunto de cores coerentes Estas obras revelam uma tradição artística. Por isso, seria indispensável reunir mais trabalhos dos índios e dedicar-lhes uma grande exposição, que revelaria mais um tesouro do patrimônio nacional que está desprezado ùnicamente por ser ignorado.

REVISTAS AMERICANAS

NATAL

Ofereça uma assinatura que será acompanhada de belo cartão de boas-festas, onde estará seu nome e sua oferta

		Cr$			Cr$
MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	"	220,00	Ladies Home Journal	"	111,00
American Home	"	74,00	Life	"	122,00
Vogue	"	471,00	Nat. Geog. Maga.	"	178,00
Charm	"	119,00	Modern Screen	"	55,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	"	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	"	120,00
House & Garden	"	168,00	Time (Aéreo)	"	250,00
Popular Science	"	97,00	S. E. Post	"	172,00
Mc Calls P. Book	"	49,00	Better Home	"	110,00
Look	"	140,00	Vogue (francês)	"	350,00
Popular Photography		91,00	Officiel (francês)	"	300,00
Walt Disney's Comics		70.00	Art et la Mode (fr.)	"	250,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas e etc., com garantia de entrega

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS
Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 1.019 — Tel. 42-7346 — Rio.

EDIÇÕES CARAVELA

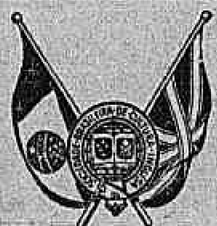
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

ECONOMIA POLITICA — SOCIOLOGIA

HARBELER (Gottfried) Prosperite et dépression Cr$ 150,00, HAWTREY (R. G. Circulation monétaire et crédit Cr$ 45,00, HAYEK (F. A.) En régime collectiviste Cr$ 60,00, La route de la servitude Cr$ 45,00, HOOG (Georges) La coopération de production (legislation et technique) Cr$ 48,00, IEL (Marc) Le socialisme de labodance Cr$ 30,00, JULIN (Armand) Précis du cours de statistique générale et appliqués Cr$ 45,00, KOPPELMANAS (Lazare) L'organisation des Nations Unies Cr$ 30,00, LAMBERT (Jean) Un précurseur du collectivisme: Simon Granger Cr$ 18,00, LAMBERT & COSTA PINTO Problèmes démographiques modernes: Les Faits Cr$ 45,00, LANDRY (Adolphe) Traité de démographie Cr$ 32,00, LASCAUX (Robert) Crise et problème monétaire Cr$ 32,00, LAUGA (Pierre) La révolution urbaine Cr$ 52,00, LAURAT (Lucien) Accumulation du capital Cr$ 46,00, LESCURE (J. H.) Etudes sociales comparées des régimes de liberté et des régimes autoritaires Cr$ 90,00, LEROY (Maxime) Henri de St Simon (socialisme des producteurs) Cr$ 23,00, LOUIS (Paul) 150 ans de pensées socialiste Cr$ 60,00, LUBAC (Henri de) Proudhon et le cristianisme Cr$ 70,00, LUCIEN-BRUN (Pierre) Cogestion et contrôle des ouvriers Cr$ 21,00, LYAUTEY (Mchal) Le rôle social de l'officier Cr$ 18,00, MAILLARD Dictionnaire de la propriété industrielle (6 vol.) Cr$ 450,00, MARCHAL (Jean) Rendements fiscaux et conjoncture Cr$ 63,00, MER (G. & R.) Perpectives françaises Cr$ 42,00, MONIN (Abbé) Droit de propriét d'après l'Eglise Cr$ 4,00, MORISSEAUX (Jacques) Paix oeuvre de jsutice Cr$ 75,00, MOREAU-REBEL (J.) Jean Bodin et le droit public comparé Cr$ 56,00, NADEAU (J. M.), Entreprise privée et socialisme Cr$ 25,00, NAST (Alfred) Code de la coopération Cr$ 38,00, NOGARO (Bertrand) Développement de la pensée économique Cr$ 53,00, OLPHE-GAILLARD (G.) Histoire économique et financière de la guerre de 1914-1918 Cr$ 56,00, PASDERMAJAN (H.) Gouvernement des grandes organisations Cr$ 91,00, PERROUX (François) La valeur Cr$ 79,99, Autarcie et expansion Cr$ 6,00 PILLIET (Georges) Inventaire économique de la France Cr$ 140,00, PIRET (René) L'évolution de la législation belge sur les sociétés anonymes Cr$ 54,00, PLANUS (Paul) Comités d'entreprise en Angleterre Cr$ 12,00, MARJOLIN (Robert) Prix, monnaie et production Cr$ 64,00, MOSSE (Robert) La France devant la reconstruction économique Cr$ 25,00.

e mais 20.000 livros franceses sôbre os assuntos mais variados

(30293)



INGLÊS

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

iniciará os seus Cursos de Verão no próximo dia 2 de Janeiro de 1950, para os quais já se acham abertas as matrículas.

A Sociedade esclarece, outrossim, que só mantém filiais em Copacabana, Tijuca, Meier, Niterói e Icaraí.

As matrículas podem ser feitas nos seguintes locais:

Matriz: — Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar.	Tel. 22-1835
Copacabana: — Rua Sá Ferreira, 128	Tel. 27-2218
Tijuca: Rua Conde de Bomfim, 832.	Tel. 38-9677
Meier: — Rua Dias da Cruz, 241/255.	Tel. 29-3295
Icaraí: — Rua Otávio Carneiro, 23.	Tel. 2-2811

Haverá turmas para todos os adiantamentos inclusive principiantes.

ELO DE UMA CORRENTE ETERNA

JOSÉ CESAR BORBA

A presença de Jean-Louis Barrault que estimamos ter entre nos em meados de 1950 com a sua companhia, coroando esforços neste sentido do adido cultural da Embaixada da França no Rio de Janeiro, a senhora Gabrielle Mineur, trará à nossa platéia espetáculos que são uma síntese do movimento renovador do moderno teatro francês, valorizados por uma equipe de grandes atores.

Muito se escreve a respeito dêsse jovem intérprete, mas as suas próprias experiências, narradas num longo artigo de lembranças e explicações sôbre a aprendizagem teatral, deixa através de reminiscências um exemplo e uma mensagem que achamos oportuno e inspirador para todos os que, dotados de vocação irresistível, fazem de suas aptidões o instrumento de procura da verdade artística. Encontramos nas evocações de Barrault os ensinamentos de uma intensa procura de sua natureza de intérprete, com um sentido profundamente humano. Tôda a sua formação de ator se processou dentro de contingências da luta diária cheia de dificuldades e revelações.

Vamos encontrá-lo em 1931-32 discípulo de Charles Dullin no teatro l'Atelier. E' o período a que êle chama do seu heroísmo romântico. Ganhava insuficientemente até para pagar um quarto de hotel. Comia em restaurantes baratos, com a precaução de que a conta nunca ultrapassasse nove francos e dormia no próprio teatro, "avec l'assentiment de mon anarchiste maitre bien-aimé".

Durante quatro anos, sempre que descobria o olhar de Charles Dullin o jovem ator tremia de mêdo e de desejo de ser digno de tão grande mestre. Êsse ator-mestre soube criar em tôrno de si um clima de apostolado, de pureza, de integridade artística absoluta, conservando-se essencialmente um ser humano "faible et héroïque, injuste et généreux, roué et bohème, cruel et ami, naïf et vieux renard".

Assistiu Dullin a gloriosa carreira de seu discípulo, podendo assim julgar perfeitamente como foram valiosas para Barrault as suas advertências. Êle hoje recorda com gratidão a primeira crítica recebida: "Tu veux trop bien faire, alors tu fais mal!".

A nova geração de atores franceses reuniu-se êste mês numa pequenina capela de França em tôrno à mascara imobilizada de Charles Dullin e acompanhou-o até o cemitério de Ferroulle, nas proximidades da casa a que tantas vêzes se recolheu para trabalhar êsse grande artista que morre pobre, depois de haver enriquecido o mundo teatral francês com os ensinamentos da sua arte e a inspiração do seu espírito devotado ao futuro do teatro.

Jean-Louis Barrault, a 8 de setembro de 1932, estreava no papel de um empregado de Volpone. Numa noite da representação ocorreu-lhe trocar os muitos leitos provisórios e improvisados pelo leito de Volpone, que no quinto ato ficava sôbre a cena de l'Atelier. O resto da cêra acesa de uma vela não chegava a libertar o cenário da escuridão e apenas, á luz mortiça, avultavam em derredor sombras de fantasmas. Veio-lhe a idéia de abrir a cortina do palco e debruçar-se sôbre a platéia vazia. Seu corpo atirava-se ao silencio, seus passos eram livres, seus gestos elevavam-se como se afugentassem o temor que há pouco o possuira na cena iluminada sôbre a platéia repleta.

Sùbitamente a sua figura se imobiliza no proscênio, como na expectativa de uma descoberta. O silêncio envolve inteiramente Barrault na solidão do teatro e êle imagina fazer vibrar o silêncio... "Dégeler ce silence". Começava o encontro com a sua natureza, tocara dentro de si o elemento mágico da sua criação de ator, encontrara a essência de sua arte: "L'art: défi à la mort..." Trêmulo como a luz da vela que findava, Barrault adormece e sonha no leito de Volpone. Desde os seis anos desejara entregar a sua vida ao teatro. Passara a infância a criar histórias imaginárias e a emprestar uma alma humana a tôdas as coisas. Sonhando ou acordado, naquela noite, a sensação era apaixonante e definitiva e desdobrar-se-ia com êle pelo tempo em fora a "la recherche de ce silence".

Deixando l'Atelier em 1935 sob um impulso que escapava à sua própria compreensão, levara consigo não apenas os ensinamentos da escola Dullin mas a lembrança do mais sincero amoroso do teatro. Viver sinceramente uma situação, amar igualmente todos os papéis e considerar que todos mereciam do ator êsse mesmo exercício de sinceridade, ficaria desde àquela data na consciência de Barrault. Evoca o entusiasmo com que preparava as diversas maquilagens dos personagens discretos que deveria viver em Volupté de l'honneur, de Pirandello. Entrava em cena apenas para dizer — Bonjour, messieurs — e cada noite aparava mais, valorizava melhor, entusiasmava-se mais ardentemente nessas criações episódicas.

Seria longo acompanhar depois de l'Atelier tôdas as experiências de Barrault até êle atingir a categoria artística que o singulariza entre os inovadores da arte teatral do nosso século. Armand Salacrou incentiva-o



Jean-Louis Barrault, entre Madeleine Renaud, Maria Casarés e outros interpretes de L'etat de Siege, de Albert Camus

a interpretar Un homme comme les autres, Barrault não suporta mais do que sessenta representações. Profissionalmente êle era de uma exigência perigosa. Perigosa... para êle mesmo.

Um período anárquico, de fantasia, de aspiração, de extraordinária liberdade criou-se com a fundação da sua companhia Le Grenier des Augustins. Barrault conduzia mal o barco, com desalinho humano. Chega a confessar que a companhia era "presque rien", mas da balburdia dos camaradas, da afinidade de temperamentos — poetas, pintores, escritores e atores — os anos passados no Grenier foram saudáveis e vitalizantes. Liam-se peças à luz das velas, travavam-se debates revolucionários, eram lançados manifestos surrealistas, as portas estavam abertas a todos e na atmosfera amável, de que não se perdia o bom humor com fracassos e falta de dinheiro respirava-se a pureza dos sentimentos e das abnegações daqueles espíritos inquietos, de uma inquietação fecunda e sensível, chefiados por Antonin Artaud, representante real da nobre equipe anárquica... Êle próprio se denomina um "revolucionário bizarro", porque a liberdade de criação não torna o seu espírito menos vinculado às fontes eternas do teatro. A sua primeira formação selvagem acomodava-se — declara Barrault — à hierarquia ancestral e à atmosfera das velhas e grandes casas de artifices, a Comédia Francesa.

Antes de nos referimos ao convite de Copeau para que o jovem ator criasse em 1940 o papel de Rodrigo na Comédia Francesa, na montagem do Cid, é conveniente assinalar que o convite correspondia intimamente ao seu maior desejo. De certo, Barrault não pensara em interpretar aquêle personagem de Corneille, mas confiava tanto em Jacques Copeau que não podia recusar o ensejo que a Providência lhe proporcionava. Queixara-se ao pintor Planson, poucos dias antes de saber que Copeau o procurava, de que a situação social do ator impossibilitado de exprimir as suas opiniões, criava para êle um constrangimento moral uma vez que o seu trabalho seria interditado. Por outro lado, mobilizado para a guerra, perdera tècnicamente a experiência profissional que pudera adquirir. Precisava recomeçar o estudo num meio teatral verdadeiro e superior e passa "cinq ou six années, pour aprendre enfin mon veritable métier". E' edificante que um jovem artista vitorioso assim se exprima sôbre a constante necessidade de aprender e de aprender sobretudo onde se exige o protocolo profissional e o respeito formal ao passado.

Na cena da Comedia Francesa, Barrault entra em contato com os clássicos, é intérprete de Shakespeare, Racine, Corneille e Moliére. Sentiu êle mesmo declara, o orgulho da sua profissão, da arte nobre, antiga e bela, de que o passado, o presente e o futuro formem uma cadeia que se desenvolve màgicamente no tempo e da qual Barrault diz ser um elo. "La pérennité de ma profession allége mon angoisse personelle".

A composição de sua mímica e a ressonância da sua voz já fixaram-se em nós através do cinema. Não é só a sua prodigiosa caracterização quase sobreumana e todavia quase autobiográfica de Les Enfants du Paradis, são também as inflexões com que sublinhou as imagens da poesia de Aragon num pequeno filme documentário d'avant-garde, cuja exibição ficamos a dever, um pequeno auditório, á Monsieur e Madame Eugéne Wernert, secretário da Embaixada de França no Rio. Deram-nos êles o prazer de ouvir a arte de dizer de Jean-Louis Barrault, sincronizando aquêle documentário, La Rose et le Reseda.

O poder emocional do simbolo poético de Aragon no cinema, justificaria uma longa crônica sôbre o efeito plástico que se obtem da harmonia e do ritmo mágico da voz de Barrault, da poesia e da imagem. Mas se fôssemos começar a escrevê-la, certamente a ressonância da dicção de Barrault por trás da tela, permaneceria absorvente, dominadora como um exército em marcha, a crescer de expressão e vigor no refrain:

Celui qui croyait au ciel
Celui que n'y croyait pas

O potencial dramático de sua voz expandia em ritmos as palavras do poema — Tous deux adoraient la belle, prisionnière des soldats; o som das palavras nos comunicava a poderosa personalidade do intérprete; o ator estava presente, impressionante e definido através da musicalidade da arte de dizer que incorporara á sua formação, aperfeiçoada na Comédia Francesa.

A vida em plenitude de Jean-Louis Barrault, a sua arte extremamente original, o contato com os grandes mestres do seu tempo, a valorização do silêncio, descoberta da sua natureza de artista, são elementos de inspiração para muito se escrever a respeito, colorindo-os com as tintas mais diversas.

Que se confirme a vinda de Barrault ao Brasil — são os votos dos que amam o teatro; que êle venha entre nós restar o elo da corrente do grande teatro francês, de que estamos saudosos desde Jouvet.

Torna-se imprescindivel reanimar uma velha tradição, atraindo novamente aos nossos palcos os melhores intérpretes do mundo teatral, que formam um mundo só. A sensibilidade e a inteligência da platéia brasileira, que os empresários parecem desdenhar, apesar da ostensiva e contagiante ebulição teatral em que vivemos — serão reafirmadas, quando se lhes ofereça a oportunidade, em comovidos aplausos á arte e á concepção artistica dêsses representantes modernos da estética dramática.

LETRAS FRANCESAS

Posição do Romance Francês

LUIZ ANNIBAL FALCÃO

SERA que há uma crise do romance? indaga Alexandre Arnoux num recente artigo. E respondendo, diante dos sinais contraditórios que vem registrando nas últimas obras publicadas, pergunta se são indícios de renovação ou sintomas de agonia. Acrescenta que tudo nasce, cresce, atinge ao seu apogeu e morre, e cita como exemplo a ópera, sucumbindo depois da explosão wagneriana e dos últimos lampejos de "Pelléas e Mélisande".

Bem verdade é que certos gêneros já desapareceram; não mais se escreve, hoje em dia, epopéias e tragédias. E o romance já tem mais de três séculos. Entretanto, evoluiu de tal maneira, que já nada mais tem de comum com as obras de Mlle de Scudéry. Nem se poderia definir o que é agora o romance; necessário seria enumerar vários gêneros de romance.

Taine definia-o "uma psicologia viva". Paul Bourget afirmava que sòmente nos nossos dias encontrara o romance a sua legítima feição, baseada na observação, sem preocupação de beleza ou de moralidade.

Bourget só pensava no romance psicológico, e, quanto à inovação que indica, esquecia o "Le Rouge et le Noir", de Stendhal, que já em 1830 não tinha aquelas preocupações e a 'Peau de Chegrin' (1831) de Balzac e mesmo o "Adolphe" de Benjamin Constant (1815).

Na verdade, os romances naturalistas e os psicológicos dominaram em França todo o fim do século passado e o princípio do nosso. Já havia, contudo, algumas obras bem diversas dessa corrente geral; basta lembrar o "Lá Bas", de Huysmans e o "Monsieur de Phocas" de Péladan.

O período que veio logo após a guerra de 1914-1918 trouxe uma rica floração de obras que, na sua diversidade, veio ampliar imensamente o domínio do romance francês. Observação psicológica ainda, mas também filosofia, introspecção, lirismo, fantasia e realismo cru, tudo convergia para êle. Nêle confluiam tôdas as noções artísticas, científicas e literárias, tôdas as doutrinas do unanimismo ao super-realismo, do populismo ao estetismo, do néo-classicismo ao néo-romantismo.

No decorrer dos anos 30, pareceu, — salvo, bem entendido umas poucas exceções e novas obras de nomes consagrados — que o romance francês entrava em declínio, sobretudo comparado com o romance inglês que então revelava uma farta e variegada messe de obras originais, com Huxley, Morgan, Mary Webb, Rosamund Lehmann, Baring e outros mais.

O tremendo choque de 1940 teve uma profunda repercussão. A França, martirizada na sua carne e no seu sangue, encontrava novos acentos que traziam ressonâncias dilacerantes, na exaltação, no desespêro ou na esperança e por vêzes também na mais entranhada doçura.

Na poesia, para só citarmos êstes dois nomes, o desastre transfigurava Aragon e suscitava o admirável Paul Eluard.

Reagindo, dominando-se a si mesmo em busca de uma serenidade de superfície, que o torna ainda mais pungente, Vercors escrevia o seu inesquecível "Silence de la Mer".

E estamos assistindo a um novo enriquecimento nas letras francêsas. Jules Roy, vencedor do prêmio Theophraste Renaudot, que deu obras de uma rara concentração, (La Vallée Heureuse, Priéres pour des pilotes) confessa que foi o choque terrível da derrota que o levou a escrever, "em meio a circunstâncias tão angustiantes que as suas relações com a própria consciência o absorviam integralmente". Reação puramente individualista, portanto. E nesse duelo interior, ninguém foi mais longe e mais profundamente que Saint-Exupéry, êsse herói excepcional da ação e do pensamento.

Na atual geração francêsa, Gide distingue uma evolução profunda: os olhares não são mais concentrados no interior e sim estendem-se ao longe. A interrogação dirige-se para o universo, e na interrogação, conclui o autor da "Porte Etroite", é que reside o valor do homem e não nas suas soluções, na inquietação e não no repouso.

Malraux vê a complexidade do romance tornada possível pelos antagonismos individuais. Maurois, num recente inquérito, admira-se ao contrário diante do relativo anonimato dos personagens da nova geração.

Com efeito em grande parte dos romances contemporâneos, desaparecem os heróis individuais: são grupos humanos, famílias, clãs, meios que os substituem. "O solitário, o egoista, o homem perante outro sêr ou perante a sociedade ou a natureza, não parece mais tentar o romancistas de hoje. Predominam a pintura e a análise de conjuntos ou de aglomerados de indivíduos em vez das do indivíduo mesmo. Isso não exclui em absoluto essa inquietação de que fala Gide: o mundo atual vive sob o signo da inquietação, que se tornou universal, e, assim, o romancista de hoje reflete a tragédia que o circunda, talvez com maior acuidade do que Musset, quando quis fixar a inquietação romântica na sua "Confession d'un enfant du Siècle". O sofrimento coletivo da França talvez explique essa visão coletiva dos homens e assim desaparece, ou pelo menos obnubila-se temporàriamente, a visão restrita do drama interior do indivíduo. Bem longe estamos, ao que parece, do culto do "eu" de Barrés...

Que concluir de opiniões tão divergentes acêrca da posição atual do romance francês? (E só apontamos algumas).

O romance atual, pensa Arnoux oferece os mais sérios perigos e os maiores obstáculos pela excessiva facilidade que oferece ao escritor. Não há mais limitação de espécie alguma, e o autor de "Abisag" queixa-se das dimensões exageradas das obras contemporâneas e do abuso do sexualismo. Mas não são, afinal, êsses exagêros, a demonstração de uma seiva que jorra sem limitação e expande-se, ardente e livre, numa ânsia de exprimir a nossa época tumultuária? Certo é que muitas dessas obras sofrem dessa superabundância e dessa febre de liberdade ilimitada; mas elas cairão depressa no olvido, pois o tempo sempre filtra e situa cada uma no seu lugar.

Lastimar a atual pletora de romances publicados seria lastimar uma abundância de fôrça e de riqueza.

PHILIPS - PHILCO - R. C. A.
Thorens - Pailard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
Vendas á vista e a prazo sem fiador
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples desde 480 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS a 880 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.550 cruzeiros. THORENS automático e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-eletrola.
Rádio modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R.C.A., ZENITH, PILOT (americanos), TELEVOX (suiço-alemão).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430
E na nova filial: á rua do Catete, 44

AOS SEUS DISTINTOS AMIGOS DA GRANDE INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PAPEL DESEJA FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.
ALF ARNESEN
CELULOSE — PAPEL PARA IMPRENSA
(30858)

A arte cristã medieval na Inglaterra

T. S. R. BOASE

O desenvolvimento das artes na Europa não se enquadra fàcilmente dentro das categorias nacionais. As vêzes, o gosto pessoal de algum poderoso patrono das artes, ou a fôrça de uma personalidade criadora, cercada por um grupo local de discipulos, lançaram determinada moda em determinada região: às vêzes a diferença de religião tem causado contrastes marcantes entre os hábitos estéticos de Estados vizinhos. Contudo, as influências gerais são as mesmas e um idioma comum de formas e motivos tem sido geralmente empregado. Isto se deu especialmente durante a Idade Média, quando a Igreja única e internacionalmente reconhecida regia, por assim dizer, as finalidades para as quais as artes eram de modo geral empregadas. Desde a Espanha até a Escócia, a arte romanesca se desenvolve na unidade e suas variações não são definidas por limites geográficos. A arte medieval britânica é, pois, a arte criada na Grã-Bretanha durante àquela época, e não uma arte que apresenta caracteristicas nacionais reconheciveis. Aqui e ali poderiamos apontar algumas tendências inglêsas, porém, mesmo quando o gênio insular revela inventividade excepcional, os temas e motivos empregados fazem parte da herança universal do cristianismo.

Neste curto estudo mencionaremos apenas de leve uma ou duas fases principais da arte cristã medieval na Grã-Bretanha. Suas primeiras grandes realizações datam do fim do sétimo século. Northumbria foi o ponto de encontro entre a tradição céltica que na Irlanda, isolada do continente, havia aperfeiçoado seus próprios padrões decorativos, e o novo impulso clássico trazido para a Inglaterra por Santo Agostinho e clérigos em contato com Roma, tais como Wilfrid e Benedict Biscop. Vemos por exemplo, no manuscrito de Lindisfarne (700) páginas inteiras compostas de desenhos entremeados, enquanto as figuras dos evangelistas, ainda que altamente estilizadas, são visivelmente baseadas nos exemplos romanos. Em Ruthwell e Bewcastle vemos cruzes em pedra esculpida que exprimem nobreza de concepção e excelência técnica sem par na criação artistica de qualquer outro entre os povos novos da Europa. Levada pelos missionários celtas e anglo-saxões a arte de Northumbria disseminou-se pela Europa, tornando-se fator importantissimo da cultura artistica do Império de Carlos Magno. O século nono assistiu às invasões dos "Vikings" que espoliaram os mosteiros de Northumbria, prejudicando sèriamente a arte e o estudo. no século seguinte verificou-se o reerguimento artistico e cultural para o qual muito contribuiu a arte Carolingia. Dela veio a espessa fôlha de acanto que decora as miniaturas do "Benedictional" de S. Aethelwold (980), e o desenho leve e vibrante do Psaltério de Utrecht, produto da Escola de Rheims o qual, trazido para a Inglaterra, foi um dos elementos da formação da chamada escola de Winchester, cujos trabalhos nos alcançaram sob a forma de manuscritos dos séculos XI e XII. São belissimos, ricos de sensibilidade e dramaticidade. Constituem uma das grandes realizações da arte inglêsa e sòmente ao aparecer os aquarelistas do século XVIII tornaremos a encontrar expressões tão belas. e nitidamente inglêsas. das artes gráficas.

Com a Conquista Normanda a arquitetura se desenvolveu. Pouco resta das edificações que precederam aquêle acontecimento; nada sabemos a respeito das catedrais anglo-saxãs a não ser através as crônicas antigas ou pelas ruinas frágmentárias descobertas pelas escavações. Contudo o estilo amplo e sólido, trazido da Normandia pode ainda ser admirado em numerosos edificios, desde a maravilhosa Catedral de Durham até nas igrejas pequenas como a de Iffley. Os normandos eram apaixonados pela construção, apesar dos problemas do transporte da pedra, quase tôda vinda de Caen, do recrutamento e preparo de trabalhadores, e do financiamento dos demorados projetos. Revelaram, porém, talento administrativo digno de seu espirito de empreendimento. Realizaram na Inglaterra as experiências mais ousadas da época; a abóboda da Catedral de Durham completada em 1133, foi uma realização nunca vista até então. Foram os pedreiros de Durham que introduziram a nova arquitetura na Escócia, e sua influência pode ainda ser constatada na Catedral de Krikwall na ilha de Orkney.

A arquitetura normanda em sua primeira fase é de uma simplicidade severa; já no século doze as ricas esculturas emprestam nova beleza ao estilo. Os antigos e inspirados padrões decorativos anglo-saxões tornam a aparecer nos capitéis; a cripta de Canterbury é esculpida com bichos estranhos e fabulosos. A inventividade aparece também nas iluminações nas quais a tradição anglo-saxã é modificada pela escola normanda.

A arte romanesca, sintese da arte romana, da ornamentação bárbara, e do humanismo bizantino. teve grande desenvolvimento dentro do império anglo-normando que abrangia a maior parte do nordeste da França. As grandes biblias inglêsas do século XII estão entre os mais belos exemplares do estilo romanesco, da expressão européia, cujo emprêgo de formas é tão aceitável ao gôsto moderno.

A transição para o gótico realizou-se no fim do século. Em 1174, o côro de Canterbury (chamado "o glorioso"), um dos mais perfeitos e ricos exemplares da escultura e da pintura romanesca inglêsa, foi destruido por um incêndio. Sua reconstrução foi entregue à um pedreiro da Ile-de-France, Guilherme de Sens. Sua obra representa a primeira exposição lógica e completa do sistema vislumbrado pelos pedreiros de Durham e recentemente desenvolvido no norte da França. Êste sistema adaptou-se ràpidamente ao ambiente inglês. A fachada ocidental da Catedral de Peterborough, com seus três vastos arcos de desenho romanesco, foi terminada em 1200 no novo estilo. As catedrais de Lincoln, Winchester e Chichester, foram construidas no mesmo estilo. As obras primas desta fase primitiva do estilo gótico no Inglaterra são as catedrais de Wells (1239) e Salisbury (1258). Ainda se pode ver na fachada da Catedral de Wells as esculturas originais representando a coroação da Virgem cujo culto era um dos elementos mais importantes da vida religiosa inglêsa. A Catedral de Salisbury, completada por sua torre alta representa a perfeição da silhueta gótica, visivel por muitas léguas em meio à planicie, inspiração imorredoura dos poetas e pintores inglêses.

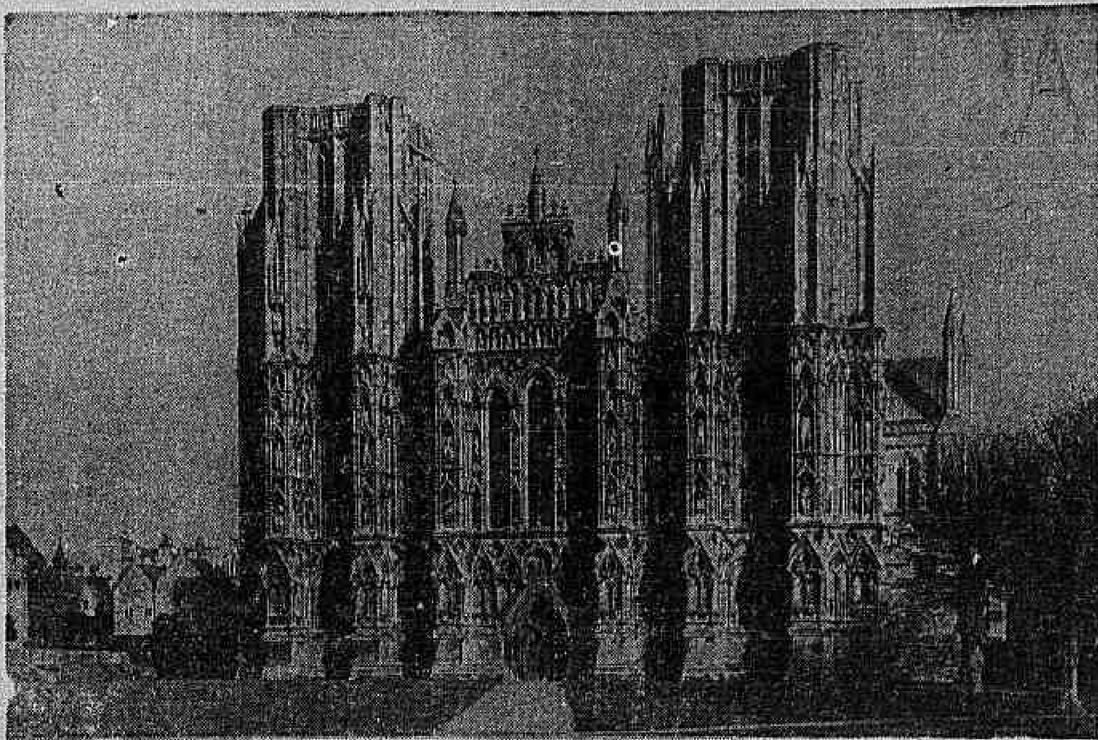
A revolução gótica se fêz sentir menos nos outros ramos da arte. A iluminação transformou-se num classicismo sereno e substâncial, obedecendo à mesma inspiração que criou a fachada ocidental da Catedral de Rheims. As primeiras manifestações da transformação gótica aparecem na pintura inglêsa dos últimos anos do século.

Nos meados do século XIII, o gótico na Inglaterra é de estilo predominantemente francês; a reconstrução de Westminster Abbey levada a efeito pelo rei Henrique III foi modelada no estilo da arquitetura de Paris no reino de Luiz IX, chegando a constituir uma homenagem àquêle monarca. Os manuscritos da época refletem a predominância do estilo francês; sòmente nas artes secundárias, sobretudo nos bordados, percebemos as qualidades especificamente inglêsa, "opus anglicanum".

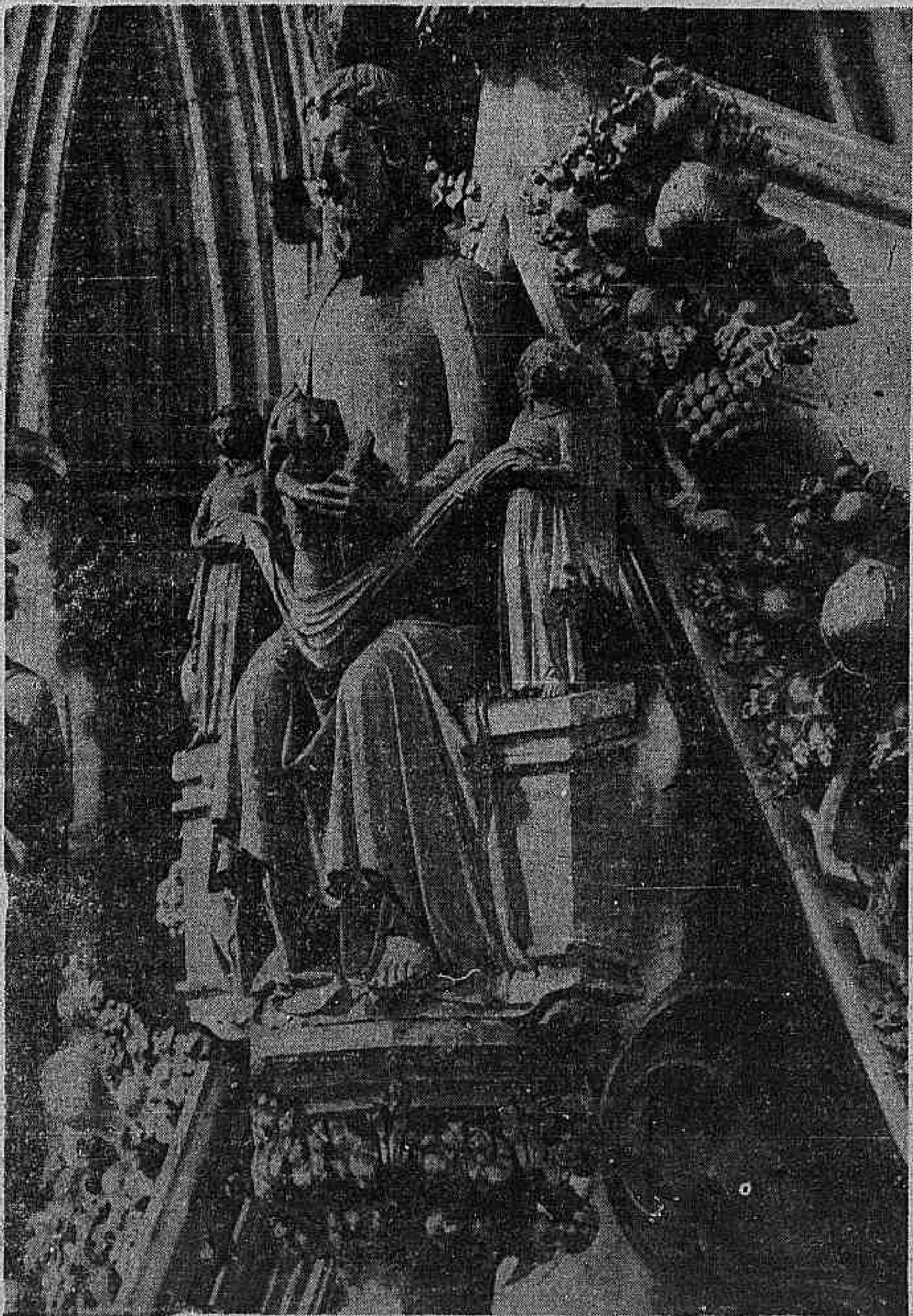
O século XIV foi o século do estilo Decorado, curvilineo, predominando por tôda a Europa as formas internacionais do estilo gótico. A arte inglêsa é ainda caracterizada pela escultura e popularidade do grotesco. As margens das páginas são decoradas com pequenas caricaturas, assim como os capitéis e as madeiras esculpidas das igrejas. Já no meio do século aparece um estilo novo e essencialmente inglês. O gótico perpendicular poderá ter certas afinidades com o gótico contemporâneo na França, porém o desenvolvimento das arcadas retangulares, iniciado nas Catedrais de Westminster e Gloucester, constituem realização nitidamente inglêsa que empresta caráter único à arquitetura medieval posterior. A severidade das linhas retas é uma reação contra a exuberância de detalhes exemplificada em obras tais como o Túmulo Percy em Beverly, ou o Saltério Luttrell. A simplicidade do arcabouço arquitetural enquadra a ornamentação concretizada nas pequenas capelas esculpidas, incorporadas às grandes igrejas nas abóbodas dos belos edificios que encerram o periodo medieval. entre êles a Capela de S. Jorge, em Windsor, a Capela de Henrique VII em Westminster e a Capela de King's College em Cambridge.

A escultura inglêsa por volta do século XV já não florescia. As esculturas do túmulo de Henrique V em Westminster Abbey são grosseiras e pesadas, obra de um escultor secundário. O nivel geral é baixo. O novo realismo desenvolvido na França foi refletido na Inglaterra durante um breve periodo, despertando, porém, pouco interêsse. Os dois grandes túmulos do século, o de Richard Beauchamp em Warwick (1453) e o da Duquesa de Suffolk em Ewelme (1477), se enquadram dentro da tradição gótica anterior, ainda que o túmulo da Duquêsa. pela concepção ampla e nobre, pareça prenunciar o **quattrocento** italiano. Os trabalhos comemorativos em sua maioria consistiam em obras de latão lavrado, sendo que alguns de certo valor artistico; também uma arte menor que se tornou bastante conhecida pela exportação foi a execução de painéis de altar, ao inicio executados com certa delicadeza, porém, degenerando a medida que se tornavam mais populares. Quanto a pintura apresenta pronunciada influência flamenga, realizando bons trabalhos em "grisaille", em murais (Eton 1483) e na iluminação.

Ao inaugurar-se o seculo XVI os motivos da renascença foram cada vez mais empregados. O túmulo do Rei Henrique VII obra do florentino Torregiano, é uma obra renascença. A medida que o gótico cedia lugar ao estilo "italianato", o rompimento com Roma criava barreiras tanto em gôsto estético como em politica. A dissolução dos monastérios e a abolição dos santuários dos mártires e dos santos teve por conseqüência a destruição de grande parte da herança medieval da Inglaterra. Poucos foram os paises que tanto sofreram com o iconoclasmo protestante o qual excluiu ainda as novas influências que, noutra parte, tanto produziram. A época da Rainha Elizabeth, periodo de esplendor e riqueza em literatura e música, foi ao mesmo tempo, fraca e sem originalidade no emprêgo das artes visuais.



A Catedral de Wells, uma das primeiras obras góticas na Inglaterra, da arte cristã medieval



Um detalhe do mausoléu de Percy, no mosteiro de Beverly, outro testemunho da arte cristã medieval nas Ilhas

OS POETAS BRASILEIROS E O NATAL

Canção de Natal

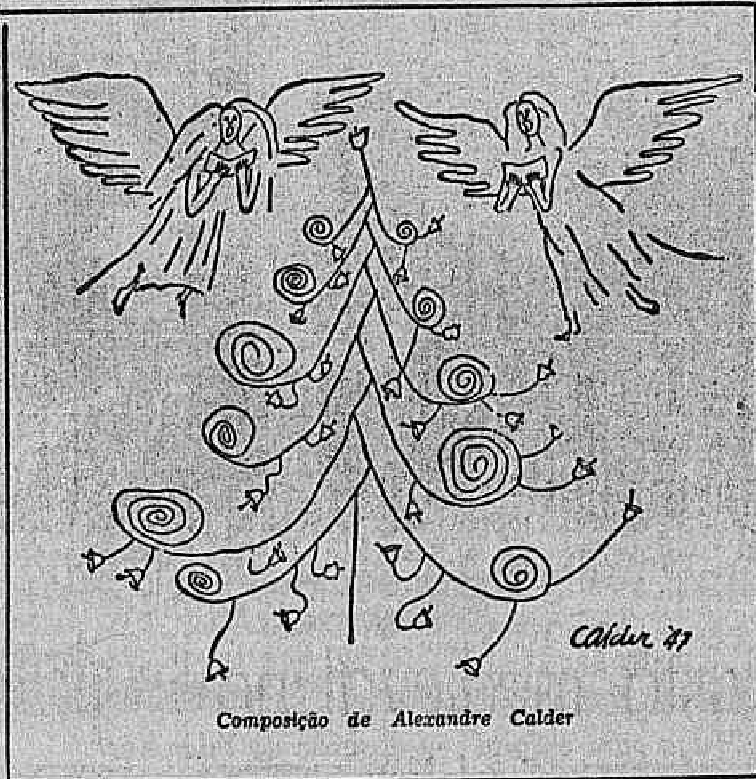
TEODOMIRO TOSTES

VAI no caminho da estrêla
com teu coração pesado
e teus passos sem caminho,
vai no caminho da estrêla,
que começa onde começas
e termina onde terminas.

Leva contigo a semente
que plantaste no chão sêco
e regaste com carinho
para que a luz a fecunde
e abra em tua mão vazia
branca, imaterial e bela,
a rosa do teu destino.

Vai no caminho da estrêla...





Composição de Alexandre Calder

POEMA de NATAL

VINICIUS DE MORAIS

PARA isso fomos feitos:
para lembrar e ser lembrados,
para chorar e fazer chorar,
para enterrar os nossos mortos —
por isso temos braços longos para os adeuses,
mãos para colher o que foi dado,
dedos para cavar a terra.
Assim será nossa vida:
uma tarde sempre a esquecer,
uma estrêla a se apagar na treva,
um caminho entre dois túmulos —
por isso precisamos velar,
falar baixo, pisar leve, ver
a noite dormir em silêncio.

Não há muito que dizer:
uma canção sôbre um berço,
um verso, talvez, de amor,
uma prece por quem se vai —
mas que essa hora não esqueça
e que por ela os nossos corações
se deixem, graves e simples.



SONETO DE NATAL

MACHADO DE ASSIS

UM homem, — era aquela noite amiga,
noite cristã, berço do Nazareno, —
ao relembrar os dias de pequeno,
e a viva dança, e a lépida cantiga,

Quis transportar ao verso doce e ameno
as sensações da sua idade antiga,
naquela mesma velha noite amiga,
noite cristã, berço do Nazareno.

Escolheu o soneto... A fôlha branca
pede-lhe a inspiração; mas, frouxa e manca,
a pena não acode ao gesto seu.

E, em vão lutando contra o metro adverso,
só lhe saiu êste pequeno verso:
"Mudaria o Natal ou mudei eu?"



Canto de Natal

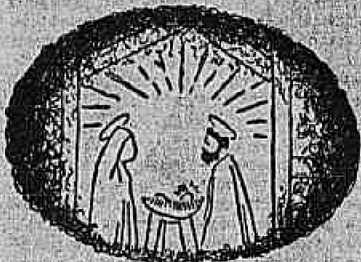
MANUEL BANDEIRA

O nosso menino
nasceu em Belém.
Nasceu tão sòmente
para querer bem.

Nasceu sôbre as palhas
o nosso menino.
Mas a mãe sabia
que êle era divino.

Vem para sofrer
a morte na cruz,
o nosso menino.
Seu nome é Jesus.

Por nós êle aceita
o humano destino:
louvemos a glória
de Jesus menino.



EPIFANIA

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

O menino Jesus, no estábulo distante,
fita o sol, que o contempla, olímpico de luz.
E ninguém sabe qual tem fulgor mais radiante,
— se o argênteo olhar do sol, ou se o olhar de Jesus.

Cai a tarde. Miriã tomba de joelhos, ante
o divino clarão dos seus pèzinhos nus.
E não há por ali zagal que não descante
em seu louvor: no céu aparece uma cruz.

Mais cintilante fulge a áurea Estrêla de Efrata.
Vêm outras, e outras mais, todo o céu é de prata,
anda em tudo o esplendor eterno do *Agnus-Dei*.

Vinde, ó Magos! São três os Príncipes do Oriente.
E a Cristo cada um faz, na paz da fé clemente,
a oferenda que, um dia, entre astros, lhe farei!



Canção do Natal

EDUARDO GUIMARAENS

...GENTE devota, é noite de Natal.

Oh, a noite de paz, mística e branca
em que, entre os astros, a Tristeza branca
passa, profunda, pálida e mortal!

Oh, a Estrêla dos reis que resplandece
como o signo da fé que resplandece
dos cinco raios todos de um Sinal!

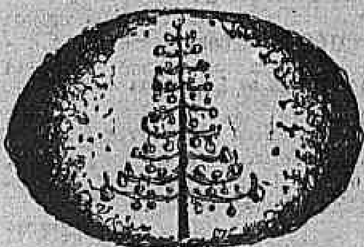
Oh, a Voz misteriosa e tenebrosa
que vem da Aurora à Noite tenebrosa
do Mal! E todo o Bem e todo o Mal!

E todo o Bem e todo o Mal do mundo
de Cristo, redimidos sôbre o mundo
serão por Cristo, para a paz mortal.

... É a noite santa e triste em que a Miséria
reza... Êste pranto agora é o da Miséria!
É a dor da vida, todo o horror vital,

ó Cristo! É a dor que tu não redimiste,
é a Dor humana que não redimiste,
nem com todo o teu sangue imaterial!

Gente devota, é noite de Natal.



Canto do mistério do Natal

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

UMA voz se levanta, de repente — voz misteriosa e criadora,
forma do próprio Espírito infinito —
e ante essa Voz que vem do Tempo Eterno
um mundo já perdido, na distância,
se liberta, de súbito, e aparece
próximo ao nosso olhar, próximo e esplêndido
na sua luminosa suavidade.

E a Voz é o próprio pensamento, pela graça tocado,
e a Voz é a revelação de um mundo redimido
— de um mundo onde não vinga a lei do tempo,
de um mundo em que as flores são eternas
e eternos são os frutos,
de um mundo virginal, perene e inalterável.

... Natal! Natal!
Passos perdidos na neve
passos nas matas, nos cidades, nos campos em flor.

NATAL

OLEGARIO MARIANNO

FILHO! Serás feliz! — Era a voz de Maria
que entre beijos e lágrimas dizia,
ao ver seu grande filho que nascia,
de olhos azuis e cabeleira loura.
Foi no palácio de uma estrebaria,
no berço de ouro de uma mangedoura.

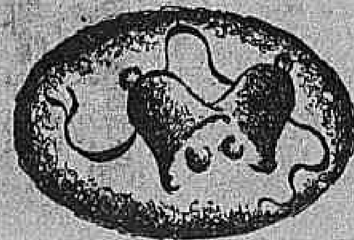
Lá fora, em céu tranqüilo, uma estrêla luzia.

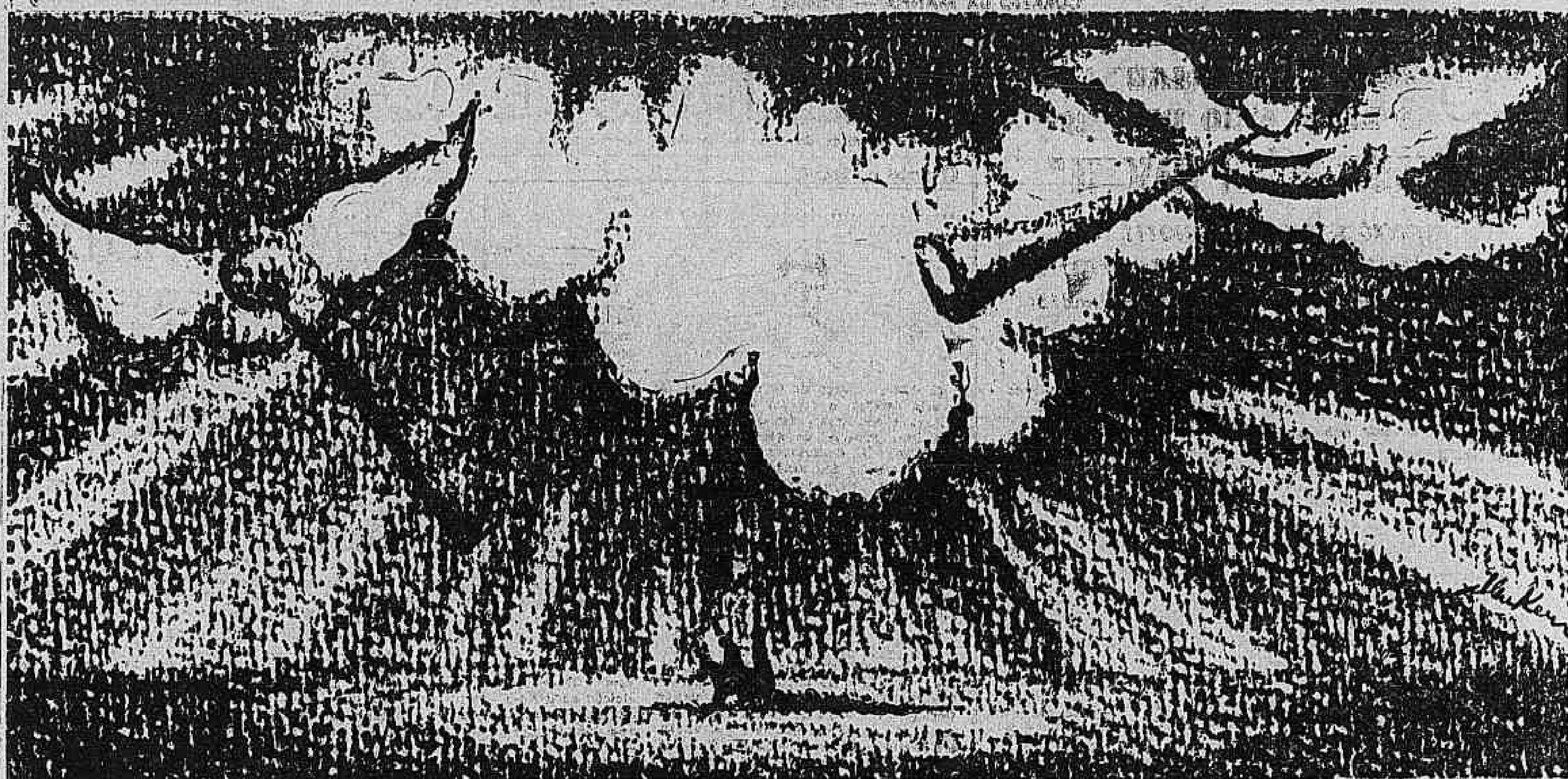
A areia do areal machucada rangia:
eram os passos dos camelos, eram
três vultos numa sombra que crescia...
E os Reis-Magos trouxeram
para o Senhor do Mundo que dormia
Ouro, Mirra, Incenso.
Aleluia! Aleluia! Alegria! Alegria!

Um era preto como a noite,
outro moreno como a tarde,
outro era claro como o dia.

Ajoelharam-se trêmulos de espanto
diante da estrêla humana que nascia.

Mas, no silêncio, em tôrno, só se ouvia:
— "Filho! Serás feliz!" Sempre a voz de Maria
martirizada, cadenciada.
Era mãe e previa
no seu saber profundo,
como ia ser rude a jornada
e como sofreria
seu pequenino Deus — Senhor do Mundo.





"Fuga para o Egito" — desenho de Yllen Kerr

A CIDADE E OS DIAS

O PINHEIRO EXILADO

LEDO IVO

CONTAR a história de um pinheiro exige muito engenho e arte.

Na floresta êle surge, antiga semente oculta cujo coração se alargou, aprofundando-se e subindo, procurando amparar-se melhor na terra para poder rebentar no solo, como um tímido brôto que dia e noite vai se tornando um pouquinho maior, sensível às chuvas que o pintam de verde escuro, e aos ventos que o nutrem.

E o pinheiro vai crescendo, engrossa o caule, enrijece os ramos, renova as fôlhas. De vez em quando, grandes pinheiros são abatidos, os troncos rugosos se abrem em irreparáveis cicatrizes, e as árvores em volta, temerosas espectadoras do drama florestal, já se imaginam transformadas em papel e em móveis, mortas e viajadas, longe de seus pais e irmãos. E muitas chegam a pensar nos vexames póstumos, quando alguém bater com o dedo na superfície envernizada de seus antigos corpos e perguntar, numa ignorância profunda, "Isto é pinho ou canela?".

Diante dêsses exemplos, o pinheirinho sofria, escutando a queda das árvores maiores: aos golpes mecânicos, seus vizinhos tombavam, e era como se a floresta inteira estivesse sendo devastada, e as raízes se partissem no fundo da terra.

Veio um tempo em que os invasores da floresta não se interessaram pelos troncos robustos: dir-se-ia que em tôdas as casas da terra havia móveis suficientes para as necessidades dos homens, e o papel fôra suprimido da relação das serventias do mundo. Os golpeadores de árvores voltavam seus olhos para os pequenos pinheiros; e estes estremeciam, embora não houvesse vento ao derredor.

Dias depois, começou a matança dos inocentes. Os velhos assistiram à partida dos mártires, ceifados rente à terra e agrupados aos montes, de acôrdo com o tamanho.

Separados de seu país natal, lá foram êles conduzidos para grandes pavilhões; depois, sentiram que eram os passageiros de um trem de carga que ia varando caminhos próximos a florestas onde pinheirais roçavam a fímbria do céu. Nas pausas das estações, as paisagens iam ficando cada vez menos verdes e mais cinzentas. Enfim, chegaram os pinheirinhos a uma grande cidade, e souberam que iriam ficar expostos à visitação pública.

Ao pinheiro a que aludimos, coube a sorte de ser colocado no centro da montra de uma grande loja. Sua casa, portanto, eram quatro janelas de vidro, de onde êle poderia apreciar os mais diferentes movimentos, ouvindo o vaivém de milhares de pessoas que só falavam em Natal e em presentes.

E não estava abandonado, como se poderia supor. Perto dêle, uma cadeira era sua tia-avó por parte de mãe; e o jornal apregoado pelo menino de azul desbotado fôra feito com a celulose de seu primo. O pinheiro, olhando em tôrno, ia reconhecendo na parafernália do horizonte urbano os despojos da floresta devastada; e até o lápis utilizado pelo conferente de compras da loja continha substâncias de um parente seu.

Às vêzes, diante da vitrina parava um menino pobre, e ficava olhando o pinheiro iluminado de lantejoulas e fitas. E como debaixo de seus ramos se estendia o arsenal de brinquedos infantis, dir-se-ia que êle era a grande árvore central e protetora de uma cidade ilusória.

Uma tarde, o pinheiro foi retirado da montra, embalado, transportado para um caminhão de entregas e depositado numa grande sala. Seus galhos tiveram de suportar uma nova quantidade de lantejoulas, pois as da loja tinham sido julgadas insuficientes. Entre suas fôlhas, foram colocados envelopes e caixinhas de presentes. E houve risos, canções, músicas, luzes, alegria, durante várias noites em que se comemorava o Natal. Entre paredes, o pinheirinho nada dizia, apenas se lembrava da resina da floresta, do frio, do vento, da terra.

Um dia, nem tôdas as luzes foram acesas, e não houve mais alegria. Na manhã seguinte, o pinheiro foi retirado da sala e jogado, por mais incrível que pareça, numa lata de lixo. E as crianças que tanto o haviam festejado, vendo-o agora, mal se dignavam contemplá-lo. Refugado e inútil, êle foi despejado depois num caminhão. Uma vez lá, na escuridão periódica do monstro ambulante que de vez em quando estacionava para recolher os despojos de Natal, encontrou alguns irmãos. Em família, êles se alegraram, pois era possível que agora retornassem à terra. E na terra um pinheiro está sempre em um lugar de esperança.

CASA BANCÁRIA MONERÓ
AV. RIO BRANCO, 49
Remessas para Portugal
Fones: 23-0074 e 23-0174

A CASA INGLEZA DE LOUÇAS
RUA SETE DE SETEMBRO N. 51
Cumprimenta seus amigos, freguezes e fornecedores, desejando-lhes BOAS FESTAS e muitas prosperidades no ANO NOVO
(31510)

A ULTIMA SONATA DE BEETHOVEN

THOMAS MANN

THOMAS Mann sabe, talvez como nenhum outro escritor traduzir experiências musicais para a língua das palavras. O presente trecho, capítulo do romance "Doutor Fausto", descreve uma conferência do professor Kretschmar, conhecedor profundo da arte e esquisitão dos mais excêntricos, sôbre a última sonata de Beethoven.

Éramos poucos, na sala de conferências. O homem se sentia capaz de falar duas horas inteiras ou mais sôbre a questão — "por que a sonata opus 111 de Beethoven tem só dois movimentos" terminando ela com o Adágio, em vez do usual terceiro movimento rápido e alegre. — Os próprios amigos do mestre, explicou Kretschmar, só teriam compreendido as obras da maturidade de Beethoven. Suas últimas obras, porém, sobretudo as três sonatas para planoforte e os últimos quartetos pareciam aos contemporâneos misteriosas e incompreensíveis. Acompanharam-nas angustiados, assim como se acompanha um processo de dissolução de tôdas as formas. Tão firmemente estava, no entanto, estabelecida a fama de Beethoven que só em voz baixa ousavam falar de excessos da inclinação de perder-se em especulações, em sutilezas matemáticas — censuráveis sobretudo quando aplicadas à matéria tão simples como é o tema, Arietta, das extraordinárias variações que constituem o segundo e último movimento da última sonata opus 111.

O tema — Kretschmar o rosnou de maneira grotesca — passa por inúmeros destinos inesperados, percorre mundos de contrastes rítmicos (aí, o professor tentou indicá-los, havendo gestos cômicos), para perder-se, enfim, em alturas transcendentais, ou então abstratas, se quiserem; e da mesma maneira subiu Beethoven, saindo das regiões habitáveis da tradição musical, para esferas aonde os olhos assustados dos amigos não o podiam acompanhar. Enfim, sua personalidade, já isolada do mundo material pela extinção patológica do seu ouvido, ficou solitária, príncipe de um reino de fantasmas...

"Escutam!", disse Kretschmar. Sentou-se. Começou a tocar no planoforte o segundo movimento da sonata, o "Adágio molto, semplice e cantabile".

O tema da "ariette" destinado a experimentar aventuras e destinos que sua aparente inocência idílica não deixava prever, está completo depois dos dezesseis primeiros compassos. Mas, no fundo resume-se em três notas apenas, uma oitava, uma décima-sexta e uma quarta pontuada, mais ou menos conforme o ritmo seguinte: "cé-u-azul" ou então "dor-de-amor", ou então "se-ja-feliz" e é só isso. O que acontece, depois, com essa expressão suave e melancólica, nas regiões do ritmo e da harmonia, a maneira como o mestre a eleva e a precipita para esferas de noites e luzes, esferas de cristal, em que o frio e o calor, a serenidade e o êxtase já não são diferentes — tudo isto pode ser chamado de admirável, de inesperado, de excessivo, sem que se encontre o nome exato do acontecimento musical porque não têm nome pronunciável em palavras. Depois Kretschmar continuou a tocar, chamando nossa atenção para as sutilezas, interrompendo constantemente a música com seus gritos de admiração e berros esquisitos: "Bim-bam-bam — essas cadeias de trilos! — essas cadências inesperadas! — Essa arte já não é mais arte, está despojada de subjetivismos, virou convencional como uma fuga de Bach — do-du-du-da! — por favor, queiram notar como o pêso dos acordes esmaga a melodia! — ela se torna monótona, duas vêzes, três vêzes "re" em seguida — bim-bam-bam — atenção, agora acontecerá um milagre!..."

Era extremamente difícil prestar atenção, ao mesmo tempo, à música e aos gritos do comentador. Fizemos um grande esfôrço, olhando-lhe já a bôca, já os dedos. O Adágio da sonata caracteriza-se pela distância enorme entre as vozes, entre a mão direita e a esquerda: chega-se a um momento, a uma situação extrema em que o pobre motivo, sòzinho e abandonado, parece flutuar em cima de um abismo vertiginoso, o vazio — momento de susto pálido, logo seguido por angustiada diminuição do tema. Como podia acontecer aquilo!? — parece-se perguntar. Mas ainda acontecerá muita coisa, antes do final. Acontece, enfim, uma coisa totalmente inesperada, depois de tantos horrores, insistências, torturas e exaltações, uma coisa inesperada porque muito suave. O motivo tão torturado que vai despedir-se, transformando-se em voz de despedida, sofre ligeira modificação, pequeno aumento melódico: ao "re-sol-sol" da melodia antepõe-se um "do-diesis", de modo que o ritmo já não diz mais "ce-u-azul" ou "se-ja-feliz", mas "O'-cé-u-azul" ou "Oh-se-já-feliz". Essa interpelação do do-diesis é o ato mais comovente, mais consolador do mundo. E' como se se passasse a mão por cima dos cabelos, com carinho sorridente mas doloroso, um olhar profundo — pela última vez. O motivo, que foi tão duramente torturado nas variações, confia-se ao ouvinte, despedindo-se para sempre. "E-esqueça-já", diz a melodia, "Tudo-só-foi-sonho". Depois acaba. Umas rápidas terceiras terminam o movimento, fórmula convencional com que uma peça qualquer poderia terminar.



Kretschmar não voltou do planoforte para sua mesa de conferencista. Continuou na cadeira giratória, virando-se apenas para nós, voltando à questão por que Beethoven não escreveu, depois do Adágio, um terceiro movimento. "Ouviram a peça, e já sabem por que". Um terceiro movimento? Um novo começo — depois daquela despedida? Impossível! A sonata, nesse enorme segundo movimento, acabou para não recomeçar nunca mais. E, continuou Kretschmar, dizendo "sonata" êle não falava apenas desta sonata em do-menor opus 111, da última que Beethoven escreveu, mas da sonata em geral, do gênero "sonata". Aí, ela chegou a um ponto que não poderá ser ultrapassado; a despedida do motivo "re-sol-sol", consolado melòdicamente pelo "do-diesis", é o fim e a despedida do mundo.

Kretschmar levantou-se, acompanhado de umas poucas palmas. Nós outros também saímos. Muita gente costuma, depois do concêrto, trautear as melodias ouvidas. Silenciosos, fomos embora, separando-nos com palavras insignificantes de despedida. Adeus! As ruas noturnas da pequena cidade já estavam desertas. De vez em quando ouvia-se numa esquina um sussurro — "E-esqueça-já", "Oh-seja-feliz".

CUPIM
Extinção completa em prédios planos e móveis. Exames e orçamentos grátis. RUA JACURUTÃO 100. Tel. 30-0841 (antigo 43-2414)

ACABA DE SAIR A
SEGUNDA EDIÇÃO
DO LIVRO DE
Cecília Meireles
RUY
Pequena história de uma grande vida
A obra sôbre Ruy Barbosa, cuja 1ª edição de 90.000 exemplares foi distribuída por todo o Brasil como prêmio escolar.
Esta segunda edição, de excelente aspecto gráfico é impressa em papel de luxo, constituindo, assim, um ótimo presente de Natal.
PREÇO CR$ 40.00
A venda em tôdas as Livrarias
Pedidos a
LIVROS DE PORTUGAL — Rua Gonçalves Dias, 62
Rio de Janeiro
Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal.
(31049)

"O LIVRO MAIS CONSAGRADO DO ANO LITERARIO DE 1949"

"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"

O LIVRO SENSAÇÃO DO ANO!!!

PÁGINAS VIBRANTES DE AMOR E SENTIMENTO!!!

Fatos históricos, inéditos, da vida Comercial do Brasil!!!

Os italianos, libaneses, sírios, alemães, portuguêses, israelitas, e outros mais na formação da nacionalidade brasílica!!!

Apôio e aplausos unânimes da crítica brasileira, na palavra dos seus mais autorizados e honrados representantes!

A literatura nacional está passando por um transe admirável na formação de novos estilos literários. Não mais, apenas, medram os estilos romanescos de uma fantasia irreal, que não bastava para a formação cultural, produzindo recalques ficcionários, mas sim, o realismo puro, a verdade das coisas da vida que vivemos, tendo cada um o seu próprio romance, a sua própria poesia, o lirismo da sua própria existência.

Em "MEMORIAS DE UM MASCATE", o leitor não encontra uma emoção alheia, mas a própria emoção do seu eu, que vive e convive nas peripécias descritas admiràvelmente pelo escritor TANUS JORGE BASTANI, acompanhando, como companheiro as alegrias e as agruras da vida árdua que todos nós passamos!

Ainda, a descrição real da história verídica da formação do Brasil, construída à custa dos tenazes esforços e sacrifícios dos denodados estrangeiros que aqui aportaram em busca da fortuna e da aventura!

"MEMORIAS DE UM MASCATE", é o livro que conquistou os lauréis da consagração popular!

Ler "Memórias de um mascate", não apenas diverte, como ilustra e instrue!

Um livro que deve ser lido pela nossa juventude! Aos pais se recomenda esta obra edificante! Aos estrangeiros radicados no Brasil, é o seu trabalho de redenção! E, aos brasileiros em geral, um livro que desperta os sentimentos de nacionalidade, civismo, trabalho e dignidade altruística!

Algumas das inúmeras críticas dos nossos jornalistas, literatos, Mestres, Magistrados, Poetas, operários e sacerdotes, sôbre o "MEMÓRIAS DE UM MASCATE":

"Ha nêle alguns flagrantes muito felizes da vida brasileira do interior, onde a figura do mascate deixou em todos nós uma lembrança cheia de pitoresco. A imaginação infantil tirava de sua presença apenas essa impressão colorida e movimentada de um vendedor errante e hábil, falando uma língua curiosa. Mas há no seu livro a apresentação do outro lado do mascate: a sua função civilizadora, humilde porém incontestável, o seu esfôrço desbravador, a ligação que fazia entre os centros urbanos e a abandonada população rural.

"É um livro que se lê com agrado, que não fatiga, e que vale ainda como documentação sociológica. — **CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**".

"Há uma forma de prólogo em que o autor evoca os seus irmãos de esfôrço, operosidade e aventura, disseminados um pouco por tôda a América. Ali se encontram reminiscências do ideal comum e, em certo sentido, invariável, por que labutaram tantos compatriotas ou correligionários, vindo ter às duas Américas. — **JOÃO LUSO**" — "Revista da Semana" — 28-7-49.

"Memórias de um Mascate (O soldado errante da civilização), de Tanus Jorge Bastani. Do prefácio de Josué Montelo: Há neste livro, que parece algumas vêzes romance, a presença de alguém que serve a história por um processo pessoal de revelar aquilo a que assistiu. As datas nos advertem de que há uma verdade histórica, a que o escritor oferece o cerimonial de seu culto. — **JOSÉ CONDÉ**" — Suplemento Literário do "Correio da Manhã" — 26-6-49.

"Há um vasto cabedal informativo nesse livro, literàriamente meio cru, isento de artifícios, e em tôrno da experiência de um destino rico de incidentes. — **RAUL LIMA**" — Movimento Literário, do "Diário de Notícias — 19-6-49.

"Livro curiosíssimo é "Memórias de um mascate", de Tanus Jorge Bastani, depoimento expressivo de um homem que exerceu no Brasil uma profissão das mais típicas, e cujo estudo oferece o maior interêsse sociológico. O autor sabe traduzir em boa linguagem a sua experiência, interessando vivamente o leitor não só pelo pitoresco e o valor humano do que narra, como pelos elementos que oferece à compreensão da vida brasileira. — **JORGE LACERDA**" — Letras e Artes, da "A Manhã" — 17-7-49.

"Memórias de um mascate, do sr. Tanus Jorge Bastani, tem muito de um diário de viagens e algo de romance. E por isso um livro interessante que se lê com agrado, pois contém certa verve, narrativas, históricas, assás curiosas e páginas de exaltação a êsse Brasil desconhecido que é o dos sertões, desconhecido talvez, apenas de nós, citadinos, não porém dêsse soldado errante da civilização, que é o mascate, ora chamado bufarinheiro, ora matraca, ora pano de linho, ora ambulante das serras. — **JOAQUIM THOMAZ**" — "Jornal do Brasil" — Registro Literário — 13-7-49.

"Memórias de um mascate" deve ser lido, não apenas pelos meninos, mas também, pelos adultos, porque terão à sua frente a história de um homem a quem muito deve a civilização das Américas e o comércio do Novo Mundo: o mascate. — "Fôlha Carioca" — Assuntos do Oriente — 22-6-49.

"Muito há o que aprender nessas "Memórias de um mascate", que nos informa dêsse tipo de comerciante no centro e no sul do país e até nas regiões fronteiriças. Há história em muitos dêsses capítulos relativa aos mascates paulistas, ao gaúcho, à sua penetração em Mato Grosso, no Ceará e também estudo do que foi o comércio sertanejo no tempo da colônia. Dos dias atuais muito nos descreve também o autor em quadros coloridos e emocionantes, valendo a pena destacar o que nos revela — Aventuras do Zé Simão — O cavalo do Imperador — Jamil, o enamorado — O terror do Vale do São Francisco — Joana, a mascatinha. Em cada um dêsses escritos Tanus Jorge Bastani nos apresenta figuras e cenários, dramas e personagens, no seu ambiente, tudo num estilo atraente e comunicativo que o coloca diante de um dos melhores narradores da nossa literatura contemporânea". — "A Notícia" — 5-7-49.

"O seu livro é a epopéia dessa gente simples que foi arrojada colaboradora na produção da riqueza nacional, na qualidade de inestimáveis agentes de distribuição". — **União dos Viajantes Comerciais do Brasil.**

"Em nome Diretoria da "Sociedade Libanesa" de Pôrto Alegre, apraz-me cumprimentar e felicitar o autor pela sua notável obra que tem o título: "Memórias de um Mascate" — **MICHEL KHOURY GANEM** — Presidente".

"Memórias de um mascate", è frutto di esperienza di quella vita ardua, che Ella stessa ha vissuto e che conosce largamente, della gente umile, fra cui anche libanesi e italiani, che hanno contribuito alla formazione del Brasile" — **MARIO AUGUSTO MARTINI** — DD. Embaixador da Itália, no Brasil.

"Memórias de um Mascate" é um livro interessante, curioso, original e magnífico". — **Prof. COSTA CARVALHO**, Dir. Faculdade Nacional de Direito da Univ. do Brasil.

"Memórias de um mascate" é notável, o prefácio é uma verdade espelhada no curso de tôda sua leitura. Lê em casa é uma luta, com tanta gente, todos no mesmo tempo desejam tê-lo às mãos" — **Dr. FRANÇOIS NEHME** — Advogado — Pôrto Alegre — R. G. Sul.

"Depois que li "Memórias de um Mascate", tive vontade de embrafustar-me por êste Brasilão a dentro, para conhecer, em verdade, o âmago da minha terra". — **JOSÉ RIBEIRO FILHO** — Operário.

"O que se lê nesse livro de título tão original: "Memórias de um mascate", não é ficção, nem tampouco uma literatura barata, mas sim a realidade da vida, onde as emoções, os fatos, as aventuras e a verdade da luta humana se desenrolam de uma maneira notável, nesse novo estilo literário, o estilo realístico por Tanus Jorge Bastani. — **NASSIM ZAIDAN** — Estudante".

Além das críticas acima citadas, centenas de outras, de todos os recantos do Brasil, sobrelevam "Memórias de um mascate", livro para todos, e para tôdas as gerações. Não deixem de ler essa maravilhosa obra!!!

O Livro se encontra à venda em tôdas as boas livrarias do Brasil AO PREÇO DE Cr$ 60,00, O EXEMPLAR

F. BRIGUIET & CIA.

LIVREIROS, EDITORES E DISTRIBUIDORES.

RUA DO OUVIDOR N.º 109 — RIO DE JANEIRO

(31973)

Cortes & Recortes

(De umas notas do Caderno de João Paraguassú)

O árabe no Brasil



● "28 de março de 1928 — Vi, na Livraria Jacinto, o escritor João Ribeiro. Estava a conversar com o Roberto, que era uma espécie de gerente da casa. O filólogo e historiador preocupava-se com o estudo dos arabismos na língua portuguêsa. Êle expunha e eu escutava:

— O mal é que na Academia de Letras não encontro quem possa opinar, com segurança, sôbre o contingente dos árabes no léxico vernáculo. De mim, não me arrisco. Li tudo o que a respeito nos deixou Frei João de Souza, nos seus "Vestígios da Língua arábica". Trabalho imperfeito, incompleto. Há o de David Lopes. São, porém, fragmentos. Dozy e Engelmann prepararam um excelente glossário. Eguilaz y Yangas e Marcel Devic, êste, no Suplemento de Littré, trouxeram as melhores fontes de estudo. Verdadeiramente, é ao jesuíta Henri Lammens que se devem notáveis e abundantes subsídios sôbre as palavras francesas derivadas do árabe. Na Argentina, a cooperação de Lugones é valiosa. Mas aos sírios intelectuais — e não são poucos os eruditos dessa origem que vivem no Brasil — é que corre a obrigação de elaborar um vocabulário de arabismos no idioma português. Foi o que fêz Bachir José Chaui, sírio e educador, residente em São Paulo, autor de um "Vocabulário" que merece louvores.



Achei curioso que João Ribeiro não se arriscasse, segundo a sua própria confissão. Falava do que sabia, sabendo muito, bem. A língua árabe estendeu-se consideràvelmente fora da Arábia no mundo de antes de Cristo. É o idioma da Síria, do Egito e de quase todo o norte da África. Diferenças dialetais haveriam na zona imensa. João Ribeiro, entretanto, a quem me dirigi diretamente, ensinou-me que é o árabe marroquino ou argeliano o que mais se aproxima do luso e do castelhano. Porque foi de Marrocos e da Argélia que se precipitaram as invasões muçulmanas para a Península Ibérica.

Mais tarde, palestrando com Afrânio Peixoto, declarou-me o romancista que ninguém como João Ribeiro estaria em condições de ensinar a influência do árabe na língua portuguesa. Era até de opinião que o govêrno brasileiro devia fazer o que fizera o português: criar uma cadeira do idioma arábico no Pedro II".

Retificação literária

● "29 de novembro de 1936 — Carlos Pontes, todo assustado, procurou-me para me corrigir de um grave êrro por mim cometido. Eu havia escrito para "A Gazeta", de São Paulo, e para "A Tarde", da Bahia, que Alcides Maya, candidato à Academia em competência com Almachio Diniz, êste com o apôio de Ruy Barbosa, fôra eleito porque Pinheiro Machado o amparára. Menos pelo belo talento literário de Alcides, do que pelo desejo de derrotar a Ruy fora do Senado, Pinheiro tomára partido.

Carlos Pontes, sempre bem informado e documentado, correu a retificar-me. Fui logo dizendo-lhe que, a respeito, o que eu sabia viera do próprio Almachio. Pontes não se perturbou.

— Tudo fantasia, bradou o crítico-biógrafo de Tavares Bastos. Você foi injusto para com José Veríssimo, referindo que êle prometera e não dera o voto a Almachio, para satisfazer a Pinheiro. Absurdo. Nem Veríssimo se incomodaria com Pinheiro. Quando se verificou a eleição de Alcides, Veríssimo já era uma das Calipsos da Academia, isto é, tendo-a abandonado, sofria por não poder evadir-se à imortalidade. Veríssimo desligou-se da ilustre Companhia depois que esta preferiu Lauro Muller a Ramiz Galvão, a vaga de Rio Branco. A candidatura de Alcides não tomou essa dramática expressão política, a ponto de trazer a campo o velho caudilho. Apoiado por Bilac e Coelho Netto, Alcides teve quase um acolhimento geral na Academia. Sem falar que Almachio alimentava ali antigas e sérias incompatibilidades pessoais. Ao contrário de Alcides, que só gozava de simpatias.

— E o Ruy?

— Teria votado em Almachio. Como sempre, Ruy jamais foi além de seu voto pessoal. No caso de Pinto da Rocha, foi que se zangou. Também dessa vez retirou-se da Academia, acrescentando a lista "calipsiana..."

Contou-me Carlos Pontes ter ouvido de Veríssimo que êste, se ainda frequentasse a Academia, teria votado em Virgílio Varzea para a vaga de Aluízio de Azevedo, uma vez afastada a candidatura de Alberto Torres".

A escamoteação dos "Sonetos e Rimas"



● "15 de agôsto de 1937 — Entre papéis esquecidos, acho uma carta de Luiz Guimarães Filho. Tem a data de 22 de setembro de 1929. O poeta-diplomata, tão delicado e tão afetuoso, está enfurecido. A Livraria Clássica Editora de Lisbôa, sem autorização dos herdeiros do autor, fazia edições clandestinas e sucessivas dos Sonetos e Rimas de Luiz Guimarães Júnior.

O missivista analisa longamente o aspecto jurídico do caso, sustentando que os Sonetos e Rimas não caíram, nem podiam ter caído, no domínio público, quer pelas leis brasileiras, quer pelas leis portuguesas. Em Portugal, a duração do direito autoral é indefinida. A Livraria, que indebitamente se apropriara do alheio, fizera pior: imprimira os versos de Luiz Guimarães Júnior, massacrando-lhes o estilo e estropiando-lhes a gramática.

Luiz Guimarães Filho pede-me que "apite" pelo "Correio da Manhã". Falo sôbre o assunto a Humberto de Campos. Êste me responde que a sina dos grandes poetas é morrer de barriga vazia para que, depois, os editores sem escrúpulo vivam à tripa fôrra.

— Mas não diga isso pelo jornal, acrescenta o crítico-memorialista. Por ter dito muito menos, eu já passei por comunista..."

Iluminação artística

CASA BERTHOLDO

QUITANDA, 163

O tempo no romance e no teatro

"TEATRO e romance têm em comum serem uma história vivida pelas próprias personagens. Mas isso apenas. No teatro a história faz-se episódio, converte-se em crise; no romance esprais-se, dura, alastra em todos os sentidos até se tornar tão longa, tão minuciosa e tão exaustiva como a própria vida. Se o teatro dá a ilusão da presença física das personagens, só o romance é senhor do espaço e do tempo em que a própria vida humana se realiza. E' assim que podemos acompanhar Henry Esmond ao longo de tôda a sua vida e que Hamlet poucas horas passará conosco. Em um dia de leitura podemos viver anos e anos da existência das personagens de um romance. Nas poucas horas dura uma tragédia, pouco mais viveremos que os derradeiros minutos do herói".

JOÃO GASPAR SIMÕES, Ensaio sôbre a criação no Romance

●

Jack London

"NASCIDO na Califórnia, em 1876, de família de classe média e poucos recursos, Jack London teve uma vida de aventuras. Sua carreira assinalou-se pela ação, pela luta contra tentações, por fortes sentimentos sociais de simpatia pelos desgraçados, e acentuada compreensão da natureza. Antes dos dezessete anos, já se encontrava a caminho do Japão e do mar de Bering, como marinheiro. Aos dezoito, encontrava-se vagabundeando pelo continente.

Voltando, entrou para a universidade da Califórnia, mas ali não permaneceu muito tempo. Tinha duas paixões vitais — a de escrever e a das reformas sociais. A maioria de seus trabalhos é de sentido autobiográfico e foi escrita para servir à causa socialista e para demonstrar como vivia a outra metade da humanidade. Referem-se frequentemente às suas peregrinações, às suas experiências nos bairros pobres de Londres e às viagens marítimas. O elemento autobiográfico é, ao mesmo tempo, o motivo mais forte e de maiores limitações da sua obra".

THOMAS H. DICKINSON, História da Literatura Norte-Americana

CONTRIÇÃO

MEU Deus, eu sei. Eu sei, não merecia
êsse bem que me dás em profusão..
Sofrer é justo como a luz do dia,
mas ser feliz é prêmio, é galardão!

Quase me acostumara à tirania
da vida que castiga sem razão.
E para mim, o amor como eu queria,
era uma estrêla, longe, na amplidão;

Não devia existir, e, se existisse,
querê-lo era loucura, era tolice,
que as estrêlas não vem à nossa mão...

Meus Deus! Puseste a estrêla em meu caminho!
Por êsse amor que é todo o meu carinho,
perdão se duvidei, perdão, perdão!

BEATRIX DOS REIS CARVALHO



Um magnífico produto DREHER

Vinho puríssimo, delicioso, estimulante, fabricado com as melhores uvas do Brasil.

VINHO BRANCO

Liebfraumilch

DESDE 1910

DE PAI PARA FILHO

ADEGAS DREHER

Bento Gonçalves – Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL 2317 — RIO DE JANEIRO

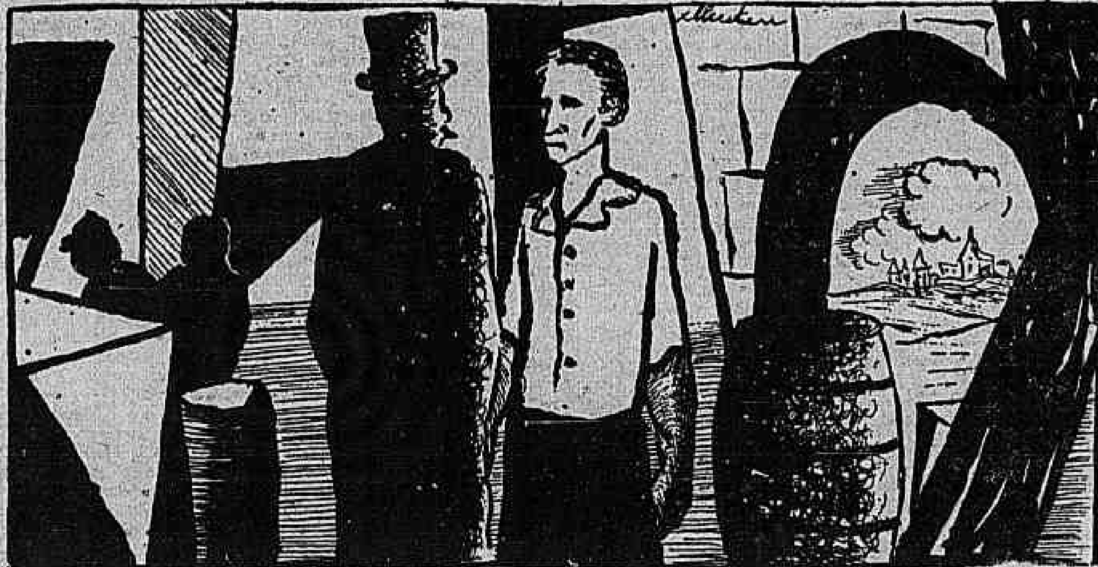
RUA BUENOS AIRES, 177 — TEL. 43-6802.

ANTOLOGIA DE CONTOS

A HISTÓRIA DE NINGUEM

CHARLES DICKENS

(Traduzido por MARINA AMARAL BRANDÃO)



ELE morava à beira de um rio caudaloso, largo, profundo, que rolava silenciosa e incessantemente para um vasto oceano desconhecido. E assim rolava desde que o mundo fôra mundo. Algumas vêzes modificara o curso, seguira novos rumos, deixando os velhos leitos secos e áridos; mas nunca cessara de correr, e assim correria até o final dos Tempos. Nada resistiria àquêle curso impetuoso e insondável. Nenhum sêr vivo, nenhuma flor, nenhuma fôlha, nenhuma partícula de existência animada ou inanimada escaparia ao oceano misterioso. O rio tudo levava irresistivelmente para êle; nunca parava, como a terra jamais pára no seu movimento ao redor do sol.

Morava num lugar movimentado e trabalhava àrduamente para viver. Não ignorava que nunca teria o suficiente para passar um mês sequer sem labutar, mas Deus sabia que se contentava em trabalhar de coração alegre. Tinha família numerosa, e todos os filhos ganhavam o pão cotidiano com o trabalho diário, da madrugada à noite, quando se deitavam exaustos. Esta era sua triste sina, não tendo melhor perspectiva e nenhuma outra procurando.

Na vizinhança ouviam-se constantemente tambores, trombetas, falatórios; mas êle nada tinha a ver com isso. Todo êsse barulho e gritaria eram provocados pela família dos Mandões, raça cujas ações êle muito admirava. Colocavam diante da porta de sua casa as mais estranhas imagens de ferro, mármore, bronze, latão; as pernas e caudas das rústicas estátuas de cavalo escureciam-lhe a casa. Não compreendia o significado de tudo aquilo; sorria o seu sorriso simples e bem humorado e continuava a mourejar. A família dos Mandões (composta das mais imponentes pessoas dos arredores, e também das mais barulhentas) resolvera poupar-lhe o trabalho de pensar e cuidar de seus negócios.

— É bom — concordou — meu tempo é pouco, e se os Senhores tiverem a vontade de resolver os meus problemas, em troca do meu dinheiro (a família dos Mandões não recusava seu dinheiro) eu me sentirei aliviado e mesmo agradecido, porque os Senhores sabem tudo melhor do que eu.

Daí o barulho dos tambores, das trombetas, o falatório, e as imagens horríveis de cavalos que lhe cumpria adorar, prostrando-se diante delas.

— Não compreendo nada disso — comentou, esfregando a testa enrugada, cheio de confusão — *Deve ter um significado*, mas não sei qual seja.

A família dos Mandões, percebendo a desconfiança do homem, explicou:

— Significa honra e glória nas alturas ao mais alevantado dos méritos.

— Ah! — exclamou, e sentiu-se feliz ao ouvir tais palavras.

Mas quando examinou as imagens de ferro, mármore, bronze, latão, não encontrou certo compatriota seu de grande mérito, filho de um negociante de lã de Warwickshire, (1) nem qualquer outro compatrício dêsse valor. Não encontrou nenhum daqueles homens cujo saber o salvara, a êle e seus filhos, de terríveis e desfigurantes moléstias, cuja ousadia libertara os seus antepassados da escravidão; cuja sábia imaginação descortinara uma nova e mais elevada existência para os humildes, cuja habilidade enchera o mundo dos artifícios de inúmeras maravilhas. Ao passo que encontrou muitos dos quais nada sabia de bem, e mesmo alguns dos quais conhecia muito mal.

— Humm! não entendo mesmo nada.

Foi para casa, e sentou-se ao lado da lareira para esquecer aquilo.

Embora sua casa fôsse nua, cercada de ruas sujas, ainda assim era lugar precioso para êle. As mãos da espôsa estavam endurecidas pela labuta, e ela envelhecida prematuramente, mas êle a amava. Os filhos raquíticos, evidenciando alimentação deficiente, e seus olhos eram belos. Acima de tudo, o que êste homem mais desejava era que seus filhos estudassem.

— Se algumas vêzes sou mal orientado por falta de instrução, que ao menos êles se instruam um pouco e não cometam os mesmos erros. Se para mim é difícil colher as delícias e saber que se encontram nos livros, que para êles seja isso mais fácil.

Então iniciaram os Mandões violenta disputa sôbre o que mais convinha ser ensinado aos filhos dêste homem. Êstes afirmavam que tal coisa era primária e indispensável, acima de tôdas as demais; aquêles insistiam que outra era essencial e imprescindível; e assim a família dos Mandões dividiu-se em facções, escreveu panfletos, convocou reuniões, pronunciou acusações, orações, percorrendo tôda a gama dos discursos; atacaram-se nos tribunais



civis e eclesiásticos, trocaram palavras pesadas, caluniaram-se, chegaram a engalfinhar-se, numa animosidade incompreensível. Enquanto isso êste homem, nos raros lazeres que desfrutava à beira da lareira, viu o Demônio da Ignorância ali surgir e arrebatar-lhe os filhos; viu a filha transformar-se em imunda escrava do trabalho, o filho afundar-se lamentàvelmente na mais baixa sensualidade, na brutalidade e no crime; viu os albores da inteligência nos olhos dos filhinhos convertendo-se em astúcia e desconfiança, a ponto de preferi-los idiotas.

— Isto também não compreendo, mas não pode estar direito. Por êsses céus que vejo, protesto contra tamanha injustiça.

Acalmando-se novamente (sua raiva costumava durar pouco; tinha bom gênio), olhava ao redor de si nos domingos e feriados e via tôda a monotonia, tôda a fadiga ali espalhadas, com o seu corolário de embriagues e ruína. Apelou então para a família dos Mandões:

— Somos trabalhadores e tenho uma vaga suspeita de que os trabalhadores, de qualquer espécie que sejam, foram criados (por uma inteligência maior que a sua, se não me engano) carecendo de distrações mentais e outras. Vejam o que nos acontece quando nos nossos descansos não dispomos dessas distrações. Vamos! procurem-me divertimentos inofensivos, mostrem-me algo, dêem-me uma solução!

Aí os Mandões começaram uma gritaria de ensurdecer. Quando algumas vozes fracas se fizeram ouvir, pretendendo mostrar-lhe as maravilhas do mundo, a grandeza da criação, as poderosas modificações do tempo, as obras da natureza e as belezas da arte (pretendendo mostrar-lhe tôdas essas coisas, evidentemente quando tempo lhe sobrasse para isso) surgiu entre os Mandões tal vozerio, delírio, pregações, petições, queixas, relatórios, xingamentos, calúnias, um tal vento sibilante de interpelações parlamentares e fracas respostas, que o pobre sujeito ficou espantado, olhos atônitos, fitando aquela imensa confusão.

— Fui eu que provoquei tôda essa loucura por uma simples pergunta, oriunda da minha humilde experiência, e da mais comum curiosidade de todos aquêles que desejam ter os olhos abertos? — murmurou o desgraçado, levando as mãos aos ouvidos aterrorizados. — Não compreendo e não sou compreendido. Que resultará de tudo isso?

Encontrava-se curvado sôbre o trabalho, repetindo-se muitas vêzes a pergunta, quando começou a espalhar-se a notícia de haver aparecido uma peste entre os trabalhadores, dizimando-os aos milhares. Saiu para certificar-se; era verdade. Os moribundos e os mortos misturavam-se nas casas minúsculas e infeccionadas, nas quais vivera a sua vida. Um novo veneno fôra distilado no ar sempre pesado e doentio. Os fortes e os fracos, a velhice e a infância, o pai e a mãe, todos eram abatidos igualmente.

De que meios de fuga dispunha êle? Ali ficou, onde estava, e viu os seus entes mais queridos morrerem. Aproximando-se um bondoso pastor para orar, a fim de confortar seu coração em profunda melancolia, o pobre homem o impediu com as seguintes palavras:

— Que adianta, missionário, tu te aproximares de mim, condenado a viver neste lugar fétido, onde todos os sentidos que me foram dados para meu deleite se tornam em tormento, e onde cada minuto de meus dias contados é nova lama que se acrescenta ao monte sob o qual me encontro esmagado? Mas dá-me um primeiro vislumbre dos Céus, através de um pouco de sua luz e ar; dá-me água pura; ajuda-me a limpar-me; alivia êste ar pesado, esta vida pesada, na qual nossa alma se afoga, e na qual nos transformamos nesses sêres indiferentes e insensíveis que tantas vêzes vês; leva com bondade, leva docemente os corpos daqueles que morrem entre nós para fora dêste pequeno quarto, onde nos familiarizamos de tal maneira com a tremenda transformação, que até a Sua Santidade se perde para nós; aí, então, Mestre, ouvirei, (e ninguém melhor do que tu sabe com que prazer) Aquêle cujos pensamentos pertenciam aos pobres, que se compadecia de todo o sofrimento humano!

Estava novamente entregue ao trabalho, triste e solitário, quando o Patrão se aproximou, todo de prêto. Também êle sofrera muito. Sua jovem espôsa, tão linda e tão boa, estava morta; e também seu filho único.

— Isto é difícil de suportar, Patrão, — eu sei — mas tenha resignação. Eu o confortaria se pudesse.

O Patrão agradeceu de todo o coração, mas disse:

— Oh! vós, trabalhadores! A calamidade começou entre vós. Se ao menos tivésseis vivido mais sadia e decentemente, hoje eu não estaria viúvo nem privado daquele que choro.

— Patrão, — retrucou o outro sacudindo a cabeça — comecei a compreender um pouco que quase tôdas as calamidades provêm de nós, como esta agora, mas que nenhuma se deterá à porta de nossas miseráveis casas, enquanto não nos unirmos àquela família brigona, a fim de agirmos corretamente. Não nos é possível viver sadia e decentemente, a não ser que aquêles que empreenderam dirigir-nos nos proporcionem os meios adequados. Nunca seremos instruídos se êles não nos instruírem; nem nos distrairemos de maneira racional se não nos divertirem; teremos apenas falsos deuses, enquanto colocarem tantos dos seus nas praças públicas. As más conseqüências da instrução imperfeita, da negligência perniciosa, das restrições desumanas e da privação de todos os prazeres que humanizam, tudo provirá de nós e cada permanecerá conosco. Espalhar-se-ão cada vez mais, como sempre aconteceu, como agora com esta peste. Afinal, cheguei a compreendê-lo.

Mas o Patrão insistiu:

— Oh! vós, trabalhadores! como é raro ouvirmos algo de vós, a não ser em relação a alguma desgraça.

— Patrão, eu sou Ninguém, e com poucas probabilidades de ser ouvido (e mesmo talvez nem me desejem ouvir), exceto quando surge alguma dificuldade. Mas esta nunca começa comigo, nem nunca pode acabar comigo. Tão infalìvelmente quanto a Morte, vem até a mim, e de mim sobe.

Havia tanta razão no que dizia, que suas palavras, chegando até os Mandões, êstes, já terrivelmente amedrontados pela última calamidade, resolveram unir-se a êle e fazer as coisas como deviam ser feitas, pelo menos aquelas diretamente ligadas à prevenção, humanamente falando, de outra peste. À medida, porém, que seu medo desaparecia, o que logo aconteceu, recomeçaram as rixas e nada fizeram. Nova desgraça surgiu, nas baixas camadas como antes, e, como sempre, se espalhou vingativamente pelas classes elevadas, arrastando grande número dos gritadores. Mas nenhum dentre êles nunca admitiu, mesmo que ao longe o tenha percebido, ser de algum modo responsável pela calamidade.

E foi assim que Ninguém viveu e morreu, naquela antiga, antiqüíssima maneira; e é esta em resumo tôda a história de Ninguém.

Mas não tinha nome, perguntareis? Talvez fôsse Legião. Pouco importa o seu nome. Chamemo-lo Legião.

Se alguma vez já estivestes nas aldeias da Bélgica, próximo aos campos de Waterloo, tereis visto, em alguma calma igrejinha um monumento erigido por fiéis companheiros de armas à memória do Coronel A, do Major B, dos Capitães C, D e E, dos Tenentes F e G, dos Alferes H, I e J, de sete oficiais inferiores e de cento e trinta praças, que tombaram no cumprimento do dever naquele memorável dia. A história de Ninguém é a história dos praças do mundo. Têm o seu quinhão na batalha, e sua parte na vitória; tombam; e não deixam nenhum nome, permanecendo anônimos na massa. A marcha dos mais orgulhosos da terra conduz à mesma morada de pó para a qual vão êles. Hoje, junto às velas de Natal, pensamos neles e dêles não nos esqueçamos quando suas chamas se extinguirem.

(1) O autor refere-se a Shakespeare (N. T.)

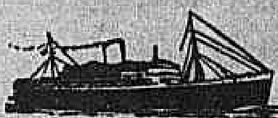
Beethoven e o puritanismo

"BEETHOVEN tinha na alma qualquer coisa de puritano. As conversas e os pensamentos licenciosos causavam-lhe horror. Sôbre a santidade do amor suas idéias eram intransigentes. Dizem que não perdoava a Mozart haver profanado o seu gênio escrevendo Don Juan. Schindler, que foi seu amigo íntimo, assegurava ter êle atravessado a vida com um pudor virginal, sem fraqueza alguma de que se pudesse censurar". Tal homem havia sido feito para o engôdo e vítima do amor. Êle o foi. Apaixonava-se a todo instante; a todo instante sonhava felicidades, logo desfeitas e seguidas de amargos sofrimentos.

É nessas alternativas de amor e revolta orgulhosa, que se deve procurar a fonte mais fecunda das inspirações de Beethoven, até a idade em que o ardor de sua natureza arrefece numa resignação melancólica.

ROMAIN ROLLAND, Vida de Beethoven

MALA REAL INGLÊSA



SERVIÇOS RÁPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirijam-se aos Agentes principais
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

BANCO
DE CRÉDITO REAL DE
MINAS GERAIS S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

2 BILHOES DE CRUZEIROS

É a cifra alcançada por seus depósitos em novembro

O desenvolvimento de uma organização bancária é o resultado da colaboração e amizade de seus clientes.

Av. Rio Branco, 116 — Visc. de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141 — R. Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — BAHIA — GOIÁS
ESPÍRITO SANTO
PARANÁ

(32940)

1949 1950

ALFREDO, LIMA & CIA.

SINCERAMENTE AGRADECIDOS AOS SEUS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES, CUMPRIMENTAM DESEJANDO

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO



Era brasileira a mãe de Thomas Mann

VICTOR WITTKOWSKI

COMO muitas vêzes fui interrogado sôbre a brasilidade da mãe de Thomas Mann, pedi informações ao próprio escritor, mais autorizado, sôbre o assunto, do que qualquer outra pessoa. A respeito escreveu-me êle em carta de 15 de setembro de 1948:

"Muito prezado senhor Wittkowski: Em resposta à sua amável carta de 28 de agôsto: o pai de minha mãe era alemão e fazendeiro no Brasil. A mãe dela nasceu no Brasil e era de sangue português crioulo. Minha mãe era de pronunciado tipo espanhol e, na sua juventude e até muito depois, extraordinàriamente bela''

O avô de Thomas Mann, o pai de sua mãe, a quem se refere em sua carta, chamava-se Bruhns e nascera no ano de 1821 na velha cidade hanseática livre de Lubeck. Era não sòmente fazendeiro, mas também comerciante, e fundara no Brasil uma firma exportadora de café que logo prosperara. Num livro recentemente aparecido sôbre a sua família, denominado "Retrato de uma Família'', escreve Victor Mann, um de seus netos e irmão de Thomas Mann, sôbre o avô Bruhns: "Êle deve ter tido notáveis qualidades de pioneiro, pois distinguiu-se no descobrimento de novas terras no interior do gigantesco país, tornou rios navegáveis e recebeu comissões do govêrno. Era conhecido como "homem de poucas palavras'', o que em português evidentemente significa um alto elogio. Em uma de suas viagens conheceu êle os Silvas, grandes proprietários de terra de pura origem portuguêsa, que tinham grandes plantações de café e cana de açúcar em Angra dos Reis e na Ilha Grande, na Baía do Rio de Janeiro. Os Silvas eram uma velha família colonial e todos "brancos'' e "livres''. Confirma-o a longa e amarelecida certidão de batismo, que enumera os padrinhos, pais e avós e consagra muitas linhas ao padre que oficiou, bem como à padroeira da igreja. Êles viviam em grandes e arejadas casas no centro de suas plantações e dispunha de centenas de escravos negros. Que o seu tresavô se chamasse João, como o primeiro antepassado comprovado da família Mann com nome completo, é um belo acaso. De resto êles tinham geralmente prenomes bem-soantes, como Caetano e Manuel, e suas espôsas e filhas chamavam-se tôdas Maria. Maria também se chamava a senhorita dotado de extrema beleza meridional, que foi a nossa avó brasileira, quando se uniu ao nosso avô nórdico extremado, o "homem de poucas palavras''.

Casaram-se êles em 1848 e três anos mais tarde, quando viajavam na floresta tropical da região de Angra dos Reis — a senhora em liteira e o senhor a cavalo, com escravos adiante e atrás — houve, conforme contava o avô Bruhns, uma súbita parada. A senhora teve de ser deitada debaixo das árvores. Acudiram imediatamente mulheres negras, que pouco depois apresentavam ao senhor uma filhinha, enquanto no alto gritavam papagaios, curiosos macacos espreitavam e minúsculos colibris, como raios coloridos, tremulavam através das sombras'

Outro irmão de Thomas Mann, o célebre escritor Heinrich Mann, descreveu essa cena em seu romance "Entre as Raças'', publicado há muitos anos. Nele se diz: "Os negros, que guiavam o cavalo pela rédea, tiveram de amparar a sua senhora: ela sentira-se mal; e depois ficou ela escondida entre os fetos: agitaram-lhe uma fôlha de palmeira sôbre a cabeça; o alto marido de cabelos louros curvou-se sôbre a pálida companheira; e a criança veio ao mundo. Imóveis e dominantes estavam ao lado as árvores da selva. Do lado onde estava claro checava a vibração do oceano e de além, das trevas, a gritaria selvagem dos papagaios e dos bugios''

"Os pais'' — continua Victor Mann em seu mencionado livro — "chamaram a pequena, carinhosamente, de Dodó e batizaram-na com o nome de Júlia. Júlia da Silva Bruhns cresceu na Ilha Grande em companhia da mãe e dos avós, enquanto o pai, naqueles anos, viajava muito no interior. Mamãe muitas vêzes me falou dêsse tempo, quando ela costumava fugir da casa senhorial para a fogueira dos alegres pretos, chupava cana de açúcar assada e ouvia as canções negras, até que enojada de sua ama negra, foi retirada dessa companhia inadequada. Ou como outra vez uma enfartada jibóia que se achava no meio do caminho foi morta a pau pelos negros, que acorreram aos gritos da ama. E ao findarem essas narrativas eu pedia sempre a "canção'' e mamãe cantarolava, imitando a fanhosa cantilena dos negros: "Monequinho de meu pai''. Eram as únicas palavras portuguêsas de que ela ainda se lembrava. "Capineiros de meu pai, não cortem os meus Cabelos''. (1)

Em outro capítulo do interessante livro de Victor Mann, que êle intitula "Dodó em Lubeck'', vem ainda: "Quando a bela Maria da Silva-Bruhns, ainda muito jovem, morreu de parto, resolveu o enlutado avô Bruhns enviar os filhos à pátria para serem educados. Num veleiro francês viajou Dodó com as suas irmãs para a Europa. Então a travessia durava muitos meses e, com o mau tempo, ficavam as pequenas debaixo de um grande manto no convés, sôbre o qual rebentavas as ondas.

Em Lubeck foi Dodó para o colégio de moças da bondosa e meio corcunda Therese Bussel, que é retratada no "Buddenbrocks'' como "Sesemi Weichbrot''. Sendo uma Bruhns, mamãe tinha "tout Lubeck'' como parentes e muito cêdo entrou para a sociedade, onde a beleza e amável graça da jovem senhorita causou sensação''

"Ela era "o ideal'' que sonhara o sócio mais novo da firma J. S. Mann e em 1869 se tornou, aos dezoito anos, a espôsa admirada e invejada do jovem de vinte e nove anos''

E' difícil julgar quinto corresponde aos fatos êsse relato de Victor Mann, que aliás se apoia em papéis da família, apontamentos e cartas, bem como em histórias de parentes mais velhos, especialmente da mãe. Êsse irmão mais jovem de Thomas e de Heinrich Mann incorreu num pequeno descuido quando esqueceu de mencionar o sangue crioulo da avó Maria da Silva-Bruhns.

Informa Arthur Eloesser, um dos primeiros biógrafos de Thomas Mann, que Júlia Mann, a senhora do senador, só morreu em 1922, que, pois, viveu ainda para conhecer a glória de seus dois filhos Thomas e Heinrich Mann. "Sem dúvida — escreveu Eloesse — Thomas Mann recebeu dessa mãe aquela abundância de paixão a que o artista não pode escapar''

Em suas composições Thomas Mann criou figuras femininas, em que visìvelmente copia o tipo de sua mãe. Em relação a Thomas Mann um psicoanalítico falaria de certo de uma profunda ligação com a imagem de sua mãe. Nós, que não somos ajuramentados a essa "ciência'', designaremos essa ligação do filho com a imagem da mãe com o nome muito simples de amor e piedade. Ainda há pouco a senhora Lúcia Miguel Pereira se referiu à mãe do herói que serve de título a novela "Tonio Kroeger'', do qual diz o próprio Thomas Mann: "Todavia a mãe de Tonio, a bela mãe de cabelos negros, que tinha o prenome de Consuelo e era tão diferente das outras damas da cidade, pois o pai outrora a guindara de lugar tão remoto no globo geográfico, a sua morena e ardente mãe que tão maravilhosamente tocava o piano e o bandolim. ''

Mas também Gerda Arnoldsen, que no romance "Buddenbrocks'', é a mãe do pequeno João, e a Grã-Duqueza-Mãe na "Sua Alteza Real'', bem como a mãe de Felix Krull mostram vestígios de semelhança com a mãe de Thomas Mann.

Talvez o mais belo monumento à sua mãe erigiu o grande romancista em sua última obra, "Doktor Faustus'' (A Vida de Adrian Leverkuehn, Compositor Alemão''), na figura da senhora do senador Rodde, que é introduzida com a seguinte descrição: "De olhos escuros, cabelo castanho lindamente crespo apenas grisalho, de atitude senhoril, tez côr de marfim e agradáveis feições bastante bem conservadas, tinha ela durante a vida figurado como representante festejada de uma sociedade patrícia, dirigindo um lar em que eram muitos serviçais e os deveres a cumprir''

Não recorda claramente o rosto da velha e distinta dama de "tipo espanhol'' ainda bastante bem conservado as feições jovens e louças da pequena Júlia da Silva-Bruhns?

Com essa referência à mãe-imagem, vem naturalmente muito a propósito indicar que Thomas Mann tomou à realidade apenas traços isolados; que êle não copiou "in totem'', mas variou.

No comêço dêste artigo citei a amável informação que me deu Thomas Mann. Mas o que citei foi apenas metade da carta dessa informação. Quero fechar êste artigo com a segunda metade da carta que me dirigiu o grande escritor e que interessará igualmente a muitos brasileiros:

"No que diz respeito à satisfação do meu antigo desejo de um dia na vida visitar o Brasil, é difícil dizer alguma coisa. O espírito está pronto, mas a carne está bastante velha e precisa muito de uma vida equilibrada e regular para a realização de algumas obras literárias. Se eu viajar no próximo ano, explicàvelmente a direção é a Europa, por causa da festa de Goethe. Mas conservo firme a tácita esperança de ver o Brasil, de cujas belezas ouvi de minha mãe quando eu era criança e onde estou certo de que terei uma amável recepção. — Cordiais saudações. — THOMAS MANN''.

---

(1) — Não é fácil reconstituir êsses cantos a que se refere Victor Mann. A primeira canção está figurada foneticamente de acôrdo com a pronúncia alemã: "Monekinjo de mo pai''. Pode ser "monequinho'' ou "bonequinho'' de meu pai. A segunda diz, traduzida literalmente do alemão: "Negros de meu pai, não corteis os meus cabelos, que já estão bastante curtos''. Deve ser o canto infantil: "Carpinteiros d emeu pai, não cortem os meus cabelos...'' — N. d. T.



NATAL — Farnese

O PORÃO DO MANAUS

(Continuação da 3ª página)

pés machucavam coisas moles, davam-me a impressão de caminhar sôbre lesmas. O terrível fedor asfixiava-me, a quentura de fornalha punha-me brasas na pele, e a certeza de achar-me cercado de imundícies levava-me a proteger a valise, resguardá-la debaixo do braço. Agüentar-me-ia em semelhante lugar? conseguiria resistir?

— Já se viu numa situação como esta?

— Nunca, respondeu Mata furioso.

Sempre manifestara despreocupação, afirmara que estávamos bem e era tolice esperar coisa melhor, referira-se com minúcias a prisões anteriores: nenhuma lhe havia deixado mossa. Consultando-o, desejava certificar-me de que o meu espanto ia reduzir-se e o porão ignóbil estava previsto. A negativa, indignada me aniquilava. Impossível viver na temperatura de caldeira: sentia-me num banho de vapor, o colarinho empapava-se, a camisa aderia ao peito e às costas, as meias afundavam num charco ardente, do rosto caíam gotas sem descontinuar. Abanava-me com o chapéu e arfava. Não me afligia a degradação. Teria o moço alcançado bem a minha pergunta? Nem me restavam fôrças na alma dentro da realidade inconcebível. A alma fugia, na verdade, e inquietava-me adivinhar que a resistência física ia abandonar-me também, de um momento para outro: jogar-me-ia sôbre as tábuas sujas, acabar-me-ia respirando amoníaco, envolto em pestilências. Algumas horas depois atirar-me-iam na água o cadáver. Inquirindo o oficial, pretendia insinuar-me coragem, supor, baseando-me na experiência alheia, que a vida ali era possível. A resposta me deixou num desânimo estúpido. Pois não via muitos indivíduos, talvez centenas de indivíduos, no curral flutuante? Escapou-me a observação e lá fui ziguezagueando num labirinto de rêdes, altas, baixas, do solo ao teto, a balançar com o movimento do navio.

Alguém cochichou-me, atraiu-me a um canto: ouvi o nome de Miguel Bezerra, um moço de casquete, moreno e magro, que se pôs a falar com abundância. No comêço não o entendi, ficou-me sòmente esta declaração repetida:

— Não somos comunistas.

Bem. Eu os supunha vagabundos; surgiam-me dúvidas agora.

— Donde vêm os senhores?

Tinham embarcado no Rio Grande do Norte.

— Mas não somos comunistas.

— Perfeitamente.

Porquê a insistência? Entrei a conversar — e logo duas surprêsas me assaltaram: Miguel aparentava alegria, as minhas palavras soavam-me aos ouvidos como se fôssem ditas por outra pessoa. Doidice rir em semelhante inferno. Ou então me sensibilizara em demasia, os horrores admitidos eram fictícios. Possìvelmente o meu desespêro e a raiva do capitão Mata provinham da mudança repentina; se nos houvessem feito percorrer escala, não nos abalaríamos tanto. Lembro-me de ter afirmado isto mentalmente. De qualquer jeito chegaríamos a um pôrto. Assim falava no interior, e dizia coisas diversas, pausadas, maquinais: pareciam gravadas num disco de vitrola. Deviam ter significação, pois o diálogo se prolongou, mas não me seria possível narrá-lo. A frase inicial voltava com freqüência:

— Não somos comunistas.

Porque inocentar-se? Convenci-me de que estavam ali os revoltosos de Natal e a curiosidade me espicaçou: não me arriscaria, entretanto, a pedir informações ao desconhecido cauteloso. Duas mulheres avizinharam-se, uma branca, nova, bonita, uma pequena cafusa de olhos espertos. A primeira se chamava Leonila e era casada com Epifânio Guilhermino.

— E esta é a nossa amiga Maria Joana. Vivem juntas, no camarote lá do fundo.

Leonila se conservou grave, dura, imóvel. Maria Joana mostrou os dentes alvos, contraiu num sorriso infantil as pálpebras oblíquas. Afastaram-se caladas. Em frente a uns beliches toscos haviam estendido cobertas, e ali as infelizes criaturas se torravam, no mormaço. Envergonhou-me o desalento que me invadira. Notaria alguém estágios dêle?

Uma dualidade talvez efeito da cadeia, principiava a assustar-me: a voz e os gestos a divergir de sentimentos e idéias. Cá dentro, uma confusão, borbulhar de água a ferver; por fora, sossêgo involuntário, frieza, quase indiferença. A fala estranha me saía da garganta sêca.

Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A.
apresenta
aos seus clientes e amigos
votos sinceros de feliz Natal
e próspero Ano Novo



Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Dezembro de 1949

VIDA LITERÁRIA

O ANO LITERÁRIO DE 1949

JOSÉ CONDÉ

JULHO

● O poeta, ensaísta e editor inglês John Lehmann, que visita o Brasil, é homenageado com um cocktail. Conversando com os nossos escritores, declara: — O existencialismo sartriano não criou até agora fundas raízes na Inglaterra, o que se explicaria pelo próprio tipo do temperamento inglês. Todavia a obra filosófica, e, sobretudo, literária de Jean-Paul Sartre é olhada com interêsse e curiosidade.



Shaw

Procedente de Paris, chega ao Rio o escritor português Armando Cortezão. Outro escritor estrangeiro que nos visita: Araoz Alfaro, da Argentina, que vem tomar posse na Academia Brasileira de Letras, como membro correspondente, na vaga de Ramon Cárcano.

Informa-se de Belo Horizonte: das cinqüenta livrarias existentes naquela capital antes da guerra, apenas dez estão funcionando regularmente. Os livreiros responsabilizam o preço exorbitante do livro como a causa fundamental da crise. O "Prix des Neuf", de 100.000 francos, é concedido em Deauville, a Pierre Frederix, pelo seu romance "On ne vit qu'une fois". Os franceses fazem uma versão cinematográfica de "L'enzacele", de Alfred de Musset, com Serge Reaggiano no papel principal. Sartre continua dando o que falar. Os inimigos do escritor francês não são encontrados apenas na França. Pelo menos é o que comprova o telegrama de Pôrto Alegre aqui divulgado na segunda semana de julho: tentaram impedir naquela cidade a representação da peça "A prostituta respeitável". No Teatro Coliseu, quando a companhia dos Comediantes encenava a peça, um grupo de pessoas "contrárias à representação, por considerá-la imoral, atirou em todo o teatro tubos de ácido sulfídrico, exalando-se, quando os mesmos arrebentaram, terrível mau cheiro. O espetáculo teve de ser suspenso, retirando-se os assistentes."

A Academia Mineira de Letras confere ao poeta Bueno de Rivera o prêmio de poesia "Othon Bezerra de Melo".

Albert Camus, autor de "La Peste", chega a esta capital. As primeiras declarações do romancista francês à imprensa foram as seguintes:

— Não sou existencialista, como dizem. Tenho uma formação mais grega do que moderna. Sou mais discípulo de Platão que de Haegel. Entretanto, considero o existencialismo uma filosofia muito séria, que não deveria ser objeto de publicidade tão leviana.

Pedem a Camus que cite os nomes dos maiores escritores franceses. Ele responde:

— Os maiores artistas são aquêles de quem não se fala. Os obscuros, os que realmente vivem para a sua arte.

George Bernard Shaw completa seu nonagésimo terceiro aniversário:

— Consta que estou na minha segunda infância. Minhas pernas tremem um pouco, mas de inteligência nada perdi. Entusiasma-me, agora, a idéia de cumprir meu primeiro centenário. Depois disso, provàvelmente não morrerei nunca...

AGÔSTO

● O mês começa com uma nota pitoresca, vinda dos Estados Unidos: o livro de Dale Carnegie "Como evitar preocupações e começar a viver" foi anunciado erradamente por uma livraria de certa cidade do interior daquele país. Em vez do título original, divulgou-se êste outro: "Como acabar com o trabalho e começar a viver". Resultado: em menos de duas horas a edição foi completamente esgotada.

Edna Ciano, viúva do Conde Ciano e filha de Mussolini, recebe 40.000 dólares de direitos autorais sôbre as memórias do seu falecido esposo. André Maurois declara: lido 120 livros sôbre Marcel Proust para poder escrever "A La Recherche de Marcel Proust" lançado em Paris dois meses antes.

Nabuco

Grandes solenidades em todo o país assinalam a passagem do centenário de nascimento de Joaquim Nabuco. O suplemento do "Correio da Manhã" de 18, é dedicado ao ilustre escritor e estadista brasileiro.

O livro de maior sucesso do mês, nos Estados Unidos, é "O rastro do gato", de Walter Van Tilburg Clark. O autor, numa narrativa dramática, descreve uma pantera atacando o gado, numa remota fazenda de Nevada, como símbolo das fôrças do mal que implacàvelmente perseguem o homem.

O bi-centenário do nascimento de Goethe é comemorado no país, notadamente nesta capital, com a realização de conferências, artigos na imprensa e a publicação em português de várias obras de sua autoria.

Iniciaram-se em Aracaju os trabalhos de filmagem do romance "Os Corumbas" de Amando Fontes. Com o falecimento de Edmond Jaloux, a Academia Francesa perde um dos seus ilustres membros e a França se vê privada de um de seus escritores representativos. Aparece o novo romance de Clarice Lispector: "Cidade sitiada". Gilberto Freyre realiza uma conferência sôbre Nabuco, na Faculdade de Direito do Recife. Olegario Marianno lança "Cantigas de encurtar caminho". Segundo informações divulgadas pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, entre os livros mais vendidos no país, a "Bíblia" é ainda um dos maiores, senão o maior "best-seller".

SETEMBRO

● Albert Camus regressa à França, tendo antes declarado:

— Não pretendo voltar ao Brasil em missão oficial... Afinal de contas retorno a Paris sem ter visto o país e sem ter entrado em contato com seu povo.



Euclides

Realiza-se em São Paulo uma exposição de poemas e desenhos dos "novíssimos". O salão é apedrejado.

A Municipalidade de Francfort, em solenidade efetuada na Igreja de São Paulo, confere a André Gide a "Medalha de Goethe". Sete outras medalhas são destinadas a escritores de várias nacionalidades, inclusive ao espanhol Ortega y Gasset. O "Prêmio Goethe" de 1949 é concedido a Thomas Mann.

Comemorando o quadragésimo aniversário da morte de Euclides da Cunha, a Biblioteca do Congresso de Washington organiza uma exposição euclideana. Informa-se ainda que a versão americana de "Os Sertões" ("Rebellion in the Backlands", na tradução de Samuel Putnam) vem alcançando enorme êxito.

É lançado no Rio o novo livro de Gastão Cruls: "Aparência do Rio de Janeiro", prêmio "Vieira Fazenda", da Prefeitura do Distrito Federal.

No Norte, dois governadores trocam telegramas em virtude de um soneto. Eis o caso: "A República", diário oficial do Rio Grande do Norte, publica um soneto de Raul Giudicelli, no qual o autor faz ataques ao governador Octavio Mangabeira, da Bahia. Tomando ciência do fato, o governador riograndense telegrafa ao colega baiano, apresentando desculpas oficiais, ao mesmo tempo que autorizava a suspensão de "A República".

Chega a esta cidade o conhecido diretor cinematográfico Alberto Cavalcanti, brasileiro de nascimento e figura distinguida do cinema inglês:

— Estou dirigindo no momento a versão cinematográfica do romance "Sparkenbroke", de Charles Morgan — declarou.

Dizem de Londres: durante o último "Festival Shakespeare", em Stratford-on-Avon, a afluência ao "Shakespeare Memorial Theatre" atingiu a média de dez mil espectadores por semana. Falece em Paris, Lucien Descaves, o último sobrevivente dos escritores que fundaram a Academia Goncourt. Dois conhecidos diretores do cinema francês (Jacques Becker e Maurice Cloche) vão biografar na tela Molière. O "Molière" de Maurice Cloche será escrito por Jean Anouilh.

●

O romancista Antônio Fraga, autor de um livro inspirado no "bas-fond" carioca, é atacado e ferido por um desconhecido, na Lapa.

— Estava longe de imaginar que fôsse viver, na realidade, o papel de um dos personagens que criei... — disse o escritor aos jornalistas.

O romance "Helena", de Machado de Assis, é transposto para o palco por Gustavo Dória.

O escritor venezuelano Romulo Gallegos (deposto do govêrno do seu país por um golpe de Estado) anuncia um novo romance:

— Será um retrato literário, um estudo psicológico e social dos personagens que dirigiram o golpe de Estado contra o govêrno democrático do meu país. Será algo de novo em minha produção.

Uma biografia de Casimiro de Abreu, da autoria de Nilo Bruzzi, provoca uma polêmica entre o escritor, a Academia Fluminense de Letras e alguns membros da Assembléia do Estado do Rio. Servindo-se de documentos até hoje conservados inéditos, revela-nos o biógrafo um outro Casimiro de Abreu, bem diferente daquele que estávamos acostumados a imaginar. Desafôros são trocados entre as partes. Enquanto isto, surge um sobrinho neto do poeta de "As Primaveras", e diz do público:

— "Nego à Academia Fluminense o direito de exercer as minhas atribuições familiares. Ela que defenda o poeta e deixe a mim a defesa do cidadão".

OUTUBRO

● Uma conferência sôbre Goethe, realizada no Teatro Serrador e na qual o conferencista, Tel Fedel, afirmou que foi um absurdo Goethe ter nascido na Alemanha, "entre bárbaros..." Os alemães (e eram muitos) que se encontravam na platéia, em sinal de protesto, se retiraram e, através de um jornal, estranharam a atitude do conferencista.

Ruy

Em Cheltenham (Inglaterra) inaugura-se o Festival de Literatura Moderna, dedicado exclusivamente ao livro inglês, com uma exposição de 2.000 volumes. Informa-se de Nova York que o cientista Albert Einstein vai publicar um livro de ficção, e os russos acusam o romancista William Somerset Maugham de agente imperialista de Wall Street, e a "Gazeta Literária" de Moscou declara que o autor de "Servidão Humana" está encarregado de provocar o "desarmamento moral das massas". Três romances de Dostoievski estão sendo filmados respectivamente na Argentina, Estados Unidos e França. Os americanos preparam uma versão de "Os Irmãos Karamazov", com Clark Gable e Spencer Tracy; os argentinos rodam "O Idiota", e os franceses preparam uma adaptação de "Humilhados e Ofendidos".

Enquanto isto, a Academia Carioca discute a autoria de um poema intitulado "Os Dezoito do Forte".

NOVEMBRO

● Grandes solenidades, no Brasil e no exterior, assinalam a passagem do centenário de nascimento de Ruy Barbosa. Em Santa Cruz, interior do Rio Grande do Sul, o filme "Naná" inspirado no romance de Emile Zola, provoca um incidente entre os católicos da cidade e os empresários do cinema local. Como êstes insistissem na exibição da película — tida pelos católicos como imoral — populares exaltados invadem o cinema e exigem a suspensão da fita. Aliás, na Argentina, a polícia proíbe a exibição de outro filme também inspirado em romance, "Manon", do Abade Prevost. Na Inglaterra, a conhecida novelista Beatrice Chase escreve aos arcebispos de Westminster, York e Canterbury sugerindo que combatam a "terrível imoralidade das mulheres inglêsas".



Gilberto Freyre

— Estou envergonhada do meu sexo — disse a escritora. — Somos responsáveis pelo atual estado de coisas em nosso país.

Telegramas de Paris informam o falecimento do grande escritor brasileiro Arthur Ramos, que se encontrava na França chefiando o Departamento de Ciências Sociais da Unesco. Casa-se nos Estados Unidos, a escritora Jean Van Evera, autora de um livro intitulado: "Como ser feliz enquanto solteira...". O sociólogo Gilberto Freyre recebe significativa homenagem na "New School of Social Research" de Nova York sendo saudado pelo professor Ihman, um dos seus antigos mestres de ciências sociais. Falece nesta capital o ilustre historiador e membro da Academia Brasileira de Letras, Rodolfo Garcia. O Senado inaugura em sessão solene o busto de Ruy Barbosa. A Academia Maranhense de Letras comemora a passagem do centenário de nascimento de Celso Magalhães. Fala-se no provável candidato à vaga de Rodolfo Garcia, na Academia de Letras: Elmano Cardim, Austregésilo de Athayde, Lopes Rodrigues, Ciro dos Anjos e Nilo Bruzzi. A Casa de Machado de Assis inaugura o retrato do escritor português Julio Dantas. Chega ao Rio o escritor e historiador suíço Gonzague de Reynold. Em Paris é feita uma exposição dos desenhos de Picabia para um livro de poema de Murilo Mendes. Na América, Gilberto Freyre pronuncia duas conferências, a primeira na Universidade Pontifical Católica, de Washington, a segunda na Universidade de Virgínia. Viaja com destino à Itália o acadêmico Aloysio de Castro. Chega a esta capital a poetisa chilena Stella Corvalan.

Gilberto Freyre recebe a maior homenagem até hoje prestada no estrangeiro a um escritor brasileiro: é criada na Sorbone uma cadeira para o estudo e a interpretação da obra do sociólogo de "Casa Grande & Senzala.

DEZEMBRO

● Algumas ocorrências da primeira quinzena de dezembro: o prêmio da Sociedade Filipe d'Oliveira é concedido ao poeta Dante Milano. Gilberto Freyre regressa ao Rio após representar o Brasil na ONU, nos Estados Unidos. O "prix" Fémina é conferido a Marie le Hardouin pelo seu livro "La Dame de Coeur". O romancista inglês Charles Morgan é recebido na Academia das Ciências Morais e Políticas da França, como membro associado, na vaga de Murray Butler. Robert Merle, autor do romance "Week-end en Zuiñcote" recebe o Prêmio Goncourt de 1949. Falece em Nova York o dramaturgo Philip Barry.

LIVROS DO SEMESTRE

● De Julho até 18 de dezembro, esta seção registrou o aparecimento de 136 livros, assim distribuídos: traduções (romances, biografias, ensaios, assuntos variados): 38 volumes. Obra de autores nacionais, inclusive reedições: POESIA — 35; FICÇÃO — 27; ENSAIOS — 25; MEMÓRIAS, BIOGRAFIAS, ENSAIOS, VARIEDADES — 11.

●

● POESIA: "Livro de Sonetos", Jorge de Lima; "Praia oculta", Domingos Carvalho da Silva; "Cântico", Lêdo Ivo; "Poemas de Deolindo Tavares" (obra póstuma); "Fábula Serena", Darcy Damasceno; "Angulo e face", André Gomes Carneiro; "Chuva sôbre a tua semente", Jorge Medauar; "Cantigas de encurtar caminho", Olegario Marianno; "Descobrimento", Carlos Eduardo; "O Espêlho e a Musa", Emilio Moura; "Poesias", Faria Neves Sobrinho; "Música da Fonte", Nilo Aparecida Pinto; "A bem-amada Quitéria", Lycio Neves; "Orvalho", Waldir Ribeiro do Val; "Maria da Penha", Jacinto Campos Guimarães; "Três tempos de Poesia", Jorge Rodrigues Coutinho; "Poesias Completas de Casimiro de Abreu; "Um poeta à toa", Antônio Pinto de Medeiros; "Chuva de estrêlas", Kleber Cruz; "Alma nua", Idelma Ribeiro de Faria; "Sonhos da Mocidade", Abel Falero; "O violino das galeras", Leal de Queiroz; "A rosa orvalhada", Alvaro Faria; "Lira de Poeta" Antônio Soares; "Um pouco acima do chão", Ferreira Gullar; "Espêlho escondido", Lydia de Alencastro Graça; "Fusas e semifusas", Flávia da Silveira Lobo; "Obras completas", Gil do Val; "Sul-Americanas" Almeida Rocha; "Minha rua de Minas", Oranice Franco; "Garoa da madrugada", Dyjma Cunha de Castro; "Canto do deserto", Artur Nunes da Silva; "Geração Aurora", I. Edelstein e "É Primavera... Escuta", Maria Thereza de Andrade Cunha.



Lêdo Ivo

●

● FICÇÃO: "O Tempo e o Vento", Érico Veríssimo; "Cogumelos", Breno Accioly; "O cacto vermelho", Ligia Fagundes Telles; "Simão Dias", Alina Paim; "Vidas marginais", Moreira Campos; "Solidão nos campos", Raymundo Souza Dantas; "A cidade sitiada", Clarice Lispector; "Casa das três meninas", Mário Matos; "Itapagipe", Hèrmano Requião; "Em surdina" (reedição), Lucia Miguel Pereira; "Noite de vigília", Raymundo Souza Dantas; "Há uma luz no fim da estrada", F. Corban; "Fogos dos Pântanos" Gustavo de Freitas; "Minha vida bem contada", Antônio Pousada; "O pântano também reflete estrêlas", João Felicio dos Santos; "Majupira", J. B de Melo e Souza; "Memórias de um sargento de milícias", (reedição) Antônio Manuel de Almeida; "Chapadões e veredas", Soares de Faria; "Crepúsculo", Hélio D'Avila; "A luz na poça da calçada" Lazinha Luis Carlos de Caldas Brito; "Antologia de contos de escritores novos do Brasil", organizada por Saldanha Coelho; "Contos gauchescos e lendas do Sul", de Simões Lopes Neto, edição organizada por Aurélio Buarque de Holanda; "Maya" Ursulino Leão; "Plum", Eli Brasiliense; "Dois amores em minha vida", sra. Almeida Moniz; "Um minuto na eternidade", Alberto Montalvão; "Ritmos humanos", Angelica Coelho" e "Galo e morcego", Gibson, Lessa.

●

● ENSAIOS: "Tuberculose e Literatura", Tulo Tostilio Montenegro; "Aparência do Rio de Janeiro", Gastão Cruls; "Medicina Legal e Criminologia" Leonidio Ribeiro; "Mundos mágicos", A. A. Nobre de Melo; "História da Literatura Baiana" (reedição), Pedro Calmon; "Instituições políticas brasileiras", Oliveira Viana; "Tratado da conseqüência", Gofredo Telles Junior; "A criança problema", Artur Ramos; "História de uma estrada de ferro do Nordeste, Estevão Pinto; "Espêlho contra espêlho" Eugenio Gomes; "Organização social dos Tupinambás", Florestam Fernandes; "Voltaremos a Mississipi", H. C. Lacerda; "Os fantasmas de São Paulo antiga", Miguel Milano; "Do casamento", Esther de Viveiros; "Eça de Queiroz", Marques da Cruz; "Superstições de São João", Verissimo de Melo; "Herman Lundgren", Raul de Góes; "Didática das Ciências Sociais", Delgado de Carvalho; "Introdução ao estudo da Amazônia Brasileira", Osório Nunes; "Literatura Hispano-Americana", Manuel Bandeira; "A doença de Castro Alves", Lourival Ribeiro; "A megalomania literária de Machado de Assis", H. Pereira da Silva; "Ruy Barbosa e a lógica jurídica", João Mendes Neto; "Civilização Cristã", Cyro de Moraes Campos; "Diário", Paulo Heckel, e "História da Indústria Açucareira no Nordeste", João de Albuquerque Maranhão.

Balzac

●

● Memórias, Biografias, Teatro, Variedades: "Um comêço de vida" Raymundo de Souza Dantas; "Mistérios e realidade dêste e do outro mundo", A. da Silva Mello; "Joaquim Nabuco", Celso Vieira; "Ruy Barbosa", Mário de Lima Barbosa; "Emilio de Menezes, o último dos boêmios" (reedição), Raimundo de Menezes; "Depoimentos de oficiais da Reserva sôbre a FEB"; "100 Comentários", Eduardo Palmerio; "Anchieta" (reedição), Celso Vieira; "A Musa de um Poeta", Luiz Ferreira Pires; "Um poeta simples" (vida de B. Lopes), Renato de Lacerda; "Teatro", de Benjamin Lima.

LIVROS TRADUZIDOS

● Relação das principais obras traduzidas e lançadas no segundo semestre de 1946: "Crime e Castigo", romance de Dostoiewski, traduzido por Rosário Fusco; "A comédia humana" (4.º vol.), de Balzac, em tradução de Berenice Xavier, Gomes da Silveira e Vidal de Oliveira; "O Coração da Matéria", romance de Graham Greene; "Aventuras de uma negrinha que procurava Deus", novela de Bernard Shaw, em tradução de Moacyr Werneck de Castro; "A lenda de Madain Grey", novela de Clemence Dane, traduzida por Esperança Medina; "O livro das grandes sinfonias", de Upton e Borowski, em tradução de E. Carrera Guerra; "Por trás da cortina de ferro", de John Gunther, tradução de Marina Guaspari e "Viagem ao Rio da Prata", de Arsene Isabelle, tradução de Teodomiro Tostes.

OS ÚLTIMOS DE 1949

● Registramos neste último domingo de 1948 uma boa quantidade de livros, muitos dos quais assinados por escritores dos mais conhecidos e apreciados entre nós. A escassez de espaço — hoje na sua maior parte ocupado pelo balanço literário — impede-nos de dedicar a cada uma das obras aqui mencionadas uma nota com maiores detalhes. Abre a lista o romance de Luís Jardim, "Confissões do meu tio Gonzaga", que encerra de maneira auspiciosa a relação dos ficcionistas de 1949. Detentor de vários prêmios, inclusive o "Humberto de Campos", conferido ao seu livro de contos "Maria Perigosa" Luís Jardim estréia agora no romance confirmando as qualidades de prosador e de criador que de há muito o distinguiram como uma figura das mais sugestivas da moderna literatura brasileira.



Luís Jardim

● No setor dos estudos de caráter erudito, a "Teoria da História do Brasil", de José Honório Rodrigues, além de importar um dos bons lançamentos da estação literária, tem a significação de constituir o primeiro livro na literatura luso-brasileira a encarar os problemas metodológicos do trabalho histórico. "A grande tarefa do ensino universitário da história — diz o autor — é mostrar como se investiga, como se manejam as fontes, como se aplicam os metodos e a crítica, como se doutrina e interpreta o material colhido e criticado, na tentativa de recriar o passado numa composição ou síntese histórica. Esta "Teoria" representa uma primeira tentativa do autor no sentido de atender a êsses objetivos".

●

● No setor poesia — que foi dos mais prolíferos nos doze meses de 1949 — assinalamos dois livros de real interêsse. Olympio Monat da Fonseca estréia com uma série de "Cantos", lançados por "Jornal de Letras". E José Paulo Moreira da Fonseca, que surgiu em 1948 com "Elegia diurna", comparece com o seu segundo livro de "Poesias". Ambos se distinguem como expressões do movimento dos novos. Em José Paulo Moreira da Fonseca, nesse segundo trabalho, a poesia alcança maior pureza e maior síntese. Uma amostra:



José Paulo M. da Fonseca

PAISAGEM 1

Um ferreiro brande o malho
(som metálico na limpidez da tarde).
Chovera, e os cavalos passando
não mais agitam aquêle pó de ouro
como em dias mornos.

E tudo anuncia quietude nessa hora tão mansa,
quietude livre da morte,
nessa hora em que a noite chega
e envolve de silêncio os homens fatigados.

Como no caso de José Paulo Moreira da Fonseca, o livro de Olympio Monat da Fonseca forma entre os bons de um ano em que apareceram mais de 50 volumes de poesias, muitos dos quais da autoria de alguns poetas já feitos.

Uma amostra dos "Cantos" de Olympio Monat:

A ARVORE

Es silêncio pelo dia,
descendo.
E a beira do rio
te cingem os ventos da noite,
trazendo a poeira
dos humildes despojos.

Não sentes a água fluir
a teus pés.
Angustiada, te lanças ao horizonte
na longa espera.

●

Em "A Libertação do Liberalismo", João Camilo de Oliveira Torres reune estudos político-sociais. O jovem mestre da Faculdade de Filosofia "Santa Maria", de Belo Horizonte, apresenta um trabalho amadurecido pelo estudo e pela observação, importando, assim, numa contribuição das mais atuais para o conhecimento e a interpretação de alguns problemas políticos e sociais do nosso país. Maluh de Ouro Preto é uma estreante. Seu livro "Crônicas de Paris" enfeixa vinte e quatro capítulos nos quais a cronista se revela uma observadora inteligente e ágil. Dominando os assuntos com equilíbrio ela nos fala do que viu e sentiu durante uma estadia em Paris: o existencialismo, teatro, escritores, ruas, gente do povo, etc. Sôbre Maluh de Ouro Preto escreveu o poeta Augusto Frederico Schmidt: "Escreve com uma graça leve e despretenciosa. Suas "Crônicas de Paris" revelam uma escritora que se inicia com uma arte simples, tranqüila e natural na sua vivacidade".



Maluh de Ouro Preto